O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal. Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. — Ventos — Do SE ao NE, moderados

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 30,2-22,6; Santa Cruz, 27,4-19,8; Barão da Taquara, 29,4-21,0; Méier, 33,2-22,3; Penha, 29,5-22,7; Bangu, 30,6-22,0; Jardim Botânico, 28,4-21,0; Pão de Açúcar, 26,0-17,7 e Praça Quinze, 27,6-21,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Março de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8092

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220. 3º. T. 2-151

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 40 PAGS. — Cr$ 1,00

Em Washington a assinatura do Pacto do Atlântico

Gustav Rasmussen, chanceler da Dinamarca, conferencia no Departamento de Estado sôbre o papel da Groenlândia no sistema defensivo proposto

Em Roma os comunistas realizam manifestações contrárias à adesão da Itália ao acôrdo das nações democráticas

WASHINGTON, 12 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Dinamarca, Gustav Rasmussen, conferenciou, hoje, pelo segundo dia consecutivo, com funcionários do Departamento de Estado, sôbre o papel da estratégica Groenlândia no sistema de defesa do Atlântico Norte.

O Pacto do Atlântico Norte será dado a conhecer oficialmente na próxima sexta-feira e a cerimônia de assinatura será realizada nesta capital na primeira semana de abril.

Rasmussen encontra-se aqui deliberando sôbre a possível adesão de seu país ao pacto. O chanceler dinamarquês chegou quinta-feira à noite a esta capital e se diz que talvez regresse terça-feira a Copenhague, a fim de apresentar suas recomendações ao Parlamento Dinamarquês. Disse que suas conversações com o secretário de Estado norte-americano, dr. Dean Acheson, realizadas ontem, e as que manteve hoje com funcionários norte-americanos, foram "muito satisfatórias".

Nenhuma solução imediata

A respeito da Groenlândia, Rasmussen declarou que não espera "nenhuma solução imediata ou definitiva" acêrca do acôrdo dinamarquês norte-americano de 1941, em virtude do qual os Estados Unidos continuam de posse de algumas bases na Groenlândia. Essa possessão dinamarquesa ocupa um lugar preeminente nos planos das oito nações para traçar o sistema de defesa do Atlântico Norte.

Rasmussen acrescentou que na conferência de hoje também foi debatida a questão do fornecimento de armas à Dinamarca. Falando aos jornalistas a respeito das conversações que manteve com os funcionários do Departamento de Estado, o chanceler dinamarquês disse: "Podem dizer que estou procurando fatos que possam incidir no problema da Groenlândia. Não mencionei o tema de armas senão de forma geral. Confio em conversar com o sr. Acheson segunda ou terça-feira, porém o mais provável e que seja na terça-feira. Posso dizer que as minhas conversações são muito satisfatórias e que terei outra conferência com funcionários do Departamento de Estado".

Protesto nas ruas de Roma

ROMA, 12 (De Frank Brutto, da A. P.) — Manifestantes comu-

(Conclui na 2.ª pág. 1.ª col.)

Ratificada imediatamente a nomeação do "premier" chinês

Por 209 votos contra 30, o Parlamento de Nanquim aprova a escolha do general Ho Hing-chin para ocupar o alto pôsto

Tomará posse hoje — Sincero partidário de paz com os comunistas — Situação agora muito boa

NANQUIM, 12 (*De Chang Kuo chin, correspondente da United Press*) — Por 209 votos contra 30, o Parlamento chinês ratificou a nomeação do general Ho Hing-chin para o cargo de primeiro-ministro, tendo o presidente interino Li Tsung-jen declarado à "United Press" que as perspectivas de paz com os comunistas "são muito boas".

Antes de ser submetida à votação a nomeação do general Ho, Li Tsung-jen disse que Ho era o homem "apropriado" para o cargo de primeiro ministro nas atuais circunstâncias difíceis e que o mesmo tinha "capacidade para alcançar êxito em seu cargo".

O presidente disse à "United Press" que tem confiança em que se chegará a um acôrdo de paz com os comunistas e que está certo de que conseguirá restabelecer a união dentro do govêrno, o que muitos observadores consideram essencial para o estabelecimento da paz. Disse Li que a situação em geral é agora "muito boa" e que as esperanças de paz são "cada vez maiores".

Diz-se que o general Ho tomará posse de seus novo cargo amanhã, domingo, substituindo o dr. Sun-fo, que renunciou depois de violentos ataques contra êle feitos pelos membros do Yuan Legislativo, por ter "fugido" com o seu gabinete para Cantão. Sun-fo continuará em função até que Ho organize o novo gabinete.

Diz-se que o general Ho é sinceramente a favor da paz com os comunistas, porém não se sabe se a sua recente mudança de atitude teve algum efeito entre os comunistas, que o consideram "como criminoso de guerra". Entretanto, concorda-se, em geral, que nas atuais circunstâncias foi melhor sua eleição para o cargo de primeiro ministro, já que se o considera como o homem mais capacitado a manter o Exército frelado e restabelecer a união no govêrno.

Como nas histórias de quadrinhos

Três garotos argentinos autores de uma façanha criminosa — Assalto e roubo no valor de 25 mil pesos

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Três irmãos, de 8, 9 e 11 anos, respectivamente, foram autores de furtos no valor de 25.000 pesos de um estabelecimento de bicicletas, situado na avenida Perón, em Avallaneda, fechado por efeito de férias coletivas.

Os gartos, certos da ausência dos proprietários, passaram horas no interior do prédio, comendo, ttomando banho e trocando de roupa. O dinheiro, jóias e roupa foram entregues à mamãe sob a alegação de que se tratava de um presente de um senhor que os ajuda periòdicamente. Até o momento a polícia recuperou apenas a quarta parte do furto.

EDIÇÃO DE HOJE:

Cinco seções — 40 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

GRAVE ALTERAÇÃO DA ORDEM EM HAVANA

Marinheiros de um navio de guerra americano profanaram a estátua do apóstolo José Marti, provocando grande indignação popular

Apedrejada a Embaixada dos Estados Unidos — Desculpas formais do embaixador Buttler — Coroa de flores no monumento

HAVANA 12 (U. P.) — Uma grave alteração da ordem verificou-se ontem, à noite, quando um grupo de marinheiros norte-americanos subiu à estátua do apóstolo José Marti, situada no Parque Central, e resolveu dar um "banho" na estátua. Essa atitude dos marinheiros americanos provocou grande agitação, quando o povo procurou agredi-los, o que obrigou a intervenção da polícia.

Os marinheiros foram identificados como sendo tripulantes do destróier "Rodman", surto neste pôrto. A polícia, depois de muito custo, conseguiu retirar os marinheiros do parque, tendo antes disparado vários tiros para o ar, para dissolver o grupo que queria castigar os autores da profanação.

Posteriormente, vários grupos de cidadãos procuraram atacar os marinheiros americanos espalhados pela cidade, o que obrigou a chamada dos mesmos para bordo.

O adido naval à embaixada americana, capitão Thomas Cullins, solicitou às autoridades cubanas a entrega dos marinheiros detidos, prometendo que os mesmos seriam submetidos a Conselho de Guerra e o govêrno cubano notificado a respeito por via diplomática.

Ânimos exaltados

HAVANA, 12 (U. P.) — Os ânimos dos habitantes desta capital voltaram a exaltar-se, hoje, quando um numeroso público reuniu-se em frente ao edifício da embaixada norte-americana, lançando pedras contra a mesma e tentando retirar a bandeira norte-americana do mastro para queimá-la e aos gritos de *"Fora com os norte-americanos"*. A multidão foi dissolvida pela polícia, registrando-se alguns feridos durante a ação.

O embaixador Buttler encontrava-se na embaixada e tentou acalmar o povo. A polícia interveio imediatamente, fazendo numerosos disparos para o ar.

Êsses fatos se devem ao incidente ocorrido ontem à noite, quando alguns marinheiros do destróier norte-americano "Rodman", surto nesta pôrto, subiram na estátua do apóstolo José Marti, localizada no Parque Central, cometendo atos imorais, o que provocou forte reação dos havanêses.

O embaixador Robert Buttler, acompanhado do ministro de Estado cubano Hevia e do embaixador cubano em Washington, dirigiu-se ao Parque Central, esta tarde, onde depositou uma corôa de flôres ao pé da estátua de Marti. O embaixador norte-americano dirigiu-se ao povo cubano, e, ao pedir sinceras desculpas pela "conduta inqualificável dos marinheiros", disse que "os norte-americanos sempre admiraram e souberam defender com seu sangue os ideais de Marti, motivo por que a Marinha de Guerra norte-americana e o govêrno norte-americano pedem as mais sinceras desculpas ao povo cubano".

O grupo que presenciou o ato aplaudiu o embaixador, porém ouviram-se alguns assovios entre os presentes.

DÉCIMO ANIVERSÁRIO DE COROAÇÃO DE PIO XII

Missa pontifícia celebrada na Capela Sixtina — Bênção apostólica aos presentes — Feriado no Vaticano — Felicitações ao papa

CIDADE DO VATICANO, 12 (U.P.) — O Papa Pio XII assistiu à Missa Pontifícia, comemorativa do décimo aniversário de sua coroação celebrada na Capela Sixtina. Assistiram à cerimônia cardeais, arcebispos, altos prelados e dignitários da corte papal e diplomatas acreditados junto ao Vaticano.

A missa foi dita pelo cardeal Benedetto Aloisi Masella, depois do que o Papa deu a bênção apostólica a todos os presentes. O dia de hoje foi declarado feriado na Cidade do Vaticano. Tanto nesta cidade como em tôdas as Igrejas de Roma drapejaram as côres papais — amarelo e branco.

Entre as primeiras notas de felicitação figuram as do presidente da República italiana, Luigi Einaudi e do primeiro ministro Alcide de Gasperi. Disse Einaudi: «Na passagem do décimo aniversário de vossa assunção ao trôno papal, envio a Vossa Santidade minhas mais profundas felicitações e meus melhores e mais devotos desejos de felicidade».

Disse de Gasperi: «Desejo exprimir a Vossa Santidade as felicitações e os mais sinceros parabens da nação italiana e meus, por ocasião do feliz aniversário de vossa assunção à cadeira de S. Pedro».

O ministro do Exterior da Itália também enviou felicitações. Em sua mensagem, a Ação Católica Italiana comprometeu-se a «opôr-se às injúrias e calúnias a vossa sagrada pessoa, com amor e oração e aos insidiosos ataques, com fé e devoção inquebrantáveis na Santa Sé».

Quís experimentar o leão

CHATEAUROUX — EE. UU., 12 (U. P.) — Um espectador do circo local meteu o braço às vergas da jaula do leão que era o orgulho do circo... "só para ver o que êle faria". Logo o viu, porque agora terá que procurar um braço mecânico.

Não estourou nenhuma revolução no Equador

QUAIAQUIL, 12 (U. P.) — Desmentiu-se oficialmente os rumores que circulam no exterior, de que havia estourado uma revolução no Equador.

Os informantes oficiais disseram que reina completa tranquilidade em todo o país e que a greve dos motoristas desta capital foi solucionada, restabelecendo-se o trânsito.

Protesta a Inglaterra junto ao govêrno da Bulgária

LONDRES, 12 (Por James Roper, da U. P.) — A Grã-Bretanha dirigiu um protesto ao govêrno da Bulgária, pelo julgamento e condenação de 15 sacerdotes protestantes, formulando a acusação de que os países da Europa Oriental, sob govêrno comunista, estão levando "deliberado ataque geral", à liberdade religiosa. A nota foi enviada pelo govêrno britânico ao de Sofia. Diz que o julgamento e condenação dos quinze pastores evangélicos demonstram que a Bulgária "não tem intenção alguma" de cumprir as obrigações impostas pelo Tratado de Paz para garantir as liberdades individuais.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

LEBLON
Apartamentos para funcionários públicos federais
No melhor ponto da praia do Leblon, à rua Aristides Spinola, junto e depois do n. 6 — apartamentos com 3 amplos quartos, sala, saleta, varanda, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e w. c. de empregada, com grande área para garage. Oportunidade excepcional. Preços de Cr$ 280.000,00 a Cr$ 298.0000,00, com sinal e princípio de pagamento de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 20.000,00 e todo o restante financiado em 20 anos. Plantas e detalhes com Oliveira, Leite & Cia. Ltda., à avenida 13 de Maio, 23 — Edifício Darke, 21º andar, sala 2.139 e 2.140. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
PROSTATITES - CISTITES - BEXIGA - COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
Dr. Monteiro
CONSULTARIO
Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, S|502
Tel. 42-1166 — CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.

Limpar panelas, louças, talheres e metais—
Não arranha - Não tem cheiro
Para limpeza em geral
PEÇA, AGORA, A SEU FORNECEDOR
SABÃO CARROLIN
Para receber amostra Gratis remeta êste anúncio, com seu nome e endereço, à RUA VENCESLAU, 75 - MEYER - RIO

CADA MACACO NO SEU GALHO
FAÇA SEU PRODUTO E NÓS O FAREMOS CONHECIDO E PROCURADO
O senhor sabe fabricá-lo bem e nós não sabemos. Nós sabemos anunciá-lo bem. Peça-nos uma sugestão.
Anúncios em jornais, Revistas, Rádio, Cartazes e Folhetos no Rio-São Paulo em todo o Brasil.
Empresa de Propaganda SINO S.A.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS PARA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
FINANCIADOS A LONGO PRAZO
COPACABANA
EM INCORPORAÇÃO, no Bairro Peixoto, rua Anita Garibaldi, esquina de Capelão Alvares da Silva — Dois e três quartos, com garage, dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 215.000,00, COM TÔDAS AS DESPESAS INCLUIDAS, entre elas a garage, o impôsto de transmissão, a documentação, as escrituras, etc. Sinais de Cr$ 15.000,00. Devendo o IPASE reabrir suas operações imobiliárias na segunda quinzena dêste mês, conforme entrevista de seu diretor publicada na «A Notícia», estamos encerrando nossas vendas, para que haja tempo para os adquirentes prepararem sua documentação pessoal. A documentação do imóvel já se acha preparada.
Antonio Guimarães
Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1.516 — Edifício Darke — Das 9 às 18 horas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

Funcionários públicos -- Botafogo
APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
Apartamento de frente, no 2º andar, em edifício de 3 pavimentos, com 2 apartamentos em cada, com 3 quartos, sala, banheiro completo, copa-cozinha, varanda, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque e garage. Rua Marechal Francisco de Moura, transversal à rua São Clemente. Entrega em 2 meses. Preço de Cr$ 290.000,00, sendo Cr$ 197.510,00 financiados em 20 anos e o restante a combinar. Edifício Darke, avenida 13 de Maio, 23 — 21º andar, salas 2.139 e 2.140. Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º - Tel.: 22-7961

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3
Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res.: 26-4823.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
CISTITES — PROSTATITES — BEXIGA — MOLESTIAS DA PELE
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura.
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro crônico por meio de injeções — inhalações e nebulizações de penicilina.
DR. MUNIZ, CONSULTAS Cr$ 50,00 mais 100.000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
Rua do Carmo, 6 (esquina S. José), Salas 809 a 812
8º andar

ABERTO ATÉ 6 HS
Rapidez no pagamento de cheques.
Juros de 6 % até Cr$100.000,00, em conta popular.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Capital Cr$ 60.000.000,00
Av. Presidente Vargas, 509 — Av. Graça Aranha, 416-B - Castelo
R. do Matoso, 20 - Pr. da Bandeira — R. Carvalho de Souza, 310 - Madureira
BNMG

PROCURE NOS ARMAZENS O NOVO Matte
ILDEFONSO
A 2 CR$ E A LISTA dos BRINDES

QUEM PAGOU?

JOEL SILVEIRA

DEI-ME ao cuidado de ler, com muita atenção, o relatório que o sr. Humberto Peregrino enviou ao ministro do Trabalho, dando conta de suas atividades à frente do SAPS, conforme a solicitação de uma vintena de deputados. Palmas ao sr. Peregrino, que atendeu ao pedido com uma presteza louvável, o que muita gente não faz.

O relatório do diretor do SAPS, em conjunto, não é mau: esclarece bem alguns pontos, esclarece outros de qualquer jeito, se demora nuns e passa por cima de outros. E, como remate, enumera a série de realizações que a atual direção do SAPS vem levando a efeito na autarquia, cujos serviços se multiplicam por todo o território nacional. Não vamos aqui esmiuçar os algarismos, fatos e revelações contidos na quase exaustiva explicação do sr. Peregrino, pois, afinal de contas, o assunto não é nosso. Não entremos no miôlo da questão, mas fiquemos apenas na sua casca.

Lamentávamos, em crônica anterior, que o sr. Humberto Peregrino se désse, periòdicamente, ao esporte da literatura chôcha e galatá com que investe contra os críticos de sua vida pública, lançando mão, muitas vêzes, da intriguinha capciosa, como aquela com que tentou intrigar o jornalista Osório Borba com as classes militares. Tais recursos podem, sem dúvida, molestar o antagonista, mas geralmente não explicam nem elucidam nada.

Poderão retrucar que, antes de ser autoridade, o sr. Peregrino já era um amante da literatura, assinando quase que diàriamente um comentário sôbre coisas e homens, e nessa mesma maneira ligeira e inquieta. Mas êste não deve ser o estilo das autoridades. Como diretor do SAPS, o estilo do sr. Peregrino tem que ser, obrigatòriamente, aquêle do seu relatório ao ministro do Trabalho: grave, minucioso, sem guirlandas nem brotoèjas literárias. Dos responsáveis pela coisa pública, quando chamados a prestar contas, o que se quer são explicações satisfatórias, e não amostras literárias, por mais brilhantes que sejam elas. Pelo menos é o que nos ensina M. de La Palisse, que sempre sabe o que diz.

As explicações do sr. Humberto Peregrino, em resposta às reportagens de "O Mundo", saíram publicadas em quase todos os diários desta capital, matutinos e vespertinos. Fizemos um cálculo rápido (e, por isso mesmo, talvez imperfeito) e chegamos à conclusão de que a exagerada divulgação do documento na imprensa não teria custado menos de cem mil cruzeiros. Basta dizer que jornais, cujas tabelas de preço são das mais altas, gastaram tôda uma página com a transcrição do relatório. Ora, uma pergunta se impõe: quem teria arcado com as despesas ? O sr. Humberto Peregrino, pessoalmente ? O SAPS ? O Ministério do Trabalho ? Eis uma coisa que gostaríamos de saber.

Em Washington a assinatura do Pacto do Atlântico

(Conclusão da 1.ª pág. 3.ª col.)

nistas desfilaram pelas ruas de Roma, protestando contra a entrada da Itália no Pacto do Atlântico. Os manifestantes chegaram até à Piazza Colonna, que fica a pequena distância da Câmara dos Deputados. Eram, na sua maioria, jovens que usavam lenços vermelhos no pescoço. Alguns dêles gritaram "Abaixo Sforza !". Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, liderou os esforços para a entrada do seu país no Pacto do Atlântico. Os policiais, alguns dêles exibindo metralhadoras portáteis, apareceram no local em "jeeps". A polícia chegou a usar seus sabres e várias pessoas ficaram feridas. O tráfego ficou bloqueado centenas de metros, em tôdas as direções.

Violentos debates

No interior da Câmara dos Deputados, continuaram os violentos debates iniciados esta tarde, tendo Pietro Nenni, líder socialista esquerdista, desfechado violento ataque contra o pacto e a política externa italiana. Falaram também vários outros oradores, na sua maioria das bancadas da oposição.

Aos gritos de "Paz! Paz! Paz!", jovens esquerdistas, em número de 800 a 1.000 tentaram assaltar o palácio Chigi residência do ministro do Exterior que fica nos limites da Piazza Colonna onde foram realizadas no passado numerosas manifestações comunistas. Cêrca de meia hora depois de iniciadas as manifestações a polícia parecia ter dominado a situação.

Todos os deputados socialistas e comunistas ficaram de pé e aplaudiram, quando Nenni citou o nome da Rússia. Quando os esquerdistas voltaram aos seus lugares, os socialistas moderados, os cientistas e os direitistas e levantaram e gritaram em meio ao tumulto geral : "Viva a Itália! Viva a Itália! Viva a Itália !"

Os acontecimentos de Vila Isabel

CONCLUSÕES DO INQUÉRITO — NÃO FORAM IDENTIFICADOS OS MILITARES AUTORES DO ATAQUE À DELEGACIA DO 18º DISTRITO POLICIAL — AUTONOMIA PARA A RÁDIO PATRULHA

Os lamentáveis incidentes ocorridos em Vila Isabel, entre soldados e oficiais da Aeronáutica e elementos da Polícia Especial, tiveram o fim que já se esperava. O inquérito instaurado para apurar as responsabilidades dos autores do ataque à delegacia do 18º distrito policial, serviu, apenas, para satisfazer exigências de rotina e praxe burocráticas. Na manhã de ontem, o general Lima Câmara, referindo-se àqueles fatos, prestou à imprensa as seguintes declarações: «O inquérito já está concluído e foi remetido à Justiça. A comissão que presidiu ao inquérito apurou que, de fato, soldados e oficiais da Aeronáutica atacaram a tiros a delegacia do 18º distrito policial. Entretanto, não foram identificados os autores dêsse ataque».

Sôbre a situação atual da Rádio-Patrulha, assim se expressou o chefe de Polícia: «A Rádio-Patrulha já se encontra sob contrôle direto do meu gabinete. Mas, porque a medida não seja definitiva, estou elaborando um ante-projeto, que enviarei ao presidente da República, sugerindo tenha a Rádio-Patrulha autonomia. Julgo que êste órgão, que tantos e tão bons serviços tem prestado à população da capital da República e ao aparelhamento policial, deve possuir vida própria. Desejo dar-lhe um chefe com poderes e responsabilidades de mando, sem o que não se compreenderá a sua existência».

Vendiam mercadorias com preços majorados

A Seção de Fiscalização da Delegacia de Economia Popular, em sua vistoria pelos estabelecimentos comerciais, prendeu e autuou em flagrante, ontem, os seguintes infratores: Antônio Ferreira Barbosa Filho, empregado do açougue à rua Bernardo Vasconcelos, 143, e Abílio do Couto Alves Eonte e Valdemar de Sá, empregados do açougue Novo Mundo, à rua Tenente Abe. da Cunha, 137-A, por majorarem o preço da carne bovina; Alcides Soares de Almeida, empregado do armazem à rua Visconde da Gávea, 97, por expôr à venda feijão branco graúdo, tipo «chileno», por preço majorado: Manuel Maria Nunes Castro, proprietário do Armazém Lorena, à rua Cabuçu, 257, por expôr à venda feijão frade por preço superior ao tabelado; Alfredo dos Santos, empregado do Armazém Império, à rua das Laranjeiras, 410, por vender feijão-manteiga por preço majorado e, finalmente, Antônio Vieira, sócio do bar localizado à rua Mariz e Barros, 240, por dar ao consumo leite adulterado com água

NOTÍCIAS DA MARINHA

Viagem do navio escola "Guanabara" com o curso prévio da Escola Naval

Instruções para o Curso Superior da Escola de Guerra Naval — Passagem do comando — Movimentação de navios — Vão representar a Marinha

Deverá deixar o pôrto desta capital, no próximo dia 15, com destino à baía da Ilha Grande, o navio Escola «Guanabara», realizando um pequeno cruzeiro com os 41 aspirantes do Curso Prévio recém-matriculados.

Partindo dêste pôrto, o «Guanabara» fundeará na enseada do Abraão donde seguirá para a enseada Batista das Neves depois de contornar a enseada de Jacuecanga. De Batista das Neves o navio visitará a enseada da Ribeira e daí fazendo ao largo demandará o pôrto desta capital onde deverá chegar na manhã do dia 19 do corrente.

INSTRUÇÕES PARA O CURSO SUPERIOR DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O titular da Armada baixou, ontem, as seguintes instruções para o Curso Superior da Escola de Guerra Naval: :O Curso por correspondência, para os oficiais superiores, estabelecidos no art. 34 do Regulamento para a Escola de Guerra Naval, aprovado pelo decreto n. 24739, de 1-4-948, obedecerá às seguintes instruções: 1 — Os capitães de mar e guerra serão matriculados no Curso, por correspondência, por proposta da Diretoria do Pessoal, escolhidos entre os que se encontram servindo no Rio de Janeiro; 2 — O Curso consiste na apresentação de 4 teses, versando sôbre aspectos relativos a estratégia, tática geral logística e orgânica; 3 — Para o estudo dos assuntos de que se comporão as teses a serem apresentadas, a Escola indicará as obras a consultar e fornecerá publicações próprias e do Estado Maior da Armada. 4 — Para a elaboração de cada tese a Escola concederá o prazo de 2 meses e meio a partir da data que fôr expedido o assunto, ou assuntos, da mesma. 5 — O julgamento das teses será feito pelo diretor da Escola, que as classificará em aceitáveis ou inaceitáveis. 6 — Serão considerados habilitados, no fim do período do Curso os oficiais que obtiverem a classificação ACEITÁVEL em tôdas as teses.

PASSAGEM DE COMANDO

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, os capitães de mar e guerra Aníbal do Prado Carvalho e Silvino José Pitanga, por terem, respectivamente, passando e assumindo as funções de comandante da Flotilha de Caças-Submarinos.

O comandante Pitanga recebeu, interinamente, cumulativamente com as que desempenha atualmente de comandante da 2.ª flotilha de contratorpedeiros.

APROVAÇÃO DE INSTRUÇÕES

O ministro aprovou e mandou adotar as instruções para o preparo técnico profissional do Pessoal Subalterno da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio escola «Guanabara» chegou a êste pôrto, de volta de Batista das Neves onde foi buscar uma turma de grumetes; o contratorpedeiro «Beberibe» suspendeu de Fortaleza para Recife.

VISITA DE UM GRUPO DE CONTRATORPEDEIROS À SALVADOR

Um grupo de três contratorpedeiros deverá partir dêste pôrto de forma a chegar a Salvador no dia 26 do corrente. Nêsse pôrto êsses navios representarão a Marinha nas festividades que terão lugar na cidade do Salvador, a 29, referentes à comemoração do estabelecimento do primeiro govêrno no Brasil.

O grupo de contratorpedeiros permanecerá em Salvador até o dia 31, devendo, no regresso, visitar a nova Base de Aratú e o Arquipélago dos Abrolhos.

TRANSPORTE GRATUITO PARA TAIFEIROS

Conforme a comunicação feita pelo diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil ao ministro da Marinha foram expedidas ordens no sentido de ser concedido aos taifeiros da Armada, transporte gratuito nos trens suburbanos da Central, em 2ª classe, quando viajarem uniformizados.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DA JUNTA CENTRAL DE SAÚDE NAVAL

A Diretoria de Saúde Naval comunica aos interessados que a Junta Central de Saúde, com sede no Hospital Central da Marinha, funcionará diàriamente, exceto aos sábados, a artir das 9,30 horas. No primeiro tempo atenderá, nas segundas, quartas e sextas-feiras, aos casos de licença e invalidez dos militares e aposentadorias dos civis; nas têrças e quintas-feiras, às inspeções de verificação do estado de saúde dos militares e civis que deixaram o serviço da Marinha, de que trata o aviso nº 20, de 7 de janeiro último, de contrôle dos documentos sanitários de origem, de admissão ao oficialato e de alistamento. No segundo tempo, 13 horas, atenderá, diàriamente, às inspeções de contrôle bienal do estado de eficiência físico-psíquica dos oficiais em serviço no Rio de Janeiro, em número de 3 inspecionandos e de promoção de oficiais, em número de 5 inspecionados.

Os casos omissos ou de reconhecida urgência, serão resolvidos por determinação do contra-almirante médico Luís Novais Castelo Branco, diretor geral de saúde Naval.

NOVOS CANDIDATOS APROVADOS NA ESCOLA NAVAL

O diretor da Escola Naval em ofício de ontem solicitou ao ministro da Marinha dar praça de aspirante e matrícula no Curso Prévio da referida Escola, aos seguintes candidatos aprovados: *Corpo de Oficiais da Armada* — Nélson Antônio Fernandes, Paulo Martins, Paulo Fernando Peixoto Garcia Justo, Pedro Paulo Charnaux Sertão, João Geraldo Mata de Araújo, Guenter Henrique Ungerer, Antônio José Osório, José Augusto Martins, José Macedo Guimarães, Cláudio José Corrêa Lamego e Luís Carlos Pereira dos Santos.

Declarado órgão auxiliar do C. N. de Águas e Energia Elétrica

O presidente da República assinou decreto declarando órgão auxiliar do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica o Departamento de Obras Públicas do Estado da Bahia.

Iludido pelo mito da boa vida carioca

O LAVRADOR VEIO DE MINAS PARA EMPREGAR-SE NO RIO E ENCONTRA-SE EM SÉRIAS DIFICULDADES FINANCEIRAS — DESEJA TRABALHAR NUM SÍTIO E PARA TANTO APELA PARA OS NOSSOS LEITORES

Compareceu à nossa redação o sr. Sebastião Domingos de Oliveira, casado, de 29 anos de idade, chegado há poucos dias de Juiz de Fora, a fim de nos relatar a triste situação em que se encontra: iludira-se com as promessas de colocações que lhe rendessem maiores proventos para o sustento de sua espôsa e de seu filho de um ano de idade. Desembarcou nesta capital há quatro dias e até o momento não arranjou nenhum emprêgo, e a sua situação financeira é das mais precárias. O que pretende é o mínimo: uma casa particular onde sua espôsa possa trabalhar e morar com o filho menor, ou então num sítio onde possa dedicar-se à lavoura, propondo-se também a tomar conta de jardins de residências particulares.

Humildemente, na esperança de que algum leitor se compadeça de sua situação, propôs-se a ficar amanhã, o dia todo, na portaria dêste jornal, aguardando a chamada de algum interessado.

Última Hora Esportiva

Vitória do Uruguai no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U. P.) — O jôgo de hoje entre as seleções de amadores do Brasil e do Uruguai, terminou com a vitória uruguaia por 4-2.

VASTA ZONA DE VILA IZABEL VIRTUALMENTE SEM CONDUÇÃO

A corrida a táxi rende mais — Retirada ante-ontem, apesar de tudo, uma linha de ônibus das duas últimas que restavam na praça Barão de Drumond

Grande parte dos moradores do populoso bairro de Vila Isabel, que convergem para a praça Barão de Drumond, a fim de se transportar à cidade, está, virtualmente, sem condução. Ficaram longas ruas sem transporte de espécie alguma além das ruas transversais entre estas as de Barão de São Francisco Filho, Barão de Cotegipe e Teodoro da Silva.

Na praça Barão de Drumond faziam ponto terminal três linhas de ônibus : a 83, da Light; a 104 e 106, de outra emprêsa. A primeira, há muito foi retirada.

Cruzam, na verdade, a praça outras linhas de ônibus, procedentes, porém, de Lins de Vasconcelos e Engenho Novo, assim, como os próprios bondes, com a mesma procedência. Isto quer dizer que, antes de chegar àquela praça todos os transportes ficam superlotados.

A condução rápida, embora cara, era o auto-lotação. O sr. Edgar Estrela, declarando publicamente uma inverdade, como todo mundo sabe, que estava restabelecido o serviço normal de condução, que não faltavam ônibus e autos-lotações, que tudo estava correndo bem para o público, que nem mais, pròpriamente, havia filas intermináveis, suspendeu o serviço de auto-lotação particular e proibiu-o terminantemente. Coincidiu, com isso, o aumento concedido aos motoristas da corrida a táxi. Que aconteceu? Desapareceram quase por completo os autos-lotações da praça Barão de Drumond. Nas horas de maior movimento, circulam a praça os táxis. Se o veículo é de auto-lotação, ao se aproximar dali, o motorista limpa os dizeres do pára-briza e passa de bandeirinha erguida. Quem espera condução, na angústia da hora, ou paga sòzinho, a corrida até a cidade, ou tem que arranjar companheiros para uma «vaquinha». E é simples, saber-se porque os motoristas exploram a situação, indiretamente protegidos pelo sr. Estrela contra o público. O táxi de cinco pessoas, lotado, renderia até a cidade 25 cruzeiros, a 5 cruzeiros «per capita». A corrida a táxi, marca mais, muito mais.

Acontece, ainda, que um ou outro motorista que mantém o auto-lotação não passa, nessas horas, do meio da avenida 28 de setembro, que é muito longe. Fica lotado antes da praça Barão de Drumond e retrocede.

Ante-ontem, no entanto, apesar de tudo isso, da já existente angústia do transporte, o sr. Estrela retirou da Praça Barão de Drumond, ou consentiu que o fizessem, a linha de ônibus 106. Passou o seu ponto terminal a ser em Lins de Vasconcelos. Resultado : a praça Barão de Drumond só tem, agora, uma linha de ônibus, a 104; não tem mais autos-lotações que cheguem à hora de maior movimento, não tem bondes com lugar, não tem condução alguma. E' uma desolação.

Será que o sr. Edgar Estrela vai colocar à disposição dos infelizes moradores dêsse largo trecho de Vila Izabel os inúmeros autos de que dispõe a Inspetoria do Tráfego?

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda 65 — 9.º — Tel.: 22 3047

LOTES — CR$ 5.000,00
Em Campo Grande, lotes de 10x30, 8 minutos da estação, condução à porta, água encanada, estrada asfaltada. Vai ser iniciada a demarcação. São menos de 20 lotes. Sinal Cr$ . . 2.000,00, para reserva do lote e o restante em 24 prestações. Informações pelo telefone: 20-46700.

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NÉLSON SENISE
Consultas com hora marcada — Tel.: 42-2131 — Senador Dantas, 20 Salas 1.301-3.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
NOVAS TURMAS DE PORTUGUÊS - INGLÊS — FRANCÊS - ITALIANO - ESPANHOL — ALEMÃO

PICKUP "PICKERING"
Unidades de pick-up Modêlo 120 M, com ponta de safira, alta fidelidade, adaptável a qualquer braço. Preço — Cr$ 250,00 —
Avenida Rio Branco, 18, 9º and., s| 909 — Tel. 43-6638

O. S. B.
APRESENTARA' NA TEMPORADA DE 1949
TEATRO MUNICIPAL
Regentes: LAMBERTO BALDI (Diretor da Orquestra Municipal de Buenos Aires e da S.O.D.R.E. de Montevideu) — FRANCISCO MIGNONE — PAUL PARAY (Diretor da Orquestra «Colonne», de Paris, pela primeira vez no Brasil) — VILA LOBOS — EUGENE SZENKAR — DR. SERGEI KOUSSEVITZKY (pela primeira vez no Brasil) — ELEAZAR DE CARVALHO
Atuarão nesta Temporada grandes solistas nacionais e estrangeiros
ESTRÉIA — Sábado, dia 26 de março, às 16 horas, para a Série Vesperal, e 2ª feira, dia 28, às 21 horas para a Série Noturna, com
LAMBERTO BALDI
Em maio, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o fenômeno pianístico
FRIEDRICH GULDA
1º Prêmio no Concurso Internacional de Genebra
PREÇOS (contribuições mensais)

Friza	Cr$	500,00
Camarote	Cr$	500,00
Poltrona	Cr$	70,00
Balcão Nobre	Cr$	60,00
Balcão Simples	Cr$	50,00
Galeria	Cr$	35,00

Com direito a 20 concertos vesperais noturnas
Inscrições para sócios acham-se ainda abertas na sede, à Avenida Rio Branco n. 137 — Edifício Guinle — 8º andar — Sala 804 — Telefone 22-4592
ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, a rua Chile n. 27 fundos próximo a av. Rio Branco, (Cinema Trianon). Loja de Antiguidade.

RÁDIOS
e ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00
7%
R. 7 de Setembro, 99

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO-TERAPIA
Rua México, 98 4.º- Tel.: 22-1537

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmando com seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas, masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência nos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. Pansexol existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 38,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrela, 6 - Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade sexual
FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior «stock» do Rio. Rua da Assembléia, n. 51, 3.º and. — esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú-Brasil.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roack Auxiliares. Dra. Arlete Beutnmuller de Medeiros, Dr. Felipe Abunhauman, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

RAIOS X
Drs. Theocrito Neves
José Giordano
TODOS OS EXAMES
Das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco 277 — 3.º and. S| 302-E — Edifício S. Borja.

DESDE CR$ 95!...
A PARTIR DE AMANHÃ, POR MOTIVO DE OBRAS NA LOJA
"PRÍNCIPE DE GALLES"
UMA VENDA ESPECIAL DE VERÃO
Vestidos leves, tailleurs, costumes, boleros, saias avulsas em padrões encantadores, estampados e lisos, em linho, cambraia e algodão e muitos outros artigos de praia e esporte.
CR$ 95!...
CR$ 125!...
CR$ 495!...
CR$ 595!...
CR$ 695!...
RUA GONÇALVES DIAS, 57

Ondas Musicais apresentam hoje, às 10 horas da manhã
Programa n.º 591, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos:
Handel: Suite em Mi menor: — Fuga, Allemande; Courante; Sarabande; Gigue
Beethoven: Sonata em Ré maior, op 10 n.º 3 — Presto; Largo e mesto; Minueto; Allegro.
Esta audição será completada com gravações.
Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
Nacional —980 Kcs.
Globo — 1.180 Kcs.
Tupi — 1.280 Kcs.
o pianista otto jordan
Organizador — J. W. Campos
Locutor — Celso Guimarães
OFERTA DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

ESTÃO EM ORDEM AS CONTAS DA JUSTIÇA ELEITORAL

Amplos esclarecimentos do auditor fiscal do Tribunal Superior Eleitoral

A propósito do noticiário que divulgamos no dia 10 do corrente, reproduzindo dados colhidos no Tribunal de Contas, recebemos a seguinte carta:

«Sr. Redator do DIARIO DE NOTICIAS. Saudações. Sob o titulo «Epidemia de desfalques no Tribunal de Contas» e subtitulos «Graves irregularidades nas contas apresentadas pelos Juizes Eleitorais», inseriu o DIARIO DE NOTICIAS, de 10 do corrente, uma local que, por sua gravidade, carece de esclarecimentos, quais os que ora vos apresento, esperando a sua divulgação a bem da verdade e da justiça.

Não se trata absolutamente de desfalque e sim de um modo equivoco pelo qual estão sendo apreciadas, em detalhes, pelo Tribunal de Contas, prestações de Contas dos órgãos da Justiça Eleitoral.

E' assim que: — As contas em aprêço referem-se às despesas eleitorais feitas no exercicio de 1946 pelo Tribunal Superior Eleitoral e pelos Tribunais Regionais Eleitorais de todo o país. Tais despesas importaram num total de Cr$ ...... 28.294.421,30 (vinte e oito milhões, duzentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e vinte e um cruzeiros e trinta centavos), tendo se verificado saldos na importância total de Cr$ 4.465.029,70 (quatro milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, vinte e nove cruzeiros e setenta centavos) nos créditos respectivos que montaram a cifra total de Cr$ .... 32.759.451,00 (trinta e dois milhões setecentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e um cruzeiros), saldos êsses que estão assim discriminados:

a) Cr$ 1.292.213,90 (um milhão, duzentos e noventa e dois mil, duzentos e treze cruzeiros e noventa centavos), legalmente recolhidos aos cofres públicos (Tesouro Nacional e Delegacias Fiscais), a titulo de «receita extraordinária», «renda eventual», por terem perdido a vigência;

b) Cr$ 345.136,40, às agências do Banco do Brasil, à disposição dos Tribunais Regionais;

c) Cr$ 694.967,20 (seiscentos e noventa e quatro mil, novecentos e sessenta e sete cruzeiros e vinte centavos), à Matriz do referido Banco, à disposição da Presidência do Tribunal Superior;

d) Cr$ 2.132.712,20 (dois milhões, cento e trinta e dois mil, setecentos e doze cruzeiros e vinte centavos), não destacados, em 1946, que passaram para o exercicio de 1947 (Decreto-lei n. 9.492, de 19.7.46).

Tudo isso consta do processo geral de prestação de contas, enviado ao Tribunal de Contas em data de 9 de outubro de 1947. O mesmo processo abrange 27 volumes e milhares de documentos anexos, comprovatórios das despesas realizadas.

Todos êsses processos foram escrupulosamente examinados pelo signatário destas linhas explicativas, na qualidade, então, de Consultor Fiscal do Tribunal Superior Eleitoral, e submetidos pela sua Presidência ao Tribunal de Contas para o seu julgamento. Cumpre-nos acentuar que tôdas as despesas foram rigorosamente feitas em proveito da Justiça Eleitoral e se acham devidamente comprovadas.

Embora anteriormente tais prestações de contas tomassem naquêle Instituto o ritmo de «registro a posteriori», desta feita entendeu o Tribunal de Contas que o processo em causa tomasse o ritmo de tomada de contas; e assim foi feito.

Em longo e minucioso parecer, a antiga Consultoria Fiscal esclareceu terem sido os processos de prestações de contas dos órgãos da Justiça Eleitoral, por vêzes, devolvidos em diligência para a satisfação de exigências legais, e, por fim, consideradas em ordem e consoante as leis fiscais, reguladoras do assunto, só então, com parecer favorável da Consultoria Fiscal, foi todo o volumoso processo encaminhado ao Tribunal de Contas.

Não existe, jamais existiu qualquer desfalque ou desvio de dinheiros públicos e nem mesmo irregularidades insanáveis diante das exigências da nossa Contabilidade Pública, das leis, Regulamentos, Instruções e Ordens aplicáveis ao assunto.

Na parte da referida local, sob o sub-titulo — «As Contas da Justiça Eleitoral», êsse conceituado órgão da imprensa assim refere: «Todos os processos relatados, ontem, pelo Auditor Aprigio de Mesquita, referentes às despesas efetuadas pelos Tribunais Eleitorais, foram convertidos em diligência, a fim de serem sanadas irregularidades, não escapando a essa regra nem mesmo as contas dos ministros José Linhares e Lafayett de Andrada. O fato do maior gravidade refere-se à tomada de contas dos Desembargadores Floriano Cavalcanti de Albuquerque e Régulo Fonseca Tinoco, com exercicio no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte».

«Neste processo, continúa o noticiaristas, o curador fiscal (retificamos: — O Consultor Fiscal, atualmente Auditor Fiscal do T. S. E.) alega que foi recolhido um saldo de Cr$ 28.046,80 pela guia da fls. 142. Entretanto, não existe na documentação a página 142, desaparecida sem qualquer explicação».

A esta grave insinuação cabe-nos protestar pela nossa integridade moral e funcional, ao mesmo tempo retificando o equivoco em que, certamente da boa fé, incorre o articulista, no seu louvável intuito de defesa dos dinheiros públicos, o qual, aliás, não excede à nossa própria dedicação. Aguardamos a volta de todo o processo a esta Auditória Fiscal para ventilar êsse e quaisquer outros detalhes; desde já, porém, cumpre-nos clarear que o saldo de Cr$ 28.046,80 verificado na rúbrica das despesas feitas pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, à conta do Decreto-lei n. 8.156, de 1.11.945, foi no decorrer do exercicio, regularmente recolhido à Agência do Banco do Brasil em Natal e transferido para à Matriz à disposição da Presidência do Tribunal Superior Eleitoral e incorporado à sua conta-corrente geral do Banco do Brasil. Tudo isso já se acha devidamente esclarecido no processo e se constata do quadro demonstrativo de fls. 23, organizado pela Consultoria Fiscal e constante da prestação geral de contas do Tribunal Superior Eleitoral e dos demais órgãos da Justiça Eleitoral relativo ao citado exercicio de 1946.

Apenas poderemos, em caráter oficial, oportunamente, reiterar quaisquer esclarecimentos.

Ver-se-á, desde agora, que não houve desfalque nem desvio de dinheiros públicos.

Mais ainda: — E' claro que os Eminentes Ministros José Linhares e Antônio Carlos Lafayette de Andrada não foram atingidos por êsses supostos desvios. Suas excelências sempre exerceram com maior rigor e escrúpulo suas altas atribuições, notadamente na distribuição dos destaques de créditos, a êles consignados por lei, e na fiscalização de sua aplicação pelos Tribunais Regionais, o que tudo consta de suas decisões e ordens, bem como de deliberações do próprio Tribunal Superior Eleitoral. Seja-nos permitido, em suma, declarar que, individualmente e no desempenho dos cargos de Consultor Fiscal, atualmente Auditor Fiscal do T. S. E., e até bem pouco como funcionário do Tribunal de Contas comissionado, durante cêrca de três anos, no T. S. E., sempre me conduzi com o maior escrúpulo e zêlo pelo fiel cumprimento das leis e regulamentos e pelas instruções e ordens do Tribunal Superior e dos seus Eminentes ministros presidentes, cuja ilibadas fé de oficio os coloca de a muito numa Egide Suprema por seu patriotismo e preclaras virtudes.

Grato, Senhor Redator, pela publicação da presente, à qual sou forçado por honra própria e a bem da verdade.

Rio de Janeiro, em 12 de março de 1949.

a) Adolpho Costa Madruga — Auditor Fiscal».

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clinica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia.
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels.: 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicilio.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edificio G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia)
GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 28-9205 e 48-4452.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X, Eczemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.
DR J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A . 3.º. Diàriamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902

Você fala INGLÊS? Do you Speak English?
LINGUAPHONE
Lições gravadas em discos com gravuras e textos explicativos
CURSOS EM 24 IDIOMAS
NÃO? Pois logo poderá responder SIM! Procure conhecer as vantagens e as facilidades do LINGUAPHONE - método moderno e cientifico para aprender com rapidez e segurança qualquer idioma estrangeiro.
LINGUAPHONE PARA APRENDER IDIOMAS
VENHA ASSISTIR UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 108 - SALA 1.101 - TEL. 32-0451

Melhore sua aparencia com a loção mais popular do mundo para depois da barba
EXIBA sempre a sua melhor aparência, finalizando sua barba com uma aplicação de Aqua Velva — a loção para depois da barba, preferida pelos homens de bom gôsto, em todo o mundo. A tonificante Aqua Velva deixa no rosto uma sensação de bem estar... um aspecto saudável. Compre um frasco, hoje mesmo.
A loção mais popular do mundo para depois da barba
Aqua Velva

Adiada a reestruturação dos cargos e quadros da Prefeitura de Niterói

Vetou o prefeito Rocha Werneck cêrca de noventa por cento dos dispositivos aprovados pela Câmara Municipal, por julgá-los contaminados de injustiças e desigualdades — Convertida a primitiva reforma em simples elevação de vencimentos e salários, para evitar o retardamento da matéria e atender à situação aflitiva dos servidores do município — Advertência à maioria udenista do legislativo niteroiense sôbre o papel da UDN no poder

O prefeito de Niterói, sr. Inácio da Rocha Werneck, comunicou à Câmara Municipal haver vetado grande parte o projeto que reestrutura os cargos e quadros da Prefeitura, promulgando-o apenas no que toca aos dispositivos que tratam da elevação de vencimentos e salários, a fim de atender à situação aflitiva dos servidores do municipio.

SUMIDOURO DE VERBAS

No seu oficio, o prefeito niteroiense afirma que a Câmara Municipal compreendeu o verdadeiro propósito da iniciativa do Executivo, ao acentuar, no parecer com que rejeitou o projeto primitivo:

«Com um quadro funcional dispendioso, pelo abuso de admissões, a Municipalidade se vê a braços com a exorbitância de folhas de pagamentos, que absorvem, em parte desnecessàriamente, soma considerável da receita.

A Prefeitura Municipal de Niterói, repleta de funcionários, por péssima organização de quadros funcionais excedentes, de longa data, é um sumidouro de verba, que está a exigir estudos acurados no sentido de preservar o Erário, evitando a má aplicação de tributos, impostos aos contribuintes».

NÃO SANEOU OS ÊRROS

Acrescentou o prefeito:

— «Aconteceu, porém, que os ilustres srs. vereadores não puderam concluir trabalho que ensejasse razoável coordenação dos interêsses e dos direitos do servidores municipais com os da Prefeitura.

A idéia, que presidira à remessa da Mensagem n. 58, não repousava apenas na elevação, pura e simples, da retribuição pecuniária conferida até agora ao funcionalismo. Visava-se, também, à reestruturação de cargos e quadros, de tal modo que se pudesse dar melhor organização ao serviço público.

Reconheço que a tarefa era das mais penosas e bem sei que o projeto, anexo à Mensagem n. 58, estava longe de representar um trabalho perfeito.

Mas não penso que o substitutivo aprovado tenha conseguido sanear os êrros e imperfeições, se é que os não agravou».

ADVERTENCIA AOS VEREADORES UDENISTAS

O sr. Rocha Werneck, que pertence à UDN, condenou alguns pontos do projeto e fêz, a propósito dêles, uma advertência à maioria udenista da Câmara Municipal:

O quadro, expedido para execução do art. 3.º (vetado), estabelece desigualdades que se não justificam e que a ilustre Câmara Municipal seria a primeira a corrigir tão certo é que na sua alta sabedoria, no seu elevado espirito público não levaria favoritismos sob qualquer maneira por que se apresentem, ou patrocinados por quem quer que seja como também para atender ao serviço público, não reconheceria privilégios, passam embora de afinidades de credos politicos.

O govêrno — tem-no sabido demonstrar a Câmara Municipal de Niterói, com suas inumeráveis providências em beneficio dos municipios — não é do Partido Politico vitorioso, senão para que o exerça estabelecendo normas e votando leis por meio das quais o povo possa tornar realidades os seus direitos e que cada um tenha o que é seu, sem a ninguém prejudicar».

PAPEL DA UDN NO PODER

E, mais adiante:

«A rude luta que a UDN sustentou contra os êrros da ditadura e do poder pessoal deve ser nossa constante lição, para não mentirmos aos compromissos que assumimos com o povo. Com êle vivemos em demorado ostracismo e com êle fomos aos prélios eleitorais, como oposição, para pleitearmos a defesa dos interêsses da coletividade, visto que é dela que se recolhe, em impôstos, aquilo que é fruto de seu trabalho.

Esse sagrado ideal do Povo, devemos realizá-lo agora que dêle somos os instrumentos de ação.

Procuremos realizá-lo, portanto, sempre e em qualquer oportunidade em que devamos exercitar os poderes que nos forem confiados».

AUMENTO IMEDIATO

Foram aprovados apenas a escala de padrões de vencimentos e o quadro referente ao Corpo de Bombeiros, prometendo o prefeito baixar, imediatamente, por decreto executivo, a escala padrão dos salários extranumerários.

Concluiu o prefeito Rocha Werneck explicando aos servidores da Prefeitura que, tendo todo o empenho em melhorar-lhes o padrão de vida, o veto significa nova oportunidade para que a Câmara Municipal possa reexaminar o assunto, conjugando, afinal, os interêsses do serviço público e dos servidores respectivos, sob as inspirações da equanimidade.

A nova escala de padrões de vencimentos e o quadro referente ao Corpo de Bombeiros, aprovados, foram publicados, ontem, pelo «Diário Municipal de Niterói».

Almoçou no Palácio Rio Negro o general Mark Clark

O presidente da República ofereceu, ontem, um almôço ao antigo comandante do 5º Exército norte-americano, sob cujas ordens lutaram as Fôrças Expedicionárias Brasileiras, no teatro de operações da Itália, ora em visita ao nosso país.

Participaram do ágape, além do chefe do govêrno e do homenageado, o capitão Antônio João Dutra e senhora, o general Robert E. Wood e senhora, senhora e senhorita Mark Clark, general Walter Hale Frank e senhora, o chefe do Cerimonial da Presidência e senhora, o chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general João Valdetaro de Amorim e senhora, o vice-governador de São Paulo, sr. Luis Gonzaga Novell Júnior e senhora, o sub-chefe do gabinete militar, comandante Raul Reis e senhora, e o coronel Osmar Soares Dutra e senhora.

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 13º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
FOLC LORE BRASILEIRO
Curso Teórico-Prático
Professôra Maria Silvia Pinto — Inicio em março

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTURBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 4º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

Concursos para a carreira Técnico-Especializada de Médico

1 — Comunico aos candidatos inscritos nos concursos em epígrafe que as provas escritas serão realizadas como se segue:

Dia 20 de março (domingo) — Clínicas Cirúrgica e Cardiológica.

Dia 22 de março (terça-feira) — Clínicas Ginecológica — Obstétrica — Estômato-Oto-Rino-Laringológica e Laboratório de Análises Clínicas.

Dia 24 de março (quinta-feira) — Clínicas Tisiológica, Oftalmológica e Traumatológica-Ortopédica.

Dia 27 de março (domingo) — Clínicas Médica, Neuro-Psiquiátrica e Dermatológica-Sifiligráfica.

Dia 29 (terça-feira) — Roentgenologia.

2 — Tôdas as provas escritas serão realizadas às oito horas da manhã, na Avenida Almirante Barroso n. 78, Edifício-sede do Instituto dos Industriários, devendo os candidatos se apresentarem meia hora antes do início, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta, e do respectivo cartão de identidade.

Distrito Federal, 12 de março de 1949.

Dr. EURICO FERNANDES
Diretor dos Concursos

Declarado nulo o ato ministerial

A JUSTIÇA DA' GANHO DE CAUSA A UM ASPIRANTE DA AERONAUTICA

O dr. Eduardo Jara, juiz em exercicio na 2ª Vara da Fazenda Pública, por sentença de ontem, julgou procedente a ação ordinária movida pelo antigo aspirante da Aeronáutica Carlos Gonçalves Ferreira, contra a União Federal a fim de anular a portaria n. 110 de 18 de abril de 1945 do ministro da Aeronáutica, que o desligou do serviço ativo da FEB, com infração de disposição legal que lhe assegurava a promoção ao pôsto imediatamente superior e reforma, no caso de invalidez.

Alegou o autor que fôra convocado para o Serviço Ativo das Fôrças Aéreas Brasileiras, fêz curso nos Estados Unidos, tirou «brevet» em Randolph Field, no Texas, fêz o patrulhamento da Costa Brasileira durante a guerra e, por haver adquirido, em consequência dos vôos aéreos que era obrigado a fazer, moléstia grave e incurável, foi dispensado da Aeronáutica, quando tinha direito a promoção e reforma.

Apreciando a prova produzida e especialmente o laudo pericial referente à enfermidade apresentada pelo autor, o juiz da causa, depois de examinar os diversos aspectos da demanda, julgou procedente a ação e condenou a União na forma do pedido inicial.

Dessa forma, será o autor reintegrado na FAB, promovido ao posto de 2º tenente reformado nêsse posto, recebendo todos os vencimentos atrasados, os juros de mora e as custas.

Patrocinou a causa como advogado do autor o prof. Teles Barbosa, lente da Faculdade de Direito.

É responsável pela publicação

DIRIGE-SE A DIRETORIA DE DOCUMENTAÇAO E CULTURA AO COMANDO NAVAL

RECIFE, 12 (Asapress) — A Diretoria de Documentação e Cultura dirigiu uma carta ao Comando Naval informando que, em face da nota do referido Comando, dizendo-se dispôsto a investigar qual o responsável pela fôlha comunista haver publicado instruções aos candidatos à Escola de Aprendizes de Marinheiros, não autorizada por aquele Comando, tomava a liberdade de esclarecer que a distribuição era de sua inteira responsabilidade. As notas haviam sido colgidas de um despacho da Prefeitura, de acôrdo com o material informativo que lhe havia sido remetido pelo Comando Naval.

Diz, ainda, a Diretoria de Documentação e Cultura que é costume distribuir o noticiário a todos os jornais, sem distinção da côr politica ou dos principios que os mesmos defendem, sendo essa a forma, ao que parece, verdadeiramente democrática.

DR. LÉLIO GOMES
Do Hospital dos Servidores do Estado — Cirurgia Geral — Rua Alcindo Guanabara n. 15-A, 3.º andar. — Telefone: 42-0648.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701|3. Res.: 37-4899

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. EDIF. A.B.I. - Telefone 42-5444.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7, 3.º ANDAR
TEL. 22-0959

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Chapas de Raios X
Compram-se chapas veladas, sujas e fora de arquivos, qualquer tamanho. Paga-se bem. Ofertas para Caixa Postal 4.848 — Rio.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79 3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

FARINHA DE TRIGO
Americana pura, sacaria algodão, pronta entrega na praça ou Despachamos para o Interior. Caixa Postal 3055 Rio.

PULSEIRA DE BRILHANTES
Perdeu-se uma de platina, e ouro com 18 brilhantes, no trajeto entre à rua Ferreira Vianna, e a Igreja Cruz dos Militares (passando pela praia e pela avenida). Gratifica-se a quem encontra-la e avisar pelo telefone: 25-7331.

PARAÍZO DAS AVES
A' que mais barato vende e maior estoque tem, Micos do Norte a Cr$ 30,00, Macaquinho prego, Cães de fina e pura raça Fox Terrier, Policial, chegou nova remessa de papagaios faladores, periquitos Australianos; Ricos e Estrêla a Cr$ 20,00, Pintasilgo do Norte, Patativa, Curios, Azulões, Brejãos a Cr$ 15,00, Viras especiais de Mato Grosso a Cr$ 40,00, Galos de Campina a Cr$ 20,00, Mansões, Bicos de Lacre a Cr$ 10,00, Pombos, e muitas outras espécimes, grande sortimento, v. s. quer comprar bom e barto faça uma visita ao Paraizo das Aves. Av. Presidente Vargas 673 entre Andradas e Uruguaiana.
Especial Mistura k. 10,00; semente Giraçol k. 6,00; Arroz com casca k. 6,00.

PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD — CHEVROLET
COM ESPECIALIDADE RENAULT
AUTO MODELO LTDA.
(ABILIO & PINHO)
Praça Duque de Caxias, 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

PARTOS -- CIRURGIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 - RIO COMPRIDO — TEL. 48-5077
Dr. Frota Mattos — Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
Dr. Volta B. Franco — Chefe de Cirurgia do Hospital dos Servidores da Prefeitura

NOVO TRATAMENTO DA ASMA
Bronquite asmática e resfriados
Dr. Pedro Corrêa Netto
Qualquer médico investigador que se ocupar da flora brasileira, estou certo, fará mais que eu porque meu trabalho não tem sido exclusivo na direção do Laboratório Anapyon, criado com o fim de desvendar as misteriosas e invulgares propriedades das nossas plantas medicinais.
O Anapyon, que deu nome ao Laboratório, é um produto consagrado pelo êxito em inúmeras aplicações: Piorréia, gengivite, mau hálito, tártaro, dôr de dente, dôr de ouvido e da garganta e inflamações dêstes aparelhos, irritação da gengiva pela dentadura, gengivite, otite, amigdalite e faringite: sinusite, ozena, caspa, eczematite, boqueira, herpes, dartro, frieira, unheiro, terçol, queimaduras, feridas, picada de insetos, afta, sapinhos, hemorróidas.
O segundo preparado é o «Analgion», contra o reumatismo articular e o lumbago.
Expomos à venda agora o «Asmiol», aprovado pelo D N S.P. com indicação no tratamento da asma e bronquite asmática. Produto impar, faz desaparecer esta tremenda enfermidade, cujos acessos não mais voltam. Se houver algum retrocesso, basta tomar 2 comprimidos. O mesmo resultado se obtém na asma nasal, que se caracteriza por resfriados continuos, acompanhados de espirros, corrimento nasal, inflamação da garganta, tosse, rouquidão, bronquite, calafrios e até febre, simulando a gripe. O «Asmiol» combate êstes resfriados repetidos, essa espécie de gripe crônica.
Dêste mal (resfriado) que eu padecia há 40 anos, sendo atacado uma ou mais vêzes por mês, fiquei radicalmente curado com 3 meses de tratamento. Há um ano que não me resfrio. Quando sou novamente ameaçado, tomo 1 ou 2 comprimidos de «Asmiol», ou então, depois de pulverizá-lo, uso-o externamente em pitada, como se fôsse rapé. No começo espirrava muito, agora já me acostumei. O fato impressionante é que os resfriados não voltaram.
Serão a asma brônquica e a nasal moléstias alérgicas? — Sim. Penso, todavia, que a alergia é secundária. Acha-se vinculada a um virus que nos casos semelhantes ao meu, localiza-se no naso-faringe. Quando o tratamento falha, a asma nunca é essencial, ou há alguma complicação. Os resfriados são mais suportáveis que o acesso de asma; portanto, é contra esta moléstia que o «Asmiol» assume maior importância.
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Banco Financial da Produção S/A
MATRIZ: BELO HORIZONTE
FILIAL: RUA MEXICO, 128-A

C/C Popular	7%
C/C Limitada	6%
C/C Movimento	4%
Prazo Fixo	8%
Prazo Fixo c/ Renda Mensal	7,1/2

Remessa gratuita para o Estado de Minas Gerais

V. S. está planejando uma nova fábrica de canos e tubos?
A Jones & Yoder pode lhe auxiliar
A Jones & Yider fornece projetos e equipamento completo de tipo mais moderno para fábricas novas inteiras, de canos e tubos. V. S. pode confiar no serviço de engenharia da J & Y, e de conseguir do mesmo os métodos mais aperfeiçoados de fabricação de produtos tubulares de tôdas as dimensões e para todos os fins. Acréscimos a fábricas já existentes são também projetados e equipados pela J & Y.
Várias fábricas novas e grandes, de canos e tubos, estão sendo presentemente construidas no México e na América do Sul, com projetos e equipamento fornecidos pela Jones & Yoder.
Queira ESCREVER OU TELEGRAFAR para obter tôdas as informações sôbre os nossos serviços completos de engenharia, que também incluem projetos e fornecimento de equipamento para a fabricação de recipientes soldados sujeitos a pressão, tanques, etc.
JONES & YODER
62 William Street -- New York 5, N.Y., U.S.A.
ENDEREÇO TELEGRAFICO: JONESYODER, N. Y.

Êle não consegue mais fazer barulho com SALTOS GOODYEAR

Ziegfeld Follies
Abril - 14

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949	—	MARÇO	—	1949		
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— O mistério da pirâmide
— Panegírico de Spinosa
— Orgulho de vassalo

O *MISTÉRIO DA PIRAMIDE — A grande pirâmide de Queops, no Egito, apresenta relações numéricas, geodésicas e astronômicas tão extraordinárias que se chega a crer seu arquiteto ou seus arquitetos terem sido matemáticos fora do comum, com conhecimentos que a ciência moderna só últimamente, e laboriosamente, tem alcançado. Entre outras coisas impressionantes, devem ter conhecido o valor de "pi", a excentricidade do eixo da Terra, o comprimento do raio solar, as dimensões da órbita terrestre, a distância da Terra ao Sol, o fenômeno da precessão dos equinóxios, a duração exata do ano sideral, o pêso e a densidade do globo, etc. Basta ver que, no século passado, os astrônomos se viram obrigados a cálculos trabalhosíssimos para determinar a distância entre o Sol e a Terra, fixada afinal em 90.000.000 de milhas inglesas. Ora, para obter tal distância basta multiplicar por um bilhão exato a altura da pirâmide. O meridiano que passa pelo seu vértice é precisamente o que atravessa a maior extensão de terras e divide os continentes habitados em duas partes equivalentes; o paralelo do mesmo, somado ao ângulo de refração da Estrêla Polar, é o que separa o máximo de terras emergentes do máximo das superfícies marítimas — o que revelaria o conhecimento perfeito do mapa da Terra. E assim, às dezenas, outros dados precisos e extraordinários. Que grande civilização desaparecida teria construído as pirâmides, a que os faraós do Egito meramente teriam ligado seu nomes!*

*

PANEGIRICO DE SPINOSA — Quando, em 1882, foi inaugurado, em Haia, o monumento a Spinosa, Ernesto Renan concluiu seu discurso com estas palavras: "Maldição sôbre o passante que insultar esta suave cabeça pensativa!" "Êste homem, do seu bloco de granito, apontará a todos o caminho da bemaventurança por êle encontrado; e por todos os tempos o homem culto que aqui passar dirá no fundo de seu coração: — Foi quem teve a mais profunda visão de Deus".

*

ORGULHO DE VASSALO — *Hugo Capeto, fundador da dinastia francesa dos Capetíngios, foi levado ao trono pelos nobres revoltados contra os últimos reis carolíngios. Seu reinado, porém, foi perturbado pela revolta daquêles mesmos que o tinham elevado. Conta uma lenda que, estando um dêsses nobres, Adalberto de Périgord, cercando a cidade de Tours, e havendo-se recusado a levantar o cêrco, como o rei lhe ordenara, Hugo lhe enviou uma mensagem, nestes têrmos:*

— "Quem te fêz conde?" E Adalberto replicou, no mesmo pé:

— "Quem te fêz rei?"

Eleita a Mesa da Assembléia paulista

S. PAULO, 12 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados da eleição procedida para a composição da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual, para presidente: dr. Brasílio Machado Neto, com 33 votos. O seu competidor, o dr. Oliveira Costa, teve apenas 29 votos.

Para o cargo de vice-presidente, disputado por dois candidatos, foi eleito o sr. Nélson Fernandes, por 34 votos; o seu concorrente, o deputado Milliet Filho, alcançou, apenas, 28 votos.

A vice-presidência concorreram os srs. Alfredo Farah e Arimondi Falconi, tendo o primeiro sido eleito com 35 votos, enquanto que o sr. Arimondi Falconi conseguiu, apenas, 27 votos.

Para o cargo de 1º secretário, foi eleito o sr. Osni Silveira, com 34 votos, tendo o sr. Mário Beni, que também concorreu à mesma vaga, conseguido 28 votos.

Para 2º secretário foi eleito o sr. Paulo Leite Neto, com 33 votos, tendo o outro candidato, sr. Luís Augusto de Matos, conseguido 28 votos.

Atendida a pretensão de um ministro do Tribunal Federal de Recursos

Na última sessão do Tribunal Federal de Recursos, o ministro presidente leu os têrmos de uma petição que lhe foi dirigida pelo ministro Armando Prado, solicitando ao Tribunal a restituição de um mês de férias, a que tem direito, em virtude de ter servido no Supremo Tribunal Federal, em substituição ao ministro Castro Nunes, até o dia 31 de janeiro do corrente ano.

Resolveu o Tribunal deferir o pedido, contra os votos dos ministros Rocha Lagoa e Djalma da Cunha Melo, aquêle por entender que o caso é de emenda do Regimento Interno, [illegible] para atender tal circunstância, êste por entender ser do Supremo Tribunal Federal a competência. Assim, terminará o prazo a 17 do corrente mês.

ANTE A NOVA SESSÃO LEGISLATIVA

Desenrolou-se, durante a semana hoje finda, uma inglória batalha nos meios políticos em tôrno da composição da mesa de uma das casas do poder legislativo. Inglória porque não visou a nenhum objetivo elevado de prestígio e eficiência daquêle poder, nem concorreu para dar um tonus mais apreciável à posição da corrente majoritária, que nela se empenhou.

Colocara o P. S. D. na presidência da Câmara dos Deputados, em momento de dificuldade para atender aos reclamos das grandes bancadas, o sr. Samuel Duarte, representante de um pequeno Estado. Agora, tendo decidido manter a mesa do Senado e os líderes, não tinha motivo para afastar o correligionário que, entre fraquesas e coragens igualmente lamentáveis, tanto servira ao partido no encaminhamento da principal reivindicação dêste — a majoração dos subsídios.

As circunstâncias haviam mudado, porém, as bancadas numerosas começaram a preocupar-se com o problema da sucessão presidencial e a bater-se pela conquista de postos de possível influência na oportunidade que não tardará. E o sr. Samuel Duarte foi sacrificado a êsse apetite.

Subiu à presidência o sr. Cirilo Júnior, expoente de um grupo de homens públicos paulistas cuja conduta se tem revelado especialmente desastrada e nefasta, responsável pelos males que têm assaltado a terra bandeirante, ao mesmo tempo que tanta corrigí-los com alianças suspeitas e tentativas de intervenção ilegal do poder central.

Aliás, o que distingue o P. S. D. não é a qualidade dos seus próceres, na maioria comprometidos fundamente com a aventura anti-democrática do «estado novo» ou já embaciados e gastos por evidentes desserviços ao regime.

Por outro lado, não se afigura a presidência da Câmara dos Deputados uma posição de significação decisiva na movimentação das peças do xadrez político, sobretudo estando ocupada por um parlamentar fanado, que já perdeu, por omissão, pôsto relativamente mais importante, como é a liderança da maioria.

A permanência, nessa liderança, do igualmente omisso sr. Acúrcio Tôrres, demonstra que o govêrno continuará a não ter quem o defenda, quem encaminhe as proposições de sua iniciativa, quem procure obstar o que lhe pareça contrário aos respectivos interêsses, quem retire um alto proveito do acôrdo interpartidário. Não põe nisso o P. S. D. nenhum interêsse, nutrindo uma indiferença que por vezes se transmuda em guerra fria, tudo parecendo obedecer a um plano de negaços e de reservas com intenções pérfidas ou para efeitos oportunos.

Assim se iniciará, amanhã, a nova sessão da presente legislatura, sem grandeza, sem auspiciosos prognósticos, entregue o nome do Congresso ao valor próprio de certo número dos seus membros, em cujo espírito público, inteligência e cultura repousam o prestígio e o dinamismo da instituição.

O débito de leis complementares à Constituição é quase total, ainda, achando-se em tranquilo sono, no seio de comissões, ou em marcha lentíssima, projetos de considerável relevância, como o da lei agrária — que inclui a disciplina do financiamento da produção —, o da reforma bancária e o próprio plano Salte.

Empenhar-se pelo melhor rendimento dos trabalhos da Câmara dos Deputados, ora sob sua presidência, seria o meio único, para o sr. Cirilo Júnior, de justificar a sua ascensão e demonstrar uma capacidade que, para São Paulo, tem sido inteiramente infecunda e inoperante.

A Carteira Imobiliária do IPASE

E' um capítulo sabidamente escabroso, êsse das transações imobiliárias com promessas de financiamentos. Indústria gerada à sombra da crise de habitação, prosperou à custa das facilidades de crédito concedidas a felizardos bafejados pelo prestígio oficial ou mercê de transações escusas, constituindo-se processo de fazer fortuna rápida, de improvisar capitalistas da noite para o dia. Com a queda da ditadura, restringidas tais facilidades, várias dessas emprêsas ou organizações, como pomposamente se denominaram, faliram, não constando, porém, que até agora seus diretores hajam respondido pelos prejuízos causados às vítimas de sua propaganda desonesta.

Contudo, ainda persistem, embora em proporções menores, os negócios ou negociatas dêsse gênero, de vez em quando vindo a furo um caso de «incorporação» que não passou da planta... e da cobrança, no luxuoso escritório do incorporador, de quotas para garantir inscrições — quotas sempre muito módicas, a fim de mais fàcilmente seduzir os incautos.

Agora mesmo, vem a administração do IPASE de desmentir — em comunicado do gabinete do seu presidente — um anúncio em que o nome daquela autarquia fôra tendenciosamente utilizado como chamariz de candidatos a um futuro edifício de apartamentos, a serem vendidos a funcionários públicos em condições extremamente vantajosas. Negaram os dirigentes do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado achar-se o anunciante autorizado a garantir financiamentos por conta do mesmo Instituto, acrescentando «não possuir intermediários em suas transações com os seus segurados, as quais são processadas diretamente na sua sede».

Como, portanto, compreender que, à revelia do IPASE, a propaganda assegure a obtenção de 100% de financiamento por parte dessa autarquia?

Aliás, o anúncio contestado afirma: «A Carteira Imobiliária abrirá depois de 10 de março para financiamentos», informação corroborada pelo IPASE, até certo ponto, quando declara, em seu aludido comunicado: «Indo reabrir-se, brevemente, a carteira de empréstimos imobiliários, sem contudo estar determinada a data...»

A oportunidade é excelente para que a direção do IPASE tome providências no sentido de fazer que cessem as queixas do funcionalismo contra a sua Carteira Imobiliária. Reclamações reiteradas se levantam contra o sigilo guardado em tôrno da época de inscrições e contra o exíguo número de propostas que logram despacho, sob a alegação de já estar esgotada a verba disponível. E' preciso fazer reverter em benefício dos segurados o total dessa verba, que deve ser a mais vultosa possível — fechando as portas, definitivamente, às atividades intermediárias, pretendentes a polpudos empréstimos e a preferências injustificáveis e suspeitas.

Enriquecimento modesto

Falando na cerimônia em que tomou posse da presidência da Sociedade Rural Brasileira, entidade que congrega principalmente lavradores do Estado de São Paulo, o sr. Francisco Malta Cardoso teve oportunidade de acentuar que, considerando o fato de 95% do comércio internacional brasileiro se compor de trocas de produtos agropecuários e sobretudo de café e algodão, por produtos manufaturados, deduz-se, da demonstração feita pelo Fundo Monetário Internacional, calcada no volume e nos preços das mercadorias comerciais durante o período de 1938 a 1946, que houve um enriquecimento, modesto embora, na agricultura nacional.

As declarações do líder ruralista chegam oportunamente, no instante em que se procura demonstrar que tôda assistência e estímulo do Estado devem caber, em primeiro lugar, à industrialização do país. Se noventa e cinco por cento das exportações brasileiras repousam na venda de produtos de origem rural, como abandonar a exploração da terra à sua própria sorte, para correr parelhas com os povos fortemente industrializados, cuja organização tradicional, métodos de produção e sistemas de comércio não admitem concorrência ao nosso esfôrço industrial? Não se quer com isso dizer que o Brasil deva adotar o outro extremo e desamparar as energias empregadas no parque manufatureiro. Mas o apôio reivindicado para a indústria não o deve ser em detrimento da agricultura. Aquela tem contado com favores de tôda sorte, que vão desde as facilidades urbanas de empréstimo até o capítulo, às vêzes pouco louvável, das isenções de impostos para importação de equipamento, passando, com segurança, pelas barreiras protecionistas.

Enquanto assim acontece, a exploração da terra, envolvendo os interêsses da maior parte da população brasileira, só vez por outra conta com a panacéia dos financiamentos de emergência, de salvação de safras ameaçadas pela falta de transportes e pela gula dos intermediários, sem uma política estável, um programa fixo de irrigação financeira.

Nas condições precárias, primitivas e desamparadas em que vêm lavrando a terra, com êsse enriquecimento modesto, os produtores rurais merecem apôio efetivo de todos os brasileiros, sobretudo dos homens da cidade, para que continuem plantando no campo as cambiais com que os dirigentes da indústria e do comércio possam adquirir artigos de luxo no estrangeiro.

Eleito e empossado o novo presidente da Câmara dos Deputados

Agradeceu o sr. Cirilo Júnior a sua investidura — Repetidamente aplaudido o sr. Samuel Duarte — As saudações das diversas bancadas — Uma referência "ao dedicado e leal companheiro do sr. Getúlio Vargas" — Amanhã será completada a composição da Mesa

A Câmara dos Deputados elegeu, ontem, o seu novo presidente para o período legislativo ordinário de 1949.

Na primeira sessão preparatória, convocada especialmente para êsse fim, foi eleito o sr. Cirilo Júnior, apoiado pelos diversos partidos, conforme fôra previamente anunciado, depois das consultas empreendidas pelo PSD junto às demais agremiações partidárias, à exceção do Partido Social Progressista.

Os trabalhos foram instalados às 14 horas, pelo sr. Samuel Duarte. Mas, como não houvesse número, pois apenas 70 deputados se encontravam na Casa, os trabalhos foram suspensos e reabertos às 14,40, quando já havia «quorum». Imediatamente, iniciou-se a chamada, a que responderam 195 votantes.

OS VOTADOS

Apurados os votos, depositados em urna em cabine indevassável, foi anunciado pelo presidente o seguinte resultado: Cirilo Júnior — 165 votos; Samuel Duarte — 20 votos; Costa Neto — 3 votos; Plínio Barreto — 2 votos; Sousa Costa — 1 voto; Raul Pila — 1 voto; em branco — 3 votos.

O plenário recebeu a eleição do novo presidente com as palmas de praxe, mas sem os prolongados aplausos como as que coroaram a investidura de outros presidentes, já nesta legislatura.

O sr. Samuel Duarte apressou-se a investir o seu substituto no alto cargo. E o fêz depois de, relembrando as palavras que proferira na última sessão, congratular-se com o seu substituto, formulando votos para que leve a bom têrmo os árduos trabalhos parlamentares. Em seguida, deixou a cadeira, para tomar lugar em uma das bancadas do plenário.

DISCURSO O SR. CIRILO JÚNIOR

Dentro da frieza que vinha demonstrando, o plenário não aplaudiu o sr. Cirilo Júnior, quando s. exa., afinal, sentou-se na curul presidencial. E durante o discurso que pronunciou, aplaudiu-o apenas duas vêzes quando êle se referiu ao sr. Samuel Duarte.

Suas palavras iniciais foram de homenagem e saudações ao seu antecessor. Em seguida, referiu-se às responsabilidades do cargo que acabava de assumir, passando, então, a frisar o processo de evolução mundial que se constata por tôda parte, o papel que cabe aos legisladores brasileiros nessa emergência. Citando Rui e outras figuras de renome mundial fêz longa digressão em tôrno da divisão e harmonia dos poderes, dentro da diversidade partidária, e terminou destacando o que se torna essencial para aquêle que se investe dos poderes de presidente de uma assembléia de legisladores.

A praxe legislativa indica, no final da oração, que as palmas sejam prolongadas. Mas tal não sedeu, pois, com muita discrição, o plenário cumpriu a cortesia do aplauso.

A SAUDAÇÃO DAS BANCADAS

E, em obediência a essa cortesia, iniciou-se, imediatamente, o longo desfile dos oradores.

O sr. Barreto Pinto estava ansioso por fazer-se ouvir, e pediu a palavra antes de qualquer outro. Estava inscrito, porém, o sr. Juscelino Kubitschek, que falou em nome do PSD, não sòmente elogiando a personalidade do novo presidente, como proclamando as qualidades do que se fôra. Referiu-se, ainda, à necessidade de ser cada vez mais resguardado o prestígio do Legislativo, e concluiu manifestando a sua cortezia, na eficiência da sessão legislativa de 49.

Veio, então, o sr. Barreto Pinto, que conforme avisara à bancada de imprensa, ia saudar a vitória do «queremismo». Dirigindo-se ao sr. Cirilo Júnior — e depois de deixar claro que falava em seu próprio nome, sem delegação do PTB — relembrou os entendimentos havidos em tôrno da composição da Mesa. Invocou o testemunho do sr. Jurandir Pires Ferreira, para provar que, «quando o degola do sr. Samuel Duarte era fato consumado», fôra o primeiro a lembrar e defender o nome do líder da bancada paulista. As razões? Muito claras: o sr. Cirilo Júnior tem sido o mais dedicado e leal dos companheiros do sr. Getúlio Vargas.

O plenário foi sacudido por essa afirmação, mas preferiu não interromper o orador, que prosseguiu, agora, lembrando o que acontecerá em São Paulo, nas eleições para vice-governador, quando os srs. Getúlio Vargas e Cirilo Júnior «como dois grandes generais que não fogem da batalha» — enfrentaram, juntos as balas dirigidas contra os palanques dos comícios. E informava com tôda a segurança que o seu chefe, lá no repouso de São Borja, estava radiante com a elevação de seu dedicado e leal companheiro ao alto pôsto.

Depois, foi a vez do representante da UDN, sr. Soares Filho, que, além das palavras formais de saudação, preconizou uma reforma constitucional para possibilitar maior rapidez aos trabalhos do Congresso. Lembrou que o presidente não representa o partido a cujas fileiras pertence, mas a própria Câmara, cujo prestígio decorre da sua atuação. Ainda teve palavras de aprêço para com o sr. Samuel Duarte, a quem a UDN é reconhecida.

Falaram, ainda, os srs. Nobre Filho, pelo PTB, Berto Condé, pelo PSP; Tristão da Cunha, pelo PR e Altamirando Requião, pelo PST.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Cirilo Júnior designou os srs. Costa Neto, Nobre Filho e Paulo Sarazate para acompanharem o sr. Samuel Duarte até à sua residência.

E, depois de novamente agradecer, em poucas palavras, as saudações que lhe foram dirigidas, convocou outra sessão preparatória para amanhã, a fim de ser completada a composição da Mesa.

OS CANDIDATOS

Conforme já se anunciou, o restante da Mesa a ser eleito, amanhã, deverá ficar assim constituído: 1º vice-presidente, José Augusto (UDN); 2º vice-presidente, Gracho Cardoso (PST); 1º secretário, Munhos da Rocha (PR); 2º secretário, Vieira de Melo (PSD); 3º secretário, Rui Santos (UDN); 4º secretário, Pedroso Júnior (PTB).

Apesar de já escolhidos, êsses candidatos pelos diversos partidos, há um trabalho em favor do sr. José Maria Alkmin, do PSD de Minas, para a 1ª Secretaria, e também do sr. [illegible] do PSD do Estado do Rio, para a 2ª Secretaria.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do [illegible] diversas pensões da Marinha: 1.320/1.331, A a Z.

NOTAS POLÍTICAS

O resto da Mesa

Na conformidade do Regimento, que determina a realização de sessões preparatórias em dias consecutivos, hoje devia haver sessão na Câmara dos Deputados, para composição da Mesa, com a eleição dos vice-presidentes, secretários e suplentes. Atendendo, porém, a que metade do feriado de fim de semana estava perdido, com a obrigação de descer da serra, para eleger o novo presidente, os deputados pediram que não fôsse designada ordem do dia para hoje, mas, somente, para amanhã, segunda-feira.

Seja, realmente, por êsse motivo, ou porque hoje é dia 13, o fato é que amanhã se completará a Mesa, caso os líderes não desejem mais um dia, para estudar a proposta do sr. Lino Machado.

Êste chegou de Caxambu, à hora da sessão, ontem, deixando o seu carro à porta da Câmara, ainda com os sinais da viagem, a poeira das estradas. E logo se insurgiu contra o que considera uma surprêsa. Estava certo de que, desta vez, como aconteceu naquela em que o sr. Honório Monteiro foi substituído, tôda a Mesa também o seria. Então, se alegava que a não substituição total dos membros da Mesa importaria em um ato de desconsideração ao presidente que deixava o pôsto, dando, ao mesmo tempo, a impressão de hostilidade pessoal. O P. S. D. e todos os partidos, que tinham representantes para figurar na Mesa, aceitaram o critério, fazendo-se a substituição completa. Agora, porém, três partidos, dos que se coligaram para formar a Mesa, não adotaram o mesmo critério, que foi, no entanto, mais uma vez, seguido pelo P. S. D.

Reeleição geral

O sr. Lino Machado entende que se impõe a reeleição geral, sem modificação dos quadros partidários. Primeiro, pelo alegado motivo da consideração pessoal ao presidente substituído; segundo, porque os partidos possuem valores outros que devem também aparecer e servir. Sua insuspeição, no caso, é perfeita: não quer pôsto algum e amigo pessoal dos três elementos, indicados à reeleição. Êsses elementos já vêm servindo há dois anos, indo, pois, agora iniciar um terceiro período.

A determinação de eleger a Mesa a cada princípio de ano, parece revelar uma orientação do legislador, no sentido da rotatividade. Se não, o Regimento diria que a Mesa era sempre a mesma durante uma legislatura.

Começou por casa

Para começar com uma prática da boa justiça, o sr. Lino foi, em primeiro lugar, ao chefe do seu partido, o sr. Artur Bernardes, dizendo que não votaria no seu correligionário, Munhos da Rocha, para primeiro secretário, apesar de ser amigo pessoal dêle, bem como dos indicados para vice-presidentes, homens eminentes, aos quais admira. Trata-se, porém, de um princípio e não de questão pessoal. Acha que deve ser abolido o errôneo conceito de que cargo público é propriedade privada. A prevalecer êsse conceito, teremos que um político prestigioso, que se reelege muitas vêzes para a Câmara, terá de ser conservado permanentemente na Mesa ou em outra Comissão, pois, se não fôr reconduzido, poderá recorrer aos tribunais para obter mandado de manutenção de posse. E aí vem uma nova modalidade de funcionário público, com direito de inamovibilidade e vitaliciedade.

Desvirtuou a concentração cristã de Recife

RECIFE, 12 (Asapress) — A imprensa assinala a penosa repercussão no seio da sociedade pernambucana do deliberado desvirtuamento dos fins da concentração cristã do Parque Treze de Maio, quando o velho tribuno integralista José Mayrink, desviando-se completamente do tema da manifestação, entrou a atacar todo o mundo, resvalando ostensivamente para o terreno político, visou o govêrno, as estações de rádio e a imprensa, criticando, por fim, a própria Igreja, pregando abertamente a guerra em praça pública, coisa que a própria Constituição proíbe.

Variações sôbre a última crise...

Rafael Corrêa de Oliveira

O general Dutra se assustou com a notícia de que o sr. Getúlio Vargas apoiaria a candidatura de Eduardo Gomes, e resolveu, por isso, entrar nas combinações e coordenar o problema da sua sucessão. Mas, como sempre, pouco ágil nesses raciocínios políticos, se deixou impressionar pelos cochichos da intriga... Têmo-lo, agora, muito atarefado no trabalho perigoso de desagregar a UDN e o PSD. De um lado é o sr. Juraci Magalhães, que não se conforma com os anos perdidos, durante a ditadura, e reverte aos processos ominosos do «sobismo» municipalista para o qual só o govêrno ganha. Do outro lado é o general Góis Monteiro para quem a vida, sem a confusão e o imprevisto, nada vale.

Com êsses dois ases em ação enérgica, espera o presidente da República reduzir a farrapos a influência dos dois maiores partidos políticos. E sôbre a desorganização geral impôr a sua solução. Qual será esta? A candidatura do ministro da Guerra? A iniciativa do negregado Negreiros com o projeto que aumenta para seis, ilegalmente, os cinco anos constitucionais do atual govêrno?

Não se sabe. O próprio general Dutra não sabe. Vale, no entanto, acentuar aqui o que disse o seu secretário, recentemente, a certo político do Norte: «Não se comprometa com a sucessão presidencial, pois outras soluções poderão vir ainda...»

Como vemos, os pobres diabos, sem prestígio na opinião pública e sem qualquer possibilidade eleitoral, só pensam nas soluções criminosas e ordinárias: golpes políticos que sempre se transformam em golpes de bolsa.

• • •

A UDN está sendo conduzida pelo sr. Juraci Magalhães em função dos interêsses dêste na política baiana. Outra coisa não significa a ida do sr. Rui Santos para a terceira secretaria da Câmara. Por que o sr. Rui Santos? Simplesmente porque êsse deputado pertence, com muita honra para êle mesmo, aos incondicionais do sr. Juraci Magalhães. E assim se prova, na Bahia, quem é que manda na UDN. E assim se demonstra, no Catete, a mesma coisa. E assim a desagregação do partido, em benefício de um grupo e dos caprichos do presidente da República, se processa com velocidade alarmante. Se o sr. Prado Kelly não torce os freios do carro em disparada estaremos, muito brevemente, no tumulto do salve-se quem puder.

E nisto entra muito de gratidão pelos milagres das refinarias que já promoveram o general Dutra ao nível de «presidente-nacional-libertador do Brasil», salvo seja...

• • •

No PSD a situação é um tanto diferente. O sr. Góis Monteiro só influi em Negreiros e pouco menos do que Negreiros. Mas quando o partido reage, logo os intrigantes forçam o general Dutra a agir. E o «quero-quero» canta no penacho das águias de bronze...

Recentemente íamos tendo uma crise dos diabos com essa miserável idéia diabólica de atirar os Estados grandes contra os pequenos. No entanto, semelhante leviandade não partiu de nenhuma pessoa de responsabilidade política. Surgiu da mais incrível falta de critério em assunto de ordem pública.

O sr. Samuel Duarte não foi sacrificado pelo PSD. A Paraíba perdeu o presidente da Câmara por causa das intrigas de José Lira ao ouvido do general Dutra. Mas, como não era possível argumentar com as tolices de certos jornais sôbre o caráter, a inteligência e a cultura do ex-presidente da Câmara, o José Lira se concentrou em estratégia de alta imaginação política. E saiu-se com esta monstruosa inconveniência:

— «General, estamos às vésperas da sucessão, vamos fortalecer o govêrno com o apôio dos grandes Estados...»

E o presidente de todos os brasileiros repetiu a mesma razão que já havia falhado em 1948: «Pois é, vamos mudar para os grandes»... Em 1948, o sr. José Américo, então presidente da UDN, não dera tempo ao sucesso da intriga. E o sr. Nereu Ramos, como sempre, ficou fiel ao compromisso. Em 1949 a ária foi entôada mais agressivamente. A presidência da Câmara devia gerar uma crise, atirar Benedito contra Sousa Costa, Cirilo contra os dois, e colocar o sr. Nereu Ramos em dificuldades que o incompatibilizassem dentro do próprio partido. Felizmente a manobra falhou no seu objetivo mais amplo. O sr. Nereu Ramos conservou a unidade partidária. A solução veio com um acentuado caráter político, sem o empurrão intempestivo do Catete. E só houve um derrotado e um vencedor no baixo plano das intrigas: Vencedor: José Lira. Derrotada: a Paraíba. Esta sim, mais uma vez, foi sacrificada pelo filho ingrato...

A lição da crise, no entanto, deve ser recolhida e bem aproveitada. Outras tentativas de desagregação partidária estão sendo imaginadas. Outras intrigas serão urdidas contra os interêsses da República Democrática e do povo.

Voltamos, assim, nesta emergência, a apelar para os homens mais responsáveis do PSD e da UDN no sentido de os mesmos compreenderem a situação e não servirem de instrumentos passivos aos ímpetos incontroláveis da pouca vergonha política que tanto mal nos tem feito.

• • •

A propósito: o negregado Negreiros vai mesmo apresentar à Câmara um projeto prorrogando o mandato do general Dutra. Perguntei-lhe ontem se o projeto seria aprovado. E êle, com o cinismo universal que o distingue, respondeu: «Se vai? A copa manda um pedaço..»

Ex-policial e algoz de jornalistas

RECIFE, 12 (Asapress) — Tomou vulto imprevisto nos meios jornalísticos a celeuma levantada contra a indicação do sr. Wandenkolke Wanderlei, para representar São Paulo no Congresso Jornalístico de S. Paulo. Recordou-se que o sr. Waldenkolke é ex-policial e foi um verdadeiro algoz dos jornalistas quando exercia o ofício policial, chegando a ser apontado como principal responsável no assassínio de um gazeteiro que caiu em seu poder. A última hora, diante do vulto do movimento, foi noticiado que o seu nome seria retirado da representação pernambucana.

Em carta dirigida ao jornalista Andrade Lima, o sr. Waldenkolke diz ser profissional, como prova a carteira profissional em seu poder, dirigindo um periódico que se publicava em Recife. Como não revelasse o nome do periódico, foi descoberto tratar-se da revista policial intitulada «O Ataque».

Crédito para a ereção do monumento a Rodrigues Alves

O presidente da República assinou decreto abrindo, ao Ministério da Educação, crédito especial para atender às despesas com a ereção, na capital da República, do monumento ao ex-presidente da República, conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Está movendo um processo o líder udenista

MACEIÓ, 12 (Asapress) — O deputado Melo Mota, líder udenista na Assembléia do Estado, está movendo um processo de crime contra os signatários de um telegrama ao governador, considerado injurioso à sua pessoa, sendo requerida ao diretor regional dos Correios e Telégrafos, por intermédio da Justiça, a identidade dos autores do aludido telegrama.

A remodelação ministerial de Moscou, constatações e hipóteses

Por PERTINAX

(Exclusivo do DIARIO DE NOTÍCIAS)

PARIS, 12. — Muita gente procurará tirar conclusões da substituição de Molotov como ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, até que os acontecimentos tenham entrado em ordem.

O ponto de partida do nosso raciocínio será a constatação seguinte: na hierarquia política de Moscou os homens que integram o "bureau" político do Partido Comunista dominam todos os outros. Os membros do "bureau" político, que não têm departamento ministerial a gerir, certamente são mais poderosos que os detentores de uma pasta ministerial que não pertençam ao dito "bureau" — e a própria pasta dos Negócios Estrangeiros não faz exceção à regra. Isso quer dizer que Molotov, antigamente instalado no "bureau" político, ali permanecendo e deixando de dirigir pessoalmente a diplomacia russa, não está necessàriamente privado da menor fração da fôrça e influência.

Do mesmo modo, Vishinsky, que substitui Molotov à testa da diplomacia russa, não ganha automàticamente com essa promoção a menor parcela de autoridade dentro do Partido. A porta do "bureau" político, agora como antes, continua fechada para êle.

O caso Vishinsky lembra o de Litvinov que, comissário do povo para os Negócios Estrangeiros de 1930 a 1939, nunca penetrou na oligarquia onde se tomavam as grandes decisões que êle próprio, técnico em negócios internacionais, tinha de aplicar.

No tempo do czar Nicolau, os diplomatas convidados à côrte sempre se admiravam da categoria inferior que ali tinha Sérgio Sazanov, ministro dos Negócios Estrangeiros. Hoje, ser altamente colocado no Partido Comunista surge como equivalente ao que outrora era uma grande posição na côrte.

Na Rússia existem duas maneiras de classificar os homens públicos: pelos cargos governamentais que ocupam e de acôrdo com o seu lugar na pirâmide comunista. As duas classificações não se correspondem: podem coincidir mas também podem ser divergentes.

De uma parte, os seis vice-presidentes do Conselho de Ministros, que compreende 49 pessoas e que provàvelmente nunca se reuniu. De outra parte o senhor Shevenik, sucessor de Kalinin na presidência do Presidium do Conselho Supremo da União Soviética, em resumo, o presidente da República, não passa no "bureau" político de um dos quatro delegados suplentes, sendo dois dêles vice-presidentes do Conselho de Ministros. Tudo isso serve para provar, à primeira vista, que não houve nenhuma diminuição de prestígio de Molotov devido à sua saída da pasta dos Negócios Estrangeiros. Mas não significa que o acontecimento de 4 do corrente não repercuta no curso dos acontecimentos internacionais.

Que Molotov, como membro do "bureau" político, continua a ter sua parte nas maiores decisões que interessam à política externa, que êle as inspire mesmo ocasionalmente, é possível ou provável. Contudo, a execução não será mais com êle. Não terá em mãos, cotidianamente, todos os fios da diplomacia soviética. Sem dúvida, acompanhá-los-á de perto pelos olhos do seu amigo e protegido, Gromyko, sucessivamente embaixador em Washington e Lake Success e hoje primeiro lugar-tenente de Vishinsky. Outro puxará os fios, essa é a grande diferença.

A execução das decisões feitas por Molotov era extremamente pessoal. De resto, na arte da diplomacia será tão fácil assim separar a concepção da execução? De fato, o que executa a política se encontra em várias vêzes obrigado a refazê-la ou mesmo fazê-la. O sistema de Molotov é tão pouco ocidental quanto possível. Sentirá êle uma antipatia fundamental pela Inglaterra, pelos Estados Unidos e pela França? Os homens que representaram êsses três países em Moscou estão persuadidos disso.

Ao escrevermos estas linhas não pensamos principalmente na responsabilidade direta assumida por Molotov na assinatura com a Alemanha — em 23 de agôsto de 1939 — do famoso pacto de não agressão. No entanto, veio-nos à memória que Stalin exclamou diante de um embaixador estrangeiro e diante de outro visitante: "Foi Molotov quem fêz êsse trabalho sujo".

Mas admitamos que a Rússia, em 1939, maltratada pelos aliados ocidentais em Munique, tivesse julgado indispensável reservar para si, ao menos, algum prazo.

A ocasião a que aludimos traz um testemunho mais claro sôbre os sentimentos de Molotov. Em junho de 1940, a França estava vencida e abatida. Eric Labonne, embaixador da França em Moscou, recebeu ordem de tentar uma suprema "demarche" junto ao Kremlin a fim de fazer compreender que a Europa onde a França e a Inglaterra não fôssem mais levadas em conta seria uma Europa mortalmente perigosa para a Rússia.

Ninguém podia confiar no êxito de uma diligência tão desesperada. Mas podia-se pensar ainda que Molotov teria alguns cuidados pela desgraça da grande nação cujos interêsses convergiam com os da Rússia. No entanto, Molotov reservou a Eric Labonne e a sir Stafford Cripps, que a êle se juntou, uma acolhida a respeito da qual Labonne conserva sempre terrível impressão.

Na política russa, uma modificação consecutiva à partida de Molotov pode ser profunda ou superficial. Pode tocar sòmente a forma e deixar intacta a substância. Apesar de tudo, seja por bem ou por mal, é de se prever a revisão da tática seguida pela diplomacia russa, revisão mais ou menos considerável da tática adotada desde os acôrdos de Londres no fim da primavera e que precipitaram a batalha de Berlim.

A personalidade política de Vishinsky não é de tal ordem para que se possa saber o que fará, sôbre o crédito que os senhores do Kremlin lhe abrirão. Dois traços podem ser destacados. Vishinsky é loquaz, fala mais ou menos bem o inglês e o francês, é violento mas hábil na manobra e suas saídas tumultuosas não são isentas de cálculo. Tem agilidade e elasticidade. Provou-o em outubro-dezembro, no caso de Berlim, por ocasião da mediação de Bramuglia. Provàvelmente, não terá direito a ter política sua. Mas a sua política, se tivesse uma, seria mais articulada que a de Molotov e a orientação da diplomacia russa se ressentiria.

Depois de tudo, dizer "não" em sessenta palavras e dizer "não" em três não é se comportar da mesma maneira.

Finalmente deve-se notar isto: o Pacto do Atlântico vai ser concluído. Ao agrupamento da Europa oriental, política, militar e econômica, obra de Molotov e Mikoyen, já se opõe o agrupamento ocidental. Esse agrupamento começa a se esboçar. No mês passado Molotov foi representado pelo mais eficiente dos serviços de espionagem ocidentais como um dos membros do "bureau" político mais dispostos a entrar no caminho da guerra. Aqui deixamos o terreno das constatações para entrar no reino das hipóteses.

Mas é plausível, depois de tudo, que a modificação ministerial em Moscou seja o sinal antecipado de uma diplomacia soviética mais flexível, mais esquecida dos riscos corridos ou ao menos [illegible], de uma diplomacia mais [illegible]. As potências ocidentais, embora construindo sua defesa, imperturbàvelmente, sem se deixarem intimidar, devem procurar deixar a porta aberta às possibilidades de solução.

Tais são as reflexões do momento.

Mas a reação soviética diante da Noruega e da Finlândia talvez nos revele o sentido da mudança.

Nova Mesa da Assembléia Fluminense

A Assembléia fluminense realizou, ontem, uma sessão preparatória, sob a presidência do sr. Leal Júnior.

Cêrca de vinte deputados estiveram presentes e fizeram a declaração regimental de que se acham prontos para os trabalhos da sessão legislativa do corrente ano, a ser instalada no próximo dia 15.

NOVA MESA

Dêsse modo, não será realizada outra preparatória, ficando os representantes convocados para a sessão de instalação, quando será eleita nova Mesa para dirigir os trabalhos do legislativo estadual, já que está afastada a hipótese de recondução da atual e assentada a eleição do sr. Arino de Matos, vice-presidente do PSD, para a presidência.

POSIÇÃO DA UDN

Ao que se sabe, até o momento a UDN não tomou atitude definitiva com relação à composição da Mesa. E parece que o PSD não lhe dará, desta vez a primeira secretaria, a que se julga com direito, por ser a segunda bancada.

E' provável, por isso, que venha a renovar a atitude assumida o ano passado, votando em branco nas eleições do dia 15.

SUBSISTE A ALIANÇA PSD-PTB

Subsiste, em tôda linha, no Estado, desde que surgiram os partidos, a aliança PSD-PTB, em virtude da qual, êste último, embora tenha a terceira bancada, detém a primeira secretaria, ou seja, o segundo pôsto na Mesa.

Essa situação levou a UDN a declarar, no ano passado, rompido o acôrdo inter-partidário no Estado.

CANDIDATURA DO SR. ARINO DE MATOS

O sr. Arino Matos aspira a presidência desde 1948, quando a sua candidatura surgiu bafejada pelo palácio do Ingá e foi combatida pelos amigos do sr. Amaral Peixoto.

Alterando a sua posição com relação ao governador Macedo Soares, conseguiu, afinal, o apôio dos líderes pessedistas ao seu nome e tudo indica que, desta vez, será atendido nos seus desejos.

HIPÓTESE

Todavia, como resultado do movimento de aproximação com o governador, realizado por certo setor do PSD, começou-se a falar na possibilidade de surgir a candidatura de outro pessedista, possivelmente de Campos, para combater a do sr. Arino de Matos, tido como amaralista.

PRELÚDIO DE AGITAÇÃO

No início dos trabalhos do legislativo fluminense, segundo se informa, haverá agitados debates de caráter pessoal, pois o sr. Paulo Leão (PSD) tem preparado um violento discurso contra o sr. Tenório Cavalcanti (UDN), para uma das primeiras sessões, em continuação a uma discussão durante a [illegible] extraordinária.

ESTÁ O EXÉRCITO COMPLETAMENTE AFASTADO DA POLÍTICA

Declarações do general Canrobert Pereira da Costa sôbre a situação nacional — As versões em tôrno de sua candidatura à Presidência da República — Resposta indireta sôbre a hipótese da vitória do ex-ditador

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Depois da recepção que lhe foi oferecida pelas altas autoridades civis e militares do Rio Grande do Sul, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, concedeu uma entrevista coletiva aos jornalistas, fazendo importantes declarações.

Iniciando a sua palestra, disse o general Canrobert que os objetivos de sua viagem eram pura e exclusivamente profissionais, pois viera terminar um programa de inspeções militares pelos corpos de tropa de tôdas as Regiões, declarando ter encontrado em tôdas as partes soldados que honram o nosso país e possuem um alto espírito de brasilidade.

A seguir, respondendo a uma pergunta sôbre o projeto que trata do afastamento dos militares extremistas das fileiras do Exército, afirmou o titular da pasta da Guerra:

— «Tenho a certeza de que, para felicidade nossa, eu não precisarei lançar mão dessa faculdade, no caso de ser ela aprovada».

CANDIDATURA A PRESIDÊNCIA

Vários jornalistas passam, então, a fazer indagações de caráter político, todos procurando saber do fundamento das versões que dão o general Canrobert como candidato à presidência da República, tendo este se expressado com as seguintes palavras:

— «Esse movimento, se existe, corre à minha revelia. Muita gente não acredita nisso...»

Um repórter, então, indaga se êle aceitaria a sua candidatura [illegible] candidato, tendo recebido do ministro da Guerra esta resposta:

— «Se eu fosse político poderia dizer: pois bem, eu sou candidato. Mas eu não sou político; não pertenço a nenhuma facção política; sou infenso à política. Pode ser que os acontecimentos tomem tal rumo que eu seja levado a acreditar nisso que dizem em tôrno do meu nome. Por ora eu não acredito...»

Sôbre a posição do Exército em relação à política, disse:

— «Tenho criado uma barreira no Exército para o separar da política e hoje, para gáudio de todos nós, posso dizer que o Exército está completamente afastado da política. Encaro o militar como soldado. Até agora êle está absolutamente indene».

RESPOSTA INDIRETA

O general Canrobert classificou de indiscreta a pergunta que lhe foi feita por um jornalista, sôbre se o Exército manteria qualquer candidatura que fôsse vitoriosa nas urnas, mesmo que essa fosse a do sr. Getúlio Vargas, e respondeu-a de forma indireta, dizendo: — «O Exército não manteria a candidatura de Prestes...»

O entrevistado fala, depois, sôbre o serviço militar, dizendo que está sendo estudada a transformação do serviço de incorporação, de regional para nacional, distribuindo a cota de conscritos por todo o país, sem sacrifício, como atualmente, dos Estados onde existe, como no Rio Grande do Sul, grande número de unidades sediadas em seus territórios.

O general Canrobert fala, ainda, sôbre [illegible] e encerra a sua entrevista dizendo [illegible] da guarnição de Porto Alegre.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 7ª pág. da 2ª Seção)

MARK CLARK FALARÁ SÔBRE A CAMPANHA DA ITÁLIA

Abertura das aulas da Escola de Esta do Maior — Agradecimentos do ministro ao ex-chefe de gabinete — Cadeir as cativas do Estádio Municipal — Os oficiais podem ser sócios de "A Defesa Nacional" — O embarque do adido militar do Brasil na França e Inglater ra — Encerramento de curso na Intendência e reabertura das au las no Colégio Militar

O general Mark Clark, a convite do chefe do Estado Maior do Exército, pronunciará, na Escola de Estado Maior, uma conferência sôbre a «Campanha da Itália».

A reunião será no próximo dia 18, sexta-feira, às 9 horas, quando o antigo comandante da F. E. B. terá oportunidade de rever seus camaradas brasileiros.

ABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realizar-se-á, depois de amanhã, 15, às 10 horas, a solenidade de reabertura dos cursos da Escola de Estado Maior, na Praia Vermelha, que contará com a presença de altas autoridades convidadas pelo general Alencar Araripe. A conferência inaugural será proferida pelo reitor da Universidade do Brasil, dr. Pedro Calmon, que falará sôbre o tema: «O Exército e a Formação Nacional».

AGRADECIMENTOS DO MINISTRO AO SEU EX-CHEFE DE GABINETE

O ministro Canrobert Pereira da Costa, antes de sua partida para o sul do país, onde ainda se encontra, assinou o seguinte aviso:

«Apesar do reduzido período que serviu como chefe do meu gabinete, confirmou o hoje general de brigada, José Daudt Fabricio, o elevado conceito em que é tido no Exército.

Suas qualidades militares contribuiram para dar maior realce às delicadas funções que exerceu com inteligência, exato espírito de camaradagem, cooperação integral, método de trabalho destacado e lealdade absoluta.

As virtudes civis, que exornam sua bem caracterizada personalidade, contribuiram para dar às difíceis funções um trato agradável com os camaradas e o público em geral, permitindo que uma boa parte dos assuntos fôsse resolvida, sempre dentro da lei e dos regulamentos, sem dificuldades, sem atritos e com a preocupação de aliviar o ministro da rotina que sobrecarrega pesadamente as atividades do chefe.

Com sua elevação ao generalato, vejo-me privado da preciosa colaboração desse auxiliar que me prestou tão bons serviços e que emprestará à nova comissão que lhe for conferida o mesmo brilho de sua inteligência, do seu patriotismo elevado, da sua dedicação invulgar e de sua bem compreendida lealdade, qualidades essas que, se o caracterizaram como um auxiliar esmerado, por certo o qualificarão como um chefe à altura do grau que atingiu na hierarquia militar.

Agradecendo os serviços que me prestou, resta-me formular-lhe votos de completo sucesso nas novas funções que lhe foram cometidas.»

CADEIRAS CATIVAS DO ESTADIO MUNICIPAL

Os militares e funcionários públicos que desejarem adquirir cadeiras cativas do Estádio Municipal, podem inscrever-se no Departamento de Desportos do Exército, pavimento térreo da ala Marcílio Dias, das 11 às 17 horas. O valor da cadeira é de Cr$ ...... 5.000,00, por 5 anos, a partir da data da primeira competição a realizar-se no Estádio, podendo o pagamento ser efetuado em 40 ou 50 prestações mensais, tudo de acôrdo com a comunicação a respeito feita ao ministro da Guerra pelo general Angelo Mendes de Morais.

CONFERENCIAS DO PROFESSOR MIRA Y LOPEZ

Sôbre o palpitante tema «Psicologia Militar», o psiquiátra e psicólogo professor Mira y Lopez, atualmente à testa do Instituto de Seleção e Orientação Profissional desta cidade, realizará uma série de conferências sob o patrocínio do Centro Militar de Estudos.

A primeira conferência programada será na próxima têrça-feira, dia 15 do corrente, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar.

O diretor da Biblioteca Militar e o Grupo de Direção do Centro Militar de Estudos convidam os oficiais para assistirem a essas conferencias.

INSPEÇAO DAS OFICINAS DA URCA

O general Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e da Produção, acompanhado de oficiais do seu gabinete, inspecionará amanhã, às 9 horas, as Oficinas da Urca. Para o dia 15, está prevista sua ida à Fábrica de Bonsucesso, às 9 horas.

FÉRIAS AO DIRETOR DA P. S. S. E.

O ministro concedeu um período de férias ao coronel Morais Carneiro, diretor da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército.

NA DOFE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis José Pompeu do Monte e Reinaldo Pessoa Sobra e major Osvaldo Correia de Sá e Benevides; e ao 2º Btl. Rdv., os capitães Nélson Wortmann e Delfo Pereira de Almeida.

CHEFIA DA C. E. O.-5

Reassumiu a chefia da Comissão Especial de Obras da 5ª Região Militar, conforme comunicação chegada nesta capital, o tenente-coronel Ariel Leite Barreto, ficando dispensado da mesma o major Zenito Schueller Reis.

O EMBARQUE DO GENERAL BRAYNER

O general Floriano de Lima Brayner, adido militar na França e Inglaterra, e seu adjunto, ten-cel Rafael de Sousa Aguiar, acompanhado de suas espôsas embarcarão na próxima têrça-feira, dia 15, às 10 horas da manhã, a bordo do vapor «Itália». O embarque dêsses chefes militares, será no Touring Clube.

OS OFICIAIS DAS CLASSES ARMADAS PODEM SER ASSOCIADOS DA C. M. E. C. I. A DEFESA NACIONAL

Solicita a diretoria da Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual «A Defesa Nacional», a publicação do que segue: «A Cooperativa tem por finalidade facilitar a seus associados a aquisição de qualquer publicação existente no mercado. Nessa aquisição o associado tem direito a vantagens de preços, e, no fim do ano, de acôrdo com o Estatuto, uma certa percentagem das sobras líquidas é distribuida entre os associados, em proporção às aquisições por êles feitas. Podem ser associados os oficiais das classes armadas, mediante a subscrição de, no mínimo 2 quotas-partes, ou ações, no valor de 50 cruzeiros cada, pagáveis em 5 prestações mensais, o pagamento da jóia de inscrição, 10 cruzeiros; a entrega de 2 fotografias 3x4, fardado ou à paisana. Essas quotas-partes vencem juros de 6 por cento ao ano. Para maiores esclarecimentos aguardamos a honrosa visita de nossos camaradas de farda a nossa sede, no Q. G., 4º andar, ala dos fundos, rua Marcílio Dias, das 15 às 17 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados. Os subtenentes e praças assim como os funcionários dos ministérios militares, apresentando sua identificação, poderão obter igualmente abatimento especial».

INSTRUTORES DE TIROS DE GUERRA

Pelo comandante da 1.ª Região Militar foram exonerados de instrutores dos Tiros de Guerra os seguintes sargentos: T.G. 1 de Bom Jesus de Itapoana, Jacinto Lobo de Medeiros; do T.G. 4 de Volta Redonda, Raul José ad Silva; e nomeados instrutores, para o T.G. 1, sargento Raul José da Silva, para o T.G. 4, sargento Jacinto Lobo de Medeiros.

ENCERRAMENTO DO CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE INTENDENCIA

Realizou-se, onte, nos salões do Estabelecimento de Material de Intedência, a solenidade da entrega de diplomas aos 77 alunos que concluiram o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Intendência, tendo como paraninfo o seu diretor, capitão Lafaiete Brasiliano Vargas e, como orador da turma, o aluno Fausto Cardoso.

O ato contou com a presença de altas autoridades militares, entre as quais os coronéis Lauro Loureiro, Felipe Marques, Valremar Rocha, Carlos Braga e Nélson de Sousa.

Após a cerimônia teve lugar um «show» com elementos do nosso rádio.

INÍCIO DO ANO LETIVO NO COLÉGIO MILITAR

Realizou-se na manhã de ontem, uma solenidade no Colégio Militar durante a qual foi declarado oficialmente iniciado o ano letivo.

Com a chegada do general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército, foi hasteado o pavilhão brasileiro, no centro da praça Tomás Coelho e ao som do Hino Nacional, executado pela banda do Batalhão de Guardas.

Após o hasteamento da bandeira, os alunos do Colégio entoaram o Hino Nacional, no que foram acompanhados por todo o corpo docente e autoridades presentes à cerimônia, ao que se seguiu a leitura do boletim alusivo à data.

Em prosseguimento, falou em nome dos professôres, o major Ismaelino de Castro, que se dirigiu aos novos alunos e a seus responsáveis.

Terminado o discurso, lida a lista dos novos alunos graduados, houve o desfile do atual Estado Maior do Batalhão Colegial.

Encerrando a cerimônia o general Mário Travassos elogiou a oração do major Ismaelino de Castro, corroborando, em poucas palavras, as afirmações do mesmo.

Encerrou-se a solenidade com o desfile dos alunos, dos ex-alunos e dos candidatos recém-aprovados e que, agora pertencem ao 1.º ano ginasial do estabelecimento.

Relógios RECORD GENÈVE DATOFIX
Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
29428 2.º dos 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

Frutas + legumes = VITAMINAS
Essa equação da saúde, que reune vitaminas de frutas e legumes integralmente aproveitadas, em um delicioso "cocktail" é a valiosa operação que realiza um liquidificador Walita — aparelho resistente, de magnífica apresentação e manejo simples.
LIQUIDIFICADOR Walita
Nas casas de aparelhos elétricos
Estoque permanente de peças sobressalentes

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS Rua 15 de Novembro, 72

DR. SPINOSA ROTHIER
[illegible]

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Designação, transferência e classificação de oficiais

Elaborado o programa para seleção dos candidatos à matrícula na Escola Preparatória, de Barbacena — Distribuídos pelas diversas Unidades da FAB os aspirantes recentemente declarados — Aviso aos oficiais da reserva, reformados e pensionistas

O ministro assinou atos designando, por necessidade do serviço, para o E. Maior da Aeronáutica, a fim de servir na Inspetoria do E. Maior, o tenente coronel av. Geraldo Guia de Aquino e como ajudante de ordens do maj. brig. Ajalmar Mascarenhas, o cap. av. Hélio Alves dos Santos; classificando, por necessidade do serviço, no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o maj. av. eng. Jair Américo dos Reis; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os engos. caps. av. Francisco Chaves Lameirão e José Guilherme Bezerra de Meneses e aspirante extranumerário Osvaldo Pena Falão de Carvalho; na Diretoria do Material, os caps. av. engos. José Carlos de Miranda Correia, Fernando Caggiano Hall e Jorge Diehl e na Fábrica do Galeão o primeiro tenente av. eng. Renato de Paula Ebecken e transferindo, por necessidade do serviço, da Base Aérea de Pôrto Alegre para a Escola de Aeronáutica o segundo tenente av. Jorge José de Carvalho.

CLASSIFICADOS OS ASPIRANTES MECANICOS DE AVIAO

Os aspirantes mecânicos de avião recentemente declarados foram distribuídos pelas diversas unidades da Fôrça Aérea Brasileira. Assim, foram classificados, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, Dalvis Carvalho Alves, Antônio de Oliveira Varela e Durval Leal Figueiredo, asp. mec. arm. Valfredo Alves dos Santos, as. mec. rad. Emílio Gouveia Jansen Ferreira; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, Osni Ferreira dos Santos, Carlos Reis. Davila, Joaquim Gonçalves, Flávio Alberto Hiebetz e Válter Voigt e asp. mec. fot., José Amorim de Carvalho; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife, Dorival Ramos, João Exel Moreira de Andrade, asp. mec. rad. Diógenes Canuto Carneiro; na Escola de Aeronáutica, Marcílio Alves Marinho; na Base Aérea de Salvador, Paulo Castro Gondim; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, Edmundo da Silva Cativo e Ivandro de Souto Lima, asp. mec. rad. Augusto Rodrigues da Cunha; na Base Aérea de Fortaleza, Florisbelo Vila Nova; na Fábrica do Galeão, Venceslau Bálsano e Raul Miguel Benaduce; na Base Aérea de Recife, Geraldo Alexandrino de Oliveira; na Base Aérea do Galeão, Carlos Ramos Fontes; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, Eliel Saraiva de Albuquerque Maranhão e asp., mec. rad. José Alvarenga e na Base Aérea de Pôrto Alegre, Cristovão Fernandes de Luna Freire.

ESCOLA PREPARATORIA, DE BARBACENA

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica já elaborou os programas do exame de seleção a que estarão sujeitos os candidatos à matrícula, no corrente ano, na Escola Preparatória de Barbacena. Esses programas estão à disposição dos interessados, na 2ª Divisão da referida Diretoria, à av. Churchill, 129. Os candidatos aproveitados no exame de seleção já prestado estão sendo chamados à Diretoria de Ensino, para apresentação e verificação de documentos.

APOSTILEM SEUS TITULOS

A sub-diretoria de Finanças da Aeronáutica está prevenindo aos oficiais da reserva e reformados e aos pensionistas que o prazo de tolerância para pagamento do aumento de que trata a lei n. 488, de 15-11-1948, sem apostila do título, expirou no dia 18 de fevereiro próximo passado. Recomenda ainda o coronel Castelo Branco, sub-diretor de Finanças, que, de conformidade, com o parágrafo 6º do art. 24 da referida lei, será suspenso o pagamento àqueles que ainda não tenham cumprido as exigências do referido diploma, à partir do corrente mês.

INSTRUTOR DE «EMPRÊGO DE FÔRÇAS TERRESTRES»

Com a aquiescência do ministro da Guerra, o titular da pasta da Aeronáutica designou o major do Exército Luís Tavares da Cunha Melo para exercer, na Escola de Aeronáutica, sem prejuizo das funções que exerce na Escola de Estado Maior do Exército, as de instrutor de «Emprêgo de Fôrças Terrestres».

ANTIGUIDADE DE SUB-OFICIAL

O ministro baixou uma portaria mandando contar antiguidade de 23 de abril do ano próximo passado, em ressarcimento de preterição, a promoção à graduação do sub-oficial Aguinaldo Pitombo.

O Direito Animado

O estudo do Direito e suas aplicações profissionais

Seria o ideal que neste país pudéssemos selecionar as aptidões e encaminhar cada qual a uma adequada atividade profissional. Mas ainda não dispomos, ao menos no campo das profissões intelectuais, nem de material humano assás numeroso, nem de técnicos que se incumbam da seleção vocacional. O bagaço ainda há de rolar muito tempo por aí afora. Mas, tentemos umas rápidas considerações sôbre o que diz respeito à evidente e crescente desmoralização do estudo do direito e das profissões em que êle encontra sua expressão prática.

Qualquer professor de turma numerosa poderá depor sôbre a indigência de preparo prévio e do gôsto para o estudo jurídico. Muitas são as razões, isoladas e concorrentes, que explicam o fato, e não temos espaço para enumerá-las e apreciá-las. Os alunos matriculam-se, frequentam as aulas, recebem o grau no têrmo do curso, sem apreciável aproveitamento. Os mais conscientes de sua incapacidade vão fazer corretagem de imóveis, arranjar emprêgo na administração pública ou colecionar sêlos. Mas há, também, os que insistem em ser advogados, maus advogados; promotores por pistolão, dando maus promotores; consultores jurídicos de organizações, onde deixam mal os padrinhos. Transformam-se, nesses postos, em verdadeiros "cálculos" que ou o organismo elimina ou lhe roubam a saúde.

Isso, ao lado da voga de subestimar o valor do conhecimento das ciências jurídicas e sociais, parecerá de somenos, se não compreendermos que a mesma voga de tal juízo responde ao abastardamento dos pretensos cultores daquelas ciências. Em escala mais elevada vamos então encontrar o legislador como um reles manipulador de farmácia metendo-se a aviar poções que deviam estar nas mãos do farmacêutico. O Estado Novo, entre outros aspectos, ofereceu o de um ajuntamento de práticos de farmácia a se esbaldar em decretos-leis, no laboratório legal do Ministério da Justiça.

Convinha que a orientação profissional fôsse assunto de cogitação nos meios docentes das universidades. E que, ao lado do tesoureiro, no vestíbulo das faculdades, os candidatos se defrontassem com as técnicas psicológicas relacionadas com aquela orientação.

SINIMBU.

Prisão de comunistas

DILIGENCIAS POLICIAIS NA SEDE DE "A CLASSE OPERARIA"

Investigadores da Delegacia de Ordem Política e Social, chefiados pelo inspetor Boré, na sede do órgão comunista "A Classe Operária", na avenida Rio Branco n. 257, 1.º andar, surpreenderam cêrca de trinta pessoas, que ali se achavam entregues à confecção de material de propaganda comunista. Foram apreendidas, entre outras coisas, partituras do hino da "Juventude Democrática", editadas em Praga, além de impressos em português e Esperanto, contendo a letra da 3.ª Internacional. E' a seguinte a relação das pessoas detidas: João Paulo Moreira e Valdir Medeiros Duarte, moradores à rua Xavier da Silveira, 99; Irene Duarte, moradora na estrada do Covanca, 207; Maria Graziela Sobral, residente à rua Evaristo da Veiga, 41; Mário Lago, morador à rua Moncorvo Filho, 35; Antônio Merim Filho, residente à rua Sousa Franco, 101; Antônio Correia Araújo, morador à rua Silveira Martins, 235; Otaviano Antônio Santana, residente à avenida Paris, 683; Aurino Silveira, morador à rua Nova Azevedo, 18; Laudelino Carneiro Barcs, residente à rua Ema de Abreu, 169; José Tavares Neto, morador à rua Duarte Azevedo, 70; Saul Sandan, residente à rua Dois de Dezembro, 125; Keremiapuck Pereira da Costa, morador à travessa Cunha Matos, 3; José Ferreira, residente à rua Visconde de Itamarati, 97; Kleber de Morais, morador à rua São Luís Gonzaga, 131; Eduardo Soares Aragão, residente à rua Ipitina, 153; Benedito Malaquias da Hora, morador à rua América, 60; Joaquim Monteiro, residente à rua dos Arcos, 24; João Batista Lima e Silva, morador à rua Afrânio de Melo Franco, 32 Américo Cavalcanti Lima, residente à rua Orlandina, 282; Salomão Tabak, morador à rua Real Grandeza, 282 José Jorge Silveira, residente à rua do Catete, 9; Mário Silva Pereira, morador no largo do Torquato, 197; Valdemar José de Oliveira, residente à rua General Carvalho, 910; Alberto Cunha Andrade, morador à rua Dr. Porciúncula, 236, casa XIII; Augusto Freire, domiciliado no Hotel Imperial; João Manuel dos Santos, residente à rua Carlos Seidl, 137; Ernâni de Andrade Costa, morador na Vila Bancária, 23; Benedito Papi, residente à rua Gonçalves Fonte, 32, e o oficial da Reserva, Homero Marimbondo da Trindade, morador à rua Lino Teixeira, 202.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
CURSO DE CANTO
Matrículas abertas — Professôra LIBERATA NAVARRO

CONVITE AO POVO

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

O DIRETÓRIO METROPOLITANO do Partido Social Progressista, pelo seu presidente em exercício, abaixo assinado, tem o prazer de convidar os seus correligionários, os seus simpatizantes e o povo em geral, para comparecerem à sessão pública que fará realizar amanhã, segunda-feira, às oito horas da noite, no Teatro João Caetano, comemorativa do segundo aniversário da instalação do primeiro govêrno Social Progressista no Estado de São Paulo, com a posse do Exmo. Sr. Dr. Ademar de Barros, Presidente Nacional do Partido.

ADALBERTO CUMPLIDO SANT'ANA

A VERDADE SÔBRE O SAPS

"O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou nestes últimos 3 anos, o dôbro do que foi realizado nos seis anos anteriores"

Por ocasião do transcurso do 3º aniversário do govêrno do presidente Dutra, o SAPS teve oportunidade de publicar o quadro que vai abaixo reproduzido, comparando a obra realizada pela atual administração com a das anteriores. Revelando objetivamente uma situação incontestável, essa publicação mereceu, por parte de alguns órgãos da imprensa carioca, uma série de comentários altamente expressivos e dos quais aqui também oferecemos uma súmula. Dêsses comentários, no entanto, queremos destacar o seguinte trecho: «O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou nestes últimos três anos, o dobro do que foi realizado no seis anos anteriores». Destacando êsse trecho queremos assim deixar patente, de acôrdo com o depoimento de um outro jornal, que aquilo que era ante «uma tribuna imensa em que a demagogia e a propaganda se cevavam da própria fome dos nossos trabalhadores, que mal comiam os despojos dos que à sua custa se banqueteavam de suculentas verbas arrancadas ao Tesouro», passou a ser, com a restauração democrática do país, uma instituição inteiramente devotada ao fiel cumprimento de suas finalidades.

Não importam, por isso, os ataques, as campanhas difamatórias contra uma administração que, sobretudo, procura ser honesta e criteriosa. Os escândalos vividos pelo SAPS não são hoje mais que uma negra página do passado. E melhor que as palavras, falam do presente os números, com a sua simplicidade arrasadora:

QUADRO COMPARATIVO DA ADMINISTRAÇÃO UMBERTO PEREGRINO COM AS ANTERIORES

Em 1945, o SAPS contava 6 anos de vida e possuía 7 Restaurantes (todos localizados no Distrito Federal).

De 1946 a janeiro de 1949, foram construídos mais 7 Restaurantes (1 em Fortaleza, 1 em Niterói, 1 em Santos, 1 em Juiz de Fóra e 3 no Distrito Federal), perfazendo o total de 14. Três dêsses novos Restaurantes têm capacidade para seis mil refeições diárias, sendo dotados de Bibliotécas e Discotécas.

Em 1945 existiam 51 Postos de Subsistência.
Hoje existem 67.

De 1940 a 1945 foram fornecidas 10.686 refeições.
De 1946 a janeiro de 1949 foram fornecidas 18.913.834.

Em 1945 existia 1 Bibliotéca.
Hoje existem 5.
De 1942 a 1945 a frequência foi de 61.935.
De 1946 a janeiro de 1949 foi de 116.769.

Em 1945 não existia uma só Discotéca.
Hoje existem 5.

Além da reforma total e ampliação por que passaram todos os antigos Restaurantes, e da construção dos novos, o que aumentou consideràvelmente a capacidade de fornecimento de refeições pelo SAPS, a atual Administração conta, entre suas realizações, a instalação da CANTINA DO TRABALHADOR, no edifício-séde da praça da Bandeira, e a organização de uma GRANJA, no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo. A Cantina se destina a fornecer aos trabalhadores, a preços ínfimos, serviço de café, leite, suco de frutas, sandwiches, etc., etc., sendo ainda dotada de Barbearia e Engraxate. A Granja de Produção tem por objetivo assegurar, nas melhores condições possíveis, o abastecimento dos Restaurantes em matéria de frutas, legumes, verduras, aves, ovos, suínos, etc., etc., para o que foram ali plantadas 7 mil bananeiras, 5 mil citrus, 450 mamoeiros, 200 mangueiras, 200 abacateiros, 10 mil pés de abacaxí, 5 hectares de aipim, 6 de abóbora, 3 de verduras, 2 de batata-doce, 1 de melancia, 1 de milho, 1 de cana para fabricação de melado, 200 quilos de inhâme, estando igualmente sendo criados 8 mil frangos e galinhas e 300 porcos.

Todos os melhoramentos aqui relacionados foram efetuados dentro do orçamento antigo, SEM AUMENTO DE RECURSOS.

«Eu me sinto feliz em verificar que no SAPS o problema da alimentação vai sendo encarado com aquela diligência, com aquêle carinho que êle merece e, mais que isso, com afinco e dedicação.

. . . .

O ministro do Trabalho não se esquecerá dêste departamento, a êle ligado, e tudo fará para que a obra seja cada vez maior para a Glória do Govêrno de s. excia., o general Eurico Gaspar Dutra.»

(Do discurso do prof. Honório Monteiro, ministro do Trabalho, por ocasião de sua visita ao SAPS, a 21 de janeiro de 1949.

Já é um truísmo dizer-se que a ditadura intermitente que vigorou no Brasil de 30 a 45, principalmente durante os ininterruptos oito anos de estadonovismo, teve por traços característicos a prestidigitação e a fantasia. Teòricamente, sem [illegible] que numerosas [illegible] certas e [illegible] ao encontro de velhos anseios e necessidades nacionais, além de se subordinarem aos imperativos econômicos, sociais ou políticos do mundo contemporâneo. A infelicidade é que quase tudo não passou de planos imponentes, de abstrações dispendiosas, ou então fracassou na prática, vergonhosamente, por falta de competência, de patriotismo ou de escrúpulos. Entre os vários exemplos dessa ordem poderia ser citado o Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Aquilo não era um restaurante nem uma série de restaurantes (para empregarmos uma imagem restritiva e simbólica), mas uma tribuna imensa em que a demagogia e a propaganda dirigida se cevavam da própria fome dos nossos trabalhadores, que mal comiam os sobejos dos que à sua custa se banqueteavam de suculentas verbas arrancadas ao Tesouro sob o pretexto de cobrirem «deficits» espantosos e cada vez maiores. Tão viciado era o sistema e tão resistivel era o mal contagioso e congênito, que tudo veio afinal a culminar naquele memorável escândalo denunciado pelo «O Globo», já na vigência do novo regime. Mas apenas três anos depois, ou seja desde poucos meses após o general Dutra haver assumido o govêrno, sente-se que o Serviço de Alimentação da Previdência Social deixou de ser o SAPS da má fama primitiva para se ir transformando, sob a direção do major Umberto Peregrino, num organismo em que há palpitação de vida intensa, de entusiasmo e até de inteligência. Através de recente publicação, contendo conceitos do ministro Honório Monteiro e um resumo do que ali foi feito nestes últimos três anos, o público ficou informado de que já se conseguiu duas vezes mais do que fôra realizado nos seis perdulários anos anteriores, tendo sido efetuados todos os melhoramentos (inclusive do ponto de vista educacional e recreativo), exclusivamente dentro das possibilidades do orçamento antigo, sem aumento de quaisquer recursos adicionais. Que se fazia, então, noutros tempos, com as verbas dêsse mesmo orçamento? Mas não é êsse deplorável aspecto de incúria e impunidade o que agora interessa, até porque seria inútil. O que de certo modo consola neste momento é a evidência do quanto podem a dedicação, a probidade e a competência, sobretudo quando a serviço das mais árduas e complexas tarefas da administração. Que sirva, pelo menos êsse auspicioso exemplo.

(«O Globo», 16-2-49)

As palavras que o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, proferiu por ocasião de sua visita ao SAPS, constituem um preito de justiça a um administrador de excepcionais qualidades e ao mesmo tempo, uma garantia de que a grande obra que vem sendo realizada encontrará o melhor de todos os estimulos. Foi, na verdade, muito feliz, a escolha do major Umberto Peregrino para o cargo de diretor do Serviço de Alimentação da Previdência Social. Com essa escolha, veio para a direção do SAPS um homem dinâmico e honesto, que pôs têrmo ao malbarato dos dinheiros públicos e iniciou a aplicação rigorosa dos recursos à sua disposição no desenvolvimento de tão úteis e importantes serviços.

. . . .

O SAPS tem, hoje, uma administração à altura, uma administração que corresponde, amplamente, à confiança do govêrno e aos interêsses dos trabalhadores, sendo capaz, portanto, de desenvolver com o máximo proveito para as camadas populares a obra social entregue aos seus cuidados.

(«A Noite», de 16-2-49)

Ao ensejo da comemoração do 3º aniversário do govêrno do presidente Dutra, o Serviço de Alimentação e Previdência Social, apresentou ao público um balanço de suas realizações nesse último triênio. Essa prestação de contas mostra de modo objetivo que o SAPS vem desenvolvendo as suas atividades, visando sempre o bem estar dos trabalhadores.

. . . .

Tomando conhecimento dessas realizações, demonstradas objetivamente em dados concretos, alcançamos a confortadora impressão de que o SAPS, embora sem ter ampliado os seus recursos, está atingindo com pleno êxito as suas finalidades.

(«O Jornal», de 8-2-49)

Serviço por todos os títulos digno dos mais amplos louvores e acatamento, o SAPS vem cumprindo nobremente a sua missão de proporcionar ao trabalhador alimento sadio por preço modicissimo. A expansão de seus serviços, que hoje vemos alegremente, por que isso significa maiores benefícios aos menos aquinhoados, é por si mesma uma comprovação de sua vitória certa na confiança do público e das autoridades responsáveis pelo seu destino.

. . . .

Tôdas essas considerações servem muito bem para caracterizar a atual administração do SAPS, que se tem empenhado enormemente para proporcionar ao trabalhador refeições sadias e módicas, ao mesmo tempo que realiza um programa vastíssimo, por todo o país, de verdadeira previdência social.

(«A Manhã», de 8-2-49)

Não se pode negar que o Serviço de Alimentação da Previdência Social tem realizado no Brasil, principalmente no Rio de Janeiro, um apreciado trabalho em bem da nossa massa proletária. Alimentando, diàriamente, milhares de trabalhadores, de maneira módica e nutritiva, o SAPS, que desde 1946, quando foi para a sua direção o dinâmico e bem intencionado homem público que é o major Umberto Peregrino, desdobrou a olhos vistos o seu raio de ação, é uma das instituições nacionais que honram o Brasil no que se refere à assistência social.

(«Argumentos», 18-2-49)

Ainda agora o Serviço de Alimentação da Previdência Social, ou como é mais conhecido, o SAPS, aproveitando a passagem do terceiro aniversário do govêrno do presidente Dutra e da restauração da democracia no país, acaba de divulgar interessantes dados estatísticos de suas atividades, mostrando o colossal desenvolvimento das mesmas de 1946 para cá.

. . . .

De fato. Trabalhando silenciosamente, com o objetivo único de colaborar o mais eficientemente possível com o govêrno na gigan- pelo povo, o diretor do SAPS mui- tesca obra que lhe foi atribuida to se tem esforçado para que êsse órgão possa cumprir a sua importante finalidade: oferecer aos trabalhadores alimentação sadia, farta e barata.

(do «Diário da Noite», 8-2-49)

O SAPS, que tem nove anos de existência, realizou nestes últimos três anos, o dobro do que foi realizado nos seis anos anteriores.

(«A União», 18-2-49)

Daí a inegável importância do SAPS, instituição que proporciona ao trabalhador alimento sadio por preços módicos e acessíveis a todos, mesmo os que recebem baixos salários. E' de justiça realçar, entretanto, que, sob a administração do major Umberto Peregrino, o SAPS vem tomando redobrado impulso, o que se positiva através da linguagem fria e inequívoca dos números.

(«Folha Carioca», 9-2-49)

«O QUE FAZ O MAJOR UMBERTO PEREGRINO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, E' O QUE EU FARIA SE ESTIVESSE DIRIGINDO O SAPS.»

Como demonstração do acatamento que o Poder Legislativo sempre mereceu do major Umberto Peregrino, é oportuno transcrever, aqui, o discurso do deputado Plínio Lemos, proferido na sessão de 27 de agôsto do ano passado, a propósito da resposta dada pelo Diretor do SAPS ao pedido de informação dois dias antes formulado por s. excia.

Convém salientar a atitude digna assumida pelo ilustre representante da Paraíba, o qual, fiel aos cânones da ética parlamentar e do cavalheirismo, apressou-se em manifestar da tribuna da Câmara a boa impressão que lhe causára a resposta do Diretor do SAPS.

Eis o que disse o deputado Plínio Lemos:

O SR. PLÍNIO LEMOS (pela ordem) — Sr. presidente, por intermédio da Mesa encaminhei, há tempos, pedido de informações a respeito do SAPS. Alguns dias depois, recebi uma carta do major Umberto Peregrino comunicando o encaminhamento das informações solicitadas. Neste documento, o major Peregrino reclamava contra o tratamento que lhe foi dispensado, classificando-o de injusto e ofensivo. Tive oportunidade de ler o referido documento desta mesma tribuna. Agora, quero dar conhecimento à Casa das informações prestadas, pedindo a v. excia. que as mande publicar no Diário do Congresso Nacional, para ciência de todos os srs. deputados. Devo declarar que a minha impressão foi boa. O major Umberto Peregrino respondeu sem subterfúgios, claramente, sem ocultar qualquer dos dados por mim solicitados. Tenho o prazer de, pela primeira vez, aceitar como boas as informações transmitidas ao Parlamento por um dos auxiliares da Presidência da República. O que faz o major Umberto Peregrino na administração pública, é o que eu faria se estivesse dirigindo o SAPS.»

(do Diário do Congresso Nacional — Ano III — N.º 158, de 27 de agôsto de 1948.)

ALGUMAS OPINIÕES SÔBRE O MAJOR UMBERTO PEREGRINO E SUA ADMINISTRAÇAO NO SAPS

Quero confessar-lhes a minha alegria ao fazer esta visita ao SAPS e já agora mais do que minha alegria, o meu encantamento por quanto aqui vi, desde o Pôsto de Abastecimento até o Salão de Refeições, a Biblioteca, o Laboratório, a Discoteca. Tudo isso mostrou-me ao vivo que aqui se ministra não apenas o pão do corpo, mas também o pão do espírito.

Quero por isto mesmo saudar, não apenas o obreiro e construtor desta obra, o major Umberto Peregrino mas cada um dos srs. funcionários, aos quais cabe uma parcela na realização desta obra que é incontestàvelmente benemérita.

. . . .

Eu me sinto feliz em verificar que no SAPS o problema da alimentação vai sendo encarado com aquela diligência, com aquêle carinho que êle merece. E, mais que isso, com afinco e dedicação.

Prof. Honório Monteiro
Ministro do Trabalho

...um dos mais dedicados servidores da Nação.

Dr. Daniel de Carvalho
Ministro da Agricultura

Tive o prazer de ver uma obra digna de todo estímulo.

Carlos Lacerda

Uma obra de extraordinário alcance social que se afirma hoje indispensável, libertada das suas origens demagógicas.

Henrique Pongetti

Como escritor americano, conhecendo o Brasil, recebi uma ótima impressão do SAPS como parte vital do movimento operário de um país em franco desenvolvimento democrático.

Charles Anderson Gauld

Estou vivamente impressionado com tudo quanto aqui me foi dado

(Conclui na [illegible] página)

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.102

A casinha número cento e um, em Pilares, no Engenho de Dentro, na rua Assis de Vasconcelos, é teatro de um drama comovedor. Vivem ali sete crianças, tôdas elas pequeninas, de dois a seis anos de idade, compartecipando do amargo destino de seus pais. Três delas pertencem a uma infeliz mulher, acometida de moléstia incurável, com um câncer no fígado. Coisa pavorosa! Está no período adiantado do mal e acamada. O marido é pedreiro. As outras quatro crianças têm por mãe a irmã da primeira, que goza relativa saúde, mas se encontra abandonada por seu companheiro. Trabalha como cozinheira para manter-se e manter os filhos.

As crianças são vivas, trigueiras, quase claras, e as duas mulheres da mesma côr. Em tôda essa desgraça, porque é fatal a morte da cancerosa, eis o que mais impressiona: a penúria em que se encontram essas criaturinhas inocentes.

Quando a cancerosa ainda se movimentava com facilidade, embora já a moléstia a torturasse com dores lancinantes, ajudava ela à irmã. Tomava conta dos sobrinhos, com seus próprios filhos, e, ainda, nas paradas da moléstia, quando diminuíam as crises, lavava alguma roupinha para fora. E, assim, com o que conseguia ganhar, junto do ordenado da irmã e das diárias do operário pedreiro, seu marido, ao menos o prato, embora restrito, feijão com arroz, nunca faltava. Agora, porém, até isso está faltando. E faltando também a medicação necessária para minorar os terríveis padecimentos da doente.

E eis, em linhas gerais, mas tudo profundamente impressionante, o drama que se está desenrolando na casinha humilde da rua Assis de Vasconcelos. Para que detalhar tôda essa infelicidade. Ninguém ignora a gravidade e os sofrimentos horríveis de que se acompanha um câncer. Principalmente no fígado. E fácil é fazer também uma idéia muito clara, pelo que já relatamos, da penúria, da miséria, em que se encontra essa gente infeliz.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	4.764,50
Recebemos mais:				
Um grupo de Espíritas — casos 4, 60, 117 e 851 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	120,00		
Em intenção de Aclice — caso 1.075	Cr$	50,00		
Alzira — caso 1.100	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 785	Cr$	50,00	Cr$	240,00
			Cr$	5.004,50

DISPENSARIO SAO PEDRO DO CAJU: IRMA AGOSTINHA CAPELLO

Em intenção à alma de Rita	Cr$	100,00
Anônimo	Cr$	250,00
	Cr$	350,00

ORFANATO TERESA CRISTINA

Anônimo	Cr$	50,00

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Baleado — Roubos e furtos — Afogado — Tentativas de suicídio — Prisão — Encontrado morto — Ganância — Agressões

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na praça João Pessoa, esquina da avenida Mem de Sá, a ambulância particular n.º 1-32-21, de propriedade de Rubens Carlos Meial, chocou-se com a camionete n.º 7-09-61, dirigida por Graciliano Soares Vanderlei, de 30 anos morador na rua Maqrusé de Abrantes n.º 146, ficando feridos, além de Graciliano, Clarimar Maia Sobrinho, de 20 anos, solteiro, eletricista, residente na rua Barão de Icaraí n.º 18; Darci Martins da Silva, de 20 anos solteiro operário morador na rua Marquês de Abrantes n.º 152, e Geraldo Pedrosa, de 34 anos, casado, ascensorista, residente na rua Mercúrio n.º 358, em Mesquita. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistência.

Atropelamentos

Na rua Elpídio Boa Morte, o automóvel n. 2.90.80 atropelou o operário Jorge Zacarias de Carvalho, solteiro, de 32 anos, morador no parque da Penha, 37. Sofreu êle contusões e escoriações pelo corpo e foi socorrido no posto central de Assistência.

* * *

Na rua da Feira um automóvel, em grande velocidade, atropelou o cego João Pereira Gomes, casado, de 65 anos e a sua esposa, Benedita Pereira Gomes, de 66 anos, residentes na rua Buibi, 11, em Bangu.

A primeira vítima, cujo estado é melindroso, ficou internada no Hospital Rocha Faria enquanto que a segunda, com escoriações generalizadas, foi socorrida naquele nosocômio, retirando-se, em seguida. A polícia do 27.º distrito registrou o fato.

* * *

Na rua do Riachuelo, esquina de André Cavalcanti, a viúva Josefa da Costa, de 55 anos, residente na primeira rua referida, 152, foi colhida por um automóvel, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-a.

Acidentes

Aurélia de Oliveira Couto, de 48, anos, espôsa de José de Sousa Couto, morador na estrada do Portela, 99, casa 7, em Madureira, dirigia-se para a sua propriedade situada no lugar denominado Alagado, em Sepetiba, quando, ao transitar pela estrada de Santa Cruz viu passar o auto-transporte n. 4.40.48, da base aérea de Santa Cruz, dirigido pelo sargento Pedro da Fonseca Filho, amigo de seu marido. Este ofereceu-se a transportá-la para o Alagado e Aurélia aceitando, tomou lugar no veículo. Momentos depois, ao fazer o carro uma curva fechada, uma das portas abriu-se e Aurélia foi lançada ao solo, sofrendo graves ferimentos. Foi medicada no Hospital D. Pedro II, mas faleceu na mesa de curativos, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Rio de Janeiro, em frente ao n. 28, quando descarregava um caminhão, o motorista José Manuel Antônio, de 38 anos, casado, morador na rua Coronel Rangel, 438, foi atingido por uma prancha de madeira que se desprendera do guindaste que era então utilizado. Tendo sofrido fratura exposta do braço direito e da bacia, a vítima foi socorrida pela Assistência e internada no Hospital Central de Acidentados.

* * *

Antônio Ribeiro, comerciário, casado, de 64 anos, residente na rua Marquês de Sapucaí n. 310, caiu ao saltar de um ônibus na rua do Passeio e em conseqüência sofreu fratura da perna esquerda, sendo socorrido pela Assistência.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

JAN. e FEV. ..	73
MAR. 1	2
MAR. 2	2
MAR. 3	0
MAR. 4	1
MAR. 5	3
MAR. 6	1
MAR. 7	4
MAR. 8	2
MAR. 9	4
MAR. 10	0
MAR. 11	1
MAR. 12	1
MAR. 13	
MAR. 14	
MAR. 15	
MAR. 16	
MAR. 17	
MAR. 18	
MAR. 19	
MAR. 20	
MAR. 21	
MAR. 22	
MAR. 23	
MAR. 24	
MAR. 25	
MAR. 26	
MAR. 27	
MAR. 28	
MAR. 29	
MAR. 30	
MAR. 31	

Baleado

No interior do "Dancing Avenida", os aspirantes do Exército, Hermano Lomba Santorum, morador na rua Jacinto n.º 7 e Hildo Benzi de Sousa, residente na rua Pedro de Carvalho n.º 788, encontravam-se armados de revólver. Em dado momento, a arma do segundo caiu ao solo e disparou. O projétil foi alojar-se na perna esquerda do aspirante Hermano, o qual foi socorrido pela Assistência.

Roubos e furtos

O sr. Artur Valente, morador na rua Almirante Gomes Pereira n.º 59, comunicou à polícia do 3.º distrito que de sua residência foram furtadas jóias no valor de sete mil cruzeiros.

Afogado

Na praia do Leme apareceu, boiando, o corpo do sargento do Exército Gessy Rodrigues Vieira, de 20 anos, que servia na Escola de Transmissões do Exército. Seu cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentativas de suicídio

Em sua residência, na estrada da Fontinha, 111, tentou suicidar-se, ingerindo um tóxico, a doméstica Maria Madalena Teixeira, de 29 anos, casada. Socorrida no Hospital Carlos Chagas, foi posta fora de perigo.

* * *

Na avenida Beira-Mar, 316, apartamento 1.303, tentou suicidar-se desfechando um tiro, à altura do hemitórax Astréia Eilene Bauer, solteira, de 20 anos, residente na rua Montenegro, 174. A vítima foi socorrida na Assistência, sendo, mais tarde, internada na casa de saúde Santa Lúcia.

* * *

Carminda de Jesus, portuguesa, de 77 anos, viúva, moradora na avenida Cesário de Melo s|n., em Campo Grande, tentou suicidar-se, na estação de Cosmos Gravemente ferida, foi internada no Hospital D. Pedro II.

Prisão

José Rodrigues Tôrres, português, de 40 anos, solteiro, morador na rua Pereira Franco, 10 e estabelecido com o botequim Atlas Bar, situado na rua Arístides Lôbo n.º 24-A, foi prêso pelo detetive 25 da guarnição do R. P. 7 quando vendia bebida alcoólica ao menor Reinaldo Gomes de Melo, de 16 anos, residente na rua G. n.º 51, apartamento 101, em Cavalcanti.

O comerciante foi conduzido à delegacia do 14.º distrito, onde foi devidamente autuado.

Encontrado morto

Na praia de Joatinga, próximo ao Bar Joá, foi encontrado, em decúbito abdominal o corpo de um homem de côr branca, de compleição robusta e trajando calção de banho.

No local, as autoridades do 1.º distrito não encontraram documento algum que identificasse a vítima.

Com guia de n.º 16, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Por investigadores da Delegacia de Economia Popular foram prêsas em flagrante as seguintes pessoas: Arrarpia Lanes, empregado do açougue da avenida Geremário Dantas n.º 35, por majorar o preço da carne verde; José Dalanu da Silva, proprietário do açougue da rua Jardim Botânico n.º 61, 1.ª loja, pelo mesmo motivo; Osvaldo de Araújo, empregado da Panificação Flôr de Olaria, situada na rua Uranos n.º 1342, por expor à venda pães com deficiência de pêso; Alfredo Valente, empregado do armazém da rua Lopes Trovão n.º 4, por vender arroz com majoração de preço; Antônio Francisco Dias e José Pires Toledo, empregados do açougue da rua Dias da Cruz n.º 100, por venderem carne com majoração de preço, e Izidro Ferreira Coelho, empregado do açougue da avenida 28 de Outubro n.º 182, pelo mesmo motivo.

Agressões

Na rua do Senado, o capitão do Exército Sonio Porteia, morador na rua Aureliano Portugal, 49, teve o seu automóvel de n. 2.11.30 enguiçado. Aquêle oficial solicitou os préstimos do motorista de um caminhão, Aristóteles Reis, residente na rua Martins Ferreira, 67 e êste, como estivesse muito ocupado, não pôde atender ao mesmo. Esse gesto enfureceu o oficial, que iniciou uma discussão com o profissional, em meio da qual sacou de um revólver, alvejando-o. Felizmente o projétil não atingiu o alvo. O guarda-civil n. 1.381 prendeu o oficial em flagrante e levou-o em companhia do motorista para a delegacia do 6.º distrito policial.

* * *

Celina Alves, de 29 anos, casada, moradora, com seus quatro filhos, no barracão s|n. do morro do Juca Branco, em Niterói, queixou-se à polícia do 2.º distrito da vizinha capital, de que o proprietário do barracão referido, [illegible], expulsara-a da sua humilde residência, depois de agredi-la a pau. O agressor foi prêso e confessou a autoria do delito.

JAYME COSTA no GLORIA

EMPRESA N. PORTALAN

18 — SEXTA-FEIRA — 18
SENSACIONAL
AVANT-PREMIERE AS 21 HS

"Filomena, qual é o meu?"

(Filomena Marturano)

3 atos de Eduardo De Filippo
Trad. de Renato Alvim e Mario Silva

GRANDE CRIAÇÃO DE JAYME COSTA!

Ingressos à venda a partir das 11 horas, diàriamente, na bilheteria do Teatro

Sábado — Vesperal elegante às 16 hs.
Domingo — Vesperal às 15 hs.

Venderam a baixo preço os relógios furtados

Esclarecido pelo detetive Pêcego o assalto praticado em janeiro na joalheria "A Primeira" — Presos os larápios — Um "agente" em Niterói

Em princípios de janeiro do corrente ano, compareceu à delegacia do 7º Distrito Policial Kaluj Salama, proprietário da joalheria «A Primeira», sita na av. Rio Branco, 157, a fim de queixar-se ao dr. Abelardo Luz, titular daquela delegacia, de que a sua casa comercial fôra assaltada, levando os larápios inúmeras jóias e relógios de alto custo, a maioria cronômetros próprios para homens e alguns para senhoras.

Incumbido o detective Pêcego para esclarecer o fato, conseguiu êsse policial, auxiliado pelos investigadores Goulart e Vilalba, após ininterruptos trabalhos, descobrir os autores da audaciosa façanha, praticada em pleno coração da cidade

A PISTA

Durante os festejos carnavalescos, o detective Pêcego, passando pelo Largo da Carioca, notou que o guardador de automóveis Sebastião Antunes Moura, apesar de pobremente vestido, trazia no pulso um vistoso cronômetro. Suspeitou o policial do referido guardador de automóveis, que foi detido. Declarou, então, Sebastião, explicando a procedência do objeto, que o adquirira, pela importância de 120 cruzeiros, ao indivíduo Newton Alves Pacheco, vulgo «Buruca». A marca do relógio era a mesma dos que haviam sido furtados.

PRESOS OS LARAPIOS

Prosseguindo em suas diligências para localizar «Buruca», prendeu o detective Pêcego os indivíduos Augusto Firmino, vulgo «Saci» e Aluísio Leonardo dos Santos, vulgo «Peixe», esclarecendo-se, após a confissão de «Saci», o assalto à joalheria «A Primeira», «Buruca», entretanto, era o principal acusado; «Peixe» guardara, apenas, o produto do furto. Não foi difícil, daí por diante, aos policiais efetuar a prisão de Newton Alves Pacheco, que se encontrava num barracão em Caxias. Conduzido ao 7º distrito, confessou o delito, acrescentando que vendera o restante das jóias e relógios a diversas pessoas, entre as quais o marinheiro Pedro Brasilino, vulgo «Pedro Nazista», «boxer» profissional, que comprou dois relógios cronógrafos, dois anéis para senhora e duas pulseiras pela importância de 500 cruzeiros; Manuel de Sousa Pinto, vulgo «Manezinho», que adquiriu dois relógios para senhora; Nelson de Oliveira Pinto, vulgo «Ramon Pinto», que negociou jóias.

Interrogados mais uma vez os larápios, novos intrujões foram descobertos, sendo apreendido em poder de Antônio José Ramos, proprietário de uma banca de peixe no Entreposto, um relógio de pulso para senhora, de alto valor, adquirido pela importância de 120 cruzeiros. Foi, ainda, detido, José Correia Lima, motorista de caminhão, em cujo poder havia relógios furtados na joalheria «A Primeira».

«AGENTE» EM NITEROI

Confessaram mais «Buruca» e «Saci», autores do arrombamento, que entregaram ao indivíduo conhecido pelo vulgo de «Indio», e ao que parece detido pela polícia de Niterói, vários relógios de grande valor para que fôssem vendidos na vizinha capital. Os ladrões serão encaminhados a outros distritos policiais, em vista de haverem praticado vários furtos em alguns bairros e subúrbios cariocas. «Indio» já está sendo requisitado pela polícia do 7º distrito

Novos deslocados de guerra chegam ao Rio

VIAJOU SEM PASSAGEM UM ESTUDANTE LAS ASTORIAS — UM CLANDESTINO ESPANHOL A BORDO DO «COPACABANA»

Transitou por esta capital o navio belga «Copacabana» trazendo algumas centenas de deslocados de guerra, dos quais 26 desembarcaram no Rio e 250 prosseguem viagem, rumo a portos do sul. Todos êsses imigrantes obedecem à orientação da Organização Internacional de Refugiados. São belgas, austríacos e procedem dos campos de selecionamento dirigidos pelos comitês da I.R.O., na Europa.

No mesmo barco viajou o jovem espanhol, Victor Garcia Vego, natural das Astúrias. Trata-se de um passageiro clandestino que, atendendo ao desejo de conhecer o nosso país e não podendo fazê-lo por meios regulares, conseguiu burlar a vigilância das autoridades de bordo, penetrando no navio para empreender sua viagem até o Brasil. Victor Vego é estudante de direito e conforme afirmou à reportagem sempre nutriu desejo de vir ao Brasil e fixar residência.

Entregue à Polícia Marítima o jovem asturiano fêz um apêlo por nosso intermédio às autoridades, no setnido de fazê-lo desembarcar definitivamente no Rio. Entretanto, obedecendo a norma em vigor, internacionalmente, Victor Vego foi novamente reembarcado no «Copacabana» prosseguindo até Buenos Aires, de onde regressará ao pôrto de origem.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pernambuco

PRÉDIOS PARA ESCOLAS RURAIS

RECIFE, 12 (Asapress) — A Secretaria de Viação e Obras Públicas recebeu comunicação de Caruarú de que foram concluídos dois prédios para escolas rurais.

Bahia

ASSISTIRAO AS FESTAS COMEMORATIVAS DO QUARTO CENTENARIO DE SALVADOR

SALVADOR, 11 (A. V.) — Continuam chegando do Rio e de São Paulo centenas de baianos que vêm assistir e participar das festas comemorativas do Quarto Centenário da Fundação da Cidade do Salvador.

São Paulo

DESASTRE FERROVIARIO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — No quilômetro 21 da Estrada de Ferro Sorocabana, próximo a Carapicuíba, ocorreu um desastre às 4 horas e 30 minutos de ontem. Aquela hora, seguira para o subúrbio a composição de passageiros de prefixo S-1, tendo como maquinista José M. de Oliveira. Em sentido contrário, vinha o trem de carga G-18, cuja locomotiva era conduzida pelo maquinista Manuel Gonçalves. No local acima, os dois trens se chocaram. Em consequência, teve morte instantâneo Nélson G. Pinto, de 25 anos, solteiro, que se encontrava numa dessas composições. O fato não está bem esclarecido, tendo sido aberto inquérito em tôrno do mesmo.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.852A — ENCANAMENTO FURADO, JORRANDO ÁGUA DIA E NOITE — Moradores do Engenho de Dentro (Abolição), reclamam contra o estado em que se encontra a canalização dágua, esclarecendo que, numa área de cêrca de 500 metros, contam-se mais de dez lugares onde se perde água dia e noite. Indicam entre outros, os seguintes: rua Mário Carpenter, em frente aos ns. 63 e 188 rua Luís Silva, na esquina de Teixeira de Azevedo e na mesma rua, em frente ao número 202; rua Benício de Abreu, esquina de D. Eugênia; rua Afonso Ferreira, em frente ao número 54; rua José dos Reis, em diversos pontos, entre as ruas Goiás e Abolição. Salientando que as reclamações feitas pelos telefones ns. 29-0697, 32-2572 e 32.2127 não tiveram resultado, apelam para a autoridade superior, pedindo providências.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 57-5558

REPOUSO EM CONSERVATÓRIA
HOSPEDE-SE NO NOVO HOTEL. INFORMAÇÕES NO RIO FONE: 38-8650.

Impôsto de Renda
Escritas avulsas, Balanços, Planos de Contabilidade
JULIO LERARIO, Contador
Av. Erasmo Braga, 227, 2º, s. 217 — Res. 28-6521.

A VERDADE SÔBRE O SAPS

(Conclusão da 5.ª página)

ver. Falando em linguagem teatral, a obra que o major Umberto Peregrino está realizando é um espetáculo a que nenhum brasileiro pode recusar seu aplauso sincero e patriótico.

Dante Viggiani

A obra que Umberto Peregrino está realizando no SAPS é qualquer coisa de notável. Não posso deixar de manifestar o meu entusiasmo patriótico por tudo quanto aqui se está fazendo em favor do homem brasileiro.

Bruno Giorgi

A utilidade social do SAPS é indiscutível e no meu entender deve ser ampliado o mais possível, de sorte a favorecer o operariado de todos os nossos grandes centros fabris e estender-se a tôdas as unidades da Federação.

O grande mal dêsse Serviço foi o de ter sido, durante a Ditadura, um simples cartaz de publicidade do ditador, que ali ia comer semestralmente, entre operários, para fingir de democrata. Era o SAPS, — o SAPS dos filmes da Agência Nacional, das fotografias do DIP das visitas obrigatórias dos chefes de Estado estrangeiros, mas não passava de um Serviço de âmbito puramente municipal e de reduzido alcance na própria capital do país. Não sendo mais um serviço municipal, tendo logrado na atual administração uma expansão bastante signficativa, teve e precisa contar o SAPS com recursos suficientes ao desdobramento de suas atividades.

Raimundo Magalhães Jr.

Já conhecia o SAPS, mas não pela maneira minuciosa por que acabo de fazê-lo nesta visita pessoal tão agradável quanto proveitosa, porque fiquei melhor conhecendo os seus generosos objetivos sociais bem dignos de serem imitados por outras organizações semelhantes.

Não posso deixar, entretanto, de significar a minha sincera admiração pela ordem, disciplina e limpeza que tive ensejo de observar — e que necessàriamente são frutos da administração de um jovem participante da vida pública de nosso país, carecedor de exemplos assim.

Ademar Vidal

O que o SAPS está fazendo é o comêço de uma obra que poderá reduzir ao mínimo as divergências sociais, criando assim para os menos favorecidos mais facilidade para melhor viverem.

José Lins do Rêgo

Que impressão terá o leitor dessas quatro iniciais que se popularizaram como se fôsse uma nova palavra — SAPS? As quatro letras, pois, não são apenas quatro letras iniciais de uma repartição qualquer, mas quatro letras que recordam classificação do rico alfabeto vitamínico. São iniciais de várias intenções que ali confundem: saber, alimentação, povo, sociabilidade...

Celso Kelly

Tive uma impressão realmente muito boa da organização do SAPS. Faço votos para que se amplie a todo o Brasil, beneficiando assim os trabalhadores e a gente do povo do interior. Tenho certeza de que êste é também o sonho de Umberto Peregrino.

Rubem Braga

A impressão que tive da organização do SAPS foi, creio eu, a de todos que visitaram essa notável autarquia. Como Rubem Braga, desejaria que seus serviços fôssem ampliados, e em maior escala, para todo o Brasil. Desde já, porém, deixo aqui consignados os meus mais calorosos aplausos a Umberto Peregrino e seus auxiliares.

Luís Martins

O futuro mostrará o alcance e a importância da obra política, educativa e científica que o SAPS está realizando no Brasil.

Antônio Bento

Eis uma das maiores obras sociais, já realizadas no Brasil: — o SAPS.

Arthur Ronald de Carvalho

Quando tomamos conhecimento de uma organização do gênero do SAPS é que grita em nós o orgulho e satisfação de vermos uma obra dêste gênero, realizada em nosso Brasil.

Oswaldo Vieira de Andrade

Acabo de visitar o SAPS, ou melhor, termino de examinar detidamente o seu funcionamento, a sua vida, o seu alcance social. Conversei com funcionários, médicos, laboratoristas, técnicos, etc. Sabia, por informação, que esta organização era perfeita. Verifico neste instante que é exemplar. E mais: modêlo e padrão, para que tem contribuído enormemente com a sua inteligência e o seu trabalho o sr. Umberto Peregrino.

Jorge de Lima

TRECHOS DE CARTAS DIRIGIDAS PELOS FREQUENTADORES AO DIRETOR DO SAPS

Sou frequentador dêste restaurante há 5 anos. Não resta a menor dúvida que só com vossa presidência vem êste restaurante melhorando cada vez mais.

Alair Machado

Reconheço que o SAPS tem progredido bastante depois de sua Diretoria, e que dia a dia vem melhorando.

João Pereira dos Santos

E' com muita satisfação que, pela primeira vez, lanço mão da máquina para dactilografar estas poucas linhas portadoras do meu apreço e servindo também de estímulo a vossa senhoria pelas magníficas obras prestadas aos trabalhadores brasileiros, como também pela alta capacidade administrativa que vem vossa senhoria realizando por tôda a sua administração.

Paulo de Souza Franco

Tive a satisfação de visitar hoje o local da praça da Bandeira. Muita ordem e asseio. Refeições fartas e gostosíssimas. Orgulho-me de ser brasileiro!

Domingos Fontes

Por mais uma vez venho lhe trazer os meus sinceros parabens de tão digno e merecido que é v. s. para com os nossos trabalhadores do Brasil.

Noé Antonio dos Santos

Frequentador assíduo que sou, desde a sua inauguração, venho notando a sua melhoria dia a dia, na variedade, no tempêro, na sona ordem de distribuibremesa, no café, e etc. (...) Sou observador, e como eu, os senhores podem observar que jamais retorna uma bandeja sem que esteja a mesma vazia, prova de que todos gostam das refeições fornecidas.

Olivio Antonio Teixeira

Levado por impulso de reconhecimento desejo salientar os meus sinceros sentimentos de brasilidade, externando-me, na observância da modernização por que tem passado o restaurante da praça da Bandeira, graças ao feliz momento em que foi entregue a gestão desta autarquia ao espírito construtivo de v. s.; e, que, tendo tomado em mãos um descalabro de direção vem tornando-a cada dia mais digna à grande massa que é o operariado.

Lélio de Souza Lemos

Quero também dar os meus parabens à direção do SAPS pelas bandejas, que são ótimas.

Benedito José dos Santos

P. S. — Amo e estimo o SAPS. Quando entro em suas dependências me orgulho, e me sinto bem. A sua biblioteca, as suas diversões, enfim tudo no SAPS é bem organizado.

(O mesmo)

Não me resta a menor dúvida sôbre a vossa capacidade administrativa, qualidades democráticas e espírito abnegado.

José Enéas dos Santos

Tenho apreciado o seu desvêlo pelo SAPS.

Augusto Rosa da Silva

Gosto de fazer justiça e estimular as obras beneméritas. Acho que o SAPS é a melhor instituição patriótica criada pelo govêrno. Hoje, o SAPS já passou a ser um patrimônio do povo, e tem subido no conceito popular na vossa administração, pelo fato dos grandes melhoramentos que vêm sendo introduzidos.

João Alves de Barros

Há muito que estou sendo assediado por uma tenaz vontade de redigir algumas linhas a v. s. No entanto, eu mesmo vinha adiando, receando não ter acolhida a minha missiva, dada a minha pobreza de expressão. Todavia, pensando melhor, depois que observei o modo democrático como v. s. respondeu a um dos frequentadores que lhe redigiu críticas um tanto pesadas, resolvi endereçar-lhe esta medíocre, porém sincera missiva que se segue, cujo objetivo principal, não é criticá-lo, e sim elogiá-lo, justa e reconhecidamente, pelos esforços que não tem regateado em nos prestar.

Edmundo Andrade

O SAPS é sem dúvida nenhuma uma grande organização a serviço do trabalhador. O seu diretor não tem poupado esforços para servir a sua enorme freguesia. Tudo isso o trabalhador consciente reconhece e agradece. O trabalhador é a alavanca da Nação. Tratar bem a êle é ser patriota, é querer o progresso da sua Pátria.

Benedito José das Neves

Romeu Garcia, carteira n. 2096, sendo frequentador dêste restaurante desde a sua fundação, tenho acompanhado todo o seu movimento, mas agora com a muito digna pessoa do senhor, tenho observado grandes melhoras. E' um diretor puramente democrata e amigo do trabalhador.

Venho pela presente dar-vos a minha opinião: o nosso restaurante está francamente bom.

Oswaldo de Assis

Como frequentador do SAPS da Estiva, acho que merece os elogios de todos os mais.

D. Dias Fernandes

Venho por meio desta fazer a seguinte declaração:

Desde o período que v. excia. vem administrando o SAPS, êsse estabelecimento tem melhorado 100 por cento.

Manuel Oliveira Lima

Sou assíduo frequentador do SAPS desde a sua fundação, e, até esta data, não havia conhecido uma diretoria capaz de resolver o problema de alimentação neste restaurante. Hoje não há mais razão de queixa. Sàbiamente foi escolhido um diretor, que sabe arcar com suas responsabilidades, ultrapassando os limites desejados pelos frequentadores. Pedir mais a v. excia. seria exigir o impossível.

Humberto Zoni

As faltas que existiam anteriormente, hoje estão substituídas com êxito talvez inesperado.

José Fortunato Rocha

Só a redução das filas valeu para recomendar ao conceito público, uma administração, pois as que por ali passaram (e são inúmeras) consideraram êsse caso um problema insolúvel. Não quero entretanto referir-me a todos os benefícios e melhoramentos introduzidos no Restaurante Central mas apenas apertar as vossas mãos, agradecido, por ter posto em prática as novas e incomparáveis bandejas, que vieram substituir com vantagem insuperável aquelas latas antiquadas, verdadeiro terror dos frequentadores.

João da Silva Gomes

Estou certo de que todos os trabalhadores do Brasil seriam muito felizes se pudessem contar com chefes como o senhor, pois só assim teriam mais vontade de trabalhar pelo bem do nosso querido Brasil.

Leopoldo Rodrigues da Costa

Tomo a liberdade de vir a vossa presença para testemunhar a minha gratidão pelo serviço que dirigis, o qual na opinião dêste humilde operário, pode servir de modêlo para os outros órgãos que são afetos ao govêrno.

Aluisio Cardoso Duarte

Vossa Excelência fez grande mudança. Agora somos bem servidos. As refeições são ótimas e os cardápios variáveis.

Frequentador E-3040

Venho por meio dêste agradecer a v. s. pela grande e laboriosa administração que todos nós estamos vendo de uma série de metes para cá. Temos sempre festas, dansas, teatros, palcos e cinemas sem nada custar; mas não é só isso que me comove, como também pela diferença das refeições, a maneira de sermos servidos, a limpeza das bandejas, pelo asseio dos grandes salões, pelos horários pontuais, cuja pontualidade fez desaparecer a fila que tanto dificultava o trabalhador, isto está à vista de qualquer um.

Umberto Puglia

Estou satisfeitíssimo com a ótima organização do SAPS.

Oswaldo Nascimento Joppert

«Antes de tudo, queremos felicitar vossa administração no SAPS, com tantas inovações do ponto de vista de favorecer uma verdadeira assistência social aos frequentadores dos restaurantes».

José Pestana da Silva, Neide Martins, Orlando Pinto Bastos, Anibal Joaquim Maia, Athayde Jordão, Abigail de Almeida, Maria da Glória e Ana Lúcia de Souza.

A frente do SAPS se encontra uma autoridade que vê e sente as necessidades do povo, como v. s., que tem demonstrado um interêsse especial pelos trabalhadores que lutam com imensas dificuldades para poder alimentar-se.

Cléio Filho Amaro

Nota-se em todos os serviços disciplina, atividade, maior higiene, além de uma incontestável melhoria na alimentação. Tudo está melhorando, notando-se mesmo um carinho especial.

Joana de Souza Araujo

Vejo com satisfação que v. s. tem feito muito pelo nosso SAPS, e que as realizações que anuncia não se destinam, como era hábito antigamente, a puro efeito de propaganda mistificadora.

Rafael Rodrigues

Comida simples, porém nutritiva e fornecida com fartura, é servida por preço irrisório nos refeitórios do SAPS.

Luís Gonzaga de M. Ramos

VERANEIO

Fuja do calor. Na estação Paulo de Frontin, a 2 horas do Rio, ótimo clima. Casa com todo confôrto. Piscina de azulejo. Grande jardim. Recebem-se hóspedes distintos que dêm referências. Tratar pelo telefone 25-5165.

CURIOSO INVENTO SUIÇO

LA CHAUX-DE-FOND — A fábrica de relógios Vulcain acaba de despachar a primeira partida do seu já famoso relógio "Cricket" (Grilo).

Trata-se de uma invenção que revolucionou a técnica relojoeira, pois conseguiu criar um relógio de pulso com dispositivo para despertar sem prejuízo da precisão e do tamanho. Este invento sensacional já provou com êxito sua utilidade prática na Europa e nos Estados Unidos.

Avisos Fúnebres

Viúva Concheta Perrote

(CONCEIÇAO)

✝ João Perrote e seus irmãos Domingos, Emílio, Victória e Alzira, Lindolpho Francisco Barbosa, Ilara Perrote, tenente Rubem Perrote Barbosa e noiva, Alda Perrote, Waldyr Perrote, Joel Pestana senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua inesquecível progenitora, sogra, avó e bisavó, mandam celebrar no altar-mór da igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Vila Isabel, amanhã, dia 14, às 9 horas. Aproveitam para agradecer as manifestações de pesar recebidas, quer por telegramas, coroas ou pessoalmente.

Anna Lima Guimarães

(D. Aninha)

(AGRADECIMENTO)

Antônio José Guimarães, Annathilde Lima Guimarães, Agenor Lima Guimarães Alayde Guimarães Costa, Nicolau Tolentino Costa e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, o fazem por sête meio, profundamente sensibilizados, a todos que se manifestaram por ocasião, do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó.

Segisfredo Augusto Ferreira Sarmento

✝ S. Sarmento & Cia. («A sua Casa»), convida a todos os amigos para a missa que será realizada amanhã, 14, segunda-feira, no altar-mór da igreja Nossa Senhora da Bôa Morte, às 8.30 horas, por alma de seu saudoso fundador e chefe. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Segisfredo Augusto Ferreira Sarmento

✝ Ignez Soares Ferreira Sarmento, Antônio Maria Ferreira Sarmento, tenente Flávio Emeryk Cerqueira de Carvalho, Alice Sarmento Cerqueira de Carvalho, Earl W. Thomas, Ana Maria Sarmento Thomas, Marilyn Ann Thomas (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô, e convidam a assistirem à missa que fazem celebrar amanhã, 14, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, às 8.30 horas. Pedindo encarecidamente a dispensa de pêsames, desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

IGNEZ CAROLINA TEIXEIRA BASTOS

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alberto Marinho Alves, Felisberta Alves Fenandes, espôsa e filhos; Manoel Marinho Alves, espôsa e filhos agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa mãe, sogra e avó e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que fazem celebrar, terça-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, pelo que antecipadamente agradecem.

VIRGINIA ALVES LISBOA

(30.º DIA)

✝ Antonio Rodrigues Lisboa e filhos farão celebrar missa em sufrágio da bonissima alma de sua inesquecível espôsa e mãe, dia 15, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Jorge.

Antecipadamente, penhorados agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. George Cavalcante de Cerqueira

Analia Mota Cavalcante, Branly, Lilian, Selene, Ione, Marlene, dr. Nataniel Cortez e senhora, Natalino Odisio e senhora e Genis de Almeida, viúva, filhos e genros de George Cavalcante de Cerqueira, agradecem muito sensibilizados a todos que foram solidários na sua grande dôr, por ocasião do seu falecimento, ocorrido no dia 20 de fevereiro último.

MARIA DE LOURDES DE ABREU PORTO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Bento de Oliveira Porto e filhos, dr. Felix de Abreu e Silva e senhora, major Haroldo Ignacio Domingues, senhora e filhos, Raul Teixeira Malhão, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, a 8 do corrente, da sua muito querida espôsa, filha e cunhada MARIA DE LOURDES DE ABREU PORTO. O espôso e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas da próxima terça-feira, dia 15.

CORÁLIA SILVA COIMBRA – (Pepita)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Enéas Franco de Sá e família, Osmarina Coimbra Forte e viúva Elizeu Guilherme e família e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao entêrro de sua querida irmã, cunhada, tia e avó e novamente convidam para assistirem à missa que, por sua alma, mandam rezar amanhã dia 14, às 11 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte à rua do Rosário.

JOYCE IVY HOLT VERGUEIRO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Hugo Vergueiro, William, Emily e Doreen Holt agradecem a todos que os confortaram na sua grande dôr, por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, filha e irmã JOYCE e participam que a missa de 7º dia será celebrada amanhã, dia 14, às 8,30 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, na Catedral Metropolitana.

ALVARO PEDREIRA DO COUTO FERRAZ

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alvaro Pedreira do Couto Ferraz Junior, senhora [illegible] Pedreira do Couto Ferraz, Ivan Pedreira do Couto Ferraz, Theresinha Ferraz Abras e filho convidam a todos os amigos para assistirem à missa de sétimo que, por alma de seu inesquecível pai, sogro e avô ALVARO DO COUTO FERRAZ mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, no altar-mor, amanhã, 14 do corrente, às 10,30 horas, rua do Rosário, esquina de Ourives.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Chamada de oficiais de fiscalização do quadro permanente para posse

Pagamento de professôres primários — Despachos do prefeito — Fixação de padrões de vencimentos — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Saúde e Assistência, do Interior e Segurança, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Compareçam ao Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha, 416, 2.º andar, sala 225, dia 14 do corrente, das 12 às 15 horas os Oficiais de Fiscalização a fim de assinar os respectivos têrmos de posse: — Mário Tamborindeguy — Fernando Pacífico Duarte Gameleira — Osvaldo Ortman Soares — Rui Barbosa dos Santos — Alberto de Andrade Leite — Mário Cussen Saldanha da Gama — Fernando de Vilhena Machado — Alcides Correia Borges — Júlio Maria Ziese de Oliveira — Alcindo Gonçalves — José Joaquim de Almeida Jr. — Mário Soler — Caio de Mendonça — Horácio Pereira Lima — José Afonso Guerreiro — Ernesto Mauro — Mario Rodrigues de Sousa — João Guedes Pinheiro — Jacinto Santoro — Faustino Nunes Velasquez — Gontran Barroso de Carvalho — Horácio Bonsucesso — Edmundo Cordeiro Oest — Noel Lobo — Antônio de Amorim Neto — João Batista de Azevedo Silva — Eurides Alves Rodrigues — Augusto Bittencourt Roxo — Raul Ribeiro — João Evangelista de Paiva Bento Carneiro da Silva — José Coutinho Gonçalves — Severino Campos de Oliveira — Eugênio Herculano do Passo — José Calazans da Silva Filho — Nuno Bueno Brandão — Iracú Oliveira — Armando Capela Gemido —Odorico Romero — Arlindo Alvaro Teixeira Pinto — Mário Maia Ferreira — José dos Santos Pinto — Norivaldo Alvaro Pinheiro Lobo — Severino Otávio da Silva Ramos — Valdemar Chame — Moacir Vasconcelos — Tancredo dos Santos Melo — Joe Colaço — Alfredo Gouveia de Meneses — Otávio Dias Pinto Aleixo — Melquiades Borges de Meneses Filho — Otacílio de Sousa Braga — Aldo Medina Coeli Ribeiro de Moura — Bernardo Justino de Assunção Filho — Moacir de Azevedo Athaide — José Correia de Oliveira — Mario José da Costa — João Zacarias Vanderlei — Orlando Teixeira de Sousa — Antônio Gonçalves Pereira — Alfredo Lourenço da Costa — Pedro Provenzano — João Adail Cunha — Afonso de Lima Soares — Raul de Carvalho Neves — Raimundo Neiva — Firmino de Castro Reis — José Vitorino Correia — Francisco Guimarães Romano — Nicolau Malburg — Orlando de Sousa Carvalho — Ataide Tourinho — Nestor Vanderlei Curio — Manuel Velho Barreto Cahetê — Otávio de Azevedo Silva — Nélson da Silva Pereira — Arlindo Rodrigues da Cruz Ribeiro — Eraldo Guilherme Muto — Horácio Bahiense — Guilherme Alfredo Pires Filho — Eugênio Demétrio — Américo Marques Cavaliero — José Cahetê do Carmo Rego — Manuel da Silva Bastos — Rui Cartier — Levi Miranda Neves — Elias Miguel Sanau — Armando Eduardo Giannetti — Afonso de Barros Santos — Vitor de Alcântara — Adalberto Cortes — Nilo Alves de Carvalho — José Monteiro de Carvalho — Manuel Ferreira do Amaral — Laudelino Costa de Araújo Coutinho — Martinho Coelho de Sousa — Lídio Lopes — Nilo Sérgio Cartim — Armando Barros de Aquino Ribeiro — Anselmo Nogueira Lopes — Manuel Soares — Nélson Braga Melo — Celso Cavalcanti de Azambuja — Luís de Barros Cavalcanti — Hélio Antônio de Paiva — Manuel Antônio Damásio Filho — Emanuel Nunes Guimarães — Aurélio Joaquim Pereira — Horácio Costa — Alziro José Angioni — José Ferreira Leal — José Bencardino — Carlos Bueno Ormerod — Aldesta Mostaert Seixas — Salvador Bencardino — José Edson Ribeiro — Milton Botafogo — Eduardo Barreiros — Raul Lins e Silva Filho — Roberto Limoeiro — João de Arruda Falcão — Juventi ondaCo sta Sales — Antônio Eulimpton de Figueirêdo Viana — Ubaldo da Silva Oliveira — Mário Fária de Almeida — Olimpio Alves Baldomero — Antônio Calazans Silva Pimentel — Adjalmo Rodrigues da Vila Belo e Silva — Generoso Ribeiro Guimarães — Luís José da Silva — Galdino da Silva Brangão — Alcino Batista Vieira — Roberto Aguiar da Silva — Joaquim Pereira — Geraldo da Costa Velho — Raul Ninuitti Scandell — Antônio Cortez Souto — Manuel Rothier Teixeira — Bildeberto Terra Ururai — Fernando Rodrigues Eiras — Gulimar de Miranda Vale — Alcides Ferreira Pinto — Agenor Pedro Marques — Eduardo de Sousa — Aristeu Moreira do Nascimento — Arlindo Placido Teixeira — Luís Viana de Almeida — Antônio Cerqueira — Henrique Fernandes Guerra — José D'Albergaria — Francisco Martins Barreto — Jesus Edison dos Santos Ataide — José Antônio Teixeira — José Antunes Inácio dos Santos — Leonardo Batista da Fonseca — Luís Paulo — Milton Dantas Romero — Vivaldo de Oliveira Guimarães.

PAGAMENTO DE PROFESSORES PRIMARIOS

O diretor do Departamento do Pessoal comunica que, no pagamento do mês de março corrente, os professores primários receberão remuneração do padrão I, com os respectivos quinquênios e bem assim as diferenças de janeiro, fevereiro e março.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manuel Cavalcanti da Silva, Eduardo da Silva — Arquive-se; Antunes de Oliveira — De acôrdo; Jorge, Mendes e Crilon — Cancele-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Fixando no padrão R, o vencimento de Emídio Augusto Cabral, Djalma Cortes, Lutero Sarmanho Vargas, Aloisio Cavalcanti Vargas, Alvaro Lourenço Jorje, Mael Muniz Freire, Angelino Gonçalves, Carlos da Gama Filho, João Paulo de Carvalho Filho, Jair Paula Barata Ribeiro, Silvio Frederico Brauner, Alvaro Cumplido de Santana, Joaquim Pereira da Mota, Manuel Dias de Abreu, José da Rocha Maia, Américo Paparica, Osvaldo Aires Loureiro, Agostinho Tiago Alves Pinto, João Fraga, João Paulo de Azevedo Sódre, Múcio da Costa Ferreira — Manuel Cláudio da Mota Maia — Valdemar S. Ribeiro, Eduardo Mas Clure, José Novais de Sousa Carvalho Neto, Artur de Siqueira Cavalcanti, Jorge Moutinho Dória, Pedro Paulo Pais de Carvalho; no padrão S, Joaquim Nicolau Filho, José Dias da Cruz, Estevam José Pires Ferrão Neto, Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, Renato Pacheco Chaves de Castro, Ermano C. Nogueira Durão, Eulina de Meneses, Antônio Maria Teixeira Filho, Otacilio Dantas Barbosa dos Santos, Anibal Prata Soares, Abel de Noronha Gomes da Silva, Francisco Prisco Teles Dantas, Manuel Valadares Gomes, Sérgio Cláudio de Almeida Magalhães e Mario Monteiro Machado, no padrão O, Josino de Araújo Medeiros, Miguel Teixeira de Oliveira, Lino Neiva Sá Pereira, José Herbeto Dutra Nicácio, Antônio da Silva Pessoa Filho, Flávio Pôrto Barroso, Raul Amaral Peixoto, Augusto Leivas de Outeiro, Otávio de Campos Tourinho, Joaquim Osvaldo Silveira, Eugênio da Cruz Machado, Décio Brasil, Rodrigo Vitor de Lamare São Paulo, Acácio Francisco Torres e Rodolfo Bittencourt; designando Zila Dias Vasques para a Secretaria de Educação; Irani José da Silva, Francisco Caetano de Freitas, Osvaldo de Araújo, Manuel Rodrigues da Silveira e Manuel Teotônio da Costa para a Superintendência de Transportes.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Valdemiro da Silva Machado Lobo; Feralião Cintra Vidal Melo, Manuel Joaquim Coelho, Basílio da Silva, Luís Gonzaga Lins, Hermes de Haura, Julio Ferreira Francisco de Assis Vasconcelos Sousa, Josué Moreira de Melo, Jacinto da Fonseca Daurte, José da Silva, Guides José Alves, Gisela Maia Pires de Carvalho — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Isabel Marcolina de Campos, Otilia de Meireles Giffoni; Helena de Castro Varela, Judith Andrade Correia e Maria de Lourdes Sarmento Sousa para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMAMIA

Atos do diretor — Foram designados Araci Gomes Lesaige para responder pelo expediente da escola Pareto; Rosa Gonçalves Marques para responder pelo expediente da escola Prof. Visitação; Adelaide Dias da Cruz Prudente para a escola São Paulo; Cariota Augusta Duarte Leite paar a escola Bahia; Eulália da Rocha M. Pontes paar a escola Batista Pereira; Lídia Paredes para o Setor de Educação Prevocacional; Olga Cruz Florim da Silva para a escola João Pinheiro; Arlete Cardoso de Oliveira para a escola Sarmiento; Ester dos Santos Madeira para a escola Coronel C. Amarante; transferidos Léla Gambito Horácio para a escola Amapá; Léda Maria Ferreira de Almeida e Lia Braga Martins para a escola Amapá; Adele de Assis Melo Matos paar a escola Deodoro; Araci da Silveira Arrais para a sede do 7.º Distrito Educacional; Isaura Pereira Cota para a sede do 5.º Distrito Educacional; Maria Petrarca de Mesquita Pinto para a escola Cruzeiro; Iara de Lacerda Miranda para a escola Servulo de Lima; Eunice Ribeiro Gondim paar o Serviço de Correspondência; Maria Alves de Carvalho para a escola General Eurico Dutra.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram transferidos Daniel Diniz da Fonseca e Judith Danliewicz pa ara Escola Visconde de Cairú e Raimundo P. de Morais para a Escola Sousa Aguiar.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Regina Xavier da Costa, Ivone Veloso de Castro, Altair Pereira da Gama e Maria da Penha Pereira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria do Carmo de Assunção para o Departamento de Tuberculose; Erceu Ferreira Lima para o Departamento de Puericultura.

Despachos: A. Soto Aljan e Cia. Ltda. — Luís Severiano Ribeiro — Mantenho a multa; Instalações Combus Ltda. — Deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Carlos Alberto Miranda Zanota para o H. G. Miguel Couto.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foram transferidos Arsenia Veloso da Silveira paar o Sanatório Santa Maria; José Sampaio da Silva para o H. S. Sebastião; Maria do Carmo Mendes para o Hospital Abrigo Miguel Pereira; Lucrécia de Moura para o Hospital São Sebastião; Designando Odete Paixão para o Hospital São Sebastião; Jorge dos Santos para o Hospital A. Pedro de A. Magalhães; Benedito Francisco Dias para o Hospital Abrigo Guilherme da Silveira.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Murilo Teixeira de Melo para a Polícia de Vigilância; Ari Correia Picanço para o Departamento re Fiscalização; Wilton Pessoa Reinelt para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Camilo Morgado para o Departamento do Tesouro; Maria Madalena de Azevedo e Lady Paiva de Oliveira para o Departamento da Renda Mercantil.

Despachos — Anisio de Lima Fagundes — Deferido, em têrmos — Ao DCB; Of. 208|49 do Departamento do Pessoal — A consideração do exmo. sr. secretário geral de Administração; Of. 115|49 do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ao DCB; Of. 61|49 do Departamento de Difusão Cultura — Ao DCB; Silvio Borges de Sousa Mota — De acôrdo com o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 240,00 (três mil duzentos e quarenta cruzeiros) observando-se o disposto na Lei 308, de 1948; Júlio Cesar Itálo Lourenço Santoro e outros — De acôrdo cof o parecer do sr. diretor do DRD restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos cruzeiros); Of. 33|48 da Comissão de Encontro de Contas entre à União e a Prefeitura do Distrito Federal e a Cia. City Improvements — À Procuradoria Geral, tendo em vista a parte final do meu parecer de 9 de fevereiro de 1949; Hugo Schwartz — De acôrdo com o mem. 7 da Circular n. 22 de 1940, do prefeito, autorizo, em têrmos, o levantamento do depósito à guia n. 9681 de 1949, do Departamento de Contabilidade, tendo em vista o parecer do titular do mesmo Departamento; Of. 35|49 do Departamento de Obras — Ao DCB; João Lúcio de Morais — Ao DRL.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — 4.607.312|49 — Elueonora Gedeon de Castro — Rua Goiania n. 93 casa XIV; 4.606.631|49 — José Duarte — Rua Lemos Brito, 231; 4.605.695|49 — José Luís Monteiro da Silveira Júnior — Rua Gastão Penalva, casas 1 a 9 e 11 a 26; 4.607.408|49 — Zulmira Vieira Silva da Conceição Jardim — Rua Paulo Rocha, lotes 158|159 — Certifique-se em termos.

41.714|48 — Aires Rodrigues da Silva — Rua dos Coqueiros, 133 — Compareça para esclarecimentos.

4.600.935|49 — Emprêsa Empreiteira de Estradas — Rua Dr. Sousa Lopes — Nada há que deferir. Há evidente equivoco por parte do requerente, visto que o terreno em questão é lançado por valor muito inferior ao aludido na petição.

4.606.311|49 — Celso Ramos de Melo — Retifique-se o V. T. da inscrição territorial 878.244, para Cr$ 108.000,00 no corrente exercício. Retifique-se, outrossim, a localização para Travessa Pompeu Loureiro — C. L. 8698, lote 9, da planta 2779.

28.305|48 — Caixa de G. de C. do M. da Guerra — Rua Guapeni, 64 — Anote-se a isenção da forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. I., a partir do corrente exercício.

30.829|48 — Av. N. S. Copacabana, 331, apto. 502 — Note-se a isenção, a partir do corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. I.

31.016|48 — Instituto de P. e A. dos S. do Estado — Rua Fazenda da Bica, 50 — Anote-se a isenção, a partir do corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. I.

21.422|48 — Instituto B. de G. e Estatística — Rua Cordovil, lote 1 — Anote-se a isenção no pagamento do impôsto, a partir do corrente exercício na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. I.

33635|48 — Carlos de Oliveira Maria — Estrada Intendente Magalhães, 333 — Nada há que deferir, em se tratando de imóvel sujeito ao pagamento de impôsto predial.

37.046|48 — Alberto Passarelli — Rua Major Rego, 79 — Promova o reconhecimento da firma na declaração apresentada.

33.034|48 — Mauricio José de Assis Jatai — Rua Redentor, 47 — Promova o reconhecimento da firma na certidão apresentada.

32.971|48 — José Pereira Duarte — Rua Rocha Miranda, 705 — Apresento declaração nos têrmos do artigo 4.º do Decreto-lei 9085, de 15 de dezembro de 1947.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Acham-se abertas até o dia 25 do corrente, as inscrições para os torneios de basquetebol, tênis de mesa e xadre. Os interessados poderão se inscrever, diàriamente, das 12 às 22 horas na sede de Hadock Lobo.

EXCURSÃO — A convite do Jacarepaguá Tênis Clube, as equipes de basquetebol e voleibol feminino e masculino, excursionarão no próximo mês de abril, em data que será previamente anunciada, onde prelîarão amistosamente com os equipes de igual categoria do fidalgo grêmio daquela localidade. Após os jogos, haverá uma reunião dançante dedicada ao quadro social do Clube Municipal.

VOLEIBOL — Depois de amanhã, terça-feira, haverá rigoroso treino de voleibol masculino, esperando o sr. subdiretor o comparecimento de todos os amadores, às 20 horas, na quadra de Hadock Lôbo.

SEGUROS POR ACIDENTES — Estão convidados a comparecer à Tesouraria do Clube, à rua Alvaro Alvim, 52-3.º andar, para receberem Indenizações por acidentes sofridos os seguintes sócios: Maria Helena Guedes de Abreu e Silva, Oscar Aguiar de Assis, Edison Jaborandi e Maria da Conceição Pinto Brêtas Franco.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

Comunicam-nos:

«Atendendo à solicitação de seus associados, a diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, vem a público para declarar que já está organizando o programa de debates para a 2.ª Mesa Redonda a se realizar no próximo mês de junho do corrente ano, onde será tratado todos os problemas de interêsses gerais do funcionalismo da PDF, do Distrito Federal.

Na última assembléia realizada em janeiro do corrente ano, ficou o presidente dêste C.P.S.M. autorizado para defender uma aspiração justa dos servidores do Quadro Operário, serventes, trabalhadores e diversas outras classes que vencem salários modestos, a fim de solicitar ao prefeito seja dirigida uma Mensagem à Câmara Municipal, pedindo verba para que possam ser construídas mil ou duas mil casas, do sistema das que estão sendo construídas para os habitantes das favelas, e nos mesmos moldes de vantagens, para aqueles modestos servidores, que na maioria estão morando sem confôrto em quartos nos subúrbios, em morros e até em favelas do Distrito Federal, devido ao ínfimo salário que recebem e o alto e vertiginoso custo das utilidades necessárias à manutenção da família.

Êste C.P.S.M., não negará a defender obra tão meritória e de grande alcance social, declarando a seus associados, que contará mesmo com a boa vontade do sr. prefeito Mendes de Morais. — Rio, 13 de março de 1949 — **Euclides Francisco da Silva**, procurador; autorizado: **Manuel Castelo Branco Vilaça**, presidente.»

União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais, de acôrdo com o artigo 2.º do seu Estatuto, convoca para se reunirem em sua sede social, à rua Afonso Cavalcanti, 134, dia 17, quinta-feira, às 18 horas, os componentes das comissões que funcionaram em defêsa do aumento de vencimentos e das leis que beneficiam os servidores municipais, a fim de prosseguirem nos estudos de seus trabalhos. Para isso, pede o comparecimento dos srs. associados interessados nos assuntos.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de ante-ontem realizada ordenou registro às seguintes ordens de pagamento: Cr$ 62.324,10 a favor de: L. Continentino e Cia. Ltda; Cr$ 45.732,50 — L. Continentino e Cia. Ltda; Cr$ 37.414,30 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 63.648,00 — S. A. Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 22.812,80 — Cia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda; Cr$ 44.400,00 — Cia. Importadora de Máquinas; Cr$ 34.485,00 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 321.187,90 — S. A. Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ ...... 801.699,00 — Festas Ferreira e Cia.; Cr$ 27.287,50 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ .. 14.326,10 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 12.833,40 — Cia. Telefônica Brasileira Cr$ .... 35.200,00 — Standard Oil Company of Brazil; Cr$ 17.855,50 — Ferreira, Filho e Cia. Ltda.; Cr$ 32.272,80 — Produtos Quimicos B. Herzog Ltda.; Cr$ .... 82.527,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda. Cr$ 10.800,00 — Serviços Hollerith S. A.; Cr$ 13.800,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ 47.000,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ ...... 21.845,00 — Companhia de Ferro Maleável; Cr$ 82.240,00 — Almeida Loureiro e Cia., Cr$ 11.900,00 — Mesbla S. A.; Cr$ 16.154,00 — Societé Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 112.874,20 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ ...... 17.670,00 — Soc. Fornecedora Sudamerica Ltda.; Cr$ 27.717,50 — Cia. Hotéis Palace; Cr$ 101.732,00 — Alberto C. Correia; Cr$ 25.000,00 — Clube dos Democráticos; Cr$ 787.704,60 — Cia. Morais Rego S.A.; Cr$ 17.165,40 — Cia. do Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 33.000,00 —Sociedade Engenharia Imobiliária Ltda.; Cr$ 83.270,70 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ .... 24.193,00 — Standard Oil Company of Brazil; Cr$ 43.520,00 — Companhia Ferro Brasileiro S. A.; Cr$ 10.425,00 — Gráficas Belas Artes; Cr$ 137.280,00 — Maria Pereira Magalhães; Cr$ 10.050,00 — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidraulicas; Cr$ 21.472,80 — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas; Cr$ 2.240.035,80 — Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.; Cr$ 35.522,20 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 74.165,00 — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda.; Cr$ 74.165,00 — Sociedade de Intercâmbio Comerciais Ltda.; Cr$ 23.315,00 — Ferreira, Filho e Cia. Ltda.; Cr$ ...... 6.459.710,40 — Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.; Cr$ 265.599,00 — A. Cardoso e Cia. Ltda.; Cr$ ...... 208.000,00 — A. Cardoso e Cia. Ltda.; Cr$ 25.000,00 — Clube dos Fenianos; Cr$ 11.257,30 — Arnindo Rodrigues Teixeira; Cr$ 11.910,00 — Cia. Ferro Brasileiro S. A.; Cr$ 80.600,00 — Automóveis Santa Luzia Ltda.; Cr$ ...... 60.000,00 — Soc. Propagadora das Belas Artes; Cr$ 100.000,00 — Sociedade Propagadora das Belas Artes; ......

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos por necessidade do serviço os seguintes oficiais:

— Capitão Edson Moura Freitas, do cargo de comandante da 4.ª Companhia do 7.º Batalhão de Infantaria para o de comandante da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão de Infantaria;

— capitão Lauro Correia, do cargo de comandante da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão de Infantaria para o de comandante da 4.ª Companhia do 7.º Batalhão de Infantaria; e,

— capitão Manuel Leite de Araújo, do cargo provisório de comandante da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão de Infantaria para o de comandante da 4.ª Companhia do 7.º Batalhão de Infantaria.

LOUVORES AOS OFICIAIS DO EXÉRCITO EM COMISSÃO

Ao determinar a apresentação dos majores do Exército João Alberto Dale Coutinho, João Dutra de Castilho, Oscar Jansen Barroso e capitão Mário Carneiro Portes, os quais serviam em comissão nesta Polícia Militar, e foram matriculados na Escola de Estado Maior, no corrente ano, o comandante geral da Corporação louvou os citados oficiais, nos seguintes têrmos:

— «**Major João Alberto Dale Coutinho**: É nesta data elogiado, após dois anos de permanência nesta Polícia Militar, por ter, quer nas funções de instrutor, quer nas de subdiretor e eventualmente nas de diretor de instrução da Corporação, demonstrado mais uma vez, possuir múltiplas possibilidades e várias virtudes que permitem incluí-lo, segundo julgo, entre os oficiais de escól do nosso Exército.

Eficiente instrutor, bom administrador e hábil elemento de direção — além dos finos dotes de educação que possui e da especial prática diuturna da sã camaradagem, na qual se esmera — deixa, estou certo, por todos êsses motivos, êsse oficial, nesta coletividade de onde se afasta a fim de ser matriculado na Escola de Estado Maior, uma ótima impressão de sua real eficiência militar e de sua especial prestimosidade como esclarecido cidadão.

Que seja bem sucedido em seus estudos — tal como é lícito esperar — são os votos que lhe faço, agora, ao lhe apresentar as minhas despedidas e os meus melhores agradecimentos.

— **Major João Dutra de Castilho**: Nêste dia, em que deixando esta reserva em armas, reverte ao serviço do Exército ativo, a fim de ser matriculado na Escola de Estado Maior — onde, tudo indica, será muito bem sucedido — é, sem favor, elogiado pelo justo sentido dado às suas múltiplas manifestações durante dois anos de perfeito exercício das funções de instrutor desta Polícia Militar.

Oficial dotado de muita circunspeção, bastante dedicado, inteligente e possuidor de especial caráter, muito pode ser esperado destas qualidades que ornam a sua inconfundivel personalidade, e do seu controlado «élan», pouco aparente, porém real.

Despedindo-me apresento-lhe os maiores agradecimentos pela eficiente colaboração prestada ao meu comando, no setôr da Escola Profissional.

— **Major Oscar Jansen Barroso**: — Ao me despedir dêsse atencioso oficial, que regressa ao Exército, a fim de ser matriculado na Escola de Estado Maior, é de justiça louvá-lo — tal como ora é feito — pelos finos predicados e elevados dotes morais que demonstrou possuir no correto desempenho, durante dois anos consecutivos, das funções de instrutor do Curso de Formação de Oficiais desta Polícia Militar.

É de se esperar seja muito bem sucedido no curso que em breve vai iniciar, sendo, êsses, os votos que formulo a seu respeito, pois acredito bem os mereça, realmente.

Ao desligá-lo apresento agradecimento pela eficaz cooperação que prestou ao meu comando, na esfera do ensino da Escola Profissional.

— **Capitão Mário Carneiro Portes**: — Ao desligar desta Polícia Militar êsse oficial que vai efetuar sua desejada matrícula na Escola de Estado Maior, no corrente ano, desejo não sòmente louvá-lo — o que ora faço e com especial satisfação — mas também agradecer-lhe a eficiente colaboração emprestada ao meu comando como provecto instrutor da Escola de Formação de Oficiais desta Corporação, e que realizou acumulativamente com as funções decorrentes de ter sido, durante certo tempo, oficial diretamente à minha disposição, na falta ocasional do correspondente ajudante de ordens.

A tôdas as missões decorrentes dessas funções, deu, o capitão Mário Portes, fiél e oportuno cumprimento — isto é, das mesmas se desobrigou com muita lealdade, discrição, inteligência, tato e especial e bem apreciada dedicação.

Finalmente faço votos para que lhe seja, o curso, bastante proveitoso, desenvolvendo em alto grau qualidades e virtudes já existentes, em estágio bem elevado —e portanto mui justamente louvadas nesta oportunidade».

GÔZO DE LICENÇA ESPECIAL

Entrou ontem, em gôzo de licença especial que lhe foi concedida, o 3.º sargento Manuel Oliveira de Queirós, e entrará no dia 17 do corrente em gôzo de licença especial o capitão Manuel Lopes Leite de Araújo, respectivamente, de acôrdo com o artigo 1.º da lei n. 283, de 24 de maio do ano findo.

CONCESSAO DE LICENÇA

Ao oficial e praças abaixo mencionados, foram concedidas licenças para tratamento de saúde, em períodos a seguir discriminados:

— capitão Valdir Salão Caldeira Bastos, no período de 23 do mês findo à 23 do corrente;

— 2.º sargento José Sebastião Nagel, no período de 5 do mês findo a 6 do corrente;

— 3.º sargento músico Carlos de Carvalho, no período de 9 do mês findo a 10 do corrente;

— cabo de esquadra Rubens Fernandes Cardoso, no período de 22 do mês findo a 23 do corrente;

— soldado carpinteiro Alcides Alves de Lima, no período de 6 do mês findo a 7 do corrente;

— soldado José Bento da Silva, no período de 29 de janeiro findo a 27 de fevereiro do ano em curso; e,

— soldado Arlindo Usberto, no período de 4 do mês findo a 5 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— de d. Alzira Xavier de Freitas, viúva do soldado reformado João Monteiro de Freitas, pedindo expedição de título de pensão provisória. — «A Contadoria, para os devidos fins»;

— de d. Dulce Maria Loureiro Ulrick, viúva do major reformado Djalma Ulrick, pedindo expedição de título de pensão provisória. — «A Contadoria, paar os devidos fins»;

— do 3.º sargento Alcemar Lopes Tibúrcio, pedindo permissão para prestar concurso no Departamento Administrativo do Serviço Público. — «Concêdo, sem prejuízo do serviço»;

— de d. Guilhermina da Cunha Prestes, viúva do soldado Dinamérico Correia Prestes, pedindo pagamento de diferença de garantia de fardamento. — «Pague-se-lhe a quantia de Cr$ 40,00, de acôrdo com a informação da Contadoria»; e,

— dos 2.ºs sargentos Cláudio de Matos Vieira. e Osvaldo Pereira Lima, cabos de esquadra Antônio Ferreira Lima (2.º) e soldados José Marques Carneiro, Rivaldo Valentim da Rocha, Ovidio de Oliveira Rosa Filho, Silvio Brandão e Válter Amaral Rocha, todos pedindo carteiras de identidade. — «Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor».

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 413, EXTRAIDA EM 12 DE MARÇO DE 1949:

18194	Cr$ 2.000.000,00	Almorés	Minas
29428	Cr$ 400.000,00	Rio.	
15472	Cr$ 200.000,00	Juiz de Fóra	Minas.
16550	Cr$ 100.000,00	Rio.	
28520	Cr$ 80.000,00	Pôrto Alegre	R. G. Sul
13310	Cr$ 60.000,00	Rio.	

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 4.

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIAO DENTISTA E RADIOLOGISA
Especialista em criança — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral.
Consultório: — Praça Duque de Caxias, 8, apartamento 205. — Das 8 às 20 horas — Diàriamente.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, do Rio de Janeiro

Rua Senador Dantas, 31, 2.º andar. Tel.: 22-2214

RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Convoco todos os ex-associados que foram eliminados por atrazo de pagamento de mensalidades, a se apresentarem na sede social dêste Sindicato, dentro de 90 dias, ou seja, até ao dia 4 de junho do corrente ano, a fim de gozarem as vantagens da «Anistia concedida pela Assembléia Geral de 10 de fevereiro próximo passado».

A presente Anistia, abrange a todos os que foram eliminados por falta de pagamento de mensalidades, desde a fundação do Sindicato até a presente data.

ANTONIO JOAQUIM MACHADO
Presidente.

CANETA TINTEIRO

Quem perdeu dia 11 cêrca das onze horas, provàvelmente num ônibus, pode telefonar para 28-7842 dizendo marca e cor que lhe será entregue.

ASSISTENTE PROPAGANDA

Admite-se elemento com muita experiência para idealização e supervisão da confecção de folhetos, catálogos, lista de preços e outros meios de propaganda. E' lugar de grandes possibilidades para pessoa trabalhadora que tenha idéias próprias e vocação para publicidade. Indispensável ser brasileiro com perfeitos conhecimentos do português e bôas noções de inglês. Cartas para o n. 8171, neste jornal.

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do professor Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento, ANTIEPILÉPTICO BARASCH. Essas pessoas há seis meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia

DACTILÓGRAFO INGLÊS

Mesbla S. A. procura rapaz experiente, rápido em dactilografia e bom conhecedor do idioma inglês. Salário e demais condições a combinar com o Sr. Bandeira, na Seção do Pessoal, à rua do Passeio, 48|52.

RÁDIO - SERVIÇO

Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu em qualquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos consertos faço a domicilio. Orçamento em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros). Fones 48-1680 e 28 8136

ADRESSOGRAPH

Para trabalhar em máquinas Adressograph de endereçar e gravar, precisa-se de pessoa habilitada e com prática de fichários. Cartas para o sr. Torres, Caixa Postal, 163, Rio, indicando pretensões, referências e conhecimentos.

SOC. ANÔN. BRAS. EDUC. REUNIDOS

S.A.B.E.R.

Participamos aos senhores acionistas a inauguração do COLÉGIO VILA FLORENÇA (KOSMOS), em Vicente Carvalho, instalado à rua Carajás n. 292, domingo, 13 do corrente. Rio de Janeiro, 11 de março de 1949. — A DIRETORIA.

DEMOLIÇÕES
LUIZ ALVES MACIEL

Esc. Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s| 1404, tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições sitas à rua Senador Dantas n. 53 e em diversos outros locais, materiais êsses descritos como sejam: madeiramento para telhado em tamanhos diversos, telhas francesas legítimas, esquadrias de variados tipos, aquecedores, louças sanitárias, tubulações de ferro e chumbo, bombas para puxar água, gradis de ferro e portões, pedra, tijolos, azulejos, ladrilhos, mármores e materiais outros diversos.

N. B. — Não deve se desfazer de seus prédios a demolir sem que veja primeiro a nossa proposta e não os construam sem apreçar os nossos materiais. Maciel, tel.: 22-6783.

a Exposição JUVENIL
PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES!

Vestidinhos e roupinhas para seus filhos
A Preços de Liquidação nas
Ofertas de Verão!

Agora é a grande oportunidade da senhora comprar para seus filhos, com o máximo de economia, lindos vestidinhos... encantadoras roupinhas... enxovais completos... Esta é a primeira grande venda especial d'A Exposição Juvenil, que participa das Ofertas de Verão, apresentando uma infinidade de roupinhas e novidades para meninos e meninas, a preços baratíssimos — preços de liquidação!

Costumes de Brim Superior. Pré-encolhidos, modelo paletó com 1 e 2 botões, calça curta. Padrões lisos, listrados e xadrez. Para meninos de 5 a 13 anos. Preço de Liquidação: Cr$ 195,00 por **Cr$ 95,00**

Vestidos em Ana-Ruga xadrezinho com pala de piquet branco. De 6 a 10 anos. Preço de Liquidação: Cr$ 125,00 por **Cr$ 98,00**

Atenção - Não há "Artigo do Dia" durante as Ofertas de Verão porque todos os artigos d'A Exposição Juvenil estão sendo vendidos a preços de liquidação.

Std. 013

O Crediário d'A Exposição está à sua disposição

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

uma casa nova... para gente nova!

NOS ESTÚDIOS

Voltando ao assunto

Dissemos ontem que a Rádio Roquete Pinto iria apresentar um conservatório do ar. E' verdade. E hoje trazemos detalhes a respeito dêsse empreendimento, que se nos afigura inédito na radiofonia nacional e cujo interêsse é dos maiores como empreendimento cultural, embora não possamos de antemão prever seus resultados práticos junto ao público.

O conservatório do ar foi idealizado e será dirigido pela professôra Alda Pereira Pinto, uma idealista que vive a criar coisas no afã de servir à nossa música. E da mesma maneira que orienta o Coral Lutécia e que também orienta o Teatro de Opera dos estudantes, meteu na cabeça fazer uma escola musical radiofônica, que já fundou e muito breve estará no ar pela emissora da Prefeitura, com o concurso e a supervisão de Magdala da Gama Oliveira, que, mesmo sem recursos suficientes, como aqui já dissemos, vai levando avante o seu trabalho na PRD-5.

O corpo docente do conservatório está assim constituido: canto, Alda Pereira Pinto; piano, Nair Bevilaqua Barroso Neto; violino, Henrique Niremberg; história da música, Rosa Fernandes Braga; teoria, Tais Florinda Pinto; flauta, Moacir Liserra, e Foniatria, Hélio Pinheiro Correia.

Duas vêzes por semana serão dadas aulas por êsses professôres especializados, sendo de crer que uma grande classe invisivel de alunos delas se beneficie.

Guardamo-nos para falar do desempenho da iniciativa por ocasião da sua estréia, por êstes dias. Por enquanto, apenas a registramos como uma novidade total e uma realização de vulto, nascida dos melhores propósitos.

Ond.

AMANHÃ, às 17.30 horas, estará novamente no ar, pela onda da Rádio Ministério da Educação, o programa infanto-juvenil "No Reino da Alegria", dirigido por Geni Marcondes, com a colaboração de Alina Paim, Neusa Feital, Darci Evangelista e H. T. Koellreutter. Muita coisa nova surgirá "No Reino da Alegria" no decorrer de 1949. As crianças e os jovens estão convidados a ligar amanhã, às 17.30 horas, para a Rádio do Ministério da Educação e Saúde a fim de ouvirem a irradiação do "trailer" apresentando a programação de "No Reino da Alegria" para 1949.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 14 horas — "Ribalta", programa de Sérgio Brito; às 16 horas — "A Discoteca em sua casa", redação de Alberto Moreira; às 18 horas — Seleção de Peças Famosas, programa de Ana Maria Machado; às 20 horas — "Semana Musical", programa de Zito Batista Filho. — Amanhã, na P R D - 5: — às 18.30 horas — Programa "Aproveitando a Terra", feito especialmente para os lavradores e demais interessados; às 20 horas — Recital da pianista Isolda Bassi; às 20.45 horas — Um Olhar sôbre a Vida, de Genolino Amado; às 21 horas — "Ópera Experimental", organização de Alda Pereira Pinto e sob a direção musical do maestro José Tôrre; às 22 horas — "Autores e Livros", escrito por Armando Migueis.

* * *

EM SEU PROGRAMA N. 591, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o pianista Otto Jordan, que, no segundo rádio-concêrto de uma série de quatro, executará as seguintes peças: — Haendel — Suite em Mi menor; Beethoven — Sonata em Ré maior, op. 10 n.º 3. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

A RADIO NACIONAL está apresentando em suas programações principais, um dos mais jovens elementos do rádio carioca: Elza Gonzalez, garota de 15 anos que se especializou na interpretação de boleros e canções mexicanas, gênero a que sua voz e sua sensibilidade se adaptam perfeitamente.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, amanhã, diretamente da cidade do Salvador, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peléja cariocas x vencedor do jôgo Paraiba x Espirito Santo, em disputa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

* * *

"UM MILHÃO DE MELODIAS" pela primeira vez em seis anos, contará com um pianista clássico, Fausto Garcia Medeles, intérprete de Chopin, Franck, Brahms, Liszt e Debussy. Contratado para duas audições em "Um Milhão de Melodias", o sr. Medeles estréia segunda-feira próxima às 20.30 horas, tomando parte no programa de Coca-Cola sob a direção de Radamés Gnattali.

* * *

O PROGRAMA Brasil Musical, esta semana será apresentado com o concurso do soprano lírico Maria Elisa Mourão, medalha de ouro da Escola Nacional de Música, que participou recentemente da ópera "Moema", levada à cena no Teatro Municipal e que sábado próximo, às 21 horas, na P R D - 5, Rádio Roquete Pinto, cantará o seguinte: a) Grétry — Ariette de Richard Coeur de Lion; b) Donaudy — Quelle labra non son rose — Ah! non mal cessate; c) Tabuyo — Mi pobre reja! d) João Luis dos Santos — A menina bonitinha; e) Lorenzo Fernandez — A sombra suave; f) Bizet — Aria de Micaela, da ópera "Carmem".

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "7 Dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. 12.30 — Notícias e Comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América". 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Ópera completa — "Tristão e Isolda", de Wagner. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

14 horas — "Ribalta". 14.45 — Músicas de Chopin. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — Rádio-Teatro. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas. 22 — Concêrto Sinfônico da Orquestra. 23 — Encerramento.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL (P R F - 4)

13 horas — Suplemento musical do Programa do Jockey. 13.20 — Irradiação das corridas do Hipódromo da Gávea. 18 — Invocação da Ave Maria. — Programa Cosmopolita. 19.30 — Programa Jockey Clube. 20 — Músicas variadas. 20.30 — Audições Palermo. 21 — Salão de Concêrto. 22 — Oferta musical.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Repórter Continental em inglês. 18.30 — Surpresas O. K. 19 — Suplemento do Galope. 19.30 — Canções italianas. 20 — Repórter Continental em inglês. — Big Broadcast. 21 — Melodias. 21.35 — Noite Dançante. 23 — Esportes. 23.15 — "Boite" dos 1.030; 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Orquestra Tabajara. 18.15 — Mário Camargo. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista-Badú. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Programa variado. 21.30 — Resenha Esportiva. 21.45 — Música variada. 23 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC _ Londres)

19 horas — Sumário dos Programas. — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha", de Wilson Veloso. 20 — A Ópera na História da Música Européia, do dr. Manuel Lazareno. 20.30 — Palestras. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

13 DE MARÇO

Em 1635

Parte o almirante holandês Lichthardt, em companhia de Calabar, levando 280 homens para atacar Pôrto Calvo, que Calabar conhecia bem, e onde estava o general conde de Bagmoli.

Em 1854

E' agraciada com o título de Condessa da Piedade d. Engrácia Maria da Costa Ribeiro Pereira, viúva do conselheiro José Clemente, em recompensa dos grandes serviços por êle prestados ao país.

V. PRECISA DE DEPÓSITO PARA GUARDAR E MANIPULAR?
CONHEÇA AS TAXAS DE 5 A 50 Cr$ — TON. — MÊS DOS
DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche
GUARDATUDO — TEL.: 42-4850
Armazens em Botafogo, Lapa e zona portuária, com pátio, lhe oferecem o que procura mais barato, sem preocupação de contratos, empregados e impostos.

CINEMATOGRAFIA

Inibição passageira

P. T. Gastal, signatário da página de cinema da Revista do Globo, à cuja frente tem-se conduzido com a serenidade e compreensão que bem definem um espírito ponderado e um esclarecido conhecimento, abordou em interessante artigo, no último número dêsse bem organizado magazine, a questão dos desenhos animados.

Referindo-se ao baixo nivel da produção mais recente de Walt Disney, prefere atribuí-lo, não a um «esgotamento do gênio inventivo» do artista, mas a «uma possivel inibição».

De nossa parte, tomando a saída deixada pelo articulista, vemos nos fatos, em vêz de sintômas de uma decadência, os de uma inibição passageira, simples deslise na inspiração do autor de tantas maravilhas animadas, como, também, um pouco de insinceridade artística.

Desde que a criação disneyana perdeu sua espontaneidade, lirismo, liberdade e amplitude, tornando-se pesadamente artificial, temos de endoçar a opinião do confrade Gastal de que Disney está sofrendo um colapso. Para nós, entretanto, isso vale menos como causa de decadência espiritual, e mais como efeito de um certo imediatismo «prático». E nêsse caso, não há salvação possivel.

Entre os motivos do declinio da sua obra apontados pelo colega, está a ausência do ilógico e da fantasia, que, no seu entender, são uma vêz tornados naturais, a viga mestra dêsse gênero de arte cinematográfica. A tal respeito, parece-nos oportuno acrescentar que desenho animado não significa, necessàriamente, fantasia, nem a lógica é incompativel com a sua natureza artística.

Pode-se fazer realismo em filmes dessa ordem os quais, por sua vêz, são também lógicos e naturais como quaisquer outros. Onde a questão nasce e se desenvolve é, talvez no fato de que o gênio inventivo e a imaginação de Walt Disney provàvelmente não estão procurando atuar. Cederam o passo, com certeza, a outros fins e interêsses...

HUGO BARCELOS

Interditado o filme "Bailarinas mundiais"

A "Sociedade Americana de Filmes" impetrou mandado de segurança contra o ato do chefe do Serviço de Censura e Diversões do D. F. S. P., que interditou o filme "Bailarinas Mundiais" e exigiu a entrega das cópias do mesmo.

O juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública, considerando que o chefe de Serviço referido fôra apenas o executante de uma ordem do ministro da Justiça deu-se por incompetente e remeteu os autos ao Tribunal Federal de Recursos.

Quinta-feira, a estréia de "Três filhas levadas"

Jeanette MacDonald e José Iturbi em "Três Filhas Levadas"

Será quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, a apresentação desse filme que nos proporcionará a volta de Jeanette MacDonald ao cinema: «Três filhas levadas» (Three Daring Daughters), que a Metro-Goldwyn-Mayer editou em tecnicolor que Joe Pasternack produziu com aquele seu bom-gosto, e que é, ao lado de uma história amável, leve de ponta a ponta, uma história que faz sorrir e rir, que diverte e encanta sempre, todo um album de músicas bonitas, Jeanette MacDonald, vestindo maravilhosamente e apresentando aqueles predicados de cantora e de comediante que a tornaram tão querida, aparece, no filme de sua reaparição, com José Iturbi e Jane Powell, esta a revelação que nos trouxe «Romance no México», há algum tempo. Outras figuras, bem colocadas, defendem papeis que ajudam o interêsse do filme. Mas cabe aqui nova referência à parte musical, que concentra composições de Manuel de Falla, de Liszt, de Tschaikowsky, de Victor Herbert, de Saint-Saens, Gounod e outros.

Em cartaz, com sucesso, está a reapresentação do grande Ronald Colman em «A queda da Bastilha» (A Tale of Two Cities), a super-produção de David Selznick para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

RÁDIO-VITROLA
Automática, 7 válvulas, ondas curtas e longas, lindo móvel, fabricação inglêsa, novo, funcionamento perfeito. Preço de liquidação. Cr$ 4.500,00 — RIALT — Avenida Churchill, 94, sala 1.104 — Telefones 22-2233 e 32-7095

FOTOCÓPIAS
EM 15 MINUTOS
Cópias ao mimeógrafo
e à máquina — Desenhos de propaganda. Perfeição. Os menores preços da praça. STUDIO AMÉRICO. Av. Erasmo Braga, 227, 2.º andar, s. 217. Inf. Tel.: 28-6524.

"O homem sem pátria", na inauguração, amanhã, do Cine-Presidente

Uma cena de "O Homem Sem Pátria", o filme que inaugurará o Cine-Presidente

O Cine-Presidente da Emprêsa Paschoal Segreto será finalmente inaugurado amanhã, às 21 horas. A nova casa de diversões com que a cidade vai ser brindada abrirá as suas portas para apresentar como primeiro programa a produção da Art-Films, «O Homem sem pátria» (L'Ebree Errante), filme anti-fascista dirigido por Goffredo Alessandrini, estrelado por Vittório Gassmann e Valentina Cortese. Para maior brilho da solenidade, que contará com a presença de altas autoridades federais e municipais especialmente convidadas, comparecerá a primeira Rainha do Cinema Brasileiro, srta. Olga Latour. Durante o dia ficará exposto no «hall» do cinema uma fotografia de Francisco Serrador, a quem a Empresa Paschoal Segreto fará uma homenagem pouco antes da primeira exibição da nova casa que marca um acontecimento de relêvo nos anais cinematográficos do Rio de Janeiro

"História de um pecado"

Arabella (Danielle Darrieux), vai ao encontro do capitão Dubreuil (Georges Marchal), que ela conheceu em Paris e serve numa guarnição sediada numa pequena cidade do sul marroquino. Vive imersa no seu grande sonho, até reconhecer entre os oficiais que seu noivo lhe apresenta o Capitão Sommerville (Paul Meurisse), outrora seu amante e agora parte da vida de Evelyne (Andrée Clément), filha do Coronel de Serviéres (Jean Murat).

Eis uma sintese de «História de um pecado» (Bethsabée), apresentação da França Filmes do Brasil», dia 21, nos cines Pathé e Para Todos, em circuito com o Cine Presidente, a nova casa de diversões da Emprêsa Pascoal Segreto.

O novo filme de Rosalind Russell

Rosalind Russell «estrêla» que possui legiões de ardorosos «fans», volta, para alegria dos mesmos, em «A última noite de glória» (The Velvet Touch) produção da «Independent Artists Inc.» que a RKO Rádio apresentará brevemente. O seu trabalho é soberbo, como «Valerie Stanton», a «estrêla» da Broadway, que mata um homem e que tenta iludir a policia.

Com bastante destaque, surge a loura Claire Trevor, fazendo do seu papel de «Marian», uma criação marcante. Sydney Greenstreet, Leo Genn, Leon Amee, Walter Kingsford, Nydie Westman e Martha Hyer, completam o elenco. John Gage dirigiu.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8646 — Como se chama a fêmea do javali ?

*

8647 — Qual é o postulado de Euclides ?

*

8648 — Como se chamava o chefe da República, em Florença, ao tempo de Dante ?

*

8649 — Que princesa fêz o voto de não mudar de camisa enquanto não fôsse tomada certa cidade ?

*

8650 — De que santo conta a lenda o milagre de ter apanhado e carregado a própria cabeça, depois de degolado ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8641 — Quando foi descoberto o bacilo da tuberculose? — No dia 24 de março de 1882, pelo microbiologista alemão Robert Koch.

*

8642 — Como se chamava o filho de Heitor e Andrômaca? — Astianax; foi precipitado pelos gregos das muralhas abaixo, após a tomada de Tróia.

*

8643 — Qual era a profissão anterior de Molière? — Era alfaiate; tornou-se um dos maiores comediógrafos do mundo, além de ator e diretor de companhias.

*

8644 — Que é a acianoblepsia? — Defeito da vista que não deixa distinguir a côr azul.

*

8645 — Que americana foi imperatriz da França? — Josefina, mulher de Napoleão, nascida na Martinica, uma das Antilhas.

Retificação — A resposta à pergunta 8639 é Maiêutica, e não como saiu, por êrro tipográfico.

"OS INCONQUISTÁVEIS"

Esta é uma cena de "Os Inconquistáveis", realização em tecnicolor de Cecil B. De Mille que tem como principais intérpretes Gary Cooper e Paulette Goddard e cuja estréia se dará quinta-feira próxima.

Quinze meses de trabalho e vários milhares de dólares foram gastos por Cecil B. De Mille antes de proceder à filmagem de «Os inconquistáveis», soberba produção tecnicolor que abrirá a temporada dos grandes filmes, quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Star — Primor — Mascote — Colonial e Haddock Lôbo.

A minuciosa investigação feita pelo notável diretor para a realização dêsse admirável trabalho interpretado por Gary Cooper e Paulette Boddard, resultou fazer de «Os inconquistáveis», um dos mais fieis dramas históricos até hoje apresentado na tela, já que a reprodução dos tipos, ambientes e costumes é a mais exata possivel.

Assim dessa aliança de bom diretor, excelentes intérpretes e ótimos cenários, saiu uma autêntica obra prima do cinema moderno, justificando-se pois que a escolha pela Paramount para a abertura da atual temporada cinematográfica.

"Ziegfeld Follies"

Grande parte da alegria de «Ziegfeld Follies», a «feerie» que os três Cines Metro darão, em tecnicolor, a 14 de abril, vem de Red Skelton, dono de um dos divertidos «sketchs» do espetáculo. «Quando vier a televisão» é o título desse «sketch» em que Skelton se desdobra em cenas hilariantes. Na parte de «feerie» do «show» cintilam personalidades como Fred Astaire, Esther Williams, Lucille Ball, Kathryn Grayson, Lucille Bremer, Lena Horne, Cyd Charisse, William Powell, Virginia O' Brien e muitos outros, não se devendo esquecer Keenan Wynn, responsável por outro «sketch» divertido: «Uma ligação telefônica», um primor de idéia e de interpretação.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
PIANO — CANTO — TEATRO-ESCOLA
CORAL — (Teoria e Solfejo, grátis)

Inglês -- Conversação
Westminster, English—Course
Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 903 — Prof. Adler
Matrículas ainda abertas. Turmas limitadas. Informações: Tels.: 27-1358 e 37-1846.

ARTIGOS PARA VIAGENS
Pastas escolares
Vendas direta ao freguês
FABRICA DE MALAS SANTA BARBARA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

TEATRO

Primeira

"ARLEQUIM", PELO TEATRO DOS DOZE, NO GINASTICO

Nada mais significativo para o grupo que, na maioria procedente do Teatro do Estudante, constitui o Teatro dos Doze, do que a expectativa de absoluta confiança reinante na noite de estréia de "Arlequim, servidor de dois amos", velha comédia italiana de mais de duzentos anos escolhida para suceder "Hamlet, príncipe da Dinamarca".

O elenco possuía a sua reputação firmada, ninguém duvidava de que proporcionaria um agradável e — na medida do possivel — perfeito espetáculo.

Essa atmosfera de simpatia rebentou em aplausos aos jovens comediantes, especialmente a êsse admirável Sérgio Cardoso que substituiu as negras vestes do principe atormentado pela fantasia multicolor, apresentando nova e igualmente irrepreensivel face da sua capacidade de intérprete, bem como ao principal responsável pelo êxito da representação, em geral, o diretor Ruggero Jacobbi, autor também dos cenários e figurinos.

Salvo de um, Wilson Grey, de voz demasiado juvenil para o hoteleiro Briguela, foi o maior e o melhor o partido tirado pelo ensaiador de todos os elementos, a começar por Jaime Barcelos, excelente na figura de Pantaleão dos Bisonhos. Quem poderia encarnar, com mais intrínseco humor, o solenissimo Doutor Lombardi do que Elísio de Albuquerque, com aquela estatura e aquela voz tonitroante, metido debaixo de um chapéu que, por si só, era um motivo de riso?

Antes de passar às figuras femininas, assinalemos a correta contribuição dos dois galãs, Luis Linhares e Sérgio Brito, nos papéis dos apaixonados Silvio, filho do Doutor Lombardi, e Florindo Aretusi, um dos amos de Arlequim.

Consagrou-se encantadora figura do nosso teatro de declamação, vivaz e hábil, a jovem atriz Rejane Ribeiro, no papel da criada de Pantaleão, Esmeraldina, a paixão de Arlequim, jogando com Sérgio Cardoso cenas de muita graça, algumas em estilo de "ballet".

Coube a Beyld Genauer dar também uma nova demonstração do valor com que se revelou para a cena, interpretando Beatriz Rusponi com segurança e calor.

Finalmente Zild Maria, que se foi bem em Rosaura, filha de Pantaleão.

"Arlequim" veio a ser, pela interpretação e pela montagem, pela integração dos atores nos seus papéis e pela mestria da direção, um dos melhores cartazes dos últimos tempos, destinado a vida longa e sucesso. — R. L.

Em Cartaz

«SENHORA»

Delorges Caminha

A peça — «Senhora» — extraída do romance de José de Alencar continua em cartaz no Regina, apresentando em seu elenco: Bibi Ferreira, Rodolfo Arena, Delorges Caminha, Belmira de Almeida e Jardel Filho.

Hoje — «Senhora» — irá à cena naquela casa de espetáculos da Cinelândia, às 15, 20 e 22 horas.

«FLOR DO MANACÁ»

A interessante burleta de Luis Iglézias — «Flôr do manacá» — com música de Luis Piedrahita, que tanto sucesso está obtendo no Teatrinho Jardel, pelo elenco de Colé, está prestes a deixar o cartaz, pois, conforme tem sido noticiado, aquela casa de espetáculos deverá entrar em obras, para ser reaberta nos primeiros dias de abril, inaugurando a nova temporada de revista.

Hoje, mais duas sessões de — «Flôr do manacá».

«ARLEQUIM»

No Ginástico, o «Teatro dos Doze» vem apresentando, com sucesso, a comédia italiana — «Arlequim, servidor de dois amos» — na interpretação de Sérgio Cardoso, Rejane Ribeiro, Jesus Linhares, Bella Genauer, Zilá Maria, Sérgio Brito, Jaime Barcelos e Elísio de Albuquerque.

Sérgio Cardoso faz o papel central, isto é, o de «Arlequim» servical pre-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secção)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p| lavar roupa e uso doméstico —
Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedido pelo telefone 43-8309 — Rua do Livramento, 71
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
RUA VISCONDE DE STA. IZABEL, 542 (Fim da Av. Júlio Furtado) - Tel. 38-1344
CIRURGIA — OBSTETRICIA — CLÍNICA MEDICA
Informamos pelo telefone o preço fixo para Cirurgia e Obstetrícia. À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas. — Tratamento de cardíacos.

DISCOS
CLASSICOS E POPULARES
RÁDIOS
DE TÔDAS AS MARCAS
A PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA N. 36 — 22-8106 — 22-8019
VITROLAS
MANUAIS E AUTOMÁTICAS
REFRIGERADORES
COM GARANTIA DE 5 ANOS

A
CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.
(AV. ERASMO BRAGA, 277 — 11.º — TEL.: 42-7819)
VENDE DIRETAMENTE, para entrega imediata, o apartamento nº 202 e o "Duplex" do luxuoso EDIFÍCIO ABAETÉ, à rua SENADOR VERGUEIRO nº 159, com financiamento parcial.
VENDE também, para entrega em abril próximo, os restantes apartamentos do EDIFÍCIO MAGALHÃES CASTRO, à Av. N. S. DE COPACABANA, nº 12.
— APARTAMENTOS COM 2 SALAS, SALETA, 3 QUARTOS, ETC.
— PREÇOS A PARTIR DE CR$ 490.000,00.
— FINANCIAMENTO PARCIAL PELO I. A. P. C.
VENDE, ainda, o apartamento nº 303 do EDIFICIO JAGUARÃO, à rua GARIBALDI nº 71, (Muda da Tijuca), composto de sala de jantar, 2 quartos e dependências. — Preço: Cr$ 210.000,00, com financiamento parcial pela Caixa Econômica Federal.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz, 371.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima — 23-6073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância - Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-9614.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 18.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇAO

Domingo, 13 de março de 1949

E' pelo saber que o homem se liberta. Quanto maior fôr o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é uma forma cotidiana de emancipação.

CEDIDO AO GOVÊRNO BRASILEIRO O TERRENO ONDE ESTÁ SITUADO O CEMITÉRIO DE PISTÓIA

Ali estão sepultados os bravos da FEB caídos no campo de honra, durante as operações de guerra contra o nazismo

Um comunicado do Ministério das Relações Exteriores

COMUNICA-NOS o Ministério das Relações Exteriores:

«A Embaixada da Itália deu conhecimento ao Ministério das Relações Exteriores da decisão do seu govêrno, de ceder gratuitamente ao govêrno brasileiro a área do terreno no qual se ergue o cemitério de Pistóia, onde estão sepultados os bravos soldados brasileiros caídos no campo de honra, durante as operações na Itália, por ocasião da última guerra.

O ministro Raul Fernandes deu conhecimento ao general Canrobert da Costa, da decisão do govêrno italiano, e, em resposta, o ministro da Guerra solicitou a s. excia. expressar ao govêrno italiano o seu agradecimento por essa deliberação que bem demonstra a sua elevada compreensão e resolve um problema que se havia criado, ao concluir a guerra, com a conservação, em território italiano, dos restos mortais dos combatentes brasileiros.

Nesse sentido, o ministro Raul Fernandes enviou uma nota ao sr. Mário Augusto Martini, embaixador da Itália.»

MAIOR FISCALIZAÇÃO NA EXECUÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Determinações do ministro do Trabalho às autoridades do DNT mandando adotar um critério sereno equilibrado, mas enérgico e rigoroso quando perceberem dolo ou má fé em face dos direitos dos trabalhadores

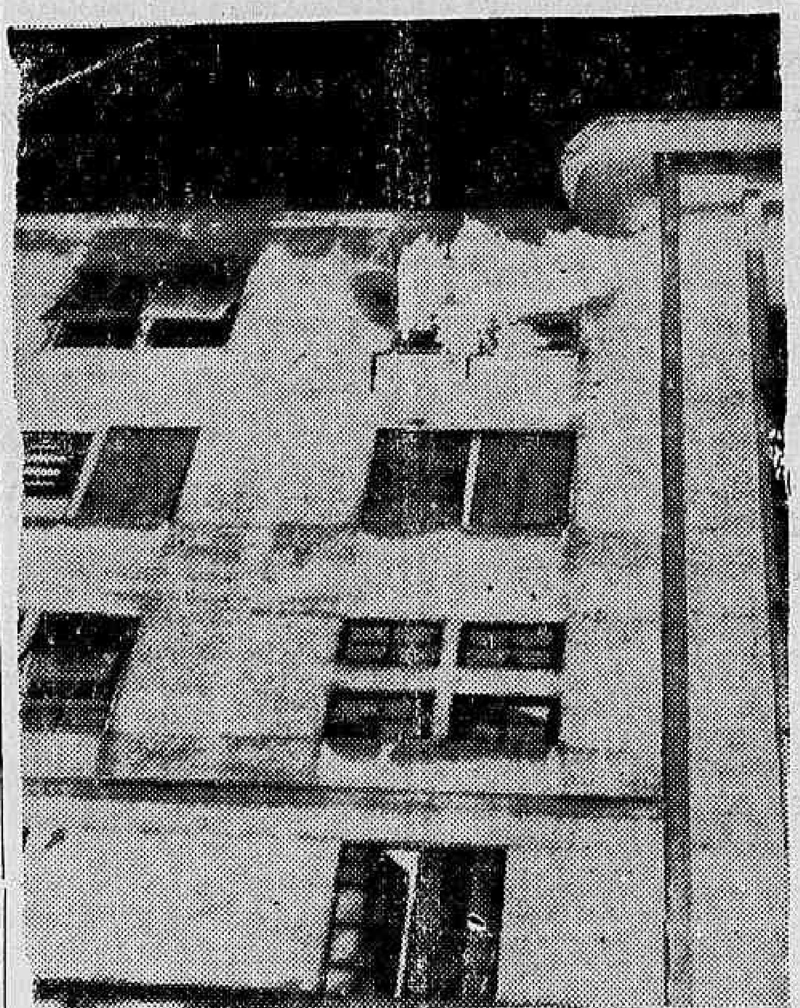
Inteirando-se do cumprimento das leis trabalhistas, por parte dos empregadores em geral, não só no Distrito Federal, como no interior do país, o ministro do Trabalho determinou que as autoridades do Departamento Nacional do Trabalho e o diretor da Divisão de Fiscalização comparecessem aos locais de trabalho, para observar a obediência às referidas leis. Agora, acaba de baixar novas recomendações nesse sentido — que a fiscalização seja incentivada e que os funcionários adote um critério sereno e equilibrado, mas enérgico e rigoroso quando perceberem dolo ou má fé em face dos direitos dos trabalhadores.

O ministro do Trabalho determinou também que qualquer reclamação feita por trabalhador, seja imediatamente apurada, sem qualquer perda de tempo.

Aos delegados dos Trabalhos nos Estados serão enviadas instruções especiais nesse sentido, pois a fiscalização deve fazer-se sentir não apenas no Distrito Federal e nas principais capitais, mas em todos os recantos do Brasil.

O incêndio da Rádio Tupi

Teria tido origem nas instalações de gás neon



Aspecto do edifício da avenida Venezuela quando ardiam as instalações da Rádio Tupi

Prosseguiram durante tôda a madrugada e grande parte da manhã de ontem, os trabalhos dos funcionários da Rádio Tupi, conforme noticiamos, para salvar o material e instalações da PRG-3, o que foi conseguido em grande parte.

Embora não se possa calcular exatamente o montante dos prejuízos, imagina o diretor-superintendente dos «Diários Associados» que os mesmos sobem a dez milhões de cruzeiros, aproximadamente, levando em consideração a recente remodelação da aparelhagem daquela emissôra, feita para a inauguração do transmissor de 50 quilowatts, que está montado em Parada de Lucas.

Pela manhã de ontem, constatou-se que o estúdio de rádio-teatro, a discoteca e a aparelhagem de gravação não foram destruídos, como a princípio se supunha. Segundo declarações do sr. José Mauro, diretor da estação, a importância real dos prejuízos é de três milhões de cruzeiros, porém, levando em consideração a natureza dos objetos e instalações destruídos, com a dificuldade de novas aquisições, aquela importância ascende a dez milhões de cruzeiros. A rádio está segurada em várias companhias em importância que dá para cobrir os prejuízos.

O vigia da estação, José Baier, falando ao comissário do 9º distrito, a propósito da origem do incêndio, declarou:

«Estava no sexto andar, quando notei que do alçapão, onde ficam os «stants», isto é, as instalações de «gás-neon», saia grande quantidade de fumaça. Imediatamente, dirigi-me para a sala de gravação, onde encontrei os operadores Jorge Cardoso e Atanagildo Caldas, ainda trabalhando. Comuniquei-lhes o fato e fui para o estúdio, a fim de avisar o discotecário José Osório Ribeiro. Tomadas essas providências, desci para o quarto andar, onde fica a Tamoio, que se encontrava em atividade e falei ao sr. Abelardo Barbosa».

Pleiteiam os funcionários do Banco do Brasil o reajustamento de seus vencimentos

Embora a direção do estabelecimento alegue não dispor de recursos, ao que nos escrevem, paga juros de 6% ao govêrno, quando devia fazê-lo a 2%

Recebemos a seguinte carta:

"Em carta de 17 de janeiro último, ventilando assuntos pertinentes ao "Suplemento Literário", aproveitei o ensejo para solicitar ferisse o DIARIO DE NOTICIAS a questão do aumento de vencimentos que, mui justa e equanimemente, ansiamos nós —os funcionários do Banco do Brasil — inexplicàvelmente ainda não contemplados.

Disse da temeridade que, atualmente, constitui um movimento com êsse propósito e que mesmo aquela carta, sincera e serena, se exibida a meus superiores, valer-me-ia um castigo.

Dêste modo, para mim e alguns colegas, nossas esperanças resumem-se em um brado do DIARIO DE NOTICIAS.

O fato de ainda não podermos mencionar êsse decisivo auxílio não constitui, todavia, razão bastante para abandonar a expectativa de obtê-lo.

Na verdade, admito que o motivo do silêncio é a orientação mesma do DIARIO DE NOTICIAS, pois dêste "é conhecido do público o cuidado com que recebemos ou divulgamos qualquer informação capaz de comprometer a alta administração de bancos ou outras instituições de crédito, tal a confiança que essas organizações precisam merecer do público".

Verifico, porém, com satisfação, que vem o DIARIO DE NOTICIAS demonstrando preocupação com certos atos da administração do Banco.

Outro não poderia ser seu procedimento, pois esta casa está subordinada a um Ministério que tem feito jus à crítica serena e fundada dêsse jornal. Ainda me recordo do comentário acêrca do discurso de posse do sr. ministro.

Gostaria — é oportuno dizê-lo — que em minha atitude não se adivinhasse laivos de infidelidade funcional. Como diz o DIARIO DE NOTICIAS, "o Banco do Brasil se acha investido de altas responsabilidades, constituindo, mesmo, uma das peças fundamentais da vida econômico-financeira do país". Justo é, pois, que todos velemos pelos destinos do Banco, mui especialmente nós, os funcionários, que dêle dependemos diretamente e a êle consagramos o melhor de nossos esforços.

Além dessa razão, pretendo encontrar no editorial "O custo da vida", do dia 22-2-49, uma alusão ao nosso caso, quando, a certa altura, diz o DIARIO DE NOTICIAS: "E' insuportável a repetição dêste círculo vicioso, com a celeridade que se verifica — *ainda não completado o reajustamento das remunerações* como tentativa de equilíbrio com os preços das utilidades e já se desfazendo a possibilidade dêsse equilíbrio pela reascensão de tais preços".

E não é só.

Quando o govêrno, após providenciar o aumento de vencimentos de seu funcionalismo, das autarquias e organismos paraestatais, cogita, êle mesmo, de conceder empréstimos à "Leopoldina", com o intúito de facultar a essa emprêsa estrangeira meios necessários à concessão de aumento de salários de seus funcionários, é forçosamente oportuno reiterar minha aludida carta.

Vamos, pois, ao assunto.

A fundamental razão de nosso presidente para negar-nos o aumento que tantos já tiveram, cinge-se à alegação de que o Banco não pode arcar com êsse ônus. E' êle tão categórico que, dizem, não tolera qualquer tentativa de palestra sôbre o assunto, considerando-a *desrespeito* à sua pessoa... Como se vê, para uso interno, nosso presidente mantém atitudes curiosas. Para uso externo, todavia — refiro-me ao discurso da Casa da Moeda, na oportunidade do Natal — êle se revela magnânimo e atualizado ao admitir que o aumento de vencimentos que o govêrno concedera a civis e militares viera extinguir inquietações sociais...

Será, entretanto, verdadeira a alegação de nosso presidente? Não cremos. E por que? Em abono de nossa opinião, mencionaremos, a seguir, as *mais* fortes razões, porque outras há, fortes, também.

Como todos sabemos, no interêsse do país, o Banco presta serviços ao govêrno, mediante remuneração, o que é justo.

Acontece, porém, que essa retribuição pecuniária permanece inalterada, desde muitos anos. Nenhum aumento se verificou, não obstante o atordoante encarecimento do custo de utilidades, serviços, etc.

Forçoso é convir, portanto, que, se o Banco assim procede é porque atravessa situação folgada.

Vejamos, por exemplo, o caso da Carteira de Câmbio.

Serviço altamente oneroso, exigindo um diretor exclusivo, gerente, encarregado, inspetores, chefes e um crescente quadro de funcionários, imóveis, móveis, utensílios, material de expediente, etc., vem o Banco prestando-o ao govêrno mediante a paga de 10 milhões de cruzeiros, por semestre.

Essa quantia que, à época da celebração do contrato, representava o justo preço do serviço, atualmente, nada mais é que uma parcela das despesas de manutenção da Carteira.

No mesmo caso estão outros serviços. Merecem menção especial, porém, as Carteiras de Exportação e Importação e a de Redescontos.

A primeira, de manutenção dispendiosíssima, nada custa ao govêrno, tudo deve ao Banco. E a êste proporciona lucros? A sua criação, respondo, nenhum proveito trouxe ao Banco. As operações que a Carteira realiza já as praticava o Banco, como negócios da rotina bancária, quase todos. As fontes de renda dessa Carteira, assim, foram subtraídas ao Banco pròpriamente dito, à custa de assombroso aumento de despesas.

A Carteira de Redescontos, dispondo, como a anterior, de diretor exclusivo, gerente, etc. etc., não teve, como as outras, suas despesas fortemente aumentadas. Não obstante, nada custa, ùltimamente, ao govêrno. E' que, inexplicàvelmente, ao têrmo dos últimos semestres, não tem sido creditada ao Banco, como do contrato, a parte que lhe cabe dos lucros verificados nas operações da Carteira, isto é, 25%, prevista para ocorrer às despesas com sua manutenção.

Êsses são casos que chamarei de crônicos. Outros há, porém, esporádicos, isto é, que se verificam por ocasião dos banlanços semestrais.

Um exemplo dêstes é o que ocorreu no último balanço: o Banco — que não dispõe de recursos para aumentar os vencimentos do seu funcionalismo — agindo com inexplicável liberalidade ou cumprindo ordens superiores, resolveu creditar ao Tesouro juros de 6% sôbre saldos de contas que, segundo o contrato, deveriam vencer, apenas 1|3 disso, isto é, 2%!

E' o afã de "fazer média" perante o Catete e pessoas influentes das adjacências do Palácio. São questões de natureza pessoal sobrepondo-se aos interêsses da coletividade. E' o Banco do Brasil que, extinta a ditadura, não retomou, ainda, seu papel na economia do país, utilizado que vem sendo como arma política, permanecendo, servilmente, como a quitanda do govêrno, diligente em atender, com a máxima solicitude, os fornecimentos solicitados pelo telefone...

Colocamos, pois, nossa causa em suas mãos e, confiantes em seu prestígio, estamos certos de que ela triunfará".

Consequência da sub-nutrição

Perto de cem operários das oficinas da Leopoldina, em Pôrto Novo, acometidos de "pés inchados"

O Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina recebeu do seu delegado de Pôrto Novo, Estado de Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Médicos do SAPS, atendendo a uma solicitação da Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina, examinaram perto de cem operários nas oficinas, acometidos de "pés inchados", chegando à conclusão de que a origem da estranha moléstia é a sub-nutrição do pessoal. E' grave a situação, pois nenhum operário está em condições de alimentar-se devidamente, em face dos ordenados irrisórios. Espera-se o alastramento do mal. — (a.) — Gilson Rossini Nascimento".

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras) Raios X.

Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265 —
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00 em tôdas as boas casas

LUVARIA CAVANELAS
ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE E FINAL LIQUIDAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 49

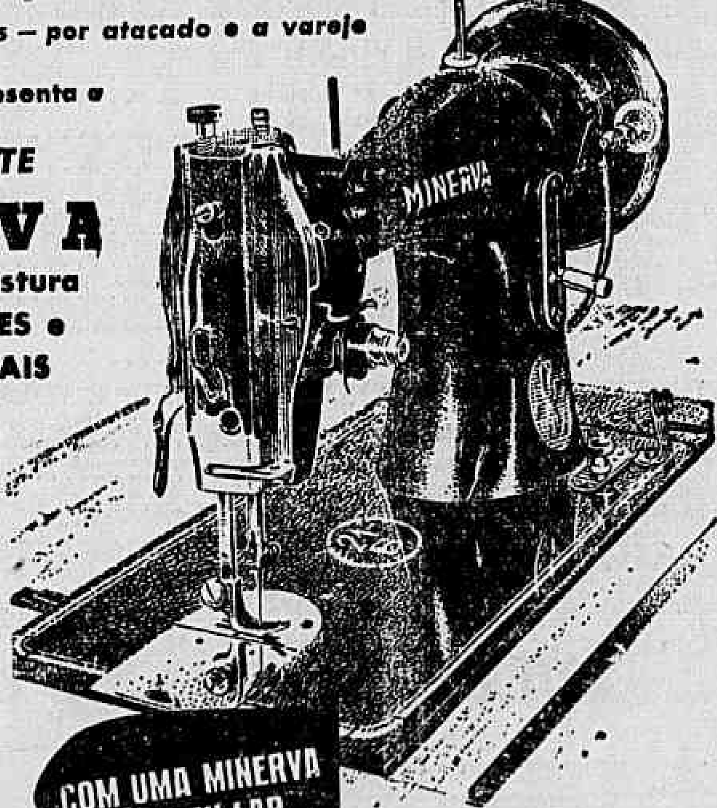
Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786
DESENHO - DECORAÇÃO DE INTERIORES
COM DESENHO - CORTE E COSTURA
— CHAPÉUS —

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Clínica especializada de reumatismo (artritismo, ciática, gota, lumbago, artralgias, nevralgias, etc.), por método de tratamento original
Instalações adequadas, dispondo de Raios X, Laboratório de análises, com leitos para repouso.
Os preços das consultas (com ou sem hora marcada), incluem o tratamento.
RUA SOROCABA, 696 (BOTAFOGO) — TEL. 26-0470
(Estará funcionando dentro de poucos dias)

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Sem entrada, sem fiador e a prazo
Entregas imediatas — por atacado e a varejo
A MERCANTIL SUISSA apresenta a
SUPER-RESISTENTE
MINERVA
— a máquina de costura para todos os LARES e para PROFISSIONAIS
"Minerva", mundialmente conhecida e famosa pela sua precisão e resistência, está agora também no Brasil. Silenciosa e com absoluta perfeição, "Minerva" costura, franze e borda SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS. Tem garantia por longo prazo e completa assistência técnica. Tôdas as peças sobressalentes são universais e fazem parte de nosso estoque permanente.



"MINERVA" é a máquina para você, seus filhos e netos — a máquina para trabalhar sempre.

MERCANTIL SUISSA
R. Sta. Luzia, 799 (esq. Av. Rio Branco) 2.º and.-Gr. 202
Tel. 32-6181 - End. Tel. "MERCSWISS"
RIO DE JANEIRO

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

CLÍNICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-loja em frente à Travessa do Ouvidor

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 15,00

FICA NOVA SUA CAMISA
CONSERTA — LAVA
Avenida, 147 - 1.º andar
Camisas sob Medida

"ADORO MEU BANHO DE BELEZA com SABONETE LEVER"
diz Paulette Goddard
Paramount

LEVER CONTINUA OFERECENDO VIAGENS GRÁTIS A HOLLYWOOD OU CR$ 50.000,00!
E continuam as Estrelinhas de Ouro Lever, que valem sempre uma viagem grátis Exprinter a Hollywood ou Cr$ 50.000,00, mediante a transferência imediata de sua passagem.



São as mulheres mais belas do mundo que indicam como é simples possuir uma cútis encantadora. Use Lever. Sua perfumada e embelezadora espuma torna sua pele mais clara, aveludada e juvenil. Com o sabonete de beleza de Hollywood você se tornará mais adorável!

Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Cr$ 13.183,90 — Soares Lavrador, Importadores Ltda.; Cr$ 27.180,00 — Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda.; Cr$ 22.312,00 — The Caloric Company Cr$ 16.154,44 — S. A. Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 11.480,00 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 132.112,50 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ 14.294,20 — Parke Davis; Cr$ 17.077,60 — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda.; Cr$ 194.000,00 — Ramiro Ribeiro e ICa. Ltda.; Cr$ ...... 12.035,00 — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A.; Cr$ 22.800,00 — Indústrias de Imóveis Metalicos «Metalcrom» Ltda.; Cr$ 45.361,60 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; Cr$ 48.992,70 — Produtos Quimicos Ciba S. A.; Cr$ ...... 12.770,00 — Instituto Cientifico S. Jorge S. A.; Cr$ 70.599,20 — Societé Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 36.772,70 — The Caloric Company; Cr$ 33.433,70 — Produtos Quimicos Ciba S. A.; Cr$ 190.948,30 — Gusmão e Brantes; Cr$ 197.400,00 — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda.; Cr$ 12.800,40 — Luciano Stor; Cr$ 995.796,40 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Cr$ 15.249,00 — Correia dos Santos, Teixeira e Cia. Ltda.; Cr$ 75.382,70 — Sousa, Coelho e Cia. Ltda.; Cr$ .... 283.000,00 — A. Cardoso e Cia. Ltda.; Cr$ 11.112,10 — A. G. Duarte; Cr$ 23.000,00 — Martins Júnior e Cia.; Cr$ 10.020,00 — Papelaria Modêlo S. A.; Cr$ 2.015.820,00 — Serviço da Divida Interna (depósito); Cr$ 12.660,00 — Casa Nunes, Ltda.; Cr$ 15.592,00 — Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria; Cr$ 15.000,00 — Federação Metropolitana de Natação; Cr$ 18.245,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ 24.382,90 — Soares, Lavrador, Importadores Ltda.; Cr$ .... 11.776,00 — Antonini e Ribeiro Ltda.; Cr$ 46.072,00 — Soares, Lavrador, Importadores Ltda.; Cr$ 66.029,00 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; Cr$ 13.523,00 — Santos Martins e Cia.; Cr$ 49.976,00 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 10.050,00 — Papeis e Artes Graficas Mil e Um Ltda.; Cr$ 20.810,40 — Cia. Usinas Nacionais; Cr$ 20.376,50 — Cia. Ferreira Agostinho e Cia.; Cr$ 20.094,00 — Ferreira, Filho e Cia. Ltda.; Cr$ 19.260,00 — Stefanini e Cia. Ltda.; Cr$ 44.720,00 — The Caloric Company; Cr$ 25.200,00 — Irmãos Unidos Ferragens Ltda.; Cr$ .. 14.000,00 — Asilo Creche Nazareno; Cr$ 19.010,30 — Construtora Camargo S. A.; Cr$ 54.912,00 — José dos Santos Carneiro; Cr$ 11.786,10 — C. T. Costa e Cia.; Cr$ 16.593,90 — Cia. Telefonica Brasileira; Cr$ 14.63',40 — Cia. Cantareira e Viação Fluminense; Cr$ .. 10.167,00 — J. Mendes Oliveira e Cia.; Cr$ 25.000,00 — Clube dos Tenentes do Diabo; Cr$ 17.710,00 — J. B. Lage; Cr$ 37.200,00 — Silvio Esposito; Cr$ 20.984,00 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 16.573,60 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 11.140,00 — S. A. Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 22.918,20 — Societé Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 74.400,00 — Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado; Cr$ 84000,00 — Pedro José Werneck Correia e Castro; Cr$ 20.680,00 — M. Carvalho — Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda.; Cr$ 13.413,00 — Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A.; Cr$ 179.928,50 — Daudt e Durão; Cr$ 10.910,00 — Gregorio de Oliveira Pacheco e outros; Cr$ 33.754,10 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 26.054,60 — Cia. Johnson e Johnson do Brasil; Cr$ 57.273,00 — OpevC, S. A.; Cr$ 38.005,00 — Opevê S. A.; Cr$ 29.300,00 — Almeida Loureiro e ICa.; Cr$ 286.317,00 — Distribuidora Nacional de Laminados S. A.; Cr$ 10.000.000,00 — Felix de Carvalho Schmidt; Cr$ 64.000,00 — Lauri Antunes Conceição; Cr$ 236.000,00 — Escritório Técnico Comercial Lauri Antunes Conceição; Cr$ 73.673,80 — Sociedade Anônima Du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 16.154,00 — S. A. Du de Rio de Janeiro; Cr$ 18.900,00 — Sociedade Importadora Brasil Ltda.; Cr$ 866.010,30 — Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro; Cr$ 30.189,60 — Cardoso Costa e Cia.; Cr$ 20.408.499,40 — Banco do Brasil S. A.; Cr$ 83.849,50 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 24.516,70 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 15.710,00 — Cia. Usinas Nacionais; Cr$ 27.600,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ 26.312,80 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 10.817,50 — Boite «Casablanca»; Cr$ 500.000,00 — Globo Montenegro e Cia.; Cr$ 19.245,60 — J. R. Pires Comércio Indústria S. A.; Cr$ 10.241,70 — Tapecaria Sousa Batista S. A.; Cr$ 15.700,00 — C.I. E. B. A., S. A.; Cr$ 16.329,60 — Soares, Lavrador, Importadores Ltda.; Cr$ 15.394,00 — Cereais Santos Martins e Cia.; Cr$ 11.593,60 — Viana Silva e Cia. Ltda.; Cr$ 179.520,00 — Maria Rodrigus Peres Marques; Cr$ 21.867,80 — Cereais Santos Martins e Cia.; Cr$ 11.920,00 — Produtos Quimicos B. Herzog Ltda.; Cr$ 10.122,00 — (AFCO), Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda.; Cr$ 17.076,00 — «AFCO», Produtos Quimicos Farmacêuticos Ltda.; Cr$ 37.259,00 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; Cr$ 55.632,50 — Serafim Duarte Coelho; Cr$ 47.763,20 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 19.000,00 — Antônio Gentil e outros; Cr$ 34.185,00 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 26.594,90 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 13.657,40 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 21.030,00 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 35.985,60 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 80.191,10 — Construtora Camargo S. A.; Cr$ 16.332,00 — AFCO Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda.; Cr$ 137.150,00 — Emprêsa de Construções Rodoviária ECOR Ltda.; Cr$ 80.000,00 — Lauri Antunes Conceição; Cr$ 17.400,00 — Vermorel e Cia. Ltda.; Cr$ 48.950,00 — Jorge, Mendes e Grillon; Cr$ 16.266,00 — Cia. Cantareira de Viação Fluminense; Cr$ .... 10.982,40 — Luciano Stor Emprêsa de Viação Ideal; Cr$ 109.090,00 — Standard Oil Company; 928.680,00 — Cia. Brasileira de Petróleo Gulf; Cr$ ..... 16.823,40 — Ferreira Agostinho e Cia.; Cr$ 41.456,30 — Ferreira Filho e Cia. Ltda.; Cr$ 16.353,50 — Soares, Lavrador, Importadora Ltda.; Cr$ 71.687,40 — Sociedade Anônima Du Gaz; Cr$ .. 72.000,00 — Imobiliária Santa Catarina; Cr$ 359.040,00 — Joaquim Camanho da Costa; Cr$ 760,00 — Radamanto Campo y Amoedo; Cr$ 135.168,00 — Linda Cantoni da Silva; Cr$ 379.999,80 — Caixas Registradoras Nacional S. A.; Cr$ .... 244.664,00 — M. Rocha Indústrias Reunidas; Cr$ 70.082,00 — J. Pinho e Morais Ltda.; Cr$ 16.350,00 — The Caloric Company; Cr$ 16.100,00 — Albino Mendes e Cia. Ltda.; Cr$ 41.427,60 — Magalhães Sucupira e Cia.; Cr$ .... 10.694,80 — Sociedade Anônima Du Gaz; Cr$ 12.000,00 — Cia. Usinas Nacionais; Cr$ 14.986,00 — Cia. Ferro Brasileiro S. A.; Cr$ 112.500,00 — Cia. Ferro Brasileiro S. A.; Cr$ 20.950,00 — Casa Serafim Ferreira S. A:

Ordenou, também, registro aos seguintes adiantamentos: — Cr$ 75.00,00 a favor de: Gastão Pinheiro de Melo; Cr$ 250.000,00 — Gentil Dutra; Cr$ ...... 15.000,00 — Antônio Puerta Garcia; .. Cr$ 650.000,00 — Henrique Lahmeyer de Melo Barreto; Cr$ 12.500,00 — Antônio Puerta Garcia; Cr$ 75.000,00 — Belisário do Babo Airosa; Cr$ 25.000,00 — Edson Luis de Campos; Cr$ 13.500,00 — Luis Antônio Bisággio; Cr$ 75.000,00 — Rubens de Araújo; Cr$ 94.894,00 — Renato Pacheco Chaves de Castro; Cr$ 14.410,00 — Emilio Alonso Gonçalves; Cr$ 380.000,00 — Cintra de Barros Azevedo; Cr$ 17.500,00 — Valdemar Rodrigues Coelho; Cr$ 32.500,00 — Aristeu Moreira do Nascimento; Cr$ .... 50.000,00 — José Galdino da Silva Neves; Cr$ 36.250,00 — Policarpo Correia de Matos; Cr$ 75.000,00 — Frederico Augusto Xavier de Brito.

Ordenou, ainda, registro aos seguinte contratos: Geohydro Ltda. — Roberto Pinto Fernandes — José Bernardino Alves.

Registrou, também, as seguintes aposentadorias: — Jessy Ascensão Marcelo — Raquel Orosco — Suzana de Moura Costa.

Registrou, ainda, as seguintes alterações de proventos: Helena Brant da Silva — Hilda Abreu — Francisco Cardoso Machado Júnior — Jacira da Silva Guimarães — José Francisco de Sousa — Lavinia de Oliveira Escragnolle Doria — José Joaquim Dias — Juventino Augusto Terra.

Ordenou os seguintes levantamentos de depósitos de caução: D. Oliveira e Herculano.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: Elza Pinheiro da Silva e Virgilio Alves da Silva.

Diligências — Ordem de pagamento — Casa da Providência; Contrato — Adolfo Teixeira; Aposentadorias — Argentina de Oliveira Moura; João Monteiro de Fonseca; Marina de Sousa Fragoso Costa e Leonor Estêves de Valadares. Alterações de proventos — Júlia Pêgo de Amorim; Levantamento de caução — International Harvester Maquinas S. A.

Consulta — Da Secretaria Geral de Finanças.

Anotação — Prorrogação de Prazo de Contrato — Da Secretaria de Viação e Obras.

Recusa ao levantamento de Marques Couto Ltda.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 303.955|49 — Luis Valter Coelho, 21.931|48 — Maria de Lourdes Lemos Leiosi, 303.892|49 — Euclides Ferreira, 303.830|49 — Gabriel de Macedo, 303.780|49 — José da Rosa Filho, 303.774|49 — Dilza da Silva; .... 303.202|49 — José Cesar de Paiva — Deferido; 1.009.981|49 — Norberto Dumas Rabelo — Não pode ser atendido, em face do informado; 303.688|49 — Eudoxia dos Santos Marques Dias — Certifique-se, nos termos das informações; 1.007.163|49 — Joaquim Rocha Pinto Dias, 1.008.045|49 — Hermenegildo José Ventura, 1.006.594|49 — José Manuel da Silva, 1.008.880|49 — Geraldo Gonzaga Vieira da Silva, ... 1.002.593|49 — Salomão Martins da Costa, 1.001.887|49 — Mário Faria de Almeida, 1.077.619|49 — Dercio de Barros Azevedo, 1.007.809|49 — Albino dos Santos Maia, 1.005.345|49 — José de Aguiar Melgaço, 1.008.727|49 — Carmelita da Cruz Medeiros, 1.005.698|49 — Adalberto Ribeiro Chaves, Cr$ .... 1.010.466|49 — Valdemiro de Araújo Tavares, 1.005.210|49 — Dermeval José Pestana, 1.010.090|49 — João Sá Freire aPis, 1.006.562|49 — Cicero José Delmondes — Aguarde oportunidade; .. 1.006.907|49 — Francisco Paura — Prove estar legalmente autorizado a iniciar a construção; 302.631|49 — Nélson Lahey Pedrosa Laneuville — Prove o alegado; Cr$ 17.564|48 — Francisco Pimentel — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Francisco Pimentel, matricula n. 2.668, como incurso no artigo 44, parágrafo 1.º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, em face do prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanencia como contribuinte facultativo, ficando, assim, retificado o nome do servidor em lide.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, dia 14 de março, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 10910 — 10999 — 11004 — 11005 — 11089 — 11090.

Extranumerários — Propostas: 54361 54362 — 54363 — 54364 — 54365 — 54366 — 54367 — 54368 — 54369 — 54370 — 54371 — 54372 — 54373 — 54374 — 54375 — 54376 — 54377 — 54378 — 54379 — 54380.

Emergências — Matriculas: 6.322 — 6892 — 12361 — 17688 — 21367 — 22060 — 22715 — 31609 — 32843 — 43556 — 44066 — 49532 — 49288 — 50328 — 51650.

Será efetuado terça-feira, dia 15 de março de 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11091 — 11094 — 11096 — 11097 — 11098 — 11099.

Extranumerários — Propostas: 54381 54382 — 54383 — 54384 — 54385 — 54386 — 54387 — 54388 — 54389 — 54390 — 54391 — 54392 — 54393 — 54394 — 54395 — 54396 — 54397 — 54398 — 54399 — 54400.

Emergências — Matriculas: 1569 — 2103 — 2155 — 2990 — 4222 — 7148 — 7783 — 14510 — 23037 — 29669 — 30476 — 30970 — 32603 — 61298 — 61304.

O pagamento das propostas anunciadas e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Compareçam ao S. D. F. trazendo o último contra-cheque: Propostas ns.: — 11421 — 11426 — 11432 — 11436 — 11438 — 11444 — 11449 — 11455 — 11430 — 11462 — 11465 — 11468 — 11479 — 11480 — 11492 — 11495 — 11499 — 11500 — 11507 — 11512 — 11513 — 11514 — 11515 — 11521 — 11527 — 11535 — 11534 — 11571 — 11586 — 11591 — 11593 — 11594 — 11608 — 11600 — 11615 — 11623 — 11627 — 11628 — 11637 — 11638 — 11640 — 11641 — 11643 — 11648 — 11656 — 11657 — 11660 — 11661 — 11662 — 11670 — 11678 — 11681 — 11683 — 11686 — 11690 — 11695

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca). — 6.º andar.. Telefone: 22-0209.

COLCHOEIRO
Reforma-se colchões de crina molas a domicilio, para o mesmo dia. recados: para 29 8052. Arnaldo

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel. 43-3377.

Eterna juventude
ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5308 — 42-0786
BALLET
Turmas para crianças e adultos — Matriculas abertas.

Música

VOZES E ASSOBIOS

As temporadas líricas da Itália, terra do bel canto, não estão sendo nada felizes, a julgar pelos telegramas que de lá chegam. Em dois dos principais teatros da peninsula, o Scala, de Milão, e o S. Carlo, de Nápoles, houve noites tumultuosas, sendo mesmo necessária a presença da policia, que expulsou os mais exaltados, resultando na réplica da imprensa, que perguntou se não tinha o público o mesmo direito de aplaudir e vaiar.

No célebre Scala, a causa do fracasso foi a presença do nosso conhecido tenor Kurt Baum, que estêve entre nós na temporada de 1946 e mereceu, da nossa parte, severas criticas à sua preocupação de mais berrar do que cantar.

O público milanês foi da mesma opinião, ao que parece, e não se dispôs a aguentar o vozeirão do artista, ali apresentado através de uma publicidade fantástica, à moda americana, como se fôra um êmulo de Caruso e coisas que tais. Exatamente como aqui procedeu o ano passado o sr. Barreto Pinto, que usou daquêles mesmos meios espalhafatosos na prévia apresentação dos seus artistas, resultando na decepção com que os recebeu a platéia do Municipal.

No S. Carlo, de Nápoles, a causa do fiasco foi Rina Gigli, cuja única credencial, em matéria de arte é ser filha do célebre tenor Beniamino. Foi isso pelo menos, o que nos informaram em Buenos Aires, onde atuou sem sucesso, o que acaba de acontecer em caráter muito mais sério em sua própria terra, quando, no papel de "Desdemona", se viu envolvida por uma vaia que acabou em alarido.

Gino Becchi é outro artista que já nos visitou e que vem de sofrer as consequências de uma noite infeliz, atuando em teatro italiano. Também nos desagradou profundamente a sua voz quando o escutamos no Municipal. E foi com espanto que ouvimos de artistas italianos que posteriormente aqui estiveram, como Barbato e outros, que Becchi era considerado, em seu país, um excelente cantor.

O contrário disso ficou provado na maneira como foi êle agora recebido, vendo-se envolvido nas pateadas dirigidas aos seus colegas.

Achamos magnífica essa reação, principalmente na Itália, onde a arte do canto lírico continúa a ser um privilégio dos nacionais. Vemos, no momento, introduziram-se nos palcos de ópera, quaisquer cantores de limitados méritos, pretendendo os empresários forçá-los aos aplausos do auditório e ao elogio da crítica, a trôco dos exorbitantes preços que cobram pelas localidades. O exemplo vindo de Milão, vindo de Nápoles, talvez frutifique, não diremos quanto à vaia, mas quanto a um julgamento mais severo e ovações menos fáceis.

Provado ficou que não é só a nossa platéia que resiste àquela imposição e condena as pseudo-celebridades. A Itália recusou-se a ouvi-las, em nome das suas tradições.

D'OR.

Conservatório Brasileiro de Música

HOMENAGEM DO PROGRAMA «JOVENS RECITALISTAS» A LORENZO FERNANDEZ

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 16, o 3º programa de obras pianisticas do insigne e saudoso maestro Lorenzo Fernandez.

A organização dêsses programas é de Francisco Cavalcanti e os comentários serão feitos pela pianista e professora Helena Lorenzo Fernandez.

Arci Pereira de Melo, aluna do Conservatório Brasileiro de Música, da classe do prof. Guilherme Mignone, interpretará de Lorenzo Fernandez: Visões infantis, Revêrie, 2ª e 3ª Suites Brasileiras.

Ballet da Juventude

OPORTUNIDADE PARA NOVOS ELEMENTOS

Voltando às suas atividades a favor da cultura do país, o Ballet da Juventude abre suas portas a novos elementos no desejo de fornecer uma oportunidade aqueles que desejarem praticar a arte da dança.

Além de aceitar alunos de ciclo já adiantado o Ballet da Juventude manterá aulas especiais para principiantes, na parte da manhã e tarde, entregues aos cuidados dos professôres Eduardo Sucena, Marlia Gremo e Rute Pereira, devendo os interessados procurar a sede da organização diàriamente, das 9 às 12 horas, onde encontrarão uma pessoa especialmente para atender as partes.

Sociedade Artística Internacional

PROGRAMA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Como se vem anunciando, a Sociedade Artística Internacional organizou para a temporada de 1949 um grande programa cultural, que compreende diversas séries de concertos, assim dividido: — Série A — que realiza 16 concertos no Teatro Municipal, a cargo da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro; — todos com solistas, sendo dez internacionais e seis nacionais. Esta série será iniciada na primeira semana de maio, destinando-se exclusivamente ao quadro social. — Série B — que compreende 18 recitais na Escola Nacional de Música, confiados a grandes nomes nacionais e estrangeiros, também para os sócios. — Série C — que realizará 20 «Festivais Populares», ao ar livre. — Êsses festivais serão organizados de modo a atender às exigências do grande público, por isso suas programações obedecerão a um critério novo em nosso meio musical. Constarão — três meias horas sendo trinta minutes de música sinfônica, trinta minutos de ballados e trinta minutos de trechos das óperas mais famosas. Além dessas três séries a Sociedade Artística Internacional organizou, em combinação com a «Rádio Globo», e a «Companhia Toddy do Brasil», uma série de recitais em que tomarão parte todos os grandes nomes que nos visitaram e que sejam artistas da Musical Daniel, da qual a S. A. I., é exclusiva representante em nosso país. Êsses recitais, além de irradiados, poderão ser assistidos pelo público no salão nobre da Escola Nacional de Música. A diretoria da S. A. I., comunica aos interessados que a sua sede está instalada à rua México n. 21, 2º andar, sala 8, e, bem assim, que a relação dos regentes e solistas que deverão atuar na presente temporada já está quase concluída, esperando poder divulgá-la por êstes dias.

Orquestra Sinfônica Brasileira

ESTRÉIA DO MAESTRO LAMBERTO BALDI

Tendo embarcado em Montevidéu no dia 8 de março corrente e chegado aqui pelas 18 horas da manhã cedo, no dia seguinte, o maestro Lamberto Baldi, já estava ensaiando com a Orquestra.

A 26 de março corrente, sábado, às 16 horas, dar-se-á a estréia da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

BACH-BALDI — Sonata N. 3. — 1. Andante — 2. Adágio e dolce — 3. Vivace.
Solistas: Francisco Corujo — Viola;
Hans Prettinger — Oboé.
VIVALDI — Das «Estações»: — Primavera — Allegro — Largo — Allegro. — Dansa Pastoral.
Verão — Andantino — Adágio — Presto.

INTERVALO

HONEGGER — Dia da Festa na Suiça.
O lugar da Festa — Dança Paisana — Entrada dos Pastores — Valsa Suiça — Assentamento das Pedras — Peleja dos Pantaleões Tiroleses — Fim da Festa e Noite nos Alpes.
MIGNONE — Lendas Sertanejas.
FALLA — Vida Breve — Interlúdio e Dança.

No dia 28 de março corrente, segunda-feira, às 21 horas, repetir-se-á o programa para a Série Noturna.

Associação de Cultura Artística de Niterói

Foi contratada a Orquestra Sinfônica Brasileira para uma exibição no dia 20 de março corrente, domingo, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal de Niterói, sob a regência do maestro Leo Peracchi. O programa compõe-se das seguintes peças:

RESPIGNI — Dansas e Árias antigas
MENDELSSOHN — Sinfonia Italiana — N. 4.
NEPOMUCENO — Suite para Cordas.
SCHUBERT — Sinfonia Inacabada.

Pianista uruguaia retorna a Montevidéu

Num «clipper» da Pan American World Airways, regressou, ontem, a Montevidéu, a destacada pianista uruguaia Nybia Marinho Bellini, que já atuou no Teatro Municipal, do Rio de Janeiro, e tocou nas principais cidades da Europa e dos Estados Unidos.

A artista viajou em companhia de sua filhinha, de tenra idade, a bordo da mesma aeronave em que estava servindo seu marido, o rádio-operador da PAA, com quem se consorciou depois de tê-lo conhecido numa viagem à Europa.

Faleceu o regente Lamote de Brignon

BARCELONA, 12 (A. P.) — Faleceu, aos 76 anos de idade, após uma operação de apendicite, o conhecido compositor e regente Juan Lamote de Brignon, que fêz várias visitas à América Latina e que por anos dirigiu a Orquestra Sinfônica de Barcelona.

A música nos Estados

S. PAULO:

— No dia 14, na Associação Coral e Sinfônica, dará um concêrto a cantora Mailah Castex.

— Comemorando a inauguração do Museu de Arte Moderna, estão sendo realizados, a partir do dia 9, concertos de música moderna, no auditório da Escola Caetano de Campos, sob a direção de H. J. Koellreutter, com o concurso de Ana Estela Schic, Madalena Nicol e outros artistas.

— Promovido pelo Departamento de Cultura, realizou-se no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico sob a direção do maestro Zacarias Autorlori, tendo como solista o violinista Calisto Corazza.

BELO HORIZONTE:

— Realizou um concêrto, sob os auspícios da Cultura Artística, a cantora Maria Silvia Pinto.

— A cantora Olga Maria Schroeter foi a solista de um dos últimos concertos da Orquestra Sinfônica Estadual, sob a direção de Arthur Bosmans.

CURITIBA:

— Na Sociedade Pró-Arte, realizou-se um recital pela violoncelista Nani Bezerra.

TERESÓPOLIS:

— O baritono Ernesto De Marco está promovendo uma pequena temporada de quatro espetáculos de óperas, em benefício do Hospital de Teresópolis.

RECIFE:

— De volta da Europa, realizou um concêrto para os sócios da Cultura Musical, o pianista Júlio Braga.

S. LUIS:

— Deu um concêrto, no Teatro Artur Azevedo, a harpista Ester Santos Jacobson

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820.

Dr. Alcedo Coutinho
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel. 22-3551 — Segundas, quartas e sextas, de 10 às 12 e têrças, quintas e sábados, de 14 às 17 horas.

Passagens aéreas mais baratas

	CR$
Rio / Belo Horizonte . .	450,00
" / Cuiabá	1.195,00
" / Aracajú	1.073,40
" / Ilhéus	945,00
" / Maceió	1.184,40
" / Recife	1.265,00
" / Salvador	875,00
" / Pôrto Alegre . .	1.070,00
" / Vitória	308,60
" / Santos	237,20
" / S. Paulo	247,40
" /São Lourenço .	279,00

TURISMO E REPRESENTAÇÕES SANTA CRUZ
Tels.: 22-3322 - 22-4212 Passagens Rua da Misericórdia n. 150, aéreas e marítimas

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...a *"Música como Auxilio a Paz" será o tema do próximo congresso que realizará de 27 de março a 3 de abril do corrente, na cidade de Dallas, Texas, comemorando o vigésimo quinto aniversário de sua fundação, a maior organização musical do mundo, "The National Federation of Music Clubs", dos Estados Unidos...*

• • •

...com texto em português e inglês foi editada em New York, a canção "Tanta Coisa a Dizer-te" (There is so much to tell you), composição de Camargo Guarnieri...

• • •

...*com a participação do côro de St. Eustache, a orquestra sinfônica dos Concerts Colonne, sob a regência de Gaston Poulet, executou recentemente em Paris a "Cantata para as eleições municipais de Leipzig", de J. S. Bach...*

• • •

...deverá realizar-se em junho do corrente, em Madrid, Espanha, um grande concurso internacional de Cantos e Danças Populares, devendo os interessados dirigir-se a: Jefatura Nacional de Educación y Descanso, Av. José Antônio, número 32, Madrid...

• • •

...*a Opera Workshop (oficina de ópera) da Universidade de Colúmbia, New York, apresentou em "première", sob a direção de Willard Rhodes, a ópera "Sir John in Love", com libreto baseado na peça de Shakespeare "Merry Wives of Windsor", e música do compositor britânico Ralph Vaughan Williams...*

• • •

...o compositor austríaco Heinrich Tschuppik encontrou, entre documentos herdados de uma tia, ex-aluna do célebre compositor vienense, uma partitura manuscrita, intitulada "Prelúdio Festivo para Orquestra", obra de Anton Bruckner...

• • •

...*numa casa de instrumentos de música, um comprador deseja adquirir um violino. O vendedor mostra-lhe dois instrumentos, um de quinhentos cruzeiros e outro de mil cruzeiros.*
O comprador:
— "Por que esta diferença de preço se um não tem mais cordas que o outro"?
O vendedor:
— "A diferença deve-se a qualidade, sonoridade e acabamento do violino".
O comprador:
— "Sòmente isto!! Então eu quero o de mil cruzeiros, mas, em vez de quatro, ponha cinco cordas"...

MARIUCCIA IACOVINO E VILA-LÔBOS, NOS "CONCERTS COLONNE" — Hoje, à tarde, em Paris, no "Chatelet", o grande mestre francês Paul Paray, diretor-regente da Colonne, passará a direção da orquestra do nosso compatriota Vila-Lôbos que dirigirá meio concêrto apresentando músicas de sua autoria. Entre as partituras que serão ouvidas pelo público parisiense, a de maior envergadura é justamente a "Fantasia dos Movimentos Mistos", para violino e orquestra. E' interessante ressaltar que, nessa apresentação, não são brasileiros apenas as músicas e o regente. Também a parte solista está entregue a uma artista brasileira, Mariuccia Iacovino. A violinista brasileira, que se encontra em Paris há mais de ano, conquistou o prêmio de viagem à Europa, com apenas dezesseis anos. Há poucos anos fundou a "Sociedade do Quarteto", da qual o principal elemento era justamente o quarteto que recebeu o seu nome. Com o "Quarteto Iacovino", a artista patrícia teve ocasião de apresentar ao público carioca uma série de primeiras audições de músicas de câmera de autores modernos. Reiniciou Mariuccia Iacovino as suas atividades artísticas de modo auspicioso, como solista da mais notável orquestra de França e apresentando, em primeira audição na Europa, uma das obras mestras de Vila-Lôbos. Na gravura vê-se, durante um ensaio, Vila-Lôbos, Mariuccia Iacovino, o "spalla" dos violoncelos da Orquestra Colonne e o secretário do mesmo conjunto.

Sílvio Caldas canta amanhã

O maior seresteiro do Brasil estará às 9 horas da noite, no Big Broadcast Especial d'A Exposição, ao microfone da "Rádio Tupi", em cadeia com a "Emissora Continental"

As Lojas de Departamentos A Exposição — com as suas casas especializadas: A Exposição Avenida, só para homens, A Exposição Carioca, só para senhoras, e A Exposição Juvenil, para crianças, moças e rapazes, uma organização genuinamente brasileira, bem no coração da cidade, apresentarão amanhã, e tôdas as segundas e sextas-feiras, às 9 horas da noite, ao microfone da «Rádio Tupi», em cadeia com a «Emissôra Continental», Silvio Caldas, o maior seresteiro do Brasil.

Silvio Caldas será acompanhado pela Orquestra Tupi, dirigida pelo maestro Milton Calazans, atuando como locutores Carlos Frias e Oswaldo Luiz. Direção artística de José Mauro, num programa organizado e redigido pelo Departamento de Rádio-Difusão d'A Exposição.

Silvio Caldas cantará para você as suas grandes criações:
1) NÃO ME ABANDONES NUNCA (valsa de Joubert de Carvalho)
2) VOCÊ DE MIM NÃO TEM DÓ (toada de José Maria de Abreu)
3) TRÊS PALAVRAS (bolero em versão brasileira de Aluizio)
4) KATIA (valsa de Jorge Moran e J. G. de Araújo Jorge)
5) SAUDADE (tango brasileiro de Eduardo Souto e Bastos Tigre)

SO' AMANHÃ, DIA 14
MEIAS NYLON,
SALDO!
a Cr$ 14,80
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74
Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164..

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA. NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e terças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 808
Telefone: 43-6591 — Res: 28-4731

CONSULTÓRIO
Em Madureira. Aluga-se para clínica geral ou pediátria. Estrada da Portela 45 — 1.º salas 108 e 9. Tardes ou manhãs, (ver em dias impares).

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DR. GIL RIBEIRO
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
DEPÓSITOS DE VIDRO
GRELHAS
Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42 3242

CORTINAS
colocam-se. Orçamentos e sugestões gratis a domicílio. — WALTER, decorador. Telefone: 48-1662

IMPÔSTO DE RENDA
BALANÇOS — ESCRITAS ATRASADAS
Contador João Cesar - México, 148 - 701 - Tel. 22-7975

MOBILIÁRIA IMBUIA
GRANDE E SENSACIONAL VENDA DE MÓVEIS DURANTE O MÊS DE MARÇO!!!

		Cr$
Dormitório	Chippendale completo	9.800,00
"	Chippendale de luxo	9.900,00
"	Chippendale	9.500,00
"	Tipo APARTAMENTO	8.000,00
"	Imbuia	4.000,00
"	Inglês especial	12.000,00
"	Mexicano verdadeiro	9.800,00
"	Canadense	10.000,00
"	tipo APARTAMENTO Rústico	5.500,00
Sala	Colonial completa	8.000,00
"	Colonial de luxo	9.500,00
"	Colonial tipo especial	10.000,00
"	Mexicana completa	6.500,00
"	Canadense — Inglês	9.000,00
"	Chippendale maciça	9.500,00

N. B. — MÓVEIS GARANTIDOS — FACILITA-SE O PAGAMENTO — RUA DO CATETE, 215 — TEL.: 25-2497.

AVISO AO PÚBLICO

De acôrdo com a portaria nº 228, de 5 de março de 1949, do Departamento de Administração do Ministério da Viação e Obras Públicas, e publicada no "Diário Oficial" de 10 do corrente, a partir do dia 12 dêste mesmo mês serão modificados os preços das passagens desta Estrada, da seguinte forma:

De Cosme Velho à 1ª parada ou vice-versa	Cr$	0,70
De Cosme Velho à 2ª parada ou vice-versa	Cr$	1,00
De Cosme Velho à 3ª parada ou vice-versa	Cr$	1,80
De Cosme Velho ao Silvestre ou vice-versa	Cr$	2,30

BILHETES DE IDA E VOLTA:

De Cosme Velho à 1ª parada	Cr$	1,20
De Cosme Velho à 2ª parada	Cr$	1,50
De Cosme Velho à 3ª parada	Cr$	3,00
De Cosme Velho ao Silvestre	Cr$	3,50
De Cosme Velho às Paineiras	Cr$	6,00
De Cosme Velho ao Alto	Cr$	9,00
Do Silvestre às Paineiras	Cr$	5,00
Do Silvestre ao Alto	Cr$	7,00
Das Paineiras ao Alto	Cr$	5,50

PASSAGENS PARA CRIANÇAS, DE IDA E VOLTA:

De Cosme Velho ao Silvestre	Cr$	1,50
De Cosme Velho às Paineiras	Cr$	3,00
De Cosme Velho ao Alto	Cr$	4,50
Do Silvestre às Paineiras	Cr$	2,50
Das Paineiras ao Alto	Cr$	2,80

Rio, 11 de março de 1949.

ESTRADA DE FERRO DO CORCOVADO

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA: BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado. Tel. 43-7407 — Rio.

REVISTAS AMERICANAS

Aceitamos novas assinaturas

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70,00
Harper's Bazaar	"	220,00	Ladies Home J1	"	111,00
American Home	"	74,00	Life	"	122,00
Vogue	"	471,00	National Geographic	"	178,00
Charm	"	119,00	Photoplay	"	151,00
Esquire	2 anos	207,00	Popular Mechanics	"	80,00
Glamour	1 ano	89,00	Mecanica Popular	"	120,00
House and Garden	"	168,00	Time (Aéreo)	"	330,00
Popular Science	"	97,00	Better Home	2 anos	120,00

e de tôdas as demais revistas americanas, francesas e inglêsas pelos menores preços, com garantia de entrega.

Informações e pedidos à MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 — Sala 1.019 — Tel.: 42-7346 — RIO.

CORTE E COSTURA SEM PROVA

Leciona: ELISA NIGRI

As aulas de corte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a terceira aula. Rua Conde de Bonfim, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Peña. — Av. Nossa Senhora Copacabana, 583 — 12º — Apt. 1.214

PROCURE CONHECER

LIMPADOR INTER DENTÁRIO

Contra a cárie dentária, breve nas principais farmácias e perfumarias.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUÍMICA STRADA
Econômico e eficiente!

Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 806, tel. 42-5518; Casa Wolf, rua do Lavradio n. 126, tel. 32-4165; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto nº 23, tel 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937 e Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 a 71.

TEATRO MUNICIPAL

Prefeitura do Distrito Federal
Administração Prefeito Ângelo Mendes de Moraes

Temporada de Arte Nacional

ESTRÉIA

Terça-feira, 15 de março, às 21 horas

Grande Concêrto Sinfônico

SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO
CAMARGO GUARNIERI
Solista: pianista LÍDIA SIMÕES
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Localidades à venda na bilheteria do teatro aos seguintes preços: Frizas ou camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas, Cr$ 50,00 — Balcões nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00.

Quarta-feira, 23 de março, às 21 horas
2.º CONCÊRTO SINFÔNICO
Sob a regência do Maestro FRANCISCO MIGNONE
Solista: VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS
Orquestra e Côro do Teatro Municipal

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

no LAR e na SOCIEDADE

QUE SERÁ?

Muito espaço andaram gastando os jornais com o noticiário do crime da avenida Brasil, já devidamente esclarecido em suas circunstâncias revoltantes.

Os culpados estão presos. A vítima está no cemitério.

E agora?

Se os remorsos não os torturam, confiem os matadores na "justiça da sociedade".

Pois não terão êles lido, por acaso, o relato do julgamento de um réu, pelo júri, no dia 2 do corrente?

Um caso, aliás, como tantos outros que tornam encantadora a nossa crônica judiciária. Dois indivíduos se engalfinham e um dêles, dotado de grande fôrça física, asfixia o outro, por esganadura. Confessou. E o chamado tribunal popular o pôs na rua.

Vivemos a época dos esportes; de modo que êsse assassino mereceu a homenagem devida a um campeão de luta livre. Ignoramos se, a esta hora, está contratado para exibições públicas; mas é possível que o esteja.

Nestas condições, o autor da morte do cabo Oscar e seus cúmplices devem contar com o alto discernimento dos seus juízes. O principal acusado declara que matou "sem querer". E isso há-de entusiasmar, oportunamente, os referidos julgadores. "Campeão do tiro — exclamarão êles — que acerta no alvo até contra a vontade! Enviêmo-lo à próxima Olimpíada!"

Não entendemos, assim, a notícia da instalação, no dia 21, nesta capital, de uma Conferência Penitenciária Brasileira, em cujo programa se inclui a "repressão ao crime".

Crime?!

Mas, que será crime, nesta terra?! — L.

NASCIMENTOS

O sr. Américo Martins da Costa e sra. Ester de Almeida Martins participam o nascimento de seu filho ALBERTO.

•

O capitão Eusebio da Cunha Mendes e sra. Nidia da Mota Mendes anunciam o nascimento de seu filho CARLOS ROGERIO.

•

O casal Leodegardo Luz-Maria Josefina Luz comunica o nascimento de seu filho MACIANO.

•

O sr. Roberto Bastos da Silva e sra. Iracema Martins de Sousa e Silva participam o nascimento de seu filho ROBERTO.

•

O casal Celso Fernandes Lima-Geni Omar Lima anuncia o nascimento de seu filho JOSÉ OMAR.

•

O dr. Geraldo Antônio Pelajo, arquiteto, e sra. Erika Pelajo comunicam o nascimento de sua filha MARIA REGINA.

•

O casal Carlos Haroldo de Vasconcelos-Margarida Maria de Vasconcelos participa o nascimento de sua filha ANGELA.

•

O sr. Dionisio Alves Vieira e sra. Léda Aramis de Matos anunciam o nascimento de seu filho LUIS DIONISIO.

BATIZADOS

RICARDO AUGUSTO — Será batizado, hoje, na Matriz de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, o menino Ricardo Augusto, filho do sr. Antônio Argemiro Faria e da sra. Alaide Faria.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Ministro Filadelfo Azevedo.
* Dr. Alim Pedro, presidente do I. A. P. I.
* Dr. Arides Tavares.
* Dr. Oscar Sancho de Andrade, engenheiro.
* Dr. Figueira de Melo.
* Sr. Olivio Capitulino de Barros, funcionário do I. A. P. C.
* Sr. Angelo Ceschin, funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.
* Sr. Edir Salvaia da Silva.
* Sr. Mário de Almeida.
* Sr. Aldo Calvet.
* Sr. Ernani de Sousa Reis, diretor de «A Manhã».
* Tte. Dinalmo Domingos de Sousa.
* Sr. Ernani Ribeiro.
* Sra. Alice Faria Homem Ribeiro, espôsa do dr. Temistocles Ribeiro, médico da Prefeitura.
* Sra. Maria José Barroso Barros Salomão, espôsa do sr. Pedro Salomão.
* Srta. Estela Viana de Castro.
* Menino José Carlos de Morais.
* Menino Silvio, filho do sr. Carlos Andréa, industrial, e da sra. Analia Andréa.

•

Fêz anos, ontem, o sr. Ari Carlos dos Reis e Sousa, funcionário do Ministério do Trabalho.

* Transcorreu, ontem, a data natalícia do jovem José Otacilio Alvares Pereira, aluno do Colégio Militar e filho do dr. Otacilio A. Pereira.

* Fez anos, no dia 9 do corrente, a sra. Clotilde Bruce.

•

Farão anos, amanhã:
Dr. Adauto Câmara, diretor do Colégio Metropolitano e figura de relêvo em nossos meios culturais e educacionais.
* Ministro Afrânio Costa, presidente do Tribunal de Recursos.
* Prof. Hélio Bastos Tornaghi.
* Dr. Paulo Mac Dowell.
* Sr. Francisco Mendes, funcionário do Ministério da Viação.
* Sr. Marino José da Rocha.
* Dr. Luis da Gama Filho.
* Menino Armando, filho do sr. Armando Ramos de Azevedo e da sra. Maria Doralice Gomes de Azevedo.

NOIVADOS

A sra. Corinta de Assunção Muylaert participa o noivado de sua filha Maria Júlia de Assunção Maylaert com o professor Clay Hardman, do Colégio Piedade.

•

O sr. Arnaldo Siqueira comunica o noivado de sua filha Vanda Siqueira, com o sr. Alfredo Maura.

•

A viúva Amélia Mexia de Castro anuncia o noivado de sua filha Maria da Conceição Mexia de Castro, com o sr. Alipio de Gouveia, filho do sr. José de Gouveia e sra. Maria José de Sande Gouveia.

•

O casal Luis da Silva-Maria Henriqueta dos Santos Silva participa o noivado de sua filha Maria Helena dos Santos Silva, com o sr. Francisco de Figueiredo.

CASAMENTOS

SRTA. CLELIA VALE SILVA — SR. FRANCISCO AFONSO DE FIGUEIREDO — Efetuar-se-á no dia 15 do corrente o enlace matrimonial da srta. Clélia Vale Silva, filha do sr. Juvenil Vale Silva, chefe das Oficinas dêste jornal, e da sra. Estela Alves Silva, com o sr. Francisco Afonso de Figueiredo, filho do casal Afonso Celso de Figueiredo e sra. Maria da Glória Martins Figueiredo. No ato civil servirão como testemunhas o sr. Afonso Celso de Figueiredo e sra. Lidia Lopez Alonso, por parte do noivo, e, por parte da noiva, o 1.º tenente da Armada Juan Lopez Alonso e senhora.

O ato religioso, que se realizará às 10,30 horas, na igreja N. S. Rosário, no Leme, terá como padrinhos, por parte do noivo, o dr. Cesar do Paço Matoso Maia Filho e sra. Maria da Glória Martins, e, por parte da noiva, os seus pais.

•

SRTA. NADIR ALVES — SR. MÁRIO ALVES BASTOS — Terá lugar, sábado vindouro, o casamento da srta. Nadir Alves, filha do sr. Constantino Pereira Alves e da sra. Alexandrina Correia Alves, com o sr. Mário Alves Bastos, filho do sr. Manuel Alves Bastos e da sra. Rita Cabral Bastos. A cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier.

HABILITAM-SE PARA CASAR

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Wilson de Sousa e Izaltina da Silva Fernandes; Eduardo Coelho e Joana D'Arc Flôres; Lourival Assis Duarte e Ilva Emilia Calado; Romeu José Galdino e Eva Madalena Soares; Orlando Braga Moreira e Marta Pereira Lima; Luis Gonzaga Monteiro Pessoa e Orsina Mendonça; Boris Munimis e Paulina Grimberg; Lauro da Cunha Leal e Léa Paulo de Sousa; Antônio Pinto Martins e Dirce Lagos Provenzano; Cristino de Assis e Maria Bonzi; Manuel Nunes e Mirabel do Carmo; Meneiau Mendonça Gomes e Iraci Henriques da Silva; Pedro Andrade da Assunção e Este da Silva Dantas; Cláudio de Sousa Morais e Maria Custódia do Nascimento; Hélio Santos da Silva e Neide Magalhães Botelho; Fernando Lourenço de Almeida Franco e Maria José Morais Galindo; Jupyriman Barroso e Dulcinéia Barradas da Silva; Domingos Rodrigues Casquilho e Maria Isabel de Melo; Osvaldo Inácio da Silva e Lourdes Silva; Abilio Almeida Ramalho e Sebastiana Raimunda de Freitas; Amadeu Cozzi e Juraci Silva; Antônio Machado Peri e Maria Teresa dos Santos; Luis dos Santos e Corina Pereira dos Santos; Antônio Osvaldo Gasparello e Célia Afonso; Manuel Cavalcante de Melo e Maria Batista; José Palha Sobral e Júlia Maria do Rosário; José Tomé Amada e Maria Isabel da Conceição; Nicio dos Santos e Teresinha Pereira de Oliveira; Sebastião Ducap Leal e Zuleika Martins Tôrres; José Pereira Dias e Nidia Bueno da Silva; Fernando Dias Barbosa e Dulcinéia Guerreiro; José Rodrigues de Oliveira e Iolanda dos Santos; Isaac Faerchtein e Ivone Diamante; Cicero da Cunha Bezerra e Maria Soledade Silva; Hilary Konecki e Broni Stanisauskas; Francisco Castano Barcelos e Iêda Duarte Savino; Lauro Barbosa Brandão e Maria da Glória Fernandes; Edgard Moura de Oliveira e Sheila Zeni Barbosa; Domingos Rodrigues dos Reis e Filomena Barreira Vila; Luis Cabral Waddington e Alzira dos Santos; Haroldo Goulart Barata e Ivone Cupertino Correia; Abelardo Martins e Crispiniana Fidelis Martins; Paulo Jorge da Silva e Mercedes Breves de Azevedo; Joaquim Ferraz de Carvalho Júnior e Glória Gentil; José Eufrosino de Lemos e Elsa Brito; Manuel da Silva Patricio e Dalila Mâncio de Figueiredo.

REUNIÕES

IGREJA BATISTA DO MÉIER — No templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, realiza-se hoje, às 10 horas, uma reunião de caráter sôbre missões estrangeiras.

•

ASSOCIAÇÃO CULTURAL CASTRO ALVES — Sob o patrocínio do general Mendes de Morais, a Associação Cultural Castro Alves fará realizar, amanhã, uma sessão literaria que terá lugar no salão do Assírio.

Nesta festa artística tomarão parte o sr. Américo Palha e as sras. Petronila Pimentel, Celené de Medeiros e Finoca Xavier.

FESTAS

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará, sábado, das 18 às 20.30 horas, em seu departamento social, mais uma tarde-dansante, dedicada aos associados e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan.

VIAJANTES

DR. MARCELINO GOMES CANDAU — Seguiu, ontem, com destino a Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o dr. Marcelino Gomes Candau, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública, que, desde a guerra, vem efetuando diversas obras de medicina preventiva e curativa na região amazônica.

•

SR. LUIS SIMÕES LOPES — Viajando por um «clipper» da Pan American World Airways, seguiu, ontem, com destino a Nova York, via São João do Pôrto Rico, o sr. Luis Simões Lopes, ex-presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, atual presidente da Fundação Getúlio Vargas, centro de estudos e pesquisas que se organizou, como o DASP, sob sua orientação.

•

ALMIRANTE AZEVEDO MILANEZ — Regressou, ontem, de S. Lourenço, aonde se encontrava em gozo de férias o almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

•

MINISTRO ANTÔNIO DE VILHENA DE FERREIRA BRAGA — Embarcou, ontem, o ministro Antônio de Vilhena de Ferreira Braga, chefe da Delegação do Brasil à 3.ª Reunião das Partes Contratantes do Acôrdo Geral assinado em Genebra, em 1947, sôbre Tarifas Aduaneiras e Comércio, e que se realizará em Annecy, na França.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Henrique Lage — 11 horas. Candelária.
Oscar Barcelos Maia — 10 horas. Igreja do Rosário.
Joyce Ivy Hoet Vergueiro — 8.30 horas. Catedral.
Maria do Carmo Silva — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Antônio Martins Lage — 11 horas. Candelária.
Francisco Brightmore — 8.30 horas. Igreja do Convento de Santo Antônio.
Rubem Lage Silva — 10 horas. Catedral.
Alvaro Pedreira do Couto Ferraz — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.
Emilio Delfino dos Santos — 10.30 horas. Candelária.
Helena Rapsold — 9 horas. Candelária.
Concheta Perrote — 9 horas. Igreja N. S. de Lourdes.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

guiçoso, porém esperto que conquista o coração da irriquieta criada «Esmeraldina» interpretada por Rejane Ribeiro.

Hoje, no Ginástico, teremos o — «Arlequim, servidor de dois amos» — em vesperal às 15 horas e à noite, às 21 horas.

«MUITO AMOR... E NADA MAIS

Em vesperal às 15 horas e, à noite, em duas sessões às 20 e 22 horas, Alda Garrido representará hoje com companhia, no Rival, a comédia — «Muito amor... e nada mais» — original de Alcira Olivé e adaptação de Pereira Dias. Amanhã, não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na têrça-feira a comédia — «Muito amor e... nada mais» — a caminho do meio centenário de representação.

Várias Notícias

— Em Petrópolis, foi fundado por Graça Moema o «Teatro das Segundas Feiras».

— Na próxima têrça-feira, viajará para a Venezuela a companhia de revistas Dercí Gonçalves.

— André Villon que voltou, recentemente, da Europa, aparecerá em — «Tú és meu!» — a peça cômica que marcará a «reentrée» de Eva e seus artistas».

— Fala-se que Eva Todor levará à cena, brevemente, a peça — «Fronteira» — escrita por Menotti del Picchia.

— Prossegue o êxito de Morineau na capital pernambucana. Graças as suas representações, o Teatro Santa Isabel, no Recife, tem esgotado sua lotação.

— Dizem os críticos que Rejane Ribeiro, a graciosa companheira de Sérgio Cardoso no — «Arlequim» — vem demonstrando inegável talento artístico.

— Jaime Costa está acelerando os ensaios de — «Filomena, qual é o meu» — para que sua estréia, no próximo dia 18, obtenha sucesso marcante.

— Depois de — «Senhora» — Bibi Ferreira representará a comédia — «Diabinhos de salas».

— A terceira produção do «Teatro dos Doze», vitoriosa iniciativa de Sérgio Cardoso, será a peça — «Winterset» — de Mawell Andersen.

— Seguiram para Pôrto Alegre os artistas Alma Flora, Joice de Oliveira, Almerinda Silva, Teresa Lane, Armando Rosas, Carlos Duval, Carlos Artur, Válter Pinheiro e Salú de Carvalho, todos integrantes da Companhia Procópio Ferreira.

— Pessoas vindas de Buenos Aires declaram encontrar-se o Teatro argentino em sua fase aurea. Nada menos de quarenta casas de espetáculos funcionam, na capital portenha.

ASPECTOS

TEMA. — Dei hoje para cobiçar coisas alheias. Antes de mais, fascina-me o desêjo de possuir um barco, seguro e confortável, que me leve mui a fora, até a solidão total. Ganho o barco, era preciso conquistar a imensa tranquilidade das gentes que se deixam envolver pelas horas, sem tentar um gesto útil, uma ação fecunda. Obtida a inércia, tomaria dos poetas o dom de ouvir e entender a prosa suave das estrêlas. Colheria depois, num museu da Europa, um alaúde de sonoridades raras, para acompanhar as canções inspiradas pelos ventos frios. Aprenderia com os mestres da lenda a falar aos peixes. Deitaria sermões às gaivotas, freiras das calmarias. Deixaria a ambição furtar as mais lindas roupas da terra. As jóias raras. As uvas maduras. E, como se tudo isso não bastasse, desceria ao coração dos homens para absorver o fogo da vida, a fim de me tornar única sôbre a terra... Então, recordaria com horror os tempos vividos sem cobiça. Estes instantes que não me pertencem, levados pela corrente dos compromissos e ilusões. Que é a vida, dizem, senão o breve espaço entre o nascimento e a morte? Passamos a desperdiçar as horas, julgando que as aproveitamos sob o látego dos deveres inadiáveis. Somos escravos, sempre... Resta-nos um consôlo: sonhar. Cobiçar coisas alheias, para formar um mundo diferente. E criar, com os detritos dos nossos sonhos, uma fortaleza de sarcasmo às consequências inexoráveis das injustiças que nos cercam.

• • •

TROCA. — A ciência caminhou tanto, que estão sendo criados Bancos de Olhos nos hospitais modernos. Para os leigos, a inovação pode ser explicada assim: um indivíduo cego manda arrancar os próprios olhos imprestáveis, fazendo-os substituir por outros, perfeitos, de qualquer defunto desconhecido. Recupera a visão, não sei se para maior felicidade ou suprema desdita, pois nem sempre a terra é digna de ser contemplada em todos os seus detalhes... Bom será que a ciência vá adiante, favorecendo a troca de corações cansados, por novos estuantes de vigor e ritmo. E, se tudo andar bem, por que não haverá possibilidade de permuta de braços, pernas, nariz? Beleza e mocidade, por qualquer preço...

• • •

DOMINGO. — O mar e a música disputam vontades vadias...

Mag.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ. Tennessee. Margaret Hague e Beth-El. Cons.: Av. 13 Maio, 23, sl. 1 713|14. Tels: 42-7022 - 26-9309.

DR. GENTIL DE CASTRO
Doenças das Crianças
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 123 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 3 às 6

BORDADOS DO NORTE

Recebemos nova remessa de trabalhos muito finos e originais. Preços especiais para os revendedores e para as noivas. Façam uma visita sem compromisso. Rua Buenos Aires, 90 - 5º — sala 509. Edifício Lavoura.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

60 PRESTAÇÕES — SEM ENTRADA — SEM JUROS

Vendem-se magníficos lotes em prestações de Cr$ 175,00 por mês, a 10 minutos da estação e com várias linhas de ônibus. Local privilegiado. Plantas e reserva de lugares para visitas sem compromisso, à rua Alcindo Guanabara, 17|21 — Ed. Regina — 10º and. — S| 1.005 — das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

E. S. A. E.

Escola Social de Aperfeiçoamento Educativo

Para moças e senhoras — única no gênero. Dirigida por LEA SILVA, diplomada pela "Powers Scool de Nova York".
Cursos de: ETIQUETA SOCIAL — ECONOMIA DOMESTICA — POSES e ATITUDES — ESTILO (moda e elegância) — DICÇÃO — MAQUILAGEM e PENTEADO — Os cursos de ETIQUETA SOCIAL e ECONOMIA DOMESTICA, também podem ser feitos por correspondência. Atende-se diàriamente, das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Rua Debret, 23 — Salas 303-305 (Em frente ao Ministério da Fazenda).

INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
CURSOS DE INGLÊS
Havendo ainda algumas vagas, serão reabertas as matrículas no dia 14, das 9,30 às 17,30 horas.
Rua México, 90, 10.º andar, tel.: 22-6013

LE NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços médicos. 37-2766. Mensalidade 80,00

DOMINGO DIA 13
ARLEQUIM
Servidor de dois Amos
COM
SÉRGIO CARDOSO
E
REJANE RIBEIRO
NO
Teatro Ginástico
(Ar Refrigerado)
Diàriamente às 21 horas
Vesperais: quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas

Permanente a frio e em casa
New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessôa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
Rua Santa Luzia, 685. S. 514. 22-5212.

GRATIFICA-SE
Quem entregar uma carteira de cromo preto, com vários documentos muito importantes para o portador, perdida entre rua do Rosário e rua México. Rua do México, 148 — 6.º andar s. 608.

Desenho e pintura
Cursos básicos e especializados Informações na Secretaria da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO, av. Graça Aranha, 19 — 2º andar. Tel.: 32-6242.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

VENDE-SE
Pela melhor oferta automóvel grande de luxo, 4 portas côr grenat, forração nova de couro grenat, pneus novos, mudança na direção, pintura nova e ótimo de máquina. Ver e tratar na portaria do prédio sito à rua Conde de Bonfim, 239 com o sr. Jorge, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

NOVIDADES PARA NOIVAS
Colchas e guarnições em organza para quarto e sala, ricamente trabalhadas à mão, de efeito luminoso de rara beleza. Guarnições para quarto de crianças. O mais lindo e útil presente por baixo preço.
REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
TEXAS REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua México, 148 - 3.º andar - Sala 305
Telefone 42-1602 — Rio

SABÃO DE CÔCO "MÍLEN"
UMA MARAVILHA!
V. S. POSSUE UMA MAQUINA DE LAVAR ROUPAS? ENTÃO NÃO USE QUALQUER SABÃO EM PÓ, QUE POSSA ESTRAGAR OS SEUS TECIDOS OU A SUA PRECIOSA MAQUINA.
PARA A SUA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO USE O PURISSIMO E MARAVILHOSO
SABÃO EM PÓ "MÍLEN"
À VENDA EM TODAS AS FEIRAS-LIVRES

LOJA NO CENTRO

Traspassa-se ótimo contrato, na rua da Quitanda, próximo à rua do Ouvidor.
Os interessados devem pedir detalhes à caixa n.º 16.360, neste jornal.

SRS. ENGENHEIROS, ARQUITETOS E CONSTRUTORES PARA JANELAS DE CORRER, GUILHOTINAS, BASCULANTES PEÇAM AO SEU SERRALHEIRO
HIDUMINIUM
Liga de alumínio inalterável de ar do mar
LEVE COMO O ALUMINIO — RESISTENTE COMO O AÇO
Tubos, chapas, perfis, arame, secções especiais para todos os fins
ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO
com os representantes exclusivos no Brasil:
"Sonafo" - Soc. Nac. de Materiais e Forjas Ltda.
RUA CANDELARIA, 9 — 4º AND. — TEL.: 43-2157

PALACIO · RIAN · AVENIDA · MONTE CASTELO · PALACE NITEROI
AMANHA
Às 2-4-6-8-10 HS.
LOUIS HAYWARD
JOAN LESLIE
RICHARD BASEHART
em
O Destino se Repete
Repeat Performance
Direção Alfred Werker · Imp. até 10 Anos
COMPS. NACIONAIS
com VIRGINIA FIELD · TOM CONWAY · BENAY VENUTA · NATALIE SCHAFER
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

Notável! Estréia! PATO DONALD "Casaco de Pele"
UM HOMEM E SEU DESTINO
MISS POUCA ROUPA
O HOMEM-BOIA
NOTICIAS DO DIA
Extra! VAMOS VER ESTRÊLAS

5ª FEIRA nos 3 CINE METRO!
JEANETTE MacDONALD · JOSE ITURBI
Jane POWELL
numa delicia!
em Technicolor
"TRES FILHAS LEVADAS"
Metro Goldwyn Mayer
PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
1/2 DIA-2:30-7:30-10 HS
HOJE 2-5-7:30-10 HS.
RONALD COLMAN
"A QUEDA da BASTILHA"
ELIZABETH ALLAN · BASIL RATHBONE

ART. 91

Por correspondência

Em virtude do dispositivo legal que determina a realização dos exames de licença ginasial na primeira quinzena de outubro de 1949, o INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS comunica aos interessados que já se acham abertas as matrículas para o curso intensivo do Art. 91, por correspondência.

Peça informações detalhadas ao INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS — Caixa Postal 3.464 — Rio de Janeiro — Tel. 42-7386.

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso prático, em 2 anos, c| diploma. Aulas diurnas e noturnas, p| menores e adultos, mensal, Cr$ 80,00. Matrs. Abertas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º and. (esq. Ouvidor). Tel.: 42-5835.

ART. 91

CR$ 120,00

Aulas diurnas e noturnas, por profs. especializados. Carteiras de estudantes, gratis. Matrs. abertas Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º and. (esq. Ouvidor). Tel.: 42-5835.

Conferências

DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Visconde de Figueiredo, 60, Tijuca, a partir das 10 horas, sôbre "A evolução das raças e civilizações". A entrada é franca.

DR. IVAN GALVAO — Amanhã, na Loja Pitágoras, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua do Rosário n. 149, sobrado, das 20,30 às 21,30 horas, sôbre "As relações entre os iguais e as grandes religiões do mundo". E' franca a entrada.

DR. LOURENÇO BORGES — Terça-feira, na Loja Lumen, da Sociedade Teosófica no Brasil, na rua Barão da Tôrre n. 293, fundos, das 20,30 às 21,30 horas, sôbre "A consciência e a personalidade humana". E' pública esta sessão.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesús, e às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício, 199, em Jacarépaguá, sôbre os temas, respectivamente: "Um grande dilema !" e "Excusas".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 e às 11 e às 20 horas, respectivamente, nas igrejas de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, e da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre os seguintes temas: "Jesús está passando por nós!" e "O 51.º Concílio da Igreja Episcopal Brasileira".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, em Santa Terêsa, sôbre os seguintes temas: "A confissão de Cristo e a dos seus discípulos" e "Um mandamento do apóstolo São Paulo".

VEN. ARC. NEMÉSIO DE ALMEIDA e REV. EGMONT MACHADO KRISCKHE — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lôbo n. 258, sôbre temas evangélicos.

LIVROS PARA TODOS OS CURSOS

Grande e variado estoque — Livraria Briguiet, rua do Ouvidor 109

PRECISA-SE DE TRÊS ACIONISTAS

que entrem com um capital de Cr$ 34.000,00, (trinta e quatro mil cruzeiros), cada um, e sejam registrados no 1º e 2º ciclo para uma sociedade de um grande estabelecimento de ensino permanente.

Tratar à rua Bernardo Vasconcelos, 177 — Realengo. Nos dias úteis das 17 às 20 horas e aos domingos, das 8 às 21 horas. — Com urgência.

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Orientação do Prof. ARISTÓTELES POCH. Av. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua de S. José), sala 103, sobreloja, edifício Barbacena. Expediente: Diáriamente de 9 às 10 horas e de 17 às 18 horas. Informações tel: 25-0302. Início das aulas dia 14.

MATÉRIAS EM GERAL

ADMISSÃO AS ESCOLAS MILITARES EM AULAS PARTICULARES

Sistema moderno de ensino eficiente. Prof. Cezar Pitta. Tel. 29-0689, das 8 às 10 horas da manhã.

CURSOS DE DESENHO DA ABD

Inscrições abertas: CONCRETO ARMADO, ANATOMIA ARTISTICA, PROPAGANDA, MODAS, BICO DE PENA E LETRAS, FIGURADO, PINTURA a ÓLEO e AQUARELA, TÉCNICO BASICO e ARQUITETÔNICO. Associação Brasileira de Desenho — Avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

CURSO PRE-VESTIBULAR

Preparação eficiente para os exames vestibulares da E. N. Química, E. N. Engenharia e congêneres. — Início: 1º de abril. — Horário, à tarde. Rua São Clemente nº 295. — Informações, tels.: 26-8664, 26-7885 e 26-3061.

O ARTIGO 91 É UMA NECESSIDADE

Porque é uma modalidade do ensino que permite, em um ano, apenas, concluir-se o curso secundário, reabilitando milhares de pessoas, que, por fôrça da adversidade, tiveram que abandonar o curso seriado, por isso terão o tempo simplificado para galgarem as carreiras superiores.

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS organizou três turmas, pela manhã, à tarde e à noite, e ministrará aulas cinematográficas para o melhor aproveitamento de seu corpo discente.

AV. RIO BRANCO, 120 - 10. — 42-7386 — Salas 1.032|36

Associação dos Empregados no Comércio

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO CARIOCA

ART. 91 — (Ginasial) — Em 1 e 2 anos — Turmas iniciadas recentemente.

DETETIVE — Orientado por Comissários da Polícia

ESCRITURARIOS — I. P. A. S. E. e D. A. S. P.

MATEMATICA e PORTUGUES — Aulas avulsas.

Aulas orientadas por corpo docente especializado, inclusive aulas objetivas de pedagogia de concursos.

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL.: 42-1144.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(Ambos os sexos) — Inscrições abertas

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES

FONE 43-0325

Curso RIVER

Marinha Mercante

Dos 81 pilotos aprovados no concurso em Janeiro, 17 estudaram no CURSO RIVER, incl. o do 1º lugar

ROBERTO DE ARAÚJO

R. GARIBALDI, 71 - AP. 101

AV. RIO BRANCO, n. 114 - 14º AND. Início das novas turmas de preparação em 15 de março.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

AULA INAUGURAL DO ANO LETIVO DE 1949

Aos professores dos cursos normal e ginasial e escolas anexas e aos alunos do curso normal, o diretor endereça o seguinte convite:

«Em aditamento aos editais de ns. 14 e 15, de 11 do corrente, comunico-vos que a aula inaugural do ano letivo de 1949 será dada na próxima terça-feira, dia 15, às 15 horas, e não segunda-feira, dia 14.

Proferirá a palestra, sôbre «Técnica e Cultura», como já foi anunciado, o professor catedrático João Batista Pecegueiro do Amaral.

As senhoras alunas deverão comparecer devidamente uniformizadas.

Instituto de Educação, 12 de março de 1949 — as.) Djalma Regis Bittencourt, diretor.

DESPACHOS DO DIRETOR

Expediente do dia 12 de março de 1949: — Anete Panza — Anita Jorge da Cruz Schendel — Aurea Sanches Morais — Arlete de Almeida Costa — Carmelita de Melo Galvão — Dalva Barretto — Daise Charpenel — Doraci Moreira de Abreu — Dóris Marlene de Oliveira Rocha — Dulce Carvalhais Vieira Ferreira — Elmar de França Correia — Elza Angélica Simões — Ester Nitzche de Sousa — Helena Maria Teixeira de Freitas — Heloisa Maria Cardoso da Silva — Lenice Bezerra Moura — Lucia Marina Perissé de Oliveira — Luiza Maria Benita Supo de Almeida — Maria Aparecida Campos — Maria Augusta Ribeiro do Couto — Maria Edite Batista Jourdan — Maria Luisa Capela — Marilda Costapinto Pimentel — Marlene Palhares de Sousa — Neide Caula Soares Granato — Neli da Silva Barros — Nilza Flora Zambon de Carvalho — Nilza Morais Barreto — Nilza Gabriel Hadad — Nilza Waldeck de Carvalho — Norma Glória Olivieri — Olga Lúcia Correia Pinto — Regina Inês Ribeiro — Rute Rangel Ramalho — Sônia de Aguiar Leite — Sônia Recker da Nóbrega — Talita de Oliveira Almeida — Teresa Maria Lisboa da Cunha — Vanda Maria Malta de Meneses Pais — Vanda Teresinha Gama — Zélia Domingues Mediano — Sim na Turma 201.

— Aidê Lucas Parreira — Berta Breisblatt — Clélia Fruzzoni — Constança Augusta Dootel de Andrade — Daisy Nogueira de Sá — Dalila Cavalcanti de Sousa — Davinar Malcher Lopes — Dircéia Cesar Przybyiski — Dulce da Costa Afonso — Edina Teixeira da Costa — Ester Goldschmidt — Fernanda Ferreira Calado — Helena Martins da Silva — Hélvia Auler — Hilda Cavalcanti Seta — Jaquelina Devanaguy Marques — Jolda Paiva Carvalhais — Maria Assunção Loiola de Figueiredo — Maria das Dores Veloso — Maria Helena Batista Alves — Maria José Pereira da Silva — Maria de Lourdes Torelli de Morais — Maria Luiza Buarque Viveiros da Silva — Maria Luiza Cardoso — Maria Luiza Correia Campos — Maria Teresa do Menino Jesus Lacaille Guimarães — Marli de Azevedo Malta — Martha Schoutman — Mirian Ferreira de Carvalho — Mirian Coeli Marconi — Neusne Barbosa Martins — Neide Rodrigues — Noraide Alonso — Ocirema Tomé Rodrigues — Olga Maria da Conceição — Regina Léia Naiman — Regina Odete Reis Maia — Rosalina Elvira Hermes Pereira de Araújo — Sônia de Araújo Costa — Teresinha — Marli Engelk Alves — Vilma Cavalheiro — Iolanda Moutinho de Carvalho. Sim, na turma 202.

— Alba Cupelo — Aloiseia Araújo — Amélia Soares de Azevedo — Célia Coelho Figueiredo — Diná de Oliveira — Dirce Fernandes de Sousa — Elba Rocha de Farias — Ignês Maria Aires de Faria — Ilmê Correia Massaferre — Iracema de Castro e Silva — Ivone de Aragão — Janete Simões — Janete Cardoso da Silva —Léia Correia de Aguiar — Leone de Oliveira — Leopoldina Batista Ferreira — Lourdes da Conceição Braga — Lúcia Mattiesen Monteiro — Luci Costa — Luci Ferreira da Silva Pinhão — Maria Auxiliadora de Andrade Aires — Maria Celeste Murias — Maria Helena Miranda Amaral — Maria Leila Medici de Andrade — Maria de Lourdes de Carvalho — Maria Nell Capela de Paula Barros — Maria do Rosário Caires da Cunha — Maria Teresa Barbosa Correia — Marli Sivares Couto — Mitsi Borges da Gama — Mirtes de Almeida Vale — Nadalete Sousa Mascarenhas — Nara de Carvalho — Neusa Fernandes — Neuza Pereira Teixeira — Rosemary Bernardes Gerardio Poirot — Sandra Rossi de Carvalho — Sofia Soares de Oliveira — Vilma Cunha de Lemos — Zilá Medici de Andrade. Sim, na turma 203.

— Altair Aristóteles de Medeiros — Amélia Lopes Rodrigues — Consuelo Mendes Braz da Cunha — Daisy Azevedo Silva — Dalva de Oliveira Pereira — Dulcinéia da Conceição Santos — Gilda Marques Pinto — Juranda das Dores Gomes — Lair Carneiro Pais Leme — Jais Maria Araújo da Boamorte — Lilian de Mendonça Manes — Licia Laginestra de Oliva — Lília Fernandes de Medeiros — Maria Augusta Gabriel Penha Brasil — Maria Dalva Correia Nunes — Maria Helena Guimarães Pereira — Maria Helena Teixeira von Sydow — Maria José Martins Teixeira — Maria José Poncione — Maria Luiza Alves Couto — Maria Moreira Couto — Maria Narcisa Mourão Branco — Malta Ramos Lima — Namir Mascarenhas Silveira — Neusa Martins — Neide de G. Nunes — Neide Santos — Nice de Sousa Bonfim — Olga Maria Lopes Serra — Olga Restum — Regina Alive Voolt — Regina da Silva Shirley de Araújo — Sônio Brito de Figueiredo — Sueli Osvaldina F. de Alencar — Silvia Dias de Santana — Tobe Maizels — Vanda Muniz Ramos — Vilma de Paula Chavas — Iêda de Morais. Sim., na turma 204. Iolanda Teixeira Torres — Timoza Franzen Henning.

— Aluar Carneiro de Barros — Augusta Vasconcelos Machado — Daisy Teresinha Duarte Bêssa — Delza de Sousa Ramos — Dilce Vieira Koncz — Dirce de Sousa Bonfim — Edna Rossi — Elvira Xavier Ramos — Elza Torres Rodrigues — Erani Batalha de Brito — Gilda Laurita Ribeiro da Silva — Glaucia Maria Nogueira de Carvalho — Heloisa Margarida Ferraz de Arruda — Hilda Viana de Araújo — Hilza Benevides Soares — Icléia Silva Hauel — Ilcléia Sodré de Faria — Izaunitasi Moreira Barros — Jocelina Moura Lorêto — Juciléia da Silva Pôrto — Leise da Mota Azevedo — Liliana Lúcia Vergosa Serôa — Lícia de Sousa Jardim — Ligia Paranhos da Silva Gonçalves — Mara Pereira Nunes — Margarida Maria Correia da Costa — Maria Alice Fortes Nunes — Mari ada Gloria Morais Chagas — Maria José Magalhães Azevedo — Maria Teresinha Santiago de Azevedo — Marília Carmen Gomes Lales — Marli Nunes Vilhena — Nara Maria Pereira da Costa — Neide Vieira da Silva — Norma Estilac de Melo — Oraide Morgado Paiva — Regina Maria Cabral — Stela Maria Oliveira Muehlbauer — Tais Bueno Mercê — Vilma Dias da Silva Freire — Vanda Pereira de Sousa — Iaci de Oliveira Neri. Sim, na turma 205.

— Astrid Alves de Vasconcelos — Celeste Santos das Neves — Dircéia Gomes de Brito — Dulce Barreto — Georgina Zulmira Palmeiro — Olga Maria de Castro Celani — Gracinda Nogueira Salomão — Hedi Pereira Fernandes Silva — Iaci Guimarães da Silva — Janir da Rosa Oliveira — Juraci Ferreira dos Santos — Jurema Vallão Alvarez — Lia Pereira da Silva — Lêda Ventura Dias — Lucídia Quintanilha — Lídia Marina Lopes de Carvalho — Maria Conceição de Sousa — Ma[illegible]

ria Fausta Cabral Santiago — Maria Helena Matias Monteiro — Maria Helena da Silva Fonseca — Maria José Pereira de Sousa — Maria de Lourdes Melo — Maria Lúcia Vieira de Sousa — Maria Madalena Máximo — Maria Otávia Moreira Machado Pavão — Marlene Durão — Marlene Gouveia Stilben — Marly Dias Cardoso — Marly Gonet — Nanci de Magalhães Vasconcelos — Nara Meireles Cardoso — Neuma Batista de Figueiredo — Neusa dos Santos Falcão — Neusa Modesto — Raquel Maria da Costa Figueira — Rosa Maria Rocha Suzano — Samira Antun — Sônia Fattoh — Teresinha da Silveira Madruga — Vilma Alves Machado — Vandete Gaspari. Sim, na turma 206.

— Berta Kalichsztein — Berta Moreira Monteiro — Dalva Pereira — Déia Pradal Lourenço — Eunice Ramos de Paiva — Geralda Martinez y Alonso — Heloisa Maria Moreira Branco — Isa Zarbieri da Costa — Leni Leitão do Nascimento — Letícia da Conceição Schettino — Loelia C. Coelho de Almeida — Luci Vergara Estêves — Lígia Gama Figueira — Maria Emília Ferreira Romeiro — Maria Heklena Leitão de Carvalho de Bustamante — Maria Helena da Silva Aguiar — Maria Isabel Fontes de Marsillac —Maria Isis Sobral — Maria José Correia Morais — Maria José Mazzone — Maria José Sene Silva — Maria Luiza Aguiar Avila — Maria Madalena Sofia Lopes de Araújo — Maria Teresa Piragide Maggessi Pereira — Marília Teles Torres — Marina Michel — Marlene da Costa Freire Braga — Marlene Serafim — Marly Borges Pires — Neide de Melo Braga — Nilce Pinheiro — Nilza Vieira Barbosa — Nina Rosa Pereira Sogno — Nise Andrade dos Santos — Olga Mirian de Araújo — Rosalmira Miranda Pinheiro — Vanite Costa Barros — Vilma de Almeida — Vanda Gonçalves da Mota — Vanda Sardinha — Vilma Maria Pfaltzgroff — Iolanda Magalhães da Silveira. Sim. na turma 207.

— Alice Macedo Alves — Almerinda d'Avila Bezerra da Trindade — Ana Lúcia Campos Helmich — Aurea Garcia Alves — Cecy Pinto de Oliveira — Cléia Barbosa Botelho — Elsuara Esposito — Geanete Moreira Xavier — Gilda José Pereira — Glória de Barros Oliveira — Ilea Panitzky — Ione da Costa Serpa — Ivanise Amorim Portela — Judite Teresinha de Carvalho — Julici Couto Garcia Tunhas — Jurema de Oliveira Gama — Léia Rodrigues Teixeira — Leonor Freitas Belo — Lia Pais Leme — Maria Célia Gonçalves de Pinho — Maria da Conceição Pinho da Cruz — Maria da Glória de Araújo Siqueira; Maria da Glória Freitas Veloso — Maria Helena Barbosa Arteiro — Maria Hilda da Conceição Moreira — Maria Letícia da Fonseca Palheiros — Maria da Penha Teixeira — Marilena Giesh — Marília Ferreira Crespo — Marília A. de Sousa e Melo — Marly Braga — Marly Dias Froitzheim — Marly de Lima — Moema de Freitas Fromant — Neli Garcia Capela — Neide Mota Figueiredo — Norma Nogueira — Regina Helena G. Cunha — Sônia Fonseca Pires Coelho — Teresinha Coutinho da Silveira — Teresinha Ferraz Filgueiras — Teresinha Guimarães — Teresinha de Jesus dos Santos Barbosa. Sim, na turma 208.

— Alba Fiuza Ribeiro — Arlete Matos da Costa — Alaia Maria Jardim — Célia dos Anjos Vitulo — Célia Moreira das Trinas — Cléia Maria da Costa — Cleuma de Lourdes de Jesus Brasil — Dilma Zimermann Pinta — Eli do Mota Guichard — Elza Meireles Lessa — Emília Pinto Barros — Ena Gomes da Silva — Enir Quinan — Eunice Castro da Rocha — Gelsa Regina de Araújo Campos — Gilza de Macedo Soares — Hilda Correia de Paiva — Itala de Azevedo — Lenita Maria Castelo Branco — Lia Ralbim — Lília C. Coelho de Almeida — Lilian Machado — Liliane Ferreira de Carvalho — Lícia Vania de Figueiredo — Mabília Dutra Bernardo — Margarida Barreiros Brasileiro — Maria da Conceição Maia — Maria da Glória Pwnna — Maria Inês Melo Rêgo — Maria de Lourdes de Almeida — Maria Lúcia Medeiros de Almeida — Maricélia Drumond da Silveira — Marly Madruga Vanderlel — Mirian Benevides Braga — Mirian Cerqueira Dias — Neide Rodrigues — Norma da Costa Lobo — Norma Telma de Almeida Borda — Rosa Maria de Castro — Vanda da Silva Thompson — Zélia Pinto Maia. Sim, na turma 209.

— Alcione Rodrigues de Campos Martins — Angela Maria Bittencourt Veiga — Cleonice Cardoso Silva — Creusa Doti — Dalva Celi Teixeira da Silva — Dora de Arquino Duque — Edna Pradal — Elvira Maia dos Santos — Elza dos Santos — Enir Conceição de Carvalho — Euridice de Almeida Várzea — Gelsa de Oliveira Branco — Helena de Araújo Campos — Helena Elisabeta Cavaliere Helena Meireles — Lêda de Andrade Carvalho — Lenita Mota Correia — Luiza Andreiólo Vasconcelos — Maria Antonieta Francisco — Maria da Conceição Almeida — Maria da Gloria Grimaldi — Maria Helena de Araújo e Silva Fabião — Maria Helena Cantuaria Esquimbre — Maria Heloisa Peixoto — Maria Ineide de Resende — Maria de Lourdes Jorge — Maria Teresa Malveira da Silva — Maria Teresinha Favila Nunes — Marlene Garcia de Brito — Marie neRosas Cruz — Neusa Duquene de Magalhães — Neusa Gonçalves — Neusa Faria da Silva — Nicácia Flores Belmonte — Noeli Frota Moreira — Ondina Correia da Silva — Rosa Azevedo Santana — Silésia Franco de Moura — Teresa de Jesus Martins — Vanda Maria Pimentel Ramos. Sim, na turma 210.

— Alda Bordalo — Amélia Garcez — Machado — Angélica Domingues Soares — Ana Maria de Morais e Silva — Arlene Pessoa de Figueiredo — Arlete Soares da Costa — Aurora Silva Pinto — Dalila Alzira de Almeida — Darci de Sousa Brito — Dila Lenita Ribeiro — Eunice Cardoso Xavier — Ilca Cardoso Vieira — Juraci Tiago — Lia Sammartin Lôbo — Maria Ester Engelke Abrantes — Maria Inês de Castilho — Maria Inês da Silva Raposo — Maria José Lobo Bittencourt — Maria José Montes Braga — Maria José Nogueira — Maria José Pais Leme — Maria Estegia Campos Tavares — Maria Teresa Francisca Gomes de Oliveira — Marília Aida Fogaça Cordeiro — Marise Sousa Gomes — Mirian Conti — Mirian Emília Tribuzzi — Nanci da Silva Pierrondi — Neide Tavares da Silva — Neide Fonseca de Moura — Neisa Caldeira Santos — Nice da Silva Maia — Nicia Vale Bessa — Palmira Mendes — Sarina Mendes — Saarina Nigri — Vilma Pereira Nunes — Iêda Smith Costa — Iolanda Ferreira Pinto — Zilda da Costa — Zulmira Duarte Pais. Sim na turma 211.

EXIGÊNCIAS — Leticia Monteiro Fonseca — Neusa Franco — Celi Steenhagen — Glair Araújo Aragão — Neide Libutti Magalhães — Júlia Silvia Pereira de Alemar — Dorr dos Anjos — Gladys Mesquita Morais Guimarães — Regina Maria Rocha Cutry.

— Adelina dos Santos Brandão — Cláudia Lúcia Nogueira Neder — Clélia Barbosa Pereira — Conceição Fernandes da Silva Daisy Bastos Faria Alves — Daisy de Barros Pfefferkorn — Ester Diogenes Nazareth — Ester Ozon Monfort — Eulina Coupé Teixeira — Iêda da Conceição Ferreira — Loalita Magalhães Gomes Morais — Margarida Ribeiro da Rocha — Maria Alice de Lucas — Maria Amélia Hannarino — Maria Angela Nascimento Abreu — Maria da Glória Gonzalez Galvão — Maria de Lourdes Carneiro Ribeiro — Maria Lúcia Cosentino — Maria Lúcia Matta de Castro — Maria Odete Pais [illegible]

nes Pereira — Marilena Braga Boamorte — Marilena Martins de Almeida — Maria Americano — Marisa do Couto Coelho — Marisa Soares G. Pereira — Marly de Lemos Cunha — Marly Machado do Mascarenhas — Marly Miguelote Viana — Nadir Pontes de Andrade — Nancy Bastos de Sousa Passos — Nancy da Costa Rebouças — Neide Jorge Isaac — Neide Santos de Figueiredo — Norma Parente — Olga Maria de Andrade Bruce — Sará Polisky Gercovich — Silvia Campbell Pamplona — Silvia Perrone Guimarães — Teresinha Elisa da Cruz Dias da Cunha — Vera Verônica da Silva Nascimento — Vilma dos Santos Cunha — Iára Barreiros — Zuleica Dias. Sim, na turma 301.

— Angela Alvarenga Ferreira — Ana Jochinger — Ana Maria Lopes — Carolina Carvalho da Silva — Dalva Brasil Pinto — Denise Antunes da Silva — Dilma Lopes Coutinho — Enide de Lacerda Borges — Eunice de Jesus Grandinetti — Geisa Joppert de Moura — Glaúcia Cancela Gomes — Iclêia Machado Drumond — Irene de Albuquerque — Irene Oliveira Zagari — Itala Bela Costovsky — Ivani Iglesias de Oliveira — Ivete de Azevedo — Léila Torres — Leli Costa Vilar — Marcia Maria Valente Lopes — Maria Helena Lopes Soares — Maria Magdala — Mauri Paz — Marília Gurgel de Alencar — Marina da Costa Leal — Mariza Pereira Miranda — Marly Dalva Felicia — Marta Magalhães da Silveira — Nanci Pereira Doti — Neda da Silva Paiva — Nídia da Silva Loureiro — Rizza Curvelo — de Mendonça — Rosa Memere — Rose May Vieira — Rosa Nyss — Sandra Rocha Vaz de Carvalho — Sara Lerner — Sara Pinheiro da Silva — Suzete Reis da Silva — Silvia Martins de Lucena — Virgínia Luiza Ferraz Goulart — Vilma Barata Barbosa — Vilma de Moura — Iara Lais Kall. Sim, na turma 302.

— Darci Barroso — Eleusa Ribeiro de Magalhães — Elza Rolim Teixeira — Ermelinda Sá Rosa — Estela Glat — Evangelina de Almeida Franca — Gelsa de Melo Rizzo — Ina Grilo de Figueiredo — Isis Jardim da Silva — Júlia Vieira oCelho — Lêda Ribas Machado — Magali Costapinto Pimentel — Maria Angela Lopes de Carvalho — Maria Augusta da Mota Piquet — Maria Eugênia da Silva — Maria de Lourdes Loreti Mota — Maria Lúcia de Sousa — Maria da Penha Brasil da Silva — Maria da Penha de Sousa — Maria Stélia Jardim Soares — Maria Teresinha Correia da Silva — Marina Rondell Sobrinho — Marlene Antonieta de Melo — Marlene da Mota — Marlene de Lima Rodrigues — Marlene de Sousa Taguatinga — Marlise Valois de Araújo — Marly del Rio Lima — Marly Figueiredo Ribeiro da Luz — Marly Herrerias Schleh — Marly Sierra Matoso Câmara — Nair Dias Xavier — Nazareth Braz Chaves — Neide Figueiredo de Castro — Neuza Lopes Cerbela — Nicia de Macedo Eckhardt — Norma Calado Bandeira de Albuquerque — Odete Oliveira da Cunha — Rute Moutinho de Carvalho — Sônia Maria da Fonseca Tedim Costa — Teresinha de Jesus Zaiden — Teresinha de Jesus de Sousa Meneses — Teresinha de Morais — Zélia Galvão. Sim, na turma 303.

— Aldeir de Jesus Pimentel — Amélia Maria Zalmar — Aneterci Maia de Sousa — Antonieta Rodrigues Passos — Cacilda da Silveira Barreto — Dulcinéia Dias Rodrigues — Eliete dos Santos Cruz — Gilda Avila de Melo — Gilda Moreira Martins — Glaci Catarino — Haidê Aida Kahl — Helena Costa Pessôa — Icléia Aldighieri Soares — Isaura Jesus de Castro — Jandira de Medeiros — Laise Madeira da Silva — Léia Celeste Lattari — Lélia Maria Dias Costa — Laila Machado Pereira — Lia Correia de Aguiar — Lorman de Oliveira Santos — Maria Aparecida Galbanone — Norma Avila Machado — Maria Goeli de Azevedo Vargas — Maria de Lourdes Bragança — Maria Helena Guimarães Côrte Real — Marlene Cordeiro Graça — Marly da Rocha Rodrigues — Miralda de Andrade de Leite — Neide Chaves Cerqueira — Neuza Barbosa Maia — Nicia Celis Agôsto de Almeida — Nilza Mary de Sousa — Norma Lima Lopes — Núbia Teixeira de Novais — Odete Teixeira Pereira — Rosa Anacleto da Fonseca — Rute da Cunha Pereira — Rute Rocha dos Santos — Teresinha Monteiro — Iracê da Silva Rodrigues — Zenite de Sousa Coutinho — Zilda Cognac. Sim, na turma 304.

— Adeli Marques Buarque de Gastão — Aidil Bastos da Silva Ribeiro — Alaide Lodi — Alda Maria Flórida de Freitas — Consuelo Pedrosa — Dalva Macedo de Azevedo — Dilma Bittencourt Werneck — Dulce da Silva Mesquita — Dulce Gomes da Silva — Florisbela Cagnin — Heli Gonçalves — Ida Rossi — Ilca da Costa Lira — Ilze Monteiro da Trindade — Laura Amaral de Azevedo — Lourdes Maria Marques Leite — Ligia de Oliveira dos Santos — Magali de Carvalho Gentil — Maria Alice Rondell Sobrinho — Maria Angela Couto Garcia Tunhas — Maria Aparecida Gomes Guimarães — Maria de Lourdes Chuairi — Maria Lúcia Castelo Branco Gonçalves — Maria Lúcia Lopes de Carvalho — Maria Lídia da Silva Freitas — Maria Margarida Ribeiro — Maria Regina Ramos Soares Maristides Gonçalves — Marly Verônica Viana P. Leite — Naura Martins — Mirian Cecilio Carneiro de Almeida — Nanci Lopes da Fonseca — Nessan Maia Costa — Neuza Mazzoni Brigido — Neida Garcia Seti — Orestilde Muniz Coelho — Tarcila Maria Figueiredo Peixoto — Vayaha Said Najas — Véra Maria Augusto Machado — Vera Nazareth da Rocha — Zender de Sousa Lopes. Sim, na turma 305.

— Ana Laura Mendes Rocha — Arinda da Serpa — Aurea Ferreira Guimarães — Bárbara Gomes Arruda — Belkis Soares Froni — Celeciona Duplane Bastos — Celeste Augusto de Almeida — Celma Pestanha — Cléia Mérker — Dulce Santos — Edna Fernandes Miranda Monteiro — Ester Barreto Leite — Eunice da Cunha Valongo — Eunice Rodrigues Gomes — Georgina Curi — Helena Maria Torres Bastos — Heni Franco — Hilma de Jesus Miranda — Iolanda da Silveira Soares — Jussára Couto Bittencourt — Lilia da Rocha Bastos — Lúcia da Fonseca Arruda — Maria Aparecida da Silva — Maria Bianco Rodrigues — Maria da Glória de Meneses — Maria José Carvalho — Maria José Neves de Araújo Leite — Maria de Lourdes Campos — Maria Marquesa Gonçalves Toledo — Maria Mirian Freire — Maria Odaléia A. F. Lixa — Maria Odete Machado Coutinho — Maria da Penha Dias da Rocha — Marilena Engler — Marina Marques de Abreu — Mirtes Braga — Neide da Rocha Correia — Neli Miranda da Cruz

Escola Nacional de Engenharia

CONVOCAÇÃO DOS REPRESENTANTES DE TURMAS DE 1948

Comunicam-nos: «O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia convoca os representantes de turma do ano de 1948 para uma reunião a realizar-se têrça-feira, dia 15, às 16 horas, na sede da Escola.»

Liceu de Artes e Ofícios

Acham-se abertas as matrículas gratuitas para os Cursos Livres de desenho, de arquitetura e de máquinas. Informações com o porteiro do estabelecimento.

Rangel — Sônia Galvão dos Santos — Telma Costa — Vanda Ribeiro de Almeida — Ivone Gonçalves. Sim, na turma 306.

— Antonilia de Carvalho Gomes — Aurea Angelina Pena — Aurora Leitão da Rocha — Carmen Luz Assis Ribeiro — Carmencita Squadri Amaral — Carolina Gomes da Silva — Clélia Silva — Dalva de Matos Farias — Dulce Tempório Avolio — Edeir Rodrigues Loureiro — Edna Massadar — Elza Batista Rocha — Estela dos Guaranis — Eunice Floriana Geldes — Eva de Oliveira — Gilda Scheinoar — Ida Rodrigues Ferreira Neves — Ilza Xavier dos Santos — Irene Cardoso de Miranda — Jandira Emília Caruso — Lair Dutra e Melo — Lindomar Romero — Luci Maria Chaves Mendes — Maria Alice Firpo Sampaio — Maria Aparecida Fernandes — Maria Aparecida Gonçalves de Figueiredo — Maria Cecília Rêlo — Maria Cecília Soares de Meireles — Maria da Conceição Quinhões — Maria José Castro Setaro — Maria José Leão Sadilha — Maria Lídia da C. Oliveira — Marina Leal Mendes — Maria de Lourdes Sousa — Marlene Tosta de Andrade Nanci Sousa Cavalcanti — Noemi dos Santos Rocha — Regina Stela Pimentel Ramos — Teresinha de Lennhoff Brito — Vanilda Rangel — Vera Maria Celano — Vera Nunes Rocha — Vilma Terezinha de Almeida e Silva. Sim, na turma 307.

— Aceli Marques Pinheiro — Adali Alves Cabral — Adelaide Jaci Grosso — Angela Maria Simas Barreto — Beatriz Augusta Lopes — Cidéia Machado Ferreira — Conceição da Silva Campos — Déia Carmen Vargas — Dirce Moreira Dutra — Diva Gomes de Carvalho — Dila Ferreira — Elza Alves de Almeida — Elza Sabina da Costa — Floreme Mendonça de Sousa — Gildir Monteiro Teixeira — Hercília Targina Amorim — Matteoni — Hilda Alves Pereira — Hilma Alves — Ilza de Moura — Ilza Tavares de Matos — Laise Silva Chrispim — Laura de Oliveira Gonçalves — Luzia Teixeira de Oliveira — Mabel Reis Meneses — Manoelina Sousa — Abreu; Marcia da Fonseca Marques Dias — Maria Aglair Pereira de Morais — Maria da Gloria Augusta — Maria da Gloria Ferreira Leite — Maria dt Lourdes Lourenço Ferreira — Maria José de Meneses — Maria Lúcia Barros Costa — Maria Luiza Araújo Andréia — Maria Teresinha Agresta Quinteia — Marília Lopes Pereira — Nanci Perrone Vilar — Teresa Soares — Yêre Nazaré Monteiro — Zaida Garcia Setti. Sim, na turma 308.

— Adelaide de Campos Herdi Silva — Alita Maria França Araripe — Ana Maria Rosa Avena — Aracê Trindade de Tavares — Aral Sampaio Estêves — Carolina Gilda Manarino — Cecilia Calado — Célia Fernandes Peixoto — Cinira Rosa Duarte — Cleci Pereira dos Santos — Columbina Mari Ardente — Eli Ramos Correia — Elza Gaspar — Enida Lontra Baeta — Eni Pereira Barroso — Ester Marques Santos — Eulina Guimarães Mota — Iria Anatólio dos Santos — Ivete da Costa Monteiro — Iza Nunes — Isabel Vera Martinez — Jael Muniz Duarte — Jucira Dantas — Velôso — Léa dos Santos Morais — Liceia dos Santos Morais — Luzia Ribeiro Varela — Magali Rodrigues Vieira — Maria de Lourdes Vale — Maria Held Silva — Maria da Penha Teixeira — Maria Tarcila F. Alves — Mirian Fernandes Macedo — Neli Machado da Silveira — Rute Soares de Mendonça — Rute de Sousa Rocha — Sônia Perriraz Lucas — Silvia Garcia Sanchez — Sueli Braga — Sueli de Matos Santos — Vera Martins Regadas — Iára da Silva.

— Alba Andrade dos Santos — Alcina Oliveira Fernandes — Amélia Laboissiére da Silva — Celina Martins — Daisy Guimarães Benevides — Eli Fernandes Miranda — Elza Celestino Damigo — Heni Rodrigues dos Santos — Holanda Pinto de Almeida — Idnéia Fonseca — Ilca Seixas — Irani Veiga da Costa — Irene Ribeiro — Josélia Nicolai Borges — Júlia Di Palma Vieira — Jurema Seixas Paulo — Lais Maigre de Castro — Léia Lírio — Léia Sanmartin Lobo — Lila Dolduque — Lina Ferreira de Albuquerque — Lucira Oliveira de Sousa — Luiza Conde Nieto — Maria Amélia Brandão — Maria de Lourdes Oliveira Alves — Maria da Penha Soares — Marília Borges de Oliveira — Marina Gomes Couto — Marlene Berger — Neli de Castro Dutra — Nilza Soares dos Santos — Nilda Santos Batista — Olga Gorge Javin — Raquel Maria IVeira de Araújo — Roseli Matia C. J. Ramos — Silná de Araújo Bastos — Vanda Dias Paranhos — Vera Bastos Pinto — Vilma de Sá Correia — Iêda de Albuquerque Silva — Ivone Martins Sousa. Sim, na turma 310.

EXIGENCIAS — Ani Pereira Guimarães — Daisy Gomes Matos — Aidê Alves Marcovecchio — Lêda Gataldi de Oliveira Guimarães — Dora Franco Firmento — Margarida Amorim — Figueiredo — Zeli Meneses de Macedo — Maria Auxiliadora da Silva Carvalho — Jaira de Oliveira Chrispim — Conceição Bastos Correia Cardoso — Regina Luci dos Santos Melo — Carmen da Gama Leite — Iolanda Rossi — Ana Lira.

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone: 29-1155.

COPACABANA

CURSO DE ADMISSÃO — Turmas de 10 alunos Professôres do aluno classificado em primeiro lugar no Colégio Militar.

AV. N. S. COPACABANA, 583 — Sala 1

Matrículas abertas diàriamente de 13 às 18 horas.

Professoras primárias

F. BRIGUIET & CIA., comunicam que já se acha à venda o segundo volume de D. ALICE BRANDÃOS TROMPOWSKY «600 EXERCICIOS DE MATEMATICA» para 4ª e 5ª séries e ADMISSÃO. Em tôdas as livrarias e pedidos à Livraria Briguiet, à rua do Ouvidor, 109.

CURSO PAPINI

1 — ESCRITURARIO para MINISTÉRIOS MILITARES — As inscrições se encerram a 14 de março. Mais de 600 vagas.

2 — ESCRITURARIO e OFICIAL ADMINISTRATIVO do IPASE (Concurso interno e externo).

3 — PRÓXIMOS CONCURSOS no IAPETC — SAPS — CONTADOR do Serviço Público Federal.

4 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — ARTIGO 91 — Turmas pequenas.

Orientação de A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP, Rádios Roquete Pinto e Tupi)

Avenida Rio Branco, 173, 7º andar — Tel. 37-7975

(Dão-se informações também aos domingos)

COLÉGIOS BRASIL

RUA SAO CLEMENTE, 295 — FONE 46-0822

Tem ainda algumas vagas nos cursos: Primário — Admissão e Jardim da Infância. — Aceita transferências para o Ginasial. — Matrículas abertas.

"CURSO EXCELSIOR"

VESTIBULAR — ENGENHARIA E QUÍMICA

Início 1º de abril — Aulas à noite

Inscrições e informações: R. Major Avila, 46

CURSO KUBRUSLY

VESTIBULARES DE

ENGENHARIA e ARQUITETURA

Profs.: R. Righetto — H. P. Bahiana — A. Kubrusly J. Kubrusly

Rua Sorocaba, 674 — Tel.: 26-8052 — Botafogo

ESCOLA MILITAR DE RESENDE

ITEC: — Praia de Botafogo, 244-A - 1º andar.

Matrículas até 14 de Março.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se abertas as matrículas para novas turmas com os seguintes horários: Das 8 às 10; das 17 às 19; das 18 às 20 horas.

Início das aulas dia 15 de março

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II). Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.

Telefone 42-3463

ARTIGO 91

AVISO

O Instituto Deodoro, que acaba de reiniciar turmas de ARTIGO 91 em um e dois anos, oferecendo a extraordinária oportunidade de distribuir durante o ano, mensal e gratuitamente, os livros necessários ao máximo aproveitamento dêste curso, comunica que está vantagem só será concedida àqueles que se matricularem até 15 de março.

MENSALIDADES

Em um ano	Cr$	120,00
Em dois anos	Cr$	100,00

Moças 50% de abatimento

PRAÇA DA REPÚBLICA N. 197 — TEL. 43-9391.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA — BELAS ARTES

Resultados dos Exames Vestibulares da Faculdade Nacional de Arquitetura dêste ano:

Número de candidatos, 200

Número de candidatos dêste Curso, 40.

Número de candidatos aprovados dêste Curso, 37.

Porcentagem de aprovação, 93%.

A relação nominal dêstes alunos aprovados se encontra na secretaria do Curso, à disposição dos alunos interessados. Os resultados finais dos outros exames Vestibulares, ainda não foram publicados. — Início das novas turmas, no dia 15 de Março. Matrículas abertas para as turmas da manhã, tarde e noite.

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503 — Grupo 504 — Edifício Inúbia — Castelo.

CURSOS DE ESTATÍSTICA E DE ADMINISTRAÇÃO

DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas, até o fim do mês, as matrículas para os cursos intensivos de estatística e de administração, anexos à Escola Técnica de Comércio da F. G. V., realizados em um ano letivo e cujos horários são adequados aos que trabalham.

CURSO PRATICO DE ESTATISTICA

Disciplinas: Coleta, crítica e apuração estatística; Complementos de Matemática; Interpretação Estatística; Mecanografia e Tabulação Mecânica.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ESTATISTICA

Disciplinas: Análise Matemática; Cálculo de Probabilidades; Estatística Matemática e Análise das Séries Históricas.

CURSO PRATICO DE ADMINISTRAÇAO

Disciplinas: Introdução à Organização e Administração de Emprêsas; Contabilidade Geral e Aplicada; Matemática Comercial; Redação Comercial e Noções de Direito Comercial.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA ADMINISTRADORES DE EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Disciplinas: Organização e Administração Comercial ou Industrial; Contabilidade Administrativa e do Custo; Princípios de Racionalização; Direção das Compras e Contrôle do Estoque; Direção e Promoção de Vendas; Psicologia das Relações Humanas; Psicologia Aplicada; Mercados e Transportes; Legislação Aplicada.

50% de vagas gratuitas oferecidas pelas Administrações Nacional e Regional do SENAC a comerciários ou filhos de comerciários.

Corpo Docente selecionado e módicas contribuições.

Secretaria: Edifício Darke, AVENIDA 13 DE MAIO N. [illegible], [illegible] ANDAR, das [illegible] às [illegible] horas

Decisão, amanhã, da situação dos alunos de disciplina isolada

Deverá ser julgado, amanhã, às 13 horas, no Tribunal Federal de Recursos, o recurso de mandado de segurança n. 249 em que é recorrente o reitor da Universidade do Brasil, e recorrido, o estudante Bernardo Saudler.

A importância dêste julgamento está em que, dêle, dependem as matrículas de vários alunos que cursam a Faculdade Nacional de Filosofia no regime especial de «disciplina isolada» instituído pela portaria n. 1', de 1943, do então diretor da Faculdade, professor Santiago Dantas.

Como tivesse sido posta em dúvida a legalidade da portaria 16, o govêrno, por meio do decreto-lei 8755, de 1946, regularizou a situação criada por aquele ato administrativo.

Entretanto, o antigo reitor da Universidade, professor Azevedo do Amaral, não aceitou o decreto-lei e mandou cancelar as matrículas dos alunos de disciplina isolada.

Impetrado mandado de segurança em favor de Bernardo Sandler, o juiz Raimundo Macedo, em agôsto de 1948, mandou fôsse matriculado o universitário na Faculdade de Filosofia.

Recorreu desta decisão o antigo reitor e o recurso será julgado na semana vindoura.

Em nossa redação, o acadêmico Bernardo Sandler, cuja causa tem o apôio do Diretório Central de Estudantes, declarou que espera obter o remédio jurídico pleiteado. Felizmente — afirmou — o pensamento do atual reitor da Universidade, dr. Pedro Calmon, e do Conselho Universitário é bem diverso daquele do prof. Amaral. A prova disto está em que, recentemente, o Conselho anulou, de acôrdo com um parecer do prof. Temístocles Cavalcanti, a cassação das matrículas. O recurso prossegue portanto sem razão de ser e devido unicamente à falta de compreensão de certos elementos ligados ao prof. José da Rocha Lagôa, antigo diretor do Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Brasil — afirmou Bernardo Sandler, — e estou certo que, em vista disto, dar-se-á por suspeito para votar no caso o ministro Rocha Lagôa, irmão daquele professor.

Departamento Estudantil da UDN

Está programada para amanhã, às 20,30 horas, na sede da UDN, à rua México n. 3, 4º andar, uma reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para a qual ficam convocados os seguintes membros: Antero Martins Fernandes, Antônio Portugal Correia, Eduardo Rios Neto, Hamilton de Andrade, Inno Matar, José de Castro Freire, José Luís Moreira de Sousa, Lincoln Allison Pope, Luís Geraldo Nogueira, Manuel Pedro Lourenço, de Andrada, Nacle Nabak, Osmar Tavares, Romano Neurater, Ronaldo Monteiro e Zilmar de Matos. O principal ponto da ordem do dia dessa reunião, será o preenchimento das vagas existentes na atual diretoria do DE da UDN-DF. Comparecerá a essa reunião o dr. Jones Rocha, líder udenista e figura das de maior prestígio na política carioca, que assistirá aos nossos trabalhos e, em seguida, manterá um cordial debate com os estudantes udenistas presentes.

Os membros diretores do Departamento Estudantil Nacional acabam de editar o oitavo número do Boletim Informativo do DEN, com uma ampla reportagem à cêrca da segunda reunião ordinária do Conselho de Representantes.

Aviso urgente às alunas do Instituto de Educação

Comunicamos às distintas alunas do Instituto de Educação que resolvemos conceder-lhes o desconto de 10% em todos os preços dos nossos artigos, como vimos fazendo com os demais estudantes, mediante a exibição da respectiva carteira no ato da compra. Senhorita, aproveite esta oportunidade de fazer economia.

Papelaria Assembléia

RUA ASSEMBLÉIA, 71-RIO

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179

(Em frente à Estação de Realengo)

UM DOS MAIS CONCEITUADOS DOS SUBÚRBIOS

Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão,

ART. 91 DACTILOGRAFIA, PREPARATÓRIA DE CADETES, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA, MASCULINO E FEMININO.

DIURNO E NOTURNO

Atenção estudantes de medicina

	CR$
TESTUT — Anatomia Humana, 4 vols.	1.690,00
TESTUT — Anatomia Topográfica 2 vols.	795,00
TESTUT — Anatomia Descritiva	130,00
TESTUT — Anatomia Topográfica	95,00
TESTUT — Atlas	75,00
ROUVIÈRE — Descritiva e Topográfica	880,00
GOODMAN — Farmacologia	225,00
ANATOMIA HUMANA — 2 volumes de Cr$ 780,00, por	340,00
HOUSSAY — Fisiologia	385,00
CRISTOL — Química Biológica	155,00
BACTERIOLOGIA	125,00
DERMATOLOGIA — Blanco Mazzini	285,00
DARIER — Dermatologia	340,00
ANATOMIAS desde Cr$ 20,00	

• multas outras obras de Medicina com desconto até 50% sòmente na Livraria NOEL BUCHMANN, Av. Rio Branco, 277, 13º andar, Edifício São Borja, sala 1.309.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (SAPS)

PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

CR$ 25.000,00

AO MELHOR LIVRO DEDICADO AO ESTUDO DOS PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO

As inscrições estarão abertas de 1.º a 31 de maio

PRÊMIO DE LITERATURA INFANTIL

CR$ 10.000,00

AO MELHOR LIVRO DE DIVULGAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS, DOS PRECEITOS DA BOA ALIMENTAÇÃO

As inscrição sestarão abertas de 1.º a 31 de maio

Para maiores detalhes:

SAPS: — SEÇÃO DE PROPAGANDA

Rua Campos Sales, 143 (sobreloja) Tel.: 48-4655

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

REABERTURA DAS AULAS — Segundo informações do diretor da Faculdade ao Conselho Departamental, as aulas dos cursos de bacharelado e doutorado deverão iniciar-se no dia 23 vindouro, já na nova sede da escola, na rua Moncorvo Filho n. 8.

A reabertura solene dos cursos efetuar-se-á no dia 18 do corrente. O Conselho Departamental incumbiu o professor Matos Peixoto, catedrático de Direito Romano, de proferir a aula inaugural, como parte do programa das solenidades.

EXAMES VESTIBULARES — SEGUNDA ÉPOCA — O Conselho Departamental, com o voto e argumentos favoráveis do presidente do CACO, concedeu a realização de exames vestibulares, em segunda época.

A partir de amanhã, estarão abertas as inscrições, devendo encerrar-se, improrrogàvelmente, às 16 horas, do dia 18 próximo futuro.

Os diretores do Centro Acadêmico estão ao dispor dos interessados, diàriamente, das 17 às 19 horas, a fim de prestarem informações.

AVISO IMPORTANTE — Os alunos que ainda não regularizaram suas matrículas estão convidados a comparecer, urgentemente, à secretaria, da Faculdade.

GRATUIDADE — Os formulários para requerer gratuidade ao presidente do CACO, devem ser procurados na secretaria da Faculdade, com d. Verônica.

LIVROS FRANCESES — Os interessados na aquisição de livros didáticos franceses, devem inscrever-se com o colega Mário Rebelo, diretor de assistência, que atende diàriamente, de 17 às 19 horas.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

SEGUNDO EXAME VESTIBULAR

A diretoria comunica aos interessados que, de acôrdo com a resolução do Conselho Departamental e em face do decreto-lei n. 9.154, de 8 de abril de 1946, estão abertas as inscrições para o segundo Exame Vestibular, até o dia 15 do corrente, têrça-feira.

Cursos de Aperfeiçoamento de Serviço Odontológico

Comunicaram-nos:

«Iniciando os Cursos de Aperfeiçoamento do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se abertas as inscrições para as seguintes especialidades: Cirurgia, pelo dr. Vladimir S. Pereira,, Anatomia, pelo dr. José Monteiro de Carvalho, Radiologia, pelo sr. Aristeo Leite, Dentadura, pelo dr. Macedo Fernandes; Preparo de Cavidade, pelo dr. Romero Coutinho; Moléstias Paradentárias, pelo dr. Brandino Prado Filho e Anestesia, pelo dr. José Ramos de Azeredo.

Todos os cursos, terão a duração de dois meses com duas aulas por semana, seguindo programas previamente estabelecidos e com orientação prático-demonstrativa.

As inscrições poderão ser feitas, na Secretaria do Serviço Odontológico à Avenida Nilo Peçanha, 38 — 3º andar das 8 às 11,30 horas, diàriamente».

Escola Nacional de Veterinária

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Segundo ficou deliberado pelo Serviço Escolar da Universidade Rural, será o seguinte o horário das provas do novo concurso de habilitação para a Escola Nacional de Veterinária: dia 15, às 9 horas, química; dia 17, às 9 horas, biologia e dia 21, à mesma hora, física.

Essas provas serão realizadas no edifício central (anfiteatro) instalado no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, para onde haverá condução de acôrdo com este horário: — partida de trem em D. Pedro II: 6,47 e 7,10 horas. Partidas de ônibus, em Campo Grande, com destino ao quilômetro 47: 8,30 horas.

O candidato deverá apresentar prova de identidade.

Escola do Povo

PORTUGUÊS — ARITMETICA — GEOGRAFIA — HISTÓRIA

Acham-se abertas gratuitamente as inscrições, na secretaria desta Escola, das 16 às 20 horas, à av. Venezuela, 27 — 6º andar, sala 612 —A, para os cursos acima os quais funcionam em três níveis diferentes, a fim de que seja matriculado o candidato conforme o seu graude aproveitamento.

Seleção de médicos para o Instituto dos Industriários

O PROFESSOR ALVARO OSÓRIO DE ALMEIDA PRESIDIRA' OS TRABALHOS DO CONCURSO

O professor Alvaro Osório de Almeida aceitou o convite que lhe foi formulado pelo presidente do Instituto dos Industriários, engenheiro Alim Pedro, para presidir o Concurso para Médicos que essa autarquia está promovendo, como providência preparatória da implantação dos serviços de assistência médica aos seus associados. Mais de 500 facultativos já se inscreveram no concurso em aprêço e o fato deve ser interpretado como nova demonstração de confiança no Instituto dos Industriários e na tradição de honestidade dos concursos que tem realidaado.

Ginasial

diurno e noturno

MENSALIDADE 80,00

GINASIO SILVEIRA DA MOTA

Rua Cirne Maia, 143.

Tel.: 29-3340.

Cursos gratis aos sócios

Português inglês e Matemática. Seja sócio da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes. Av. 13 de Maio, 23 salas 1717|18. Edifício Dark.

PROFESSOR

diplomado pela Escola Politécnica de Paris, leciona particularmente Matemática, Física, para alunos do curso científico, vestibulares, Escolas Superiores.

DR. JORGE NEU

Telefone: 22-1705 ou 37-9794.

Colégio Pedro II

Colégio Militar

Escola Carmela Dutra

Aulas intensivas de admissão. Sólido preparo. Ateneu Pedro II. Av. Presidente Vargas, [illegible], esq. da Av. Passos. tel.: [illegible].

DIÁRIO ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

FISICA — 1º ANO: — Amanhã, às 20 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos. George Grande, Richard de Castro, Roberto de Barros Benévolo, Roberto Usiglio, Rolf Ferdinand Schlesinger, Ronaldo Guimarães, Fernandes, Rui Viana Braga, Sebastião Carlos de Carvalho Penha e Sérgio Pinheiro. E, em segunda chamada, para: Eni Sebastião Ferreira Paulo, Emílio Ibrahim da Silva, Eligio Alves, Hélio Moreira, Resende, Luís Carlos Alvarenga, Santos, Paulo de Albuquerque, Saul A. Suarez, Caballero, Anísio Francisco da Silva, Aluísio de Andrade Mendes e Ari Pimentel Gomes. Ainda em primeira chamada para o mesmo exame, os alunos: Paulo da França Moreira, Paul Jarlved Madsen, Ramildo Duarte Rios, Raul Freitas de Oliveira, Renato Graça Couto, Reinaldo Dolle Maia. Prova oral de exame vago de primeira época, em segunda chamada, para José Nicácio Garcia Filho.

APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DE ELETRICIDADE — Amanhã às 15,30 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos André Corbage, Manuel Navarro, Sole Mefano, Djalma Guedes de Figueiredo, Mário França Enes, Airton Jauffret Leal e Bronislaw Hartemberg (segunda chamada).

QUIMICA ANALITICA — Amanhã, às 9 horas, prova escrita e oral de exame vago de segunda época para os alunos: Mário Franco Atilio Multedo, Roberto Leite da Cruz e Samuel Siesman.

ELETROTECNICA — Dia 15, às 14 horas, prova oral de exame vago de segunda época para os alunos: Amauri Martins de Araújo, Bernardo Britz, Carlos Alberto de Lima Fortuna, Etel Naile, Francisco Gonçalves, Lages, Francisco José de Almeida Neto, José Elias Soruco, Escalera, Paulo Miranda, Raimundo Ferreira de Jesús, Saul Puks, Hilton Puertas, José Carlos do Couto Viana e Renato César Bastos.

DESENHO TECNICO — Amanhã, às 7,30 horas, prova gráfica — segunda chamada, segunda época, para Paulo José Pardal.

CALCULO INFINITESIMAL — Dia 15, às 9 horas, prova escrita e oral de exame vago de segunda época para os alunos Aluísio Correia de Melo, José Nicácio Garcia Filho e José Augusto de Araújo Martins (cond.). Prova oral de exame vago de primeira época em segunda chamada para: Orlando Salinas Lacorte. E em segunda época, também em segunda chamada, para Daniel Miguel Klabin, Enio Azevedo Meneses, Israel Cleiman, Renato Graça Couto.

DESENHO A MAO LIVRE — Dia 15, às 8 horas, prova gráfica e oral de exame vago de segunda época para o aluno Raul Freitas de Oliveira.

DESENHO TÉCNICO — Dia 15, às 8 horas, prova gráfica para o aluno Jair de Carvalho Gomes.

ESTABILIDADE — Dia 15, às 13 horas, prova escrita de exame vago de segunda época para os alunos Abílio Almeida Andrade Filho, Baltazar Blas Leite (cond.), Jacinto Villalba (cond.), Jorge Maria Breton Lavie (cond.), Carlos José Vieira Machado e Fernando Abbott Coelho.

Diretório Central de Estudantes

CONVOCAÇAO — «O presidente do Diretório Central de Estudantes, órgão representativo dos interêsses dos universitários da Universidade do Brasil, cumprindo determinações da sessão realizada no dia 11 pp., convoca uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes, para segunda-feira, 14 do corrente, às 20 horas, a fim de prosseguir a discussão do projeto Pedroso Júnior e da atitude das escolas superiores da Universidade em face dêle. — a) Olidair Ambrósio, presidente».

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Provas para amanhã:

CLINICA MEDICA — 4º ano, às 8 horas — Prova escrita — Todos os alunos inscritos.

CLINICA GINECOLOGICA, às 8 horas — Exame final — Os alunos matriculados no 5º ano médico, em 1948, de ns. 101 a 115. Suplementar, de ns. 116 a 129.

ANATOMIA PATOLÓGICA, às 9 horas — Exame inscrito — Todos os alunos inscritos.

AVISO — Amanhã, às 20 horas, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, à avenida Venceslau Braz 95, será inaugurado o curso equiparado de clínica neurológica da Faculdade Nacional de Medicina (6º ano) a cargo do docente dr. Austregésilo Filho.

Um esclarecimento do diretor da Biblioteca Nacional

RESPONDE O DR. JOSUE' MONTELO À QUEIXA DE UM ESTUDANTE CONTRA UM FUNCIONARIO DAQUELA INSTITUIÇAO

Recebemos do dr. Josué Montelo, atual diretor da Biblioteca Nacional, a carta abaixo transcrita, em resposta às reclamações do estudante Geraldo Marques, divulgadas por êste jornal, em sua edição de 6 do corrente.

E' a seguinte a carta do dr. Josué Montelo:

«Sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS:

Publicou o DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição de domingo, 6 do corrente, a queixa do estudante Geraldo Marques contra servidores da Biblioteca Nacional encarregados de atenderem à contra pública nos salões de leitura. De acôrdo com essa reclamação, faltaria aos referidos servidores o indispensável espírito de urbanidade nas suas relações com a clientela da Biblioteca. E ainda: estaria sendo abusiva a fiscalização que se processa na portaria, à entrada e saída dos consulentes.

Embora não tenha o interessado esclarecido em qual dos turnos de trabalho da Biblioteca se verificou o caso que é objeto de sua queixa, acabo de expedir, nesta data, instruções enérgicas para que fatos dessa natureza não ocorram nesta repartição.

Muito grato ficaria, portanto, ao sr. Geraldo Marques se me tivesse a gentileza de esclarecer quando e ainda com que funcionário se verificou o incidente que explica o seu ressentimento.

No que se relaciona com a fiscalização, devo, no entanto, dizer que se trata de medida determinada por desvios de livros que se vinham observando nos salões de leitura. Para coibi-los, vi-me obrigado a determinar inspeção rigorosa, além de providenciar para que, dentro em breve, se restabeleça a identidade de cada leitor da Biblioteca Nacional, à maneira do que ocorre em tôdas as bibliotecas congêneres do mundo inteiro.

Do acêrto da primeira providência não tem a direção da Biblioteca Nacional a menor dúvida. E isto porque, após à sua prática, diminuíram sensivelmente os desvios de livros no salão de referência. Por outro lado, apuramos que uma leitora estrangeira e de certa nomeada comprazia-se em recolher à sua bolsa feminina, burlando a vigilância do salão, mapas e gravuras retiradas de obras solicitadas à consulta. O caso foi entregue à polícia e já se encontra em Juízo. E tratava-se, nessa ocorrência lamentável, de personalidade eminente, que moveu céus e terras em seu favor.

Em relação à morosidade do serviço de consultas no salão de leitura, três são as razões que a explicam: a) o trabalho global de recatalogação do acêrvo, que está determinando novos lugares para as obras distribuídas nos seis pavimentos, em número superior a um milhão de exemplares; b) número reduzido de servidores especializados, que trabalham nos andares; c) lentidão e defeitos constantes dos montecargas, os quais, apesar de novos, precisam ser substituídos — o que está sendo providenciado.

Fico aguardando do sr. Geraldo Marques os esclarecimentos que se fazem necessários para que, apurada a procedência de sua queixa, seja punido o funcionário que o tratou de maneira indelicada.

Queira aceitar, sr. redator, [illegible] o testemunho de meu alto apreço. — (a.) Josué Montelo».

Reabertas as aulas do Colégio Pedro II

Teve lugar, no Colégio Pedro II, em data de 11 do corrente, a cerimônia da reabertura das aulas daquele educandário.

A aula inaugural foi dada pelo presidente da Congregação do Colégio, professor Vandick Londres da Nóbrega.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

CHAMADAS DE ALUNOS A SECRETARIA

Comunicam-nos:

«São convidados a comparecer à Secretaria da Faculdade os alunos cujos nomes constam da lista abaixo, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse, dentro do prazo máximo de 48 horas:

Roberto Gurgel Valente, Elde de Siqueira Figueiredo, Volnei do Nascimento Ribeiro, Haroldo Pereira Giordano, Wilson Odilon Marques Teixeira, João José Ciríaco, Deolinda Miguel Simão, Valdir dos Santos Faria, Hermínio Berçot de Melo, Mário Manhães Júnior, Nilton da Costa Braga, Nilson Marques da Rocha, Walker Mendes de Sá, Arildo de Sousa, Braga, Samuel Schemberg, Alberto de Araújo Dias, Antônio Guerra Ribeiro, Newton Boschat Soares, Jaime Koiffman, José Muler, Marcus Vinicius do Amaral Vasconcelos, Carlos Alves da Mota F. Filho, Nilton Castro, Luiza Xavier de Brito, Francisco Ciménia, Adriana Machado Braga,, José Barroso Tostes, Stela Quintaes Guimarães, João de Sousa Vieira e José de Freitas Valentim.

Faculdade Nacional de Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO

O Diretório Acadêmico convoca a presença de todos os alunos aprovados e não classificados no Concurso de Habilitação, para segunda-feira, dia 14, às 13 horas, na séde da Faculdade, a fim de tratar de assunto de interêsse geral.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL

RECONHECIDA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL

Rua da Constituição, nº 71 — 2º andar.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

SEGUNDA CHAMADA

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, à rua da Constituição nº 71, 2º andar, de 7 a 15 do corrente, as inscrições ao Concurso de Habilitação — (2ª chamada) às quais obedecem às seguintes condições:

a) O número de vagas fixado pelo C. T. A. é de 72 (setenta e duas);

b) dos candidatos será exigida a seguinte documentação:

1 — prova de conclusão de curso secundário completo ou diploma de conclusão de qualquer dos cursos comerciais técnicos registrado na Diretoria do Ensino Comercial;

2 — carteira de identidade e atestado de idoneidade moral;

3 — atestado de sanidade física e mental;

4 — certidão de nascimento passado por oficial de registro civil;

5 — prova de quitação com o serviço militar;

6 — prova de pagamento da taxa de inscrição.

c) O requerimento de inscrição, selado na forma da lei, deve fazer expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos cursados pelo candidato;

d) As inscrições serão abertas às 19 horas do dia 7 e encerradas às 22 horas do dia 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1949.

ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHAES — secretário.

Prof. *ALTHER DE OLIVEIRA MAGALHAES* — secretário.

VISTO:

Dr. *Paulo Emilio de Oliveira e Cruz* — Inspetor Federal.

ESC. TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO

ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA

ESC. PREP. DE CADETES DO EXÉRCITO

ARTIGO 91

Matrículas abertas

CURSO RIVER

AAv. Rio Branco, 114 - 14º and

MOSELEY

para vestibular

As aulas terão início em 15 de março . Faça sua matrícula

Rua Farani, 39 – Botafogo

VESTIBULARES -- 1950

CURSO S. SALVADOR

Resultados obtidos pelo CURSO S. SALVADOR, no 1º exame VESTIBULAR NA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA, no corrente ano:

Nº de vagas: 50. Nº de candidatos: 41. Nº de candidatos do CURSO: 17. Nº de aprovações: 36. Nº de aprovações do CURSO: 15.

Relação dos CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS: Maria Adelaide de Albuquerque Leão (2º lugar), Moysés Abraham Fuks (4º lugar), Michel Jean Guédon (5º lugar), Yone Paiva Pedrosa (8º lugar), Avany Moreira (9º lugar), Dalva Cereja Duarte (10º lugar, Esmeralda Ribeiro, Neusa Pereira Lima, Helena Flamiana de Azevedo Veloso, Clara Lúcia de Aquino e Albuquerque, Arthur Monteiro de Rezende, Heloísa Maria Matos Macambira, Anália Espíndola Trindade, Norma Gastoni, Aslia Barbosa Neto Pires.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Nº de vagas: 45. Nº de candidatos: 124. Nº de aprovações: 24, sendo 11 do CURSO.

RELAÇÃO DOS *CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS*: Agberto Braga Quintela (1º lugar), Zilah Faria Saraiva (2º lugar), Enzo Filgueiras (3º lugar), Roiza Brajterman (7º lugar), Murilo Pires Galvão (9º lugar), Alexandre Magalhães Kokell (10º lugar), Trajano Vieira da Cruz Riva Dachis, Arany Carvalho Marques, Jair Cabral Lima Rosa Charman.

CURSO S. SALVADOR

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

Rua MEXICO, 98 — Sala 609 — Tel.: 22-4512.

INICIO DA 4 TURMA, DIA 16 DE MARÇO

OBS.: Após a terminação dos vestibulares, será publicado a relação geral dos nossos alunos aprovados.

ARTIGÓ 91

Direção do Prof. WILSON GOSCH, com a colaboração do Prof. CARDOSO FILHO, distinto pedagogo e organizador de bibliotecas didáticas.

— Nosso Curso resolve cuidadosa e pacientemente o caso dos alunos com formação mal orientada, ministrando-lhes aulas extraordinárias, sem lhes exigir nenhum pagamento especial.

— O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudos estiver COMPLETAMENTE satisfeito com o nosso sistema de ensino

Rua SETE DE SETEMBRO, Nº 63 — SOBRELOJA

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1915)

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.

NOVAS TURMAS — Intensivas estão sendo organizadas para início no dia 21 do corrente.

Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463.

CURSO TUIUTI

Direção do major Paulo Lopes

RESULTADOS DE 1949

RELAÇÃO NOMINAL DOS CANDIDATOS APROVADOS NAS ESCOLAS MILITARES EM 1949

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES DO EXÉRCITO

FORTALEZA — 1.º ano

1.º lugar -- FERNANDO HÉLIO GUIMARÃES BAIMA
4.º lugar -- DARCI ARAUJO BITENCOURT
5.º lugar -- JEREMIAS BEZERRA BRANDÃO

FORTALEZA — 2.º ano

1.º lugar -- CARLOS BENHEUREUSE
2.º lugar -- PAULO BONEFKI

SÃO PAULO — 1.º ano

2.º lugar -- CARLOS GEORGE CAPARELLI
3.º lugar -- DANILO ELZIO REIS DE SOUZA
5.º lugar -- HELIO ANDRADE GOMES DA SILVA
6.º lugar -- MAURO RUBENS DOS SANTOS FONSECA
10.º lugar -- SERGIO MEIRA LOPES DE CASTRO
11.º lugar -- ALBERTO FERREIRA DE SOUZA ANDRADE
12.º lugar -- LUIZ ANTONIO ZIGNAGO DE SOUZA
13.º lugar -- IRINEU DA SILVA MATOS
17.º lugar -- HELIO MACHADO PIO PEREIRA
18.º lugar -- PAULO SERGIO RUTWISCH HORTA RODRIGUES
23.º lugar -- WALDEMAR DIAS
24.º lugar -- GLEUBER VIEIRA
26.º lugar -- ALVARO JUVENAL ANTUNES JUNIOR
27.º lugar -- ARNALDO COSTA JUNIOR
28.º lugar -- PAULO AFONSO DE AQUINO E ALBUQUERQUE
30.º lugar -- JOSE' FARIA SOARES FILHO
34.º lugar -- CARLOS JOEL LOPES ENES
35.º lugar -- RUI DE SA' E SILVA
39.º lugar -- WILSON DORNA DE CARVALHO
42.º lugar -- LUIZ FERNANDO DELVAUX
44.º lugar -- CARLOS SALVADOR GRIJO'
45.º lugar -- HERBERT RODRIGUES ARANHA
47.º lugar -- AZOR DE MENEZES
50.º lugar -- NILO JOSE' TORTOLA

SÃO PAULO — 2.º ano

2.º lugar -- HELIO RIBEIRO CONCEIÇÃO

SÃO PAULO — 3.º ano

2.º lugar -- IVANI HENRIQUE DA SILVA
4.º lugar -- RUBIO BALLOUSIER
10.º lugar -- FLAVIO DE MARCO

PORTO ALEGRE — 1.º ano

1.º lugar -- HENRIQUE SARMENTO SOARES
2.º lugar -- ARMINDO CORREIA
3.º lugar -- SEBASTIÃO GOMES LEAL FILHO
4.º lugar -- JOBERTO PIO DA FONSECA
5.º lugar -- JORGE RODRIGUES
7.º lugar -- ROBERTO MIGUEL DE BASTOS CRUZ
8.º lugar -- HELIO DE OLIVEIRA
9.º lugar -- AECIO KAUFMAN COLOMBO DA SILVA
12.º lugar -- OCTAVIO AGUEDA
14.º lugar -- EDSON FONTES RIBEIRO
15.º lugar -- CRISTIANO MULLER NETO
18.º lugar -- JORGE GUILHERME HERMSDORI
21.º lugar -- JORGE DA CUNHA OLIVEIRA
23.º lugar -- ERALDO FREITAS DA CUNHA
26.º lugar -- CIONIL DA CUNHA BORGES DE FARIA

PÔRTO ALEGRE — 3.º ano

1.º lugar -- LUIZ VIEIRA DE FONTES

ESCOLA MILITAR

3.º lugar -- ARNOSAN RAMOS CAIADO
6.º lugar -- JOSE' LOURENÇO DE SOUZA
7.º lugar -- ALOISIO PITTA XAVIER
15.º lugar -- NELSON SIQUEIRA GOMES
16.º lugar -- HENRIQUE REBELO DE ALMEIDA
18.º lugar -- EUGENIO VIEIRA DE MELO

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE AERONÁUTICA — BARBACENA

Armando Luiz Claro — Dirceu Ferreira Hargraves — Eugenio Nunes de Abreu — João Maria de Castro Araujo — João Rizzo — Luiz Bezerra de Araujo — Ludovico Marques — Decio Bria Gama de Silva — Edson Martins Encarnação — Helcio Reis Ribeiro — Jefferson Quintas Guimarães — Lelio Capello Barroso — Moacir Porto — Renato Candido Veiga da Silva — Sergio Rochakiehl — Almir Borges Pinto Dias — Almir de Oliveira Carvalho — Amauri Correia de Castilho — Amilcar Ferrari Alves — Armando Paiva Santana — Ari de Albuquerque Lima Sobrinho — Aureo de Oliveira Assis — Barry Andrew Thanock — Carlos de Almeida Batista — David Ferreira Soares — Edmar Flaeschen — Eurimaco Neto Cabral — Fernando Souto de Castro — François Armando de Souza — Germano Octavio Weber — Gerth Wolfgang Woigt — Haroldo Vieira de Morais — Hailton Gray Moreira — Helio Ribeiro Conceição — Ibraim Wadith Kouri — Ilaé Maia Pfaltzgraff — Ismar Osmond Coelho — Izandro Berolatti — Edward Brandão Salgueiro — José Pinto — José Simões da Silva — Julio da Silva Barbosa — Julio Ramos Avelin — Lincoln Estrela — Luiz Antonio Delorenzo — Luiz Carlos Machado Sampaio — Mario Antenor de Oliveira — Mario Mendes de Morais Filho — Milton Gomes — Moisés de Oliveira Sander — Nilson Leite Lobo — Paulo da Veiga Brandão — Raul Lopes Biangolino — Raul Martins — Roberto Covelo Pinheiro Machado — Romildo Correira de Andrade Melo — Sebastião Helio Faria de Paula — Sergio P. da Fonseca — Tupani Victor Americano do Brasil — Ulisses Adelino Serra — Victor Hugo Cordeiro Diniz — Hugo Domingues de Mesquita — João da Silva e Souza Filho.

Escolas de Engenharia e de Arquitetura

Resultados ainda não conhecidos

15 DE MARÇO

INICIO DAS NOVAS TURMAS

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — F. 48-5266

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - 2.º — F. 43-9386

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0668

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9385

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 11 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7618
Bélgica (franco)	0.4271
Suiça (franco)	4.3738
Uruguai	8.4324
T. Eslováquia	0.3746
Dinamarca	3.9008
Suécia	5.2109
Holanda	7.0307
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 12.
Fechado.

BUENOS AIRES, 12.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDEU, 12.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda.	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	234.50	234.50

LONDRES, 12.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Lr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	9.00	9.00
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176.50	176.[illegible]
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

Café

O mercado de café não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

Posição de hoje: — Estável; anterior estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 93.00; anterior, 93.00; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — 87.50; anterior, 87.50; ano passado, 87.50.

Embarques — Hoje, 35.001 sacas; anterior, 19.900; ano passado, 16.127 ditas.

Entradas — Hoje, 14.368 sacas; anterior, 14.887; ano passado, 38.827 ditas.

Existência — Hoje, 1.842.584 sacas; anterior, 1.863.217; ano passado, 2.244.223 ditas.

Saíram 106.300 sacas, sendo 101.783 para a América do Norte, e 4.517 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 12.

Única chamada:	«A»	«C»
Março	68.00	98.20
Maio	68.00	99.40
Julho	68.00	101.30
Setembro	69.00	101.60
Dezembro	70.00	101.80
Janeiro	70.00	102.50
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 12.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 no preço de Cr$ 60,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	1.000
De Sergipe	—
De Pernambuco	40.820
Total	41.820
Saídas	12.500
Existência	141.845

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,00
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	96,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	82,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	5.617.374	5.617.374
Exportação	47.575	90.842
Existência	1.054.631	1.104.226
Consumo local	2.000	[illegible]

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	787
Existência	26.498

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00

(Conclui na 8.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-9907. De 1 às 7 horas.

BRASIL, PAÍS SEM IMIGRAÇÃO

Em um século entraram apenas cinco milhões de estrangeiros — Um milhão e meio retornou à pátria de origem — A odisséia do problema imigratório num país despovoado — Quatro fases em que a última é a pior — Tenta o govêrno reabrir a imigração, mas se embaraça nos próprios esforços

OSÓRIO NUNES

HOJE, como há um século, o Brasil recebe imigrantes sem estar preparado para acolher os que procuram nesta parte da América uma terra de promissão e encontra a desordem de um país sem política imigratória.

Um dos maiores paradoxos oferecidos por esta nação consiste, justamente, no fato de possuir um imenso território despovoado, reconhecer que necessita de gente e jamais organizar uma política de população, continuando a ser um país de imigração, sem imigrantes. Como que um determinismo histórico inspira e conduz os fatôres negativos, pois desde o início que o problema foi mal colocado, com soluções parciais apressadas e imediatistas, sem continuidade e segurança. Para bem compreender alguns dos principais obstáculos que se antepõem, tradicionalmente, à imigração para o Brasil, é necessário verificar que a colonização da América Portuguêsa foi tentada por um povo audacioso, porém reduzido em contingente demográfico. Não houve, pois, rigorosamente, uma colonização. Registrou-se uma tentativa de ocupação, de certo modo expressiva, ao litoral, e consideràvelmente empurrada no sentido do ocidente, alargando a linha de Tordesilhas e criando os famosos vazios interiores. Pelo acôrdo prévio, assinado entre Portugal e Espanha, os limites das conquistas do primeiro não deveriam ultrapassar uma faixa que correspondia, aproximadamente, a Belém do Pará, ao norte, e Laguna, em Santa Catarina, ao sul. Pretendiam, entretanto, os imperialistas de Lisboa o acesso e domínio das duas grandes bacias hidrográficas sulamericanas, do Prata e do Amazonas. A primeira, não a obtiveram, mas a segunda foi possível arrebatar a Castela. A suzerania da coroa sôbre tão extensas porções de terra acarretava zelos compreensíveis, ciúmes que impediram, durante séculos, a entrada de estrangeiros na possessão lusa. O preconceito jacobino tem segura origem nesses dias históricos de lutas contra conquistadores que não trouxessem nas velas a cruz de Cristo e o pavilhão das quinas.

Sòmente a chegada de d. João altera a diretriz invariàvelmente seguida, sob pressão das idéias liberais que entravam em voga e da política inglêsa, de restrição ao tráfico de negros. Logo no mesmo ano em que aportou ao Rio de Janeiro, o príncipe regente expediu o ato pelo qual era permitida a concessão de terras a estrangeiros, o que sòmente teve comêço em caráter sério, dez anos mais tarde, quando Sebastião Nicolau Gachet, cidadão suíço, compadre do monarca, acordou o encaminhamento de cem famílias, para cuja localização o reino desapropriou a fazenda de Morro Queimado, onde se fundou a colônia de Nova Friburgo. Estava aberta a fase de imigração estrangeira para o Brasil.

PÉSSIMA INAUGURAÇÃO

A chegada dos 2.003 imigrantes suíços, extraídos às inscrições que alcançavam mais do dôbro dêsse número, constituiu péssima inauguração, ensejando aos profetas da época vaticínios corretos sôbre o que ocorre hoje. Na Holanda, já haviam permanecido dois meses sem poder embarcar, por desleixo ou desajustes das autoridades. Mais de um quarto do total, ou sejam 531 imigrantes, morreu no trajeto, além de 31 em Macacu e 146 em Nova Friburgo, nos primeiros meses de adaptação.

Se a colônia progrediu, apesar dos contratempos, outro tanto não aconteceu com a imigração, que se revestiu, no reinado de Pedro I, de características deploráveis, pois o jovem monarca estava interessado em obter mercenários para os batalhões imperiais e recorria aos serviços de aventureiros, cuja filáucia acenava com vantagens miríficas aos europeus, chegados sem preparo de nenhum plano para acomodá-los e finalmente reduzidos à condição de escravos. Muitos anos depois, o senador Vergueiro principia a experiência com colonos italianos na fazenda Ibicaba, não para ganhar obreiros livres, mas para substituir o braço negro por trabalhadores brancos. Progrediu bastante, depois, a entrada de estrangeiros, localizados de preferência no sul do país — e o desenvolvimento da escala imigratória mostra, de acôrdo com os dados apresentados pelo professor Giorgio Mortara, consultor técnico do Serviço Nacional de Recenseamento, que, numa divisão em quatro fases do período de 1847 a 1946, a importância relativa da contribuição migratória para o crescimento da população brasileira alcançou o seu máximo no segundo intervalo, manteve-se notável no terceiro e diminuiu fortemente no quarto. No decurso dêsse período secular, entraram no Brasil 5 milhões de imigrantes, dos quais cêrca de um milhão e meio reemigrou, deixando um saldo de 3 milhões e meio. Os conceitos formulados por aquêle especialista, em conferência na Escola do Estado Maior do Exército, concluem pela observação de que a contribuição imigratória para o crescimento vegetativo da população representa pouco mais de um décimo do crescimento natural verificado, ou sejam 3 milhões e 700 mil. Somado a êste o número de 3 milhões e meio de imigrantes incorporados à massa demográfica, é fácil notar como tem sido reduzida a contribuição alienígena para o nosso desenvolvimento populacional.

A MÁ POLITICA ESTADO-NOVISTA

Muitos assim compreenderam, mesmo sem a eloquência dos números. E procuraram encontrar meios adequados para promover a imigração e a colonização do Brasil. Espantava-os, sobretudo, o fato de que, no mesmo período, os Estados Unidos tivessem recebido uma quantidade mais de sete vêzes maior ou seja 37 milhões de imigrantes, que enriqueceram substancial e numèricamente a massa demográfica da República, trabalhando em todos os sentidos à sua riqueza potencial. Outros, entretanto, ponderavam, não destituídos de certa razão, que a fortuna de um país não se mede pelo número de seus habitantes, cuja soma é um dos fatores decisivos, mas nunca o primordial, o insubstituível à sua projeção como potência econômica e social. A tese, que aquêle eminente professor resumiu, aliás, com segurança e ponderação, prevaleceu, de maneira direta ou indireta, no último período, alcançando a plenitude durante o Estado Novo, cuja legislação nacionalistamente extremada reduziu a imigração a zero.

REABERTURA DO PROBLEMA

O advento da ordem democrática coincidiu ou foi precipitado pelo fim da guerra, cujo encerramento deixou grandes disponibilidades de material humano. A Constituição de 1946 veio, consequentemente, reabrir o problema populacional, determinando amplas medidas para a reabertura da imigração, organizando-se, a seguir, uma Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização, na Câmara dos Deputados, com a incumbência de elaborar as leis complementares. Assistido por vários técnicos, especialistas e estudiosos, o deputado Dâmaso Rocha, relator geral apresentou, há quase dois anos, o projeto regulando a entrada de imigrantes e outro criando o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, com a incumbência de reunir os serviços dispersos que diluem as soluções e executar a política de franquia consubstanciada na nova lei de imigração. Submetidos ao crivo da Comissão e da Casa, os dois projetos, que ainda podem ser aperfeiçoados, subiram ao Senado onde, depois de repousar por certo período, foram estranhamente remetidos ao Conselho de Imigração e Colonização, órgão consultivo do govêrno federal e que se recusara a colaborar na feitura, por não concordar com a sua justa e necessária extinção, ali expressa.

ESTACA ZERO

Vimos, dêsse modo, que, no que se refere à imigração, o Brasil continua na estaca zero. Nas duas fases perfeitamente definidas do fenômeno imigratório, uma começada por 1820, assinalando a era de livre imigração e outra iniciada em 1914, com apreciável queda na transferência de grupos humanos, não havia sido possível criar um sistema para o país. O descaso, reunido à medidas de urgência para aproveitar as massas demográficas disponíveis e para atender ao clamor dos órgãos de opinião, colocou o govêrno brasileiro num bêco de difícil saída com repercussão internacional deprimente.

A verdade é que, enquanto se procedem planos para colonização do oeste, o Conselho de Imigração e Colonização, órgão colegial consultivo, permanece como entidade deliberativa e executiva, enquanto o Departamento Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho, tipicamente executivo, padece da falta de verbas que o Conselho aplica. Enquanto a Organização Internacional de Refu-

(Conclui na 8.ª página)

Como se processa uma imigração conveniente:

Seleção; transporte; recepção; hospedagem; colocação; adaptação; fixação; assimilação e aculturação. Nenhum dos seis últimos processos que ocorrem dentro do Brasil estão sendo bem executados.

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas: Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas: São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas: São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,05 horas: Caravelas, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, S. Luís e Belém, às 5,05 horas; Montevidéu e B. Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande, às 8,15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas e Recife, às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K. L. M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas e B. Horizonte, às 7 horas. **SAS:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas.

—

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07, horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas; Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid, e Zurich, às 23,15 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12, às 15, às 17, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Cuiabá, às 6,30 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Recife, às 4,50 e às 7,30 horas e Salvador, às 5,50 hs. **Air France:** Para Montevidéu e B. Aires, às 12,10 hs. **Real:** Para P. Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Varig:** Para S. Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 hs. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Central Aérea:** Para Corumbá, às 6,10 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 8 horas.

—

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo e Campo Grande, às 6,07 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessôa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manaus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre às 7,30 horas. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para B. Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para S. Paulo, Belo Horizonte, M. Gerais, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu, às 14,40 hs. **TAN:** Para H. Horizonte, M. Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas.

—

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros, às 9,55 horas; Montes Claros, Pedra Azul, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 8,20 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul às 23,15 hs. **Pan American Airways:** Para B. Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, as 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,02 e às 17,07 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e S. Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 8 horas; Salvador, às 8 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para a Europa, às 9 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guiritinga e Cuiabá. **Lap:** Para São Paulo, às 8 hs. e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 8,40 hs.; para Montevidéu e B. Aires às 17,55 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

—

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Baurú, Campo Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; Buenos Aires, às 4,40 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre; às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9, às 15,52 e as 17,07 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas; Ital, às 7 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Universal:** Para S. Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para B. Aires, às 8,30 horas. **Lap:** Para S. Paulo às 8 horas; Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e B. Aires, às 10,30 horas. **TAN:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para B. Horizonte, Gov. Valadares, Pedra Azul; Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas.

SEXTA — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; Araxá, às 7,45 horas; Poços de Caldas, às 12,45 horas; Caravelas, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Fortaleza, às 6 horas; São Paulo; Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoal, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 4,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 8 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Santiago, às 9 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia e Formosa. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 8,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K. L. M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas.

—

SABADO — **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo, Bauru, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; Recife, Dawar, Lisboa, Paris e Londres, às 14,45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; Recife, às 4,45 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas; Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Natal:** Para C. Grande, às 7 hs. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 hs.; S. Paulo, às 13,45; Fortaleza, às 6,20 hs.; Salvador, às 8,30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 hs.; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 9, às 11, às 12,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador, às 8,30 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Fama:** Para B. Aires, às 8,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Transportes Aéreos Nacional Ltda.:** Para B. Horizonte, às 7 horas; B. Horizonte e Gov. Valadares, às 7 horas; Para Bonfim, Jataí, Lins, Goiânia, Cuiabá, Uberlândia, Goiânia, Corumbá e Salvador, às 8,40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1997; PANAIR — 22-7720; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-5559 — LAB — 42-2298; NAB — 43-6131; CRUZEIRO DO SUL — 43-6060; REAL — 42-3611; AEROVIAS BRASIL — 22-1990; VARIG — 22-1545; VIABRAS — 22-4176; K. L. M. — 22-6670; BRITISH — 42-4040; FAMA — 43-4788; LAP — 43-9007; NATAL — 22-7720; AIR FRANCE — 43-8838; SAS — 22-3870; CENTRAL AÉREA — 22-4039; ITAÚ — 22-7410; ALITALIA — 43-9190; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 22-6119.

Informações Diversas

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

A exportação de Café pelo Pôrto do Rio de Janeiro durante o mês de fevereiro último alcançou um total de 219.940 sacas, segundo dados organizados e fornecidos pelo Centro do Comércio de Café. As firmas que mais café exportaram durante o mês acima mencionado, foram as seguintes: A. Jabour, 52.244 sacas; Marcelino Martins Filho & Cia., 33.523; American Coffee Corporation, 25.049; McKinlay, S. A., 10.306; Morton Megaw & Cia. Ltda., 10.250, e outras com menor parcela.

A EXPORTAÇÃO VERIFICADA FOI A SEGUINTE:

Destinos	Sacas
EUROPA:	
Bélgica	40.452
Itália	23.838
Holanda	11.422
Trieste	5.147
Turquia	4.645
Suiça	3.500
Gibraltar	2.000
Islândia	1.164
Grécia	578
Grã-Bretanha	550
França	56
Alemanha	50
Total	93.402
AMÉRICA DO NORTE:	
Estados Unidos	66.767
Curaçau	250
Total	69.517
AMÉRICA CENTRAL:	
Curação	250
Total	250
AMÉRICA DO SUL:	
Argentina	4.887
Uruguai	3.750
Paraguai	395
Total	9.032
ÁFRICA:	
União Sul-Africana	2.717
Egito	1.329
Tanger	150
Total	4.196
ASIA:	
Cueitá	16.916
Iraque	8.458
Filipinas	5.600
Turquia	2.269
Chipre	250
Total	33.493
CABOTAGEM:	
Pôrtos do Norte	7.710
Pôrtos do Sul	2.340
Total	10.050
TOTAL GERAL	219.940

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve bastante animada e acusou operações desenvolvidas durante o mês de fevereiro último. Foram negociados em Bolsa ... 110.266 títulos, na importância de Cr$ 45.415.150,00, sendo 58.086 títulos da Dívida Pública da União, dos Estados e das Municipalidades, na importância de Cr$ 31.342.998,00; 52.115 títulos da dívida particular, na de Cr$ ... 13.652.162,00 e 25 títulos da Dívida Externa, na importância de Cr$ .... 420.000,00. Os negócios foram assim distribuídos:

Espécie	Quant.	Cruzeiros
Apól. da União	15.096	9.966.040,00
Obrig. da União	9.035	9.885.178,00
Apól. dos Est.	26.110	8.999.900,00
Apól. do D. Federal	6.404	1.100.701,00
Apól. de outros municípios	2.441	1.391.179,00
Ações de Bancos	6.110	1.912.842,00
Ações de Cias. de Seguros	1.295	375.000,00
Ações de Cias. de Tecidos	2.776	2.167.315,00
Ações de Cias. de Transportes	1.444	177.800,00
Ações de Cias. diversas	29.441	5.224.679,00
Debêntures	5.280	1.070.918,00
Letras hipotec.	1.166	840.660,00
Apól. da divida externa	25	420.000,00
Vendas judiciais	1.314	550.467,00
Vendas em leilão	1.036	1.053.411,00
Vendas à prazo	1.273	279.060,00
Total	110.266	45.415.150,00

VENDA DE AUTOMOVEIS INSERVIVEIS

O «Diário Oficial» (Secção I), de 11 do corrente, publica o Edital n. 2-49, da Divisão do Material do Ministério da Fazenda, relativo à concorrência para a venda de automóveis inservíveis pertencentes ao mesmo Ministério, edital êsse que saíra publicado com omissões no D.O. de 7 dêste mesmo mês.

PERTO DE CEM MIL TONELADAS DE TRIGO NACIONAL

Até o dia 20 de fevereiro último, os grande moinhos nacionais e estran-

(Conclui na 8.ª página)

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso ar.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 11

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — Trinta exames de laboratório — Sessenta e quatro exames de raio X — Quatorze internações hospitalares — Doze tratamentos especializados — Trinta e quatro inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO. — CONSULTAS: — Cirurgia, 9 — Oto-rino-laringologia, 2 — Ortopedia, 11 — Dermatologia, 15 — Clínica médica, 16 — Oftalmologia, 15 — Neuro-psiquiatria, 9 — Pediatria, 22 — Gastro-enterologia, 13 — Cardiologia, 3 — Urologia, 8.

Aplicações fisioterápicas	34
Injeções	9
Curativos	25
Outras imobilizações	1
Intervenções cirúrgicas	2
Massagens manuais	13

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFICIO ENFERMIDADE:

CONCEDIDOS: — Geraldo Lengruber Monnerat — Hamlet Gill — Aldo de Azeredo Coutinho — Manuel de Lima — José Rodrigues — José Daker — Vitor Geraldo de Almeida Chermot — José Assis de Aragão.

PRORROGADOS: — Franklin Soares Ribeiro — Albino Saldanha e Silva — Haroldo Alves Evangelista — Nilson de Almeida — João Batista de Freitas Abrahão — Hilda Silva — América Monteiro Moss.

BENEFICIO MATERNIDADE:

TOTAL: — Manuel Nunes.

Notícias Diversas

AGRADECIDOS OS INTERNADOS DO SANATÓRIO CARDOSO FONTES

Recebemos:

"Os internados no Sanatório Cardoso Fontes vêm, mais uma vez, por intermédio da imprensa, agradecer aos funcionários da Caixa Econômica Federal que, por intermédio do sr. Antônio Lopes Filho, nos remeteram a importância de Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros), para a "Campanha Pró-Streptomicina".

Agradecendo êste benemérito e humano gesto, os internados no Sanatório Cardoso Fontes, enviam seu abraço amigo aos funcionários da Caixa Econômica Federal, pedindo a Deus que os guie e os oriente na luta constante e árdua de cada dia".

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições de empregados em estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (publicado na edição de 20 de fevereiro de 1949) — Cr$... 18.252,00; 142) — Banco do Brasil, S. A. — Madureira, Cr$ 136,00; 143) — Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, Cr$ 340,00; 144) — Banco Crédito Móvel, Cr$ 60,00; 145) — Banco Crédito Real de Minas Gerais — Ramos, Cr$ 60,00; 146) — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, Cr$ 56,00; 147) — Banco Holandês Unido, Cr$... 200,00; 148) — Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina, Cr$ 260,00; 149) — Banco Industrial, Comercial e Agrícola do Distrito Federal, Cr$ 30,00; 150) — Banco Itaú, Cr$ 40,00; 151) — Banco da Metrópole — Bangú, Cr$... 60,00; 152) — Banco Predial do Estado do Rio — Campo Grande, Cr$ 60,00; 153) — Casa Bancária Bordalo Brenha, Cr$ 60,00; 154) — Casa Bancária Compensadora, Cr$ 120,00; 155) — Casa Bancária Companhia Parque da Várzea do Carmo, Cr$ 60,00. Total (até 11 de março de 1949) — Cr$ 19.794,00.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Aos associados foi comunicada a composição da nova diretoria, assim constituída: — Presidente — Carlos Botinelly de Medeiros, do Satélite Clube; vice-presidente — Raul de Amorim Pessoa, da A. A. Banco Mineiro da Produção; primeiro secretário — Wilson Neri, da A. A. Banco Delamare; segundo secretário — Amoreli Gerson de Brito, da A. A. Banco da Lavoura; tesoureiro — Nilo Pinto Ribeiro, da A. A. Banco do Brasil; propaganda e publicidade — Horácio Cardoso Machado Júnior, da A. A. Banco Português do Brasil.

DIRETORES TÉCNICOS: — Atletismo — Hélio Dias Pereira, do Banco Nacional Ultramarino (filiado especial); basquetebol — Luís Marzano Neto, do Satélite Clube; (sub-diretor) — Mário Polibiano, da A. F. Banco Boavista; futebol — Paulo Francisco de Sousa, do G. E. Província; (sub-diretor) — Inaiá Miranda, da A. A. Banco do Brasil; natação — Newton Alberto Santos, da A. A. Banco do Brasil; remo — Hélio Souto Maior de Castro, da A. F. Banco Boavista; snooker — Virgílio de Barros Filho, do Satélite Clube; tênis de campo — Romeu José dos Santos, da A. A. Banco do Brasil; tênis de mesa — Valter Mascarenhas, da A. F. Banco Boavista; voleibol — João Crisóstomo Pimentel Barbosa, da A. A. Banco do Brasil; water-polo — Alberto Novo Cabalero, da A. A. Caixa Econômica; xadrez — Albano Verçosa Leitão, do Satélite Clube.

CONSELHO FISCAL: — A. A. Caixa Econômica — A. A. Banco do Brasil — City Bank Club.

CONSELHO TÉCNICO: — Cídio Carneiro (A. A. Banco do Brasil); Vitorino Guedes Alonso (A. F. Banco Boavista); César Santos (A. A. Banco Português do Brasil); Antônio José Fraga Bastos (A. A. Banco Mineiro da Produção); Valter Fritsch (A. A. Caixa Econômica).

REDUÇÃO NA TABELA DE PREÇOS DO BAR DA AAABB

Por proposta do diretor Armando Simões de Castro, a diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil aprovou a redução de preços na tabela do bar, sendo organizada nova lista de preços que entrou em vigor prontamente.

Assim, nos dias comuns os preços serão idênticos aos que vigoram em qualquer bar ou restaurante, e nas festas da AABB haverá uma tabela especial relacionando preços reduzidos de 20 a 30 por cento sôbre as tabelas anteriores.

CINEMA INFANTIL NA AABB

Será realizada hoje, com início às 14 horas e 30 minutos, a sessão de cinema infantil dedicada aos filhos dos sócios da Associação Atlética Banco do Brasil.

O diretor de cinema da AABB, senhor José Alves Filho, organizou um programa constante de sete filmes variados e próprios para crianças.

Os sócios deverão exibir a carteira social, podendo levar em sua companhia ilimitado número de crianças e convidados.

REUNIÃO DA SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Reuniu-se, ontem, às 11 horas, em sua sede no Edifício Darke de Matos, 14.º andar, a Sociedade Médica do Instituto dos Bancários, sob a presidência do dr. Fausto Cardoso, com a seguinte ordem do dia:

Sôbre um caso renal — Relatado pelo dr. J. Manso Pereira, em colaboração com os drs. Felício Falci e Emílio Amorim.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria hoje o bancário Jorge Pinheiro Leonardo, associado do City Bank Club.

• • •

Transcorre hoje o aniversário da menina Sandra Helena, filha do sr. Humberto Holanda Filho, diretor do A. A. Banco Lavoura, e de sua espôsa, sra. Vanda Leite Holanda.

• • •

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Celso de Lima e Silva, Rio; Hélio Wildhagen de Sousa, Rio; Iberê Martins, Rio; Moacir de Andrade, Rio.

Amanhã, dia 14:

Álvaro Chiraldeli, da agência de Avaré, São Paulo; Alfredo da Rocha Amaral, Rio; Américo da Silva Oliveira, Rio; Antônio Grota Prada, Limeira, São Paulo; José Gaspar de Oliveira, Aimorés, Minas Gerais; José Osvaldo de Sousa Nunes, Aracajú, Sergipe; Mário Lima, Rio; Mário Santoro, Tiradentes, Distrito Federal; Raimundo Pinheiro Maramaldo, Limeira, São Paulo; Roberto Pereira da Silva, Rio; Luís Vieira de Carvalho, Rio; José Antônio Guimarães Rodrigues, Rio; Loth Baguglia Maldos, S. J. Campos, São Paulo.

S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Aviso aos srs. acionistas da S. A. DIARIO DE NOTICIAS de acôrdo com o art. 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, que se acham à sua disposição, pelo prazo legal, na sede da Sociedade, à rua da Constituição n. 11, o relatório e os demais documentos a que se refere o citado dispositivo, correspondentes ao exercício de 1948.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1949.

a.) AURÉLIO SILVA, diretor-secretário.

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos no Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de radios, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda». Rua Ouvidor, 164, 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Electra» não tem filiais.

Associação de Auxílios Mútuos dos Empregados da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

Em nome e de ordem do Sr. Presidente, convido os Senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 16 do corrente, às 17 horas, no Pavilhão Miguel Couto, do Hospital Geral da Santa Casa, para os seguintes fins:

a) — Apresentação do Relatório do triênio 1946 a 1948;

b) — Prestação de contas do exercício de 1948;

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1949.

F. DE A. BALTHAZAR DA SILVEIRA
1.º Secretário.

"A INDEPENDÊNCIA" Cia. de Seguros Gerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Companhia, à rua México, n. 168, 8.º pavimento, às 14 horas do dia 28 do corrente, para discutirem e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Contas, relativos ao exercício de 1948, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1949.

A INDEPENDENCIA
Companhia de Seguros Gerais
FERNANDO DE LAMARE
Diretor.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55 RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Brasil	B. Aires	12	13	N. York	43-0910
Bunkell Hill	Santos	12	12	Norfolk	23-1931
Rio Amazonas	Recife	13	—	—	23-3756
Cte. Lira	Gênova	13	—	—	23-[illegible]56
Aratimbó	—	—	13	Cabedelo	43-3424
Edimburgo	—	—	14	B. Aires	43-1093
Tjikampek	—	—	14	Mombasa	43-2937
Itaberá	—	—	15	P. Alegre	43-3424
Alegrete	Tutóia	—	13	—	23-3756
Rio Douro	P. Alegre	—	14	Recife	42-4156
Lóide Canadá	—	—	14	Hamb.	23-3756
Lóide Bolivia	N. York	14	—	—	23-3756
Alphard	Roterdan	14	14	B. Aires	43-4829
Itaquera	—	—	15	Recife	43-3424
Cape São Diego	—	—	15	B. Aires	23-2000
Lóide Ecuador	Hamburgo	15	—	—	23-3756
Lóide Brasil	Necochéa	15	—	—	23-3756
Mormachawk	Boston	15	—	—	43-0910
Groix	Havre	15	15	B. Aires	43-3477
José Marcelino	—	—	15	Recife	23-3443
Cte. Capela	—	—	15	Salvador	23-3756
Itapoan	—	—	15	Aracajú	43-3424
Campana	Marselha	15	15	B. Aires	23-2930
Cangueira	—	—	16	Recife	43-4748
Itapé	—	—	16	Belém	43-3424
Amaragi	—	—	16	P. Alegre	43-2708
High. Chieftain	B. Aires	16	16	Londres	23-2161
Del Sol	N. Orleans	16	16	B. Aires	23-4134
Cte. Lira	—	—	16	B. Aires	[illegible]
Poti	—	—	17	Macau	43-2708
Silvia	—	—	17	Florian.	23-0742
Mormacmar	Boston	17	—	—	43-0910
Triunfo	—	—	17	Itajaí	[illegible]
Alegrete	—	—	18	Itajaí	23-3756
Barbacena	—	—	18	Tutóia	23-3756
Urá	Maceió	18	—	—	23-3756
[illegible]	P. Alegre	18	—	—	23-3756
Del Santos	B. Aires	18	18	Houston	23-4134
Del Valle	N. Orleans	18	18	B. Aires	23-4134
Ana	—	—	19	Florian.	23-0742
Celestial	Santos	19	19	Norfolk	[illegible]
Lóide Uruguai	N. Orleans	19	—	—	[illegible]
Lóide Bolivia	N. York	20	—	—	[illegible]
[illegible]	—	—	20	[illegible]	[illegible]
[illegible]	—	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	B. Aires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	B. Aires	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Av. Rio Branco n. 277, apt. 607 — Edifício São Borja. Tel.: 22-4258 e tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas prèviamente.





COMBINAÇÕES... CALÇAS... CINTAS... SOUTIENS E ANÁGUAS...

A Preços de Liquidação!

Agora, nas Ofertas de Verão, o Departamento de Lingerie d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA — o mais especializado e completo do Brasil — oferece para a senhora um sensacional sortimento de combinações... calças... cintas... soutiens e anáguas a PREÇOS BARATISSIMOS... PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO! Compre já, enquanto as coleções estão completas.

Combinação de lingerie. Bem comprida, com renda e bordado no busto. Tamanhos de 40 a 52. Côres firmes Indanthren: Branco, Salmon, Azul, Rosa e Prêto.

Preço normal Cr$ 49,50 AGORA..........Cr$ 46,50

Calça lingerie em superior malha fio de Escóssia. Cintura elástica e pernas com sanfona. Tamanhos de 40 a 52. Côres: Branco, Salmon, Azul e Rosa.

Preço normal Cr$ 12,00 AGORA...........Cr$ 8,50

Soutien de setim "Duchesse". Modêlo americano com reforço e bordado debaixo do busto. Côres: Branco, Azul, Rosa e Preto.

Preço normal Cr$ 25,00 AGORA..........Cr$ 18,50

Cinta-calça e cinta-liga em malha americana elástica assetinada. Muito resistente. Todos os tamanhos.

Preço normal Cr$ 39,00 AGORA.........Cr$ 29,00

Anágua de "Tafetá-Moiré". Bem comprida e rodada, com largo babado franzido na barra. Todas as côres e tamanhos.

Preço normal Cr$ 75,00 AGORA.........Cr$ 64,00

Camisola de opala estampada, com delicada renda aplicada no busto, decote e cava. Côres firmes.

Preço normal Cr$ 75,00 AGORA.... .....Cr$ 39,00

Kimono de algodão estampado em côres firmes. Padrões alegres. Modêlo clássico, bem transpassado.

Preço normal Cr$ 125,00 AGORA........Cr$ 88,00

Atenção! Não há Artigo do Dia durante as Ofertas de Verão, porque todos os artigos d'A Exposição estão sendo vendidos por Preços de Liquidação!

a Exposição CARIOCA

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MATRÍCULAS EM ESCOLAS SUPERIORES — PERMISSÕES — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 12 DE MARÇO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 60

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — Por ter sido julgado apto em inspeção de saúde para fins de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais ,efetivo a matrícula, no corrente ano, do capitão da arma de Cavalaria Laplace Teles de Sousa.

— Por ter sido julgado incapaz temporàriamente para o serviço do Exército, conforme comunicação feita a esta Diretoria pelo excelentíssimo senhor diretor de Motomecanização, torno sem efeito a matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para o corrente ano, do capitão da arma de Cavalaria Edvaldo de Oliveira Santos.

— Por ter sido julgado incapaz temporàriamente para o serviço do Exército, necessitando de 60 dias para seu tratamento, em inspeção de saúde a que se submeteu o major da arma de Engenharia José Varonil Bezerra de Albuquerque, para fins de matrícula no corrente ano no curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, torno sem efeito a matrícula do referido oficial naquela Escola.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO: — Por terem sido julgados aptos nas provas de seleção, para matrícula no Curso Especial de Equitação, matrículo no referido Curso, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria:

PRIMEIROS TENENTES: — João Carlos Magalhães Galhardo, José Manuel Lutz da Cunha e Meneses, Daleth Melo, Diogo de Oliveira Figueiredo, Floriano Aguilar Chagas e José Antônio Barbosa de Morais.

CURSO DE INSTRUÇÃO E DEFESA ANTI-AÉREA: — Em consequência do item XIX da 3.ª parte do Boletim Interno n.º 59, de ontem, desta Diretoria, torno sem efeito a matrícula compulsória no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, no corrente ano, do capitão da arma de Artilharia Milton Paulo Teixeira Rosa.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Cristóvão Colombo Faustino da Silva, do 2.º Regimento de Obuses, por ter de se recolher à sua nova Unidade, devendo embarcar dia 12-III-1949 por via aérea.

CAPITAES: — Orlando Paoliello, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter de se recolher à sua Unidade. Donato Ferreira Machado, do III|1.º Regimento de Obuses-105, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Mário Fernandes, do I|3.º Regimento de Obuses, em gôzo de férias, a contar de 22-II-1949. Luís Felipe da Silva Wiedman, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter permissão do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, para permanecer mais 15 (quinze) dias nesta capital. Bento Davi Gomes, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido classificado na Escola de Educação Física do Exército.

PRIMEIROS TENENTES: — João Batista Baére de Araújo, da 2.ª aBteria de Obuses de Costa e Forte Duque de Caxias, por ter sido transferido do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, para a 2.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Duque de Caxias e recolher-se à sua Unidade. Airton Rodrigues Maciel, do I|10.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa e continuar adido à sua Unidade para passagem de carga.

SEGUNDO TENENTE: — Luís Procópio de Sousa Pinto Filho, do I|8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter de regressar a Pouso Alegre, onde veio em férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

..TENENTE-CORONEL: — Heitor Lopes Caminha, da Diretoria de Remonta e Veterinária, por ter assumido as funções de chefe do gabinete da Diretoria de Remonta e Veterinária e continuar como relator do Quadro Auxiliar de Oficiais.

MAJOR: — Milton Barbosa, da C. M. B. W., por ter de seguir destino.

CAPITÃO: — Otero Vail, do 9.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

SEGUNDOS TENENTES: — Francisco Prates de Faria, do 6.º Esquadrão de Reconhecimento Hipo, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões. Henrique Seus Filho, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guarda, por ter sido retificada sua classificação para o 7.º Esquadrão de Reconhecimento e entrar em trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

MAJOR: — Joaquim José Bentes Rodrigues Colares, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Resende (Estado do Rio), onde foi em gôzo de férias.

PRIMEIROS TENENTES: — Mário Peres Salgado, da Escola de Transmissões, por ter chegado de Recife, transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral em virtude de ter sido matriculado na Escola de Transmissões do Exército. Artur Romeu Lemos Júnior, da 1.ª|14.º Batalhão de Engenharia, procedente de Aquidauana, com destino à Escola de Transmissões, onde está matriculado.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Alberto Zamith, da 2.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido desligado de adido do Estado Maior do Exército, em virtude de ter sido designado para servir na 2.ª Circunscrição de Recrutamento e entrar em trânsito.

MAJORES: — José Duarte Alves, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido nomeado para servir na Escola de Educação Física do Exército. Átila José Thevernard Barroso, do gabinete do ministro, por ter sido transferido do Depósito de Moto-Mecanização - 2, nomeado oficial de gabinete do excelentíssimo senhor ministro, desistir do trânsito, a fim de assumir as suas novas funções. Raimundo Neto Correia, do Quadro Suplementar Geral (Quartel General da 6.ª Região Militar), por ter de seguir pelo vapor "Itapé" para a 6.ª Região Militar, onde vai estagiar.

CAPITAES: — Antônio de Paula Parentes de Miranda, do Depósito Regional de Moto-Mecanização - 7, por ter vindo de Recife, a fim de matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Haroldo França de Sousa da Silveira, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército e recolher-se.

PRIMEIROS TENENTES: — Paulo Moreira da Silva, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter regressado no dia 11-III-1949 de Belo Horizonte, onde se achava em gôzo de férias. Joaquim Hannequim Dantas, da Diretoria do Pessoal, por ter sido dispensado das funções de chefe da S|3-D|1 e assumir as de chefe da S|2-D|2. Silvio Isaacson Cavalcanti, do 1.º Batalhão de Fronteira, por ter sido retificada a sua transferência do 2.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, como sendo para o 1.º Batalhão de Fronteira, concluído o trânsito e dispensa e seguir destino. Amadeu de Paula Castro Filho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por ter sido transferido do 1.º Regimento de Infantaria para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte e ter entrado em trânsito no dia 11-III-1949. Manuel José da Silva Filho, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de regressar a Caçapava, ainda em gôzo de férias. Adalberto Pires de Oliveira, do Depósito Central de Material Bélico, por ter sido promovido ao pôsto atual, transferido para a Reserva Remunerada, por decreto de 14-I-1949 e ter sido desligado de adido do Depósito Central de Material Bélico em 10-III-1949.

SEGUNDOS TENENTES: — Darci Duarte de Siqueira, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões. Manuel Alves da Costa, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e recolher-se à sua Unidade. Sérgio Leôncio de Medeiros, do 1.º Regimento de Infantaria, por conclusão de trânsito no dia 11-III-1949 e recolher-se à sua Unidade. Aluísio de Abreu Coutinho, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo a esta capital em gôzo de 8 (oito) dias de dispensa. Hercílio Pompeu de Barros, da Escola de Transmissões do Exército, por ter sido transferido para a 3.ª Circunscrição de Recrutamento, término de trânsito e seguir destino dia 11-III-1949. Jair Cordeiro Seabra, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter entrado em trânsito n 26-II-1949 e ter vindo gozá-lo nesta capital.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Aspirantes a Oficial:

— ARMA DE INFANTARIA:

José Haroldo Resende, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter regressado de Minas, onde gozou parte do trânsito. João da Cruz Paião, do 17.º Regimento de Infantaria, por haver desistido do restante do trânsito e seguir destino. Maurício Soares Ferreira Moreira, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter obtido permissão para passar parte do trânsito em São Paulo.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Otávio Luís de Resende, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter regressado de Três Corações, onde gozou parte do trânsito.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRÂNSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nas cidades:

Nesta capital, o major de Artilharia João de Moura Dias, procedente do I|3º Regimento de Obuses e o capitão de Cavalaria José Brasileiro Alcântara, transferido do 6.º Regimento de Cavalaria para o Regimento Escola de Cavalaria.

— De Curitiba, o 1.º tenente de Artilharia Valdir Eduardo Martins, procedente do 2.º Grupo de Obuses-155.

— De Pôrto Alegre, o 1.º tenente de Cavalaria Hélio da Silva Rossi, transferido do 5.º Regimento de Cavalaria para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— De Campinas, o aspirante a oficial Newton Roberti Leite, classificado no 2.º Batalhão de Engenharia.

DISPENSA DO SERVIÇO: — CONCESSÃO: — Concedo 8 dias de dispensa do serviço, para desconto em férias futuras, ao 1.º tenente de Infantaria Jefferson Silvério de Sousa.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do senhor ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um seu requerimento em que pede demissão do Exército, o 1.º tenente de Cavalaria Xamuset Campelo Bittencourt, que se encontra em trânsito para o 5.º Regimento de Cavalaria, ao qual pertence.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAL: — Em consequência do item I da 2.ª parte do Boletim Interno de hoje desta Diretoria, transfiro do Quadro Ordinário (5.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral (aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) o capitão da arma de Cavalaria Laplace Teles de Sousa.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

BALCONISTA

Grande loja precisa de vendedores de balcão de 25 a 35 anos com bastante prática no ramo e perfeito conhecimento de artigos para homens.

Paga-se ótimos ordenados e boas comissões. Tratar com o sr. Rabello na 5.ª AVENIDA-Loja.

Av. Rio Branco, 128

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 4,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior do país.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas Largo da Carioca, 5, s. 107|108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 às 8 hs. - Tel.: 22-6860 - Res.: Rua Gustavo Sampaio, 104. Tel. 37-6513

GASOLINA XXX

FISCALIZE... E EXIJA QUE SEJA GASOLINA ALARANJADA!

Sempre que mandar abastecer seu carro, fiscalize... e exija que seja *gasolina alaranjada*. Pois, se for alaranjada, pode estar certo de que está comprando o combustivel *adequado* para os motores modernos, de alta compressão.

A tonalidade alaranjada da Gasolina Esso resulta de uma determinação das autoridades brasileiras, a fim de distinguí-la da *gasolina antiga, incolor,* pois *somente a gasolina alaranjada* contém chumbo tetra-etila, elemento que lhe dá muito mais potencia e que tambem é usado nas gasolinas dos motores de altíssima precisão, como os dos aviões.

Não aceite "argumentos" contra a gasolina alaranjada, pois eles são decorrentes de truques comerciais. E exija Gasolina Esso (alaranjada), que proporciona a seu carro:

★ Arranque instantaneo!
★ Maior potencia nas subidas!
★ Partida facil e suave!
★ Maior rendimento e ECONOMIA!

Esso

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

McCann

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-5568

Salas para aulas

Alugam-se amplas, no centro, a Cr$ 20.00 a hora. Tel.: 42-5835.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor

Atende-se a domicilio

SR. MOISÉS

Telefone 43-7180

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AND Tel.: 42-6814. Residência: 25-908.

Arame farpado

Dispomos para entrega imediata, nacional e estrangeiro. Grampos para cêrca. Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados. Eletrodutos. Chapas e perfis de ferro em geral — TRIFERRO — Rua Equador, 40 — Tels.: 43-2014 e 43-4675.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

Escola de Especialistas da Aeronáutica

Escola de Sargentos das Armas

Nossos alunos obtiveram os 10 primeiros lugares nos exames de 1948. Turmas em formação.

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL

RUA ACRE, 47 — 4º ANDAR — GRUPO A —:— RIO.

Organização — Eficiência — Êxito

ARTIGO 91

Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL.

RUA ACRE Nº 47 — 4º ANDAR

Turmas em formação — Professôres do Pedro II

RAPAZES

Precisam-se menores de 14 e 15 anos de idade para serviços de escritório. Informações entre 9 e 16 horas à Avenida Marechal Floriano, 176

GELADEIRAS

Diretamente do importador ao consumidor

GENERAL ELETRIC — PHILCO — CROSLEY — SHELVADOR — KELVINATOR DE 4 — 6 — 7 — 8 — PÉS; COM [illegible] ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista ou a prestações, a combinar. Importação própria — Preços acessíveis. Entrega imediata

RUA DA ASSEMBLEIA, [illegible] - LOJA.

CINE PRESIDENTE

— Emprêsa Paschoal Segreto —

RUA PEDRO PRIMEIRO (PRAÇA TIRADENTES)

INAUGURAÇÃO, AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, COM O SUPER-FILME

"O HOMEM SEM PÁTRIA"

da ART-FILMES

com VALENTINA CORTESE E VITTORIO GASSMANN

(Impróprio até 14 anos)

A começar de terça-feira: sessões às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL S. A.

Construtora do majestoso

"CINE PRESIDENTE"

Apresenta congratulações ao público carioca pela inauguração, segunda-feira, dessa luxuosa casa de diversões e à EMPRÊSA PASCHOAL SEGRETO por essa nova iniciativa em prol da Sétima Arte

A RCA VICTOR RÁDIO S. A.

Congratula-se com a

Emprêsa Paschoal Segreto S. A.

pela instalação do

"CINE PRESIDENTE"

e dos afamados aparelhos de projeção, som e retificação

RCA PHOTOPHONE

de "Alta Fidelidade"

O "CINE PRESIDENTE"

possui Ar Condicionado perfeito da I. E. S. A.

(ISNARD ENGENHARIA S. A.)

Rua do Lavradio, 67 - 1.º andar

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S. A.

Forneceu as poltronas estofadas "VERNON", de super-confôrto

Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7.º andar — RIO

Av. S. Marina, 780 — SÃO PAULO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

Domingo, 13 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 16 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — A partir de segunda-feira, dia 14 (quatorze) do corrente, estará aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir ê fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindivel do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos de nossa Sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: Parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito au auxilio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados os taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 10 do corrente, foram aprovadas quarenta e duas propostas dos seguintes candidatos a sócios: Alvaro Alves de Mesquita, Antenor Américo, Amaro Cardoso da Silva, Alaide Ferreira, Ari Martins da Cruz, Anibal Rebêlo de Carvalho, Antônio Augusto Barreto, Antônio dos Santos Cruz, Cristalino Barreto, Celestino Correia Leite, César Pereira, Daniel Monteiro, Dagmar dos Reis Machado, Jercilio Peixoto, João Batista da Rocha Teixeira Filho, Joaquim Pereira da Silva, José Augusto de Matos, José Carlos de Macedo, José Joaquim de Sousa, José Lopes Rodrigues, José Mário de Carvalho, José de Sousa, Luis Gomes, Mateus Francisco Trocado, Milton Nunes, Mário Pais Sardinha, Manuel da Conceição Serafim, Manuel Dias, Manuel Lopes Teixeira Filho, Manuel Moreira de Carvalho, Manuel Rodrigues Júnior, Manuel Teixeira de Melo, Nelson Policastro, Oronil Cristiano de Sousa, Paulo Gonçalves, Paulo Macedo, Pedro Manuel da Silva, Sebastião Joaquim do Nascimento, Sebastião Jota de Moura, Sebastião Justiniano Maia, Valdir José de Oliveira e William Manhães.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Dias da Costa, José Ferreira Louro, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

2.ª-feira, 14 de março

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 11.ª Vara, o associado Serafim Nunes.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 20-2-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — C. 77422 - P. 3771 - 50197 - ônibus 81287.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 2579.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 9 - 434 - 616 - 994 - 2388 - 3767 - 4031 - 4303 - 4620 - 4873 - 4947 - 5952 - 5559 - 6231 - 6410 - 9068 - 9074 - 9174 - 9839 - 9991 - 10194 - 10248 - 10367 - 10890 - 10195 - 11349 - 11617 - 16479 - 16887 - 17300 - 17935 - 18392 - 18568 - 18592 - 19682 - 19795 - 20114 - 20120 - 21279 - 23061 - 23243 - 22462 - 23632 - 24092 - 24713 - 25148 - 25724 - 25941 - 26534 - 27641 - 27650 - 28512 - 28560 - 28573 - 30686 - 30778 - 30897 - 31644 - 31692 - 32115 - 32201 - 32306 - 32909 - 32965 - 33105 - 33326 - 33958 - 34311 - 34319 - 34945 - 34948 - 34981 - 35448 - 35904 - 36004 - 36297 - 36833 - 37013 - 37242 - 37275 - 37322 - 37615 - 37782 - 38560 - 38573 - 39103 - 38203 - 39308 - 39544 - 39611 - 39679 - 39872 - 39952 - 41207 - 42115 - 43606 - 44655 - 46298 - 46441 - 48618 - 48692 - 49347 - 100441 - 100441 - Carga 62722 - 64468 - 65919 - 76341 - 67059 - 67890 - 69675 - 69688 - 72515 - 77209 - 600100 - R. J. 3504 - S. P. 6897 - R. J. 15494 - R. J. 32897 - TT 8 E 784.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — Exp. 111 - P. 348 - 388 - 756 - 3535 - 6055 - 7313 - 11425 - 13006 - 15996 - 16164 - 22654 - 24912 - 27126 - 27259 - 29595 - 29791 - 32903 - 33105 - 36604 - 39475 - 39611 - 41274 - 44482 - 44344 - 45710 - 45734 - 45768 - 46087 - 46143 - 46567 - 46682 - 47052 - 47108 - 47114 - 47463 - 48033 - 48440 - 49740 - 50053 - 55067 - 50166 - 50427 - Carga 62234 - 63199 - 63890 - 64429 - 67392 - 69183 - 69475 - 72807 - 73064 - 75364 - 75960 - 76087 - 79107 - Bonde 2570 - S. P. 116247 - S. P. 56151 - C. D. 359 - 89036 - 89242.

TRAFEGAR PELA ESQUERDA EM FRENTE AO PRONTO SOCORRO: — P. 2227 - 29331 - 36965 - ônibus 81106.

ABANDONADO: — P. 20922 - 49970 - Carga 60399 - 71987 - 77770.

FALTA DE TABELA: — P. 48349.

FALTA DE LUZ: — Carga 71731 - ônibus 80735 - 80979 - 81239.

I. A. P. E. T. C.: — P. 165 - 49600 - Carga 65862.

BUZINAR FORA DA HORA: — P. 6373.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80009 - 80026 - 81117 - 81235 - 81444 - 81489.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, APASTANDO-SE: — Aprendizagem 101 - P. 7804 - 10903 - 22003 - 15332 - 28428 - 44165 - 49361.

TRAFEGAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 17870 - 36956 - 46037 - 47867 - 100602 - Carga 74434 - Oficial 89904.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 41666 - 49104 - Carga 63428 - 67619 - 72561 - ônibus 80188.

NÃO CONSERVAR A DIREITA: — P. 918 - 27226 - 37793 - 38994 - 41903 - 48937.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 60919 - 63204 - 65313 - 69030.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 24911 - 44266 - 47988.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 4056 - 8040 - 23343 - 28171 - Carga 71020 - 74241 - ônibus 80003.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 22316 - 23452 - 26296 - 46682.

ESTACIONAR A MAIS NO PONTO: — P. 41641 - 49156.

FALTA DE MATRICULA: — Carga 64111 - M. G. 86 - M. G. 19 - R. J. 25214.

CONDUZIR PASSAGEIRO COM A BANDEIRA DO TÁXI LEVANTADA: — P. 40608 - 41967.

FAZER MECÂNICA NA VIA PUBLICA: — P. 13886.

CONDUZIR CARGA: — P. 26887.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 537 - 1328 - 2919 - 6320 - 9158 - 13586 - 14099 - 26343 - 40517 - 46380 - 46773 - 50199 - 50335 - Carga 62659 - 67329 - 67703 - 71216 - 74891 - 75985 - 75822 - 77238 - 77603 - ônibus 81072.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO: — ônibus 81264.

MEIO FIO E BONDE: — P. 8213 - 13165.

CONTRA MÃO: — P. 10055 - 11554 - 11793 - 17725 - 23655 - 25811 - 27078 - 32142 - 36837 - 39629 - 43343 - 44373 - 48772 - 48816 - 48871 - Carga 68357 - R. J. 25895 - Oficial 89072 - 89127.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 48762 - 50295.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 7313 - 8321 - 14510 - 28850 - 32697 - 40358 - 40652 - 41770 - 43031 - 43423 - 43433 - 43553 - 43679 - 44114 - 44107 - 44878 - 45493 - 5851 - 46051 - 46378 - 46439 - 46609 - 46615 - 46820 - 47188 - 47337 - 47430 - 47927 - 47965 - 48575 - 48702 - 48755 - 48877 - 48075 - 49144 - 49573 - 49680 - 49681 - 49706 - 49792 - 50018 - 50080 - 50084 - 50202 - 50303 - 50440 - Carga 63015 - 63199 - 65007 - 66198 - 66801 - 67703 - 67709 - 68496 - 69356 - 70426 - 73409 - 73477 - 76198 - 77794 - 78321 - 79874 - ônibus 81124 - R. J. 29828 - R. J. 29828 - Oficial 87324.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 763 - 1153 - 2233 - 4910 - 8417 - 11804 - 16527 - 23027 - 27119 - 28619 - 30525 - 32460 - 33326 - 38903 - 40715 - Carga 60811 - 60992 - 61571 - 70683 - 74003 - 76437 - 48918 - ônibus 81302 - ônibus 81302 - R. S. 36295 - Oficial 86199 - 88571 - 88990.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 4808 - Carga 72687.

NÃO PARAR PARA DESEMBARQUE DE PASSAGEIRO: — Bonde 1711.

FAZER MANOBRA NO CRUZAMENTO: — ônibus 81181.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Experiência 37.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 35570 - 45434 - Carga 74057 - 71567 - 79779 - 42529.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 49356 - 46234 - 48510 - 49479.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 15956 - 23421 - 48774.

FALTA DE LICENÇA: — S. P. 71661.

FALTA DE FREIOS: — Carga 69090 - 70236 - 78261 - ônibus 81015 - 81665.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Conclusão da 6.ª página)

geiros do Rio Grande do Sul e do Centro e Norte do país já haviam adquirido 88.634.284 quilos de trigo da presente safra gaúcha, conforme comunicação transmitida daquele Estado pela Inspetoria Regional do Serviço da Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura. No total não estão computadas as quantidades absorvidas pelos pequenos moinhos das zonas triticolas, o que faz prever-se ter sido bem maior o volume global de trigo brasileiro beneficiado até aquela data.

Noticias de outras fontes adiantam que existem ainda consideráveis estoques de trigo em poder dos produtores, e que prosseguem animadas as compras pelos moinhos, tanto no Rio Grande do Sul como no Paraná e Santa Catarina. E em consequência da forte procura — agora maior, depois que foi suspensa a entrada, em nosso território, da farinha de trigo estrangeira — começam os lavradores a obter preços acima dos que esperavam há poucos meses atrás, quando não havia ainda sido decretada pelo govêrno da República aquela medida de proteção ao trigo nacional. O escoamento da safra está, assim, garantido, e, pelo que revelam informações chegadas das regiões produtoras, há forte interêsse entre agricultores e elementos da indústria e do comércio, atraídos pelo êxito da nossa triticultura.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

S. A. Martinelli — Ordinária, às 14 horas, av. Rio Branco, 26-B.

S. A. Imobiliária Locativa Antonini — Ordinária, às 15 horas, rua do Riachuelo 405-A.

Walter — Comércio e Representações S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua São Bento, 26, 1º andar.

Companhia Brasileira de Linalização S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Primeiro de Março, 112, 2º andar.

«Patrimonial» S. A. — Ordinária, às 17 horas, av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar.

Hime — Comércio e Indústria S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Teófilo Otoni, 52.

Companhia Brasileira de Sinalização — Ordinária, às 14 horas, av. 13 de Maio, 23, 6º andar.

Comercial Imobiliária Riominas S.A. — Ordinária, às 14 horas, rua do Rosário, 102, 1º andar.

S. A. Industrial e Agricola — Ordinária, às 16 horas, rua do Rosário, 102, 1º andar.

Banco das Indústrias S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Sete de Setembro, 58.

S. A. Santa Isabel — Ordinária, às 10 horas, rua do Carmo, 8, 11º andar.

Companhia Deodoro Industrial — Ordinária, às 14 horas, av. Rio Branco, 26, 7º andar.

Companhia Indigena Exportadora — Ordinária, à rua Teófilo Otoni, 26.

Companhia Lopes Sá Industrial de Fumos — Ordinária, às 14 horas, rua Visconde da Gávea, 135.

Usina de Açúcar Tijucas S. A. — Ordinária, às 14 horas, av. Nilo Peçanha, 26, 3º andar.

Sidema Comercial Importadora de Máquinas e Materiais S. A. — Ordinária, às 10 horas.

Fábrica de Tecidos Esperança — Ordinária, às 14 horas, rua Teófilo Otoni, 74, 1º andar.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Conselho Federal de Comércio Exterior, por intermédio de sua Seção de Fomento, está divulgando as seguintes, a respeito das quais prestará aos interessados tôdas as informações que se fizerem necessárias:

«Safée» — S.R.L., Rue René Boulanger, 80, — Paris X — França. Deseja exportar: tubos de fundição para água, gás ou petróleo, em qualquer quantidade e em todos os diâmetros, com luvas de junção ou com juntas chumbadas; 2.000 toneladas de azeite de oliveira refinado, com menos de 0,5 de acidês, ao preço de US$ 0,90 por quilo, FOB pôrto francês do Mediterrâneo ocidental, e acondicionado em tambores de ferro de 200 litros; 2.000 toneladas de azeite de oliveira, para iluminação, ao preço de US$ 0,93 por quilo, nas mesmas condições. A ofertante se declara, ainda, disposta a negociar o azeite de oliveira na base de permuta por café «Santos» 5 e 6.

— Chaccour Frêes — Endereço telegráfico «Chaccour» — Damasco — Siria. Deseja importar café, glucose de xarope de milho, pau-rosa, compensados, tecidos de diversas qualidades, sulfato de amoniaco e nitrato de soda.

— Albert R. Leopold — 1519, N. 15th St. — Filadélfia 21, Pa. — Estados Unidos da América. Deseja importar ceras vegetais e minerais, côco ralado, fibras (sisal e paina), castanhas e cordame.

— A. W. Pratt & Company — 320 Bay Street — Toronto, Ontario — Canadá. Deseja importar óleo vegetal comestivel.

— Romano Export S.A. — B. dul General Magheru, 1 — Bucarest — Rumânia. Deseja importar algodão brasileiro.

O Conselho Federal de Comércio Exterior está comunicando aos importadores, exportadores e fabricantes no território nacional, que desejarem a inclusão das suas firmas ou renovação de endereços no Cadastro de Exportadores e Importadores da Seção de Fomento que solicitem a remessa de questionários apropriados para o competente registro. Os serviços do Conselho são inteiramente sem despesa para os interessados e lhes faculta ainda, oportunidades comerciais e informações sôbre o comércio interno e externo.

Brasil, país sem imigração

(Conclusão da 6.ª página)

giados seleciona na Europa pessoas de acôrdo com as exigências do govêrno, os imigrantes chegam à Ilha das Flôres como os suiços de há um século. Pior do que êstes: sem colocação assegurada.

Sem coragem, sem fôrças ou sem vontade para resolver o seu problema demográfico, tudo indica, se providênicas agora não forem tomadas, que o Brasil continuará a ser um despovoado país sem imigração.

Comércio, Produção e Finanças

(Conclusão da 6.ª página)

Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 12.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Março	200.00	n/c.
Maio	197.50	198.00
Julho	196.00	195.40
Outubro	193.00	193.30
Dezembro	193.10	193.20
Janeiro 1950	193.10	193.20
Vendas	—	6.000
Posição	Est.	Est.

Disponivel:

Tipo 4	219,00
Tipo 5	207,00
Tipo 6	186,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos: Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	190.00	190.00
Sertões (base)	215.00	215.00
Posição estável.		
Entradas	2.500	—
Do 1º setembro	189.154	186.654
Exportação	742	748
Existência	5.696	4.638
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 12.

	Abert	Fech
Em março	32.32	32.31
Em maio	32.12	32.08
Em julho	30.98	30.95
Em outubro	28.15	28.11
Em dezembro	27.97	27.91
Em março 1950	27.81	27.79
Am. Mid. Uplands	—	33.41

Na abertura — Calmo, com baixa de 1 a 3, e alta de 2 pontos, parcial.

No fechamento — Estável, com baixa de 2 a 27 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	750	1.190
Farinha (sacos)	—	430
Açúcar (sacos)	40.700	3.480
Milho (sacos)	1.100	270
Feijão (sacos)	1.650	400
Banha (caixas)	—	130
Charque (fardos)	860	220
Batata (sacos)	6.162	—

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

Sede: — Largo de S. Francisco, 19 - sobrado
Entrada pelo n.º 23 — Telefone: 43-7413

IMPÔSTO SINDICAL

A Junta Governativa dêste Sindicato avisa aos senhores empregadores que o IMPÔSTO SINDICAL devido pelos seus empregados, de acôrdo com o que dispõe o art. 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de março corrente, e recolhido ao Banco do Brasil no mês de abril próximo. O recolhimento deverá ser feito por guias que se encontram à disposição dos interessados na sede dêste Sindicato, em todos os dias úteis, das 11 às 19 horas, ou nos sábados das 9 às 12 horas. São contribuintes dêste Sindicato todos os empregados que prestem serviço às firmas que exploram as Indústrias de CAMISA PARA HOMEM, e ROUPAS BRANCAS, ALFAIATARIA E CONFECÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM, CONFECÇÃO DE ROUPAS E DE CHAPÉUS DE SENHORAS, SERZIDOS, BORDADOS, GRAVATAS, SUSPENSÓRIOS, LIGAS, FLORES ARTIFICIAIS e outras similares.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1949.

DAVID TEIXEIRA — Presidente.

RÁDIO CLUB DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas em gôzo dos direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 787, 3.º andar, (Edificio Cineac Trianon), para tratar da seguinte matéria:

A) — Discussão do Relatório, Balanço geral e contas da Administração relativas ao exercicio de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

B) — Eleição da nova Diretoria para o biênio de 1949-1951, e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949-1950.

C) — Discussão de assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1949.

RADIO CLUB DO BRASIL S. A.

DR. RUY VACCANI
Diretor-Presidente

ISMAR PEREIRA (IVO PEÇANHA)
Diretor-Secretário

PRECISA-SE

de um rapaz de boa aparência, quites com o serviço militar, para serviços de escritório. Tratar à rua Visc. de Inhaúma, 134, salas 305 a 313, das 9,30 às 11 horas.

COMPANHIA IMPORTADORA E EXPORTADORA BRASIL AMÉRICA "CIEBA"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 24 de março corrente, às 18 horas, na sede social, à avenida Rio Branco, 247, nesta Capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercicio financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1948, e parecer do Conselho Fiscal;
b) Elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, fixando os seus honorários;
c) assuntos de interêsses sociais.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, todos os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1949.

ADOLPHO CODCAMENS
Diretor-Presidente

CASAS NOVAS

BONSUCESSO — PAGAMENTO COM O ALUGUEL

Vendem-se 100% financiadas para contribuintes de qualquer Instituto (inclusive funcionários públicos e autárquicos). Vários tipos com 2, 3 e 4 quartos e demais dependências. Plantas e informações à rua Alcindo Guanabara, 17|21, Ed. Regina, 10º and., s| 1.005, das 10 às 12 horas e das 15 às 18 horas.

VENDEDOR

Importante organização cemrcial, reorganizando seu Departamento de Vendas para Repartições Públicas, admite vendedor ativo e desembaraçado com boas relações no Ministério da Marinha. Dirigir-se por carta com detalhes para o n. 8168, neste Jornal, ou pelo telefone 22-7729.

VENDEDOR

INSTALAÇÕES FLUORESCENTES

Mesbla S. A., ampliando seu Dept. de lâmpadas e instalações de fluorescente, procura vendedores conhecedores e com experiência do ramo, capazes de boa produção. Ordenado, ajuda de custo e comissão a combinar. Dirigir-se ao Inspetor de Vendas, sr. Aguiar, na Seção de Fluorescente. Rua do Passeio, 48 — Loja, das 8,30 às 11,30 horas.

a Exposição CARIOCA

A - VESTIDO "NEW-LOOK" "EFECÊ" em "Peter-Pan" estampado. Saia bem rodada. Gola e punhos em fustão branco. Preço Normal: Cr$ 98,00. AGORA Cr$ 59,00

B - VESTIDO "NEW-LOOK" em Rayon Imprimée. Encantador modelo com manga japonesa e saia rodada com 3 babados franzidos. Preço Normal:..... Cr$ 175,00 AGORA........ CR$ 129,00

C - VESTIDO "NEW-LOOK" em puro linho. Elegante modêlo com 2 pregas na saia e vivos em contraste de côr. Côres: azul-claro, branco, marron, cinza e marinho. Preço Normal:..... Cr$ 350,00 AGORA.........Cr$ 249,00

D - VESTIDO "MODELO" em puro Linho Francês. Moderna criação, com manga japonesa. Todo bordado na blusa e na saia bem rodada. Preço Normal:..... Cr$ 450,00 AGORA.........Cr$ 298,00

A B C D

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Vestidos "New-Look"

A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Numa sensacional oferta das OFERTAS DE VERÃO — A Exposição Carioca, apresenta os mais encantadores e elegantes vestidos "New-Look" a PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO. Aproveite as OFERTAS DE VERÃO e escolha o seu vestidos "New-Look" por PREÇO DE LIQUIDAÇÃO, enquanto as coleções ainda estão completas.

E... lembre-se: A Sra. tem crédito, em 10 meses, na

ATENÇÃO: Não há "Artigo do Dia" durante as "Ofertas de Verão" porque todos os artigos d'A Exposição Carioca estão sendo vendidos a preços de liquidação.

a Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 13 de março de 1949

A EXPOSIÇÃO DA COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-AMERICANA

ENG. A. RODRIGUES MONTEIRO

Os jornais divulgaram a exposição que a Comissão mista brasileiro-americana enviou ao ministro da Fazenda, capeando a remessa do relatório da dita comissão, mais conhecida por missão Abbink.

Transcrevemos a seguir os trechos relativos à energia e transportes, problemas êstes que vimos ventilando nestas colunas há cêrca de dois anos:

«A deficiência da produção agro-pecuária e dos transportes tem sido fatores importantes no aumento de preços, e, portanto, no agravamento da inflação.

• • •

Além disso, ressalta o relatório que um dos pontos fundamentais do desenvolvimento do país, reside no maior suprimento de energia elétrica e de combustíveis. A tendência do comércio internacional do Brasil indicada no capítulo II dessa 1.ª parte evidencia a necessidade de controlarmos nossas importações, enquanto perdurar o desequilíbrio da balança de pagamentos. E a melhor maneira de aliviar a balança de pagamentos é produzir, no país, o que possa substituir uma importação que aumenta em ritmo desproporcionado com os acréscimos prováveis das exportações. O petróleo é o exemplo mais característico.

• • •

Recomenda-se especialmente a exploração de jazidas de minérios fosfatados, a instalação de fábricas de fosfato e nitrato onde houver a possibilidade de aliar a existência do minério ao uso da energia hidro-elétrica, em grande abundância.

• • •

O desenvolvimento da energia elétrica é recomendado com especial ênfase como elemento para a expansão industrial.

• • •

A remodelação dos transportes está de certo ligada ao problema do petróleo no país, será aconselhável prosseguir-se na intensificação da construção da rêde rodoviária, expansão cada vez maior das aerovias, e tornar menos imperativa a eletrificação das estradas de ferro. Se, entretanto, não fôr adotada uma política de pesquisa intensa de petróleo, o programa dos transportes se apresenta sob novo aspecto, assumindo papel decisivo a eletrificação das estradas de ferro.

• • •

Algumas das necessidades, mais prementes, tais como a ampliação e a melhoria dos meios de transportes, o suprimento amplo de combustível a preços razoáveis, o pornecimento adequado e seguro de energia elétrica, exigirão investimento consideráveis, representando a obtenção dêsse capital um problema de grande monta devido à precária situação financeira de muitas estradas de ferro, as oportunidades limitadas da obtenção de lucros nas demais emprêsas concessionárias de

(Conclui na 2.ª página)

Chegou de Londres

LONDRES, (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem. — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cútis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem grandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco 109 - Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Força e Vigor com as drágeas "prata" para homem. — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

FOGOÉS Á OLEO
INGLESES E VARIOS OUTROS MODELOS
DESDE CR$
140,00
Vendas com pagamentos facilitados pelo
PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói

À MARGEM DO PÃO NOSSO DE CADA DIA

Manda a Escritura que se coma o pão com o suor do próprio rosto, mas o Brasil ao fazer isso vê que não lhe deixam seguir as determinações do Senhor

As nossas toneladas de trigo há meses colhidas já possuem história, mas ainda estamos no primeiro capítulo; trata-se de enrêdo longo, cheio de lances conhecidos, embora um ou outro aparentemente se mostre inédito

Reportagem de DANIEL CAETANO

ENTRE outras batalhas, o Estado Novo fêz a do trigo, mas fêz ao jeito dêle, Estado Novo. Ao menor amuo dos interessados na tese de que no Brasil não dá trigo, Vargas abandonou o produtor à própria sorte. Tudo então deu para trás. Acontece que o trigo é o pão nosso de cada dia. O eleitor de Borghi porque recebeu um quilo de macarrão, depois das mais convincentes palavras, pode ainda hesitar em reconhecer as vantagens do nosso petróleo ser mesmo nosso; mas fàcilmente há-de convir que é melhor brotar aqui o trigo para o pão que amanhã de manhã êle vai comer. Talvez o eleitor na condição mencionada não acredite que o pãozinho há anos comido vem de fora, no momento da Argentina.

Mas o presidente Dutra, depois de acomodado no poder, pensou em fazer alguma coisa afinal. A idéia já andava um tanto desmoralizada nos meios produtores, mas com as provas de boa intenção que deu, a gente do sul sentiu que agora era a valer. O presidente afirmou então que podia faltar dinheiro para tudo, menos para o trigo. Auxiliando a produção em 1947 com um crédito especial de doze milhões de cruzeiros, a safra chegou a trezentas e trinta mil toneladas. Entrando no ano passado com quarenta e quatro milhões de cruzeiros, o resultado foi quatrocentas e vinte mil toneladas, segundo informações do Ministério da Agricultura. A assistência consistiu no fornecimento de sementes, tratores, trilheiras, técnicos, veículos para movimentação dêles, etc.

Bem, o fato é que o trigo quando plantado costuma nascer, isto ficou definitivamente assente que até no Brasil acontece. Mas o general estava certo, parece, de que, tratando-se de trigo, tudo se resumia no plantar, colher e distribuir — ah, santa ingenuidade! ah, Dutra! ah, trigo! ah, Peron! ah *trust*! ah, padeiros! ah, Bunge & Born! ah, moinhos! ah, literatura! ah, vida! ah, tudo!...



Alegres camponesas colhendo espigas do trigo que se transformará em pão

No plano internacional

Em Washington, a 26 de janeiro do corrente ano, instalou-se a Conferência Internacional do Trigo, à qual compareceram cinquenta e duas nações. O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles F. Brannan, na qualidade de chefe da delegação norte-americana, presidindo à sessão inaugural, admitiu que a conferência encontraria dificuldades. Fêz depois alguns prognósticos segundo o *bom-mocismo*, acabando por dizer que em debates estariam os problemas de grande parte da população da terra. O objetivo da conferência era estabelecer as bases para acordos entre as nações participantes. Ano passado, trinta e seis nações assinaram o convênio; êste ano, seria de esperar maior número. A idéia predominante em pauta estava na organização de um plano para estabilidade do comércio mundial de trigo, o que na opinião de observadores junto à conferência é a norma a ser aplicada no que respeita a outros produtos de primeira necessidade, isto é, arroz, gorduras, azeites, etc. Norma, aliás, recomendada pela Organização de Alimentação e de Agricultura das Nações Unidas, que faz planos para tôdas as necessidades mundiais... O assunto importante na verdade era a discussão de preços. Países exportadores, como os Estados Unidos, Canadá e Austrália, lutariam pela adoção do preço máximo em 1947, estabelecido em dois dólares por *bushel*, ou pelo mínimo de um dólar e meio; os importadores, entre os quais a Grã-Bretanha, estariam a favor do máximo de um dólar e oitenta *cents*, ou do mínimo de um dólar e trinta *cents*, declinando êste último preço, no caso de acôrdo por cinco anos, para noventa *cents*. Outros importadores queriam preços mais baratos. Defenderiam o máximo a um dólar e meio, o mínimo à um dólar, descendo a cinquenta *cents*, no caso de convênio longo.

Ora, no segundo dia dos trabalhos, os representantes dos Estados Unidos, Canadá e Austrália, os maiores exportadores, para começo de conversa, exprimiram os pontos de vista de seus governos a respeito do preço. O delegado norte-americano anunciou que seu país estaria disposto a fixar o máximo em dois dólares. Disse que era do conhecimento geral o aumento do custo de produção do trigo em virtude de múltiplos fatores. Êstes fatores — as agências telegráficas não os divulgaram, mas é de presumir a enunciação dêles pelo delegado norte-americano — juntamente com a probabilidade de grande ação econômica em todo o mundo (seria o caso do Brasil, plantando

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Café, gás e lenha — Casamento político — Liquidação do pensamento — Bela atitude do prefeito -- Curiosa situação em Barbacena -- Teatro Infantil

Comentários de RENATO DE ALENCAR

Se não houver intervenção oficial junto aos torradores de café, Belo Horizonte estará sem a bebida indispensável aos nossos inocentes costumes, quando êste comentário vier a público. Minas é o segundo produtor de café em todo o território nacional. Mas sua capital ficará sem uma grama de pó moído, se o preço que exigem os moageiros não fôr autorizado pelo govêrno, com a aquiescência da COA (Comissão Orientadora do Abastecimento). Não bastava essa crise e eis que também lavram na capital do Estado outras duas, dentre as maiores e mais perigosas para a vida dos seus habitantes: a crise do gás em garrafões e a da lenha. Andou a reportagem à procura das principais autoridades para saber como iriam agir em face das notificações de moageiros e torradores, mas não foi possível falar ao secretário da Agricultura, que se achava no Rio, nem ao governador que estava em meditações para sua mensagem na tebaida do Florestal. O resultado de tudo já sabemos: permissão para aumento de todos os preços, inclusive da lenha, que é sempre descarregada no lombo do povo. Não seria melhor deixar tudo livre?

CASAMENTO POLÍTICO

O dr. Milton Campos, cujo Estado pesa sensivelmente na balança eleitoral de apurações de urnas quando se trata de eleições nacionais, vai ter um cochicho político-eleitoral-partidário com o presidente da República, em Petrópolis. Como sabemos, Minas elegeu o seu governador mediante coligação de vários partidos, inclusive a ala liberal do PSD, espécie de vice-UDN, muito discutida e cismática. O partido do general Dutra, o PSD valadariano, perdeu a pugna. Há, porém, esta espinha de garganta que atrapalha a eterna vigilância: a UDN tem compromissos com os seus generais de vanguarda e se submeteu a conchavos partidários, comprometendo-se a deixar de lado a vigilância eterna cuja vitalidade não teve a existência das rosas de Malherbe, a fim de cumprir o acôrdo inter-partidário, eufemismo histórico que dissimula o afrouxamento ideológico dos partidos políticos que nunca sabem o que querem. Dutra e Milton Campos

(Conclui na 2.ª página)

AINDA A SELEÇÃO DE TÉCNICOS

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Em mais de um dos meus artigos anteriores, critiquei acerbamente o critério demasiadamente aferrado ao valor do diploma, criando, no Ministério da Agricultura, verdadeiros privilégios de classe, em repartições que poderiam ter preenchidos os seus lugares de técnicos por elementos provenientes de vários setores profissionais, portadores de diplomas variados, mas passados pelo crivo do concurso de provas técnico-práticas, a que se poderia juntar uma exigência relativamente comum nos meios estrangeiros — o período probatório de um ou mais anos, por exemplo, durante o qual o candidato aprovado e provisòriamente provido no lugar, seria submetido a provas reais, diante dos problemas normais do seu serviço. São lugares dessa natureza todos os de pesquisa, em institutos e laboratórios, todos os de ciências naturais, todos os de fiscalização científica ou técnica que não impliquem na necessidade do currículo estritamente profissional, casos raros, aliás. Mesmo nestes, infelizmente, nem sempre o diploma é garantia. Será, quando muito, simples presunção de capacidade. Mas, quantas vêzes, ilusória!

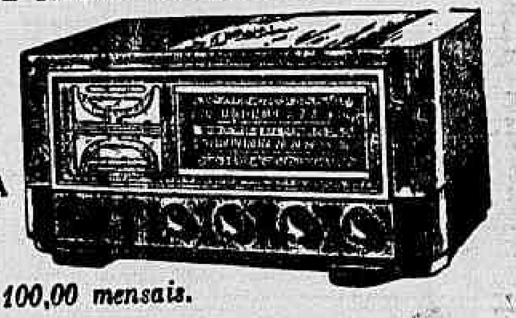
Compreende-se, contudo, que exista a exigência, porque, por um lado, desautoriza o charlatanismo, quando não há possibilidade de demonstrar prèviamente a capacidade, e, por outro, deveria — embora nem sempre o seja — ser estímulo a currículos escolares perfeitos. Quantas e quantas vêzes sucede, contudo, o contrário. Garantidos pelo diploma que lhes confere privilégios de classe, muitos moços passam pelos respectivos períodos escolares como borboletas, que afloram, ligeiras, nos campos esmaltados de variegado colorido, flores desabrochadas e vivas. E mesmo quando bons estudantes, quantas vêzes, não passam de verdadeiros fracassos na vida profissional?

Isso é comuníssimo, por exemplo, no domínio da medicina, que, sendo ciência cada vez mais, não deixa de ser arte, exigindo um sexto sentido — o da intuição ou senso clínico, aquêle que impele o profissional para o diagnóstico certo e para a terapêutica adequada. Não quero tocar aqui no doloroso e cada vez mais angustiante problema do mercantilismo profissional, no domínio sacrossanto da medicina. Quero, apenas, acentuar que, mesmo agora, quando tantos e tão variados recursos de laboratório e de técnica parecem adequados a impedir o êrro profissional, ao chegar a fase interpretativa, pode ocorrer, ao que não possua êsse sexto sentido, mesmo quando dotado de regular ou mesmo boa experiência clínica hospitalar, os erros fatais de diagnóstico, deixando passar a oportunidade da ação favorável, retardando a cura ou até impedindo-a. Casos há e numerosos, felizmente, no domínio da medicina, cujo diagnóstico pende essencialmente do laboratório, nos quais o prudente clínico, mesmo desprovido do senso ou intuição clínica, poderá limitar ao mínimo as suas possibilidades de êrro. Mas, nem sempre assim é.

Tive oportunidade de observar numerosos casos dêsses. Citarei um nome, médico infelizmente cedo roubado ao convívio dos seus, de que fui grande admirador, embora não privasse muito com êle. Cito-o com saudade. Era o cearense Herbster Pereira, dotado de profundíssimo senso clínico, um dos mais agudos que me fôra dado observar, espírito folgazão, bom e humano, epicurista, pelo menos na aparência. Contrastando com êsse, conheço outro, cujo nome não interessa e que só vem aqui para ilustrar fatos flagrantes de presunção, ignorância ou, o que me parece mais provável, dessa falta de intuição. Foi, primeiro, um caso de primípara. O jovem clínico que atendia ao caso, que havia cursado o primeiro ano conjuntamente comigo na cadeira de física, regida por Satamini, na velha

(Conclui na 2.ª página)



RADIOS "BEL"
1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE
Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor.
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.

DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

Estude **Desenho** por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração dos cursos: 25 semanas
Desenho arquitetônico
Desenho mecanico
Desenho artistico
Desenho comercial
MENSALIDADES SUAVISSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO 556
Caixa Postal 5058 - São Paulo
Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre todos os cursos de desenho por correspondência.
NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

O PRESENTE QUE TEM FUTURO
Todo pai sabe que é útil, oportuno e apreciado o presente que a CASA BANCÁRIA PROLAR proporciona ao seu herdeiro: um cofre, cuja posse e uso a CASA BANCÁRIA PROLAR coloca à disposição de VS., inteiramente grátis, mediante o depósito mínimo de CR$ 100.00, com direito a talão de cheques, em C/C popular, até CR$ 50.000,00, os quais, como as economias depositadas, ficam rendendo 7% a/a.
CASA BANCÁRIA
PROLAR S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99, FONE 42-71-12

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"O GOVÊRNO ESTÁ FORTALECIDO PELO APOIO DA OPINIÃO PÚBLICA E O PROGRAMA QUE EXECUTA. E É NESTA ATMOSFERA CLARA, SAUDÁVEL E OTIMISTA QUE SE ESCOLHERÁ E SE ELEGERÁ O FUTURO PRESIDENTE DA REPÚBLICA!"
(DA ENTREVISTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA, SÔBRE A SUCESSÃO)
CUIDADO, LEITOR! ESTE É O COMEÇO DA "ANESTESIA"... MANTEM, LEITOR, DESDE JÁ, BEM LÚCIDA A TUA MEMÓRIA...

QUEREM MEU VOTO? E PARA QUE? HEIN?
PREFEITO POR NOMEAÇÃO — DISTRITO FEDERAL
PARA JURAR-ME UMA AUTONOMIA E PERJURÁ-LA?
DIREITO DE GREVE
OH, SIM... QUEREM O MEU VOTO PARA DEFENDER OS MEUS DIREITOS À LUZ DA CONSTITUIÇÃO.
SIM... O DIREITO DE NÃO TER DIREITO A COUSA ALGUMA... NÃO É?
ABRA A PORTA... É A POLICIA... DEPRESSA, SE NÃO, ARROMBO!
AH! MINTO... O DIREITO DE TER MEU LAR INVADIDO E NÃO PROTESTAR...
ESTÁ ACHANDO QUE É ILEGAL, NÃO É? ILEGAL?
O DIREITO DE PROTESTAR MAS SOFRER TÔDAS AS CONSEQUÊNCIAS...
ÊLE DEVE SER PROCESSADO POR DESACATO À AUTORIDADE...
O "DIREITO" DE SER RESPONSABILIZADO POR ESTAS "CONSEQUÊNCIAS"...
AH... SIM... QUEREM O MEU VOTO PARA "CONTINUAR" A ASSEGURAR A LIBERDADE PREVISTA PELA CONSTITUIÇÃO...
FILA
HOJE COMICIO — PROIBIDO — PROTE... DOS ESTUDANTES
A LIBERDADE DE REUNIÃO EM PRAÇA PÚBLICA... SÓ NO CARNAVAL...
ATESTADO OBRIGATÓRIO DE IDEOLOGIA
A "LIBERDADE" DE OPINIÃO, DE PENSAMENTO, DE CULTO...

INTERVENÇÃO — SINDICATO
A LIBERDADE "SINDICAL"...
AH!... QUEREM O MEU VOTO PARA CONTINUAR: A "ME PROTEGER" COMO VÊM FAZENDO...
CCPL — ARTIGOS DO DIA (AUMENTO DE PREÇO)
"PROTEÇÃO" CONTRA OS APROVEITADORES...
DEIXA-LOS FALAR... A MIM NADA ACONTECE... SOU AMIGO DO PEITO DO PRIMO DO CUNHADO DO TIO DO PRESIDENTE...
PROTEÇÃO CONTRA OS SENHORES-TODO-PODEROSOS...
PODEM VENDER TECIDOS APODRECIDOS, SAPATOS SEM DURABILIDADE, FAZER FALSAS LIQUIDAÇÕES, FALSIFICAR REMÉDIOS, ETC... SÓ NÃO ADMITIMOS FALSIFICAÇÃO DE DINHEIRO DO GOVÊRNO...
"PROTEÇÃO" CONTRA OS INESCRUPULOSOS...
COMO? QUEREM PROMETER, A TROCO DE MEU VOTO AS 4 LIBERDADES DA CARTA DO ATLÂNTICO? NÃO PRECISA TANTA COUSA... BASTARIAM 4 DIREITOS, SIMPLES... ELEMENTARES...
MORADIA — CASA PROPRIA — ALUGUEL MENOR (SEM LUVAS...)
PRIMEIRO! O DIREITO DE MORAR!
ROUPA POPULAR — MAIS BARATA — MAIS DURAVEL (NÃO ENCOLHE...)
SEGUNDO! O DIREITO DE VESTIR
REFEIÇÕES — MENOR PREÇO — MELHOR QUALIDADE (ISENTA DE BARATAS E MOSCAS)
TERCEIRO! O DIREITO DE COMER
QUARTO! O DIREITO DE VIVER EM PAZ
... SÓ ENTÃO PODERÁ EXISTIR UNIÃO EM "OBJETIVOS COMUNS" ENTRE O GOVERNO E O POVO...

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

consertarão, com o fogo do seu partidarismo, o "tonus" musical da cuíca do Benedito, contribuindo o PSD e a UDN para a melhor harmonia no bloco de uma eleição presidencial sem competidor.

LIQUIDAÇÃO DO PENSAMENTO

No Ceará acabam de ser suspensos por seis meses dois jornais, por portaria do ministro da Justiça, que, dias antes, já havia também suspendido por quinze dias (que serão prorrogados, na certa) a "Folha do Povo" de Belo Horizonte, a bem da ordem pública! Êsse jornal mineiro é dirigido por um vereador comunista, Orlando Bonfim, e mantido pelos elementos do P.C. e seus simpatizantes. Temos em mão o último número antes do primeiro empastelamento. Aí se lê uma carta de "Um Pracinha" que escreve ao jornal denunciando irregularidades contra administradores da Cooperativa Militar, e um tópico da redação sôbre o baixo preço de salário de costureiras que trabalham para a Polícia Militar. Não há ali nenhum motivo para quebrar-se um jornal e atacar os seus redatores e tipógrafos. O que devia fazer o comando da unidade censurada era chamar o diretor do jornal e provar-lhe o contrário, e, em seguida, entregar o fato, se calunioso, à justiça para punir os acusadores gratuitos. Isso seria o normal. Entretanto, o jornal foi atacado, arrebentadas as oficinas por duas vêzes, e seria pela terceira, quarta, etc., se houvesse ainda alguma tipografia heróica e corajosa capaz de imprimi-lo. Ficará Belo Horizonte sem o seu "Jornal do Povo", uma tribuna à parte dos jornais religiosos e dos de outros partidos políticos. Como o órgão comunista atacava ainda o prefeito, os adeptos de guerras, etc., foi punido pelo ministro da Justiça, que o mandou fechar...

BELA ATITUDE DO PREFEITO

Quando a Prefeitura Municipal da capital mineira, premida pela necessidade urgente de recursos para continuar certos melhoramentos iniciados e promover o comêço de outros, criou algumas taxas sôbre imóveis, a gritaria dos proprietários foi geral e aqui mesmo já tivemos oportunidade de comentar o fato. O prefeito manteve as taxas, que alguns pagavam, enquanto outros se revoltaram e bateram às portas da justiça através da Primeira Vara Cível, impetrando mandado de segurança, tendo o juiz dado provimento. Pode a Prefeitura recorrer do despacho do juiz, tanto para o Tribunal de Justiça como para o Supremo. Êsses recursos não têm efeito suspensivo, podendo Negrão de Lima continuar a cobrar as taxas até final decisão. Mas, assim não quis agir o prefeito da capital e deu ordens aos funcionários para que não cobrassem nada até que a Justiça se pronunciasse em última instância. Para dar mais vigor à sua providência de grande sensatez administrativa, dirigiu-se à Câmara Municipal propondo a suspensão da aplicação da lei até decisão definitiva perante os tribunais. Êsse procedimento merece louvores e é um exemplo para outros administradores da coisa pública.

CURIOSA SITUAÇÃO EM BARBACENA

Com a instalação da Escola Preparatória de Cadetes na cidade de Barbacena, ficaram à luz das estêlas dois outros estabelecimentos de ensino locais: o Colégio Estadual e o Grupo Escolar "Adelaide Bias Fortes". Para contornar as dificuldades, as autoridades mineiras se entenderam com o comando do 9.º B. C. M., para que se transfira para o velho casarão da praça Conde de Prados, cedendo êsse batalhão a atual sede aos dois estabelecimentos de ensino que estão no "ôlho da rua". Diante da impossibilidade de tal acomodação, foi sugerida outra solução: iria o batalhão para o arruinado edifício da cadeia. Também não servia, por insuficiência. Veio à baila outro prédio, o da Delegacia de Polícia. Nada. Lembraram ainda o edifício do Manicômio Judiciário, indo os loucos para uns pavilhões construídos nos terrenos do Hospital Colônia. E, ao que parece, é com os loucos que tudo se vai arranjar bem.

TEATRO INFANTIL

Não temos palavras capazes de aplaudir a idéia que tiveram professôras e senhoras da sociedade belorizontina, para a fundação de um Teatro Infantil na capital de Minas, anexo ao Instituto Santa Helena. Nossas crianças precisam de cultivar a arte cênica, instruindo-se através de peças selecionadas perfeitamente adaptadas à situação pedagógica dos pequeninos artistas. Só assim teremos uma população infantil dedicada ao verdadeiro progresso mental, repelindo essa literatura perniciosa, de intoxicação da mocidade, escola de crimes e fontes de neuroses que a civilização condena. Teatro Infantil em Belo Horizonte! Sursum corda!

À MARGEM DO PÃO NOSSO DE CADA DIA

(Conclusão da 1.ª página)

trigo, e de outros países que recuperam suas lavouras depois da guerra) dariam resultados desastrosos aos exportadores. Pedia além disso acordos com a duração de cinco anos, já que um período mais curto não garantiria a estabilidade nem permitiria a realização de projetos para o futuro.

O delegado do Canadá apoiou a proposição dos Estados Unidos. O da Austrália também, salientando ainda que os exportadores devem proteger-se contra os resultados de excedentes mundiais, em vista do que achava boa a garantia de mercado estável, isto é, sempre a longo prazo. (Ora, é de todos conhecido o modo como o Barão do Rio Branco celebrava acordos comerciais; além de mandá-los a exame de técnicos, teimava sempre em assiná-los a curto prazo, o prazo é o nó da questão). Como se vê, os exportadores pediam o preço máximo com a duração máxima, pelo que os importadores logo de saída não se mostravam dispostos a pagar. Houve, é de imaginar, muita briga, ficando resolvido por fim, segundo telegrama enviado de Washington a 4 do mês corrente, que os países exportadores concordaram em vender ao preço máximo de um dólar e oitenta *cents*, durante os próximos quatro anos, isto no caso de os importadores comprarem o total de quinhentos e cinquenta milhões de *bushels* anualmente. Por sua vez, o chefe da delegação do Reino Unido afirmou, em nome dos países importadores, que é impossível a qualquer país comprar os milhões de *bushels* estabelecidos. Quer dizer, o conflito de interêsses não encontrou base para entendimento. A tentativa para o contrôle do comércio internacional nem sempre logra efeito na investida às claras, mas quando não consegue de um modo consegue de outro.

Vai haver resistência, é claro

Para cada brasileiros comer o seu pedaço de pão de trigo, puro na medida do possível, cêrca de um milhão e duzentas mil toneladas de farinha são necessárias por ano. A produção nacional representa, como se vê, percentagem diminuta em nosso consumo. O trigo, no dizer dos técnicos, em vista da grande variedade de tipos, dá nos mais diferentes climas, tudo se resumindo na escolha da semente adequada à terra, em razão do que nasce em muitas partes do mundo. Quase todos os países, no entanto, comem o que produzem. Os exportadores são poucos, pràticamente o Canadá, a Argentina, a Austrália e os Estados Unidos. A Argentina no ano passado não compareceu à Conferência Internacional do Trigo, êste ano mandou uma delegação que não se empenhou quase nas discussões, pois, como ninguém ignora, Peron é muito mal visto em Washington. Mas depois do Canadá, a Argentina é o país que mais exporta aquêle cereal; no momento é com ela que o Brasil gasta seus cinco bilhões de cruzeiros anualmente, comprando farinha e grãos de trigo. Assim, não se estranhe que a nossa disposição de plantar, como tôda gente, o nosso pé de trigo, ao ser anunciada, tenha enchido as nossas poucas toneladas de tantos embaraços. Nada vai nisto de novo, porém.

O caso é que não basta semear. Depois, muita coisa aparece por fazer, coisas que dizem respeito ao preparo, armazenagem e transporte. O trigo importado vem de navio a granel, isto é, espalhado nos porões. Para recebê-lo assim, estamos devidamente preparados, com alguns moinhos à beira dos portos. O navio encosta e tôda a carga é chupada por enormes tubos, operação simples e bastante rotineira. Êsse beneficiamento por que passa o trigo no Brasil está nas mãos de emprêsas estrangeiras, controladoras dos moinhos. Ora, depois da terra e do clima, sem falar no homem, o que é bem importante neste assunto? O moinho. Compramos dêste modo o trigo porque não o cultivamos pràticamente, pagamos o frete pelo transporte em navios do país fornecedor, e gastamos ainda com o beneficiamento do grão em moinho de emprêsa estrangeira, acomodada em nosso território. Esta situação agora não mudará sem resistência, é claro.

Mas a campanha há muito tentada e em nossos dias levada a efeito com razoável sucesso não se ocupou senão com o fomento, deixando aos azares da improvisão os problemas correlatos, embora não menos importantes que o nascimento de espigas. A safra, depois de colhida, precisa ser armazenada em silos. Não os temos, pelo menos em quantidade suficiente para as nossas quatrocentas e tantas mil toneladas. Os técnicos andam alugando tudo o que pode fazer as vêzes de silo, pois de qualquer modo precisam conservar em lugar próprio a colheita, sob o risco de tudo acabar perdido. Para o ano, naturalmente, a safra aumentará, em vista do que construir silos nas fazendas é tão importante como o preparo da terra, o fornecimento de sementes, etc. Mas não é só.

Outro problema nesta matéria é o transporte, principalmente em nosso caso, pois é sobejamente conhecida a precariedade das vias ferroviárias em todo o nosso território. O trigo nasce no interior, mas o moinho está no litoral. Como aproximá-los? O grande golpe seria o transporte a granel, como no caso dos navios, mas não estamos aparelhados para tanto. O remédio é ensacar tôda a produção. Mas só o saco custa ao produtor oito cruzeiros, segundo informação do Ministério da Agricultura. Milhões de sacos serão necessários para o transporte do grão, e outros milhões para o transporte da farinha, já que os sacos são diferentes. Isto significa encarecimento do produto, acabando o trigo nacional por sair mais caro que o estrangeiro. Será isto, no entanto, motivo para desânimo? Está visto que não. Levando para a frente a vontade de libertar o país de tão fortes amarras, as dificuldades serão vencidas com o tempo. Com a idéia em perspectiva de perder o mercado brasileiro, embora isto só venha a ocorrer daqui a dez anos, segundo previsões técnicas, no caso de mantermos o ritmo atual de produção, os países exportadores não vão congratular-se com o Brasil pelo fato. Muita coisa feia vai acontecer.

A questão de homens

O que vai ser a luta já temos idéia pelo jôgo de desentendimento dos moinhos. Na Câmara dos Deputados funciona uma Comissão Especial do Trigo. O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Luís Rollemberg, disse segunda-feira passada àquela Comissão o que será preciso dizer de vez em quando: os moinhos não querem misturar o trigo nacional ao argentino. O dono do moinho não diz na cara de ninguém que não cumpre as determinações do govêrno, no sentido de que se misturem trinta por cento da farinha nacional com a de procedência estrangeira, mas a verdade é que anda matreiramente a criar embaraços à nossa produção. Além dêsse premeditado trabalho contra os interêsses nacionais, há os inevitáveis, que obedecem a razões naturais, constituindo o comércio propriamente dito. Eis um exemplo: O govêrno proibiu a importação de farinha, querendo proteger a nossa produção. Em consequência, na esperança de uma alta repentina, o nosso produtor ou atacadista já se meteu a *gato felix;* parte considerável de farinha anda sendo retida por aí afora para especulação. Por causa de tudo isso, ficamos nesta atmosfera em *suspense*. Telegrama vai, telegrama vem. Um diz que o *trust* deu ordem aos moinhos para sabotarem a produção nacional, outro desmente a notícia; um triticultor lá dos confins diz que não plantou aquilo para estar mofando no paiol — o telegrama vira manchete; Peron amanhã se aborrece e baixa o preço do trigo a tal ponto que tôda gente no Brasil vai achar tolice comer o nacional, quando o estrangeiro está quase de graça; a Bunge & Born pode contratar os serviços de alguns gafanhotos, de umas tantas porções de ferrugem, tudo isto misturado com raios, aguaceiro, e até neve, mandando para cima dos nossos trigais. Será bastante para o govêrno cruzar os braços?

Ora, ainda que o mundo venha abaixo, se depois a Argentina continuará plantando trigo, o Canadá também, os Estados Unidos idem, por que razão o Brasil não vai comer o seu próprio? Não é possível mais a desculpa de que aqui não dá, desculpa, aliás, esfarrapada, pois a Rússia vem plantando em lugares até então considerados absolutamente impróprios. Mas os técnicos de lá se arrebentam nos laboratórios, cruzam os tipos, descruzam, tornam a cruzar, e afinal descobrem uma qualidade para nascer no pedaço de chão julgado imprestável. O que tem de ficar assente uma vez por tôdas é que o trigo dá aqui, temos direito de comer o nosso pão a preço decente, porque afinal resolvemos, está acabado. Chegam imigrantes que nunca fizeram outra coisa senão plantar trigo, o golpe é pôr esta gente na mesma espécie de serviço. Pode surgir uma guerra de repente e aí então precisamos estar mais do que nunca preparados. A economia a fazer é grande, são bilhões de cruzeiros, o negócio vale, portanto, qualquer sacrifício. Peron vai fazer tudo para garantir o mercado, não vamos quebrar a cara dêle por isso, mas colher cada vez maior número de espigas. A Bunge & Born vai se mexer, não faz mal. O govêrno pode fazer leis em defesa da nação. Mas para tudo isso — o Brasil inteiro sabe — antes, durante e depois, é preciso homens... honestos na política do trigo.

A exposição da Comissão Mista . . .

(Conclusão da 1.ª página)

serviços públicos e aos altos custos e riscos de exploração do petróleo.

* * *

Pouco adiantará importar grande quantidade de maquinaria se não fôr possível dispor de energia e dos combustíveis indispensáveis, ou explorar novas minas, se a respectiva produção não puder ser levada aos portos para exportação ou às indústrias internas que vão utilizá-la.»

Como dissemos acima, vimos há cêrca de dois anos batalhando em prol das duas fontes principais de desenvolvimento econômico do Brasil: produção da energia elétrica e transportes ferroviários. Onde existe energia elétrica farta e barata, existe a industrialização, existe o aumento da produção, existe, portanto, o que transportar.

Nossos pontos de vista coincidem com os da Comissão quanto ao desenvolvimento do setor da energia elétrica, discordando, porém, totalmente, quando subordina a solução dos transportes, ao problema do petróleo.

Houve uma grande infelicidade dos autores da exposição julgando que poderemos resolver a questão dos transportes, no Brasil, com a intensificação da construção de rodovias, desde que tenhamos petróleo. Transporte de grandes massas a grandes distâncias só poderá ser feito, economicamente, por intermédio das estradas de ferro, e estas, infelizmente, não temos que mereçam êsse nome, com poucas exceções.

De certo tempo a esta parte, criou-se no Brasil uma mentalidade rodoviária que se apossou de alguns postos-chaves na administração pública, mentalidade que vem fazendo forte campanha ao transporte pelo trilho, relegando-o para um plano secundário. Haja vista o novo plano de viação nacional ora a ser discutido no Congresso. Ali se programou a construção de 3.500 quilômetros de ferrovias e 46.000 quilômetros de rodovias para um período de 25 anos.

O sistema de transporte pelo trilho tem demonstrado sua eficiência, desde o início de sua adoção, em tôdas as contingências da vida humana, e, entre nós, não lhe cabe culpa pela falta de visão de alguns dirigentes em ter dado pouca importância, relegando para plano bem inferior seu problema administrativo.

Necessitamos ter a devida coragem para enfrentar a remodelação de nosso sistema de transporte ferroviário, dispendermos com êle o que fôr necessário, e só assim estaremos aparelhados para transportar economicamente a produção do país. Essa remodelação deverá começar pelos métodos administrativos e pela via permanente. Quando pusermos em ordem êstes dois setores do nosso sistema ferroviário, para o que não necessitaremos de divisas externas, teremos aumentado em 30% a mais a capacidade atual de nossos transportes.

(Continuaremos)

Ainda a seleção . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Faculdade da praia de Santa Luzia, diagnosticou logo parto difícil — apresentação de nádega. Esperou o quanto pôde e, afinal, disse que precisava de um colega para ajudá-lo na intervenção. Foi lembrado o nome dêsse tal médico, já maduro, aparentemente com experiência, pois era essa a sua especialidade, que foi chamado. Chegou, examinou e discordou. "Não, não é de nádega. E' apresentação normal, caso de forceps". O clínico jovem, que ainda e sempre é meu velho e querido amigo, que curtira anos de experiência em Colatina, na Vitória-Minas, homem decidido, objetou apenas, firme: "Sou o médico assistente e o responsável. Oponho-me ao forceps. Queira o colega reexaminar o caso". Relutância, que cedeu diante da realidade. O reexame deu ao "errado" a prova palpável, a melhor que poderia ter no instante...

Ainda aqui se poderá dizer que, tendo vindo às carreiras, afobado com o caso, isto causara o engano. Vá. Mas, de outras feitas, êsse mesmo "clínico" diagnosticou, num caso, congestão pulmonar, onde era impaludismo e, noutro, apendicite, onde era angiocolite...

Deus nos defenda de tais profissionais, portadores de diploma, mas aos quais falto o "senso", a verdadeira capacidade. Nos casos acima, que nem "rendiam", não se podia pensar no mercantilismo. Esses fatos são correntes em todos os domínios profissionais e é por isso que, filhos das mesmas escolas, uns são Miguéis Couto e outros clínicos falhados; uns são Frontins e outros apagados e maus calculadores; uns são Pasteurs ou Osvaldo Cruz e outros simples lambões de microbiologia experimental; uns são grandes nomes da química e outros maus repetidores... O diploma foi o mesmo, contudo.

Fiquei, por isso, satisfeitíssimo com o artigo de Luciano Jacques de Morais, sob o título "Estudos geológicos e o progresso nacional", publicado no "Jornal do Comércio" do dia 6 de fevereiro, que diz ao terminar: "... Há, para isso (estudo e descobrimento mineralógicos) uma grande falta de geólogos, petrólogos, paleontologistas e engenheiros de minas, que precisam surgir e ser aproveitados, venham de onde quer que seja, das escolas de engenharia ou das de ciências, do país ou do estrangeiro, contanto que possuam as habilitações indispensáveis para o desempenho de suas funções técnicas especializadas. *Os dispositivos legais que regulam o exercício das profissões e os regulamentos dos órgãos oficiais* incumbidos dos estudos e trabalhos de geologia e de indústria mineral *devem visar, primordialmente, o interêsse da coletividade, ao invés de estabelecerem previlégio para o indivíduo*, garantindo e amparando a boa técnica e, ainda, atendendo ao desenvolvimento do país. Para o provimento efetivo dos cargos técnicos *adote-se a norma moralizadora dos concursos*... Precisamos sair da situação caótica em que nos encontramos. Afastemos as pedras do caminho". (Grifos meus).

Estou inteiramente solidário com tais conceitos e acho que devem ser aplicados a todos os setores técnicos do nosso Ministério. Exija-se rigorosa demonstração de capacidade; exija-se mesmo estágio probatório posterior; estabeleça-se até a nomeação condicional — tècnicamente condicional, quer quanto à capacidade, quer quanto à eficiência e produtividade, por períodos de 5 anos até 10, 15 anos, mas nada de trincheiras de diplomas, fontes de ineficiência. A própria estabilidade funcional, nos têrmos em que as nossas leis a estabelecem, quer nos serviços públicos, quer na indústria e no comércio — e livre-nos Deus de ser estendida à agricultura, para que não se justifique a [illegible] do [illegible] funcionário — é uma das nossas maiores causas de atraso e [illegible] de funcionalismo [illegible], inútil, improdutivo em muitos casos.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
Pça. Duque de Caxias, 8 - 2.º and.
Apartamento 204
Ed. Visconde da Penha

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Casa de Saúde Santa Teresinha.
Tel.: 28-5235.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPÓSITOS

PARA O FÍGADO
CAPEBENO
Em tôdas as drogarias e farmácias

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA» EM DIVERSAS CORES.
ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL. 27-7700

ATÉ CR$ 3.200,00
COMPRAM-SE MÁQUINAS DE COSTURA
Qualquer tipo, em qualquer estado, mesmo cautelas de penhor. Pagamento no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. — Rua Estácio de Sá, nº 37 — Telefone: 32-3900.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 —
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...
Colchão de molas "BRASIL"
Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 43-[illegible]

Chuveiros elétricos
a Cr$ 450,00
Colocado com garantia de 1 ano, só com o Pracinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437

COMPRE
SEDAS
perfumes, tecidos, roupas, etc. na ADOMA. Para Cr$ 500,00 à vista, a prazo Cr$ 55,00 de entrada e 9 prestações iguais; total Cr$ 550,00.
Rua 7 de Setembro, 42

uma poltrona-cama DRAGO
por Cr.$ 77,00 mensais
Pelo novo sistema de vendas agora instituído pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!
Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da poltrona-cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.
Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!
Peça catálogo grátis
DRAGO
Sofá-Cama DRAGO
a solução do pequeno espaço
UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 29-7896 • 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5813 • Av. Princesa Isabel, 73-A — Tel. 37-1233

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

ENSINO LIVRE

DECRETO 609 DE 14 DE JANEIRO DE 1949

Os diplomados por escolas livres e aqueles que requereram anteriormente, podem normalizar seus processos. Validação dos diplomas por escolas estrangeiras. Registros de professores e diplomas. Seção universitária do ATENEU TECNICO E COMERCIAL. — Fiscalizado e registrado na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, sob n.º 501 — Rua Acre, 47 - 4.º andar — Grupo A — Caixa Postal 2594 — Rio de Janeiro. Aceitamos procurações

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

SANATORIO DA TIJUCA

RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 • TEL. 38.1188

Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albano Souza Vaz.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica de PROF. ARNALDO DE MORAES

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS

Rua Constante Ramos n. 173
Copacabana

O que nos sugere a toponímia indígena

OLIVIO BASTOS

Prosseguindo no estudo dos topônimos, em série de nomes associados em grupos, vamos hoje abordar um certo número de vocábulos correspondentes ao item abaixo:

4. **Volumes e cursos dágua** — Êstes acidentes do terreno sempre exerceram sôbre os selvícolas uma grande e fascinante atração, nêles transitavam com as suas **igaras** e **ubás** impulsionadas por destemidos **lacumãs**, ou, em suas piscosas águas, iam buscar seu alimento, usando suas **pindachamas** e **pucás**.

Os topônimos dêste grupo são assinalados, em certos casos, pelos elementos seguintes: **gua, ig, para, pirá, u**. Somam-se em muitas centenas, milhares mesmo, os nomes desta categoria; mas, nos vamos enumerar apenas alguns dos mais destacados, tais como.

Araguaia, Arapocu, Araruanaquara, Beberibe, Buranhem, Buriti, Chapecó, Corumbiara, Coxipó, Cunhau, Cunhatai, Curuapanema, Cururipe, Erepecuru, Gaiba, Giparaná, Guaiba, Guajará, Guanabara, Gurupi, Iberá, Ibirajá, Igarapé, Iguassu, Ijui, Ipiranga, Ipanema, Ipixuna, Ipoá, Itapemirim, Itararé, Itu, Jaciparaná, Jaciuara, Jaguariaiva, Juruá, Maranhão, Pará, Paracatu, Paraguaçu, Paraguai, Paraiba, Paraibuna, Paraná, Paranaguá, Paraná-guaçu, Paranaiba, Paraná-mini, Paraná-ocu, Paranapanema, Paranapixuna, Paranatinga, Paraúna, Parnaiba, Pernambuco, Piracicaba, Piraí, Piratuba, Piranhatuba, Piraquara, Piratuba, Piripocu, Piririca, Poxim, Puraquequara, Quaraim, Sipotuba, Tebicuari, Taquari, Tietê, Tocantins, Uberaba, Ulara, Urucuia, Uruguai, Uruú, Xingu.

Os nomes dos cursos e massas dágua têm geralmente relação com a sua extensão e volume, com a natureza do seu leito, bem assim, nos casos apropriados, com o aspecto das regiões que banham; podendo também se referir à coloração de suas águas e aos povoadores de suas margens.

E' o que vamos verificar no exame particular de alguns dos topônimos acima indicados, por exemplo:

ARAGUAIA — Rio que separa o Estado de Mato Grosso do de Goiás. O dr. Couto de Magalhães, nos retrata êsse rio dizendo: De todos os grandes rios que tenho visto, nenhum oferece nem de longe a magestade do Araguaia; suas águas estendem-se na largura de 500 braças, e a massa gigante desce tôda por igual ao longo do seu enorme leito. Para qualquer parte que lancemos os olhos enxergamos planices sem fim. O menor obstáculo, o mais insignificante outeiro não encrespa a superfície da terra: tudo é vasto. Parace que aqui o céu é maior...

Essas palavras serviram-nos de guia na separação dos elementos formadores do vocábulo, de forma que, em lugar de têrmos: ara-gua-ia, gente com parecença de pássaros, isto é, enfeitados com assas, cabeças e penas de pássaros; preferimos a desarticulação seguintes: (p)ara-guai-a, rio com margens amplas (desimpedidas), rio descortinado.

ARAPOCU — A lagoa de maior extensão, entre as suas companheiras, na bacia do rio Trombetas, Estado do Pará. De (p)ara-pocu, água comprida, lagoa comprida.

ARARUNAQUARA — Cachoeira do rio Xingu, onde enorme massa dágua se lança fragorosamente num canal estreito ladeado de escuros paredões de pedra, que caem a prumo sôbre o rio. O nome nos indica que o lugar é sombrio na maior parte do dia. De ara-r-una-cuara, lugar de sombra, crepúsculo.

BURANHEM — Rio do Estado da Bahia, cujo nome é igual ao de uma árvore alta da família das sepotáceas, de madeira lisa, conforme indica o nome.

CORUMBIARA — Rio, afluente do Guaporé no Território dêste nome. Foi explorado pelo engenheiro Moritz, que verificou a existência de ricas jazidas de ouro no mesmo. De corú-mbiara, cascalho que se apanha (cata).

CURUAPANEMA — Afluente da margem direita do Amazonas, no Estado do Pará. E' um rio extenso, reduzindo-se, às vezes, a poços, durante o verão. As terras, na parte média do seu curso, são de notável fertilidade, mas mui doentias. O apelido que lhe dão de **Curuá manema** ou **panema**, indica um estado mórbido, insalubre, pestilento, resultante, de suas águas, ou antes, das suas florestas miasmáticas e sombrias. O apelativo pode ser originário de juruá, em que houve a permuta do j (aspirado) por c. De juru-a-panema, curso dágua extenso e insalubre (inservível) (parado).

GIPARANÁ — Rio do Estado de Mato Grosso, que serve de limite entre êste e o Território do Guaporé, sendo habitado por índios descendentes dos tupis. De gi, machado-paraná, rio; do machado. Os bugres puzeram-no êsse nome por encontrarem no mesmo uns mariscos semelhantes às ostras, cujas conchas lhes serviam para cortar madeiras finas.

GUAIBA — Imponente curso dágua que banha a bela capital sul-riograndense. E' formado pelas águas dos rios Gravataí, Sinos ou Itapuí, Caí e Jacuí, que se espraiam num belíssimo lagamar, indo desembocar na Lagoa dos Patos com a largura de oito quilômetros. De guá-aíba, lago (lagamar) profundo.

GUANABARA — Baía, onde se acha a maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil; fica compreendida dentro de uma circunferência de 143 km., e possui numerosas ilhas. De gua-na-para, baía que parece mar, baía ampla.

IBERA — Laguna, ao sul do rio Paraná, na Província de Corrientes, Argentina. Di i-berá, água resplandecente (transparente) (limpa). O mesmo que Iberaba.

IBIRABA — Lagoa do Piauí. Corruptela de Iberaba, o mesmo que Uberaba.

IGARAPÉ — Riacho, ou pequeno braço de rio, que apenas dá passagem para canoa. De igara-pé, caminho de canoas.

IGUASSU — Rio do Estado do Paraná, que nasce nas plataformas das vizinhanças do Atlântico, e vai alcançar o rio Paraná, depois de um percurso de 1.320 km. para W.; é mais extenso do que o Tietê e Paranapanema, também afluentes, de maior importância da margem esquerda do Paraná. Possui um belo salto. De i-guassu, rio grande, rio extenso (o maior). Na ortografia portuguêsa também se grafa: i-guaçu; na espanhola se escreve «iguazu».

IJUI — 1. Rio do Estado do Rio Grande do Sul, afluente do Uruguai. 2. Vila e município do mesmo Estado. 3. De i-ju-i, rio de água amarelada, rio de água barrenta.

IPOÁ — Lago da República do Paraguai. De i-poam, água insulada.

ITAPEMIRIM — Rio, serra, vila e município do Estado do Espírito Santo. De itape-mirim, laginhas.

ITAPICURU — 1. Rio do Estado da Bahia, formado pela reunião dos rios Itapicuru-guassu e Itapicuru-mirim. 2. Rio do Estado do Maranhão, que irriga rica faixa de legendária Província de João de Barros. Esse rio na língua dos primitivos donos da terra quer dizer «caminho eriçado de pedras».

ITU — 1. Cidade do Estado de São Paulo, que fica não muito distante do belíssimo salto de Itu, no rio Tietê, que banha a cidade. 2. Rio, afluente do Ibicuí, Rio Grande do Sul, e que tem uma bela cascata. De i-tu, queda dágua, cachoeira.

JACIUARA — Lago do Estado do Pará. Segundo diz a lenda, esta grande massa dágua era procurada pelas Icamiabas, mulheres sem marido, que lá iam banhar-se, em dadas épocas e certas fases da lua para obterem o amuleto da felicidade. Permaneciam nas margens do lago invocando a mãe dos muiraquitans, que habitava uma caverna no fundo do mesmo. Quando a lua refletia na superfície líquida, elas se atiravam ao lago, e iam ao fundo receber das mãos da sua protetora, os amuletos que tanto desejavam. De jaci-uara, sorvedouro da lua, espêlho da lua, ou lago das jacis.

JAGUARIAIVA — Rio, serrinha, cidade e município do Estado do Paraná; o curso superior do rio é torrencial. De jaguar-i-aiva, rio torrencial do jaguar. Preferimos esta tradução em lugar de «rio do cão feroz», por motivos que veremos oportunamente.

JURUÁ — Rio, que nasce junto das primeiras colinas dos Andes peruvianos; suas águas barrentas descem para o Solimões. E' um dos mais extensos rios da região, com 3.300 quilômetros de curso; a largura da sua foz mede 350 metros. De juru-á, curso extenso. E' o mais extenso tributário do Amazonas.

MIRIM — Nome de rios e lagoas em vários Estados do Brasil. A lagoa do Estado do Rio Grande do Sul, que tem êsse nome, mede 171 km. de comprimento por 46 de largura; mas, é a menos, conforme o seu nome indica, porque a sua irmã gêmea, Lagoa dos Patos, tem 360 km. de comprimento e 66 de largura. O significado do vocábulo é: pequeno, menor, chico (no espanhol); e corresponde ao sufixos «inho», «ito»,... do português.

PARACATU — Rio, cidade e município do Estado de Minas; o rio é afluente da margem esquerda do São Francisco, tem a largura média de 125 metros e a profundidade mínima de 1m. De para-catu, rio manso (doce) (formoso).

PARAGUAÇU — Rio do Estado da Bahia, que com a largura de 300 metros deságua na baía de Todos os Santos, após um percurso de 520 km. De para-guaçu, rio maior, rio grande. Como o seu nome indica deve ser o rio mais extenso ou volumoso da região.

PARAGUAI — Importante rio que banha a parte central da América do Sul, nasce no Estado de Mato Grosso, toma a direção geral N-S, correndo em grande parte do seu curso entre terrenos planos e baixos, marginado por extensas campinas pontilhadas de lagunas e baías, por onde suas águas se espraiam no período das cheias. Seu curso é de 2.078 km., com uma largura média de 350 metros; a profundidade varia de 2 a 6 metros. Segundo o testemunho do dr. Couto de Magalhães, os alagados que ladeiam a grande caudal, de espaço a espaço, se ampliam na zona dos «pantanais» matogrossenses, prolongamento do «chaco» paraguaio-boliviano, aí logo que as águas sobem, os barrancos são cobertos pela massa líquida, e não se distingue o rio dos pantanais, senão porque as águas dêstes últimos são literalmente povoadas de plantas aquáticas.

Desarticulando o vocábulo, que estamos estudando, conforme a orientação que seguimos para as palavras Araguaia e Uruguai, obteremos os elementos seguintes: para-gual, cujo significado é — margens de alagados (baías) (pantanais). Muitas outras interpretações têm sido apontadas para o topônimo de que estamos tratando, e que vamos dar a título de ilustração: 1. De palaguá-i, rio dos palaguás. 2. De paraguá-i, rio das palmeiras, rio das grinaldas. 3. De paragoa-i, rio dos papagaios. Todos têm as suas justificativas. Nós, particularmente, preferimos a que mais acima indicamos.

PARAIBA — Rio do Estado de igual nome na região nordeste do Brasil, o seu nome completo é Paraíba do Norte, para diferenciar do Paraíba do Sul, também chamado simplesmente Paraíba, e que corre ao pé da serra da Mantiqueira, ambos têm os seus leitos pedregosos formando, às vezes, pequenas cachoeiras e corredeiras. De para-aíb, rio encrespado (revolto) (arriscado).

PARANÁ — Rio caudaloso, que constitui um dos grandes tributários da bacia Platina, separa o Estado de Mato Grosso de São Paulo, indo na sua marcha para o estuário platino, alcançar terras paraguaias e argentinas. E' um rio tipicamente de planalto, tendo corrente impetuosa e o seu curso entrecortado por quedas dágua, ao passo que o Paraguai, seu confluente, rio de planície, é sinuoso, lento e de margens alagadas. Paraná vem de pará-anan, água vastas e rápidas.

PARAGUÁ — 1. Lagoa, cidade e município do Estado do Piauí. A lagoa é estreita e com 18 quilômetros de extensão. 2. Baía, cidade e município do Estado do Paraná. A baía penetra no continente para W., alcançando um comprimento superior a [illegible] milhas, desde as pontas dos bancos que bordam o litoral, até a baía de Antonina que a prolonga, enquanto que a sua largura não ultrapassa 7 quilômetros. De para-na-guá, baía (golfo) que parece estreito vale, isto é, mais longo que largo. [illegible]

PURAQUEQUARA — Igarapé, na bacia do Caecuru; e lago do vale do Jamundá. Nome dado devido abundância, no lugar, de puraquê (peixe elétrico).

SIPOTUBA — Rio matogrossense, afluente da margem direita do rio Paraguai. Como essa grafia significa «cipoal», de sipo-tuba; todavia analisando o nome «sepetuva», como já foi escrito, encontra-se: sepe-tuba, que quer dizer «sapezal».

TEBICUARI-GUAÇU — Rio da República do Paraguai. De tebi-cuar-i-guaçu, rio grande do barranco fundo. Na ortografia espanhola se escreve — Tebicuary-guazu. Nas margens dêste rio, por ocasião da guerra Lopezguaia, foram encontradas filas de valas com centenas de cadáveres, vindo possìvelmente daí o significado que se lhe atribui de «rio das sepulturas», de tibi-cuéra-i.

TIETÊ — Rio do Estado de São Paulo, antigamente chamado Anhembí, e que como o Paranapanema e Iguaçu, nasce no parapeito que se aproxima do Atlântico, se dirige para o «hinterland», indo despejar as suas águas no Paraná. De ti-eté, quedas dágua, cachoeiras, cascatas.

UBERABA — 1. Rios dos Estados de Minas e Paraná. 2. Cidade e município de Minas Gerais. 3. Lagoa na linha divisória entre Brasil e Bolívia. 4. O significativo do nome é: «Águas claras, rio claro, água limpa.

Apesar de termos alongado demasiadamente estas notas, ficaram muitos nomes sem ser examinados, todavia pôde-se verificar que, sendo êstes topônimos muito frequentes, êles constituem um rico manancial, como tôda a toponímia indígena, para o conhecimento do aspecto físico das regiões do centro e oriente da América do Sul, bem como das ocorrências da língua empregada, e psicologia dos aborígenes.

Unguento Cruz

Para feridas, dartos, frieiras e eczema — Limpa e aformoseia o rosto.

Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage

Edifício Darke, sala 405 — Tel.: 42-2569.

VARISES

Meias elásticas suiças de primeira qualidade

CASA SANTOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 39
Esquina de Buenos Aires

Para o tratamento de

TUMORES

E DO

CÂNCER

DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA

POSSUE

RADIUM e RAIO X

O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais

98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS: Cr$ 15,00

DR. L. M. GARCIA PINTO — Diagnóstico em 24 horas — Rua da Assembléia, 32 — 6º andar — Sala 601 — Tel.: 42-2373 — Diàriamente, das 8 às 18 horas.

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA

R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)
RIO DE JANEIRO

Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli

CIRURGIA E MATERNIDADE

Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos
Serviços médicos, cirúrgicos e obstétricos permanentes
Raios X — Fisioterapia

Franqueada aos Srs. Médicos

SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS

DE ALTA QUALIDADE "GM"

EXIJA PRODUTOS MARCA GM

QUE TRAZEM A GARANTIA DA

COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL

FUNDADA EM 1912

Bôas roupas de

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Cama e Mesa

POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Faça, agora, seu sortimento de bôas roupas de cama e mesa! Aproveite os preços de liquidação das Ofertas de Verão d'A Exposição Carioca.

Cobertores "Camel" em pura lã "Camelo". Solteiro 1,95 x 1,45 Preço Normal: ... Cr$ 150,00 AGORA .... Cr$ 129,00 Casal 2,10 x 1,80. Preço Normal .... Cr$ 198,00. AGORA .... Cr$ 178,00

Toalhas "Ludol". Felpudas e super-absorventes. Para rosto 0,90 x 0,50. Preço Normal: Cr$ 9,00. AGORA Cr$ 7,50 Para banho 1,40 x 0,80 Cr$ 25,00. AGORA... Cr$ 19,80 Toalhinhas americanas "Canon" para mão. Preço Normal: Cr$ 9,00. AGORA..... Cr$ 5,90

Guarnições "Tecma" para mesa. Toalha e 6 guardanapos em superior tecido etamine. Padrão xadrez. Côres firmes "Indanthren". Tamanho 1,40 x 1,40 P. Normal: Cr$ 49,00 AGORA Cr$ 39,80

Guarnições americanas para mesa, em puro linho. Toalha e 6 guardanapos em lindos e originais padrões. Tamanho 1,30 x 1,30. Preço Normal: Cr$ 395,00 AGORA........ Cr$ 198,00

Toalhas para copa em puro linho Irlandês. Tamanho 0,80 x 0,45. Preço Normal: Cr$ 15,00 AGORA.......... Cr$ 9,80

Panos de copa "Tecma" em etamine superior, super-absorvente. Côres firmes. Tamanho 0,60 x 0,60. Preço Normal........... Cr$ 5,00. AGORA.......... Cr$ 3,90

Record 4180

Panos de renda do Norte, feitos a mão. Para móveis, etc. Preço Normal: Cr$ 4,00 AGORA .. Cr$ 2,90

Lençois para solteiro em superior cretone Super-X Extra. 2,15 x 1,40. Preço Normal: Cr$ 49,00. AGORA Cr$ 39,80 Fronhas em superior cretone Super-X Extra 0,60 x 0,40 e 0,50 x 0,50. Preço Normal: Cr$ 19,00. AGORA Cr$ 15,80

Atenção! Não há Artigo do Dia durante as Ofertas de Verão, porque todos os artigos d'A Exposição Carioca estão sendo vendidos a Preços de Liquidação!

A Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — ESQ. GONÇALVES DIAS

Colchas "Amisade" em superior lustão com desenhos em relevo. Côres firmes. Solteiro. Preço Normal:.... Cr$ 49,00 AGORA .... Cr$ 39,80 Casal. Preço Normal: Cr$ 75,00 AGORA .... Cr$ 59,80

MATERIAL ELÉTRICO
DISCOS
Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adorno, presentes, etc.

DISCOS

CLASSICOS

LISZT
HANDEL
HANSON
PROKOFIEFF
BEETHOWEN
CHOPIN

E as últimas novidades em gravações nacionais.

OFERTAS ESPECIAIS

Motores G. E. de todos os tipos • Ventiladores de todos os tamanhos • Enceradeiras elétricas • Secadores para cabelo • Bicicletas "Aiglon" - 3 velocidades • Almofadas Térmicas com 30 calores • Motores elétricos "G. E." • Caixas de Música "Suissas" • Relógios elétricos "G. E." • Material elétrico em geral • Fogões a gas "Junker"

IMPORTANTE

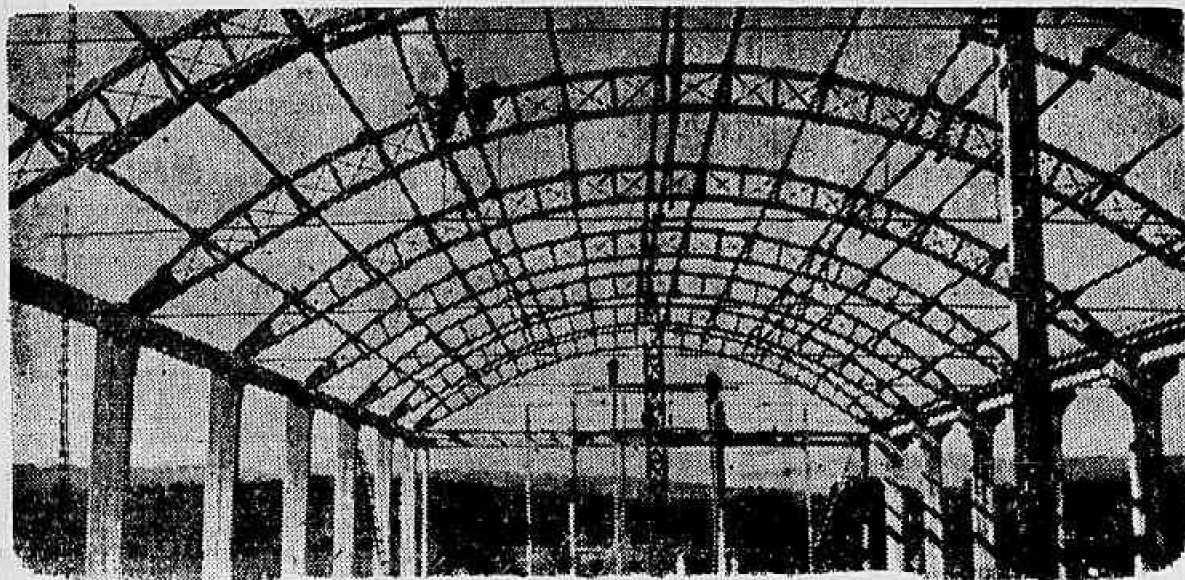
Dispõe de uma seção especialisada em artigos fluorescentes e material elétrico para pequenos instaladores.

Visite as diversas seções de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS



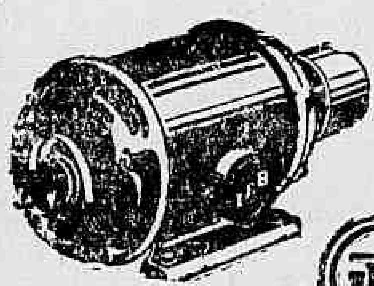
ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapas de cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à

EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11º andar - Salas 1101|8
Tel. 42-9007

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224



MOTORES ELÉTRICOS TRIFÁSICOS "IEB - GINA"
GARANTIA DE 1 ANO

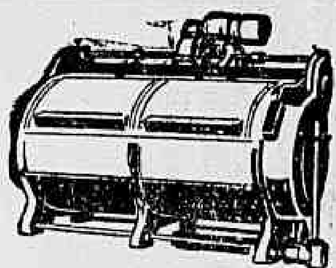




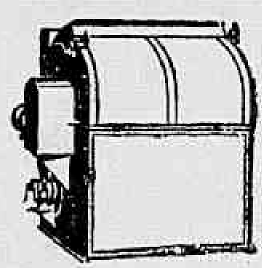
GINA

INTERCÂMBIO ELÉTRO MECÂNICO "IEM"
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. (FILIAL)
Av. Rio Branco 18, 10.º and. S. 1002 Tel. 23-3851

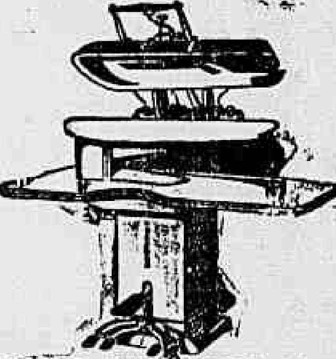
MAQUINAS HOFFMAN
PARA LAVANDARIAS, TINTURARIAS, HOTEIS, HOSPITAIS, ESCOLAS, QUARTEIS, ETC.



LAVADORAS — De vários tipos e tamanhos.



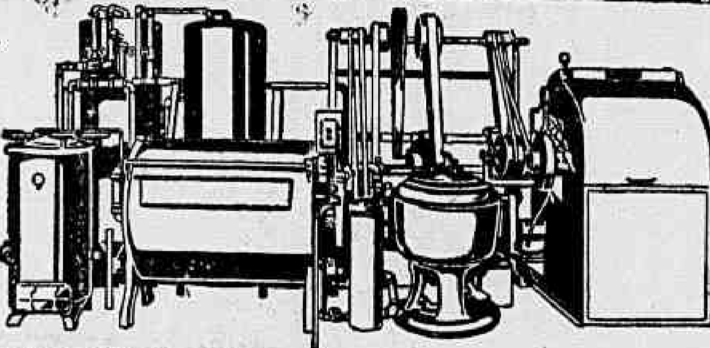
SECADORAS — Mais econômicas e produtivas. Secagem rápida e completa.



PASSADORAS MECÂNICAS A VAPOR Para roupas de casimira, linho, seda, brim, ou qualquer outra.



CENTRÍFUGAS — Enxuga a roupa perfeitamente, retirando-lhe todo o cheiro de sabão.



MODERNO CONJUNTO DE MÁQUINAS PARA A LAVAGEM DE ROUPA A SÊCO

U. S. HOFFMAN MACHINERY CORP. - NEW YORK
Únicos Representantes para o Brasil:

"SOMAPI"
CORANTES E PRODUTOS AUXILIARES S. A.

RIO DE JANEIRO: Tel.: 48-6989 — C. Postal 3464 End. Telegráfico: SOMAPI



SÃO PAULO: Tel.: 3-3225 — C. Postal 4742 End. Telegráfico: SOMAPI

MÁQUINAS PARA IMPRIMIR CAIXAS OU SACOS

SIGNOTYPO
JOÃO PAJUNK & CIA.
Rio — Rua Itapirú, 105 — Telefone: 42-1526

O FREGUÊS VOLTARÁ
se o serviço fôr executado com





ADOTE OS EQUIPAMENTOS

Os equipamentos GILBARCO fazem jus ao seu renome mundial por sua eficiência e baixo custo de operação. A excelência dos produtos Gilbarco é de capital importância para o automobilista e para os postos de serviço. Eles realizam um trabalho de confiança na lubrificação e abastecimento de seu automóvel, caminhão ou omnibus. As oficinas equipadas com bombas, compressores, pistolas e acessórios Gilbarco executam seus serviços com rapidez, eficiência e economia — requisitos indispensáveis a êste tipo de trabalho.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 87 - Caixa Postal 220
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Marconi 138, 11.º - Caixa Postal 29-A
SANTOS — Rua 15 de Novembro 181 - Caixa Postal 43
PORTO ALEGRE: Av. Farrapos, 2021 — C. Postal 3033

20.0.7

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernix isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 31

GERADORES **WIND POWER** A GASOLINA OU A VENTO
Peçam catálogos
SECÇÃO de ELETRICIDADE



DIVERSOS MODELOS

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56



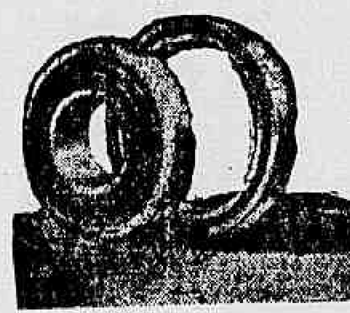
BOMBAS MOTORES



CHAVES PROTETORAS, AUTOMÁTICAS, etc.
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215-A — Rio de Janeiro
Tel. 32-0160 — 32-0161 — Telg. "Motoletro"

Rolamentos inglêses
MARCA "HOFFMANN"

DE RÔLOS E DE ESFERAS



DISTRIBUIDOS POR

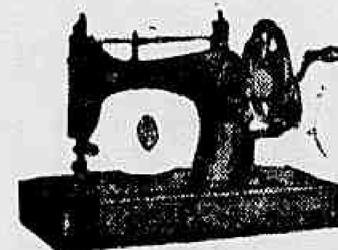
THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA, S. A.
RUA SANTA LUZIA, 405
Fone 22-7776 - Caixa Postal 2383
RIO DE JANEIRO - BRASIL

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO
FICAM NOVOS COMO DE FABRICA
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES «HYDRAMATIC»
SERVIÇOS A CARGO DE EX-TECNICOS DA GENERAL MOTORS — PEÇAS E ACESSORIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S. A.

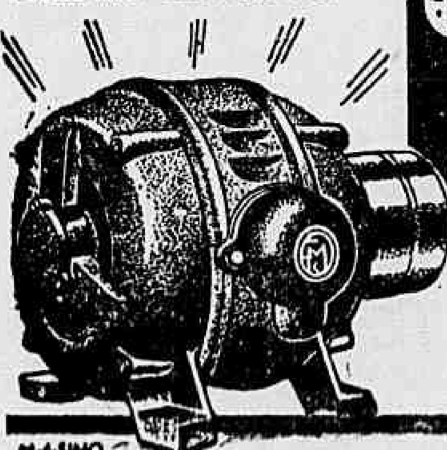
OFICINAS
Avenida Presidente Vargas n. 2.282 — Telefone 43-0980
e rua Euclides da Cunha n. 140 — Telefone 28-1840
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

MÁQUINAS DE COSTURA ?



A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132
FONE: 32-2930

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

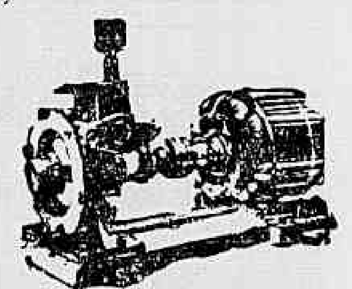
Ferramentas DE CORTE



COM PASTILHAS DE TUNGSTENIO
TODOS os TIPOS
DISTRIBUIDORES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

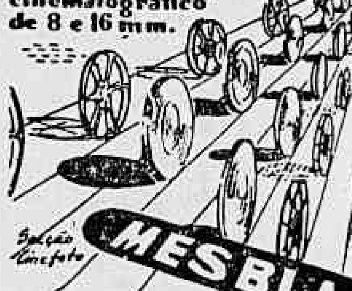


BOMBAS ELETRICAS
à VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

CARRETEIS e PROTETORES para filme cinematográfico de 8 e 16 mm.



Rua do Passeio, 48/56

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A - S. 1404 - TEL. 42-7765

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486
ACESS. P/ INST. FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AÇOS
Aços Poldi A. Polak, Pedro Ernesto 107-C. T. 43-7915.
ALUMINIO
(Fundição de peças). Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022
AMONIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AUTO - CAPAS
Loja e Fábrica de Capas para Automóveis, Júlio do Carmo, 300.
BOMBAS CENTRIFUGAS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino 91-93. T. 43-9020.
CABOS DE AÇO
Geohydro Ltda., Pres. Wilson, 164, sobre-loja. T. 22-6931.
CALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CAPAS PARA AUTOMOVEIS
Nylon e outros tecidos — D. P. Cleto Ltda., Senado, 213. T. 32-0050.
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
CLORETO METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CORREIAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
DESTILADORES ELETRICOS
Manuel de Miranda, Inválidos, 149. T. 22-1311.
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado, 279. T. 22-4170 — 22-4745.
ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FORJAS
«BUFFALO» Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
FREZAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FUNDIÇÃO
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Chatham, 94 - 17º. T. 42-1975 — 42-1917 — 22-0299.
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Reichada, Tomé de Souza, 21. T. 32-9161
LIMAS
«FIRTH-BROWN» - SAMIA - S.A. Mercantil Inter-Americana, México 98-9º. T. 42-3921. Vendas: T. 49-2111 [illegible]
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MANDRILHAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFÉ
«EXCELSIOR» Aldo Carneiro, Resende, 40. T. 22-6936 [illegible]
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MARCAS E PATENTES
Gustavo d'Eppinal, 13 de Maio, 44-A. 14.º, s. 1405. T. 22-2021.
MARTELOS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MOTORES ELETRICOS
«MARELLI» Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino, 91-93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
MOTORES MARITIMOS
«Monaco» Motores e Máquinas Comercial, Ltda, Nilo Peçanha, 155, 7.º s. 702. T. 22-8058.
MOTORES A ÓLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhaúma, 91. T. 23-5190.
ÓLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
ONIBUS (INTERESTADUAIS E URBANOS)
D. P. Cleto Ltda., Senado 213. Telefone 32-0050.
PERSIANAS DE ENROLAR
Venezianas Paramount Ltda., Graça Aranha, 416-12.º. T. 22-4553 [illegible]
PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Fábrica Continental — [illegible] & Cia., Dias Fortes, [illegible]
TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
TARRACHAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhaúma, 91. T. 23-5190.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 42-7765

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar - Sala 1.803 — Ed. Civitas — Telefone: 32-6876

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

M. BRANDÃO

OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 3 às 5 hs.

MÓVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ...	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 13 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças	Cr$ 8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira

Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENNE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREÍ

FABRICADOS HA' 50 ANOS
AGORA, NAS PRINCIPAIS CASAS DO GÊNERO, EM TODA A CIDADE
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 103 — 3º — Sala 2 — Tels.: 43-4442 e 38-0815 — Rio.

FOGÃO "ÚNICO"

A ÓLEO OU QUEROSENE
ACESSÓRIOS PARA QUALQUER TIPO DE FOGÃO

Ainda que tenha outro fogão, peça demonstrações de "Único", sem compromisso

PREÇO CR$ 290,00

FABRICA E LOJA:
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 58
TELEFONE: 22-2774 — RIO DE JANEIRO

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e confôrto que oferece.
DIÁRIA COM REFEIÇÕES:
Solteiro - A PARTIR DE Cr$ 90.00
Casal - A PARTIR DE Cr$ 160.00
RUA FERREIRA VIANA, 29
- PRAIA DO FLAMENGO -
a cinco minutos da Av. Rio Branco.
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-1280 - REDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE "REDES do NORTE" PARA ADULTOS E CREANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724
Pça. DA BANDEIRA

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Décio L. Vasconcelos — Cap. Federal

DÉCIO L. VASCONCELLOS - RIO

HORIZONTAIS

3 — Ensejo, pretexto.
5 — Troça.
8 — Preparado farmacêutico, espécie de geléia.
10 — A vista disso.
11 — Basbaque.
12 — Torrente da Arábia, que se lança sôbre a costa de Lansa no Golfo Pérsico.
13 — Pessoa que compõem fraturas dos ossos.
16 — Interj. Exprime espanto, admiração.
17 — Dito em segrêdo.
20 — Justificar.
21 — Sufixo. Designa o agente ou autor.
22 — Estabelecimentos onde se fabricam ou vendem camisas.
26 — Árvore amentilhosa.
28 — Destruição.
30 — Erva-dôce.
31 — Voz tupi, designativa de surpresa e saudade.
32 — Relação.
33 — Marco das portas.

VERTICAIS

1 — Preço da sepultura.
2 — Literato holandês.
3 — Governanta de padre.
4 — Fado.
6 — Cachimba.
7 — Expansão de certas sementes.
9 — Símbolos utilizados para a representação escrita dos números.
10 — Pastoradora.
14 — Trombetas.
15 — Abra de novo.
18 — Forma arcaica do artigo "o".
19 — Lança.
22 — Tubo da espingarda.
23 — Designativo do radical C5 H11.
24 — Brisas.
25 — Fechar (as asas) para descer mais depressa.
27 — A terra natal.
29 — Exprime negação.

PARA NOVATOS

Problema de Japonêsa — Capital Federal

Japonêsa. Rio

HORIZONTAIS

1 — Vivenda.
5 — O ponto mais alto dum monte.
9 — Lanternas dos automóveis.
10 — Afia no rebôlo.
12 — Instrumento de sapateiro para furar a sola.
13 — Nó corredio.
15 — Peça de música para uma só voz.
16 — Cerimônia duma religião.
19 — O que representa em teatros.
20 — Cólera.
21 — Cabo que segura o navio à âncora.
23 — Reza.
24 — Destila (orvalho).
26 — Relativo aos bons costumes.
28 — Despido.
29 — Vulgar, comum.
30 — Detestar.
31 — Compaixão.
32 — Conversa.
35 — Que tem cortesia, delicado.
39 — Mostrar-se alegre.
40 — Partir em estilhaço.
43 — Suf., adj., que denota fôrça, extensão.
44 — Descendente de Maomé.
46 — Filtram.
47 — Nascente.
48 — Conversa fastienta e longa.
50 — Dividir em partes.
52 — Despontar no horizonte.
53 — Aparelho de voar mais pesado do que o ar.
54 — Extraordinária.
55 — Conflito em que se envolvem muitas pessoas.

VERTICAIS

1 — Iguaria feita de ovos salgados de esturjão.
2 — Espaço.
3 — Astro que é centro de um sistema planetário.
4 — Brado às armas.
5 — Sensação que experimentamos ao pé dum corpo quente.
6 — Única.
7 — Mulher jovem.
8 — Aquilo que eleva.
9 — Guarnição interna de certos artefatos, peças de vestuários, etc.
11 — Venera.
12 — Passar (do interior para o exterior).
14 — Terra arroteada e própria para cultura.
17 — Andava.
18 — Trovejar.
21 — Auxiliar.
23 — Cultor curioso de qualquer arte.
25 — Vinho considerado como excipiente medicinal.
27 — Cheiro agradável.
29 — Tábua em que se sentam os remadores.
32 — Bateria de cozinha.
33 — Versejar.
34 — Encrespar, arrepiar.
35 — Acampar, assentar em campo.
36 — Moeda antiga que vale 100 réis.
37 — Verão.
38 — Costumar, ter por hábito.
41 — Iguaria de massa de feijão cozido, frita em azeite de dendê.
42 — Flexão do verbo «haver».
45 — Linha da palma da mão.
47 — O mesmo que éreo.
49 — Conceder.
51 — O pai do pai ou da mãe.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS

HORIZONTAIS: Ar — Pó — Laon — Rela — Bolton — Uerere — Artive — Macacu — Oenomel — Cado — Na — Oráculo — Arinos — Caçapo — Pealada — Pi — Araf — Razoado — Agacon — Inciso — Satiro — Odiosa — Godo — Anta — Sá — Ia.

VERTICAIS: Aalten — Rotina — Percal — Oleado — Loro — Novo — Reacuso — Arco — Ba — Nemoral — Um — Eu — Eriçar — Lanada — Copazio — Acaloro — Pratos — Escida — Pacini — Idiota — Agag — Onda — Ossa — As — Nó — Oa.

NOVATOS

HORIZONTAIS: Tacha — Corôa — Ripa — Cal — Arte — Raiva — Roçar — Ditar — Rento — Orobó — Baile — Clara — Criar — Afeto — Trôco — Asia — Amamero — Agrar — Roda.

VERTICAIS: Tapa — Fôra — Tirar — Caida — Acato — Cirro — Rarão — Atrio — Vital — Era — Boiar — Bar — Brasa — Idear — Ecoar — Citas — Atoma — Agora — Figa — Lodo.

CORRESPONDENCIA

"TITAN" (Rio) — Examinamos o seu trabalho com a maior boa vontade. Entretanto, o resultado não foi favorável. [illegible] representadas por iniciais de nomes próprios que são anotados. Para substituir essas palavras, teriamos de modificar todo o problema, o que não lhe poderia satisfazer. Assim, e como o desenho também está fraco, será mais interessante que o confrade envie um outro problema, de acôrdo com as normas em uso nesta secção, as quais ultimamente vimos difundindo pela «Correspondência», com o fito de orientar os nossos prezados colaboradores.

ALMATA

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

QUEDA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Quando, há poucas semanas atrás, a propósito de uma notícia sôbre o recenseamento geral que já se anuncia para o ano próximo, sugeri a conveniência de ser apurado o número exáto de cegos analfabetos que vivem no território nacional, tive em mente alertar a atenção de todos que se interessam pela causa dos cegos para o magno problema da educação de alguns milhares de infelizes crianças nascidas cegas, condenadas talvez a escuridão por todo o tempo que tenham de viver, e para as quais só poderá haver algum lenitivo para a sua acerba dôr, na instrução que lhes ceja dada.

Os exemplos que já aqui tenho dado de alguns cegos desde a infância que, mercê da instrução recebida, vieram a tornar-se úteis e notáveis, são de molde a fazerem-nos crêr que a obrigatoriedade da alfabetização dos cegos concorrerá para abrir novos horizontes a tantas criaturas infelizes, e virá proporcionar a tôdas elas um meio seguro de ingressarem em vários campos de atividade, onde já hoje começam a ser utilizados os serviços dos cegos.

A propósito destas considerações, um amigo, que lê assiduamente o que venho escrevendo nestas crônicas, pediu-me alguns esclarecimentos sôbre o tão falado método de Braille, a que tôda gente se refere mas que poucá gente conhece. Satisfiz como pude a curiosidade do meu amigo, e pensei em dizer alguma coisa sôbre a vida de Braille, numa destas crônicas, e já me dispunha a fazê-lo, recorrendo ao Grande Larousse, quando o acaso me proporcionou a leitura do último número de "Seleções", em que a biografia dêsse iluminado espírito é traçada com amplitude e verdade. Depois da leitura dêsse artigo de "Seleções", seria rematada pretensão da minha parte escrever alguma coisa a respeito de Braille.

Os leitores que porventura tenham interêsse em conhecer a sua vida e a sua obra, não devem deixar de lêr o que "Seleções" publicou, e, como eu acabarão meditando nas lições do destino.

Uma criança que aos três anos de idade, numa desastrada quéda, fura os olhos com um instrumento de trabalho de seu pai, e, cega vai crescendo até atingir a idade escolar, que assim cega é internada na Instituição Nacional de Jovens Cegos onde lhe dão a mesma instrução rudimentar e precária que, naquêle tempo, era a única que podia ser ministrada a todos os infelizes da sua espécie, vem um dia, por instinto próprio e assimilando inteligentemente um processo telegráfico militar, a inventar o método soberbo que tem o seu nome, e que é hoje mundialmente adotado em qualquer estabelecimento de instrução para cegos, é uma criatura fenomenal, digamos melhor, um prodígio.

Meditando nas lições do destino, os que lerem a biografia de Braille, por mais séticos que sejam, não poderão deixar de admitir que só mesmo guiado por uma estranha fôrça se explica que Luís Braille tenha sido levado a empregar na confecção dos sinais que constituem o seu método, aquele mesmo instrumento que o cegára no momento de sua desastrada queda.

A Campanha da Luz agradece a todos que têm concorrido com seus donativos para a construção do projetado Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e registra hoje as importâncias de: Cr$ 10,00 do sr. Abilio Medeiros (contribuição mensal), e Cr$ 500,00 da Manufatura Nacional de Porcelana (por obsequiosa solicitação do sr. Mário Correia Ribeiro, as quais, somadas à importância de Cr$ 135.705,00 última publicada, elevam o total da subscrição nesta data a Cr$ 136.215,00.

Todos os donativos destinados à Campanha da Luz devem ser entregues na Secretária da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana n. 104, 1.º andar, onde ficarão registrados no "livro de ouro" e semanalmente serão publicados neste jornal.

BOLSA FILATÉLICA

R. México, 148, sobreloja
COMPRA, VENDE, TROCA SELOS.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel: 22-8630.

JIM BARBOZA

ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

NAFTALINA INGLESA

QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Aprenda Rádio

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrições para OS NOVOS cursos de MECÂNICO DE RÁDIO E PRÁTICO DE RÁDIO.
Aulas com instrumental moderno, de precisão.
Serviço real de oficina. Turmas limitadas, a começarem êste mês. Aulas individuais para pessoas que não possam frequentar cursos regulares. Rua Mayrink Veiga n.º 18-A — 5.º pavimento. Inscrições das 8 às 12 e das 14 às 20 horas, diariamente. Informações pelo telefone 23-2635.

CASA DAVID

Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

TRAVESSEIRO VENTILADO "DOVER"
CONFORTAVEL...PORQUE É FABRICADO CONFORME SEU BOM GÔSTO
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA RESIDENCIA
LADO VENTILADO para os dias quentes
HIGIENICO Renovação automática do Ar
Patente 34.025
LADO NÃO VENTILADO para os dias frios
DURAVEL único de mola ensacada
ECONÔMICO e mais barato de todos
Telefone para 48-4553 a fim de verificar as suas excepcionais qualidades
NÃO TEMOS REVENDEDORES: DA FABRICA AO CONSUMIDOR
RUA JOAQUIM PALHARES, 171 - Sob. - (ESTACIO)

Achei... o "meu" refrigerante!
• Agrada a todos os gostos.
• Vale a pena tomá-lo!
Sonny-BOY
Cr$ 1,50
— O Super-Refrigerante!
REFRESCA ATÉ SEM GELO • REFRESCA ATÉ SEM GELO • REFRESCA ATÉ SEM GELO

INSTITUTO SANTO ANTONIO
LARANJEIRAS 559 - 575
Do maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Fisica, piano e danças clássicas.
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO

BUREAU UNIVERSITÁRIO
AVISO
DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES (Curso Superior). De acôrdo com a Lei 609/49, podem requerer a regularização de seus diplomas e matriculas
REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSOR. Termina a 21 de maio o prazo para êsse registro, ficando sem efeito os registros provisórios.
PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS. Podem validar os seus diplomas, mesmo sem naturalização e quitação com o serviço militar.
DIPLOMADOS POR ESCOLAS POR CORRESPONDÊNCIA. Nada valem, nem mesmo para validação
AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 - 1.º AND., T. 42-5191
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

INICIADAS NOSSAS NOVAS TURMAS DO
INGLÊS BÁSICO
É MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO PROFESSOR NORTE-AMERICANO. E' O SISTEMA MAIS PRATICO, ACESSIVEL E SIMPLES.
APENAS 850 PALAVRAS. CONVERSARA' INGLÊS, APRENDENDO 15 PALAVRAS POR AULA
MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS
ENSINA-SE TAMBEM TAQUIGRAFIA EM INGLÊS.
INSCRIÇÕES: ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 — 2º ANDAR — TEL.: 23-3848.

Estudantes APROVEITEM!
SOMENTE ATÉ 31 DE MARÇO
CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS A PREÇOS DA FÁBRICA
½: 50,80,100,150 e 200 FLS.
¼: 50 e 100 FLS
PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 30 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL CR$ 22,50
ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC.
TUDO PELOS MENORES PREÇOS
GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR$ 200,00
VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"
PAPELARIA E TIPOGRAFIA
GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO, 108-A • GALERIA CRUZEIRO

Conselho Nacional de Educação

Em sua última reunião o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

7 — da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Parreiras Horta, convertendo em diligência o julgamento do pedido de reconhecimento para a Faculdade de Farmácia do Pará, devendo ser ouvida desde já a Comissão de Regimentos; 8 — da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Raja Gabaglia, indicando professôres para a comissão examinadora de concurso para provimento de uma cadeira de Filosofia no Colégio Estadual de Minas Gerais; 9 — da mesma Comissão e do mesmo relator, pedindo a audiência da Divisão de Educação Física, no processo de inspeção permanente para o Ginásio N. S. Aparecida, de Bento Gonçalves; 14 — da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesário de Andrade, contrário ao registro do diploma do peruano Oscar Nieto Ginnetti, conferido pela Escola Politécnica de São Paulo; 15 — da mesma Comissão, relator o sr. João Carlos Machado, contrário à época especial para exames na Faculdade de Medicina do Paraná; 17 — Idem, relator, o sr. Martins Rodrigues, aprovando o concurso para a cadeira de Direito Internacional na Faculdade de Direito do Paraná; 16 — Idem, idem, sôbre atos da C. T. A. da Faculdade de Direito de Niterói, concluindo por manter o parecer 412|48; 18 — da Comissão de Ensino Secundário, relator o sr. Amoroso Lima, determinando a audiência da Divisão de Educação física, no processo de inspeção permanente para o Ginásio de Olímpico; 19 — Idem, idem, determinando medida idêntica, no processo de inspeção permanente para o Ginásio Anchieta.

O Hospital São Francisco de Assis e o seu destino

Escreve-nos o prof. Tito de Araújo:

«A 7 de novembro de 1922 inaugurou-se, oficialmente, o Hospital São Francisco de Assis; mas, seus serviços só se iniciaram realmente a 1 de janeiro de 1923.

A frente de cada enfermaria fôra colocado um nome de conhecido prestígio na classe.

De então para cá, o seu corpo clínico conseguiu um relêvo poucas vezes alcançado. Por sua competência, assiduidade, entusiasmo e dedicação, tornou-se o hospital, além de centro de socorro procuradíssimo pelos necessitados enfermos, verdadeira Escola, com matúscula, de onde saíram clínicos e cirurgiões de nomeada e até professores catedráticos.

Parte dos chefes de enfermaria e dos assistentes, morreu: resta, hoje, reduzido número, que conserva intactos aqueles atributos e o mesmo ideal por que se distinguiram seus colegas falecidos.

O hospital, em hora funesta, passou para a Prefeitura: horresco referens!

De volta à Federação foi concedido à Escola de Enfermagem D. Anna Nery, que, de fato, nunca chegou a tomar inteiramente posse dêle. Correntes fortes e contrárias puxavam-no para a Faculdade Nacional de Medicina, que, de há muito, o cobiçava. A situação não me parece ainda muito clara...

Entretanto é hoje — um hospital-escola. Mas, penso baixinho, será.

Ameaçado, por mais de uma vez, de desaparecer, pela picareta irreverente da Prefeitura, ressuscita, agora, aos poucos, lenta, penosamente, minado pelo «virus ambitionis» em simbiose com o «virus vanitatis»... mas vai indo...

Tôdas as enfermarias mostram, atualmente, sinais de que mereceram exame e cuidados. Tôdas... digo mal: tôdas destinadas aos professores da Faculdade Nacional de Medicina; as dos que, há 26 anos, aí trabalham, se esforçaram e cumpriram abnegadamente sua nobilíssima missão, permanecem esquecidas, propositalmente esquecidas, por determinação expressa do Magnífico Reitor da Universidade. Sua excia., eminente cultor das letras jurídicas, assumiu, ao que parece, uma atitude que não condiz com seu talento e cultura.

Dêle pendem as obras... e a justiça.

Saindo da merecida e permanente obscuridade para fazer êsse reparo, não é aos 66 anos que o seu autor buscaria popularidade: visa, apenas, pôr em foco uma questão lamentável, em que os elementos brilhantíssimos interessados desprezaram a iniciativa de fazê-lo.

Tito de Araújo

(Assistente, desde a fundação do hospital, da 5.ª enfermaria)

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade Nacional de Arquitetura

Os alunos abaixo relacionados deverão comparecer à Tesouraria desta Faculdade para pagarem suas respectivas taxas de matrícula, a fim de não incidirem nas disposições legais vigentes sôbre o assunto:

1º ANO: — Edgar Medeiros, Elder Oliveira, Paulo Barreto Batista de Oliveira, Joel de Azevedo Falcão, Vilma Ribeiro do Vale, Jorge Pinto Guimarães, Boris Sterental, Francisco Guido, Mário Cardo Rudge, José Joaquim Macedo Rodrigues, Grijalva Ferreira da Costa Filho; José Guedes Martins Costa, Antônio Carlos Rios, Luís Carlos Beugger Neves, Avelino Augusto Cabra, Paulo Pinheiro Diniz, Jurumeu Crivano, Leo Rossi, Luís Fernando Breves, José Ribeiro, Maria Teresinha Santos, Manuel Mendel Adelson.

3º ANO: — Jaci Brasil de Carvalho, João Alfredo Ortigão Tiedemann, Marcelo Vivaqua, Paulo Ricardo Albano de Aratuba, Pedro Viana de Carvalho, José Carlos Castilhos de Freitas, Maria Bernadete Mades Pereira, Roberto de Jesús Moreira, Abrahão Neuman, Edgar Resende Guimarães, José Luís de Oliveira, Jaime de Miranda, José Leite Besarino, Lúcio Antônio Olival, Paulo Pires Azevedo, Milton Cavalcanti do Nascimento, Roberto Lopes Mendes, Darci Pinheiro Diniz, Arnaldo da Silva, Almeida Sobrinho, Paulo Eduardo de Hungria da Silva Machado, Antônio Alves de Faria, Antônio Valesini, Armando Derval dos Reis Fonseca, Sérgio Roberto Santos Rodrigues, Salomão Tendeta, Wit-Alaf Prochnik, Victor Henrique Pozas Júnior, Antônio Lopes da Costa, Paulo Mandarino, Alberto Ferreira Vaz, Bela Salter, Edgar Fernandes Meira, Délio Pravo Duarte, Antônio Leitão, Hugo de Oliveira Lopes, Maurício Dias da Silva, Jamisson Ramos Dellima, Jorge Augusto do Nascimento Pereira, Murico Calixto de Godói, Capitulino Fernandes de Araújo, Rubens de Andrade Goulart, Maurício Hounniss, Renato da Gama Lacerda.

4º ANO: — Luís Gonzaga Machado de Bustamante, Leopoldo José Teixeira Leite, Luís Eduardo de Oliveira Santos, Ruben Chegar, Luís Alberto Eduardo Magalhães, Rolf Werner Huther, Tancredo Guimarães de Gomensoro, Marcelo Vivaqua, Milton Moreira, Álvaro de Frontin Werneck, Florismundo Marques Lins Sobrinho, Davi Vevel Treiger, Rubens Cozzo, Flávio do Amaral Malafaia, Ivan Manuel Pinto Bravo Limoeiro, Hani Guimarães Cova, Marcos Kondor Neto, José Durval Cordeiro, Sobrinho, Nélson Moreira Saint-Martins, Haskel Goltseman, Ulisses Petrônio Burlamaqui, Mojsze Aron Mendelson, Silioma Selter, Augusto da Costa Soares, Francisco Mozart Ciarlini.

5º ANO: — Ado Lotufo, Silvério Dagoverto Vilaça, Edgard Cerqueira Pinto, Aécio Abreu Travassos, Arnaldo Grandmasson Ferreira, Chaves, Sérgio de Paiva Fortes, Francisco Roquete, Altino Ferreira das Neves, Arlindo Henrique Mendes, Leonardo Koatz, Almar de Mendonça, Cardia, Francisco Augusto Soares, Jorge Augusto de Oliveira, Pedro Miland, Norton Secchin, João Carlos Delange Ferreira, Ernesto de Araújo Carvalho, Carlos Roberto da Cunha Guimarães, Samuel Levi, Arnaldo Gonzales Palomare Lepre, Artur Ferreira Coelho, Paulo Alberto Maligo, Antônio do Carmo, Norton A. da Graça, Fernando de Queiroz Meneses, José Maria de Azevedo, José de Lemos Petrucci, Vasco Cabral Baltazar, Maria Alice Chagas Dória, Pedro Rossi Neto, Luís Roberto Correia, Wilman Medeiros de Vasconcelos, Valdir de Assis Ribeiro, Edgar Farrel de Hora, Belmira de Albuquerque Lima, Margarida Araújo Arruda de Albuquerque, Gilson Carlos Bastos Nogueira, Nélson Ballsini, Paulo Barbosa de Magalhães, Hirzz Bernardo Adelson.

Curso de formação de metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica aos interessados que se acham abertas até o dia 30 do corrente mês as inscrições à Prova de Seleção do Curso de Formação de Metrologistas dêsse Instituto.

O Curso será inteiramente gratuito e terá a duração de 10 meses.

ESCOLA PÚBLICA
Saias para escolares a 7,80. A Nobreza está vendendo até acabar. Aproveitem enquanto há! Gabardine azul para uniformes colegiais, largura 1,50, desde 34,90. A Nobreza. Uruguaiana n. 95.

Curso Científico Clássico
Aulas práticas intensivas — Cinema educativo — Jardim da Infância — Primário e Admissão
Colégio JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tel. 26-0393

ESCOLA PÁDUA SOARES
Ótimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

ESCOLA URÂNIA
Dactilografia e outros materiais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

COLÉGIO MILITAR - MATEMÁTICA
Pequenas turmas de tôdas as séries para
ORIENTAÇÃO - REVISÃO - EXERCÍCIOS
em horários compatíveis com as atividades escolares
Informações: Edifício Darke, Sala 1.916 - Tel. 48-2633

Química Industrial e Eletrotécnica
Diurno — MATRICULAS ABERTAS. — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Govêrno Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1319

COLÉGIOS BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — FONE 46-0822
Tem ainda algumas vagas nos cursos: Primário — Admissão e Jardim da Infância. Aceita transferências para o Ginasial. Matrículas abertas.

LIVROS ESCOLARES
Novos e usados, para todos os cursos
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
RIO DE JANEIRO
Lapis gratis aos senhores escolares

CURSOS DE **FRANCÊS**
ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3.º — TEL.: 22-3431

1950 - VESTIBULARES - 1950
Medicina — Engenharia — Odontologia — Química Industrial, etc.
Matrículas abertas — Início das aulas em 15 de Março
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. REX — Sala 503 — 5.º andar — Tel.: 22-5475

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
90% de aproveitamento nos últimos exames para arquitetura. Turmas de manhã e à tarde. Início das aulas a 15 do corrente.
RUA DO ROSARIO N. 108 — 1º ANDAR — TEL. 23-1994

COLÉGIOS REUNIDOS
INSTITUTO NAZARÉ:
RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2805
INSTITUTO S. PEDRO:
RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157
INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS
CURSO DE FERIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO
DIREÇÃO DE:
MARIA DA CONCEIÇÃO WERNECK MENEZES
RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7586

SECRETARIADO E TAQUIGRAFIA
CURSO DE SECRETARIADO EM 10 MESES — Matérias: — PORTUGUES, TAQUIGRAFIA, CONTABILIDADE, MATEMATICA E DACTILOGRAFIA. — Professôres especializados. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
TAQUIGRAFIA
Turmas para principiantes e aperfeiçoamento para qualquer sistema em qualquer velocidade.
CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
Para o preparo de Secretários — Estenógrafos, Taquígrafos Comerciais e Parlamentares, sob a direção do professor PAULO GONÇALVES. — Matrículas e informações: — Rua Álvaro Alvim, 21 — 5º andar — Sala 50 — (CINELÂNDIA)

CURSO ESPECIALIZADO
Destinado ao preparo de candidatos às
ESCOLAS NAVAL E DE AERONÁUTICA
Reinício de aulas com novas turmas
Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas
RUA DA CARIOCA, 55 - 2.º — TELEFONE: 42-7079

DACTILOGRAFIA PELO TATO
Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana ... Cr$ 60,00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

VESTIBULARES -- 1950
CURSO S. SALVADOR
Resultados obtidos pelo CURSO S. SALVADOR, no 1.º exame VESTIBULAR NA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA, o corrente ano:
N.º de vagas: 50. N.º de candidatos: 41. N.º de candidatos do CURSO: 17. N.º de aprovações: 36. N.º de aprovações do CUURSO: 15.
Relação dos CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS: Maria Adelaide de Albuquerque Leão (2.º lugar), Moysés Abraham Fuks (4.º lugar), Michel Jean Guédon (5.º lugar), Yone Paiva Pedroso (8º lugar), Avany Moreira (9º lugar), Dalva Cereja Duarte (10º lugar), Esmeralda Ribeiro, Neusa Pereira Lima, Helena Flamínia de Azevedo Velloso, Clara Lúcia de Aquino e Albuquerque, Arthur Monteiro de Rezende, Heloísa Maria Matos Macambira, Anália Espíndola Trindade, Norma Gastoni, Aslia Barbosa Neto Pires
CURSO S. SALVADOR
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
RUA MEXICO, 98 - S. 609 — TELEFONE: 22-4512
RESERVAM-SE VAGAS SEM QUALQUER COMPROMISSO OU PAGAMENTO — INICIO DAS AULAS EM MARÇO

DESENHO TÉCNICO
INSTITUTO TÉCNICO OBERG
FUNDADO EM 1943
OBTENHA O SEU DIPLOMA DE DESENHISTA TÉCNICO EM CURSOS RAPIDOS E EFICIENTES
ARQUITETURA — MAQUINAS — PROPAGANDA — TOPOGRAFIA
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
AULAS IMPRESSAS — PRANCHETAS MÓVEIS — MUSEU — BUREAU DE EMPREGOS
DIREÇÃO DO PROF. L. OBERG — RUA 7 DE SETEMBRO, 41-A

Escola sem cinema é Escola antiquada!
Himmel

A ESCOLA antiga ensinava Geografia apontando no mapa a região; a Escola moderna mostra a região, transportando-a para a sala de aulas, por meio de filmes cinematográficos.
Mas não é só. Tôdas as matérias estudadas nos Cursos Primários, Secundários e Superiores são atualmente ensinadas entre os povos mais adiantados do mundo, com o auxílio do cinema.
No Brasil, muitas escolas já estão usando o Cinema, por considerá-lo realmente o meio mais objetivo e direto para instruir.
Um grande número, porém, ainda não dispõe dêsse auxiliar incomparável. A essas é que oferecemos nossa cooperação, facilitando-lhes a aquisição do equipamento e fornecendo-lhes os filmes a preços reduzidos.
Cine ★ FORNECEDORA
EDIFICIO CINEAC, 5º and. Tel. 42-5111 — RIO

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma boa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA, 250 - SÃO PAULO
Sr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospecto dos cursos
Grátis!
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

CULTO EVANGÉLICO EM LOUVOR AO DR. CAMPOS DE REZENDE

Oficiado pelo estimado pastor dr. Nelson Chianter

Atacada de grave enfermidade no aparelho visual, a ponto de já se encontrar completamente desanimada de obter qualquer cura, Isaura Soares, em boa hora, decidiu recorrer aos serviços profissionais do Dr. Campos de Rezende, oftalmologista, cujos méritos científicos encontram aplausos em todos os recantos do país.

Após um tratamento meticuloso e bem orientado feito todo êle dentro do rigor e da técnica atual, Isaura Soares conseguiu salvar sua preciosa visão, já por muitos considerada perdida, devido a um tumor no canal lacrimal.

Não se limitou, porém, às formalidades de praxe, o seu agradecimento àquele que lhe restituiu a saúde. Isaura Soares, como criatura boa que é, deliberou que êsse agradecimento tivesse uma significação bem mais ampla e condizente com o seu espírito cristão e humano. Por êsse motivo, mandou celebrar, na Igreja Adventista, à rua Joaquim Méier, n. 89, no dia 20 do corrente, um culto de louvor e de Ações de Graças pelos resultados alcançados na sua feliz peregrinação de cliente do Dr. Campos de Rezende.

A gravura reproduz um aspecto tomado no interior do templo, onde foi celebrado o ofício religioso.

SSS

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.

RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

FESTA EM CASA? ANIVERSARIOS? PEÇA UMA SESSAO DE CINEMA.

CITÉRA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 255 - Sobre-loja - Grupo 201 — Tel. 32-5554

FILATELICA SULAMERICANA
SELOS
RUA 7 DE SETEMBRO 63

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 S/O
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3030—Cart. de Ident. de Joviano Gomes.
3031—Cart. Funcional de Francisco Gaspar Rodrigues.
3032— Cart. Funcional de Esmeraldina Tavalaro Azarani.
3033—Cart. do S. Luís Durão F. C. de Maura Tavares.
3034—Cart. da Ass. C. M., de Fernando Meireles Mendes.
3035—Cart. Prof. de Moacir Marques.
3036—Cart. Prof. de Sebastião dos Santos.
3037—Cart. Prof. de Arlindo Borges Damasceno.
3038—Cart. Prof. de Antônio Nunes de Macedo.
3039—Cart. Prof. de Geraldo de Sousa.
3040—Cert. de Reserv. de Modesto Lama Louzada.
3041—Cart. C. E. de Laurentina Gomes de Sousa.
3042—Regist. Civil de José Francisco.
3046—Um filme Kodak 620.
3047—Um envelope com diversas fotografias.
3048—Um par de óculos.
3049—Cart. de Ident. de Paulo José da Costa.
3051—Cart. de Ident. de Clóvis Lopes de Azevedo.
3052—Cart. de Ident. do terceiro sargento Joaquim Sales das Chagas.
3053 — Cart. de Ident. de Adelaide da Silva Vicente.
3054—Cart. Prof. de Aldic Machado.
3055—Cart. Prof. de Caurio Sanches.
3056—Cart. de Habil. de José Cardoso Mendes.
3057—Cert. de Reserv. de Braz José dos Santos.
3058—Cert. de Reserv. de Osvaldo José de Freitas.
3059—Diversos documentos de Roberto Alves.
3061—Cart. de Ident. de Durval Gomes da Silva.
3062—Cart. de Ident. de Mário Pais.
3063—Cart. de Ident. de Luís Carlos Cordeiro de Farias.
3064—Cart. de Saúde de Jairo José Pereira.
3065—Cart. de Saúde de Arnalda Sousa Dias.
3066—Cart. do C. R. Flamengo de Roberto Fernandes Sá.
3067—Cart. do S.B.D.R.J. de Isaura Freitas Morais.
3068—Diversos documentos de José Alves Ferreira.
3069—Diversos documentos de José Herseglerg.

N.M. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só no responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

CARTAS DA HOLANDA

"ESTADOS UNIDOS DA EUROPA"

CELSO B. CAVALCANTI

AMSTERDAM, Março — Após a primeira Guerra Mundial começou-se a pensar sèriamente numa Federação Européia, idéia que já havia sido aventada por tantos politicos, diplomatas e escritores de renome. Homens como Aristides Briand, Benes, Titulesco, Herriot, Stressemann, aderiram logo ao "Congresso Pan-Europeu" de 1926, em Viena, que contou com cêrca de dois mil delegados de vinte e quatro paises. Temia-se, já nessa época uma outra guerra, um colapso econômico e a Terceira Internacional. O que desejavam êsses "idealistas"? O estabelecimento de um Federação com um Parlamento, um govêrno único e uma só moeda. Objetivos altos, demasiadamente elevados até, implicando em uma restrição enorme na soberania de cada pais-membro. O apêlo de Briand, lançado de Genebra, em 1929, fracassou devido, entre outros motivos, à crise econômica européia, agravada pela crise financeira dos Estados Unidos seguida do nacionalismo alemão, de Hitler e da guerra.

No otimismo inicial do após-guerra não se cogitou de "unidade européia" tanto se acreditava então na "paz mundial", na ONU, nas boas intenções da Rússia. Foi quando os "vetos" soviéticos entraram a funcionar e, principalmente, depois do célebre discurso de Churchill em Fulton alertando o mundo para os verdadeiros designios dos comunistas, que voltou à baila a questão da "Federação Européia". Desta vez, entretanto, com bases mais realistas, fundamentada em interêsses econômicos, justificada pela opinião pública americana e de todo o mundo, amparada e incentivada pelo Plano Marshall. O primeiro sinal dessa necessidade que tinha e tem a Europa de unir-se foi a Benelux, união econômica entre a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo. Depois, tivemos a reunião dos "Dezesseis", em julho de 1947 e, em março de 1948 o "Pacto dos Cinco", de Bruxelas — núcleo da União Européia que, como declarou Georges Bidault na segunda reunião do Conselho dos "Cinco", em julho de 1948, na Haia: "está aberta a qualquer pais que dela queira participar".

Finalmente, na "Conferência dos Cinco", de Londres, em janeiro último, foi criado, nesse sentido, algo de positivo: o "Conselho da Europa" com um comitê ministerial e um corpo consultivo, uma Assembléia que discutirá os problemas comuns, econômicos, politicos ou culturais. Esse "Conselho" está longe de satisfazer às aspirações dos verdadeiros federalistas europeus mas constitui inegàvelmente um grande passo para transformar uma idéia numa realidade.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 · RUA 7 DE SETEMBRO · 64

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

Clinica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do H. Pronto Socorro.
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas, n. 118 - s|915 - Tel.: 22-7077 - Res.: 25-8849.

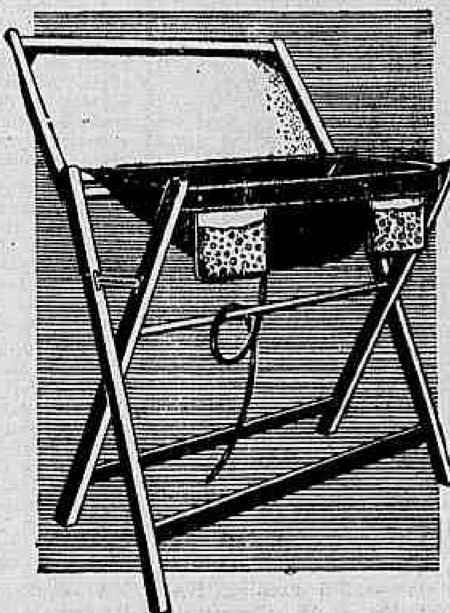
Representantes com organização própria

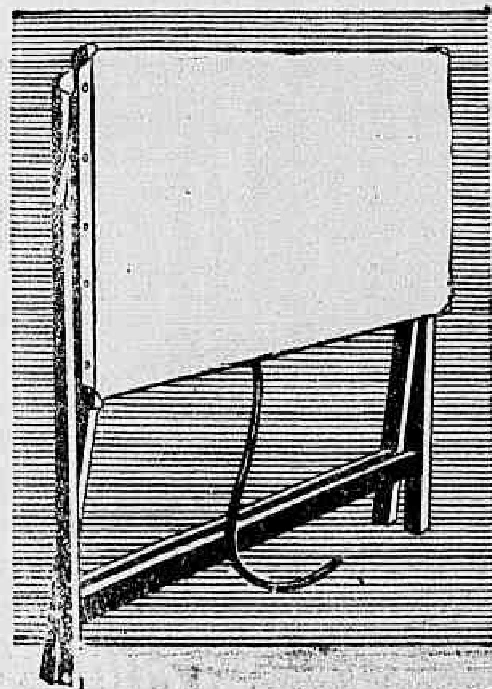
Grande firma procura REPRESENTANTES COM ORGANIZAÇÃO PRÓPRIA, para distribuição de produtos alimentícios de primeira qualidade e com grande aceitação. Bôa porcentagem e auxílio em propaganda. Cartas para CAIXA POSTAL, 3796 — S. PAULO.

BANHEIRAS DE BORRACHA PARA BEBES

Em côres: azul e rosa, montadas sobre cavaletes de madeira laqueada. Não ocupam espaço, são leves, de fácil transporte e oferecem máxima comodidade e confôrto.

CUSTAM MENOS E DURAM MAIS







CASA DA BORRACHA S.A.

Fabrica — Rua General Bruce, 311/321 — Rua do Senado, 11 — Av. Pres. Vargas, 595 — Av. Copacabana, 787 - A e Rua Haddock Lobo, 336

SÃO PAULO — RECIFE — BELO HORIZONTE

A PEDIDOS

"AO CARDIOLOGISTA DR. DIVO ORCIOLI"



Profundamente reconhecida, testemunho de público a minha gratidão ao cardiologista Dr. Divo Orcioli, com consultório à rua Visconde de Inhaúma, 134, 3.º, salas 324 e 325, por me ter curado de grave enfermidade cardiaca, após ter sido desenganada por inúmeros clinicos desta capital. Faço espontâneamente este agradecimento, para recomendá-lo aos que sofrem do coração, pois, abaixo de Deus a êle devo minha vida.

A êste abalisado especialista minha eterna e profunda gratidão.

a) LAURA SILVA
Rua Guararú, 80 - Rocha



SIM, GRAPETTE É UMA UVA



QUEM BEBE Grapette REPETE!

23.014

AGORA

- fabricadas por novo PROCESSO AMERICANO!



GOIABADA e MARMELADA "CICA"

Êsse novo processo garante 100 % de pureza. Submetidas à alta concentração a vácuo, conservando todas as vitaminas, aroma e sabor dos frutos frescos.

COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"

Ag. Pettinati — CICA 8

QUER GANHAR Mais DINHEIRO?

Aprenda Rádio em sua Própria Casa, Nos Momentos de Folga.

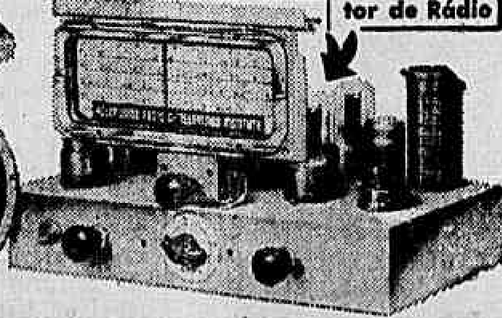
Aprenda como Iniciar seu Próprio Negócio de RADIO

ou Preparar-se para Conseguir uma Colocação Rendosa

Procure conhecer as inúmeras oportunidades que a técnica de Rádio lhe proporcionará. Aprenda como qualificar-se para uma colocação altamente compensadora, ou iniciar um negócio que não exige capital algum. Remeta-nos o cupon abaixo, devidamente preenchido, e receberá gratùitamente um livro explicativo, intitulado "Suas Oportunidades Em Rádio e Televisão," o qual lhe dirá das enormes vantagens que encontrará nesse ramo e como o HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE, há cêrca de 19 anos, vem encaminhando, por intermédio de seu curso a domicílio, homens de mais de 40 paises, para um sucesso rápido e certo no campo da técnica de Rádio. Seu DUPLO-METODO é realmente fascinante, pois consiste em lições e experiências práticas.



Você construirá muitos circuitos diferentes de rádio, os quais lhe ajudará aprender rápidamente e completamente.



Você Construirá êste Receptor de Rádio

Você Receberá 10 JOGOS DE PECAS DE RADIO — Aprenderá Praticando
Executará Mais De 300 Fascinantes Experiências-Ficará Com Tôdas As Peças!

Meu curso comum dar-lhe-há a conhecer os "porquês" da técnica de rádio, ao passo que o Curso Experimental a Domicílio lhe ensinará "como" executá-lo, o que fará com que você aprenda mais depressa e, ao mesmo tempo, adquira prática.

Hollywood É Um Centro Mundial

de transmissão de rádio e produção de televisão e cinema. Assim sendo, o H.R.T.I. está localizado de maneira a ministrar-lhe os mais modernos e atuais ensinamentos. Antes de se decidir por qualquer curso, quando pensar no seu futuro, procure cientificar-se da opinião de incontáveis alunos que se diplomaram pelo H.R.T.I., residentes em cêrca de 40 paises diferentes, lendo nosso

LIVRO GRATIS

Para adquirí-lo, basta preencher e devolver o cupon ao lado. Pouco tempo depois, terá em suas mãos um exemplar do meu livro ilustrado "Suas Oportunidades em Rádio, Televisão e Electrônica" o qual lhe explicará os múltiplos vantagens que lhe trará o curso a domicílio do H.R.T.I.

Muitos Estudantes do H.R.T.I. Ganham Dinheiro Nas Horas Vagas, Mesmo Antes de Terminarem o Curso

Logo no Inicio, por meio das Lições de Trabalho nas Horas Vagas, mostrar-lhe-ei como você poderá ganhar algum dinheiro, executando alguns trabalhos em rádio, para os quais há tanta procura, em qualquer ponto da cidade onde mora. Ao mesmo tempo, estará abrindo campo para se estabelecer com seu próprio negócio de rádio. Chegou o momento de se preparar para o futuro, dedicando-se a esta indústria que progride dia a dia. Mãos à obra, portanto! Dê o primeiro passo nesse sentido, preenchendo e devolvendo o cupon abaixo, para que lhe remeta o meu interessante LIVRO GRATIS.

HOLLYWOOD RADIO & TELEVISION INSTITUTE
510 W. 6th St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

REMETA ESTE CUPON AINDA HOJE

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. D.N. 6
Hollywood Radio and Television Institute
510 West Sixth St., Los Angeles 14, California, U.S.A.

Remeta-me seu livro GRATIS, intitulado "Suas Oportunidades em rádio, Televisão e Eletrônica", o qual explica o Duplo Método de estudo e experiências em casa.

Nome ______
Endereço ______
Cidade ______ País ______

MÓVEIS

E DECORAÇÕES
Gosto inconfundivel
PREÇOS MÓDICOS

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015 — Rio

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ [illegible]
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ [illegible]
Escritório com 9 peças	Cr$ [illegible]

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete, n.º 133 — Telefone: 25-3223

HERNIA

FUNDAS DOBBS-A CIÊNCIA NORTE-AMERICANA A SERVIÇO DOS HERNIADOS

Se o Sr. tem hernia e não pode trabalhar plenamente... correr... ou praticar esportes... seu médico lhe dirá que use Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, para viver uma vida normal a partir de agora. Em todo o mundo, os médicos receitam Fundas Dobbs por causa da CONCAVIDADE. Porque são as únicas que proporcionam conforto e proteção, juntando os músculos em vez de separá-los e são cômodas como a saúde. Contem a hernia, firme mas delicadamente e *tocam no corpo em apenas dois lugares*. As fundas Dobbs reduzem o canal, diminuem qualquer tipo de hernia e evitam o estrangulamento.

Almofadas macias de latex especial, laváveis com agua e sabão. *Não teem bulbos, nem cintos, nem elásticos.* O Snr. mesmo *pode colocá-las em dois segundos*.

São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação do médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro.

ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR E TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS.

FUNDAS DOBBS de Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES: Hermes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: The Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. USA.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1949. — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Em pleno funcionamento o 1.° Posto Volante

1) *O Pôsto Volante, pronto a entrar em serviço. 2) Armado o toldo e os bancos, as mães esperam a sua vez. 3) Atendendo à chamada pela ficha. 4) O Pôsto por dentro. 5) Mãe e filho são cadastradas pela enfermeira. 6) A pesagem da criança. 7) Assistência pré-natal também é feita pelo Pôsto Volante. 8) Após a consulta, é ministrada a medicação e alimentação apropriada. 9) A escada móvel facilita a saída. 10) Novos tipos de Postos Volantes, em estudo pelo dr. Silveira Sampaio, sólidos e levíssimos (capazes de ser empurrados mesmo por um só homem) os quais poderão ser rebocados por qualquer carro.*

Atendendo a uma sugestão do dr. José Silveira Sampaio, trabalho êste aprovado pela Jornada Brasileira de Pediatria, o Departamento Nacional da Criança iniciou a construção de Postos Volantes de Puericultura, sob a direção daquêle pediatra, conforme já tivemos ocasião de noticiar.

O primeiro pôsto foi doado pela Campanha Nacional da Criança ao Departamento de Puericultura da Secretaria de Saúde da Prefeitura, dirigido pelo dr. Miguel Pedro, que imediatamente ordenou o aproveitamento do mesmo.

Em uma grande zona de Campo Grande e situada na jurisdição do 14.º Distrito de Puericultura, dirigido pelos drs. Taylor Vieira Schneider e Cláudio Mesquita Azevedo.

O Pôsto Volante está prestando inestimáveis serviços. Basta computar o movimento:

Serviço de Higiene Infantil — Matrículas 171. Exames Periódicos — 169. Frequência total — 340. Fornecimento de leite em pó — 255 latas. Farinhas — 260 pacotes. Remédios prescritos — 18. Remédios fornecidos — 659. Serviço de Higiene Pré-Natal. Matrículas — 51. Consultas — 96. Exames obstétricos — 131. Exames de urina — 84. Reações de Sífilis — 41. Medicamentos fornecidos — 416. Injeções aplicadas — 392.

Tôdas as crianças devem ser inoculadas contra a difteria e a varíola, e, em alguns casos, até contra a febre tifóide. Caso o médico o recomende, convém inoculá-la contra a coqueluche e o tétano.

EVITE SE PUDER

«Aos dois anos de idade, o caráter da criança começa a definir-se»... Sendo precisamente quando se manifestam as primeiras tendências, é necessária tôda a cautela. Nesta idade é que principia o entendimento da criança «como personalidade». Começa a «pensar» e «agir». As correções excessivas, as reprimendas seguidas e constantes, o desejo de se fazê-la à «fôrça», a criança mais educada e comportada do mundo, à custa de constantes admoestações, cerceia e tira a espontaneidade. E a criança, mais cedo do que se pensa, aprende, por um instinto de defesa, a «disfarçar» suas tendências, a mascarar seus desejos, a mentir. Evite que a criança sinta o pêso de uma autoridade excessiva sôbre ela, e exerça esta mesma autoridade com meiguice, com inteligência, levando-a a fazer o que é razoável, sem perceber, muitas vêzes, que está agindo sob a influência dos pais...

A ALFAFA é um alimento de alto valor nutritivo, podendo ser empregada, quando nova, na preparação de pratos saborosos.

As primeiras evacuações do recém-nascido são denominadas «mecônio». São de um verde-escuro, consistentes, viscosas, com pouco ou nenhum cheiro. A sua aparência muda logo que a criança começa a mamar.

DEPOIS DA SENHORA, "MADAME"...

— VOCÊ PRIMEIRO, "MADAME"... Assim é nos Estados Unidos... O culto à criança, aos seus direitos, o respeito à infância cultivado através de uma compreensão sólida, permite que o flagrante acima seja uma cena comum: O motorista que para, a fim de que duas crianças atravessem a rua primeiro... No entanto, entre nós... Até mesmo sôbre as calçadas, têm-se registrado atropelamentos de menores... Isto porque as próprias autoridades governamentais, que deveriam estar sempre vigilantes e inflexíveis onde o direito ou a vida de uma criança pode estar em perigo, pouco se interessam... Um exemplo? Aqui está: — Será que, por acaso, alguém já foi multado, sequer, por passar em grande velocidade como fazem comumente, junto daquelas simbólicas placas espalhadas por tôda a cidade e que dizem assim: "Devagar, Escola..."?

Teste da semana

1 — Que se deve fazer, ante a queda de temperatura abaixo do normal (Hipotermia)?

2 — Deve-se dar lombrigueiros sem exame de fezes?

3 — Quais as causas do nascimento prematuro de uma criança?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; H. Jesús, R. 8 de Dezembro, 13; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 138; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRÉ-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 80; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpídio Boa Morte, 233; R. do Resende, 128; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabete, 248; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangeln, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1; sob.; R. da Estrêla, 3; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Toneleros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Néri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6813; R. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR

Desonestidades...

"— Vejam só como o meu filhinho está desenvolvido... Fui comprar um macacão para a idade dêle quatro anos, e só serviu um do sete anos... E assim acontece com os sapatos também...".

Urge uma revisão, pelas autoridades, dêstes números correspondentes às idades, pois, enquanto as mamãs ficam lisonjeadas com o desenvolvimento de seus filhos, muitas vêzes tais números, seguindo uma classificação hipotética, escondem apenas um golpe desonesto: sapatos ou roupas até um determinado grupo de idades, um determinado preço; daí em diante, um preço mais alto. E é assim que a roupa para "criança de 4 anos", não serve para uma "criança de quatro anos"... e os pais são obrigados a comprar um número bem acima desta idade... a preços maiores também... E ficam, ainda, orgulhosos.

QUEIMADURAS

Na "farmácia doméstica", deve figurar uma bisnaga de preparado moderno, próprio para queimaduras. Existem atualmente, no comércio, excelentes produtos. Na falta de melhores recursos, em caso de emergência, em queimaduras leves, aplicar um pano macio (de linho, preferentemente), embebido numa solução de bicarbonato de sódio ou, aplicar óleo sôbre a queimadura.

Sociedade Brasileira de Pediatria

As 20 horas e meia do dia 14 próximo, a Sociedade Brasileira de Pediatria, sob a presidência do dr. Rinaldo De Lamare, se reunirá em sua sede, à avenida Mem de Sá n.º 197.

E' a seguinte a ordem do dia: 1.º) Considerações sôbre um pretenso caso de Sindrome de Banti, — comunicação pelos drs. Adauto Resende e Adolfo Furtado. 2.º) «Meningites pneumocócicas», pelo dr. Alvaro Aguiar.

Dá-se o nome de Viosterol à VIOSTEROL vitamina D dissolvida em óleo de milho, não se tratando aqui, portanto, de óleo de fígado de peixe em forma concentrada. O viosterol não contém a vitamina A, não podendo substituir, por si só, o óleo de fígado de bacalhau.

Depois do aparecimento do primeiro dente, dê-se à criança pão torrado no forno ou «zwieback». Êste ficará mais caro, e, se se achar, escolha-se o tipo não adoçado.

O pão torrado é preferível às bolachas, visto como estas, amolecendo na boca, não lhe dão oportunidade para exercitar o queixo e usar os dentes. Não se lhe dê pão torrado quando a criança estiver deitada, pois que poderia se engasgar.

São uns anjinhos...

Aconteceu com... Wilson Wendling de Sousa (Petrópolis)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DO SEU ANJINHO, QUE, COM MUITO PRAZER PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Deglutição de corpos estranhos

Quando uma criança "come" um objeto qualquer, é comum dar-se-lhe um purgativo. No entanto, é má prática. O purgativo faz com que o corpo estranho atravesse muito ràpidamente o trajeto intestinal, podendo, por êste motivo, causar lesões. Evitando-se o purgante, o objeto é deglutido e recoberto por matéria fecal que o impede de produzir lesões ou traumatismos. Há objetos que demoram a serem expelidos (3 a 4 semanas), mas os outros em geral permanecem 3 a 6 dias apenas.

DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DO BEBÊ

DEPOIS de nos referirmos à vista e à audição do recém-nascido, passamos agora a ver como se apresentam o gôsto, o olfato e, depois, o tato. O gôsto e o olfato, à semelhança da audição, estão presentes logo algumas horas após o nascimento, também sob a forma de reflexos. Da mesma maneira que, ao se estalar os dedos junto ao ouvido da criança, provocamos em seu corpo um estremecimento, se se levar junto a seu nariz uma substância que desprenda determinado olor, pode-se provocar o reflexo do espirro.

* * *

O OLFATO se desenvolve mais ràpidamente que o paladar. E' comum verem-se recém-nascidos que "parecem perceber o cheiro do leite, tentando procurar, com a boca, o lugar de onde êle provém".

* * *

O GÔSTO, como dissemos, se desenvolve mais lentamente, embora muito cedo se apresente através de fenômenos reflexos. Se colocarmos uma substância na língua do recém-nascido, êle imediatamente procura chupá-la. Mas isto também é um reflexo, encontrado em tôda criança normal, a têrmo. O "reflexo de sucção", importante na alimentação. Basta introduzir um dedo na boca do bebê para se verificar imediatamente a sua presença.

* * *

HA' QUEM JULGUE que a criança ao nascer, já possa tomar o gôsto dos alimentos, tendo preferência pelos doces. Todavia, isto parece não ser certo. Há mesmo certas substâncias para as quais a criança não demonstra possuir ainda um paladar suficientemente apurado. Uma criança em baixa idade toma com grande facilidade produtos oleosos de gôsto repugnante ao adulto, e é comum ver-se bebês apreciá-los enormemente. Um limão é mais fàcilmente chupado por uma criança pequena, o que ela faz, muitas vêzes, sem qualquer careta...

(continúa).

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO — Quando a criança percebe (e isto acontece mais cedo do que pensamos) que estamos interessadíssimos em que ela se alimente bem, e vê que o seu problema alimentar é um assunto importante e discutido por tôda a família, torna-se um verdadeiro "tiranozinho" do lar... Para que coma alguma coisa, é preciso até implorar, contar histórias, enquanto que ela se mostra "acima da situação", chegando até a cuspir o alimento...

CERTO — Se a criança come pouco, é mais uma razão para se seguir rigorosamente o horário alimentar; e não dizer que "desde que ela come pouco, é preciso fazê-la comer sempre que deseja"... Demonstre um desinterêsse total pelo problema. Inverta a situação, aparentando ao bebê não desejar que êle coma... A princípio, não haverá grandes mudanças. Mas, em poucos dias, será êle quem chorará por causa da sopinha...

COQUELUCHE

Dr. Newton Potsch

Médico Puericultor do Departamento Nacional da Criança. Assistente efetivo da Cadeira de Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil da Faculdade de Ciências Médicas. Ex-professor de Pediatria e Puericultura da Escola Ana Néri da Universidade do Brasil. Ex-Pediatra da S. S. A. da Prefeitura do Distrito Federal. Ex-Pediatra do Hospital dos Servidores do Estado. Autor e colaborador de diversos trabalhos de Pesquisa e Divulgação sôbre Puericultura e Pediatria. Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria.

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda que se caracteriza, clìnicamente, por uma tosse paroxística que termina por um ruído especial, o "guincho", e pela eliminação de certa quantidade de muco.

A coqueluche é considerada uma moléstia própria da infância pelo fato de ser encontrada, na imensa maioria das vêzes, em crianças. A doença confere uma imunidade permanente e, por isso, só se tem coqueluche uma vez. Os adultos quase sempre a tiveram na infância e, assim, estão imunizados.

A coqueluche existe endêmicamente nas zonas urbanas e, por isso, podemos dizer que tôda a população infantil da cidade está exposta ao contágio. A sua transmissão é fácil e rápida. A sua contagiosidade é intensa e prolongada, indo desde o período catarral até o início do período de declínio.

A coqueluche é considerada uma doença grave em criança de baixa idade, em criança débil ou portadora de alguma afecção; por exemplo, casos de tuberculose, asma, raquitismo, etc. Ela pode ser causa ainda de complicação grave como a broncopneumonia, a encefalopatia, etc.

A coqueluche tem como agente responsável o bacilo de Bordet-Gengou ou "Hemophilus pertussis", que se localiza nas partes superiores das vias respiratórias. A sua transmissão se faz por meio de gotículas de saliva. Uma única criança pode contaminar tôda uma coletividade. Quando surgem os acessos de tosse, a criança já contaminou muitas outras. Daí, o grande perigo desta doença nas Creches e Escolas.

A coqueluche é uma doença de tratamento relativamente precário, porque não dispomos ainda de uma terapêutica eficiente e econômica. No seu tratamento, temos que levar em consideração a tosse e a infecção. A tosse poderá ser tratada pela exposição ao ar livre e pelos medicamentos, tais como a dionina, a codeína, os brometos e os barbitúricos. A infecção poderá ser tratada pelo sôro de adulto, pelo sôro de convalescente ou pelo sôro hiperimune. O sôro hiperimune é de uma eficácia extraordinária no tratamento da coqueluche. Entretanto, o seu custo muito elevado e a dificuldade de consegui-lo restringe sobremodo o seu uso. Como tratamento etiológico, vem sendo empregada com êxito, ùltimamente, segundo alguns autores, a estreptomicina, por inalação ou por via parenteral.

A coqueluche é uma doença evitável. As vacinas usadas antigamente, tanto no tratamento quanto na prevenção da coqueluche, falharam inteiramente nos seus objetivos. As vacinas modernas, as do tipo Sauer, especialmente as precipitadas pelo alúmen de potássio, são vacinas capazes de proporcionar uma imunidade real e duradoura. Tanto as vacinas isoladas quanto as associadas, quando de boa procedência, são eficazes. Aquelas possivelmente um pouco mais que estas. A imunidade proporcionada por uma boa vacina pode durar até 4 anos. E' necessário assinalar que a imunidade conferida pela vacina só é completa cêrca de 3 meses após a sua conclusão.

Em resumo: a coqueluche é uma doença grave da infância. Ela é evitável por meio de vacinas. Dispomos atualmente de boas vacinas. Tôdas as crianças de baixa idade devem ser vacinadas contra a coqueluche.

O sarampo é uma doença muito séria na primeira infância, convindo sempre procurar reduzir-lhe a violência. Ao saber que o filho foi exposto ao sarampo, deve a mãe consultar o médico imediatamente. Êste poderá injetar na criança um pouco de sôro do sangue de uma pessoa que já tenha tido a moléstia. Se a inoculação fôr feita dentro de 4 dias depois do contágio, talvez se possa prevenir ou pelo menos atenuar o sarampo. Êsse tratamento, contudo, não tem outro resultado senão o de evitar que se contraia a moléstia na ocasião, ou ao menos uma forma severa da moléstia.

II — OS SAPATOS DA CRIANÇA

Antes de a criança saber andar, não necessita, naturalmente, de sapatos. Ao engatinhar, porém, especialmente se o assoalho fôr áspero, os sapatinhos servirão para impedir que ela arranhe os pés. Escolham-se, para êste período, os de sola bem macia, que dêem ampla liberdade ao pé.

Quando, porém, a criança principia a pôr-se em pé, os sapatos deverão ter sola mais resistente, para aguentarem o pêso do corpinho. Além disso, a sola deve acompanhar a forma natural do pé, ser chata debaixo dêste, feita de couro áspero — para não ser escorregadiça — e resistente, embora sem ser provida de refôrço interno de metal. Não são aconselhados saltos, por limitarem o jôgo do tornozelo.

A parte de cima do calçado deve ser feita de couro macio e flexível, como seja a pelica, mas nunca de verniz, que impede a evaporação do suor.

Os sapatos devem ajustar-se bem aos pés, no calcanhar, preferindo-se os que são providos de um contraforte resistente que mantém o pé no lugar.

Refôrço na parte posterior, um centímetro maior que o tamanho do pé, sola modelada, sem salto.

Durante o primeiro ano de vida, os pesinhos crescem muito depressa. Se aos oito meses já estiver usando sapatos, precisará talvez de um novo par por mês. Entre a idade de 15 meses até 2 anos, depois de 2 ou 3 meses de uso o calçado estará pequeno. Repugna a muitas mães perder sapatos que ainda estão em boas condições. Se, porém, compreendessem o mal que podem fazer ao filhinho fazendo-o levar sapatos insuficientemente folgados, teriam o máximo empenho em provê-lo de calçado apropriado.

TESTE DA SEMANA

(Respostas)

1 — Enquanto espera o médico, se o caso exigir, dar banhos quentes na criança, fricções com álcool canforado, aquecimento das extremidades; administrar colheres de chá ou café forte e quente.

2 — Não. Além dos cuidados com o fígado e rins, é necessário o exame de fezes, a fim de se verificar a espécie de vermes: oxiuros, ascaris, etc.

3 — Causa de origem materna, como sejam: doenças infecciosas agudas (por vêzes), alcoolismo, sífilis, intoxicações gravídicas, choques, acidentes, má formações, etc.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 13 de março de 194[illegible]

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

BALZAC E O BRASIL

I

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COM a aproximação do centenário da morte de Balzac e o início da publicação, em português, de suas obras principais, graças à iniciativa da Livraria do Globo e a competência do eminente balzaquista — sr. Paulo Ronai — torna-se naturalmente atual a pergunta: que pensava Balzac do Brasil?

A obra do fundador do romance moderno não era apenas européia e sim universal. Com a naturalidade com que os gênios falam de si próprios Balzac dizia que quatro homens do seu tempo "tiveram uma vida imensa": Napoleão, Cuvier, O'Connell e êle próprio. "O primeiro viveu a vida de tôda a Europa: inoculou-se com exércitos. O segundo esposou o globo. O terceiro incarnou um povo. E eu terei carregado, em minha cabeça, uma sociedade inteira".

Não apenas a sociedade que frequentou, mas de certo modo a humanidade ocidental do seu tempo. Essa humanidade, na representação de Balzac, se distribuia por quatro círculos concêntricos. Como em Dante, com o qual aliás podemos encontrar certas similitudes.. Apenas o que o autor da "Divina Comédia" colocou para lá das fronteiras da morte, colocou o autor da "Comédia Humana", para cá das portas eternas. Assim como em Dante encontramos os quatro círculos concêntricos — o Paraíso, o Purgatório, o Inferno e a zona para cá do inferno em que ficam os mais miseráveis, aquêles que viveram como se não tivessem vivido, nem marcados pelo bem, nem marcados pelo mal — assim podemos em Balzac fazer o mapa do seu mundo como distribuido em quatro círculos concêntricos: Paris, a França, a Europa e a Barbárie.

Paris foi o centro do mundo balzaquiano e era, para o maior dos reacionários, o centro do mundo. Não que tivesse feito, ingênuamente, a apologia da "cidade luz". Não. Paris aparece na sua obra, como a síntese do mundo, em seu esplendor e sobretudo em suas misérias. A obra de Balzac, como se sabe, é o mais tremendo museu de teratologia humana que jamais concebeu cérebro de escritor. E Paris, que Balzac por vêzes canta com doçura elegiaca, aparece quase sempre em sua obra sombria e pessimista, como sendo também a cloaca máxima do mundo. A síntese da civilização. O centro do mundo. Mas a síntese e o centro do bem e do mal.

O segundo círculo é a França, cuja província êle estudou demoradamente em outra série magistral de romances.

Depois a Europa, o resto da Europa, que aparece incidentemente, de passagem, ao longo dos seus murais ciclópicos e que termina lá pelas regiões moscovitas, em cuja Ukrânia residia a paixão de sua vida, essa bela e inteligente polonêsa mme. Hanska, com quem acabou casando quatro meses antes de morrer. A Polônia e a Rússia eram, para êle, terras já semi-primitivas, com povos crianças, cheios das qualidades e defeitos da espontaneidade humana e das raças e nações em sua infância. Veremos, em outros artigos, o seu pensamento sôbre o futuro da Rússia.

Fora dêsse terceiro círculo, era a Barbarie. Era o mar tenebroso, em uma de cujas Antilhas vivia um irmão seu, mal casado por lá. Era o desconhecido e o exótico.

Êsses ciclos representavam uma marcha hierárquica para a civilização. Marcha que simbolizava, ao mesmo tempo, o caminho do bem e do mal. Pois Balzac, ao contrário do seu grande êmulo do século XX, Marcel Proust, acreditava no Bem e no Mal e sua comédia humana, como a de Dante, é a luta tremenda dos dois princípios. Ao passo que em Proust, a virtude e o vício são, como para Taine, o mesmo que o açúcar e o vitríolo, para o criador do Père Goriot, a virtude e o vício são radicalmente opostos em sua natureza e em suas origens. Balzac viveu antes de Taine. Proust depois. O que não quer dizer que outros romancistas depois de Proust, não venham a crer na verdade e no êrro, não como dois produtos equivalentes da mesma evolução vital, mas como dois extremos opostos e inconciliáveis. Balzac viu o mundo sob o signo da dissociação dos dois extremos. E como via, em tôrno de si, uma sociedade completamente transtornada pela maior das revoluções politicas, refletiu em seus imensos aspectos o que há de mais tenebroso na imagem do mal. A lepra da sociedade humana, em seus aspectos mais repugnantes, dessora das páginas do incomparável memorialista, de uma civilização em inicio — a civilização burguêsa. Balzac foi o cronista do inicio do que êle chamou: "o reino do Dinheiro", como Proust foi o cronista do fim dêsse reinado burguês, o cronista do reino da Ruina. A Burguesia em Balzac, aparece com as qualidades monstruosas e o cinismo de um exército sem escrúpulos, no inicio de uma conquista vitoriosa. Aparece, ao contrário, nos anais de Proust, do gênio que não acreditava nem no bem nem no mal, como uma classe esgotada por um século de vida fácil, de civilização confortável, de entrega passiva ao instinto de dominação cega que o "règne de l'Argent" traz consigo.

Não que o criador da "Comédie Humaine" tenha sido apenas um pessimista sombrio, para quem o homem fôsse, calvinisticamente, um sêr irremediávelmente corrompido. Balzac, ao contrário, aceitava a concepção católica da vida e portanto negava a predestinação radical. Seu catolicismo, sem dúvida, era muito mais politico que religioso. Escreveu mesmo, expressamente, que a "sua religião era o swedenborgismo" e viveu metido, parte da vida, por influência da mãe, ao que parece, com cartomantes e adivinhos, numa obsessão com o ocultismo, que fazia com o seu pantagruélico realismo, um casamento tão estranho como a combinação dêsse mesmo ocultismo com o realismo politico de Joseph de Maistre, com quem aliás tantas analogias revelava. O catolicismo de Balzac era muito mais politico que religioso. A madame Hanska escreveu mesmo expressamente: "Politicamente, pertenço à religião católica. Estou ao lado de Bossuet e de Bonald e jamais sairei dêsse caminho. Perante Deus, porém, sou da religião de São João (sic) e da Igreja Mistica, a única que conservou a verdadeira doutrina".

Esoterismo religioso e reacionarismo católico. O catolicismo era, para êle, — "um sistema completo de oposição às tendências depravadas do homem e o maior elemento de ordem social" (sic), gabando-se mesmo de que — "menos creio nêle (no catolicismo) mais autoridade tenho para defendê-lo". Balzac foi o precursor da concepção maurrasiana da Igreja Católica, como "o baluarte da ordem contra a anarquia". Suas duas grandes admirações, abaixo do legitimismo e do catolicismo politico, foram mesmo — os Jesuitas e a Policia. Em ambos admirava êsse respeito pelo principio de autoridade, como base de tôda a vida social.

Balzac estava, pois, em oposição a todos os escritores do seu tempo e particularmente aos romancistas e poetas. Era único e diferente. Viveu solitário. Numa solidão quase "monástica", de onde lhe veio a capacidade de realizar em trinta anos, uma obra colossal, em que todos os aspectos da natureza humana como que estão representados analiticamente. Foi um analista implacável da natureza humana. Se viu essa natureza e a reproduziu em proporções desmedidas, como um autêntico Miguel Angelo do romance, é que a viu como o bacteriologista, — ao *microscópio*. Seus homens tarados, suas mulheres pervertidas, tôda essa humanidade desumana e humanissima que povôa a sua terrivel Comédia Humana é vista através de lentes de aumento. Eis, porventura, o motivo da impressão de gigantismo que oferecem essas taras e também as virtudes nas mãos do criador de Vautrin e de mme. de Mortsauf. E' que êle via tudo no microscópio do seu gênio de romancista, via tudo aumentado centenas de vêzes e assim nô-lo apresentava. Quis e conseguiu — "introduzir a verdade no romance". Mas uma verdade que não era um reflexo passivo da natureza. Êle mesmo escreveu: "A missão da arte não é copiar a natureza e sim configurar-lhe o movimento e a vida". Imprimiu como que uma vida intensa ao mundo que observou, de modo que aquêles micróbios sociais aparecem, na placa do microscópio, com a sua virulência real, tantas vêzes mascarada a nossos olhos. Não que fôsse um pessimista integral. Sua concepção religiosa da vida o impediria. Ao contrário de um Proust, por exemplo, para quem o tempo domina a eternidade, pois a eternidade fica apenas contida como uma sugestão do tempo, em Balzac é a eternidade que domina o tempo. Sua concepção transcendentalista faz da sua visão da vida alguma coisa de estático. Mas não de um estático negação do movimento, como seria na concepção dinamista dos modernos, para quem o tempo gera o tempo, o acidente termina no acidente, numa sucessão sem fim que é o dinamismo imanentista em sua equiparação total dos momentos do tempo e das formas e valores da vida. Em Balzac nada disto. Sua posição estática, de bacteriologista que vê, através das lentes de aumento, mover-se o mundo monstruoso da fauna humana decaída, é uma posição tão completa como a do filósofo medieval para quem o tempo termina na eternidade, para quem o acidente se resolve na substância, para quem o mundo é medido por Deus, Ato-Puro. Concepção não apenas medieval mas greco-romana, egipcia, oriental e moderna também, cronològicamente falando, para aquêles que vêem o mundo como uma espiral ascendente e não como uma corrente sem fim.

Balzac acreditava firmemente no Bem e no Mal. Apenas sua concepção era radicalmente oposta à de Freud, por exemplo. Para êste, o mundo e a natureza humana apresentam uma superficie consciente de ordem e tranquilidade e um mundo sub-consciente em que pululam, na sombra, os germens podres dos recalques, dos desêjos perversos, dos instintos monstruosos, de todo o sub-sólo larvar da miséria humana. Balzac, porém, é um Freud às avessas. *E' na superficie da sociedade e da natureza do homem que êle coloca as rugosidades mais deformadas e purulentas da lepra moral que corrói a sociedade. Ao passo que na sombra, no sub-consciente, no silêncio e no anonimato é que florescem as grandes flôres de santidade e de sacrifício, que não faltam em sua obra. Haja vista o último livro da ciclópica "Comédia Humana": "l'Envers de l'Histoire contemporaine". Êsse livro, escrito em 1849, um ano antes de sua morte, terminado na Ukrânia, no castelo de sua bem amada mme. Hanska, é o oposto dos outros trinta volumes. São as flôres do bem. São os prodígios da santidade. E' a caridade mais perfeita. Tudo se fazendo às ocultas, em Paris, no Paris de Vautrin, de Rastignac, de Rubempré, da Cousine Bette, de Marneffe, de todos os horrores da natureza leprosa do homem. Para Freud o bem é a realidade superficial, o mal é a realidade profunda. Para Balzac, o bem é o sub-consciente do homem e da sociedade, como naquela "Igreja do Diabo" de Machado de Assis. O mal, a superfície. O avêsso do freudismo.*

O espaço, porém, se vai esgotando e o Brasil, que no ano de sua morte recebia a primeira e trágica visita da febre amarela, ainda não apareceu na obra de Balzac, como prometi. Vê-lo-emos da próxima vez.



Siva Natajara — Século XIV

EX ORIENTE LUX

Michel B. Kamenka

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"RIEN que la terre" foi o titulo de um livro que apareceu alguns anos antes da guerra, livro profético em certo sentido, escrito por Paul Morand depois de uma longa viagem por via aérea Europa - América. Impressionado pelas incomensuráveis distâncias do Novo Continente, somente vencidas pelo avião, previa o autor os futuros milagres da aviação, o desaparecimento das distâncias e *a unidade espiritual* do mundo que dai podia surgir. O espaço reduz-se infinitamente: "somente a terra".

Entretanto, poderosas divergências de interêsses, violentos choques de fôrças materiais opõem-se a essa *unidade*.

Quem ganhará?

Parece que por algum tempo ainda temos a esperança de que as fôrças da unidade espiritual sairão vitoriosas sôbre a fôrça da desintegração material.

A intensidade e o volume do intercâmbio intelectual conprovam que o mundo está sedento de valores absolutos. E um sintoma tranquilizador...

Num mundo instável procura-se apaixonadamente a estabilidade das obras realizadas. Entre estas, as obras de arte representam a cristalização mais pura e mais absoluta de valores constantes: das idéias ou da fé.

Portanto, assistimos a uma nova "vogue" das obras-primas. Museus inteiros estão em viagem trazendo a boa nova da beleza eterna e da graça. O de Viena percorreu durante anos as capitais da Europa. As obras primas de Munique fazem correr "tout Paris" depois de Bruxelas e Amsterdam.

O número de amadores da grande arte aumentou espontâneamente. E' também um sintoma tranquilizador. Tanto mais que o fenômeno parece generalizado.

A importância da arte no panorama do equilibrio espiritual de uma sociedade é uma verdade que ultrapassa os limites da Europa.

* * *

Da India chegam noticias de uma exposição extraordinária que teve lugar em Nova Delhi nos fins do ano passado e cuja significação ultrapassa de longe os limites de interêsse local.

Era uma grande página da história da humanidade, página pouco conhecida e que desperta admiração e espanto pela sua amplidão. Perde-se a noção do tempo e do espaço: estamos diante de algo de absoluto, de cósmico.

Quase cinco milênios de arte representados por 1.000 objetos — eis o conteúdo da exposição.

Dos bronzes prehistóricos provenientes do "Indus Valley", do 3.º milênio A.C. até as iluminuras preciosas do século XVIII: das esculturas realistas e seculares dos templos do Sul até o simbolismo "clássico", da exuberância da imaginação indiano-budista, até à severa e quase austera rigidez da arte muçulmana — mundos de arte desfilam numa sequência ininterrupta e de ressonância estranhamente empolgante.

Através de tôdas as variações de escolas e de épocas, percebe-se o reflexo da alma sensivel e profunda do povo da India.

* * *

A exposição tem a sua história.

A primeira idéia saiu da Real Academia de Londres e obteve logo o apoio dos dois governos: o da India e da Grã-Bretanha. Dezenas de especialistas percorreram o enorme pais escolhendo nos museus e nas coleções particulares os exemplares mais representativos e mais raros desta arte multi-secular. Assim foi reunida, pela primeira vez na história, uma coleção completa abrangendo o conjunto da arte indiana.

Instalada no Burlington House de Londres de dezembro 1947 até fevereiro de 1948, a exposição obteve uma repercussão enorme.

Fechadas as portas, resolveu o govêrno da India que seria um sacrilégio dispersar esta coleção única sem apresentá-la primeiro



"Cabeça de Budha" — III a V. Século D. C. Cristo

ao público indiano. Coincidindo com a recente declaração de independência, a exposição no solo indiano devia ter uma repercussão ainda maior.

O palácio governamental de Nova Delhi foi pôsto à disposição do comitê organizador e assim pôde ser apresentada a exposição num quadro condigno e evocador.

* * *

Como de praxe, a inauguração da exposição foi acompanhada de discursos oficiais.

Parece que a arte oratória oficial na India difere muito da nossa. A julgar por êsses discursos a idéia que nós temos do homem de Estado do Oriente, como filósofo e moralista, idéia herdada dos contos da nossa mocidade, está ainda viva.

No seu discurso o governador geral da India, sr. Shri Rajagolpachari, salientou a natureza emotiva da verdadeira arte. Disse Sua Excelência entre outras coisas: «Para se produzirem obras de arte deve existir uma fôrça emocional real e constante no coração do povo, fôrça esta movida pelo amor, pela fé e pela devoção. Os homens que pintaram, esculpiram ou construiram e cujas obras estamos admirando, fizeram assim meramente porque possuiam a intensidade e a pureza da emoção e da fé que não temos mais».

E dificil encontrar-se uma explicação mais justa da angustiosa controversia sôbre a relativa carência da arte nova comparada com a das grandes épocas do passado. Sòmente voltando a uma atmosfera de emoção intensa, seja qual for a sua origem, a arte poderá alcançar de novo as alturas perdidas. Por seu lado, o sr. ministro da Educação, Maulana Azad, respondendo ao governador geral, salientou o valor real da obra de arte no plano da economia espiritual de um povo.

«A arte é uma educação da emoção e, como tal, um elemento imprescindivel em qualquer programa de educação nacional. A educação no plano secundário ou universitário não pode ser considerada completa se não inclui o treinamento das nossas faculdades na percepção do belo.

Esta elevada concepção do valor da arte pode ser citada como um exemplo das tradições de alta cultura da India e representa na verdade a emanação do mesmo espirito que contribuiu para criar as maravilhas da exposição de Nova Delhi.

* * *

Seria um empreendimento pretensioso nos limites de um curto artigo querer dar uma imagem deste mundo imenso que é a arte indiana. Limitamo-nos a alguns relances.

Desde os primeiros tempos, a capacidade técnica parece acompanhar, num paralelismo extraordinário, a expressão emotiva. Nesse sentido não se pode falar de uma arte arcáica indiana e cada uma das numerosas épocas e tendências da arte encon-

(Conclui na 4.ª página)

BALANÇO MORAL E MATERIAL DE UMA CRISE

Lucio Pinheiro dos Santos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NORTON de Matos representa a unidade democrática da nação lutando pela independência do pensamento português em face do grupo armado, fascista, que se apossou do poder e que, solidário com Franco, impõe à nação portuguesa a tirania de uma ditadura "peninsular". Nada podem fazer, os do govêrno, que possa parecer falta de fidelidade a Franco. Disse-o o nazista ministro da Guerra: "não podemos *trair a Peninsula*, por isso não admitiremos que mude a posição que adotamos"! Pode haver coisa mais clara? Mesmo não podendo mais falar, a Oposição continua: durante a campanha eleitoral, foi como se muitos veios de água se juntassem, para formarem um grande rio, e êste, mesmo subterrâneamente, irá encontrando agora os seus caminhos e, finalmente, ninguém poderá nada contra a fôrça da corrente quando as resoluções ocultas nas consciências se revelarem à luz do acontecimento como expressão da vontade de todo um povo que chama a si as vontades ainda hesitantes dos últimos defensores da ordem militar-policial. Isto, que está, prepara o *contrário*, que há-de vir. Enquanto êles, sonham com a "permanência", de que lhes fala o Incrivel Caetano, do Partido Único. Norton de Matos é o exemplo vivo de um grande português colocado acima das nossas divisões de opinião, ensinando-nos o segrêdo de sua fôrça moral quando se propõe conduzir a luta *de todos* pela liberdade, e pela independência. Independência comprometida pelo colaboracionismo dos salazaristas com o principio fascista de uma ditadura "peninsular" que, ditadura como é, sempre será exercida pelo mais forte, sôbre o mais fraco, impondo-nos uma posição "associada" que nos desfigura e diminui aos olhos das nações democráticas parecem satisfeitas com esta nossa posição, equivoca, é porque dela tôdas as vantagens que querem, e é claro que não é a elas que incumbe zelar por nossa honra democrática e por nossa independência, como fizemos nós, na Primeira Guerra, por honra da República. Que valem, pois, os elogios da Inglaterra e o reconhecimento dos muitos *favores* que lhe terá prestado o govêrno fascista de Salazar? Êsse reconhecimento é uma diminuição para nós, como povo. Em vez da honrosa cooperação de espirito democrático, entre dois povos, a subordinação à letra dos compromissos, dela esperando o govêrno fascista a vantagem do reconhecimento e de uma proteção interessada. Tôdas as explorações da ditadura com motivos patrióticos e religiosos, — ainda agora, o desagravo, por 300 mil peregrinos, à senhora do Sameiro pelos discursos supostamente ofensivos à santa religião proferidos por espiritos livres, mas respeitadores, que tomaram parte na campanha da Oposição, — são apenas expedientes, e os mais indecorosos, para que se mantenha a atmosfera do obscurantismo dentro da qual os moedeiros falsos dos valores da consciência portuguesa conseguem passar adiante a moeda falsa dos seus sentimentos. Explorar com o espiritualismo religioso, e com os sentimentos do patriotismo, para se garantir, na politica, privilégios de ordem temporal, é a última baixeza a que podem descer os que se dizem religiosos e patriotas; última baixeza de consciências desmoralizadas por anos seguidos de explorações cujo fim único é a conservação das vantagens do poder nas mãos de um "grupo ibérico" de privilegiados, contra a fé portuguêsa, contra a vontade democrática do pais e contra a justiça e o interêsse popular de tôda a nação, tal como ela se nos apresenta hoje na verdade do seu pronunciamento seguindo o apêlo e o exemplo de Norton de Matos. Porque a nação não é o grupo ou a casta dominante, mas a expressão de um povo assentando na mais ampla realidade popular e erguendo-se dessa base no pensamento desinteressado dos mais altos valores intelectuais, e não nas idéias dos militares, dos homens de negócios, ou dos representantes de seitas. Foi isto mesmo que nos ensinaram os primeiros reis, construtores da independência, em relação ao "franquismo" da época, reis populares, e instruidos na vontade do povo, e que muitas vêzes mandaram prender Nobres e Bispos em satisfação aos propósitos de emancipação ibérica e de expansão universal marcados na vocação humana do povo e no pensamento dos sábios navegadores. O nosso Ocidente é uma posição de partida para a nossa vontade de expansão e de conhecimentos dos outros, e de igualdade humana com os outros, dilatada até aos extremos do mundo, procurando a compreensão de todos, o que, històricamente, só se consegue depois das violências próprias da época; de qualquer modo, o contrário da "hispanidad", evadindo-se da aventura do mundo, fechada sôbre si mesma, perdida nos delirios da santidade, do Império e da grandeza orgulhosa.

Agora, de novo, com Norton de Matos, voltamos a afirmar a nossa vontade portuguêsa de sairmos dos limites do iberismo, para a universalidade do pensamento português, de irmos adiante com a inteligência, sem medo do desconhecido, que é esta a nossa tradição, de pormos em ação uma inteligência moderna trabalhando como descobridora sôbre a realidade do mundo atual, irmanando-nos com os outros, em todos os territórios do mundo, a começar pelos nossos territórios ultramarinos, e saindo do mundo das ficções, das superstições e dos delírios do iberismo absorvente. A ditadura é a "prisão ibérica", para os seguidores da ditadura; não para o povo nem para o pensamento português. Na luta da inteligência pela liberdade, é sempre vitoriosa, finalmente, a liberdade, — esta é a regra inviolável do mundo. No fim, está a condenação intelectual e moral de Salazar e da sua camarilha fascista.

Deixando de lado êstes aspectos, os mais graves, da crise portuguesa, que cedo determinarão a revolta de todos os portuguêses que só agora se puderam aperceber de nossa posição comprometida, ofensiva a nossos brios nacionais, cuidadosamente encoberta sob as cores enganosas da propaganda "nacionalista", tem especial importância o conhecimento da linha seguida pela Oposição — nos poucos dias em que pôde falar — em suas criticas à administração da ditadura. O que foi chamado de "liberdade suficiente" foi a mais *sinistra liberdade*, sob ocupação policial, em todos os cantos, e sob ameaça militar, com ofensa à dignidade civil da República, ao mesmo tempo que se levantava contra a liberdade a onda do terror, e do mais baixo fanatismo, e se preparava a burla final das eleições *com a entrega das manipulações dos votos, nas urnas, aos únicos representantes do govêrno, sem fiscalização de espécie alguma!* Com isto, os resultados proclamados *seriam sempre* os que melhor contentassem a vaidade do regime (1). Por esta "liberdade suficiente", de alguns dias, o govêrno deixou patente aos olhos do mundo que é um govêrno autoritário, um govêrno fascista; não pode pretender a honra de ser democrático o govêrno que, subordinando as fôrças politicas, não admite uma oposição independente, porque só do julgamento da livre critica politica, na opinião, vem ao govêrno a autoridade que êle enfàticamente se atribui. A oposição independente, e não combinada por detrás dos bastidores, é a condição necessária do funcionamento da democracia. A nós, cabe-nos manter a posição, sempre unidos, e unidos com o povo. Sem nenhuma transigência ou combinação oculta.

Daremos aqui, em traços gerais, a linha de combate da Oposição nacional durante a campanha eleitoral. No que diz respeito às obras públicas, que têm servido à indecorosa propaganda dos "beneficios da ditadura", é preciso, fundamentalmente, distinguir entre obras de interêsse popular, ou nacional, — e quais são elas? — e obras que são apenas "obras de propaganda" para darem nas vistas, e para contentarem o orgulho

(Conclui na 4.ª página).

VIDA LITERÁRIA

PREFÁCIO A UMA TRADUÇÃO DO FAUSTO (*)

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A PROPÓSITO de uma tradução do Fausto nunca é demais recordar o que pensava Goethe da arte de traduzir. O assunto foi versado muitas vêzes em seus escritos e nem sempre do mesmo ponto de vista. Vale a pena, contudo, destacar o que lhe ocorreu dizer em uma das conversas com Eckermann a propósito de reproduções de quadros famosos. Novos recursos técnicos tinham tornado possivel fazê-las com grande esmero e exatidão, e no entanto não refletiam o sentimento profundo da obra original que se denunciava em cópias antigas e mais tôscas. O mesmo sucedia a respeito de traduções. Voss realizara uma versão magistral de Homero, e contudo era possivel imaginar alguem que com uma compreensão mais simples e mais direta do texto grego fôsse capaz de ultrapassá-lo transmitindo essa compreensão ao leitor moderno.

E' inevitável aproximar semelhante ponto de vista das idéias tão frequentemente manifestadas por Goethe sôbre o próprio processo de criação artistica. Processo que, no seu entender, devia ser como o de uma obra da natureza, isto é sem lógica humana e sem cálculo. Na elaboração artistica, um excesso de cálculo parecia-lhe pernicioso e contraproducente, e em suas memórias conta-se como preferia escrever a lápis, pois o simples ranger da pena podia estorvar aquela pausa de consciência de onde muitas vêzes brota a genuina poesia. E numa conversa com Riemer chegou a dizer que "o ser humano não pode permanecer por muito tempo no estado consciente; há de buscar sempre novo apôio no inconsciente, porque é onde estão mergulhadas as suas raizes".

Essa noção relaciona-se, por sua vez, com a particular sedução que sempre despertaram nêle as nascentes da vida, aquela escura e misteriosa região das "Madres" — "de onde ascende à superficie da Terra tudo quanto tem figura e vida" — e ao mesmo tempo sua aversão ao pensamento especulativo, que tanto seduzia aos seus conterrâneos e contemporâneos.

E' justamente dêsse ponto que parte sua principal divergência com o criador do *Wallenstein*. "Schiller", dizia, "não era capaz de agir com certo grau de inconsciência e segundo o instinto; precisava, ao contrário, refletir prèviamente sôbre tudo quanto la fazer". Prejudicavam-no particularmente as tendências filosóficas de sua poesia, as mesmas tendências que levaram tantos autores alemães a uma linguagem complicada, pretenciosa, incompreensivel. "Quanto mais perto estão de certas escolas filosóficas, tanto pior escrevem. Os alemães que escrevem melhor são os que se dedicam a atividades práticas: comerciantes e mundanos". Assim também, observa, "entre mulheres alemãs existem naturezas verdadeiramente geniais, que escrevem num estilo admirável, superando, nesse ponto, a muitos dos nossos escritores mais afamados".

Essas manifestações incessantes contra a preeminência exclusiva da especulação abstrata, a repulsa ao formalismo exacerbado, que o faziam preferir a naturalidade de um Rafael às preocupações técnicas de um Leonardo, que já nos últimos meses de vida o levariam a lamentar o fato de não ser nem bastante moço e nem bastante ousado para violar deliberadamente todos os preconceitos formais e recorrer às alterações, assonâncias, falsas rimas, a tudo enfim quanto condenavam gramáticos e retores do tempo, fêz com que muitos criticos passassem a julgá-lo por um aspecto parcial de sua obra. E parece claro que, no caso de obra tão complexa, semelhante julgamento teria de ser, não apenas incompleto, mas sobretudo falso.

Reagindo muitas vêzes contra a influência de certas doutrinas filosóficas sôbre a literatura, Goethe teve de acentuar em demasia um dos matizes de sua personalidade. Mas não parece inteiramente plausivel tentar recompor com êsses elementos fragmentários uma figura integral, dissociando-a, por um lado, do pensamento da Era das Luzes e por outro erigindo-o em profeta da divina inspiração e da ignorância criadora ou em antepassado espiritual dos modernos irracionalismos.

Precisamente a significação sem par dessa obra está na ambição que a domina de captar a realidade viva em sua unidade e totalidade. Goethe não se opôs ao racional, na medida em que o racional esteja intimamente vinculado às demais formas de saber e às atividades mais generosamente criadoras, mas na medida em que proclama sua independência e se transforma, dêsse modo, em fôrça estranha e desagregadora da realidade.

Assim também, em harmonia com tôda essa concepção, o tradutor ideal deve ser capaz de viver profundamente a obra para poder captar e transmitir sua essência verdadeira. Tão primordial era para êle tal capacidade, que chegava não só a superar, mas ainda, de certo modo, a suprir a atenção exata a tôdas as minúcias. Não se pode pretender, entretanto, que quisesse exclui-la ou que tal exclusão devesse ser constituida, para êle, em lei genérica e absoluta.

A prova do contrário pode ser encontrada em mais de um passo de sua obra. Quando, ainda nas conversas com Eckermann, acentua a dificuldade de transposição para o alemão de certas poesias inglêsas, devido ao fato das expressões incisivas, monossilábicas, do inglês, não poderem verter-se sem prejuizo completo de sua intensidade, o que se revela é uma convicção íntima de que a fidelidade e o zêlo pelo pormenor hão de pertencer necessàriamente às obrigações tácitas do bom tradutor. E pode-se lembrar como, ao empreender certa vez algumas breves e fragmentárias traduções de Byron, quis de modo expresso que fossem tidas como simples tentativa ou exercicio, não destinado à publicação.

Uma tradução de Goethe, realizada conforme o pensamento goetheano, e não poderiamos neste caso aspirar a nada de melhor, há de atender sem dúvida, e em primeiro lugar, ao espirito do autor, mas também, e necessàriamente, às circunstâncias de seu texto. Existirá quem argumente que, em proveito da fidelidade absoluta a êsse texto é de tôda conveniência que a tradução de uma poesia se faça na linguagem talvez mais maneável da prosa. Mas como, se justamente a condição básica de tôda tradução fiel está em conservar-se fiel a essa coerência intima, e de fato indissolúvel, que há entre o que um texto exprime e o como exprime? Um filósofo de nossos dias recorreu a uma fórmula metafórica para manifestar o que considera a "unidade do corpo e da alma", dizendo que o corpo é a expressão da alma e esta o "sentido" do corpo. Pode-se também dizer, talvez em traço muito grosso, pois nem sempre é evitável o uso de têrmos precisos, mas já estereotipados pelo costume, que numa obra de poesia a "forma" é verdadeiramente a expressão do "conteúdo" e êste o sentido da forma. E quem pretenda ser mais rigoroso, êste dirá abertamente que tôdas estas discussões sôbre conteúdo e forma, em poesia, são supérfluas e em verdade ociosas.

Ao próprio Goethe jamais sucedeu tentar traduzir em prosa aquilo que encontrara escrito originàriamente em verso, certamente porque não imaginava essa hipótese e tinha como evidente que a tradução de uma poesia, se quiser ser razoàvelmente fiel, há de fazer-se no idioma da poesia. Quando pareceu sumamente dificil dar na tradução uma idéia aproximadamente exata dos méritos da obra original, preferiu renunciar ao intento e confessar sinceramente o malogro, como o fêz no caso do *Conte di Carmagnola*, embora sem deixar de admitir que a tragédia manzoniana era mais traduzivel talvez do que os poemas de Byron. Se é certo que o esfôrço de repensar e recompor em verso uma obra acarreta constantemente algum sacrificio do texto original, não é igualmente verdadeiro que êsse sacrificio já está implicito no simples ato de traduzir? E então teriamos de confessar que uma tradução perfeita é uma impossibilidade; teoria aliás defensável e a rigor bem verdadeira.

Contudo é patente que o leitor de traduções não espera retirar delas o mesmo prazer e proveito que lhe daria a obra original, e feita esta reserva estaremos quites para acentuar tôda a importância e o valor da arte de bem traduzir.

Uma vez que se admira o ponto de vista de que a tradução de uma obra de poesia deve ser feita na linguagem da poesia, resta considerar que para isso existem dois caminhos alternativos: ou o tradutor seguirá todos os aspectos formais do texto, inclusive ritmo e metro, ou procurará interpretar êsse ritmo segundo as próprias inclinações e principalmente segundo o gênio e as convenções familiares da lingua da tradução.

Este último recurso não significa em todos os casos uma audácia arbitrária, quando se considere que os valores ritmicos não são exatamente os mesmos para tôdas as linguas e que, no caso particular do alemão e do português, por exemplo, devem considerar-se as diferenças da versificação sobretudo acentual da primeira dessas linguas para a silábica e quantitativa da segunda. Em face dessa e de tantas outras diferenças, o importante, segundo tal critério, não está, para o tradutor, na opção pela identidade de ritmos, mas antes por sua equivalência ou correspondência. Dêsse modo, ao mesmo tempo em que se permite ao tradutor obter maior naturalidade e amplitude de expressão, fica-lhe certa margem de liberdade para exprimir o que é preciso exprimir. Mas essa liberdade não deixa de oferecer alguns riscos, e usada sem discrição pode transformar-se em licença.

Na tradução do *Fausto*, que se vai ler, foi adotada a primeira das alternativas citadas. Quer dizer que a sra. Jenny Klabin Segall seguiu aqui o caminho mais estreito, o mais penoso e também, certamente o menos rendoso. Sua concepção de fidelidade e honestidade na interpretação da obra original é admiràvelmente absolutista e intolerante. E como a aproximação entre qualquer tradução e o texto nunca poderá ser definitiva e sempre há de comportar várias gradações, note-se que é um autêntico prodigio a soma de trabalho que ela desenvolveu para alcançar essa proximidade ideal a que deve tender qualquer tradução.

Tive ocasião de examinar atentamente o volume cujo texto, muito melhorado, serviu para esta segunda edição. Não há quase página em que as margens e entrelinhas não tenham ficado marcadas por sua impaciência de alcançar aquêle ideal de exatidão. Em alguns casos, como no do colóquio entre os arcanjos, do Prólogo no Céu, onde as modificações atingem pràticamente todos os versos. Por vêzes visam a uma simples *nuance* apenas perceptivel, mas cumpre dizer que tôdas essas modificações obedeceram antes de tudo à ambição de melhor respeitar o texto.

Ao seu zêlo pela fidelidade acrescente-se que, artista ela própria e espôsa de um artista, do grande pintor Lazar Segall, a autora desta tradução tem além disso aquela sensibilidade bem feminina que, segundo Goethe, apreende e transmite espontâneamente muita coisa que à maioria dos homens, em particular dos homens cultos, só é acessivel à custa de imenso esfôrço. Essas virtudes dão singular realce ao serviço que vem prestando a sra. Jenny Klabin Segall às letras e à cultura brasileiras.

A tradução que agora se imprime pela segunda vez, vem não só melhorada no texto como acrescida de uma versão ainda inédita do Quinto ato do Segundo Fausto. Quero crer que seja o prenúncio de uma versão completa de obra tão necessária para quem deseje bem compreender o mundo goetheano. O fato de ter sido iniciada é entretanto de bom augúrio e já constitui empreendimento à altura do centenário que se vai celebrar êste ano.

(*) — Tradução de Jenny Klabin Segall, a ser publicada em segunda edição pelo Instituto Progresso Editorial, São Paulo.

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua Haddock Lôbo, n.º 1 025, — São Paulo (Capital).

LETRAS HISTÓRICAS

A célebre carta de Lafayette

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A O LERMOS o opúsculo do sr. Thomaz de Paula Pessoa Rodrigues, publicado em 1948, sôbre o incidente politico-parlamentar ocorrido em 1884 entre o seu progenitor, ministro Rodrigues Júnior, e o presidente do Conselho, Lafayette Rodrigues Pereira, procurámos evitar que a simpatia que nos inspirava a tarefa, empreendida pelo autor — de honrar a memória do Pai, restabelecendo ao mesmo tempo a verdade histórica — comprometesse o espírito de justiça com que devemos considerar os vultos e fatos do passado, e que é imprescindivel, em qualquer ocasião, ao trabalhador da História.

Apreciando aquêle fato histórico, escrevemos três artigos, dos quais é êste o primeiro. Aqui, tratamos, em linhas gerais, da personalidade do conselheiro Lafayette e de sua famosa carta, porventura a mais célebre carta politica do 2.º Reinado; depois, falaremos do incidente que ela provocou, no cenário politico do Império, e no seio do Parlamento. Conforme costumamos fazer, daremos, no último artigo, a nossa opinião.

* * *

Contando apenas trinta anos de idade, era Lafayette Rodrigues Pereira presidente do Ceará. Governou aquela provincia de 1864 a 1865, dirigindo em seguida a do Maranhão. Em cada uma destas provincias, estêve pouco mais de um ano. Depois, eclipsou-se. Reapareceu fugazmente no cenário politico nacional quando, com vários republicanos, assinou o Manifesto de 1870. Continuando fóra das posições, voltou à evidência, em 1878, como ministro da Justiça. Daí em diante, no espaço de um quinquênio, realiza-se uma ascensão politica excepcional, galgando os postos mais eminentes do Império. De 1878 a 1883, é ministro, deputado, senador, conselheiro de Estado e presidente do Conselho. Aos cinquenta anos de idade, já havia sido tudo. Na História republicana, há o caso de Wenceslau Braz que, em pleno regime constitucional, atingia, aos 46 anos, o lugar de chefe da Nação, tendo passado por vários postos, inclusive presidente de Minas e vice-presidente da República.

* * *

Quando D. Pedro II convidou Lafayette para organizar o Ministério, que devia suceder ao de Paranaguá, o senador mineiro hesitou em aceitar o convite, alegando não dispor do prestigio de chefe de partido. Diante, porém, da insistência do Imperador, submeteu-se; e, com o apôio dos dirigentes do Partido Liberal, a que pertencia, formou o gabinete de 24 de maio de 1883. Reservando para si a pasta da Fazenda, pois a questão financeira devia ser um dos pontos capitais do seu programa de govêrno, distribuiu as outras pastas da seguinte maneira: Império, Francisco Antunes Maciel; Justiça, Prisco Paraiso; Agricultura, Comércio e Obras Públicas, Afonso Pena (que seria mais tarde presidente da República); Estrangeiros, Soares Brandão; Marinha, Antônio de Almeida Oliveira; e Guerra, Rodrigues Júnior. Êstes ministros eram deputados, exceto Lafayette e Soares Brandão, que eram senadores.

* * *

O Conde de Afonso Celso, então deputado geral, por Minas — no trabalho que publicou na Revista da Academia Brasileira de Letras, em 1934, por ocasião do centenário do nascimento de Lafayette, — diz que o gabinete de 24 de maio foi recebido na Câmara «sem boa vontade», entre outras razões porque Lafayette havia assinado o Manifesto republicano de 1870; e também porque provocava «naturais despeitos» a vertiginosa carreira politica dêsse estadista, a sua «inaudita ascensão», conquistando, em apenas cinco anos, as mais altas posições do Império. Entretanto, conforme, o testemunho pessoal de Afonso Celso, Lafayette «se impôs à admiração e reverência da Casa», desde a apresentação do seu Gabinete.

Diz Tavares de Lira, apoiado em Pereira da Silva, que quando o Ministério compareceu à Câmara, os deputados liberais, seus correligionários, o receberam com simpatia; os conservadores, sem hostilidade, «embora com reservas transparentes». Aliás — acrescentamos — muito transparentes, porquanto Andrade Figueira, uma das figuras mais representativas da oposição conservadora, prevalecendo-se do ensejo, congratulou-se irônicamente com a Corôa pela transformação de republicanos em monarquistas: e citou o caso do novo ministro da Marinha, Almeida Oliveira, que publicara um folheto contra as instituições monárquicas. Estava na memória de todos — assinalamos nós — que o próprio Lafayette, presidente do gabinete, subscrevera em 1870 o histórico Manifesto republicano, ao lado de Aristides Lobo, Quintino Bocaiuva, Saldanha Marinho e outros adversarios da Monarquia.

Lafaytte, cuja linguagem, escorreita e elegante, era modêlo de clareza, parece que nunca explicou, de maneira satisfatória, a sua assinatura naquêle documento. A explicação que conhecemos é bastante clara.

* * *

Lafayette Rodrigues Pereira, sob o ponto de vista intelectual, foi, em nosso país, uma das figuras mais brilhantes do seu tempo, chegando a projetar-se além das nossas fronteiras, notadamente em altas missões diplomáticas. Distinguiu-se no Parlamento quando, no dizer de Alfredo Pujol, «nunca subira tão alto, no Brasil, a eloquência politica e quando ali cintilavam oradores como José Bonifácio, o Moço; Cotegipe, Silveira Martins, Ferreira Viana, Martinho Campos, Fernandes da Cunha e outros, e quando estreavam, para depois de tornarem ilustres, Joaquim Nabuco e Rui Barbosa — êste, que seria, inclusive no regime republicano, o maior de todos.

Dotado de forte inteligência e possuidor de alta cultura, falando e escrevendo magistralmente, poucos homens, nêste país, quando Lafaytte, em 1883, alcançou a chefia do govêrno gozavam de tanto prestigio intelectual quanto êle. Ademais, a sua personalidade era inconfundivel, porque êle (como aconteceu mais tarde com Rui Barbosa, aliás deputado naquêle tempo, sabendo o que valia, e tendo de enfrentar adversários politicos, muita vez se acastelava no seu orgulho e, de cima para baixo, procurava pô-los fóra de combate, com as armas que as cirsuntâncias aconselhassem e que, por isso mesmo, variavam muito.

Um pouco «voltereano», sob o ponto de vista intelectual, e já tendo conquistado indiscutivel autoridade nos meios cultos do Império, talvez abusasse, por vezes, do seu peregrino talento. Afonso Celso Júnior, que, como deputado, assistiu a discursos pronunciados por Lafayette, na Câmara, quando presidente do Conselho, diz, no seu citado trabalho, que Lafayette era tido, por desafetos e invejosos, como «frio cético, egoista»; e acreditavam geralmente que êle seguisse a máxima de que a politica não tem entranhas. Com efeito — observámos nós — com ou sem razão, esta sentença digna de Maquiável, por tal maneira foi atribuida, como norma de conduta, ao preclaro estadista do Império, que ainda hoje quase não se esboça o seu perfil politico ou a sua biografia (aliás ainda não escrita), sem que aquela máxima seja recordada. Ficaram tão conhecidos e relembrados certo ditos de Lafayette no Parlamento que, consoante o testemunho do Conde de Afonso Celso, se dizia que Lafayette, quando senador, possuia um caderno de notas, com os nomes, em ordem alfabética, de muitos colegas; ao lado de cada nome, êle já tinha escrito «um remoque, um doesto, um breve epigrama, causticante, cuidadosamente composto»; e sempre levava êsse caderno às sessões. Acreditava-se isto — cumpre esclarecer — porque, quando Lafayette resolvia, no Parlamento, ferir ou desorientar um opositor, lançava-lhe um dardo tão certeiro e mortal, que parecia prèviamente apontado e envenenado. A sua passagem pela Câmara e pelo Senado, quer como parlamentar quer como ministro, está também ricamente assinalada por episódios dêste gênero, que levam Afonso Celso a falar do «anedotário lafayettano», — entendendo-se, aliás, a palavra anedota no seu sentido historiográfico.

Tavares de Lira, na conferência que pronunciou no Instituto Histórico em 1934, diz que as orações de Lafayette eram «quase sempre pontilhadas de epigramas ferinos e de ironias pungentes», e não raro — acrescenta — de «sarcasmos cruéis». Usava, por vezes, de fino humorismo. Assim — lembramos nós — Lafayette, na tribuna, sempre ouvido com admiração e curiosidade — curiosidade ainda maior pela arte, que tinha, de surpreender o auditório — fazia, quase a seu talante, que os ouvintes pensassem, ou sorrissem.

Quanto aos adversários presentes, que o provocavam, êle os dominava, não raro levando-os ao ridiculo, em frases curtas, incisivas e espirituais, que os desnorteavam. Era homem para enfrentar, da tribuna, qualquer tempestade — ainda que nem sempre, como era natural, tivesse razão.

* * *

Estava no auge do seu prestigio politico e de sua fama intelectual, quando resolveu reorganizar o gabinete, a que presidia. Era seu intuito, nessa recomposição, substituir o ministro da Guerra, conselheiro Rodrigues Alves Júnior. Fê-lo de maneira até então desconhecida nos costumes politicos do Império, dirigindo ao seu colega e correligionário uma carta que, dentro em pouco, gerando grave incidente politico-parlamentar, se tornava famosa, e que ainda hoje póde ser talvez considerada a mais célebre missiva da História politica do 2.º Reinado. E' um documento que retrata o feito inconfundivel de Lafayette, e que só Lafayette, no seu tempo, seria capaz de escrever. Usando, quiçá com algum excesso, da sua grande autoridade intelectual e politica, e com a originalidade que caracterizava muitos de seus gestos, dirigiu ao seu ministro da Guerra, conselheiro Rodrigues Junior, a seguinte carta:

"*29 de fevereiro de 1884. — Exmo Sr. Conselheiro. Peço a V. Excia. licença para dizer-lhe com franqueza, mas respeitosamente, que seria um ato acertado a sua retirada do ministério. Coube a V. Excia. uma pasta alheia a seus estudos e habitos; daí, força é confessar, ter resultado notavel tibieza e a falta de conveniente direção nos negocios da Guerra. Peço-lhe mil desculpas por esta declaração, que para mim é tanto mais dolorosa quanto é elevada e sincera a estima que voto a V. Excia., em quem folgo de reconhecer um cidadão distinto e um correligionario digno de toda a consideração. Tenho a honra de ser, com a maior estima, — De V. Excia. Am.º e colega muito afetuoso e obrigadissimo — Lafayette Rodrigues Pereira*".

Reflete-se nesta epistola vários traços da grande e singular

(Conclui na 11.ª página)

LIVROS E POLITICA

Ivan Pedro de Martins

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I

HA' uma crise na indústria do livro no Brasil ?

A conversa com editores leva a pensar que sim. Mesmo descontando os exagêros dos que guardam para si o segrêdo do negócio parece não haver discrepância na opinião do grêmio editor. Em São Paulo, no Rio, em Belo Horizonte, em Pôrto Alegre, em qualquer lugar onde se edite, a queixa é a mesma. A "praça" está cada vez pior, as vendas caem, um desastre.

Isso interessa profundamente os escritores. Aos poucos, quase de gatinhas, o intelectual se vai profissionalizando no Brasil. Colaborando em jornais, revistas, preparando programas de rádio, libretos teatrais, ou mesmo tendo a sorte de entrar como "copy-writer" para as grandes agências de publicidade, os intelectuais brasileiros vão vencendo a fase ingrata de escrever pela "glória" de ver o nome em letra de forma. Sem necessitar recorrer às exceçõs, que atingiram uma abastança feliz através bem programada atuação em setores rendosos, vemos hoje considerável número de intelectuais vivendo da pena.

Ora, entre as fontes de renda do intelectual o livro é uma de grande importância. As mirradas edições de 2, 3 ou 5 mil exemplares são, ainda assim, um forte elemento orçamentário do intelectual. Não tomamos em conta as grandes edições por serem a exceção e não a regra.

Havendo crise os intelectuais vêem secar ou minguar uma boa fonte de proventos e isso precisa ser estudado em benefício dos próprios intelectuais.

II

Quais as razões da crise ?

Geralmente se indica os maus transportes, os fretes altos, a má organização dos livreiros e uma distribuição deficiente. O comércio dos livros não possui a agressividade do comércio em geral, da "Coca-cola", por exemplo, cujas campanhas publicitárias quase obrigam o cidadão a ingerir a repugnante beberragem. E' um comércio como que envergonhado. Além do mais é um negócio raquitico, pois se os livros se vendessem às dezenas ou centenas de milhares haveria margem para a propaganda, mas... com essas pequenas edições nada se pode fazer. Como se vê, um circulo vicioso, sem propaganda se vende pouco e vendendo pouco não se pode fazer propaganda.

Tudo isso é verdade, ou melhor, tudo isso é parte da verdade, mas não é a verdade inteira. O caso se parece ao do homem que tem dôr de cabeça devido a um mal do figado e aponta como causa do mal... a dôr de cabeça e não o mal do figado.

O livro é uma mercadoria que se coloca num mercado, a questão de saber se a mercadoria é boa ou má é secundária, o essencial é haver mercado, isto é, quem compre livros. Nem por serem certos sapatos ordinários deixam êles de ser vendidos quando há procura no mercado. Ora, o que vemos é que o mercado de livros é reduzido, há capacidade limitada para comprar livros e essa capacidade diminui em relação à capacidade de produzir dos editores. Por isso há crise.

A causa da crise, portanto, é a baixa capacidade aquisitiva de nossa população e isso mostra como a crise do livro é apenas um dos aspectos do alarmante problema econômico nacional e é por êle que podemos constatar que o problema do escritor, do intelectual, está intimamente entrelaçado aos problemas do povo.

Uma pergunta logo ocorre ao se ler isso : — "Não somos quase 50 milhões ? Porque as edições são tão pequenas ?" Outros dirão : "A França, com 40 milhões não lança edições de 20, 50 e 100 mil exemplares ?" E se conclui : "Por que não são maiores nossas edições?"

E a resposta é sempre a mesma: não há mercado, a capacidade de comprar de nosso povo é tão fantàsticamente baixa que o livro é um luxo.

Senão vejamos.

Há dias atrás foi publicada a tabela de salários da Light para que se tomasse conhecimento dos aumentos a serem concedidos. Essa tabela é uma resposta completa a tôdas as perguntas. Note-se que não se trata de camponeses miseráveis, esfomeados nos latifúndios, são funcionários de uma emprêsa que serve os dois mais importantes centros do país — Rio e São Paulo. Em total são mais de 44.000 funcionários. Há quem ainda ganhe 260 cruzeiros por mês, e são quase 300, mas, o importante é que 16.000 ganham menos de mil cruzeiros mensais e 35.000 ganham menos de 2.000.

E' possivel a êsses homens comprar livros? O preço do livro subiu como tudo, anda pela casa dos 30 a 40 cruzeiros em edições comuns. Pode um funcionário dêsses, que precisa pagar aluguel, transporte, luz, água, roupa, comida, para êle e para a familia, dispôr de dinheiro para livros?

Falamos em crise e não é só crise. Há quem se refira ao analfabetismo nacional, os otimistas dão 50% de brasileiros como analfabetos. Ainda assim haveria um mercado potencial de mais de 20 milhões de leitores, mas na prática o que se vê são as edições de que falamos acima.

E a razão é simples — êsses milhões de leitores potenciais mal ganham para viver, se viver é andar sub-nutrido, mal vestido e mal alojado, como acontece à maioria de nossa população.

Num orçamento de 1.000 cruzeiros, ou mesmo de 2.000 cruzeiros, os 40 de um livro abrem considerável rombo e então não se compra, pois há os livros escolares para os filhos que não podem esperar.

III

Qual a solução ? Baratear o livro ?

Isso o tornaria mais acessivel sem dúvida, mas, caro ou barato, o mercado continuararia incapaz de consumi-lo.

Sem uma considerável mudança no nivel de vida popular é impossivel modificar a situação. Fretes altos, má distribuição, propaganda escassa, tudo deriva de um mercado miserável e sem criar êsse mercado o resto permanecerá como agora.

E como se cria êsse mercado ? Aqui está o X da questão.

Segundo as estatisticas oficiais de 30 milhões de brasileiros sem terra e são êsses na verdade o mercado potencial do Brasil, junto às massas trabalhadoras das cidades. Êsse é o mercado interno que condiciona o progresso industrial, seja na produção de sapatos, máquinas, salsichas ou livros. Esses são os consumidores que não consomem porque raramente possuem um rendimento de 100 cruzeiros mensais.

Querem a industrialização do país. Todo o mundo concorda com isso. E quem vai comprar os produtos da indústria ?

Sem olhar o problema básico de fazer produzir êsses milhões, sem resolver a questão agrária não se resolve nada no país e não se resolve a questão agrária sem nacionalizar as chaves mestras de nossa economia.

Esses milhões de párias só serão consumidores na médida em que forem produtores. Com terras, crédito, êles produzirão, ao produzirem criarão condições para o desenvolvimento dos transportes e com seus ganhos poderão adquirir os produtos de nossa indústria, entre outros o livro, enquanto os trabalhadores das cidades terão melhorado seu nivel de vida e entrarão também entre os consumidores do mercado interno. A produção aumentada significará mais alto nivel de vida no campo e na cidade e com isso mercado para todos os produtos e entre outros o livro.

Havendo mercado haverá venda, havendo venda haverá propaganda e então o comércio de livros não enfrentará o circulo vicioso atual e se expandirá com as outras atividades nacionais.

Em resumo isso quer dizer que ao escritor interessa profundamente a solução de nossos problemas, êle é beneficiado ou prejudicado pelas soluções que a êles se derem. Ainda que pareça atuar em campo estranho à politica e a economia, êle está sujeito aos resultados politicos e econômicos da direção dada aos negócios públicos nacionais.

Num Brasil industrializado e com a questão agrária resolvida, o intelectual verá aumentar a tiragem de seus livros, num Brasil miserável êle continuará a ver os livros dormindo nas estantes.

Na verdade isso interessa de tal maneira os intelectuais que ficar alheio às questões nacionais é querer perpetuar a lenda do intelectual faminto e incompreendido a quem o futuro fará justiça. Como o futuro é o futuro, e não o veremos, convem ajudar a esclarecer essas questões e ajudar a solucioná-las, pois se nem só de pão vive o homem, sem algo para viver êle... não vive.

Quando se falar em crise do libro é bom olhar o fundo do problema. E então, discutir sôbre se o intelectual deve ou não participar dos problemas nacionais é ocioso, pois estará defendendo a si mesmo quando participar.

Naturalmente me refiro aos que fazem ou querem fazer profissão da pena, os outros, os que têm a vida arrumada por outros meios, ora, merecerão o nome de intelectuais se permanecerem alheios a essas coisas ?

Rio, 27-1-49.

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

A OBRA que se impoe para servir de denominador a qualquer movimento de renovação da critica literária, e mais que isso, de reestruturação de tôda uma literatura, é a "Poética" de Aristóteles. O primeiro dos sistematizadores das teorias literárias, o maior de todos e o definitivo, Aristóteles deve ser considerado o guia mais seguro e mais útil aos estudos de critica literária. Sobretudo, foi êle quem estabeleceu, de uma vez por tôdas, o ponto de vista verdadeiramente literário no estudo da literatura e em critica. Sem êle, e multas vêzes contra êle, se levantam todos os que, seguindo Platão, adotam perspectivas não-literárias de estudo da literatura. O valor poético, para Aristóteles, reside no próprio poema, enquanto para os demais a poesia, tomado o têrmo no sentido amplo de qualquer obra de imaginação, pode ser encontrada fora do poema, o valor poético é mero veiculo de outros valores, religiosos, filosóficos, politicos. Para o Estagirita, a literatura é "poética"; para os que não lhe seguem as pegadas, é "politica". Alguns sucessores de Platão, como Horácio e os retóricos romanos e renascentistas, vêem na literatura um instrumento didático, a literatura instrui, ensina, de maneira agradável. Outros, porém, a grande corrente dos criticos psicológicos enxergam no poema um mero espelho da alma do artista, e é essa alma que lhes interessa investigar e interpretar. Ainda outro grupo, em certo modo descendente do primeiro, encara a literatura como um guia de julgamento moral e de difusão de cultura ética: são os criticos do século XIX, Mathew Arnold à frente. A corrente dos retóricos helenisticos acentua sobretudo as questões técnicas e estilisticas da literatura. E, desdobramento da teoria da literatura como instrumento de ação moral, há a corrente, que atinge o marxismo, e que a faz simples instrumento da politica e da propaganda e advoga um papel de "participação" para o escritor. A essa corrente se ligam as tentativas de explicação genética da literatura, as quais procuram esgotar o "meaning" da arte em fórmulas que a dão como tendo origem em fôrças exteriores, extra-literárias, geográficas, sociológicas, biológicas, como Taine; nas caracteristicas da classe de origem do escritor, como os marxistas; ou sendo "o sorriso da sociedade", como o nosso Afrânio Peixoto, numa fórmula próxima da do franco-americano Eugene Vail: literatura é o perfume de uma nação.

* * *

Apesar das edições medievais da "Poética", em siriaco, arábico, latim, e mesmo em grego, foi diminuta sua influência na Idade Média, de jeito a se poder falar em "descoberta" renascentista da obra, quando as traduções latinas a divulgaram nas academias italianas, e mormente através dos comentários de Robertello, Minturno, Scaliger, Castelvetro, Piccolomini e outros "scholars" do século XVI, de cujo esfôrço interpretativo decorre o interêsse que despertou em seguida na França, Países Baixos, Alemanha, Inglaterra, Peninsula Ibérica.

* * *

Há, todavia, um ponto importante a acentuar no que tange à interpretação da "Poética", pelos eruditos do Renascimento, interpretação essa que se prolongou até o século XVIII, dominando inteiramente a critica ocidental. O fato de o Renascimento ter sido mais latino do que helênico criou uma atmosfera menos propicia à compreensão do espirito grego, proporcionando maior simpatia pelas expressões da mente romana. Assim é que, no que concerne à critica e teoria literária, o mundo ocidental foi imbuido das doutrinas de Horácio e outros retóricos romanos, tendo a "Arte Poética" monopolizado a influência na formação das doutrinas renascentistas. A isso deve-se a deturpação das doutrinas aristotélicas, a qual vigorou até o século XVIII. Aristóteles foi visto através das lentes horacianas, de que estavam munidos os teóricos da época. Houve uma espécie de fusão da critica horaciana e aristotélica, o que emprestou a essa última um caráter espurio. Estudos conjuntos de Horácio e Aristóteles durante o Renascimento redundaram na criação de verdadeira união de doutrina, coisa absolutamente contrária à natureza das duas teorias. Não vem ao caso remexer a velha questão das relações entre Horácio e Aristóteles, isto é, na questão, ainda aberta, de se houve direta ligação entre a "Poética" e a "Arte Poética", sem embargo de não restar dúvida quanto à divida pelo menos indireta do segundo tratado ao primeiro. Mas, para os criticos renascentistas o ponto era pacifico: Horácio segui-

(Conclui na 4.ª página)

O mundo não vale o meu "jeep"

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O CIDADAO sai do Rio no seu «jeep». Anda por São Paulo, vê as novidades, o Museu de Arte, almoça com os amigos, toca para diante, rumo sul. Passa por Sorocaba onde fura um pneu e sente a presença do parque industrial enquanto o borracheiro lhe conserta a câmara de ar. Passa por Itapetininga, que é velhota e adorável, onde tem meninas passeando de patins pelas calçadas, e onde se come numa confeitaria da praça cada churrasco maravilhoso custando 12 cruzeiros por cabeça. E onde não se conhece farinha de mandioca, chama farinha a farinha de milho, coisa assim nunca vi, mas tive que acostumar, porque naquela zona é geral. Anda, anda, passa muita cidade de onde não fica, dorme em Ourinhos que por ora quase não vê, com as suas ruas em obras de pavimentação, afogada na poeira escura da terra roxa revolvida. Mal dá para enxergar nos muros, a publicidade do candidato a prefeito, por sinal da UDN, (não sei se ganhou) prometendo em letras de pixe muita energia e disciplina. Sai de Ourinhos, tem muita coisa que ver. Já então vai rumo norte, acompanhando a terra roxa que parece banhar o chão de sangue pulverizado. Vê cada rio, vale a pena, se eu pudesse viajava só andando atrás de rio. Tem então o Paranapanema ,parece que saiu da corografia imponente e misterioso, tem o Tibagi, mas êsse já é longe, tem principalmente o Ivaí que só quer saber de mata virgem, e cria nas suas águas bicho feroz e sezão.

E quase sempre o viajante vai andando no meio de oceânos de café, café por demais, tanto café que dá aborrecimento. E também vê tanto japonês que acaba também apertando o ôlho enviezado, só de olhar para êles; o engraçado é no botequim onde o suposto japonês serve sanduiche de mortadela e a gente vai falando bem explicado para pedir informação do caminho — e qual japonês qual nada, o sujeito é mesmo cearense, nunca vi tão parecido. Quem sabe japonês andou pelo Ceará no tempo em que os bichos falavam, deixou raça que nunca mais acabou.

A essas horas caminha-se de cheio no país das casas de madeiras, tanta casa de madeira, pior do que o café. Ali não se faz nada por pouco, tudo é por demais. Tanta casa de madeira que faz nervoso, imagine se alguem risca um fósforo à tôa, acabava com aquela terra tôda, só ficava chão e água.

Já lá atrás, nas estradas de São Paulo, o mesmo aborrecimento, mas era de eucalipto, florestas dêles uma atrás da outra. E na minha terra, eucalipto tem um pé de legua em legua, só serve para tirar fôlha e fazer chá. Mas ali se faz é lenha, pau de remédio feito lenha, esconjuro o esperdicio. Botar no fogo fôlha santa que foi inventada para curar cristão.

Continua o cafezal. Quando êles se aborrecem de tanto café, então plantam um pouco de milho no meio, mas só disfarçando, porque o café continua emboscado nas covas fundas. Sei que é plantio bom e rico, dá dinheiro ao dono da terra, às vezes dá dinheiro até mesmo a quem o planta, mas desculpem, acaba ficando chato.

E aí de repente muda a côr do chão, o «jeep» sóbe zunindo uma serra que se chama Serra Fria, e se entra no país dos pinherais, que realmente é belissimo. Não tem cartão postal nem indústria de falsos objetos de arte com pinheirinhos recortados que consiga desmoralizar a beleza mágica dos grandes bosques com suas árvores tôdas irmãs, de tronco linheiro e copas em forma de taça, em forma de braços abertos, de pirâmide, de cruz grega, em tôdas as combinações possiveis de figuras compostas de um tronco perpendicular ao chão e os braços em cruz, curvos para cima, curvos para baixo, estirados em linha reta. E junto aos bosques de pinheiros, as serrarias com suas grandes rumas de tábuas cheirosas e a fumaça saindo pelas chaminés.

E sobe serra e desce serra, passa rio e ribeirão, e as estradas são boas de se correr.

O povo, na sua maioria, é mistura de sangue europeu com nacional, quase tudo louro, pele clara, ôlho azul; mas não tem orgulho disso, a bem dizer não se lembram mais da sua origem, muitos dêles já ficaram analfabetos até mesmo em português, porque a lingua dos avós, não sabem nem que existe. São um povo igual a nós, levando humildemente a sua vida, como cabe a quem é pobre e sem orgulho à tôa. Cavam o chão, plantam a terra, e principalmente derrubam árvores, o que pode parecer mal feito à primeira vista; mas se não derrubassem as árvores, que diabo iriam êles fazer? Arvore em pé pode ser bonito mas de boniteza ninguém vive. Tem que derrubar para fazer tábua e com as tábuas as paredes das casas, ou os cavacos para os telhados. Senão onde é que vão morar? E com as árvores de pé, enchendo cada uma mais de braça de terreno, onde é que vão plantar? Gostei daquêle povo. Como falei, é branco, claro, de olhos azuis; mas como tenho dito tôda a vida, sou pessoa sem preconceito de côr, não vou desprezar um irmão e patricio só porque tem ôlho azul. Não, de modo nenhum, com assunto de raça não tenho soberba: porque é que a gente há de ser melhor do que êles, só porque os coitados são brancos. Nasceram assim, não têm culpa. São afáveis, ou melhor, são exemplos de cortesia e bôa vontade. Falam manso, bem devagar, repetem as perguntas que a gente lhes faz, não sei se porque não entendem depressa, ou para prolongarem o assunto. Porque são todos grandes amigos de conversas, qualquer ensinar de caminho dá oportunidade a palestras de meio dia. Conhecem pouco o mundo lá de fora, apesar de pràticametne o mundo correr para o lado dêles, na figura de emigrantes de tôdas as procedências. Êles porém não tomam conhecimento bastante dos aventureiros que chegam de roldão e lhes surrupiam as melhores terras e os melhores pastos. Continuam pacificamente conversando devagar e vivendo devagar. Não têm, é claro, a vivacidade quase incômoda dos nordestinos, nem aquela sutileza dos mineiros. São mais pesados, de certa forma mais germânicos. Mas são pessoas honestas, decentes, boas de se viver com elas. Fundamentalmente honestas, — os negociantes não procuram roubar, os hoteleiros não exploram por demais, e como a vida é cara e êles às vezes cobram preços altos, pedem desculpas e explicam o motivo. São hospitaleiros, gostam das pessoas de fora, perguntam coisas do mundo. Refiro-me naturalmente aos homens que conheci no interior, metidos nos socavões de serra ou nas abertas da floresta, derrubando a mata virgem e plantando café em lugares onde ainda se vê rastro de onça.

Mas o próprio citadino também partilha dessas qualidades agradáveis. Do antepassado alemão herdaram êles um pouco do estilo das casas, o amor, às cortinas, algo do tempêro na comida. Perderam contudo tôda a brusquidão germânica e aquêle estúpido senso de superioridade do teuto. Ao contrário, são mais para humildes e nem sempre se dão o valor que têm.

Dos milhares de japoneses que nos é [illegible] vivem em suas terras, parece que não pegaram nada, felizmente. Ao contrário, antes se tem a impressão de que os japoneses é que aos poucos se vão ajeitando ao modo dêles. E a não ser na agricultura onde a influência nipônica se percebe bastante, no mais não notei nenhuma influência social dos amarelos, em tôda a vasta região que ocupam. Nenhuma casa vi diferente das da terra, nem trajos tipicos, nem inovações na linguagem. Os nipônicos se afundam na população, vestem e calçam do mesmo pano e do mesmo feitio que os nativos, aparentemente comem da mesma dieta. Nas fotografias das pequenas cidades vêmos os retratos das nisei vestidas de noiva, grinalda e buquê ,o noivo ao lado de terno escuro, igualissimos aos outros noivos nacionais. As moças na sua maioria ondulam o cabelo — das inumeráveis japonesas que vi, velhas e raparigas, nenhuma usava cabelo à moda da sua terra. Também não vi um único quimôno, nem nenhum dos objetos que nos bazares tradicionalmente temos visto vendidos como japoneses. Parecem cabôclos como os nossos, chapéu de palha, enxada na mão, roupa de riscado. Gostam muito é de mandar os filhos para a escola e por tôda parte se encontram ranchos de japonezinhos de uniforme escolar e caderno debaixo do braço. Por tudo isso, fazem-nos crer que vivem muito pacificamente com os nativos; e no resumo das contas, a gente que ia tão prevenida contra êles por causa das selvagerias dos «xindô-rimei», fica de bôca tapada. Verdade que passando assim, demorando apenas um dia ou dois em cada lugar, não dá para se saber de tudo. Mas sempre admira que não apareça nem um pouco.

— Sai-se dos pinherais certo de que não há no mundo coisa mais bonita. E contudo é engano. Porque em seguida aparece a qualidade de paisagem mais bonita em que já pús êstes olhos: — os campos do Paraná. O pasto verde e curto, cobrindo num mar sem fim quilômetros e quilômetros de terra ondulada. Aqui e além se ergue no verde liso do chão uma pedra negra, um capão de mato unido e escuro ou um pinheiro solitário ergue os braços para o céu. O gado se espalha na campina, os bezerrinhos escaramuçam, um boi de carro que pasta à beira da estrada ergue os chifres enormes e os olhos tristes para os viajantes. E é tudo tão lindo, tão sossegado, tão santo, que até parece pecado tentar descrever aquela beleza e estragá-la com palavras de literato, como estou fazendo aqui. Deus que me perdôe a ousadia e não me tire dêste mundo sem que eu veja mais uma vêz os campos do Paraná.

AINDA ACÊRCA DA "BALAIADA"

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE os começos da revolta maranhense denominada "Balaiada" que teria se manifestado seu caráter de movimento de "massa anônima de pretos, indios e mestiços". E' pelo menos a conclusão a que chega o sr. Astolfo Serra, no seu estudo acêrca de tão complexo movimento, até hoje tratado um tanto simplistamente. Transcreve êle de um jornal da época (*Crônica Maranhense*, 23 de dezembro de 1838) esta noticia significativa: "Consta-nos que há poucos dias uma partida de proletários (ao misto 15 homens) atacaram o quartel da vila de Manga do qual se apossaram..." (página 135).

Ao lado da insurreição de classe oprimida, a insurreição de raça oprimida. E' o que se vê por um documento da época — oficio do comandante das fôrças expedicionárias ao presidente da Provincia — transcrito pelo autor de *A Balaiada* — no qual se faz referência não só ao "principal dos indios de São Miguel" como a "um mulato por nome Manuel Francisco que se diz *Tenente dos Pretos* e êste é o que mais tem reduzido à gente de côr porque esta gente muito acredita no seu semelhante, etc..." (pág. 137), como individuos de prestigio envolvidos na insurreição.

Do homem que deu nome à revolta — Manuel Francisco dos Anjos Ferreira — sabe-se que ficou conhecido por *Balaio* porque trabalhava em "balaios feitos de talos de guarimã" (pág. 139). Do preto Cosme — que com seus negros aquilombados engrossou o movimento — o sr. Serra nos recorda o titulo pitoresco: "Dom Cosme Bento das Chagas, tutor e imperador das Liberdades Bemtevis".

Tudo isso tem servido para que se venha tratando a "Balaiada" como episódio apenas pitoresco na história nacional.

Movimento politico, conscientemente democrático ou liberal, como têm pretendido considerá-lo alguns, não foi decerto a "Balaiada". Mas isso não justifica o desprezo de outros pelo levante maranhense. O sr. Astolfo Serra tem razão para insurgir-se contra êsse desprezo: "Não lhe quiseram dar nem um lugar na história!..." E acrescenta: "Fôra uma revolução promovida entre as castas da pequena burguesia partidária e teria passado à história com os mesmos cenários da *Sabinada* ou da *Farroupilha*" (pág. 147). Hoje, porém, podemos situar a "guerra dos Balaios" na história não só do Brasil como da América: "rebelião de massa perfeitamente caracterizada", como escreve o senhor Astolfo Serra. Revolta de classe oprimida a que se juntou a de raça ou meia-raça também oprimida — talvez fôsse uma caracterização mais exata do movimento maranhense.

De qualquer modo, o ensaio do sr. Astolfo Serra é um esfôrço inteligente de reabilitação de um dos mais significativos levantes de massa que já houve no Brasil. "*Os balaios*" — acentua o autor através do seu estudo — "não eram bandidos sertanejos. Tôda a enorme massa de homens que desceram dos *pastos-bons* reunidos em luta armada, eram pequenos lavradores, vaqueiros e até donos de fazenda de gado!" (pág. 191). E à página 93 caracteriza-os como "aglotinado irrequieto de caboclos lavradores, vaqueiros, artezãos e até abastados fazendeiros" esquecendo de destacar a contribuição de africanos e descendentes de africanos que foi considerável no movimento, embora seus fins não fôssem precisamente "os mesmos fins dos balaios" (página 217). De qualquer modo, caminharam juntos, "Balaios" pròpriamente ditos e quilombolas de Cosme. Segundo cálculos da época — o de Domingos de Magalhães, por exemplo — os balaios assim considerados foram umas "duzentas e dezessete mil almas, entre brancos, mesclados e negros, espalhados em uma superficie de mais de oitocentas léguas quadradas".

Um movimento dêsse vulto bem merecia o estudo ecológico e sociológico que o sr. Astolfo Serra lhe consagrou. Merece, aliás, outros estudos. E' um dos assuntos não só mais dramáticos como mais ricos de sugestões, da história da formação da sociedade e da cultura brasileiras.

Nosso desêjo é que a "Praieira" de Pernambuco encontre no professor Amaro Quintas — há anos dedicado ao estudo do igualmente complexo movimento que ensanguentou o Nordeste Agrário, em consequência do choque entre um sistema sociològicamente feudal de mono cultura latifundiária como o pernambucano ou o nordestino e as aspirações de ascenção social de uma população inconformada com os excessos ou a rigidez do mesmo sistema — um ensaista que ponha na sua reconstituição a inteligência e a sensibilidade reveladas pelo sr. Astolfo Serra nas melhores páginas de *A Balaiada*. E também pelo sr. Ernesto Cruz em algumas de suas páginas de tentativa de interpretação sociológica da "cabanagem", para não falarmos nas do sr. Luis Viana Filho sôbre a "Balaiada".

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saens Peña). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5879

GANHE DINHEIRO
em sua própria casa
Aprenda a revelar suas fotografias e inicie uma profissão rendosa.
Com o nosso jogo de revelação composto de: 3 banheiras, 1 prensa, 2 pacotes de revelador, 2 pacotes de fixador, 1 lâmpada elétrica, 100 folhas de papel fotográfico, 2 clips e 1 folheto completo de instruções, até uma criança pode revelar suas fotografias! Si não houver luz elétrica, use-a de querozene.
Preço Cr$ 220,00
A máquina fotográfica do momento.
Usa filmes 120 ou 620
Você pode tirar 8 fotografias de 6x9 cms., ou 16 fotos de 4,5x6 cms.
Preço Cr$ 250,00
Recorte o coupon abaixo e envie-nos em carta fechada selada com 60 cts.
EMPRÊSA NACIONAL DE REEMBÔLSO POSTAL
R. da Liberdade, 413 - Cx. P. 1207 - End. Tel. "EMREPOL" - S. Paulo
Queira remeter-me pelo Serviço de Reembôlso Postal:
1 jogo completo de revelação de filmes ao preço de . . . . . Cr$ 220,00
1 Máquina fotográfica Bela-Boi ao preço de . . . . Cr$ 250,00
(Riscar o objeto que não interessar)
NÃO COBRAMOS DESPESAS DE REMESSA
NOME ....
RUA ....
Correio para onde devem remeter a encomenda
....
ESTADO ....

O CONTO DA SEMANA

MÊMNON OU A SABEDORIA HUMANA

VOLTAIRE

(Tradução de Aurélio Buarque de Hollanda e Paulo Rónai)

No Colégio Louis-Le-Grand, dos Jesuítas, adquiriu forte cultura clássica. Estudou Direito por algum tempo. Dotado de rara ousadia, irreverente, ainda jovem foi prêso na Bastilha, e lá compôs uma parte de sua epopéia La Henriade. Um incidente com o cavalheiro do Rohan fê-lo refugiar-se na Inglaterra, depois de haver passado outra vez pela Bastilha.

Fecunda lhe foi a permanência naquele país: estudou-lhe a fundo a língua, travou íntimo conhecimento com sua literatura, sua filosofia, sua política, e seus costumes, de que seria um vulgarizador ao regressar a Paris. Aqui, publica diversos livros, sendo queimadas pelo Parlamento as *Cartas Filosóficas*. Contínuas ameaças de prisão levam-no a fixar-se no Castelo de Cirey, de sua grande admiradora e amiga Mme. de Châtelet.

Morrendo esta, aceita Voltaire o convite de Frederico II para residir em Berlim, com o título de camarista real e a pensão de 20.000 francos. Cansado de corrigir os maus versos do rei, com quem se desentendera, ao cabo de três anos foge da côrte. Adquire então a propriedade de Ferney, onde se deixa ficar até o fim da vida. Aí — já era uma glória mundial — escreve ou dita cêrca de vinte cartas por dia, para reis, príncipes, ministros, grandes damas, homens de letras e homens de negócios. Sobe a uns 12.000 o número de suas cartas; "um monumento único em nossa literatura" — palavras de Brunetière.

Cultivou todos os gêneros, e só na epopéia terá sido medíocre. Suas idéias filosóficas lograram extraordinária repercussão. Seus contos e novelas são modelares no gênero, e algumas destas, sobretudo Zadig e Candide, figuram entre as obras-primas universais.

Defendeu intrèpidamente vítimas de injustiças e perseguições religiosas. Talvez nenhum escritor haja sido tão combatido quanto êle o foi.

Visitando Paris, já velho, é alvo de homenagens as mais altas e comoventes. Assistindo à representação de sua peça *Irene*, foi coroado de louros, no camarote, pela marquêsa de Villete, sendo no entreato o seu busto colocado em cena. Estas e outras muitas manifestações o comoveram a tal ponto, que é possível tenham contribuído para lhe apressar a morte, ocorrida no mesmo ano. — *A. B. de H.*

ADVERTÊNCIA DO AUTOR

Ao malôgro de nossos atos
Estamos todos nós sujeitos;
Pela manhã faço projetos,
E dia fora, disparates.

Êstes versinhos aplicam-se bem a um grande número de arrazoadores; e é coisa muito agradável ver-se um grave diretor de almas acabar envolvido num processo criminal, juntamente com um bancarroteiro. A propósito disso, reimprimimos aqui êste pequeno conto, que se encontra alhures, pois é bom que êle esteja em tôda parte.

UM dia Mêmnon concebeu o insensato projeto de ser perfeitamente sábio. Não existe ninguém a quem alguma vez não tenha passado pela cabeça esta loucura. Mêmnon disse consigo mesmo: — "Para ser muito sábio, e por conseguinte muito feliz, basta não ter paixões; e nada mais fácil, como se sabe. Antes de tudo, não amarei jamais mulher alguma, pois, vendo uma beleza perfeita, direi com os meus botões: — Essas faces um dia se cobrirão de rugas; êsses belos olhos ficarão avermelhados em redor; êsse colo redondo se tornará chato e pendente: essa bela cabeça ficará calva. — Ora, basta-me vê-la agora com os mesmos olhos com que a verei então; e seguramente essa cabeça não fará a minha andar à roda. Em segundo lugar, serei sóbrio. Não terá efeito sôbre mim a tentação da boa mesa, dos vinhos deliciosos, a sedução da sociedade; bastará que eu me represente a consequência dos excessos — cabeça pesada, estômago embrulhado, a perda da razão, da saúde e do tempo — e então não comerei mais do que o necessário; minha saúde será sempre igual, minhas idéias sempre puras e luminosas. Tudo isso é tão fácil, que não há mérito algum em alcançá-lo. Depois — dizia Mêmnon — é preciso refletir um pouco na minha situação pecuniária. Meus desêjos são moderados; meus bens estão sòlidamente confiados ao recebedor-geral das finanças de Nínive; tenho com que viver independente: eis aí o maior dos bens. Nunca me verei na cruel necessidade de cortejar: não invejarei ninguém, e ninguém me invejará. Também é coisa fácil, portanto. Tenho amigos — continuava êle — hei de conservá-los, pois êles nada terão que me disputar. Não me aborrecerei jamais com êles, nem êles comigo; nenhuma dificuldade nisto".

Havendo assim traçado em seu quarto o seu pequeno plano de sabedoria, Mêmnon pôs a cabeça à janela. Viu, perto de casa, duas mulheres que passeavam sob os plátanos. Uma era velha, e parecia não pensar em nada; a outra era jovem, linda, e parecia muito preocupada. Suspirava, chorava, e isto só lhe fazia aumentar o encanto. Nosso sábio sentiu-se comovido, não pela beleza da dama (êle estava bem seguro de não sentir uma tal fraqueza), mas pela aflição em que a via. Desceu, achegou-se à jovem niniviana, na intenção de consolá-la com sabedoria. A bela criatura contou-lhe, com o ar mais ingênuo e mais comovente, todo o mal que lhe fazia um tio que ela não tinha; com que astúcias êle lhe arrancara um bem que ela nunca possuíra, e tudo o que ela tinha para recear de sua violência.

— Vós me pareceis um homem tão prudente — disse-lhe ela — que, se tivésseis a condescendência de me acompanhar a minha casa, e examinar os meus negócios, estou certa de que me tiraríeis do cruel embaraço em que me encontro.

Mêmnon não hesitou em segui-la, para examinar sàbiamente os seus negócios e dar-lhe um bom conselho.

A dama aflita o conduziu a um quarto perfumado e, polidamente, fê-lo sentar-se com ela num largo sofá, onde se mantinham os dois de pernas cruzadas um diante do outro. A dama falou baixando os olhos, donde por vêzes saíam lágrimas, e que, erguendo-se, se encontravam sempre com os olhares do sábio Mêmnon. Suas palavras eram cheias de um enternecimento que dobrava de ponto tôdas as vêzes que os dois se fitavam. Mêmnon tomava extremamente a peito os negócios dela, e sentia de momento a momento o maior desêjo de obsequiar pessoa tão honesta e tão desgraçada. No calor da conversação, deixaram insensìvelmente de estar um diante do outro. Descruzaram-se-lhes as pernas. Mêmnon aconselhou-a de tão perto; fêz-lhe advertências tão ternas, que já não podia nenhum dos dois falar de negócios, e não sabiam mais onde se achavam.

Estavam assim, quando chegou o tio, como é fácil imaginar; vinha armado da cabeça aos pés; e a primeira coisa que disse foi que ia matar, como de justiça, o sábio Mêmnon e sua sobrinha; a última que lhe escapou foi que podia perdoar por muito dinheiro. Mêmnon viu-se obrigado a dar tudo o que tinha. Felizes tempos aquêles, em que se conseguia resgate por preço tão módico; a América ainda não tinha sido descoberta, e as damas aflitas estavam longe de ser tão perigosas quanto o são as de hoje.

Envergonhado e em desespêro, Mêmnon retornou à casa: lá encontrou um bilhete que o convidava a jantar com alguns de seus amigos íntimos. — "Se eu ficar em casa sòzinho — pensou — estarei com o espírito ocupado com a minha triste aventura, não comerei, cairei doente; é melhor ir fazer com meus amigos íntimos uma refeição frugal. Na doçura de seu convívio esquecerei a tolice que pratiquei esta manhã". Vai ter com os amigos; acham-no um pouco triste. Fazem-no beber para dissipar a tristeza. Um pouco de vinho tomado com moderação é remédio para a alma e para o corpo. Assim pensa o sábio Mêmnon; e embriaga-se. Propõem-lhe jogar, depois do repasto. Um jôgo moderado com amigos é um passatempo honesto. Joga, ganham-lhe tudo o que tem na algibeira, e quatro vêzes mais sob palavra. Trava-se uma disputa a propósito do jôgo, acendem-se os ânimos: um de seus amigos íntimos atira-lhe à cabeça um copo de dados e vaza-lhe um ôlho. Levam o sábio Mêmnon para casa, bêbedo, sem dinheiro, e com um ôlho a menos.

Êle curte um pouco a embriaguez, e, logo que sente a cabeça mais livre, manda seu criado buscar dinheiro ao recebedor-geral das finanças de Nínive, para pagar a seus íntimos amigos: dizem-lhe que o recebedor fêz pela manhã uma bancarrota fraudulenta, que deixa alarmadas cem famílias. Furioso, Mêmnon vai à côrte com um emplastro no ôlho e um requerimento na mão, para pedir justiça ao rei contra o bancarroteiro. Encontra num salão diversas damas, que traziam, tôdas, com um ar desembaraçado, arcos de vinte e quatro pés de circunferência. Uma delas, que o conhecia um pouco, disse, fitando-o de soslaio:

— Ah, que horror!

Outra, que o conhecia melhor, disse-lhe:

— Boa tarde, senhor Mêmnon; mas, falando com franqueza, senhor Mêmnon, estou muito contente de vê-lo; a propósito, senhor Mêmnon, como perdeu o ôlho?

E passou, sem esperar resposta. Mêmnon escondeu-se a um canto e esperou o momento em que pudesse atirar-se aos pés do monarca. Êsse momento chegou. Beijou três vêzes o chão, e apresentou o seu requerimento. Sua Graciosa Majestade recebeu-o muito amàvelmente, e entregou a memória a um dos seus sátrapas para que êste o informasse a respeito do caso. O sátrapa chamou Mêmnon à parte, e disse-lhe com ar altivo, amargamente escarninho:

— Eu acho graça, meu caôlho, em te dirigires primeiro ao rei do que a mim, e acho ainda mais graça em ousares pedir justiça contra um honesto bancarroteiro que eu honro com a minha proteção, e que é sobrinho de uma criada de quarto de minha amante. Abandona essa causa, meu amigo, se queres conservar o ôlho que te resta.

Havendo, assim, pela manhã, renunciado às mulheres, aos excessos de mesa, ao jôgo, a qualquer disputa, e sobretudo à côrte, Mêmnon tinha sido durante à noite enganado e roubado por uma bela dama, tinha-se embriagado, tinha jogado, tinha tido uma disputa, tinha perdido um ôlho, e tinha estado na côrte, onde tinham zombado dêle.

Petrificado de espanto e ralado de dor, voltou com a morte no coração. Quer entrar em casa; lá encontra os meirinhos que lhe desmobiliavam a casa por parte de seus credores. Posta-se, quase sem sentidos, sob um plátano; lá encontra a bela mulher da manhã, que passeava com seu caro tio, e que desatou a rir ao ver Mêmnon com o emplastro. Veio a noite; Mêmnon deitou-se sôbre umas palhas junto às paredes de sua residência. Salteou-o a febre; durante o acesso, adormeceu, e um espírito celeste apareceu-lhe em sonho.

Era todo resplandecente de luz. Tinha seis belas asas, mas não possuía pés, nem cabeça, nem cauda, e não se assemelhava a coisa nenhuma.

— Quem és? — disse-lhe Mêmnon.

— Teu bom gênio — respondeu-lhe o outro.

— Restitui-me então o meu ôlho.

(Conclui na 4.ª página)

Não compre automóvel
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6061.



Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SA', N.º 71 — RIO —
Telefones: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal


Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa
Centro para os exames de inglês da Universidade de Cambridge
CURSOS DE INGLÊS
1º — Centro — Av. Graça Aranha, 327 — 12º andar — Tel.: 22-1835.
2º — Copacabana — Rua Sá Ferreira, 128 — Tel.: 27-2218.
3º — Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 382 — Tel.: 38-9677.
4º — Méier — Rua Dias da Cruz, 241|255 — Tel.: 22-1835.
5º — Niterói — Rua Otávio Carneiro, 23 — Tel.: 2-2811 — Rua Visconde Rio Branco, 429 s. 810.
INÍCIO DAS AULAS
Segunda-feira, 7 de março de 1949.
ACHAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS

MOVIMENTO LITERÁRIO

ALMA CÂNDIDA E BOA

RAUL LIMA

Conversa na sala de jantar, enquanto tomamos o café da manhã e folheio o último número da «Revista Acadêmica», dedicado a Jorge de Lima. Paro na página 21 e discutimos a reprodução de um belo quadro a óleo do poeta pintor, justamente pendurado à modesta parede da sala de jantar — um adolescente lendo, em atitude de profunda e repousada atenção sôbre o livro aberto.

A umas perguntas sôbre a revista, respondo que essa menina-dos-olhos e «hobby» de Murilo Miranda já tem um bocado de anos de vida, mas que não tem circulação regular :

— Sai quando fica pronta.

Maria Lúcia adorou o sistema.

— Muito melhor assim. Não publica números ruins sòmente porque esteja no dia de sair.

Muito justa a iniciativa de Murilo, que já dedicara outros números da sua revista a Drummond, Schmidt, Segall, Portinari.

Aqui estão páginas do mais alto louvor ao poeta, ao romancista, ao pintor, ao escultor e ao homem boníssimo que é Jorge de Lima, que tem as portas do coração abertas como as daquêle curioso consultório-estúdio do último andar do edifício do Amarelinho.

Entre artigos de crítica, reproduções de cartas e de quadros, de trechos de obras do homenageado, encontro o «Depoimento» de Arnon de Mello, evocativo do nosso Grêmio Literário Guimarães Passos, que viveu certo tempo como um remanso e depois estourou, sacudido pelas próprias pretensões... Recorda Arnon o impacto renovador que sofreu a nossa geração quando se deu o rompimento de Jorge de Lima com o parnasianismo em que era príncipe.

Encontro também um poema apologético de Murilo Mendes, recito-o aplaudindo e reparo no apêlo:

«Jorge, irmão pródigo, oficialmente Jorge de [Lima,
Não deixes de contemplar o Tibet atrás da linha [dos arranha-céus;
Desiste da oferenda e do festim
E permanece para sempre tu mesmo, nosso Jorge, Jorge, Jorge».

Há pouco tempo, escrevi, num mau impulso, que Jorge gosta de publicidade. E me arrependo profundamente, não porque isto seja aleive ou duro desprimor, mas porque o magoou como não poderia eu imaginar. Tanto assim que fêz questão de serem consignadas nesse número especial algumas palavras para desfazer, com argumentos, a versão do seu suposto cabotinismo. E acrescenta a «Revista» :

«A verdade é que, com tôdas as suas possíveis fraquezas e deficiências, contingentes a todos os sêres, Jorge de Lima é uma das almas mais cândidas e mais puras que conhecemos, vítima, não poucas vêzes, de sua fraqueza e bondade inatas, qualidades essas por todos desconhecidas e que não poderão ser negadas nem pelos seus inimigos mais ferrenhos».

E' isso mesmo.

Um sugestivo quadro de Jorge de Lima

Livro do Mês


MARIA LUIZA BOMBAL

A seleção do Livro do Mês para março corrente é o romance da escritora chilena Maria Luisa Bombal, publicado originàriamente em inglês sob o título «House of Mist» e lançado, em tradução de Carlos Lacerda, pelos editores Pongetti, sob a denominação de «Entre a vida e o sonho». História de amor e de mistério, é considerada uma das modernas obras-primas da literatura hispano-americana.

Para abril próximo, o Livro do Mês já selecionou «Carlota Joaquina», de Marcus Cheke, escritor e diplomata inglês.

Alternativamente, oferecerá aos seus assinantes «José no Egito», de Thomas Mann, edição Globo.

Revistas que vêm da província

Recebemos o n.º 6 de "Clã", de Fortaleza, que inclui um livro, "Chama Infinita" — poemas de Martins d'Alvarez —, estudos de sociologia regional, ensaios críticos, ficção, notícias.

E mais :

"Revista de Cultura", do Recife, e "Época", "mensário a serviço da cultura e da democracia", de Aracajú, com acentuada côr política. Ambos os números, de janeiro.

Publica-se um jornal literário em Guiratinga — sabe onde é isso? —, Estado de Mato Grosso. Intitula-se "Novo Mundo" e se declara "órgão de intercâmbio cultural em tôdas as Américas e Europa". Comemorou o terceiro aniversário, com o competente retrato do diretor, Raimundo Maranhão Aires, na primeira página e publicando colaborações locais, nacionais, tchecas, paraguaias, belgas, portuguêsas, e prometendo continuar a serviço do seu alto objetivo : "o intercâmbio pelo ideal sem qualquer outro interêsse, sendo o de estabelecer a aproximação espiritual entre os escritores de todo o mundo, num anseio de paz e confraternidade espiritual dos povos".

*

O Pecado Original

Empreendeu o venerando estudioso, professor de Direito, Taciano Acioli Monteiro, a busca do que denomina «A hypothese scientifica do peccado original», escrevendo a respeito um ensaio de 340 páginas que Pongetti acaba de lançar.

Debatendo de vários ângulos o assunto, o autor demonstra o variado material bibliográfico que detidamente consultou para eleger os seus pontos de vista, que se encontram com «a compreensão da ordem geral e lógica da Natureza».

O Morro dos Cinco Dedos

Na sua Coleção Oceano, o Instituto Progresso Editorial lançou, em nossa língua, um sugestivo romance, «O Morro dos Cinco Dedos», cujo motivo é o complexo problema do triângulo indiano, os choques seculares entre ingleses, indus e muçulmanos. A experiência atual da criação dos dois domínios, Indostão e Paquistão, torna essa obra ainda mais oportuna, pois nela se retrata a velha India fabulosa e imensa, congestionada por conflitos interiores.

O autor, E. M. Forster, empreendeu, como ficcionista, ao mesmo tempo uma penetrante reportagem.

*

O AMANUENSE BELMIRO

Esse burocrata, personagem de Ciro dos Anjos, ficou na galeria das mais nítidas e lembradas figuras da ficção no Brasil. E' realmente "O Amanuense Belmiro" um romance que marcou o lugar do autor na literatura nacional, não tendo sido desbancado pelo sucessor, "Abdias", também um belo e agradável livro para ler-se.

A história, artìsticamente narrada, dêsse burocrata assim favorecido pela fama literária, acaba de sair em 3.ª edição na Coleção Saraiva, afirmando a sua vitalidade e a contínua simpatia que lhe vota um público numeroso, crescente.

Ciro dos Anjos em sua biblioteca

Se Aurélio fôsse bicho...

Um leitor escreve-nos sôbre certos assuntos e pede o restabelecimento de antiga secção que mantivemos aqui, de condensação de romances.

E argumenta:

"Seria do pleno agrado da grande multidão dos que não podem ler os grandes da literatura mundial no original porque não os entendem, por falta de tempo, ou porque os exemplares são raros.

Não devemos esquecer, também, o obstáculo que constituem as indigestas traduções que nos são servidas, o que, executado seu intento, seriam atalhadas.

Certa vez, lembro-me, cursava a quinta série ginasial, resolvi conhecer Nietzsche. Só poucos o compreendiam, segundo ouvia da gente ilustrada de minha província nortista.

Tomei-o emprestado e enfrentei-o, entre temerário e covarde. Aí por volta da 40.ª página abandonei o livro. Não entendera Nietzsche. Eu o lera em idioma tumultuado, bárbaro mesmo. Aquêle livro não havia sido impresso em linotipo, era produto de bateria de jazz.

E, muito a propósito, convém lembrar a antiga secção do "Suplemento" que se propôs o fastidioso trabalho de escalpelar essas traduções indecorosas.

Julgo oportuno, também, solicitar-lhe a fineza de cobrar a Aurélio Buarque de Holanda os volumes que completarão "Mar de Histórias".

O primeiro volume saiu em 45 e, até hoje, o segundo se faz esperar, não obstante o "Suplemento" publicar "Putois" que figurará no quarto volume, como esclarece a nota que o antecede.

Se Aurélio fôsse bicho, seria mesmo jaboti!"

Não era um prato

Na pressa com que fazemos geralmente as coisas de jornal, nem reparei bem o que representava o ex-libris da Association des Bibliophiles Gastronomes, recentemente fundada na França. Pôde vê-lo melhor, ampliado na reprodução que aqui se fêz, um leitor que vem em meu socorro.

Foi o enólogo Alfredo Augusto Borges, com quem já me defrontei em homéricas "buchadas" na casa de amigo comum, que me escreveu demonstrando não ter os seus conhecimentos limitados às técnicas da fabricação de vinho. Esclarece êle :

"Aquêle objeto posto sôbre o livro aberto não é um prato mas uma tambuladeira, com o auxílio da qual os degustadores profissionais fazem a prova do vinho.

Os franceses dão-lhe o nome de "tasse bordelaise" donde, por corruptela, penso que procede o vocábulo português.

Seja verdade ou não, o fato é que a tambuladeira é elemento altamente decorativo que o "sommelier" traz ao peito quando emerge da cava a fim de servir vinhos famosos aos seus fregueses de elite".

PRÉ-HISTÓRIA

O sr. H. V. Walter, da Academia de Ciências de Minas Gerais e do Instituto Histórico e Geográfico daquêle Estado, publicou, em edição bilíngue, português e inglês, importante monografia sôbre "A pré-história da região de Lagoa Santa" com 71 ilustrações.

Essa valiosa contribuição para os estudos de antropologia e paleontologia, resultou de pesquisas e colheita de material feitas pelo autor, durante 15 anos, nas cavernas e abrigos (rock-shelters) daquela zona, de especial interêsse em vista da associação do homem primitivo com animais hoje extintos.

O livro do sr. H. V. Walter é encontrado em algumas livrarias do Rio.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

SÃO PAULO E RIO

FLAVIO DE AQUINO

Os dois fatos mais importantes da semana são a inauguração do Museu de Arte Moderna de São Paulo e o monumento a Rui Barbosa no Rio de Janeiro.

Dia oito dêste mês inaugurou-se o mais importante Museu existente no país. Tudo o que de bom o dinheiro pode dar em cultura, em bom gôsto, em critério seletivo foi oferecido a São Paulo pelos senhores Francisco Matarazzo Sobrinho e Degan. Somos obrigados a entregar esta crônica com antecedência de cinco dias, por isso sabemos, tão só por ouvir dizer de pessoas capazes de dizer, que Modigliani, Chirico, Matisse, De Pisis, Picasso, P. Klee e outros mestres da pintura moderna estão ali representados no que de melhor fizeram. Além disso temos o seu programa que inclui discoteca, filmoteca, concêrtos, conferências, — esfôrço insano numa terra ingrata e pedregosa. Admiramos e aplaudimos seus esforços, sua dedicação.

E' um triunfo irrestrito, sem medo, sem vacilações, sem apaziguamentos da arte contemporânea. Não incluíram acadêmicos, nem mortos. Só o que vive só o que se conta de Monet ao abstracionismo. Não desejam acalmar nem acomodar...

E no Rio?

No Rio temos o monumento ao brasileiro ilustre Rui Barbosa cujo centenário mais acentua a sua atualidade, que, sem dúvida, será feito por artistas de um passado anacrônico.

Num júri de cinco elementos — de um dos quais, o que os escolheu, muito se poderia esperar — quatro são acadêmicos, ou melhor, dois são acadêmicos e dois são especialistas em Rui Barbosa, não em escultura.

Deploramos esta escôlha. Não que falte honestidade e dignidade aos membros da comissão, mas por terem estas justamente qualidades, só poderão premiar aquilo que gostam, isto é, Academia. E que "chance" terão então os modernos?

O sr. Rodrigo de Melo Franco, inexplicàvelmente, fugiu à confiança e à admiração dos artistas modernos e continuou o fracasso do Salão passado achando que modernos e acadêmicos são a mesma coisa e, por serem a mesma coisa, tanto faz que o júri seja composto, numa absoluta maioria, de admiradores do academismo.

O govêrno já admitiu oficialmente a secção Moderna no Salão. Deu, ao artista moderno, prêmios iguais ao acadêmico; dividiu a Arte em duas correntes, em dois conceitos e conferiu à arte contemporânea seu direito de existir, de competir. Não se trata, pois, de uma irregularidade, de uma injustiça aos acadêmicos. Trata-se, sòmente, de restabelecer um conceito já oficialmente existente há muito nos Salões: igualdade de oportunidades.

No entanto um escritor moderno, inteligente, compreensivo, admirado, cuja obra no Patrimônio Histórico é digna dos maiores elogios, o que nos dá? Que coerência entre seu julgamento pessoal e sua escolha oficial, apresenta?

Os escultores da corrente moderna estão desesperançados. Tenho certeza, absoluta certeza, que esta crônica exprime, com clareza, as suas desilusões.

Em São Paulo o Museu de Arte Moderna e no Rio o Monumento da Arte Acadêmica...

Noticiário

EM BELO HORIZONTE terminou a exposição de Arte Contemporânea levada a efeito pelo escritor Marques Rebelo sob patrocínio da Secretaria de Educação cujo titular é o sr. Abgar Renault. Esta exposição, que levou à capital mineira telas de pintores nacionais e estrangeiros, teve seu êxito atestado pelos inúmeros visitantes que atraiu.

* * *

EM CATAGUAZES, Estado de Minas Gerais, cogita-se da fundação de um Museu de Arte Moderna que será criado sob os auspícios do seu atual prefeito, sr. Francisco Inácio Peixoto. Cataguazes, uma das primeiras cidades a começar o movimento moderno no Brasil, continuará assim a sua tradição. Lá já existem prédios de Oscar Niemeyer, Aldari Toledo, Francisco Bolonha; esculturas de José Alves Pedrosa; Portinari pinta atualmente para o seu ginásio um maravilhoso painel sôbre a vida de Tiradentes. Agora terá o seu Museu.

* * *

O MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO, depois da sua exposição inaugural, aquietou-se. Os colecionadores levaram suas telas, o Museu fechou sua sala. Infelizmente há uma certa falta de entusiasmo, uma certa e grave falta de dinheiro. Fala-se numa exposição de Portinari e numa exposição de Segal, mas nada de definitivo, nada ainda foi resolvido. E' necessário, para que êste esplêndido movimento não falhe, uma agitação contínua, uma dedicação permanente dos seus benfeitores, sócios e dirigentes.

* * *

DJANIRA expõe, atualmente, no Museu Imperial de Petrópolis. Aquelas salas austeras em que os móveis e as relíquias do nosso venerável Imperador, vibram agora com a sua pintura, ingênua e colorida. Nada foi perturbado, colocou-se, apenas, num antigo vaso, algumas flores vivas e alegres.

* * *

A REVISTA SUL, dos novos de Santa Catarina, tirou seu sétimo número. Só quem conhece de perto seus colaboradores sabe das suas dificuldades, dos sacrifícios passados para apresentarem algo de novo, algo de vivo e de inteligente. Um ano de vida trabalhosa eles tiveram, mas ainda não se renderam. Apresentam trabalhos de Del Preto, Yllen Kerr, Navarro, Moacir Alves e homenagens a seus dois amigos e incentivadores: Marques Rebelo e Jorge Lacerda...

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

GELADEIRAS
4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na rua
URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO
Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

APROVEITE MELHOR
O SEU Rádio
PEDINDO AO SEU FORNECEDOR A ADAPTAÇÃO DE
um Toca-Discos automático
WEBSTER
• Audição apurada
• Parada automática
• Motor extra-silencioso
• Mudança em 4 segundos
• Capacidade - 12 discos
À VENDA NAS BOAS CASAS de Rádios
PEÇAM CATÁLOGOS
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

a minha saúde, os meus bens, a minha sabedoria — disse-lhe Mêmnon. A seguir, contou-lhe como perdera tudo isso em um dia.

— Eis aqui as aventuras que não nos acontecem nunca no mundo que nós habitamos — disse o espírito.

— E que mundo habitais? — indagou o homem aflito.

— Minha pátria — respondeu o outro — está situada a quinhentos milhões de léguas do Sol, numa pequena estrêla ao pé de Sirius, a qual tu avistas daqui.

— Belo país — exclamou Mêmnon. — Quê! Não tendes entre vós loureiras que enganam um pobre homem, amigos íntimos que lhe ganham o dinheiro e lhe vazam um ôlho, bancarroteiros, sátrapas que escarnecem de vós recusando-vos justiça?

— Não — disse o habitante da estrêla — nada disso. Jamais somos enganados pelas mulheres, porque não as temos; não nos entregamos a excessos de mesa, porque não comemos; não temos bancarroteiros, porque não há entre nós nem ouro nem prata; não nos podem vazar os olhos, porque não temos corpos à maneira dos vossos; e os sátrapas nunca nos fazem injustiça, porque em nossa pequena estrêla todos são iguais.

Disse-lhe Mêmnon então:

— Senhor, sem mulheres e sem jantares, em que empregais o vosso tempo?

— Em velar — respondeu o gênio — pelos outros globos que nos estão confiados: assim é que venho aqui para vos consolar.

— Ah! — prosseguiu Mêmnon — por que não vieste à noite passada, para impedir-me de praticar tantas loucuras?

— Eu estava ao lado de Assan, teu irmão mais velho — respondeu o sêr celeste. — Êle é mais digno de piedade do que tu. Sua Graciosa Majestade o rei das Índias, em cuja côrte tem a honra de estar, fêz-lhe vazar os dois olhos por causa de uma pequena indiscrição, e atualmente êle está num calabouço, de mãos e pés algemados.

— Vale bem a pena — disse Mêmnon — ter um bom gênio na família para que de dois irmãos um se torne caôlho, o outro cego, um se veja deitado sôbre palhas, o outro prisioneiro.

Tua sorte mudará — replicou o animal da estrêla. — E' verdade que serás sempre caôlho; mas ainda assim serás muito feliz desde que não faças nunca o tolo projeto de ser perfeitamente sábio.

— Então isto é uma coisa impossível de conseguir? — exclamou Mêmnon a suspirar.

Tão impossível — respondeu-lhe o gênio — quanto ser perfeitamente hábil, perfeitamente forte, perfeitamente poderoso, perfeitamente feliz. Nós outros mesmos, estamos bem longe disto. Há um globo onde tudo isto se encontra; mas nos cêm milhões de mundos que se acham dispersos no espaço, tudo se segue gradativamente. Tem-se menos sabedoria e prazer no segundo que no primeiro, menos no terceiro que no segundo, e assim por diante, até o último, onde tôda a gente é completamente louca.

— Tenho muito receio — disse Mêmnon — de que nosso pequeno globo terráqueo seja precisamente as casas-de-orates do universo de que me dais a honra de falar-me.

— Inteiramente, não — disse o espírito — mas aproxima-se disso: é necessário que tudo esteja em seu lugar.

— Mas então — perguntou Mêmnon — certos poetas, certos filósofos, estão muito errados em dizer que *tudo está bem*?

— Êles têm grande razão — disse de lá de cima o filósofo, considerando a organização do universo inteiro.

— Ah! não acreditarei nisso — retorquiu o pobre Mêmnon — senão quando deixar de ser zarôlho.

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

PALADON

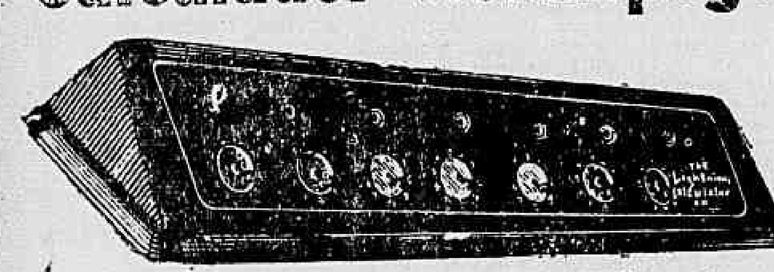
DESDE CR$ 300,00

CONSERTA SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

Clínica Dentária Luiz da Silva

RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

Calculador Relâmpago



Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de êrros, no fim do dia o cérebro está extenuado.

Com o CAUCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembolso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706

Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

Correntes cruzadas

(Conclusão da 2.ª página)

ra Aristóteles, daí o amalgama de princípios que caracterizava a teoria literária do Renascimento. De modo que, como diz um estudioso do problema, Marvin Herrick, "a formação da crítica literária consistia na expansão e formulação de preceitos horacianos à luz da teoria aristotélica da poesia".

Essa fusão de Aristóteles e Horácio na teoria literária, fusão a que dava o colorido predominante a teoria horaciana da poesia como "ensinamento agradável", ou teoria didática da literatura, que serviria na Idade Média e serviria nos primeiros séculos modernos os propósitos moralizantes da Igreja (a finalidade da poesia é "il cercar di persuader pel mezzo del diletto", disse Piccolomini), predominou em teoria literária até o século XVIII.

* * *

As teorias ética e didática da literatura só vieram a ser destruídas com o advento da estética, embora ainda por todo o século XIX, e mesmo no século presente, ela encontre defensores. Mas, do século XVIII em diante, acompanhando o desenvolvimento da estética, foi crescendo a concepção estética da literatura. E, na Alemanha, na Itália de Croce, cuja "Estética" surgiu em 1900, na Inglaterra de Bosanquet, cuja clássica "História da Estética" é de 1892, as idéias estéticas foram sendo aplicadas à poesia, desbancando as teorias ética e didática. Concomitantemente, foi-se compreendendo que a teoria poética de Aristóteles nada tinha de didática, mas sim estética. Dissociou-se Aristóteles de Horácio. O crítico inglês Butcher publicou em 1895 uma nova edição da "Poética", com uma introdução que ficou clássica e que marcaria o início da reinterpretação de Aristóteles consoante às doutrinas estéticas. A influência da obra de Butcher foi decisiva nos países de língua inglêsa.

* * *

Essa reinterpretação de Aristóteles está ainda por ser feita nos países de língua portuguesa, nos quais a literatura é sobretudo marcada por um colorido retórico e ético, devido sobretudo à influência dominante das teorias horacianas, de que não se libertaram completamente mesmo depois do século XVIII, o grande divisor de águas no particular para as outras literaturas do Ocidente. Há um estudo a ser feito sôbre a influência de Horácio em literaturas de língua portuguesa, estudo é claro referente a êsse aspecto das doutrinas literárias. Sobretudo, com o pensamento de atrair nossa atenção para a riqueza de idéias, para a profundidade de perspectiva, para o conteúdo estético da "Poética" de Aristóteles. Em Portugal, só me consta a existência de uma tradução da "Poética" (século XVIII). Portanto, mesmo quando conhecido, Aristóteles o era através de Horácio e de comentadores de cunho horaciano. Impõe-se, pois, a retradução e reinterpretação modernas da "Poética" e também da "Retórica", que não passa de uma parte da primeira, como outras partes perdidas.

* * *

Podem indicar-se algumas edições modernas: as francesas da Garnier e da Association Guillaume Budé (Les Belles Lettres), ambas dos dois tratados, ambas com texto, tradução, introdução e notas, sendo que a última é sem dúvida a melhor. Em inglês: a clássica de Butcher, a de Bywater, a de Hamilton Fyfe (Oxford), as de Lane Cooper, e as edições da Loeb Classical Library (Harvard) e da Everyman. Em italiano, há a excelente edição de Augusto Rostagni. E em espanhol, além da edição das obras completas de Aristóteles na Biblioteca Filosófica da Espasa, há uma edição popular da "Poética" (Emecé Editores, Buenos Aires). Todos êsses são edições críticas acessíveis e correntes. Não são citadas as edições de cunho mais erudito, especialmente as alemãs. Em português é que nada há no gênero.

Balanço moral e material de uma crise

(Conclusão da 1.ª página)

dos patriotas satisfeitos e enriquecidos. Além disso, obras cuja concepção se podia considerar digna de apreço, pelo que delas se poderia esperar no desenvolvimento de atividades nacionais, resultaram, como hoje ainda se verifica, pràticamente estéreis: em vez de um amplo plano de recuperação econômica, como no caso das célebres obras do Vale de Tennessee, a obra hidráulica tentada é apenas uma obra de engenharia, sem o correspondente desenvolvimento agronômico; seu valor econômico aparece duvidoso e seu alcance social mais duvidoso ainda; e todavia o espalhafato feito em roda de tal obra tende a perturbar os espíritos, iludir os incautos, enganar finalmente a nação. No setor da economia e finanças, os pontos principais são os seguintes:

1. — A organização corporativa é excessivamente dispendiosa, dependendo de uma imensa burocracia, e é caracterizada na sua atuação pelos seguintes vícios constitucionais:

a) — Na produção agrícola não consegue resolver os problemas do fomento dos produtos principais e orienta-se num sentido anti-econômico que prejudica principalmente os pequenos produtores reduzidos à extrema pobreza;

b) — Na produção industrial perfilha as grandes concentrações monopolistas, protegendo principalmente aquelas que interessam aos grandes capitalistas. Só os grandes;

c) — Na circulação tende também para os monopólios, exercidos ora pelo Estado, ora por grupos limitados de grandes negociantes. Só os grandes. Quanto ao consumo, deixa o povo à mercê duma especulação altista — câmbio negro — que a sua desordenada intervenção justifica e que uma dispendiosa e espetaculosa fiscalização policial não consegue nem conseguirá vencer. Mercado para os grandes;

d) — No que respeita à distribuição do crédito e ao financiamento bancário mantêm-se inerte, colocando os diversos setores econômicos à mercê da arbitrária, especulativa e quase sempre incompetente política financeira dos grandes bancos. Sempre os grandes.

2. — O preço dos produtos essenciais tende a agravar-se cada vez mais, aumentando a tendência inflacionista originada dos grandes empréstimos concedidos ao estrangeiro mediante as exportações de wolfrâmio e outros produtos. Demais, o aumento do custo de vida é o imediato reflexo de medidas do govêrno.

3. — O nível de vida do trabalhador rural e dos operários foi agravado pela política de salários resultante dos contratos coletivos, impostos, e, entretanto, a situação da lavoura é de crise tomado como índice o montante real das hipotecas de prédios rústicos. Tudo hipotecado.

4. — A política seguida em relação aos principais produtos de exportação não permitiu a defesa dos nossos tradicionais mercados externos e a criação de novos, provocando, quanto às conservas, aos vinhos comuns e do Pôrto, às cortiças, às resinas e outros produtos de exportação, uma situação de crise que é já hoje gravíssima.

5. — A situação da balança comercial tende a piorar devido em grande parte aos condicionalismos políticos que levam à exclusão de alguns mercados que se encontram em condições favoráveis para a colocação dos nossos produtos.

6. — A política do govêrno não tem conseguido integrar no conjunto econômico nacional a produção colonial.

7. — A chamada "colonização interna" tem custado dezenas de milhares de contos e tem sido conduzida por forma a deixar pràticamente *no mesmo estado* os problemas de caráter agronômico e de caráter social que lhe competia resolver em grande escala. Apenas agora se está iniciando obra de certa monta com a colonização de Pegões (aliás proveniente de um legado).

8. — Tudo leva a crer que os "melhoramentos agrícolas" estão dando origem a empréstimos em condições onerosas para o Tesouro que favorecem indevidamente os mais abastados e deixam sem auxílio a grande maioria dos pequenos proprietários rurais que deviam ser os principais beneficiários dêstes financiamentos.

9. — A aplicação das receitas do fundo do desemprêgo não está suficientemente esclarecida e, tanto quanto se pode saber, não serve aos fins para que o Fundo foi criado.

10. — A ausência de plano para o fomento da economia nacional torna impossível o ordenamento e desenvolvimento em bases seguras e tanto quanto possíveis científicas da nossa economia.

11. — A solução cooperativa deve ser adotada como poderoso remédio para o escandaloso *desequilíbrio* entre a posição dos grandes e dos pequenos produtores e para a melhoria da situação do consumidor.

12. — A conversão da organização corporativa numa organização com base em cooperativas independentes ou federadas, em que o Estado interviria apenas como orientador e fiscalizador, é possível e constitui a solução democrática racional dos nossos problemas econômicos fundamentais tanto no que respeita à produção como no que respeita ao consumo.

Bastará isto para dar uma idéia da mediocridade e do artificialismo medieval de uma organização condenada.

(1). — LISBOA, 22. — Nos meios políticos comenta-se o resultado definitivo da eleição presidencial, em Lisboa, comunicado pela Comissão de Apuração. Tendo o general Norton retirado da eleição, os votos a êle dados nem deviam ser contados. Mas o caso é que, no primeiro apuramento, foram-lhe *atribuídos*, no próprio dia da eleição, 43.000 votos, número agora *reduzido* para pouco mais de 300! Também se sabe que nalgumas assembléias do Norte o candidato da Oposição tivera maioria, sendo, porém, de esperar que no apuramento final se verifique o contrário. A Oposição protesta, mas seus protestos não podem ser ouvidos, porque a censura impede a imprensa de os registrar. Prosseguem as prisões de elementos da Oposição, principalmente estudantes e gente jovem, alguns só pelo fato de serem filhos ou parentes próximos de destacados membros da Oposição.

— : —

Não fui eu que escrevi êste telegrama, é claro. Veio de Lisboa, e veio publicado nos jornais. Algum correspondente estrangeiro vai ser convidado a deixar o país. Mas o que importa, à minha meditação, é, sobretudo, isto: "principalmente estudantes e gente jovem"... Sim, no fim, já se vêm as primeiras luzes de uma nova aurora. Os jovens, felizmente, são os que vão ficar na vida, enterrando os outros. E isto limpará a vida dêsse negrume de morte, e da tôrpe exploração com os grandes mortos, Santos ou Heróis, de que vivem, règiamente, os grandes... da ditadura.

EX ORIENTE LUX

(Conclusão da 1ª página)

tra a sua expressão completa e adequada no sentido do seu ideal próprio.

A arquitetura "dravidiana" do sul da Índia, massiça, ricamente trabalhada, altamente monumental, um contraste completo com a linha pura e geométrica das arquiteturas egípcias, representa a imaginação intensamente religiosa, mas riquíssima em fantasia, que reune o divino e o humano e decora os pilares dos templos com esculturas tiradas de vida cotidiana e familiar (Madura). Entretanto a intensidade da vibração desta arte, a tendência vertical, e a subordinação dos detalhes ao movimento de conjunto traz qualquer parentesco com as tendências espirituais da arte gótica.

As obras da arquitetura muçulmana do norte e nordeste, severas e harmoniosas, de onde as regras do Coran baniram tôda e qualquer "imagerie" senão foram desenhos de flôres estilizadas e versos do Coran, acham-se impregnadas de certa grandeza característica da Índia e, por isso, *diferentes* dos congêneres fora da Índia. E um amalgama de tendências autóctonas com as importadas. O mesmo pode ser dito da pintura cuja riqueza é uma verdadeira descoberta para os amadores da arte. Da intensidade emotiva das puras obras índias até a rigidez e a precisão do delineamento sob a influência persa, todas as obras, sejam frescos das paredes sejam as requintadas miniaturas sôbre papel ou pergaminho, todos, refletem o mesmo espírito de composição altamente espiritual e decorativa que sòmente um alto gráu de cultura artística pode produzir.

Mas o que caracteriza, a meu ver, de modo mais absoluto a arte da Índia, é o amalgama profundo, a ligação íntima entre o elemento espiritual e o elemento formal.

As riquíssimas e complexas crenças religiosa da Índia forneceram um dificílimo material iconográfico aos artistas. Mas a fôrça da crença era tal que os artistas refundiram o conteúdo ideológico numa expressão tão perfeita e tão livre que daí resultam obras de arte que não parecem mais símbolos ou efígies mas sim a divindade pròpriamente dita, a reincarnação do deus.

Um só exemplo: a célebre estátua de bronze chamada de Siva Natajara do Sec. XIV, uma das 108 variações desta dança mística que simboliza e envolve a gênesis do mundo. Gisando com um pé o demônio da ignorância, a Divindade está empenhada numa dança ritma: é o ritmo do mundo.

Se parar, pára também o ritmo que dirige o universo e restabelece-se de novo o primitivo cáos. Com uma mão Siva acende a chama da Criação, com a outra preserva-a da destruição, o terceiro gesto significa a destruição póstuma, depois a reconstrução e enfim a libertação definitiva do ciclo dos nascimentos.

A surpreendente beleza desta obra reside na intensidade da sua irradiação espiritual e quase sobrenatural. Segundo uma comparação um tanto prosáica de um crítico, ela tem a «estabilidade aparente de um giroscopo em movimento.»

Seja como fôr, entre as obras primas mundiais são poucas as que aliam em tal gráu a profundeza espiritual à perfeição da forma.

Esta síntese perfeita que é o reflêxo profundo da universalidade da religião na Índia, que reuna o Divino e o Humano num enorme e ininterrupto ciclo cósmico, representa a característica mais autêntica da arte na Índia e seu insubstituível valor espiritual.

Letras históricas

(Conclusão da 2.ª página)

personalidade do autor: orgulho, que tinha, da sua inteligência e da sua cultura; intrepidez política; audácia, em todos os sentidos altos da palavra; ironia suave; sarcasmo; sátira; certo desdem por todos os homens que o contrariassem — adversários ou correligionários — e que lhe parecessem intelectualmente inferiores a êle mesmo, colocado, que vivia, na torre de marfim do seu talento, do seu ceticismo e da sua coragem. Talvez lhe atribuissem falsamente a sentença segundo a qual a política não tem entranhas;. mas a verdade é que êle procedia mais ou menos assim, em política.

Cheio de amôr próprio, descuidava-se, para defender-se, do amôr próprio alheio, como se seguisse o provérbio consoante o qual quem o inimigo poupa, nas mãos lhe morre. Combativo e hostilizado, não esperava nem queria a complacência do adverrio e, por isso mesmo, se tornava, para com êste, impiedoso.

Com grandes qualidade, mas não sendo perfeito, como não é perfeito nenhum homem público, é possível que Lafayette, como aconteceu com Rui Barbosa, — como sucede aliás com tantos outros vultos invulgares, que, no passado, combateram bravamente na política, — tenha sido, alguma vez, injusto.

Lafayette, com uma ponta admirável daquêle espírito filosófico que levou Diógenes, na Grécia Antiga, a, de lanterna acêsa, em pleno dia de sol procurar um homem em Atenas — mas um homem no mais elevado sentido do vocábulo — comentando depois, entre amigos, esta sua carta, que ainda é única, no gênero em tôda a História política do Brasil, ponderava que, em certas ocasiões, em vez de uma missiva destas a um ministro, devia ser dirigida uma circular a todo um ministério.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S/A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23.
A Confiança — Rua Uruguaiana, 10.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62.
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1/3.
A União Comercial — Rua da Carioca, 21.
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
A. L. Moraes & Cia. Ltda. — Rua Uruguaiana, 160.

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
Bazar Vieira — Rua Visconde Pirajá, 540.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7.

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 25/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320 B

SUBÚRBIO

Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Forte do Méier — Rua Arquias Cordeiro, 253.

NITERÓI

Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 435.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 50.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 5.

Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S.O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PÊSO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa Independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRAIDA, 19 - TELS. 9-[illegible]

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-[illegible]

A CIDADE INTEIRA FALA SÔBRE OS SALDOS RIVOLI

Preços que dispensam Comentários
Saldos que dispensam Vendedores

Agora o público tem a palavra. Tecidos que custavam 3 vezes mais ainda ha pouco, desaparecerão em 3 tempos. Não espere, escolha, compre, leve!

GONÇALVES DIAS, 4

SALDOS Rivoli

INÍCIO: DIA 10 - SÓ ATÉ O FIM DO MÊS

O princípio do respeito às minorias

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

EMBORA a questão no Senado seja emendar ou não as normas de procedimento, o problema em foco não é de procedimento parlamentar. E' determinar se deverá ou não ser feita uma alteração constitucional profunda e de longo alcance no caráter do sistema de govêrno americano. A emenda de que se cogita, à Regra XXII, capacitaria uma maioria de dois terços, no Senado, a encerrar os debates e forçar a votação de qualquer medida, moção, ou matéria. Se passar a emenda, terá sido abolido o poder, que assiste a uma minoria de Estados, de deter a legislação.

* * *

«Despida de todo espalhafato e agitação», diz «The New York Times», «consiste a questão em determinar se o mais alto corpo legislativo do país permitirá que medidas importantes fiquem impedidas de votação, pelas atividades de uns poucos membros antiquados e empedernidos que não querem decisão democrática». Eis um modo indevidamente desdenhoso e superficial de tratar-se um grande problema constitucional. Porque o verdadeiro problema consiste em determinar se qualquer maioria, mesmo uma maioria de dois terços, deve ou não agora assumir o poder de anular a oposição de uma grande minoria dos Estados.

* * *

No sistema de govêrno americano, o direito de «decisão democrática» jamais se identificou com a regra de maioria, considerava como tal. O espírito do sistema americano, que acredito único entre as democracias do mundo, é limitar todo poder, inclusive o poder da maioria. Poder absoluto, seja num rei, num presidente, numa maioria legislativa, ou numa maioria popular, é conceito estranho à idéia americana de «decisão democrática».

* * *

A idéia americana de decisão democrática sempre foi que as minorias importantes não devem ser coagidas. Quando há oposição forte, não é sábio nem é prático forçar-se uma decisão. E' necessário e é melhor adiá-la, isto é, respeitar a oposição e aceitar o penoso encargo de tentar persuadi-la.

* * *

Porque uma decisão que tenha de ser posta em vigor contra a oposição decidida de grandes comunidades e regiões do país, como os americanos de há muito compreenderam, quase nunca produz os resultados que dela se esperam. A oposição e a resistência, depois de vencidas, não desaparecem. Apenas encontram outra maneira de evitar, de contornar, de obstruir ou de anular a decisão.

Por esta razão, é princípio cardeal da democracia americana que as grandes decisões sôbre questões que os homens considerem vitais só devem ser adotadas por votação da maioria quando se houver obtido o consentimento da minoria. Onde falte o consentimento da minoria, como, por exemplo, no caso da emenda da proibição, a «decisão democrática» produz hipocrisia e ilegalidade.

* * *

E' esta a questão no Senado. Não é se deverá ou não haver debates ilimitados. O direito de debate ilimitado é apenas um dispositivo, talvez um dispositivo mal ajeitado e cansativo, para impedir que grandes e decididas comunidades sejam coagidas.

O problema é determinar se o princípio fundamental da decisão democrática americana, isto é, o princípio segundo o qual as fortes minorias devem ser persuadidas e não coagidas, terá de ser ou não radicalmente alterado, não mediante emenda constitucional, mas por uma modificação sutil nas normas de procedimento do Senado.

* * *

A questão foi suscitada a propósito da legislação sôbre os Direitos Civis. Do que se trata é de determinar se a reivindicação dêsses direitos civis exige ou não o sacrifício do princípio americano de limitação à regra da maioria. E uma questão penosa. Mas acredito que a solução terá de ser esta: os direitos dos negros ficarão, no fim de contas, mais garantidos, mesmo que sejam reivindicados mais lentamente, se se conservar o princípio cardeal de que as minorias não devem ser coagidas pelas maiorias.

Porque, se abandonarmos êsse princípio, estarão findas as grandes limitações ao absolutismo e à tirania das maiorias efêmeras, e ficará muito mais aberto do que agora o caminho para um ditador demagógico que, tendo incitado um populacho, destrua as liberdades do povo.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

Alergia

Por várias vêzes temos já nos referido aqui aos fenômenos alérgicos como responsáveis por um enorme grupo de estados mórbidos.

Embora o seu estudo melhor ordenado seja relativamente recente, êsses fenômenos de há muito vêm sendo observados, desde, mesmo, os tempos de Hipocrates e Galeno, em que já se notava que "o que alimenta uns pode envenenar outros".

Evoluindo o conceito sôbre êsses estados segundo as interpretações a êles dadas através os tempos, sòmente em fins do século passado, e comêço dêste apareceram as primeiras teorias tentando a sua explicação, constituindo-se os alicerces para os trabalhos mais completos hoje existentes sôbre o assunto.

Não obstante ainda a ausência de acôrdo completo sôbre a natureza íntima dêsses fenômenos, já se conhece bastante sôbre a sua patogênese para se orientar a clínica relativamente às suas causas e tratamentos.

Define-se, de modo geral, como sendo uma alteração específica na maneira de reagir dos tecidos vivos, causada por um elemento excitante, a que se denomina de alérgeno.

Êste, o alérgeno, pode ser de natureza as mais variadas, constituindo-se principalmente de alimentos, substâncias inaláveis, germes, etc., etc., que, frequentemente, auxiliados por elementos predisponentes, determinam o aparecimento das crises.

São suas manifestações mais frequentes a asma brônquica, as dermatoses pruriginosas, o eczema, a rinite alérgica, a urticária, o edema angioneurótico, também chamado de Quinque, as enxaquecas e outras cefalalgias, reumatismos e artralgias várias, a chamada doença do sôro e várias outras manifestações para o lado dos aparelhos circulatório, locomotor, urinário, da visão, audição, etc., etc.

No tratamento dêstes estados, mais que em outros quaisquer, a aplicação do princípio fundamental da Homeopatia, o "Similia similibus curantur", tem a verdade que expressa evidenciada ao máximo, pois os métodos terapêuticos ora dominantes procuram no emprêgo dos semelhantes o meio mais seguro para a sua solução, ou seja, para a desejada dissensibilização específica, dos doentes.

G. M. G., menina de 2 e meio anos de idade, desta capital, teve em seus primeiros meses de vida uma erupção eczematosa na face, curvas dos braços e tornozelos, em que dominavam a umidade e o intenso prurido. Submetida a dieta adequada e a enérgicos tópicos, as manifestações cutâneas desapareceram, como era de se prever, para darem lugar, pouco depois, à sua quase inevitável consequência, isto é, a aparição de uma bronquite asmática; espirros abundantes pela manhã, tosse impertinente, com um estado mais ou menos constante de umidade nos brônquios e vômitos filamentosos acompanhando as crises mais violentas, tudo agravado pela menor contrariedade; violentos acessos de asma, mais ou menos cada quinze dias; vacinas, banhos de luz, tratamentos outros em que conhecidos dissensibilizantes entraram em larga escala, resultaram completamente improfícuos.

Medicada homeopàticamente obteve melhoras imediatas não tendo aparecido mais nenhuma crise asmática até à presente data; desapareceram, também, completamente, a secreção brônquica, a tosse, os espirros e o seu gênio, antes irritável e manhoso, mudou por completo, passando, agora, os dias, a brincar, com excelente disposição de ânimo.

Foi, sem dúvida, um magnífico resultado que obtivemos, graças, ùnicamente, à correta aplicação da lei dos semelhantes.

Não produz o tratamento homeopático bem orientado, as temíveis supressões, de consequências imprevisíveis, especialmente nesse tipo de dermatose que, suprimido, foge da pele para se manifestar infalìvelmente em outro órgão qualquer, frequentemente nos pulmões, o que, de certo modo, constitui uma favorável metastase, porquanto, órgão de fácil comunicação com o exterior, passa a eliminar sob as várias modalidades de bronquites, o que antes pela superfície cutânea se eliminava; outras vêzes as articulações é que são atacadas, dando lugar aos reumatismos, as artrites; também as serosas, com os derrames, ou quaisquer outros órgãos, como o coração ou o sistema nervoso, comprometendo sèriamente a saúde, quando não a vida dos enfêrmos.

O tratamento homeopático dos estados alérgicos visa essencialmente a sua causa e não apenas as suas manifestações aparentes, não impedindo, assim, a benéfica ação da natureza, que, aqui, como em quaisquer outros estados mórbidos, se orienta sempre, infalìvelmente, de cima para baixo e de dentro para fora, conforme a lei.

Assim é a Homeopatia !

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

Reabastecimento em pleno vôo

GEORGE FIELDING ELLIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 7 de março — Devemos considerar a espantosa façanha da Fôrça Aérea — o vôo ininterrupto em volta do mundo — em têrmos do problema militar a que teremos de fazer face, em caso de guerra.

O grande avião de bombardeio B-50 «Lucky Lady II», foi reabastecido de combustível em pleno vôo quatro vêzes, cada vêz por aviões-tanques que subiam de campos controlados e dirigidos pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Assim eram situados êsses campos: (1) nas ilhas dos Açores, (2) Dhahran, na Arábia Saudi, (3) nas Filipinas, (4) nas ilhas do Havaí.

Contudo, numa guerra com a União Soviética o problema a ser encarado seria um tanto diferente do exemplificado no vôo do «Lucky Lady II».

O problema seria penetrar no coração da massa de terra soviética. O reabastecimento em pleno vôo, para ser eficaz, teria de ser executado em céus inimigos.

Especificamente, o mais sério problema para o bombardeio de longo alcance, em tal guerra, seria atingir as duas principais áreas industriais soviéticas na Sibéria — uma logo a leste dos Urais e uma na Sibéria central, na região entre o lago Baikal e Novosibirsk.

A área dos Urais pode ser atingida, sem reabastecimento em pleno vôo, pelos B-29 ou pelos B-50 que partam do Golfo Pérsico ou da Turquia, e pelos B-36 (dos quais até agora temos muito poucos) que partam da Africa do Norte. Mas a área da Sibéria central está quase fora de alcance. Poderia ser bombardeada, no alcance extremo, pelos B-36 que partissem do Japão, mas seria arriscado confiar nisso. Para atingir essa importante região industrial e atacá-la eficazmente, seria necessário o reabastecimento de combustível em pleno vôo.

Entretanto, êsse reabastecimento não poderia ser executado a partir de base amiga, pois os aviões que voassem para o coração da Sibéria não passariam sôbre nenhuma dessas bases, viessem do Mediterrâneo ou do Japão. Passariam, quase exclusivamente, sôbre território controlado pelo inimigo. Por isso, o reabastecimento em pleno vôo teria de ser levado a cabo por aviões-tanques que acompanhassem os bombardeiros e nêles descarregassem sua carga de combustível, em algum ponto intermediário, presumìvelmente a ser escolhido pelo comandante da formação, segundo o exigissem as condições do tempo e as atividades do inimigo.

E' claro que essa operação não é isenta de risco, mas absolutamente não é impossível. Talvez os tanques só tivessem de viajar a metade do caminho a ser percorrido pelos bombardeiros, de modo que pudessem conduzir considerável carga útil. A carga total de combustível, nesses tanques, seria naturalmente calculada de maneira a permitir que os bombardeiros executassem sua missão e regressassem à sua base — ou seguissem para outar base amiga. Isso implicaria em certo cálculo conjectural quanto ao lugar exato onde se poderia fazer o reabastecimento e estaria sujeito a alterações devidas às circunstâncias, conforme notamos acima. O risco calculado, presente em tôdas as operações de guerra, fica bem ilustrado por êsse exemplo.

As precedentes observações são, naturalmente, baseadas na premissa de que teremos de defender e poderemos defender bases ultramarinas em tempo de guerra, especialmente nas Ilhas Britânicas, na Africa do Norte e no Japão, e, possivelmente, também na Turquia e na área do Golfo Pérsico. A defensibilidade das duas últimas áreas é menos certa do que a das três primeiras citadas.

De certo, se não tivermos bases ultramarinas ou não pudermos defender as que tivermos, seremos então obrigados a executar operações de bombardeio a partir de bases na América do Norte, e as técnicas do reabastecimento de combustível em pleno vôo tornam-se, para nós, de importância proporcionalmente maior.

Em alguns exemplos, a coisa se reduzirá a isto: uma dada operação será mais barata e mais simples de ser executada com o reabastecimento em pleno vôo do que com o dispêndio de homens e materiais para dirigir e defender bases ultramarinas em dada localidade?

Há, naturalmente, outras razões, além do uso de seu terreno como base aérea, para que devamos e tenhamos de defender a ilha da Grã-Bretanha. Por motivos diferentes, mas ponderosos, a mesma coisa se pode dizer da Africa do Norte e do Japão. A Turquia está em categoria diferente, em virtude da maior dificuldade militar para se defender um país que tem fronteira terrestre comum com a Rússia. Em todos êsses cálculos, o fator do risco deve ser medido com o fator da vantagem.

OS COMUNISTAS EUROPEUS E "OS ONZE"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 4 de março — Há, naturalmente, relação direta entre as declarações e incitamentos de Thorez na França, Togliatti na Itália, Pollitt na Inglaterra, os comunistas alemães na zona soviética, e o processo dos onze líderes comunistas em Nova York. Todos pertencem ao mesmo partido internacional; têm objetivos idênticos; e são todos participantes de uma grande estratégia universal.

Graças à candura dos europeus comunistas, essa estratégia torna-se objeto de registro contemporâneo imediato, embora se coadune com planos e concepções comunistas que vêm sendo sustentado sem desvio desde a revolução bolchevista na Rússia até os nossos dias.

No conceito global, todo comunista no mundo, e em tôda seção do partido mundial, em cada país, só tem uma pátria — a União Soviética.

Por êsse conceito, as guerras internacionais são inevitáveis, até que o mundo inteiro se sovietize.

Tôdas as guerras, exceto aquelas em que a Rússia soviética estiver empenhada, são «guerras imperialistas».

Em tôdas as guerras internacionais, a União Soviética é «por definição», segundo as palavras de Thorez, não-agressora, a lutar defensivamente. Se, por exemplo, a União Soviética atacar outra nação sem aviso prévio, como o fêz em 1939, o ato não é de agressão, mas simplesmente de pura previdência defensiva. Por outro lado, quem quer que ataque a União Soviética ou resista a um ataque da União Soviética é «por definição» agressor imperialista.

Se ocorrer uma guerra entre a União Soviética e qualquer outro Estado ou combinação de Estados, os partidos comunistas devem dar à primeira todo auxílio e confôrto. Devem sabotar instalações de defesa, promover motins nas fôrças armadas, engendrar greves nas fábricas, procurar a transformação da guerra internacional em guerra civil, e saudar como «libertadores» os exércitos soviéticos e dos aliados soviéticos.

* * *

Tôdas essas «teses» são abertamente confirmadas pelos comunistas europeus. Delas compartilha o partido comunista americano, de cujo comitê central os membros principais se acham agora em julgamento, acusados de conspirar para advogar a derribada do govêrno pela fôrça.

A conspiração para derribar êsse govêrno e qualquer outro govêrno não-comunista é indiscutível. O que é discutível é apenas o significado da palavra «advogar». Os comunistas só «advogam» a derribada de govêrnos no momento «justo» de uma preamar comunista.

Momento «justo» é o tempo de grande depressão e desemprêgo, em que os comunistas possam montar ao poder na esteira de um movimento «liberal», de «frente popular», como o de Henry Wallace.

Mas o momento supremamente «justo» está na guerra, seja desencadeada pelos Soviets ou contra os Soviets.

* * *

De qual maneira, se as civilizações e os govêrnos «burguêses» não podem ser derribados por movimento de dentro, serão, a final, derribados por ataque de fora, pelos Soviets e seus aliados.

Aí, mais uma vez, trata-se apenas do horário «justo».

O horário justo virá, para os Soviets, dentro de três a cinco anos, quando, se forem bem sucedidos seus planos e empreendimentos, terão construído sua fôrça aérea,

Tudo isto se nos afigura um pesadelo de Júlio Verne, mas o mundo em que vivemos é mesmo um pesadelo.

acumulado estoques de bombas atômicas ou armas super-destruidoras, aperfeiçoado armas propulsionadas a jacto e armas «V», e quando a situação interna dos Estados Unidos fôr favorável ao ataque. O ataque será simultâneo: contra a Europa, por invasão de infantaria, e contra a América pelo ar, com o objetivo de eliminar, de um só golpe, as principais indústrias americanas e estabelecer o pânico. Na desmoralização que resultará os cavalheiros ora em julgamento — se estiverem soltos — iniciarão um movimento pela capitulação imediata, para «poupar vidas humanas».

Tudo isto se nos afigura um pesadelo de Júlio Verne, mas o mundo em que vivemos é mesmo um pesadelo.

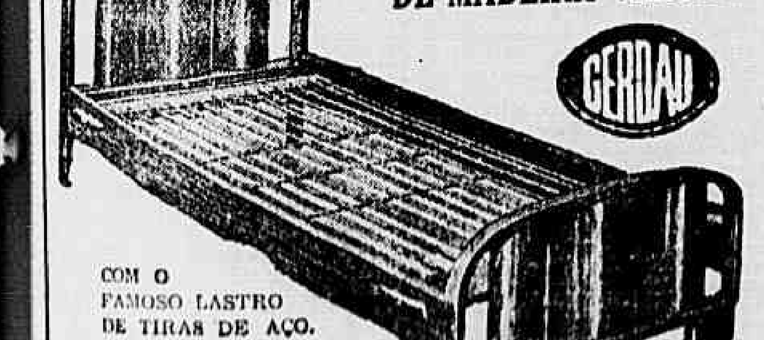
Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.

Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TEL.: 22-2990.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA



À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422



ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-7458.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-7502

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

Só na

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado, esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

NÃO FAÇA ISSO!.. NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

CAMISAS SOB MEDIDA

Gaste menos e vista melhor

Tricoline feito .... Cr$ 35,00

Conserto col. novo ...... Cr$ 20,00

Conserto col. de fralda Cr$ 15,00

FABRICA — Largo do Rosário, 9

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga plantar, joanete, ardência, massagens indolor e garantido. Higiene dos pés e conforto imediato. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. Tels. 42-9661, 38-7621

ANIBAL P. RODRIGUES.

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

LIVROS NOVOS

Últimas novidades e reposições

FILOSOFIA

	Cr$
Leibniz, TEXTES INEDITS, 2 vols., 936 págs.	240,00
Goldmann, COMMUNAUTE HUMAINE ET L'UNIVERS CHEZ KANT, 270 págs.	120,00
Gordon, L'IMAGE DU MONDE DANS L'ANTIQUITE, 212 págs.	72,00
Dorolle, RAISONNEMENT PAR ANALOGIE, 179 págs.	64,00
Tisserand, OEUVRES DE MAINE DE BIRAN, vol. XIII, 273 págs.	140,00
Tisserand, OEUVRES DE MAINE DE BIRAN, vol. XIV, 440 págs.	200,00
Darbon, PHILOSOPHIE DES MATHEMATIQUES, 203 págs.	80,00
Cassirer, PROBLEMA DEL CONOCIMIENTO, 461 págs.	120,00
Diderot, SA VIE — SON OEUVRE — SA PHILOSOPHIE, 132 págs.	24,00
Alain, PROPOS SUR L'ESTHETIQUE, 118 págs.	36,00
De Cusa, DE LA DOCTA IGNORANCIA, 162 págs.	60,00
Ruggiero, FILOSOFIAS DEL SIGLO XX — Existencialismo — Fenomenologia — historicismo — idealismo — instrumentalismo	84,00

PSICOLOGIA

Rohde, PSIQUE — La idea del alma y la inmortalidad entre dos griegos, 368 págs., ilustrado, enc.	175,00
Piaget, GEOMETRIE SPONTANEE DE L'ENFANT, 514 págs.	160,00
Debesse, COMENT ETUDIER LES ADOLESCENTS, 165 págs.	48,00
Freud, ENFANTS SANS FAMILLE, 128 págs.	36,00
Lichtenstein, FUNDAMENTOS DE LA PSIQUIATRIA, 390 págs.	60,00
Gesell, DESARROLLO NORMAL Y ANORMAL DEL NINO, 500 págs. enc.	266,00
McDougall, INTRODUCCION A LA PSICOLOGIA, 169 págs.	70,00
Schilder, TRATADO DE PSICOTERAPIA, 370 págs., enc.	245,00
Watson, BATALLA DEL CONDUCTISMO, 394 págs., enc.	196,00
Horney, PERSONALIDAD NEUROTICA DE N/TIEMPO, 312 págs.	96,00
Adler, GUIANDO AL NINO segun principios de la psicologia del individuo 293 págs.	98,00
Freud, INTRODUCCION AL PSICOANALISIS PARA EDUCADORES, 118 págs.	98,00
Rorschach, PSICODIAGNOSTICO una prueba basada en la percepcion	
Senet, PSICOLOGIA DE LA ADOLESCENCIA, de la pubertad, y de la juventud, 407 págs.	84,00
Brooks, PSICOLOGIA DE LA ADOLESCENCIA, 643 págs., enc.	196,00
Mira y Lopez, MANUAL DE ORIENTACION PROFESIONAL, 417 págs. enc.	175,00
Georges Dumas, NUEVO TRATADO DE PSICOLOGIA, 536 págs., enc.	280,00
Szekely, LOS TESTS manual de pruebas psicométricas de inteligencia y de aptitudes, 1.277 págs., ilustr., 2 vols., enc.	420,00

PEDAGOGIA

Dottrens, HAY QUE CAMBIAR LA EDUCACION, 248 págs.	42,00
Bourrat, INFANCIA IRREGULAR Psicologia clinica, 342 págs.	56,00
Mira y Lopez, COMO ESTUDIAR Y COMO APRENDER, 104 págs.	28,00
Ansay, NUEVA PEDAGOGIA teoria y practica, 258 págs.	42,00
Ferriere, ESCUELA SOBRE MEDIDA a la medida del maestro, 144 págs.	28,00
Faure, JARDIN DE INFANTES, 144 págs.	28,00
Powdermaker, COMO ATENDER Y COMO ENTENDER AL NINO, 278 págs.	42,00
Piobetta, EXAMENES Y CONCURSOS, 114 págs.	26,00
Bodin, ADAPTACION DEL NINO AL MEDIO ESCOLAR, 156 págs.	28,00
Rambert, VIDA AFECTIVA Y MORAL DEL NINO, 227 págs.	42,00
Gal, ORIENTACION ESCOLAR, 114 págs.	28,00
Rezzano, LOS JARDINES DE INFANTES, 154 págs.	42,00
Mira y Lopez, EL NINO QUE NO APRENDE, 129 págs.	28,00
Alain, CONCEPTOS SOBRE EDUCACION, 175 págs.	26,00
Ferriere, ABC DE LA EDUCACION y las casas de ninos abandonados	28,00
Veronelli, TESTS MENTALES significado, uso y valor, 183 págs.	28,00
Berdiales, TEATRO COMICO PARA LOS NINOS, 165 págs., 8.ª ed.	42,00
Berdiales, NUEVO TEATRO ESCOLAR, 217 págs., 4.ª ed.	42,00
Berdiales, FIESTAS DE MI ESCUELA, 213 págs., 9.ª ed.	42,00
Bagalio, TEATRO DE TITERES EN LA ESCUELA, 170 págs.	60,00
Winn, ENCICLOPEDIA DE EDUCACION INFANTIL, 545 págs. enc.	252,00

HISTORIA — ECONOMIA — POLITICA

Ferguson, HISTORIA DE LA ECONOMIA, 317 págs.	84,00
Romero, CICLO DE LA REVOLUCION CONTEMPORANEA, 220 págs.	63,00
Chastenet, SIGLO DE LA REINA VICTORIA, 498 págs.	112,00
Turbeville, INQUISICION ESPANOLA (breviarios), 206 págs., enc.	35,00
Malberg, TEORIA GENERAL DEL ESTADO, 1.327 págs., enc.	385,00
Balogh, L'ECONOMIE DU PLEIN EMPLOI, 234 págs.	120,00
Julien, POLITIQUES D'EXPANSION IMPERIALISTE, 255 págs.	72,00
David, LES DIEUX ET LE DESTIN EN BABYLONIE, 119 págs.	36,00
Bloch, GUIDE DE L'ETUDIANT EN HISTOIRE, 144 págs.	40,00
Rocker, JUVENTUD DE UN REBELDE, 408 págs., enc.	112,00
Allen, MONOPOLIO MUNDIAL Y LA PAZ, 254 págs.	53,00
Warbasse, SISTEMA COOPERATIVO metodo pa. la reconstr. mundial	49,00
Bendicente, FUNDAMENTOS DEL COOPERATIVISMO, 262 págs. enc.	53,00
Santillan, FUND. GEOGRAFIA ECONOMICA DE AMERICA, 246 págs.	46,00
Reparaz, GEOGRAFIA Y POLITICA, 258 págs., enc.	39,00
Du Teil, COMMUNAUTE DE TRAVAIL — L'experience revolutionaire de Marcel Barbu, 202 págs.	64,00
ANNUAIRE DES NATIONS UNIES — Editions 1948, 1.063 págs. enc.	360,00

DIREITO

Moran, POSICION JURIDICA DEL MENOR EN EL DERECHO COMPARADO	270,00
Lopez-Rey, INTRODUCCION AL ESTUDIO DE LA CRIMINOLOGIA	84,00
Viamonte, MANUAL DE DERECHO CONSTITUCIONAL, 414 págs. enc.	84,00
Viamonte, DERECHO CONSTITUCIONAL Poder constituyente, 630 págs.	210,00

ARTE — MÚSICA

Le Corbusier, CUANDO LAS CATEDRALES ERAN BLANCAS, 294 págs.	105,00
Lhote, TRATADO DEL PAISAJE, 62 reprod. em negro 4 em cores	175,00
Barne, LISTENING TO THE ORCHESTRA, 219 págs., ilustr. enc.	68,00
Blom, EVERYMAN'S DICTIONARY OF MUSIC, 706 págs., enc.	84,00
Mayer, MANUAL DEL ARTISTA Materiales y tecnicas, 588 págs. enc.	210,00
Pahissa, ESPIRITU Y CUERPO DE LA MUSICA, 271 págs. ilust. enc.	84,00
Chase, MUSICA DE ESPANA, 410 págs. enc. ilust.	84,00
LOS TITANES DE LA PINTURA, 2 vols. 604 págs.	70,00
LOS TITANES DE LA MUSICA, 2 vols. 732 págs.	70,00
Bon, INTROD. GENERAL A LA HISTORIA DEL ARTE, 478 págs. enc.	140,00
Noverre, CARTAS S/LA DANZA Y S/LOS BALLETS, 272 págs.	35,00
Deledicque, VIDA ROMANTICA DE FEDERICO CHOPIN, 408 págs. enc.	105,00

HISTÓRIA LITERÁRIA

Muller, HISTORIA DE LA LITERATURA GRIEGA, 1.158 págs. enc.	280,00
De Sanctis, HISTORIA DE LA LITERATURA ITALIANA, 703 págs. enc.	168,00
Landauer, SHAKESPEARE, 586 págs., enc.	175,00
Claretie, HIST. LITERATURA FRANCESA, 2 vols., 1.734 págs., enc.	315,00
Taine, HISTORIA DE LA LITERATURA INGLESA, 908 págs., enc.	210,00
Brandes, GRANDES CORRIENTES DE LA LITERATURA EN EL SIGLO XIX, 2 vols., 1.560 págs., enc.	434,00

CINEMA — FOTOGRAFIA

Ollé, ARTE DE LA FOTOGRAFIA, 65 laminas, enc.	60,00
Auvillain, PHOTO ALMANACH PRIMA, 650 págs., ilustr., 2 vols.	400,00
Glandard, PHOTOGRAPHIE ET LE CINEMA D'AMATEUR, 192 págs.	30,00
Boyer, CINE ALMANACH PRIMA milhares de fotos, enc.	180,00
Jean Cocteau, LA BELLA Y LA BESTIA diario de una pelicula	42,00
Pudovkin, ARGUMENTO Y MONTAJE bases para un film 245 págs.	70,00
Kulechov, TRAT. REALIZACION CINEMATOGRAFICA, 423 págs., 498 ilustrações, prólogo de Sérgio Eisenstein, enc.	175,00

Jean Paul-Sartre, TEATRO — Las Moscas — Puerta Cerrada — Muertos sin sepultura — Mujerzuela Respetuosa — Las manos Sucias, 357 págs.	84,00

EDIÇÕES DE LIBRAIRIE LAROUSSE

LAROUSSE DU XXe. SIECLE — Dictionnaire encyclopédique en six forts volumes, 7.000 págs., 235.640 artigos, 46.641 gravs., 364 laminas em negro e em cores, encadernação de luxo, nova edição	4.800,00
Bédier-Hazard, LITTERATURE FRANÇAISE tome premier, 488 págs., 565 gravs., 6 em cores fora de texto, nova edição	640,00
Charléty, LES GRANDES FIGURES, 398 págs., 672 gravs., 8 em cores fora de texto, enc.	460,00
Guirand, MYTHOLOGIE GENERAL, 44 págs., 882 gravs., 6 em cores fora de texto, enc.	480,00
Dufourcq, LA MUSIQUE des origines a nos jours, 591 págs., 800 gravs., 6 em cores fora de texto, enc.	540,00
Deshairs, L'ART des origines a nos jours, 2 vols., 860 págs., 1.901 gravs., 12 em cores fora de texto, enc.	900,00
Roncière, HISTOIRE DE LA DECOUVERTE DE LA TERRE explorateurs et conquerants, 304 págs., 586 gravs., enc.	340,00
NOUVEAU PETIT LAROUSSE ILLUSTRE, 1.767 págs., 6.400 gravs., 220 laminas, 140 mapas, enc.	105,00
LAROUSSE CLASSIQUE ILLUSTRE, 1.195 págs., 4.200 gravs., 70 quadros, 120 mapas, enc.	120,00
GRAMMAIRE LAROUSSE DU XXe. SIECLE, 468 págs.	44,00
Martinon, COMMENT ON PRONONCE LE FRANÇAIS, 414 págs.	20,00

outras novidades e reposições anunciadas no domingo anterior nesta mesma seção

No próximo domingo anunciaremos outros títulos

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS

LIMITADA

Importadora **LER** Distribuidora

Rodrigo Silva, 11 - 1.º — C.P. 4576 — Tel.: 22-0350

End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro

Serviço rápido de reembôlso postal para o interior

Solitem catálogos

Campanha de fomento da producção agro-pecuária no Distrito Federal

Resultados colhidos com a execução dos primeiros trabalhos em regime de "acôrdo"

Em consequência do «Acôrdo» firmado entre a Prefeitura do Distrito Federal e o Ministerio da Agricultura, teve início, em 1947, a execução do plano de trabalhos elaborado com o fim de imprimir um ritmo mais acentuado à campanha de fomento da produção agro-pecuária no Rio de Janeiro. Desta maneira, segundo o relatório daquele ano, do executor desse «acôrdo», vem produzindo bons resultados a cooperação em aprêço, graças à qual proveitosa assistência foi prestada, no aludido período, aos lavradores e criadores da capital.

No setor do momento da produção animal, por exemplo, foram ministrados aos criadores modernos ensinamentos sôbre criação e higiêne do gado leiteiro, além de demonstrações práticas sôbre inseminação, vacinação e tratamento de doenças de grandes e pequenos animais. No campo do ensino agrícola, foram programados 2 cursos: 1 para aradores e tratoristas e outra para práticos rurais, assim como promovida a realização da Semana Ruralista, iniciativa que alcançou seus objetivos. No setor de economia rural, facilitou o «acôrdo» a intensificação dos trabalhos do cadastro do Distrito Federal, o que possibilitará o esclarecimento sobre a vida do lavrador e do sertão carioca. Assim, foram levantados 2.031 questionários, sendo 1.368 de responsáveis e 663 de trabalhadores, alcançando 265 propriedades de Jacarepaguá, Campo Grande e Santa Cruz.

Igualmente proveitosa foi a atividade nos setores de avicultura, apicultura, sericicultura, horticultura e fruticultura, combate às pragas e doenças, extinção de formigueiros, para a execução de cujas tarefas foram visitadas 1.973 propriedades, realizadas 1.009 demonstrações práticas com máquinas agrícolas e prestadas tôda a assistência e informações sôbre as necessidades de cada uma, visando transferi-las em centros de produção agrícola e bom rendimento econômico. Finalmente, foi providenciada a distribuição de 16.850 quilos de sementes diversas, especialmente de hortaliças, aos agricultores cariocas. Para o «acôrdo», firmado em julho de 1947, o Ministério da Agricultura contribuiu com 600 mil cruzeiros e a Prefeitura com 2 milhões.

A contabilidade aumenta a produção agro-pecuária

A formação agro-pecuária é índice econômico indispensável na constituição do meio ambiente em qualquer país.

Tal formação carece de elementos sólidos e conhecimentos precisos, técnicos e científicos, nos infinitos "specimens" da agricultura, da pecuária e da especialização avícola, que os pequenos sitiantes estão tomando com interêsse deveras elogioso.

Esse trio está ligado entre si por quase tôdas ou tôdas as ciências. A Contabilidade é das que se enquadram com firmeza e estabelecem com primazia o caminho seguro para a prosperidade e grandeza patrimonial dos países bem administrados e com senso de organização.

E' a Contabilidade uma ciência que vigia a economia, as despesas, o aumento dos impostos. Assegura a ordem da gestão financeira; evita o desperdício, as despesas em duplicata, a prevaricação. Ela contribui amplamente para restabelecer a confiança nos credores da fazenda, dando-lhes a segurança de que serão pontualmente pagos. São êstes os termos do economista F. Antenaza Paz, quando se refere à Contabilidade Pública, em cujas frases alterei suas palavras, adaptando-as para a Contabilidade Agro-Pecuária.

Tornou-se a Ciência Contábil tão importante que os órgãos ministeriais do nosso país estão criando, agora, verdadeiros Departamentos Contábeis, nos seus setores privados e públicos.

Os agricultores e pecuaristas devem criar o seu Departamento Contábil na Fazenda. A produção de ambos, quando centralizada para a Contabilidade escriturada, proporciona para o mercado consumidor maior interêsse na aquisição dos produtos, revertendo em ótimos lucros para ambos os produtores.

A Contabilidade ajuda a evitar a queda do produto, obrigando o fazendeiro a selecioná-lo cada vez mais para "O MELHOR".

Uma administração fazendária agrícola ou pecuária, sem uma organização contábil, é um órgão sem direção, geralmente falhíssimo e sem técnica para impedir o desgovêrno da fazenda.

Seria interessante que todos os colegas contadores solicitassem e cooperassem com os fazendeiros, quer êstes sejam agrários ou pecuários, a contabilizarem os seus produtos.

Podemos mesmo afirmar com plena convicção que a Contabilidade elevará a sua produção a um aumento de 80%, em todos os setôres agrários ou pecuários. — WILSON FERREIRA BASILIO.

Técnicos agrícolas alemães irão estudar novos métodos nos Estados Unidos

Técnicos agrícolas alemães, da zona ocidental de ocupação, serão levados aos Estados Unidos, a fim de que os mesmos possam estudar os novos processos científicos e métodos modernos de pesquisas no campo da agricultura, observando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento da agricultura mecanizada norte-americana.

A Alemanha sempre possuiu boas escolas de agricultura, porém com programas acadêmicos e poucas demonstrações práticas, além de as pesquisas realizadas em seus laboratórios não serem divulgadas entre fazendeiros e agricultores, o contrário do que se faz nos Estados Unidos.

Os agricultores alemães, selecionados pelas próprias autoridades alemãs, deverão estar, oficialmente, fora de qualquer suspeita de terem colaborado com os nazistas.

ARAME FARPADO

Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

PRODUÇÃO RURAL

Urgente a necessidade da criação de uma polícia florestal

OSWALDO VALPASSOS (Agrônomo)

Na recente excursão que tive a oportunidade de realizar pelo vale do Mucuri, no nordeste mineiro, chegando até à vizinhança do norte do Espírito Santo, passando antes pelo vale do Rio Doce, impressionado fiquei com a devastação das matas pelo nosso caboclo que, para fazer a sua roça, aliás paupérrima, não procura simplesmente a terra e sim a mata virgem, que a destrói para plantar o seu roçado de milho ou de mandioca, utilizando quase sempre a terra uma única vez!

Conversando com mais de trezentos dêsses primitivos lavradores, cheguei à conclusão de que quase todos não possuíam uma enxada. E por que? Porque de enxada não precisavam, possuíam machado e foice e isso lhes bastava para a queimada.

O que interessa a essa gente não é pròpriamente a terra para plantar. A sua visão, ou melhor, a sua obsessão é a mata para derrubar e queimar e depois plantar. A enxada não lhe é necessária para as capinas, pela simples razão de, no primeiro ano, após a queimada radical, não nascer vegetação daninha capaz de prejudicar a plantação e também, porque, a terra recém desbravada é fértil e dá boas colheitas. Passando a devastar adiante, a terra que foi sacrificada cobre-se de vegetação pobre, transforma-se em terra de capoeira e esta não interessa mais ao lavrador, serve, porém, à saúva que aí prospera em suas cidades subterrâneas, afastando o homem, incapaz de lhe conquistar o terreno.

Tamanha é a devastação nessa vasta região de matas seculares que não seria possível, hoje, o estabelecimento de parques florestais, com área apenas de dez mil hectares de floresta completamente virgem, isto é, sem a clareira de roçados ou de "posses", denunciando a presença do homem fazedor de deserto.

Pior ainda que êsse atrasado lavrador, como já acentuei em artigo anterior, é a ação do "posseiro", êsse criminoso que derruba a mata, queima-a e não planta, semeia capim "colonião" e faz a "posse" com o objetivo único de vendê-la e fazer novo estrago adiante, de preferência em terras devolutas, onde menor ou quase nula é a vigilância.

Para se ter uma idéia de como o lavrador inculto, o fazedor de deserto, nenhuma noção tem do valor da floresta, basta atentar para o fato de que, quando faz a derrubada e acontece não conseguir queimá-la, ficando a mesma inaproveitada, êle a considera benfeitoria. A que denomina de "abertura" lhe serve de base para negócio ou constitui direito adquirido, tenha tido lugar a infração em terra devoluta ou em propriedade particular, à revelia do proprietário, motivando contendas.

Agrava-se o mal porque as derrubadas das matas para as roças ou "posses" são de preferência nas cabeceiras dos córregos e ribeirões, pois êsses lugares são mais frescos. E o resultado é que, depois de algumas dezenas de anos, êsses córregos vão diminuindo de volume e muitos dêles "cortando" nas estiagens.

Conheço na região do Mucuri e do Itaúnas córregos nestas condições e que, segundo testemunho de velhos moradores, há cêrca de trinta anos não "cortavam" mesmo em rigorosa estiagem.

Impossível é convencer essa gente do mal praticado, dos irreparáveis danos para as gerações vindouras. Não há meio de convencê-los porque a prática de séculos deitou profundas raízes em sua mentalidade.

Congressos, "mesas redondas", conferências, folhetos, etc., até hoje nada adiantaram, embora lhes valham as boas intenções. O mais acertado é uma eficiente polícia florestal, o ensino agrícola junto ao lavrador, em sua própria terra. Muito importante, como tive ocasião de lembrar, é o estímulo da isenção do impôsto territorial nas áreas florestadas ou reflorestadas de acôrdo com a lei, infelizmente ainda não cumprida.

Estou certo de que, se nessas regiões o govêrno loteasse as terras devolutas e as desse gratuitamente a êsses lavradores para cultivá-las, digamos, lotes de 5 a 10 alqueires para cada família, o nosso caboclo só se fixaria à terra enquanto existisse a mata para derrubar. Quando a terra ficasse em capoeira, o lavrador a abandonaria, dada a repulsa de cultivar a terra desprovida de mata virgem, isso como é sabido, por dois motivos principais: a formiga saúva e a necessidade de capinas. Entretanto, a formiga saúva encontra nesse lavrador inculto o seu melhor aliado, pois que êle lhe prepara ambiente propício — terra de capoeira. Em solo de plena mata virgem, onde o sol não penetra, os formigueiros não têm lugar, o ambiente é impróprio para a vida das saúvas. Basta uma clareira na floresta e logo aparecem os formigueiros.

O caboclo sabe disso, entretanto, como êle não raciocina sôbre as consequências, não medita nas calamidades que está preparando para as gerações futuras e só se preocupa com as vantagens imediatas da terra virgem e esta lhe é relativamente fácil, gratuita, seja terreno devoluto ou não, pratica assim a sua lavoura nômade convencido de que está certo. E' assim que ocorre na região em aprêço. E' infelizmente a prática nas regiões de matas dos vales dos rios Mucuri e Itaúnas principalmente, zonas de densas florestas, uma grande riqueza em potencial que não está sendo explorada racionalmente, mas saqueada impiedosamente.

Urge salvar o que nos resta, obrigando os proprietários reservarem 1|4 da área da propriedade em matas, segundo o Código Florestal e, por sua vez, o govêrno criar uma polícia florestal capaz de impedir a continuação dessa agricultura vandálica, feita na esteira das derrubadas, sem o aproveitamento racional da terra.

Nessas regiões há a premente necessidade de o govêrno criar parques florestais, com área, digamos, de 10.000 hectares em pontos diversos, onde uma vigilância severa seja exercida não só em defesa da floresta como da fauna, já duramente sacrificada.

Sem uma polícia florestal eficiente, não será possível, estou plenamente convencido, estancar o mal que aumenta dia a dia, reduzindo de maneira alarmante a área florestada do país, comprometendo seriamente o clima, a paisagem e a fertilidade do solo.

O Código Florestal, apenas no papel, sem meios de fazê-lo cumprido, é mera ficção. Impõe-se uma polícia florestal.

Observe-se a que está reduzido a chamada zona da mata, em Minas, léguas e léguas de encostas desnudas, erodidas, os rios sem defesa, perdendo a profundidade pelo trabalho da erosão e, como consequência de tanta imprevidência, basta chover durante alguns dias para ter lugar o drama das enchentes, açoitando cruelmente a população acuada impossibilitada de defesa e deixando ao govêrno um pesado encargo.

Essas devastações vêm de séculos, ampliando assustadoramente a pobreza das terras, modificando as condições climáticas e perturbando o sistema hidrológico, levando-nos para onde chegaram pelos mesmos caminhos a Índia e a China.

Os socorros nesses casos de calamidade pouco adiantam, o caminho único e certo é evitar novos males, reflorestando o que foi destruído, impedindo novas derrubadas sem aproveitamento racional, ensinando ao mesmo tempo o homem rural a cultivar a terra proveitosamente, nela fixando-se. Isso, porém, não se alcança com orientação puramente burocrática à distância, por meio de folhetos ou palestras, mister é cooperar "in loco", demonstrando como cultivar as terras de capoeiras, como fazer a rotação das culturas, a adubação verde, o uso da boa semente, do espaçamento criterioso para cada cultura, como combater a saúva, etc. Basta de burocracia, é preciso agir objetivamente, mesmo porque o nosso caboclo e com inteira razão não acredita em conversa, êle só se convence com o exemplo. Infelizmente, em nosso país, o mais fácil é orientar à distância, é tomar medidas no papel, complicando o cipoal da burocracia, sem rumo certo, sem encarar a realidade dos nossos problemas vitais.

Finalmente, o que vem se passando entre nós, desde séculos, é o sistema de muitas tribus selvagens da África e, para observá-lo, não é preciso ir até lá, porque, no Brasil, é fato corriqueiro.

Sabido é que a floresta virgem, que foi derrubada e queimada, não se refaz em tempo algum, principalmente tratando-se de clima tropical. São matas heterogêneas, de árvores seculares, impenetráveis, onde a luta pela vida é grandiosa e fantástica. A terra, aí acumulando a fertilidade elaborada no cadinho de séculos, pela atividade biológica dos micro-organismos, de um momento para outro, após a gigantesca queimada, despoja-se do seu rico humus e, então, pobre, exaurida, sem defesa e abandonada, muito pouco pode dar, se o homem não tomar a si a tarefa de recuperar o que foi destruído. Isso é o que urge fazer.

Entre a capoeira, relativamente fácil de roçar, onde basta o manejo da foice, e o terreno de mata virgem, no qual é mister o trabalho hercúleo do machado, o nosso caboclo não hesita, prefere o último. Também êle age impulsionado pela fôrça do hábito, pela rotina que passou de pai a filho, durante gerações. Aí é que se torna indispensável a orientação dos governos, ensinando pràticamente o que pode realizar uma agricultura bem orientada. Neste sentido, infelizmente, quase nada se tem feito. Nesse criminoso abandono, dando lugar ao inqualificável sistema de agricultura nômade, tôda a vegetação, madeira de apreciável valor comercial, tudo é sacrificado ao fogo, em troca, por vêzes, de uma só colheita de milho e mandioca, não obstante a tarefa penosa do homem.

Se êsse nosso patrício se fixasse ao solo, no qual sacrificou a mata virgem e aí continuasse a produzir, trabalhando com inteligência, tudo estaria compensado e compreensível o ato. A calamidade, porém, está em ir caminhando sempre e sempre o nosso roceiro em busca da floresta virgem para devastá-la, a pretexto de lavoura, deixando em sua passagem o limiar do deserto.

O primeiro passo para uma nova era em nosso labor agrícola é fixar o homem à terra, ensinando-lhe como aproveitá-la, para que êle abandone de vez o hábito da lavoura nômade, uma das maiores calamidades caídas em solo pátrio.

Não responsabilizemos, porém, o nosso rude patrício pelo seu atraso. Não lhe cabe a culpa, que é tôda, exclusivamente, do govêrno.

Derrubada, tipo "posse", em plena mata, deixando ver a vegetação mesquinha que cobre o terreno

LEI AGRÁRIA NACIONAL

Tem-se falado, últimamente, com certa insistência, que denota um interêsse especial todo patriótico, em "reforma agrária". Isto na base de um ante-projeto de lei que a presidência da República enviou à Câmara dos Deputados há mais de ano e até hoje não saiu das chamadas comissões técnicas daquela casa do Poder Legislativo. Êsse trabalho, redigido no gabinete do ministro da Agricultura por um curioso na matéria, está, como não podia deixar de acontecer, cheio de incoerências e absurdos, que não podem figurar num estatuto destinado a orientar a política agrária do govêrno — que, diga-se de passagem, até agora não teve nenhuma, razão pela qual nada há que reformar e os problemas daquela pasta se arrastam como lesmas ou não são lembrados por conveniência. O referido ante-projeto não define, por exemplo, o que são zonas agrárias e onde ecològicamente elas se localizam no Brasil; não dá classificação exata ao que seja trabalhador ou operário de campo, nem lembra quaisquer medidas práticas de amparo ao homem rural; não cria um órgão supervisor da política da terra e nem se preocupa com programas básicos. Na Argentina há um Conselho Nacional Agrário, encarregado de todo o planejamento e execução dos trabalhos da lavoura e da pecuária, orientando-os, fiscalizando-os, adotando providências imediatas em casos de calamidade, do tipo da que se verificou há pouco na zona da Mata, em Minas Gerais. O ante-projeto ora na Câmara — já emendado certamente pelos doutos das comissões — passa de raspão pelo problema da distribuição das terras latifundiárias, improdutivas algumas, geralmente servis, proporcionando rendas forçadas a seus felizes possuidores. Problema grave, que tem servido de tema para debates ideológicos perigosos, não deixa, entretanto, de ser da máxima urgência a consideração especial que se lhe possa dar, sempre que se ofereça oportunidade para isso, como é o caso agora dos debates parlamentares sôbre a lei. Resta saber se os deputados e senadores brasileiros não incidirão naquilo a que Alberto Tôrres chamava "deplorável consequência da política de dubiedade, com as suas cômodas e simpáticas concessões, sacrificada, com estas transações egoístas ou filantrópicas, a solução definitiva dos problemas". O tempo dirá se o Brasil terá ou não uma lei agrária à altura de suas conveniências econômicas ou simplesmente um estatuto contemporizador, à semelhança de muitos outros que se criaram e não produziram efeito algum em benefício da nacionalidade. J.

PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS DURANTE A GUERRA

John Hutchinson

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Durante os últimos nove anos, notáveis foram os progressos técnicos registrados no campo da produção de laticínios. As atividades que dizem respeito estiveram entregues, como ainda hoje continuam, quanto à sua coordenação, no Instituto Nacional de Pesquisas em Laticínios. O trabalho dessa entidade se tem desenvolvido em silêncio, sem maiores ruídos de propaganda, mas o que já pôde ela realizar em matéria de pesquisas sôbre vacas, leite e produtos derivados, daria para encher verdadeiros tratados. O estabelecimento acha-se instalado em Shinfield e dividido em departamentos especializados. Os funcionários, técnicos e trabalhadores em geral, igualmente se selecionam entre as pessoas de comprovado tirocínio no ramo. Há departamentos que estudam as questões relativas à alimentação dos animais; ao metabolismo; às condições de clima, forragens, tratamento, etc. Os laboratórios analisam a composição do leite e de outras substâncias, proporcionando aos interessados os roteiros mais aconselháveis. Trabalhos de suma importância são levados a efeito no capítulo das seleções, as quais se operam em diferentes sentidos. O grande problema da criação do gado leiteiro, como dos demais tipos, consiste no uso mais adequado mais peculiaridades ecológicas, e isso constitui um dos objetivos das acuradas pesquisas do Instituto. A escolha dos alimentos mais apropriados também representa outra importante tarefa. Tudo isso é feito pelo Instituto, sob diretivas científicas rigorosas. O Instituto dispõe de animais para fins experimentais, bem como de outros destinados a empréstimos aos fazendeiros e criadores necessitados e desejosos de melhorar os respectivos plantéis. E' com o funcionamento de estabelecimentos dêsse gênero que a Grã-Bretanha vai intensificando a sua produção de leite e laticínios em geral. Sem a utilização de um critério rigoroso de aproveitamento, ao máximo, das disponibilidades em terras, forragens e clima, seria impossível pretender que um país como a Grã-Bretanha pudesse elevar o nível de produção, no setor da pecuária. No entanto, o que a realidade está indicando é que, a despeito das limitações existentes, a produção tende a crescer e a aperfeiçoar-se. Por um lado, há uma tradição criatória, no país, e essa tradição está sendo aproveitada na medida do possível; e, por outro, verifica-se o firme propósito de aplicar a melhor técnica científica onde isso se tornar exequível. O conceito de que certas atividades, como a dos campos, só poderão ser desenvolvidas em áreas demasiado extensas, é hoje em dia um conceito injustificado, pois o que predomina, antes de tudo, não é a quantidade, e sim a qualidade das condições e recursos oferecidos pela natureza. E, além disso, êsses recursos podem ser disciplinados, e é justamente nesse ponto que adquire, na Inglaterra, valor excepcional o trabalho efetuado com essa finalidade, e que encontra, no Instituto Nacional de Pesquisas em Laticínios, sua expressão mais alta e requintada.

Maiores produtores de m adeira no Brasil

A producão portuguêsa de óleo de oliva construção, lenha, carvão vegetal e dormentes, no ano de 1946, estêve assim compreendida:

Paraná — Madeira, 1.168.354m3, no valor de Cr$ 224.147.901,00; lenha, 4.154.101m3, no valor de Cr$ .... 73.142.254,00, carvão vegetal .... 5.899.062 quilos no valor de Cr$ .... 2.542.344,00; dormentes, 99.224 unidades, no valor de Cr$ 1.533.646,00.

Rio Grande do Sul — 1.079.521m3, de madeira, no valor de Cr$ 286.104.258,00; lenha, 4.535.111m3, no valor de .... Cr$ 117.381.666,00, carvão vegetal, 21.343.883 quilos, no valor de Cr$ 11.167.955,00; dormentes, 444.472 unidades, no valor de Cr$ 9.243.374,00.

Minas Gerais — Lenha, 28.066.500m3, na importância de Cr$ 602.675.400,00; madeira, 951.550m3, na importância de Cr$ 217.484.850,00; carvão vegetal, 236.039.050 quilos, na importância de Cr$ 91.464.517,00.

Sta. Catarina — madeira, 924.923m3, no valor de Cr$ 266.940.721,00; lenha, 5.914.034m3, no valor de Cr$ ...... 65.192.213,00; carvão vegetal, ... 9.137.545 quilos, no valor de ...... Cr$ 949.293,00; dormentes, 212.988 unidades, no valor de Cr$ 2.035.600,00.

Os Estados do Amazonas, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão apresentaram uma produção de madeira inferior a 40 mil metros cúbicos. Em relação aos Territórios do Acre e do Iguaçu, a produção foi, respectivamente, 42.910 e 82.744 metros cúbicos.

Poderá recriar animais pre-históricos

Heinrich Heck afirma que, se quisesse, poderia obter o "élo perdido"

Notícia de Munich informa que o cientista alemão Heinrich Heck, diretor do Jardim Zoológico daquela cidade, que realiza experiências destinadas a obter o regresso das espécies, afirmou que, se quisesse, poderia obter o Elo Perdido. Depois de 25 anos de experiências com o cruzamento de animais, Heinrich Heck afirma ter produzido animais que desapareceram há mais de 300 anos. Acredita aquêle cientista que mediante essas experiências poderá chegar a recriar os animais pre-históricos. Disse ainda que poderia ser produzido o exemplar vivo do elo perdido se quisesse. E para provar sua tese, apontou o grupo de Auroch [illegible] espécie extinta desde 1627. Destacou também o grupo de Tarpan que, segundo descrevem os textos antigos, eram cavalos selvagens que habitavam as selvas. Antes que as bombas da última guerra eliminassem muitos animais, êle estava, segundo se afirmou, a uma ou duas gerações para produzir o extinto CUGGA, da União Sul Africana, animal parcialmente rajado, antecessor da zebra e do asno. Afirmou que é mais fácil conseguir o regresso das espécies que produzir novas espécies de animais. Contudo, frisou que não tentaria produzir o elo perdido porque não seria a solução da confusão em que o homem se meteu. E finalmente: "Uma coisa que aprendemos em experimentar o regresso das espécies é que o espírito de luta é a característica comum de tôdas as raças animadas".

Consultas e Respostas

Gato

SRA. MARÍLIA PINTO MONTEIRO — Rio. Diz a sua carta: "Respeitosamente venho solicitar a v. s., que tão atenciosamente tem atendido a todos quantos recorrem ao seu valioso conselho, que me atenda no que aqui lhe peço:

Há dias apareceu em nossa casa um gato parecendo ser um pouco velho. Apresentava uma erupção (uma espécie de crosta) na cabeça e no lombo, que sangrava, causando perda de pêlo. Passando mercúrio-cromo notei pequena melhora. Atualmente, porém, êle baba muito, uma baba viscosa, espêssa, manchando o lugar onde deita. Falta-lhe agora o apetite, tornou-se triste e dorme muito. Além disso, notei que êle, às vêzes, parece sentir alguma coisa nas patas traseiras e no rabo, que o faz sacudir o rabo, esticar as patas, pulando e correndo em seguida. Acresce ainda a circunstância de termos em casa uma cachorra, vivendo ambos juntos e até mesmo bebendo a mesma água. Haverá algum perigo?

Agradecendo a v. s. a atenção dada e esperando a sua resposta, subscrevo-me, atenciosamente".

Trata-se, evidentemente, de uma caso agudo de sarna ocasionada pelo parasita "Notoedres Cati", em estado adiantado. Para destruir o ácaro sôbre o animal, o melhor procedimento universalmente conhecido é o banho sarnicida. Uma boa fórmula é a seguinte:

Enxofre	2 quilos
Cal viva	800 gramas
Água	10 litros

Na alimentação que lhe ministrar, dê-lhe óleo de fígado de cação ou fígado de bacalhau. Veja se faz um pirão de caldo de carne e misture nêle um pouco de farinha de ossos, bem moída.

E' aconselhável também colocar na comida uma pitada de fenotiasina, a fim de limpar os intestinos do animal.

Separe, quanto antes, a cachorra, se não quiser que ela se contamine. Leve o gato, sempre que puder, a um banho de sol não demorado. Se não fôr um bicho muito velho, ficará bom em pouco tempo. Tenha cuidado com o local onde êle costuma dormir. Deve ser desinfetado continuamente com creolina ou lisofórmio bruto na proporção de 1 por 1.000. Mais tarde, aplique o DDT em pó no corpo do doente.

Peixes

SR. ALTINO BARBOSA PINTO — Rio Negro (E. do Paraná). Diz a sua carta: "Estou para fazer uma viagem ao litoral do Estado e desejava que v. s. tivesse a gentileza de, sendo possível, ensinar-me como se deve fazer para conservar peixe pequeno (tipo sardinha) em salmoura, assim como do tipo "Arenque". Desde já muito me confesso, subscrevendo-me, humilde patrício".

São os seguintes os métodos usados na industrialização de peixes, segundo ensina o engenheiro agrônomo Amauri H. da Silveira: 1 — SALGA — Consiste em preservar a carne pelo uso do sal de cozinha em teor igual ou superior a 15%. A salga pode ser sêca ou úmida (salmoura).

A salga sêca, como o nome indica, nada mais é do que o tratamento da carne fresca e fria pelo sal, em vasilha adequada. Trata-se de um método ótimo para peixes.

A "salmouragem" é feita com uma solução salina concentrada, na qual se pode adicionar "temperos" para melhorar o aroma e o gôsto, pequena quantidade de açúcar para amaciar a carne, atenuando o efeito enrijecedor do sal, e salitre para conservar a côr vermelha.

2 — SECAGEM — Os peixes contêm cêrca de 87% dágua que favorece o desenvolvimento de microorganismos. Pode ser precedida ou não de salga, como no caso do bacalhau, peixe-boi, pirarucú e outros.

3 — DEFUMAÇÃO — A defumação, isto é, o tratamento pela ação antisséptica da fumaça, deve-se a princípios empireumáticos como: creosoto, ácido fênico, formol, ácido acético e também à parcial dessecação durante o processo.

A defumação pode ser a frio ou a quente, precedida ou não de salga, que ajuda a conservação, reduz a água e melhora o aroma.

4 — ENLATAMENTO — A esterilização pelo calor acompanhada de inclusão do produto em vasos hermèticamente fechados permite a conservação longo do produto. As operações para o enlatamento dos peixes são as seguintes: lavagem, salga, cozimento, secagem, embalagem e esterilização.

5 — EM ÓLEO OU GORDURA — Na grande indústria alimentar as sardinhas e modernamente as ovas de sardinhas enlatadas em azeite são bastante conhecidas.

As ovas do peixe esturjão em óleo de oliva constituem o famoso "caviar".

A "mixira" é o peixe-boi em gordura do próprio animal.

6 — EM VINAGRE — O produto de acidificação pela adição de vinagre aos peixes tem o nome de "escabeche". A sardinha em escabeche é comum no mercado.

7 — FARINHA DE PEIXE — No extremo norte do tambaqui, tucunaré, dourado e outros peixes fêz-se a farinha do peixe ou "piracuí".

8 — OUTROS PRODUTOS — Ainda existem outros produtos como "pastas" de atum, sardinha, etc.

Cadela

SR. ALEXANDRE DE SOUSA — Rio. Diz a sua carta: "Tendo adquirido uma cadelinha bassé, com cêrca de 2 meses de idade, e nada entendendo sôbre o assunto, tomo a liberdade de lhe endereçar, em anexo, algumas perguntas relacionadas com a alimentação e saúde do animal. Certo de que esta merecerá sua atenção, aguardo as respostas pela sua utilíssima seção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Atenciosamente".

Eis as consultas:

1.º) Sôbre alimentação: a) Qual a alimentação que se deve dar atualmente, considerando-se a idade do animal que deve ser 1 mês e meio ou três? b) A carne deve ser dada crua ou cozida e em que quantidade aproximadamente? c) Qual a alimentação de uma maneira geral? E' aconselhável dar-se amido, isto é, caldo de arroz depois de cozido?

2.º) Sôbre saúde: a) Qual o remédio eficiente contra a diarréia? Existem vacinas? b) A vacinação antirábica pode ser feita desde já ou se deve esperar que o animal atinja idade adulta?

O cão, como se sabe, era carnívoro no estado selvagem, mas, com o andar dos tempos e as transformações nêle operadas, tornou-se onívoro, comendo, hoje, tanto carnes como vegetais. Entre os alimentos vegetais, estão em primeiro lugar as farinhas de milho, arroz, aveia, centeio e soja; em segundo lugar, os feijões, nabos, cenouras, aipim, beterrabas, batata doce e abóboras; e em terceiro lugar, as plantas hortícolas, tais como couves, vagens e nabiças. O pão de trigo, de milho, de cevada e de centeio constitue excelente alimento de manutenção e quando se junta a êle um pouco de carne obtém-se a ração completa. A batata inglêsa é mal digerida. Só deve ser utilizada em forma de purê. Entre os alimentos de origem animal, a carne é o que melhor convém. Dá-se crua ou cozida, assim como todos os miúdos: tripas, fígado, coração e bofe, em estado bom e com a máxima higiene possível. O leite também figura como excelente alimento de origem animal, bem cozido, em estado perfeito.

Um animal pequeno, como o bassé, o dono pode calcular uma ração que não exceda, em absoluto, à metade de seu pêso, diàriamente, inclusive água limpa e fresca. E' aconselhável, na idade de dois meses, vacinar o animal contra a raiva e também contra a cinomose, perigosa doença dos cães novos, a qual, quando se manifesta, deixa sinais para o resto da vida. Para a vacinação anti-rábica, o senhor poderá levar a sua cadelinha ao Serviço de Profilaxia Veterinária da Prefeitura, à rua D. Manuel n.º 30, onde, mediante o pagamento de um sêlo municipal de vinte cruzeiros, é procedido o ato de imunização. O gastrófago U. C. B., na dose indicada na bula, é um bom remédio para as diarréias, bem como o Opondigestivo do mesmo fabricante.

Mariola

SRA. LUIZA TONONI — Jabaeté (E. do Espírito Santo). Diz a sua carta: "Sendo uma assídua leitora dessa seção, venho pela presente solicitar a fineza de arranjar-me uma receita do doce de bananas muito conhecido pelo nome de "Mariola". Devo dizer que a receita de "bananada" já tenho de autoria do eng. agr. Amauri da Silveira. Não sei se o sr. conhece a "mariola". Talvez seja nome regional. E' mais dura e consistente que a bananada e vende-se geralmente em pequenos tabletes. Em Pernambuco há um estabelecimento que vende êsse produto em grande quantidade. Sem mais, na expectativa de ser atendida, subscrevo-me, atenciosamente".

A mariola é a bananada em pequenos tijolos, envolvida em papel. Para fabricar mariolas começa-se fazendo uma bananada cujo "ponto" é mais apertado que a bananada comum e finaliza-se cortando a massa em pedaços, que são embrulhados. A diferença está apenas no "ponto", que deve ser obtido cuidadosamente, a fim de não queimar. Os ingredientes são os mesmos.

Roseiras

SRA. VILMA BRETZ — Rio. Diz a sua carta: "Venho, por meio desta, solicitar a v. s. conselhos sôbre o tratamento das roseiras em geral. Tenho diversas qualidades no meu jardim, porém, a maior parte delas ainda não floriu, o que só posso atribuir ao meu desconhecimento no tratar dessas flôres. E como já se aproxima a época da poda, agradeceria imenso ouvir sua palavra idônea. Atenciosamente, etc.".

Acreditamos que a senhora não preparou devidamente o solo, antes do plantio das estacas de roseiras. Faça o seguinte: Procure, com muito cuidado, afofar a terra, retirando certa quantidade dela e pondo em seu lugar outra que contenha elementos orgânicos mais nutrientes: terra escura, com detritos, estrume de curral bem curtido e um pouco de Salitre do Chile. E' conveniente regar os pés das roseiras pela manhã ou à tarde, ao cair do sol. Para combater os insetos, é bem aplicar uma solução leve de enxofre molhável.

Sorvetes

SR. ALBANO COMINATO — Riachuelo (D. F.).

Remeter-lhe-emos as receitas de sorvetes pelo correio.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Souza.

Publicações

FLORICULTURA BRASILEIRA — Em edição sem similar em nosso país e que na Argentina foi classificada como "um timbre de honra para o Brasil", recebemos "Floricultura Brasileira", de autoria do engenheiro Eduardo Rodrigues de Figueiredo, em 15 livrinhos ilustrados, e que está sendo vendida por "Chácaras e Quintais" ao preço excepcional de 75 cruzeiros. "Ninguém desconhece a importância da floricultura como indústria das mais lucrativas e divertidas, tanto assim que o govêrno da Bahia vem tomando providências para intensificá-la. A propósito dêste assunto, o "Boletim", da secretaria de Agricultura daquele Estado, assim se expressa: "A Floricultura é outro elemento interessante de atração para os nossos sítios. E tudo o que pudermos fazer, nesse sentido, terá uma grande importância em nosso problema social. E' contripetismo ruralista, em oposição ao êxodo rural. Sendo a mulher o maior fator do êxodo, quanto mais encantamento para ela, nas fazendas, melhor. Os governos deveriam olhar bem êsse aspecto psicológico do problema. Tanto mais que as providências a serviço dessa política custam uma insignificância, como essa em aprêço".

Estas palavras fazem o elogio indireto da obra que vem de ser lançada a lume com tanta beleza e preço verdadeiramente deflacionário.

Ótima Notícia para os Srs. Agricultores e Criadores:

AGORA

Mais OVOS!

Mais LEITE!

Mais CARNE!

Melhores ainda as

RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"

com o adicionamento na sua composição do novo

"COMPLEMENTO MINERAL"

— última palavra da ciência norte-americana em alimentação de aves e gado.

Este complemento mineral, adicionado agora às já afamadas Rações "ABC", vem supri-las, em quantidade suficiente, de todos os minerais essenciais aos programas de alimentação animal, assegurando Boa SAÚDE, Melhor DESENVOLVIMENTO e Maior PRODUÇÃO.

Adquira, pois, sem demora as melhoradas RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" nas suas diversas especialidades: Inicial, Crescimento e Postura, para Aves e Palmípedes, Suínos e Vacas.

"ABC" DO AVICULTOR

Av. Mal. Floriano, 136 Tel. 23-3250 • Rua Vis. de Inhaúma, 113 Tel. 43-7141

Rua D. Zulmira, 98 Tel. 48-1505 (Fábrica)

DESTOCADORES

Peçam Catálogos

Aceitamos Revendedores

DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

MESBLA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

RIO DE JANEIRO

SEMENTES HOLANDESAS E BULBOS DE GLADIOLOS

Recebemos grande sortimento dos afamados cultivadores Sluis & Groot, Holanda. Vendemos à varejo e por atacado. Bulbos Cr$ [illegible] cada. Envelopes de legumes Cr$ 2,00; de Flores Cr$ 2,00 cada. Peçam nossas listas. Descontos para revendedores. Mandamos pelo serviço de reembolso um sortimento completo de 25 envelopes de sementes de legumes ou de 50 envelopes de flores ou de 24 bulbos de Gladiolos à Cr$ 50,00 cada sortimento. Distribuidores para o Brasil: Van Lammeren & Cia. Ltda., Rio de Janeiro, Caixa Postal [illegible], Rua Santa Luzia, 799, 2.º and., S. 205 — Tel. 42-1567 (esq. Av. Rio Branco)

A GRANDE DIFERENÇA

Como V. S. paga as suas contas?

EM DINHEIRO? ou **POR CHEQUE?**

Não, porque:

I - Dinheiro em casa não rende juros, originando PREJUIZO.

II - O dinheiro está sujeito a perdas, por extravio, descuido, incendio, roubo e retirada de cedulas da circulação, o que requer enorme CUIDADO.

III - O dinheiro em especie é portador de microbios e TRANSMITE DOENÇAS CONTAGIOSAS.

IV - Umedecer os dedos para contar cedulas é deselegante e ocasiona PERDA DE TEMPO.

V - O dinheiro entesourado é capital morto, que concorre para o EMPOBRECIMENTO da economia nacional.

VI - O dinheiro na mão anima a prodigalidade, já tendo meio caminho andado para os GASTOS INUTEIS.

VII - O dinheiro espalhado, em casa, no escritorio e nos bolsos é sempre DIFICIL DE SER CONTROLADO.

Sim, porque:

I - O cheque é decorrencia de depósito bancário, com abono semestral de juros, o que constitue LUCRO.

II - O depósito bancário, em estabelecimento sólido, garante a segurança do dinheiro, proporcionando a TRANQUILIDADE.

III - O talão de cheques é de uso exclusivo do depositante, evita o contagio e assegura a HIGIENE.

IV - Emitir um cheque é ato elegante, rapido, evita erros de conta e dá PERSONALIDADE.

V - O dinheiro depositado em Banco volta à circulação e frutifica a produção nacional, incrementando a sua ECONOMIA.

VI - O depósito bancário, pela vontade que desperta no depositante de aumentá-lo cada vez mais, cria o espirito da economia e de PARCIMONIA.

VII - A conta corrente fornecida periodicamente pelo Banco, assegura o perfeito CONTROLE FINANCEIRO do depositante.

★ ★ ★

Se V. S. ainda não a tem, deve, no seu interesse pessoal, abrir uma conta bancária e efetuar todos os seus pagamentos por meio de **CHEQUE,** *informando-se, outrossim, de outros serviços relevantes que lhe poderá prestar o*

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

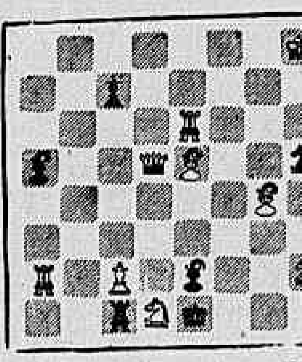
RUA DA ALFANDEGA, 32

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

XADREZ

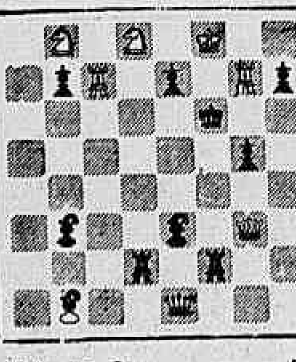
13 DE MARÇO DE 1949

N.º 543 — W. H. HARING
Inédito
Schinplinden-Holanda



Mate em 2 — 9 x 6

N.º 544 — D. GUSSÓPULO
Ded. a P. M. Frank
Inédito



Mate em 2 — 7 x 10

NOTAÇÃO:

N.º 543 - 1R|2p5|4T3|b2DB2c|6B1|8|T1P1b2C|2tCr3.

N.º 544 - 1C1C1R2|1pT1p1Tp|5r2|6pl|8|1b2b1D|3t1t2|1B2d3.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SOLUÇÕES

A nossos leitores vimos desculpar-nos pelo lapso havido na publicação desta secção semanal, mormente quando está em disputa um galardão oferecido pela Confederação Brasileira de Xadrez, a primeira vez a ter caráter oficial no âmbito pátrio.

Pela correspondência recebida sentimos falta de nomes já tão nosso conhecidos: J. B. Santiago, Ari Prado, Tasso Mota, Félis Sonnenfeld, Renato B. Nunes, Enguelberto Berlingozzo, Francisco Lino de Andrade, Humberto Cozzo, Hércules Colonelli, Arrigo Prodóscimi, Flávio de Carvalho e outros tantos veteranos arredios. Não foi, no entanto, só no setor dos «velhos» a deserção, na dos novos também, onde estão: Fernando Rosa, Tte. Feitosa, S. Demétrio, Fernando Vasconcelos, J. T. Mangini e outros?

Dizer de nossa decepção é pedir que nossos leitores rememorem suas próprias emoções ao não encontrarem a seção dominical do DIARIO DE NOTICIAS. A sensação é a mesma.

II TORNEIO-RELAMPAGO PARA DISPUTA DA TAÇA «FRANCISCO VIEIRA AGAREZ»

Num ambiente de grande entusiasmo, foi realizado, sábado último, às 20,30 horas, o II Torneio-Relâmpago para a disputa da taça «Francisco Vieira Agarez», que contou com a participação dos principais enxadristas da capital da República e do mestre cearense Luis Gentil.

A prova foi disputadissima finalizando com a brilhante vitória do atual campeão brasileiro — Valter Osvaldo Cruz. Secundou-o, o mestre Miguel Pereira Filho.

O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — Valter Osvaldo Cruz — 11 pontos.
2.º lugar — Miguel Pereira Filho — 10 ½ pontos.
3.º-4.º lugares — João de Sousa Mendes — 9 ½ pontos.
3.º-4.º lugares Luis Gentil — 9 ½ pontos.
5.º lugar — Ari Camargo Silveira — 8 pontos.
6.º-7.º lugares — José Thiago Mangini — 7 pontos.
6.º-7.º lugares — Pinés Rabinovici — 7 pontos.
8.º-9.º lugares — Manuel M. de Ley — 6 ½, pontos.
8.º-9.º lugares — Carlos Kassnar — 6 ½ pontos.
10.º lugar — Ianas Waimberger — 5 ½ pontos.
11.º lugar — Mendel Mendlewicz — 4 ½ pontos.
12.º lugar — Agnaldo Josetti — 3 pontos.
13.º lugar — Heleno Junqueira — 1 ½ pontos.
14.º lugar — Henrique Mangini — 1 ponto.

O dr. Almeidá Soares, técnico da C.B.X., solicita-nos tornar público o endereço da Federação Internacional de Xadrez (F.I.D.E.): SPEYERSTRAT, 1 — LA HAYA — HOLLAND.

BIBLIOGRAFIA

XADREZ CEARENSE — Recebemos seus números 2 e 3, fruto audacioso da família Câmara, editada em Fortaleza. Contém variadíssima matéria enxadrística, tão interessante que a custo deixámo-los de lado para redigir esta nota. Aconselhamos aos leitores cariocas procurarem-no na Livraria Acadêmica, à rua Miguel Couto, 12.

LES ÉCHECS — Ed. LANCEL — Temos recebido com regularidade a secão semanal daquele enxadrista belga, contendo noticias, partidas e problemas.

BULLETIN D'INFORMATION DE L'U.P.F. — Ch. PELLE — Do Secretário da União dos Problemistas da França recebemos sempre seus boletins mensais, contendo problémas inéditos, temas comentados, campeonato francês de solução, etc.

DIARIO POPULAR — S.P. — dr. Mauricio LEVY — Agradecemos a seu redator os bons recortes enviados de sua popular secão semanal.

BULLETIN DE I.C.C.A. — A. SERVAIS — Ao redator da Secção de Problemas daquela conceituada revista belga agradecemos o regular envio de seus números, cujos conteúdos são sempre cheios de interêsse.

CIRCULAR DA S.E.P.A. — A.F. ARGUELLES — Ao Secretário da Sociedade Espanhola de Problemistas de Xadrez estamos gratos pelas circulares remetidas, contendo material técnico de renovado interêsse estratégico.

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias 84, 3º and. sala 303. Tel. 43-3865

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73 — Telefone: 22-9664.

Conserto de meias Nylon, rápidos e garantidos,
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.
Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00



Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.
Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.
Mais garantidas... são montadas no Rio por
CORTINAS AMERICANAS
Rua Sacadura Cabral, 491 - Tel.: 43-0026

TERNOS

Compre na ADOMA
De Cr$ 1.000,00 à vista; a prazo Cr$ 110,00 de entrada e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.110,00
7 DE SETEMBRO 45

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAÚJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artistico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇÃO — Tel: 23-4272 — Ouvidor 169, 8.º andar, — Sala 803

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco,** nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco,** hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

XADREZ

LIVROS E REVISTAS
Grande sortimento
LIVRARIA ACADÊMICA
49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

ESTUDE PORTUGUÊS

Curso de português por correspondência do ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL. Revisão completa, dirigida pelo professor Luiz Bueno Gonzaga Deschamps. Prático e considerado o melhor pelo ilustre gramático professor A. Bezerra. Duração de 12 meses. Conferimos certificados. Mensalidade: Cr$ 30,00. Peça prospectos ou faça desde logo sua inscrição.

ATENEU TÉCNICO E COMERCIAL
CAIXA POSTAL nº 2594 — RIO DE JANEIRO

Prefira a marca firmada pelo tempo!
a mais pura e eficiente do mundo

para
• fazer sabão • exterminar insetos
• desentupir pias e lavatórios
• lavar soalhos e paredes



EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

Representantes: DONOVAN DAVIS & CIA.

EXPLOSIVOS DUPERIAL

MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA GOIABAL
GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

GELATINA ESPECIAL "DUPERIAL"

ALGUMAS da principais características dessa dinamite são:

a) - Fabricada nas percentagens de fôrça de 35%, 40%, 50%, 60%, 75% e 90%, o que permite aos senhores consumidores escolher a percentagem de fôrça mais adequada a executar os seus serviços de dinamitação da maneira mais eficiente e econômica.

b) - Os seus gases, exceto na percentagem de 90%, são pràticamente não tóxicos, o que torna o seu emprêgo bastante econômico e eficiente na escavação de túneis, na exploração de minérios em galerias subterrâneas, na escavação de poços em minas ou em túneis, em espaços confinados, etc..

c) - As suas qualidades coesivas permitem que as operações de escorvamento e corte do cartucho no sentido do seu comprimento e socagem dos cartuchos nas minas, inclusive em minas de baixo para cima, em ângulos pronunciados, sejam conduzidos com relativa facilidade.

d) - É uma dinamite de grande densidade, velocidade e poder de fragmentação, sendo também recomendada em serviços de construções em geral, exploração de pedreiras, etc..

e) - A sua resistência à água é tão boa que pode ser carregada em minas cheias d'água e explodida diversos dias após, sem perder, pràticamente, a sua eficiência.

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
GERÊNCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO

ou aos escritórios mais próximos:

SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904

N.º 3



O MELHOR MEIO DO MUNDO PARA VIAJAR POR TODO O MUNDO

É o *melhor*, por multas razões: a última palavra em material de vôo; um serviço rápido, confortável, regular; funcionários especialmente treinados na arte da cortezia, tanto em terra como em vôo. Tudo isto é o resultado de 22 anos consecutivos na operação de uma emprêsa aérea. E, alicerçando o espirito pioneiro da PAA — que se esforça em oferecer SEMPRE o *melhor* em transportes aéreos — há um fator humano que liga o tempo ao progresso: o que vale é a Experiência!

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS



PAA

A Rede dos Clippers Voadores

SENHORITAS
SENHORAS
DECORADORES

curso prático de

DECORAÇÃO DO LAR

Sob a direção do
Prof. Louis F. James
diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York, e Pittsburgh

Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Curso pratico, simples, util, imensamente interesante.

Aulas Diurnas e Noturnas

Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 4 de abril. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a

INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

ZANZALÁ

Else Machado

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O romance "Menino Felipe", de Afonso Schmidt, conquistou há alguns meses o primeiro prêmio num concurso realizado pela Emprêsa Gráfica "O Cruzeiro"; e na revista dêste mesmo nome está sendo publicado sob a forma de folhetim. Quinhentas e dezessete obras de ficção concorreram a tal certame; o autor que se pôs na dianteira recebeu valiosa quantia, e, concomitantemente, viu-se compensado no seu esfôrço intelectual e artístico. Pensávamos que por isto nosso amigo paulista se resolveria a descansar um pouco, pois já conta trinta anos de faina jornalística e literária. Erramos a previsão. O correio recentemente nos entregou um embrulho e no endereço reconhecemos a gráfica de Afonso; rasgamos o envoltório e vimos qual era o presente: duas novelas, "Zanzalá" e "Reino do Céu", editadas em janeiro último pelo Clube do Livro de São Paulo. O volume bem poderia ser entitulado "Reino da Terra e Reino do Céu"; enquanto no segundo conto o assunto é religioso, quase franciscano, como disseram os editôres, no primeiro as preocupações do autor se prendem diretamente às coisas terrenas, elevadas ou comesinhas.

O contista nasceu e tem residido num Estado brasileiro de intensa atividade agrícola, industrial, comercial e social. Observando aquela agitação, sonhou com uma humanidade menos sedenta de dinheiro, e nas pegadas de outros autores tentou concretizar um plano em "Zanzalá", tendo o cuidado de avisar que não se julga rival de Nostradamus; nem de Bandarra, o célebre sapateiro de Trancoso. No prazo de cem anos, acredita o ficcionista, talvez não seja mais preciso viver a vida das cidades-formigueiros, talvez se encontre a fórmula para a existência simples e saudável, livre de ambição desmedida e do esgotamento nervoso.

Antes de entrar na história do biologista João Antônio, da professôra Maria Balbina e da bailarina Tuca, filha de ambos, Schmidt apresenta um capítulo escrito em 1928, no qual dá realçado papel aos autômatos, os homens silenciosos que futuramente serão aproveitados como auxiliares dos homens autênticos. Vários misteres possivelmente lhes serão confiados: zeladores de portos, estradas e represas; serventes de garages, ajudantes de cozinha, vendedores de jornais, engraxates, moços de restaurante, amanuenses, eleitores; e, por fim, os escravos de ferro ainda adquirirão a figura de soldados, obedientes e sóbrios. Este capítulo deve interessar os atuais "fans" de descrições exóticas, e não pertence ao domínio do incrível, como à primeira vista alguém se inclinaria a afirmar; porque em fins de fevereiro p. passado veio de Londres a notícia de novo aparelho, inventado engenhosamente para limpeza de sapatos e panelas, e para afiação de facas; escovas propulsionadas por motor elétrico permitem o funcionamento dêste criado.

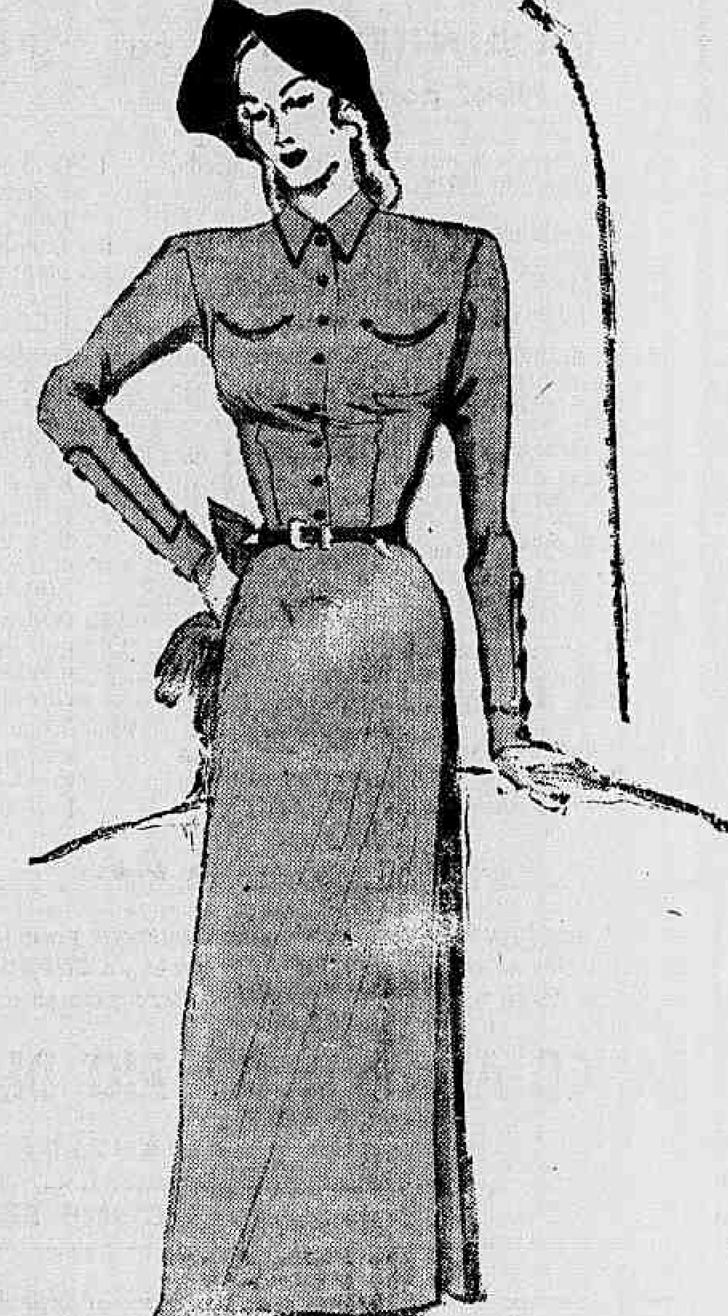
Quem não se lembra do "Doutor Coppelio", conto fantástico de Hoffmann? Na época em que a imaginação juvenil se deixava impressionar por leituras extravagantes, ávidamente acompanhamos as aventuras da boneca Olímpia, que despertou mórbida paixão no estudante Nataniel; até nos afligimos com o ingênuo namorado, que em homenagem à mulher de madeira escrevia sonetos, canções e romances. O tema de Schmidt gira igualmente em tôrno de acontecimentos fantásticos; embora as suas produções sempre nos agradem, achamos "Zanzalá" mais atraente a partir do capítulo seguinte, onde a narrativa começa a ser deveras simpática; o realismo se entrelaça com o lirismo, a ciência com a arte, e as aspirações idealísticas com a prática de bons hábitos mundanos. O leitor sente vontade de morar entre as famílias que debandaram da capital, afastando-se da praga dos autômatos e procurando as praias e os sítios interiores.

A população carnal, como o autor a denomina, usa roupas cômodas, os transportes se fazem em veículos gratuitos, as casas se montam e desmontam ràpidamente; os empregos são arranjados sem um tico de amofinação e o Entreposto entrega mantimentos quando se mostra o título de habitante local. O novelista também procura soluções confortáveis para outros problemas, incluindo os eclesiásticos; não caindo em demasiada minúcia, impossível dentro de cem páginas, trata de arquitetura, dança, música, poesia, medicina, alimentação, pedagogia, correção criminal; e atinge as questões do sobrenatural, falando em Deus, em Cristo, no catolicismo, teosofismo, espiritismo, e na feitiçaria. Mas o profeta paulista não consegue eliminar uma calamidade nacional; é o caso da "molecada", que aqui e ali se manifesta no conto, causando arruaça e pancadaria. Nem daqui a cem anos êste mal terá cura?

"Reino do Céu" é trabalho literário que envolve responsabilidades espirituais, e o seu comentário merece atenção especial.



DOIS LINDOS MODELOS DE CHAPÉU — O que se vê na parte superior é coberto com cetim azul, próprio para os vestidos compridos e folgados. Os véus no modêlo de baixo estão sendo usados atualmente em grande quantidade. — (Por **Prunella Wood**)



PARA A TARDE — Elegante vestido de côr cinza, próprio para os climas quentes, com botões nos punhos e abotoado na frente. A gola é alta e clássica e a saia justa e comprida, com uma prega lateral. — (Por Prunella Wood)

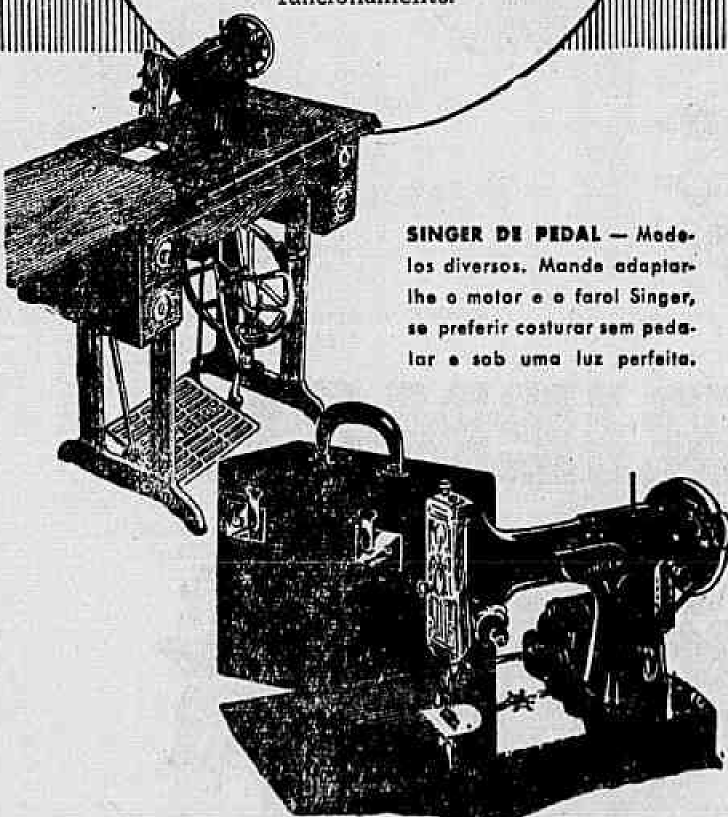
Tenha uma

SINGER

em sua casa!



Já pensou quanto poderá economizar fazendo você mesma tôdas as suas costuras? A máquina Singer lhe permitirá fazê-las com facilidade e perfeição. E nas Lojas Singer você encontrará assistência mecânica, bem como peças sobressalentes legítimas, agulhas, óleo, correias e tudo o que fôr necessário para manter sua máquina em perfeito funcionamento.



SINGER DE PEDAL — Modelos diversos. Mande adaptar-lhe o motor e o farol Singer, se preferir costurar sem pedalar e sob uma luz perfeita.

SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL — Cômoda, prática, levíssima, possui tôdas as caracteristicas que tornam o nome Singer um símbolo de perfeição.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!



Desenhos de flôres, tão populares durante os meses de verão, surgem novamente nos chapéus ultra-chics para a primavera e o inverno. Agora que podemos encontrar com facilidade lindíssimos feltros, os desenhistas especializados preferem feltros tingidos em tons pastéis, muito elegantes e modernos. O «cloche» que apresentamos é de feltro côr de rosa com duas mimosas «aigrettes» de «nylon» da mesma côr na parte superior. Combinando com luvas, você terá um conjunto encantador e sugestivo. — (Por Prunella Wood)



Como bronzear sua pele!...

BRONZEADO SUAVE
com Ardena Creme Sunpruf
(creme contra o sol)

Se gosta de ir a praia e deseja, apenas, um leve e suave amorenado, use o Ardena Creme Sunpruf. Perfeito em sua ação protetora, não se torna untuoso. Excelente como base para pó de arroz.......... Cr$ 45,00

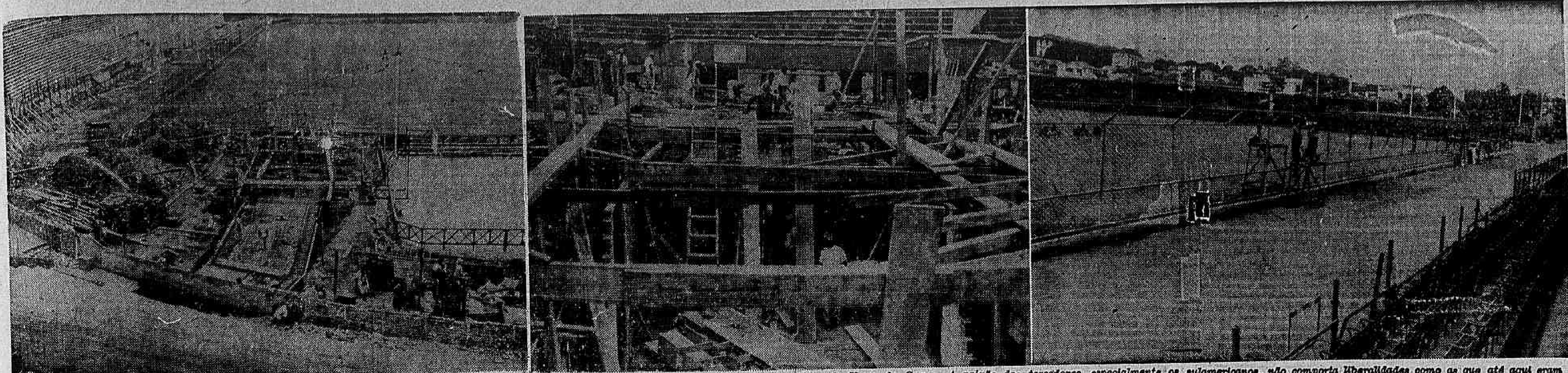
BRONZEADO INTENSO
com Ardena Oleo Suntan
(Oleo para bronzear)

Para obter um bronzeado intenso, bem tropical — sem queimar sua cutis — use Ardena Oleo Suntan. Deixa a pele macia e livre de asperezas. Cr$ 20,00 e 35,00

Outros produtos de Elizabeth Arden para o verão: Baton e rouge Sungold • Fragrância Blue Grass • Desodorante Blue Grass • Talco Blue Grass • Creme de 8 horas.

Elizabeth Arden

Avenida Presidente Wilson, 165 — Tel. 22-2040
Rio de Janeiro



ESTA' PRONTO O ALAMBRADO — *Finalmente, o alambrado. Depois de vários anos de promessas e adiamentos, eis pronto o alambrado no estádio do Vasco da Gama. A paixão dos torcedores, especialmente os sulamericanos, não comporta liberalidades como as que até aqui eram concedidas, permitindo-se a realização de partidas em praças de esportes abertas, isto é, sem proteção aos jogadores e árbitros. Não foram poucos os incidentes que um alambrado teria evitado. Afirma-se, mesmo, que uma das razões apresentadas pelos dirigentes argentinos para justificar a possível ausência daquêle país era a falta de segurança devido à falta de um alambrado. Atestado pouco recomendável da educação esportiva de quem quer que dêle necessite o alambrado defenderá a integridade física de homens contra homens... Dia virá em que se perguntará pela razão de ser de um alambrado numa praça esportiva. E talvez alguém conte a história de uma era em que, os mesmos homens que, nos salões atapetados das entidades brindavam à champagne o fortalecimento dos laços amistosos entre os povos, através dos esportes, eram os que mandavam construir alambrados para a proteção da vida dos seus visitantes... No há, pois, como nos regozijarmos pela instalação do alambrado no estádio do Vasco da Gama. Êle representa o efeito de um grande mal. E' um sintoma grave e que, certamente, não contribuirá para o aumento do prestígio do futebol sulamericano perante o resto do mundo. Se aplausos cabem, no caso, são dirigidos à C. B. D. e ao Vasco da Gama pelo esfôrço realizado no sentido de assegurar, pelo menos aparentemente, um desenrolar tranquilo às partidas, como é da conveniência das competições esportivas. — Na gravura, vêem-se, da esquerda para a direita, as obras do túnel para a passagem dos jogadores e o alambrado, já concluído, recebendo os últimos retoques de pintura.*

PRÀTICAMENTE ESCALADOS OS VINTE E DOIS JOGADORES

Leônidas e Nininho, no treino de hoje, disputarão o posto de suplente de Otávio

Poucos problemas existem com relação ao selecionado brasileiro que disputará o próximo sulamericano de futebol.

Após o treino desta tarde, em Poços de Caldas, serão conhecidos os 22 jogadores que serão inscritos no certame continental.

Flávio Costa, o treinador da seleção, durante o ensaio de hoje, fará as suas observações finais.

OS PROVAVEIS QUADROS

As equipes «A» e «B» prováveis serão as seguintes:

«A» — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Orlando, Zizinho, Otávio, Jair e Canhotinho.

«B» — Castilho; Santos e Mauro; Bauer, Rui e Bigode; Paraguaio, Ademir, Leônidas, Geninho e Chico.

Também entrarão em ação, disputando o posto de suplente os jogadores: Tezourinha e Nininho. Quanto aos demais deverão ser dispensados.

Hermogenes voltará a dirigir o treino da seleção, que terá início às 15 horas.

ASSISTIRA O TREINO O PRESIDENTE DA C.B.D.

Seguiu, ontem, para assistir o treino de hoje, o sr. Rivadávia Correia Méier, presidente da C.B.D., que se fez acompanhar do sr. Joaquim Pizarro Filho, diretor de esportes terrestres dessa entidade.

DESCONTENTES OS MINEIROS

B. HORIZONTE, 12 (Asapress) — Os desportistas mineiros estão desolados com o técnico da seleção brasileira, Flávio Costa, por ter considerado Chico como titular, uma vez que êle treinou apenas uma vez e achase contundido; dispensando Nivio, um jogador reconhecido de méritos técnicos.



Leônidas, o veterano e, ainda, eficiente centro-avante

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 13 de Março de 1949 — 5.ª Seção

LANDI, UMA PREOCUPAÇÃO CONSTANTE DOS ITALIANOS

Viloresi e seus companheiros serão apresentados hoje ao público paulista — Convite — ao prefeito para dar a saída da Gávea —

Quando Manuel de Teffé mostrou a Viloresi a notícia dêste jornal, que focalizava a sua condição de maior volante do mundo, êle sorriu modestamente e logo perguntou: E Landi, como está? Oscari, ao lado, passou a elogiar o nosso campeão, relembrando sua magnífica performance em Bari.

— Corri contra Chico — diz Ascari — mas êle estava num dia excepcional e, apesar de meus esforços, não pude evitar sua magnífica vitória.

Viloresi passa, depois, a indagar as condições do carro de Landi, e Teffé responde, auxiliado por Pedro Santalucia.

A APRESENTAÇAO DOS ASTROS ITALIANOS

S. PAULO, 12 (Asapress) — Está capital pela primeira exibição na pista de Interlagos dos corredores estrangeiros, Viloresi, Ascari e Farina, que vieram ao Brasil participar das maiores provas automobilísticas da América do Sul. Assim, amanhã, êsses «ases» internacionais entrarão na pista para o seu primeiro contacto com as perigosas curvas de Interlagos.

Também os corredores brasileiros estarão presentes no primeiro treino oficial. Entre êles, veremos Chico Landi, Jaime Neves e Francisco Marques.

COMPETIÇAO CATEGORIA DE TURISMO E ESPORTE FÔRÇA LIVRE

Amanhã, também, será realizada, na pista de Interlagos, uma competição automobilística, na qual intervirão pilotos das categorias turismo até 2.000 c. c., e Esporte Fôrça Livre. Estas duas categorias conta entre os seus corredores com jovens e magníficos pilotos e que oferecerão sensacionais disputas.

SERA' CONVIDADO O PREFEITO

Membros da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil irão, amanhã, ao Palácio Guanabara para convidar o prefeito Mendes de Morais para dar a saída do Circúito da Gávea, marcado para o próximo dia 27.

Viloresi e Ascari falando à nossa reportagem

Cireno pretende ingressar no Flamengo

CURITIBA, 12 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que o ponteiro esquerdo Cireno, que foi convocado para os treinos da seleção nacional, está em vias de deixar o futebol paranaense, transferindo-se para o Rio de Janeiro, devendo ingressar nas fileiras do Flamengo.

Campeonato da Inglaterra

Desceu, o New Castle — Mantidas as posições na Segunda Divisão — Vencedores, — os amadores inglêses —

Numa partida realizada ontem à tarde, no País de Gales, o selecionado de Amadores local perdeu para o de igual categoria da Inglaterra, por 3-1.

A Foot-ball League, de Londres deu prosseguimento aos seus campeonatos, registrando-se apenas uma alteração na Primeira Divisão, nos três primeiros postos: abatido pelo Wolverhampton, o New Castle perdeu o segundo pôsto. Eis os resultados da rodada de ontem:

PRIMEIRA DIVISAO — Arsenal, 0 x Preston, 0; Aston Vila, 1 x Manchester City, 0; Blackpool, 2, x Chelsea, 1; Bolton, 4 x Middlesbrough, 1; Derby County, 3 x Everton, 2; Huddesfield, 1 x Burnley, 0; Liverpool, 1 x Birmingham, 0; Manchester United, 3, x Stock, 0; Sheffield United x Charlton, 0; Sunderland, 1 x Portsmouth, 4; Wolverhampton, 3 x Newcastle, 0.

SEGUNDA DIVISAO — Furnley, 1 x Coventry, 1; Blackburn x Bury, 2; Bradford, 3 x Leicester, 3; Cardiff, 4 x West Ham, 0; Fulham, 2 x Chesterfield, 1; Grimsby, 2 x Sheffield Wednesday, Luton, 2 x Brentford, 1; Nottingham, 1 x Lincoln, 1; Plymouth, 1 x West Bromwith, 2; Queen's Park, 0, Tottenham, 0; Southampton, 2 x Leeds, 1.

COLOCAÇÕES

São as seguintes as colocações após os resultados acima:

PRIMEIRA DIVISAO — Primeiro lugar, Portsmouth, 18 pontos perdidos; segundo, Manchester United, 21; terceiro, Derby, 22 pontos perdidos.

SEGUNDA DIVISAO — Primeiro lugar, Southampton, 19 pontos perdidos; segundo, West Bromwich, 21; terceiro, Fulham, 22 pontos perdidos.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, via B.B.C., de Londres).

ENCERRA-SE A SELEÇÃO DOS ATLETAS CARIOCAS

AS PROVAS DESTA MANHÃ, NO FORTE DE S. JOÃO E OS RESULTADOS DE ONTEM

Com a segunda parte da terceira competição preparatória, encerra-se, esta manhã, a seleção dos atletas cariocas para o Campeonato Brasileiro que será iniciado na próxima sexta-feira, em São Paulo.

O local será o estádio da Escola de Educação Física do Exército, no Forte de São João e o programa-horário é o seguinte:

AS NOVE HORAS E TRINTA MINUTOS — 110 metros, com barreiras — Arremesso do Martelo — Salto com vara.

AS NOVE HORAS E CINQUENTA MINUTOS: — 100 metros, rasos — Arremesso do Dardo — (Moças).

AS DEZ HORAS E DEZ MINUTOS: — 100 metros, rasos — (Moças).

AS DEZ HORAS E VINTE MINUTOS: — 1.500 metros, rasos.

AS DEZ HORAS E TRINTA MINUTOS: — 100 metros, rasos.

AS DEZ HORAS E QUARENTA MINUTOS: — 5.000 metros, rasos — Arremesso do Pêso — Salto à distância.

AS ONZE HORAS E DEZ MINUTOS: — 80 metros, com barreiras — (Moças).

AS ONZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS: — Revezamento 4 x 100 metros, rasos.

MODIFICAÇÕES NO REGULAMENTO DO SULAMERICANO DE ATLETISMO

Convocado um Congresso Extraordinário, que se reunirá durante o certame de Lima

A Confederação Sulamericana de Atletismo resolveu convocar um Congresso Extraordinário, em Lima. Nêsse Congresso serão examinadas três propostas da Federação Argentina para modificação do Regulamento dos Campeonatos Sulamericanos, a saber:

a) — Artigo 29 — Estabelecer, por meio de sorteio, a ordem de votação nos Congressos, em vez da ordem alfabética, como presentemente;

b) — Artigo 53 — Estabelecer as mesmas condições de participação do campeonato masculino, para o campeonato feminino, assim dispostas: poderão participar do campeonato atletas nacionais ou naturalizados. Presentemente o referido dispositivo, que rege a inscrição das moças estabelece que as mesmas poderão ser «nacionais ou radicadas no país que representa há mais de dois anos»;

c) — Artigo 81, § VII — Estabelecer que, após terminada a última prova do campeonato, será içada em mastro especial a bandeira do país vencedor, ao som de trombetas militares. O referido artigo dispõe, atualmente, que a bandeira da entidade vencedora do último campeonato será arriada, após a última prova, ao toque de silêncio. De acôrdo com a proposta argentina, as bandeiras só serão retiradas depois de abandonado o estádio, pelo público.

"Estão cortadas as relações entre as Federações Paraguaia e Equatoriana"

E por isso a dirigente guarani resolveu não comunicar àquela a data do campeonato sulamericano

Parece que o desentendimento entre as entidades do basquetebol paraguaio e equatoriano, surgido durante o Campeonato Sulamericano, de Guayaquil, irá determinar a intervenção da Comissão Continental da FIBA, sediada nesta capital.

Atendendo a uma reclamação do Equador, a comissão solicitou à Federação Paraguaia esclarecimentos pelo fato de esta, organizadora do próximo sulamericano, não haver informado àquela sôbre os detalhes, inclusive a data do certame continental.

Em resposta, a Federação Paraguaia acaba de informar à Comissão Continental que "em vista da conduta da Federação Esportiva do Equador, no Campeonato Sulamericano, de Guayaquil, resolveu a Federação Paraguaia declarar inexistentes as relações com ela, em data de 27 de junho de 1945", o que vem confirmar a procedência da reclamação da dirigente equatoriana.

CONVOCADA A COMISSÃO

Em face da situação, resolveu o sr. Adolfo Schermann, secretário da Comissão Continental da FIBA, convocar uma reunião da mesma para o dia 22 do corrente. Nessa reunião será examinada a questão, devendo comparecer os representantes do basquetebol daqueles dois países.

Festa do Lusitânia à crônica esportiva

Na sua séde o Lusitania F. C., futuroso clube de Bonsucesso, homenageará, hoje, a crônica escrita e falada da cidade para lhe oferecer um churrasco, em agradecimento aos serviços recebidos durante a temporada que passou.

Foram convidados todos os jornalistas e locutores especializados, além do dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Reeleito Nicolini para a presidência da A. F. A.

Estaria praticamente resolvido a presença da Argentina no Campeonato Sulamericano de Futebol — Deverá surgir também a palavra final dos uruguaios

Uma emissora de Buenos Aires noticiou, sexta-feira, às últimas horas da noite, uma notícia aparentemente certa, informando a eleição do sr. Nicolini para a presidência da Associación Argentina de Futebol.

Em que pese a exatidão da informação — que nos foi transmitida por um leitor que acrescentou não poder assegurá-la, devido à interferência que o aparelho sofria, na ocasião — a presença dos argentinos no próximo Campeonato Sulamericano pode ser considerada como certa. Sabe-se que o sr. Nicolini, alto funcionário do govêrno argentino vinha recusando a sua reeleição para a presidência da mentora portenha, razão porque outros dirigentes da AFA deliberaram solicitar ao presidente Perón os seus bons ofícios junto a Nicolini para que êste desistisse do seu intento. Daí o motivo porque aceitamos a versão que nos foi trazida pelo referido leitor, sôbre a reeleição do presidente da AFA. E, dada a condição de alto funcionário do govêrno, certamente Nicolini orientará os seus trabalhos iniciais no sentido da vinda do selecionado argentino — como é do desejo manifestado por Perón, em atenção ao pedido da CGB, quando esta sentiu a má vontade dos dirigentes da AFA em relação ao sulamericano de futebol.

Sabe-se também que o presidente da comissão encarregada de organizar o selecionado argentino para o sulamericano foi também cientificado dos desejos do general Perón quanto à participação da Argentina no Sulamericano.

Oficialmente, nenhuma comunicação da AFA foi transmitida à CBD até às 13 horas, quando foi encerrado o seu expediente.

Espera-se, porém, que dentro das próximas vinte e quatro horas a Asociación Argentina venha a se manifestar definitivamente, o que deverá suceder também quanto à Asociación Uruguaya, que de modo tão estranho tem adiado o seu pronunciamento tantas vêzes quantas se espera a decisão final da mentora argentina... Coincidências...

Nadadores infanto-juvenis em busca de classificações

Esta tarde, as eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação

Estão marcadas para esta tarde as eliminatórias do Campeonato Infanto-Juvenil de Natação. Erradamente, o Conselho Técnico marcou-as para a piscina do Fluminense, que possuindo apenas raias, obrigará a realização de numerosas provas.

Dez clubes estão inscritos, sendo que o Fluminense, Icaraí e Botafogo, concorrerão a tôdas as provas. O Gragoatá participará de 24 provas; o Tijuca de 22; o América e Santa Teresa, de 19; o Vasco, de 17; o Flamengo, de 14, e o Guanabara, de 13.

Em tôrno dos resultados dessas eliminatórias há grande interêsse, pois as mesmas revelarão as reais possibilidades dos clubes, que irão concorrer ao título.

Torneio internacional de basquetebol

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — A Associação Argentina de Basquetebol pretende levar a efeito um torneio internacional de 4 a 11 de abril próximo. Será realizado no Luna Park.

Do torneio deverão participar os selecionados da Federação Argentina, da Associação Argentina, o «five» do Flamengo, do Rio de Janeiro, e um conjunto chileno.

Campeonato Brasileiro de Basquetebol

BAHIA, 12 (Asapress) — Prosseguirá amanhã o Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, com a realização de quatro jogos: — Pará x Alagôas, Paraíba x Espírito Santo, Bahia x vencedor de Ceará x Paraná e vencedor de Santa Catarina x Pernambuco com o vencedor de Sergipe x São Paulo.

Tênis de Mesa

Estão abertas na séde da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa as inscrições para o torneio eliminatório de estreantes masculinos.

— A F. M. T. M. convocou o seu Conselho Fiscal para, em reunião ordinária, a realizar-se têrça-feira, às 18 horas, tomar conhecimento do balancete da tesouraria, na conformidade com o estatuto da entidade.

— A diretoria da Federação tomou conhecimento do calendário esportivo, organizado pelo seu Departamento Técnico para o corrente ano.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social Issu.» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Telefone 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGENIO, Nº 29

TELEFONE: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço módico com garantia. À AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

A PRIMEIRA QUEDA — Esta foi a primeira queda verificada durante a corrida internacional dos seis dias, iniciada a 28 de fevereiro, num velódromo de Nova York. Antonio Bevilaqua elemento do "team" italiano abriu a lista dos que travaram conhecimento com o pouco simpático piso do velódromo. — (Foto I. N. S.)

Nova Cidade x Paulistano

O E. C. Nova Cidade dará combate, hoje, ao quadro do Paulistano do Cachambi. Para êste encontro a equipe novacidadina deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Italiano — Belinho e Ari de Lima — Idio, Borélio e Eeri — Carija, Mário Martins, Jair, Belarmino (Lulú) e Pernambuco.

Cerâmica x 24 de Maio

Será realizado, hoje, o encontro entre o Cerâmica e o 24 de Maio, clubes amadores dos subúrbios. O Cerâmica defenderá sua invencibilidade, pois nas suas vinte e duas últimas partidas não conheceu o amargor de uma derrota. Por nosso intermédio, o Cerâmica pede o pontual comparecimento de todos os seus atletas e simpatizantes, às 13 horas, na séde, de onde seguirão para o campo em condução própria.

O Cruzeiro quer Ismael

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Viajou hoje para o Rio de Janeiro o sr. Antônio Alves Limões, presidente do Cruzeiro, que irá entender-se com os dirigentes do Vasco da Gama sôbre a compra do passe de Ismael.

Energias perdidas... Excesso de trabalho

Não se deixe vencer pelo excesso de trabalho! Se é jovem, aproveite bem a mocidade; e se já não é, aproveite também, rejuvenescendo com as

GLÂNDULAS NUTROL

GLANDULAS NUTROL, poderoso tônico nervino, contendo os princípios ativos das glândulas endócrinas (sexuais e supra renal), associados à vitamina «E» (Tocoferol), também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios da funções secretoras e sexuais.

GLANDULAS NUTROL

A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS!

Pedidos para: FAN COMERCIAL — Tel. 23-6418

Caixa Postal 5.118 — Rio.

PALINA É A FAVORITA DO "G. P. CORDEIRO DA GRAÇA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Don Euvaldo — Cabo Frio — Torpedo
Nativo — Garrida — Guapeba
Jalna — Femural — Denbili
Javanês — Itamoji — Hazy
Índico — Pepito — Vaico
Jolie — Alpina — Má
Palina — Nell Gwynne — Varsóvia
Itaim — Pracinha — Shangai Kid

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 DOM EUVALDO, Artur Araújo	54	18
2—2 CABO FRIO, O. Ulhôa	54	50
3—3 TORPEDO, L. Rigoni	54	40
4—4 LIVRAMENTO, A. Aleixo	54	50
5 CALIFA, J. Mesquita	54	80

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 NATIVO, L. Rigoni	54	25
2 REUNIDO, L. Mezaros	58	80
2—3 MISS HENRIETTE, O. Coutinho	50	50
4 BONGI, D. Ferreira	52	50
3—5 GARRIDA, O. Ulhôa	50	35
6 PENEDO, F. Machado	54	40
4—7 GUAPEBA, V. de Andrade	54	35
8 ITAI, L. Benitez	54	80

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 DEMBILI, S. Ferreira	56	30
2 DARLING, não correrá	56	—
2—3 JALNA, F. Machado	56	50
4 BRASILÉIA, J. Graça	56	80
3—5 FONÉTICA, A. Ribas	56	50
6 ISIS, E. Cardoso	52	40
7 LIVIA, N. Mota	56	60
4—8 FEMURAL, R. de Freitas	56	25
9 LIDICE, O. Macedo	56	50
" LIZETE, A. Araújo	56	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 PETIBIRIBA, J. Mesquita	55	30
2 COME ON!, A. Araújo	55	50
2—3 EDSON, L. Rigoni	55	40
4 MUSTAFÁ, não correrá	55	—
3—5 ITAMOJI, L. Benitez	55	40
6 HAZI, P. Coelho	53	50
7 CRAVADOR, A. Ribas	51	60
4—8 JAVANÊS, O. Ulhôa	55	25
9 ZODIACO, S. Ferreira	55	50
" EDONIO, F. Irigoyen	55	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Ks.	Cts.
1—1 INDICO, P. Coelho	56	35
2 LUVA, J. Araújo	50	50
2—3 VAICO, J. Portilho	52	30
4 SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	60
3—5 DINAMO, L. Rigoni	56	60
6 PEPITO, A. Ribas	52	40
" GUANUMBI, V. de Andrade	56	40
4—7 ALVACÁ, J. Graça	54	60
8 HARAMUN, A. Araújo	56	50
" IRIDIO, F. Irigoyen	56	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 STRATEGY, não correrá	55	—
2 FANOPI, J. Portilho	55	80
3 RAMA, P. Coelho	55	70
4 EGLE, L. Rigoni	55	60
2—5 ALPINA, S. Ferreira	55	80
6 DJUTI, não correrá	55	—
7 MADRUGADORA, Orlando Serra	55	80
8 MILU, não correrá	55	—
3—9 SARATOGA, I. de Sousa	55	40
10 ANFORA, não correrá	55	—
de	55	60
11 MA', A. Ribas	55	70
12 MANDINGA, J. Araújo	55	60
4-13 JOLIE, O. Ulhôa	55	25
14 EDELFA, J. Mesquita	55	50
15 LUARLINDA, L. Mezaros	55	60
" SOLARINA, R. Alencar	55	60

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 PALINA, L. Rigoni	58	25
2 HELIADA, D. Ferreira	54	60
2—3 JEQUITINHONHA, Adão Ribas	50	80
4 VARSÓVIA, O. Macedo	53	50
" HASTAPURA, I. de Sousa	58	50
3—5 TORTOSA, A. Araújo	58	50
6 OLEANDER, F. Irigoyen	50	60
" RONDA, M. Manfredi	50	60
4—7 TAHIA, J. Maia	50	60
8 NELL GWYNNE, Osvaldo Ulhôa	58	30
" CARNAVALESCA, Justiniano Mesquita	58	30

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	Ks.	Cts.
1—1 MINGUINHO, L. Rigoni	52	25
2 INSÓLITO, J. Araújo	48	50
2—3 ITAIM, O. Ulhôa	54	30
4 EDMUND, S. Batista	50	80
3—5 CHANGAI KID, F. Irigoyen	52	40
6 IMBU, J. Maia	49	60
4—7 TAUÁ, P. Coelho	50	80
8 PRACINHA, J. Mesquita	52	35
" BEL-AMI, D. Ferreira	50	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Coceiras da Pele
Combatidas em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardências, acne, impigens, psoriasis, cravos, espinhas, coceiras dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo Nixoderm em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

GELADEIRAS

COM GARANTIA DAS FABRICAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA CASA GLÓRIA

Chegaram novos e lindos modêlos, inclusive de 4 pés cúbicos. Temos agora de 4, 6, 7, 8, 9 pés. Diversos modêlos das marcas Westinghouse, Crosley, Alaska, Kelvinator, Philco, Leonard e Hotpoint. Entrega imediata, facilidade de pagamento. Rua 7 de Setembro, 86 — Casa Glória — Tels.: 22-9444 e 42-4834.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal o "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", na distância de 1.000 metros, que reunirá um bom lote de éguas nacionais e estrangeiras.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DOM EUVALDO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Espantoso, derrotando Cabo Frio, Irriquieto e Califa em boa atuação. — Pelo que correu, dificilmente será derrotado desta vez. — Fôrça destacada.

CABO FRIO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, foi terceiro para Espantoso e Dom Euvaldo, derrotando Irriquieto e Califa em regular atuação. — Acusou melhoras. — Vai dar trabalho ao Dom Euvaldo desta vez. — Adversário respeitável.

TORPEDO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Sargento, que demonstrou boas qualidades nos seus aprontos. — Vai fazer uma boa estréia. — Está muito falado.

LIVRAMENTO, 54 quilos. — Estreante. — E' um tordilho, filho de Funny Boy que está bem exercitado. — Serve como azar.

CALIFA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Espantoso, Dom Euvaldo, Cabo Frio e Irrequieto, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, achamos difícil.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

NATIVO, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em .400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Gitana, derrotando Três Pontas, Itaí, Giba, Miss Henriette, Raio, Reunido, Jaguarão Chico e Monte Carlo. — Anda bem e no gramado dificilmente será derrotado. — Adversário a ser cogitado.

REUNIDO, 58 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi oitavo para Gitana, Nativo, Três Pontas, Itaí, Giba, Miss Henriette e Raio, derrotando Jaguarão Chico e Monte Carlo. — Vem de fracas atuações. — Sòmente como grande surpresa.

MISS HENRIETTE, 50 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi sexto para Gitana, Nativo, Três Pontas, Itaí e Giba, derrotando Raio, Reunido, Jaguarão Chico e Monte Carlo. — Mantém bom estado. — Serve para a dupla.

BONGI, 52 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 52 quilos, foi quarto para Itaí, Gitana e Miss Henriette, derrotando Iba, Garrida, Guinéo, Guaxima e Itaimbé. — Anda bem mas estaria melhor na pista de areia. — No gramado sòmente como grande azar.

GARRIDA, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi sexto para Itaí, Gitana, Miss Henriette, Bongi e Iba, derrotando Guinéo, Guaximba e Itaimbé. — Seu estado é de grande apuro. — Vai correr muito na relva. — Ótimo azar.

PENEDO, 54 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de F. Machado, com 55 quilos, derrotou Coti, Neda, Catalina, Eolo, Impio, Telina, Moritz e Turuna. — Atravessa ótima fase. — E' competidor respeitável em qualquer pista.

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Oleg, Miss Henriette e Galiza, derrotando Grão Mogol, Raio, Cerro Claro, Sanguenolth e Guido. — Volta bem preparada e na pista de sua predileção. — Vai chegar "brigando" no final.

ITAI, 54 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Gitana, Nativo e Três Pontas, derrotando Giba, Miss Henriette, Raio, Reunido, Jaguarão Chico e Monte Carlo. — Anda bem, mas, desta vez, não gostamos, salvo melhor juízo e em caso de pista gramada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DEMBILI, 56 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Lema e Indiana, derrotando Fonética, Jalna, Apolita, Itaquatiá, Livia, Darling, Cherie e Brasiléia. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças.

DARLING, 56 quilos. — Não correrá.

JALNA, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de F. Machado, com 51 quilos, foi quinto para Indigena, Fonética, Piauí e Itaquatiá, derrotando Livia, Darling, Indiano e Cherie. — Seu estado é de apuro e na pista de grama é boa corredora. — Inimiga temível. — Tem sido apostada.

BRASILÉIA, 56 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi último para Lema, Indigena, Dembili, Fonética, Jalna, Apolita, Itaquatiá, Livia, Darling e Cherie. — Vem de péssimas atuações e o seu estado é quase o mesmo. — Achamos difícil.

FONÉTICA, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de O. Fernandes, com 54 quilos, escoltou Indigena, derrotando Piauí, Itaquatiá, Jalna, Livia, Darling, Indiano e Cherie, em boa atuação. — Seu estado é bom. — Poderá terminar bem colocada.

ISIS, 52 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de E. Cardoso, com 53 quilos, escoltou Femural, derrotando Mariposa, Aripuana e Andaluza, em "boa" atuação. — Seu estado é o mesmo. — Como azar não é para ser desprezada.

LIVIA, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Indigena, Fonética, Piauí, Itaquatiá e Jalna, derrotando Darling, Indiano e Cheerie. — Mantém o estado. — No gramado poderá melhorar.

FEMURAL, 56 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Isis, Mariposa, Aripuana e Andaluza, em bom estilo. — Continua em boas condições. — Não é impossível repetir.

LIDICE, 56 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi último para Lenita, Ibirapuera, Lema, Apolita, Fonética, Livia e Brasiléia. — Volta regularmente exercitada. — Sòmente como azar.

LIZETE, 56 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Constante Bini, com 54 quilos, foi quarto para Ireré, Bayeux e Fonética, derrotando Cherie. — Seu estado é bom. — Também serve como azar.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

PETIBIRIBA, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Tahia, derrotando Edson, Iturbi, Alabarcas, Grão Pará e Maco. — Vem de ótimas atuações. — E' uma das fôrças da carreira.

COME ON!, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi sexto para Egeu, Hong-Kong, Luetzow, Pracinha e Heliada, derrotando Guanumbi, Edopuva e Arrow. — Nada tem feito. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

EDSON, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Tahia e Petibiriba, derrotando Iturbi, Alabarcas, Grão Pará e Maco. — Anda tinindo. — Vai correr muito desta vez. — E' inimigo certo, no final.

MUSTAFÁ, 55 quilos. — Não correrá.

ITAMOJI, 55 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, derrotou Veludo, Vergel, Lord Polar, Ratnak, Esquilo, Topásio e Jocker. — Seu estado é de apuro. — E' candidato ao "placé".

HAZI, 53 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Herência, Loreta, Alvorada Boreal, Saraivada, Jequitinhonha, Dirce, V, Aquila, Helas e Jerivá, derrotando Harpia, Oleander, Serra Dágua e Majol. — Seu estado é bom. — Vai correr bem nesta oportunidade. — Ótimo azar.

CAVADOR, 51 quilos. — Estreante. — E' um filho de Crater que vai estrear com pouca "chance". — Não acreditamos.

JAVANÊS, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi sexto para Idealista, Hazi, Winning Post, Edúnio e Edson, derrotando Amaralina e Urubixaba, atrasando-se na saída. — Seu estado é de apuro. — Vai vender caro a derrota.

ZODIACO, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Lover's Moon, Bozambo, Idealista, Joio e Iturbi, derrotando Come On! e Grão Pará. — No gramado deverá melhorar os fracassos anteriores. — Bom azar.

EDONIO, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Idealista, Hazi e Winning Post, derrotando Edson, Javanês, Amaralina e Urubixaba. — Seu estado pouco modificou. — Sòmente como grande azar.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PEGA PARA APRENDIZ.

INDICO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 56 quilos, derrotou Pepito, Acutanga, Coari, Itambi e Fontana, em bom estilo. — Ostenta bôa forma. — Deverá ganhar novamente.

LUVA, 50 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni,

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — DARLING
2 — MUSTAFA'
3 — STRATEGY
4 — DJUTI
5 — MILU'
6 — AMFORA

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

Confirmada a suspensão de d.ª Iná de Morais

A diretoria e o Conselho Consultivo do Jockey Club Brasileiro, estiveram reunidos ante-ontem para conhecer a suspensão aplicada pela Comissão Administrativa à associada d. Iná de Morais. A suspensão foi fixada em trinta dias e à mesma foi dirigido o seguinte ofício:

"Ilma. Sra. Iná de Morais. — Tem esta por fim comunicar-lhe que, a diretoria e o Conselho Consultivo em reunião conjunta realizada hoje, tomando conhecimento da resolução da Comissão Administrativa, que lhe foi participada em carta do dia 7 do corrente, deliberou unânimemente, ratificar aquêle ato, suspendendo-a do gôzo dos direitos sociais pelo prazo de trinta (30) dias, a contar daquela data, com proibição de ingresso, sob qualquer título, em qualquer dependência da sociedade. Saudações. (a.) — João Borges Filho, presidente".

A CORRIDA DE ONTEM

Urucânia levantou a principal prova

Mais uma reunião foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe. Um programa compôsto de sete carreiras foi cumprido, avultando como prova principal a quinta carreira, destinada aos nacionais de três anos, sem vitória, com 35.000 cruzeiros de dotação.

A vitória pertenceu ao tordilho URUCÂNIA, que correspondendo ao grande favoritismo a que fôra elevado, derrotou MONDAR e EGITO em fácil estilo, sob a direção de Inácio de Sousa.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

INCA, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Santarém em Termoxal, do sr. Euvaldo Lodi; 56 quilos, Luís Rigoni 1.º
XIRISCAL, 53 quilos, Jupiraci Graça 2.º
IRERÊ, 56 quilos, Inácio de Sousa 3.º
CAUTELOSO, 53 quilos, Benedito Ribeiro 4.º
LEMA, 54 quilos, Salomão Ferreira 5.º

Não correu NEVER LOOSES.

Tempo: 102" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 12,00
Dupla (13) . . . . . . Cr$ 18,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 4 . . . . Cr$ 24,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 437.500,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia macia.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.300 METROS 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

NEDA, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Luminar em Pati, do sr. C. A. Lúcio Bittencourt; 52 quilos, Adão Ribas 1.º
ACARAPÉ, 56 quilos, Pedro Coelho 2.º
GIOCONDA, 50 quilos, Rubem Silva 3.º
CATALINA, 50 quilos, Olivio Macedo 4.º
ADORAÇÃO, 55 quilos, Leopoldo Benitez 5.º
EOLO, 53 quilos, Artur Araújo 6.º
NAIPE, 52 quilos, José Portilho 7.º
COQUETEL, 52 quilos, Domingos Ferreira 8.º
TELINA, 53 quilos, O. Tomaz 9.º
ARAÇAGI, 52 quilos, Nelson Mota 10.º

Não correram: MORITZ e COLOMBINA.

Tempo: 84" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 40,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 114,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . Cr$ 14,00
Do n. 12 . . . . . . Cr$ 117,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 38,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . . Cr$ 608.760,00

TRATADOR: — Paulo A. Lima.

Pista de areia macia.

(Conclui na 4.ª página)

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Ofertas de verão
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Camisas e Gravatas

POR PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

Camisas e gravatas são peças do seu vestuário que você usa e muda diàriamente! E você - como todos os homens — está sempre precisando de camisas e gravatas. Aproveite, então, os preços de liquidação das Ofertas de Verão d'A Exposição Avenida para fazer um bom sortimento de camisas e gravatas para todo o ano. Compre mais nas Ofertas de Verão — à vista ou pelo Crediário — e faça uma economia real!

CAMISA BRANCA "CAMBRIDGE" - Em tecido tricoline. Macia, leve e agradável. Corte americano. Preço normal: Cr$ 75,00. AGORA...... Cr$ 49,00

CAMISA DE FINISSIMA CAMBRAIA - Corte anatômico. Colarinho tipo americano. Em tecido leve para o verão. Côr: branca. Preço normal: Cr$ 85,00. AGORA...... Cr$ 59,00

CAMISA DE TRICOLINE "NOVA AMERICA" - Colarinho tipo Duque de Windsor, com barbatana. Corte anatômico. Côr: branca. Preço normal: Cr$ 125,00 AGORA...... Cr$ 79,00

CAMISA DE FINISSIMA TRICOLINE EXTRA - Com 3 tipos de colarinho e com 3 tamanhos de manga. Cavas anatômicas Preço normal: Cr$ 175,00 AGORA..... Cr$ 138,00

GRAVATAS "SMART" - Em rayon ou foulard. Padrões lisos, listados e fantasia. Preço normal: Cr$ 18,00 AGORA...... Cr$ 10,00

GRAVATAS "BONITAS" - Confecção esmerada, com entretela diagonal. Padrões variados. Preço normal: Cr$ 25,00 AGORA...... Cr$ 15,00

GRAVATAS "KLAY" - Tecido de seda mixta. Grande variedade de padrões lisos e listados. Preço normal: Cr$ 45,00 AGORA...... Cr$ 29,00

GRAVATAS "DE KERT" - Em tecido inglês. Corte diagonal. Padronagem variada. Laváveis e não amarrotam. Preço normal: Cr$ 55,00 AGORA...... Cr$ 39,00

ATENÇÃO: Durante as "Ofertas de Verão", não haverá "Artigo do Dia" porque todos os artigos d'A Exposição estão sendo vendidos a preços de liquidação.

A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. São José

A SURDEZ

não é um problema insolúvel. Hoje, com os moderníssimos aparêlhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, corrige-se, praticamente, qualquer gráu de surdez. Procure conhecer, sem compromisso, os últimos modelos de adaptação invisivel, no CENTRO AUDITIVO TELEX S/A., onde encontrará o aparêlho recomendado para o seu caso. Inúmeras pessoas já usam TELEX, e estão satisfeitas.

SEM COMPROMISSO — REMETA-NOS O CUPOM AO LADO, PARA RECEBER MAIORES INFORMAÇÕES

Centro Auditivo TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 — 13.o andar
Tel. 22-6662

Nome: ....
Endereço: ....
Cidade: ....



IDÉIA ATÔMICA

PERSONAGENS: — dr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol; dr. Domingos D'Angelo, superintendente; José Trocoli, secretário; e Manuel dos Bigodes, um vascaino até a raiz dos cabelos.

CENARIO: — Sala presidencial da F. M. F., no edifício Cineac.

ATO ÚNICO

VARGAS NETO (assinando ofícios) — Papagaio! Já fiquei com o pulso cansado de tanto passar o meu jamegão nesta papelada!

D'ANGELO — Vou inventar um braço mecânico para o senhor não ter tanto trabalho.

VARGAS NETO — Ótimo! A nossa sorte é, que, não temos, hoje, nenhum "abacaxi" para descascar.

TROCOLI (entrando) — Está aí fora um cavalheiro com uma enorme piassaba grudada no rosto e deseja falar consigo.

VARGAS NETO — Já sei! Aposto que é o Célio de Barros!

TROCOLI — Não senhor. E' um antigo vascaino.

VARGAS NETO — Embrulha e manda.

TROCOLI — Sim senhor (gritando) — Vem entrando devagar e sempre.

MANÉL (entrando) — Cá estou eu com tôda minha bizarria.

D'ANGELO — Salve o Vasco da Gama!

TROCOLI — Viva o Vasco depois do Bangú! (sai)

VARGAS NETO — Se você vem buscar meu "pistolão" para comprar o "Biriba", nada feito. Senta aqui. O que queres de mim?

MANÉL — Venho lhe revelar uma grande idéia minha para fiscalizar as rendas dos jogos.

VARGAS NETO — Bravos! Se você resolver êsse problema o tesoureiro Gaspar Silva é capaz de te dar um beijo.

MANÉL — Homem, não!

D'ANGELO — Estamos ansiosos para saber.

MANÉL — Quero organizar uma polícia secreta para fiscalizar os portões e as bilheterias. Tenho vinte e cinco homens de absoluta confiança. Eu serei o chefão.

VARGAS NETO — Está certo, mas, o diabo é a remuneração dessa "tropa", porque, o Gaspar é muito "pão-duro"...

MANÉL — Nós não queremos dinheiro. Seremos detetives amadores e incógnitos.

VARGAS NETO — Ótimo! E como você vai organizar êsse serviço?

MANÉL — Bem, isso deve ficar em segrêdo a fim dos porteiros, bilheteiros e diretores de clubes nada saberem da nossa missão.

D'ANGELO — Quanto mistério, "seu" Manél.

VARGAS NETO — Está feito o negócio. Você pode preparar êsse "team" de "olheiros" invisíveis.

MANÉL — O. K.! Agora o senhor precisa autorizar uma verba para os uniformes.

VARGAS NETO e D'ANGELO (ao mesmo tempo) — O que foi que o senhor disse?!...

MANÉL — Preciso mandar confeccionar um fardamento para os meus comandados com calça verde, paletó vermelho e boné azul, com as iniciais da Polícia de Futebol: P. F.

(Vargas Neto e D'Angelo desmaiam e o pano desce lentamente...)

A BOLA semana



— Vários jogadores requisitados para o "scratch" estão sendo dispensados da concentração de Poços de Caldas, por se acharem completamente exaustos.

— Os clubes e entidades julgam que os jogadores profissionais são de ferro.

— Estou vendo que na hora do nosso selecionado estrear no sulamericano os "cracks" brasileiros terão de ingressar no gramado apoiados em muletas!...

Piadas concentradas

I

Perguntou o gerente do hotel a um hóspede novo:

— O senhor veio a Poços de Caldas assistir os jogos preparatórios do selecionado brasileiro?

— Não estou aqui para ver jogos! Vim por causa da joga... tina...

II

Numa roda de cronistas travou-se o seguinte bate-papo:

ANTÔNIO CORDEIRO — O Canor Simões Coelho cometeu a maior "rata" da concentração.

GERALDO ROMUALDO — Então tirou o privilégio do treinador Flávio Costa.

ANTÔNIO CORDEIRO — Imaginem você que foi chamar o sr. Plinio Segurado Pinto, chefe da concentração, na presença dêle sem o conhecer, de Plinio Segura Frango!...

III

Falam dois "caronas" da CBD:

— O que você me diz do Leônidas? Ele está jogando bem?

— Joga maravilhosamente. E' rara a rodada que não sai de "four" de ases ou reis logo de mão!...

IV

Ouvimos o seguinte diálogo:

— Dizem que os bares e restaurantes de Poços de Caldas esgotaram seu "stock" de bebidas.

— Não é de admirar. Foram tantos jornalistas e locutores especializados assistir os treinos dos brasileiros...

V

Dois "venenosos" estão com a palavra:

— Com franqueza, não gostei da moleza nos treinos dos brasileiros.

— Estou contigo! O melhor "pega" foi entre o treinador Flávio Costa e o comentarista Geraldo Romualdo da Silva!...

VI

No barbeiro:

— Sabem por que o Tesourinha vai "barrar" o Paraguaio na ponta direita?

— Não sei.

— E' porque o Tesourinha ganhou um apartamento...

Dr. Armando Amaral
Cirurgia Geral — Traumatologia.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-4260.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada: Cr$ 10,00 telefone: — 22-4866
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º — das 13 às 17 horas — Diariamente

TOSSE? ROUQUIDÃO? TOME CESSATOSSE!

Epitáfio

INICIAIS: MÁRIO VIANA

Gritando e gesticulando,
O maior árbitro morreu.
E na cova, abrindo a boca,
Aos vermes ensurdeceu.

K. DAVER.

No bonde

— Durante o Carnaval o presidente da CBD chegou a afirmar que os argentinos e uruguaios viriam disputar o Sulamericano de Futebol.

— Se essa notícia foi dada nos dias de Carnaval, só podia ser "fantasia"...

Dupla personalidade

BOGOTÁ' (De Valdemar da Barbada, especial para a "Área de Penalty") — O goleiro Baronti, mais conhecido por Nenem, ficou indignado com a descoberta da imprensa carioca que o denunciou de estar defendendo o Madureira com o nome do companheiro Fidélis. Disse Nenem que está suspenso injustamente por agressão ao árbitro Amauri da Silva Nen. Acrescentou Nenem que continuará jogando na Colômbia, porque, Tribunal de Justiça não é guindaste para suspender ninguém.

Para terminar, Nenem desafiou o juiz Nen para apitar um jôgo em que êle atue na Colômbia ou em qualquer parte do mundo. Garante Nenem que pagará a missa de sétimo dia com prazer. Quando descer o caixão na cova, Nenem dirá ao Nen: "Nem te ligo!...".

Charadas "xaropes"

O campeão tem (1)
Nota musical (1)
CONCEITO: — E' um mundo em miniatura.
Resposta: BO-LA.

* * *

Está no Oriente, joga em São Paulo e veio de Pernambuco (2)
CONCEITO: — Seu principal predicado é o chute.
Resposta: CHINA.

* * *

Manda na Associação Brasileira de Imprensa e trabalha entre os "barris" (3)
CONCEITO — Ainda não teve uma oportunidade no quadro principal.
Resposta: HERBERT.

* * *

E' uma potência esportiva e, trocando uma letra, está em tôda embarcação.
CONCEITO — Lá no estrangeiro é o tal.
Resposta: VASCO-CASCO.

* * *

Ótima para dia de chuva e ganha pão dos bombeiros (2-2).
CONCEITO — Tirou a barriga da miséria em 1948.
Resposta: BOTA-FOGO.

Per... versos

Chova muito ou sol faça
No campo êle pontifica.
O adversário? Êsse passa,
Mas, com Bigode a bola fica...

P. LANTRA.

Aconteceu na CBD

Filmes desta semana:

SEGUNDA-FEIRA — Rivadávia Correia Méier: "Argentinos e uruguaios ainda virão ao sulamericano de futebol".

TERÇA-FEIRA — Rivadávia Correia Méier: "Falarei com o presidente Perón e os argentinos não faltarão".

QUARTA-FEIRA — Rivadávia Correia Méier: "O professor Castro Filho me garantiu que a vinda dos uruguaios é 'barbada'".

QUINTA-FEIRA: — Rivadávia Correia Méier: "A demora não me desanima. Os platinos virão ao Brasil".

SEXTA-FEIRA — Rivadávia Correia Méier: "Hoje será marcado o embarque de uruguaios e argentinos".

SÁBADO — Anunciada a desistência da Argentina e do Uruguai" (O presidente Rivadávia Correia Méier seguiu para Poços de Caldas, cantarolando: "devagar e sempre").

DOMINGO (hoje) — Um grupo de esportistas foi receber o presidente da CBD cantando "Assisti de Camarote o teu fracasso" e "Implorar só a Deus".

Definições

UM CARIOCA — Jôgo de bicho.
DOIS CARIOCAS — Uma acumulada.
TRES CARIOCAS — Uma partida de bilhar.
QUATRO CARIOCAS — Um jôgo de poquer.
CINCO CARIOCAS — Um "team" de basquetebol.
SEIS CARIOCAS — Um jôgo de 1º pif-paf".
SETE CARIOCAS — Um quadro de polo aquático.
OITO CARIOCAS — Uma batucada.
NOVE CARIOCAS — Conspiração contra a diretoria dum clube.
DEZ CARIOCAS — Fundação de um clube esportivo.
ONZE CARIOCAS — Um "team" de futebol.

Domingo próximo, a clássica "Darke de Matos"

Providências do Iate Clube para assegurar o êxito da maior — prova veleira da Guanabara —

Será realizada no domingo, dia 20, a V Regata "Taça Darke de Matos", considerado o maior clássico de iátes monotipos da Guanabara.

Disputada há cinco anos consecutivos a "Taça Darke de Matos" tem reunido um número de 30 "stars" para a disputa do valioso troféu e demais prêmios. E' o mais antigo clássico de uma classe de monotipos no Rio de Janeiro e desperta invulgar interêsse.

A direção de Vela do Iáte Clube do Rio de Janeiro já está promovendo tôdas as iniciativas concernentes ao bom desenrolar desta grande prova de Vela e solicita aos staristas que entrem em contacto com os dirigentes da flotilha de "stars", para que sejam removidas tôdas as dificuldades que por ventura existam, para que os mesmos participem do grande prélio veleiro.

Os prêmios doados são os seguintes: — "Taça Darke de Matos" — para o timoneiro do "star" vencedor e medalha de "vermeuil para o proeiro. Medalhas de prata para a tripulação do segundo colocado. "Taça Marimbás", para o primeiro "star" que montar a bóia do Clube dos Marimbás, prêmio doado por êste clube, um dos patrocinadores da prova. Medalhas de prata para as tripulações dos primeiros colocados das divisões A e B e de bronze para os segundos colocados.

Taça "Panair do Brasil" e um conta-segundos "Heuer", doado pela Casa Masson, para o "star" de construção nacional melhor colocado.

Prêmios para os timoneiros que melhores classificações obtiverem nas faixas de 16 a 10 pontos, 9 a 6 pontos, 5 a 2 pontos e de 1 a 0 ponto da Tabela das Categorias da flotilha de "stars". Flâmulas simbólicas para todos os participantes e a célebre "Chulipa Dourada" para o "lanterninha".

Estão sendo convocados com urgência os staristas: — Dr. Braz Camargo — Pierre Moreau — L. Meneses — R. Zentner — J. Costa Quintão — João Amêndola — Sérgio Dourado — A. Ferrer — P. Archer — Gerson Noronha e Pompeu Lauzzi.



DEIXOU O TRONO JOE LOUIS — Abe J. Greene, comissário do National Box Association (N. B. A.) aparece tendo às mãos a carta anunciando a retirada de Joe Louis do trono do campeonato dos pêso-pesados. Ao seu lado, Harry Mendel, representante de Joe Louis. A retirada de Louis assinalou a abertura de uma "guerra" no seio do box logo que êle anunciou a intenção de tornar-se promotor de lutas. Êle anunciou pretender promover uma disputa eliminatória para o título de pêso-pesado entre Ezzard Charles e Joe Walcott, em junho próximo. — (Foto I. N. S.)

Quer reabilitar-se o futebol português

Dois jogos disputará, domingo próximo, — contra os espanhóis —

LISBOA, 12 (A.P.) — Depois da derrota sofrida a 27 de fevereiro passado em Gênova, diante do selecionado italiano, a equipe nacional portuguesa preparou-se com mais afinco e mais cautela para o duplo compromisso que o futebol luso enfrentará no domingo 20 de março.

Nêsse dia, dois quadros portugueses selecionados jogarão contra as seleções «A» e «B» de Espanha, sendo um dos jogos nesta capital e o outro em La Coruña.

Para a equipe principal, que jogará nesta capital contra a seleção «A» dos espanhóis, acredita-se que será mantida a linha atacante que jogou em Gênova, apenas com a substituição do ponta-direita Lourenço que dará lugar ao titular, Jesus Correia. Este último não jogou contra os italianos por ter se contundido num jogo de treino, mas já se encontra completamente restabelecido. Quaisquer outras modificações, se houver, serão pequenas e ainda nada consta sôbre elas.

Quanto ao quadro «B», que se deslocará para La Coruña, é quase certo que a sua constituição será a mesma que tem formado nos treinos, a saber: Capella, na meta; Figueiredo Elói e Juvenal, na zaga; Serafim e Nunes, entre os médios, faltando a decisão sôbre o terceiro integrante dessa linha; no ataque, Armando Ferreira, Vieira, Mota, Caiado e Bentes. A não ser Capela, Armando Ferreira e Bentes, que são internacionais, todos os outros jogarão pela primeira vez numa equipe nacional.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino (duodeno), estomago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — S| 202 — 203 — Tel.: 22-7268.

DR. A. PINTO AMANDO
CLINICA MÉDICA
Diàriamente das 9 às 12. Rua Alcindo Guanabara, 21, sala 1412 (Ed. Regina). Fone: 32-7887.

ÓVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente na fábrica Paulista fazendo grande economia. São feitos de massa de chocolate com leite, e cheios com bombons recheados, artigo fino e de luxo, rua Miguel de Frias, 85, tel. 48-4799

100% DE ECONOMIA
Com o uso da ESTOPA selecionada GUARANY em caixetas patenteadas
PARA ABRIR
● Recomendada especialmente aos chaufeurs, mecânicos, pintores, etc., e para uso doméstico, como esfregão, no enceramento e lustre dos moveis.
MONACO & CIA. LTDA.
Praça 15 de Novembro, 20-6.º
Telefone 23-5379

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 123 - 5º andar — Tel.: 23-5660.

PREÇOS EXCEPCIONAIS
de passagens com destino aos ESTADOS UNIDOS pelos moderníssimos aviões da
PAN AMERICAN AIRWAYS
Rio - New York .... Cr$ 7.716,40
Rio - New York - Rio .... Cr$ 14.661,20
(Volta válida por 1 ano)
Mais 2% quota de previdência
Informações e reservas:
AGÊNCIA DE VIAGENS
CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120, sobre-loja — Cx. Postal, 1525
Tel.: 22-7056 — Rio de Janeiro

Troféu "Gustavo Capanema"

Será pôsto em disputa, pela primeira vez, aquêle prêmio, instituido pelo Conselho Nacional de Desportos

O Conselho Técnico de Atletismo porá em disputa, no próximo Campeonato Brasileiro, o "Prêmio Gustavo Capanema", instituido pelo CND. Em resumo, o regulamento para o referido troféu é o seguinte:

Conquistará o troféu a entidade que obtiver maior número de pontos:

a) — No conjunto das seguintes provas determinadas pelo Conselho Técnico de Atletismo: — Masculinas — 400 — 800 — 3.000 e 10.000 metros; Meia Maratona — 110 e 400 metros com barreiras; Salto em Distância — Lançamento do Dardo e Arremesso do Martelo. Femininas — Salto em Altura — Lançamento de Pêso e Dardo.

b) — Os pontos conquistados por atletas que pela primeira vez disputam o Campeonato Brasileiro serão marcados em dôbro, nas provas constantes da letra *a*, excepcuando-se as de equipes;

c) — Será concedida a seguinte bonificação para os recordes brasileiros e sulamericanos, igualados ou superados, na seguinte proporção: — brasileiros 5 e 10; sulamericanos, 15 e 20, respectivamente, nas provas masculinas e femininas; será marcada em dôbro a bonificação para os atletas que disputam pela primeira vez o Campeonato Brasileiro; e

d) — Ficará de posse do troféu a entidade que vencer três campeonatos consecutivamente ou cinco, alternadamente.

Atlético e América voltarão a jogar hoje

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — No Estádio Otacílio Negrão de Lima, preliarão amanhã, em amistoso, os quadros do América e do Atlético. Uma peleja em que o América tentará desforrar-se das derrotas, 2-0 e 4-1, que o Atlético lhe impôs após à conquista do campeonato mineiro.

As equipes formarão assim constituídas:

AMÉRICA: Tonho — Didi e Lusitano — Jorge, Lazaroti e Negrinhão — Hélio, Eigen, Petrônio, Eurico e Murilinho.

ATLÉTICO: Mão de Onça — Murilo e Ramos — Mexicano, Zé do Monte e Afonso — Lucas, Lauro, Tião, Alvinho e Nívio.

Movimentam-se os veteranos

Na ilha do Governador o Torneio Inaugural

Com o fim de organizar as equipes que participarão do Torneio de Veteranos, organizado pela comissão de associados do E. C. Cocotá de que fazem parte Orlando Maia, José Rebelo, Darci Ungareth, Aquiles, Airton, Inco, Princesa, Betilho e Vasconcelos, treinarão na manhã de hoje várias equipes convidadas para êsse desfile de confraternização. No estádio do Botafogo, os veteranos alvi-negros estão convocados para as 9 horas, de acôrdo com a seguinte relação: Aimoré, Vitor, Lino, Carvalho Leite, Zezé Moreira, Alvaro, Pirica, Cartolano, Rogério, Joliel, Luis Nobs, Nilo, Oto, Dorinho, Alfredo, Franklin, Hilário, Nei, Dominguinho, Geraldino, Melado, Agostinho, Patesco, Rui, Donga, Rodrigo e Matogrosso. Em Figueira de Melo estarão em ação, às 10 horas, os seguintes veteranos: Madalena, Fantasma, Paulino, Artur Lopes, Ernesto, Batista, Osvaldo, Amadeu, Arquimedes, Dodô, Afonsinho, Serrote, Chagas, Jorge Durval, Nelson, Serafim, Juca, Mingote, Popó, Agrícola, Pichim, Cantuária, Roberto, Goulart, Djalma e Hugo. Na Portuguesa também treinarão os antigos defensores do pavilhão luso, pròvàvelmente contra um quadro de veteranos do Vasco.

Primeiro Campeonato de Luta Livre

Marcado para quinta-feira próxima o seu início

Quinta-feira próxima terá início o primeiro Campeonato de Luta Livre de Amadores que a Federação Metropolitana de Pugilismo promove com o fito de selecionar a represêntação carioca que deverá intervir no I Campeonato Brasileiro de Luta Livre, que, organizado pela Confederação Brasileira de Pugilismo, será disputado em junho próximo nesta cidade.

Na realidade, constituiu uma grande surprêsa o número elevado de inscritos ao primeiro certame da F. M. P., pois nada menos de 70 amadores se inscreveram. O certame da F. M. P. será regido pelo Regulamento Olímpico.

E' grande o entusiasmo que reina entre os concorrentes, com a realização do primeiro campeonato carioca do violento desporto, tão do agrado do público carioca.

A DURAÇÃO DOS COMBATES

Os combates, que deverão ser disputados no próximo dia 17, no ring do Metropolitano, terão a duração de 3 rounds de 5 minutos e pela primeira vez serão julgados por três jurados, que deverão apresentar sempre um vencedor, não havendo, portanto, matches empates.

OS GOLPES PROIBIDOS

De acôrdo com o Regulamento Olímpico, constituem golpes proibidos os seguintes: 1) — segurar ou arrancar cabelos ou barba 2) — agarrar as carnes, orêlhas e partes genitais; 3) — torcer os dedos das mãos ou dos pés; 4) — torcer nariz e orêlhas; 5) — dar cotoveladas, ponta-pés ou joelhadas; 6) — enfiar os dedos nos olhos; 7) — estrangular com os dedos, arranhar ou morder; 8) — dar cabeçadas, sôcos ou cuteladas; 9) — aplicar o "flyng-mare" (chicote), "Nélson" inteiro, o estrangulamento (pelas costas); e 10) — arremessar o adversário propositadamente fora do ring.

OS GOLPES PERMITIDOS

São permitidos todos os golpes que não estejam na relação dos proibidos, tais como: gravatas, torcões, chaves, cinturas, tesouras, tombos, etc.

AS QUEDAS VALERÃO PONTOS

De acôrdo com o Regulamento aprovado pela F. M. P., e que é baseado nas leis que regem os Campeonatos Olímpicos, quando se produzir quêdas o lutador que cái perderá 1 pónto em cada uma. Só se considera quêda, para fins de descontos de pontos, quando a caída do lutador decorrer da aplicação de um golpe lícito por por parte do adversário, não se devendo confundir com a quêda dada pelo próprio lutador, em sentido de defesa ou como recurso para aplicação de golpes lícitos.

O PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

Foi procedido na sede da F. M. P. o sorteio de todos os concorrentes e pela programação organizada pela entidade presidida pelo capitão Euzébio de Queiroz, foram marcados para quinta-feira, 17 do corente, no ring do Metropolitano, os seguintes combates, que reunirão todos os pêsos Penas e Leves:

PENAS:

Antônio Carlos Tibúrcio x Geraldo Brown Moreira
Elzio de Sousa Pires x Altino Silva Júnior
Afonso Carlos Soares x Enéias Moreira Sousa
Raimundo Neves Regadas x Daniel Reis
Edson de Lima x Deusdedit Rodrigues
José Maria B. Filho x João Cristiano Maldonado
Joary Girão Barbosa x ?

LEVES:

Lourival do Nascimento x João de Assis
Francisco L. de Moura x Wilson Geraldes
Geraldo M. dos Santos x Arakem Ferreira Cabral
Cícero Cardoso Meneses x Antônio Rodrigues dos Prazeres
Moacir Cardoso Meneses x Antônio Rodrigues dos Prazeres
Moacir Bettini x Adalberto de Andrade
Amauri Medeiros Gouveia x Roberto do Nascimento
Wilson Andrade da Rocha x Pedro dos Santos.

Talheres de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sob.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 508. Tel.: 22-4104

CAXAMBU
IDEAL HOTEL
Sob nova direção — INF. CAXAMBU — Tel.: 26 — RIO — Tel.: 25-0839.

DR. THALINO BOTELHO
DOENÇAS GLANDULARES E DA NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
MUDOU-SE PARA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 - 1º
SALAS 101|103
Diàriamente (exceto sábados): 15 horas em diante
Enfermeira (das 8,30 às 11,30 e das 14 às 18 horas): 22-2707

A TRADICIONAL
LIQUIDAÇÃO
DE
Mademoiselle Modas
COMEÇA 2.ª FEIRA, ÀS 9,30
PREÇOS RIGOROSAMENTE BAIXOS!
Eis alguns dos nossos preços:
VESTIDOS EFECÊ, DE ALGODÃO, desde .... Cr$ 88,00
VESTIDOS EFECÊ, DE RAYON, desde .... Cr$ 148,00
VESTIDOS DE LINHO IRLANDÊS, desde .... Cr$ 298,00
BLUSAS DE ALGODÃO, por .... Cr$ 35,00 e 45,00
BLUSAS DE SEDA RAYON, por Cr$ 45,00, 55,00, 75,00 e 95,00
BLUSAS DE LINHO IRLANDÊS, por ...... Cr$ 125,00 e 165,00
CAMISOLAS, a partir de .... Cr$ 35,00
COMBINAÇÕES, a partir de .... Cr$ 38,00
E... MAIOLLOTS DE LÃ E DE LASTEX — SHORTS — SLACKS — CALCAS ¾ — MEIAS NYLON — SAIAS — SOUTIENS — ETC.
Mademoiselle Modas
Av. Copacabana, 769-A (Próximo ao cine Metro) ● R. do Catete, 317 (Ao lado do cine S. Luiz)

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— NNIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

KEPUR, masculino, zaino, cinco anos, Rio Grande do Sul, Origan em Sete em Porta, do senhor Antônio Gomes Novo; 58 quilos, A. Araújo ... 1.º
HISPANO, 54 quilos, José Portilho ... 2.º
CAMBUCI, 56 quilos, Justiniano Mesquita ... 3.º
JUSTO, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
HUNTER, 58 quilos, Osvaldo Ulôa ... 5.º
HERACLES, 51 quilos, Benedito Ribeiro ... 6.º

Não correu VELHO RICO.

Tempo: 95'' 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 25,00
Dupla (24) ... Cr$ 34,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 14,00
Do n. 2 ... Cr$ 19,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 690.370,00

TRATADOR: — José S. da Silva.

Pista de areia macia.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

IMAGINADA, feminino, tordilho, seis anos, Uruguai, De Frente em La Furia, do Stud Tabaré, 56 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
EL GALEON, 58 quilos, R. de Freitas ... 2.º
OPULENTO, 56 quilos, José Portilho ... 3.º
VISIONNAIRE, 52 quilos, Argemiro Neri ... 4.º
ARMADA, 50 quilos, Benedito Ribeiro ... 5.º
RISETE, 45 quilos, I. Pinheiro ... 6.º
BORDONEO, 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 7.º
CANTINERO, 45 quilos, O. M. Fernandes ... 8.º

Não correu BEBUCHITA.

Tempo: 94'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 13,00
Dupla (13) ... Cr$ 26,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 10,00
Do n. 1 ... Cr$ 12,00
Do n. 3 ... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

Movimento do páreo ... Cr$ 787.250,00

TRATADOR: — A. Corsino.
Pista de areia macia.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

IRUCANIA, masculino, tordilho, três anos, Paraná, Con Ochos em Patrulha, da sra. Sára de Magalhães Boettcher; 55 quilos, Inácio de Sousa ... 1.º
MONDAR, 55 quilos, Luís Rigoni ... 2.º
EGITO, 55 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
JAGUARÃO, 55 quilos, Artur Araújo ... 4.º
CATUMBI, 55 quilos, Argemiro Neri ... 5.º
RÁBULA, 55 quilos, Geraldo Costa ... 6.º

Não correram: ESQUILO — BOMBO — JAGUARE-ASSU' e CUPIJO'.

Tempo: 75'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 12,00
Dupla (13) ... Cr$ 14,00

PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 10,00
Do n. 5 ... Cr$ 10,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 740.210,00

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de areia macia.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— NNIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

SUIT, feminino, alazão, cinco anos, Rio Grande do Sul, Sandwich em Real Altesa, do senhor Paulo Rosa; 50 quilos, José Portilho ... 1.º
GAITA, 52 quilos, Adão Ribas ... 2.º
HIPNOS, 58 quilos, Artur Araújo ... 3.º
MARMITEIRA, 56 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
CAIRO, 58 quilos, Luís Rigoni ... 5.º
ALOÁ, 51 quilos, O. M. Fernandes ... 6.º
ALDEAN, 50 quilos, Pedro Coelho ... 7.º
CAMACHO, 50 quilos, Paulo Tavares ... 8.º
JAEZ, 54 quilos, Orlando Serra ... 9.º

Não correram: FALOAZ — VAIDOSO — DISCA e FLIM.

Tempo: 82'' 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (10) ... Cr$ 220,00
Dupla (34) ... Cr$ 141,00

PLACÊS
Do n. 10 ... Cr$ 32,00
Do n. 6 ... Cr$ 14,00
Do n. 1 ... Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ... Cr$ 762.090,00

TRATADOR: — Paulo Rosa.

Pista de areia macia.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

HEMATITE, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Bosfore em Braseira, do Stud Lineu de Paula Machado; 53 quilos, Osvaldo Ulhôa ... 1.º
MALANDRO, 53 quilos, Artur Araújo ... 2.º
ARIRÓ, 49 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
GOMERI, 60 quilos, Luís Rigoni ... 4.º
FANDANGO, 56 quilos, Domingos Ferreira ... 5.º
ABDIN, 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 6.º
PABLO, 50 quilos, Acir Aleixo ... 7.º
IRAPIRANGA, 53 quilos, Salomão Ferreira ... 8.º
ROYAL KISS, 53 quilos, Inácio de Sousa ... 9.º
CAMBRIDGE, 48 quilos, Olívio Macedo ... 10.º

Tempo: 81''.

RATEIOS
Do vencedor (5) ... Cr$ 35,00
Dupla (33) ... Cr$ 32,00

PLACÊS
Do n. 5 ... Cr$ 14,00
Do n. 6 ... Cr$ 16,00
Do n. 1 ... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo, do segundoa aoterceiro, dois corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 793.900,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 4.819.080,00

Concursos ... Cr$ 430.500,00

Pista de areia macia.

Sociais esportivas

JOSE' DA SILVA FILHO — Passa hoje a data natalícia de José da Silva Filho, prestimoso funcionário da C. C. D. e velho batalhador do Andaraí A. C. O veterano "Laúza", que é mesmo barulhento de natureza, vai receber hoje muitos abraços dos seus amigos.

Excursionará o Praça 11

O E. C. Praça Onze excursionará, hoje, a Areal, onde enfrentará a equipe campeã local E. C. Areal. A delegação estará chefiada pelo sr. Joaquim Moreira e seguirão todos os seus defensores ou sejam: Lúcio — Odilon e Carlos — Valdemar, Mário e Nélson — Armindo, Valter, Zeca, Mundinho e Canhotinho.

Reservas: Careca, Alvaro, Tião e Lívio.

Hoje, o início da temporada gaúcha

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — A temporada oficial do futebol gaúcho terá, amanhã, o seu início com a realização do Torneio Initium, participando todos os clubes locais, pertencentes à divisão principal. Assim, teremos:

Primeiro jôgo, Internacional x Nacional; segundo, Grêmio x São José; terceiro, Cruzeiro x Corinthians; quarto, Renner x vencedor do primeiro jôgo; quinto, vencedor do segundo x vencedor do terceiro jôgo; sexto, vencedor do quarto x vencedor do quinto jôgo (final).

A competição será disputada no Estádio do Cruzeiro.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-7222.

"GENINHO NÃO PEDIU DISPENSA"

Reportagem de ÁLVARO CAFE', enviado da "Asapress" —

POÇOS DE CALDAS, 12 — Os adeptos do futebol que acompanham de perto todos os seus incessantes movimentos, estão certamente ao par das notícias divulgadas antes da vinda para a concentração do grande meia botafoguense Geninho, segundo as quais, teria êle mais uma vez pedido dispensa da sua convocação, esquivando-se de colaborar na formação da representação nacional, que, jogando em nosso próprio território, terá muito, aumentadas as possibilidades de tornar-se campeão continental de futebol.

E como tais notícias não ecoaram bem principalmente entre os que já se costumaram a admirar e aplaudir Geninho, no seu panel de timoneiro da equipe campeã carioca, tanto pelo seu comportamento, como pelo jôgo compassado e prático que sempre desenvolve, procurei ouvi-lo, sôbre a verdade.

Encontrando-o na varanda do Quississana, abordamo-lo, entrando diretamente no assunto. E êle sem se mostrar surpreendido, pois já se encontrava a par de tudo, disse com a mesma calma, como se movimenta na cancha: «Não é verdade, que eu tenha pedido dispensa! Por isso, não sei a que atribuir tais notícias». E prosseguindo, adiantou: — «Se não vim para a concentração na data prevista, foi por que o ofício da CBD requisitando-me à repartição da Polícia, da qual sou funcionário ainda novo, chegou no sábado. E com o andamento natural, para a obtenção da licença, ainda mais sendo domingo o dia imediato, é fácil de deduzir que eu não poderia viajar na data marcada, isto é segunda-feira! Mas a onda passou, e aqui estou, disposto a colaborar em tudo que me fôr possível, para a melhor organização da seleção».

Que está achando da concentração Geninho?

— «Superior às anteriores, pelo menos na parte que me toca, referente aos jogadores, nunca vi tanta camaradagem. Desde o dia que cheguei não soube de qualquer estremecimento entre os companheiros, nem mesmo durante a realização dos treinos, ocasiões a que, como você sabe, podem surgir mal entendidos, ressentimentos, por um esbarrão mais forte, uma entrada mais ríspida, porém intencional, etc. Mas mesmo nestas ocasiões, está havendo o que deve haver sempre em semelhantes oportunidades; o compromisso de que se trata de uma preparação e não de uma disputa. Por isso, acredito que mesmo no «apronto» final do selecionado, não poderá se vêr, nem exigir, dos seus componentes tudo que êles poderão dar nas disputas oficiais. Esta é a verdade. Eu, por exemplo, sou sincero, dizendo que num treino, não vou fazer a fôrça que fiz contra o Vasco, por exemplo, no jôgo final do campeonato! Não vou tentar anular Danilo, aplicar um tranco mais forte, uma sola, que possa atingir um companheiro, cujo concurso poderá ser valioso! Agora no caso que as circunstâncias me ponham na cancha com a camiseta da CBD, defendendo o Brasil em «match» oficial, então a água se transforma em vinho. Aí a obrigação é sagrada, de dar tudo! E então, é que se poderá analisar realmente a capacidade individual e conjuntiva do selecionado! Esta, pelo menos, é a minha singela mas sincera opinião». — Ficamos satisfeitos com as palavras de Geninho e encantados com a sua atenção, o seu modo calmo de se expressar e a ponderação das suas opiniões. Nos despedimos, agradecidos, desejando-lhe muitos sucessos.

ALDA GARRIDO
No RIVAL
INAUGURA SUA TEMPORADA DE INVERNO
Hoje: às 20 e 22 horas
Muito amor... e nada mais...
Muita graça... é emoção
VESPERAIS
Quintas, Sábados, Domingos e Feriados, às 16 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

O HOMEM SEM PATRIA
"L'EBREO ERRANTE"
IMPRO. 14 ANOS COMP. NACIONAL
Valentina CORTESE · Vittorio GASMANN
com NOELLE NORMAN
Direção: G. ALESSANDRINI
ESTE FILME INAUGURARÁ O CINE PRESIDENTE
AMANHÃ
PATHE'
PRESIDENTE

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
MASCOTE
H. LOBO
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA DOS GRANDES FILMES!
a PARAMOUNT apresenta
GARY COOPER - PAULETTE GODDARD
NA OBRA-PRIMA DE
Cecil B. De Mille
5.ª FEIRA
OS INCONQUISTAVEIS
(UNCONQUERED)
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
Côr por TECHNICOLOR
Atenção!
HORÁRIO: 2 - 4.30 - 7 - 9.30
COMPLEMENTOS NACIONAIS
com HOWARD DA SILVA · BORIS KARLOFF · CECIL KELLAWAY · WARD BOND
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

SÃO LUIZ
CARIOCA
ODEON
IDEAL
IPANEMA
AMANHÃ
ÀS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
J. ARTHUR RANK apresenta
MARGARET LOCKWOOD
IAN HUNTER
ANNE CRAWFORD
BARRY K. BARNES
O MISTERIO DA PEROLA NEGRA
Direção Lance Comfort
Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ
VITORIA
ROXY
AMERICA
PIRAJA
FLORIANO
ICARAI
Amanhã 2-4-6-8 10 HORAS
DENNIS O'KEEFE
MOEDA FALSA
Imp. 14 ANOS
Compl. Nacionais
Mary MEADE
Alfred RYDER
Wally FORD
June LOCKHART
DIREÇÃO ANTHONY MANN
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

GELADEIRAS
Diretamente do importador ao consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, 9, loja.

O segrêdo da juventude...
Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.
Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças alegria e saúde.
VIRILASE é um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais.
VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

NOVO PRAZER AO Volante!
- EM QUALQUER RUA...
- EM QUALQUER ESTRADA...
Mais confôrto para você...
com menos solavancos no seu carro!
PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que flutua sôbre a estrada. Isto significa maior confôrto para você — maior segurança para seu carro.
BORRACHA MACIÇA — Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça
SEMI-MACIO — Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.
MACIO — Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão.
MAIS MACIO — Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis
E AGORA O SUPER-CUSHION — Mais macio do que nunca!
GOODYEAR Super-Cushion
NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.
Super-Cushion
criação e fabricação exclusiva da
GOODYEAR

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

com 56 quilos, derrotou Igassaba, Lenita e Bayeux. — Mantém bom estado mas a turma é forte. — Achamos difícil.

VAICO, 52 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, escoltou Iridio, derrotando Índico, Acutanga, Poeta e Galarin. — Anda tinindo. — Está para ganhar nesta turma.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 29 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, escoltou Itaim, derrotando Queite e Carinhosa. — Vem de boas atuações. — Deverá terminar bem colocado. — Bom para formar a dupla.

DINAMO, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Bruto, Vaico, Pioneiro e Haramun, derrotando Trimonte, Birigui e Guanumbi. — Algo melhor. — Deverá figurar com êxito desta vez. — Bom azar.

PEPITO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Indico, derrotando Acutanga, Coari, Itambi e Fontana, em boa atuação. — Continua bem. — No gramado é adversário a ser cogitado para formar a dupla.

GUANUMBI, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 57 quilos, foi sétimo para Egeu, Hong-Kong, Luetzow, Pracinha, Heliada e Come On!, derrotando Edopuva e Arrow, sem figurar. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito. — Deverá auxiliar o companheiro.

ALVACA, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de João Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Hastapura, Arrow, Dinamo e Segundito, derrotando Estaio. — Está bem movida. — Como azar não é impossível.

HARAMUN, 56 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 56 quilos, foi quart opara Bruto, Vaico e Pioneiro, derrotando Dinamo, Trimonte, Birigui e Guanumbi. — Seu estado é bom. — Cuidado com êle desta vez!

IRIDIO, 56 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, derrotou Vaico, Índico, Acutanga, Poeta e Galarin. — Anda bem, mas, desta vez, terá de correr muito para conseguir uma boa colocação.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

STRATEGY, 55 quilos. — Não correrá.

FANOPI, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 53 quilos, foi décimo para Joaninha, Grieta, Alpina, Elide, Edelfa, Crauna, Madrugadora, Doti e Errante, derrotando Strategy. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.

RAMA, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quinto para Molta, Má, Saratoga e Luarlinda, derrotando Dabá, Alcalina e Djuti. — Seu estado é de apuro. — Serve para o "placé".

EGLE, 55 quilos. — No dia 8 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Jurujuba, Aléia, Dabá e Melba. — Tem regular exercício mas não acreditamos no seu êxito.

ALPINA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Jangadeiro e Urucânia, derrotando Istar, Místico, Elide, Egito, Vergel e Jonjoca, em bom final. — Anda bem. — E' séria candidata ao triunfo.

DJUTI, 55 quilos. — Não correrá.

MADRUGADORA, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 52 quilos, foi sétimo para Joaninha, Grieta, Alpina, Elide, Edelfa e Crauna, derrotando Doti, Errante, Fanopi e Strategy. — Está bem treinada mas não gostamos.

MILU, 55 quilos. — Não correrá.

SARATOGA, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 55 quilos, foi terceiro para Molta e Má, derrotando Luarlinda, Râma, Dabá, Alcalina, Djuti e Drusila, em "regular" atuação. — Seu estado é de apuro. — E' uma das prováveis na luta final.

ANFORA, 55 quilos. — Não correrá.

MÁ, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, escoltou Molta, derrotando Saratoga, Luarlinda, Râma, Dabá, Alcalina, Djuti e Drusila. — Vem de boas atuações. — E' adversária a ser cogitada.

MANDINGA 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tallboy muito veloz. — Poderá figurar com êxito.

JOLIE, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Albatroz que ao nosso ver cruzará a meta vitoriosa. — Mui falada entre os "corujas".

EDELFA, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 52 quilos, foi quinto para Joaninha, Grieta, Alpina e Elide, derrotando Crauna, Madrugadora, Doti, Errante, Fanopi e Strategy. — Anda bem. — Poderá figurar na dupla.

LUARLINDA, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi quarto para Molta, Má e Saratoga, derrotando Râma, Dabá, Alcalina, Djuti e Drusila. — Seu estado é bom. — Serve para o "placé".

SOLARINA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Pundi que está bem preparada, mas achamos cedo ainda.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA.

BETTING

PALINA, 58 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, derrotou Zorro, Defiant, Dom José e Varsóvia. — Ostenta excelente forma. — E' a favorita dos entendidos.

HELIADA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, foi quinto para Egeu, Hong-Kong, Luetzow e Pracinha, derrotando Come On!, Guanumbi, Edopuva e Arrow. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

JEQUITINHONHA, 50 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi quinto para Herência, Loreta, Alvorada Boreal e Saraivada, derrotando Dirce, V, Aquila, Helas, Jerivá, Hazi, Harpia, Oleander, Serra Dágua e Majoi. — Muito veloz, mas a turma é forte. — Sòmente como azar.

VARSÓVIA, 53 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi último para Palina, Zorro, Defiant e Dom José. — Seu estado é bom. — Poderá terminar bem colocada. — E' muito veloz.

HASTAPURA, 53 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Fla-Flu, Porungo, Puri e Galhardo, derrotando Diolan e Cambridge. — Anda bem. — Deverá auxiliar a companheira nesta árdua tarefa.

TORSOSA, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Varsóvia e Insólito, derrotando Abdin, Hivon e Vencimiento. — Anda bem. — Como azar não deverá ser desprezado. — Poderá terminar bem colocada.

OLEANDER, 50 quilos. — No dia 5 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Herência, Loreta, Alvorada Boreal, Saraivada, Jequitinhonha, Dirce, V, Aquila, Helas, Jerivá, Hazi e Harpia, derrotando Serra Dágua e Majoi. — Seu estado é bom mas a turma é forte. — Não gostamos.

RONDA, 50 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 53 quilos, foi último para Luetzow, Hazi, Jequitinhonha, Dom Fradique, Alabarcas e Dona Inês. — Também não acreditamos no seu êxito. — Deverá respeitar a turma.

TAHIA, 50 quilos. — No dia 5 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 55 quilos, derrotou Petibiriba, Edson, Iturbi, Alabarcas, Grão Pará e Maco. — Ganhou bem mas aqui é mais duro. — Difícil.

NEL GWYNNE, 58 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, derrotou Panozee, Argellana, Queite e Profética. — Ostenta excelente forma. — E' a maior adversária de Palina.

CARNAVALESCA, 58 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, escoltou Varsóvia, derrotando Arakreon, Edmund, Chesterfield, Guaranizinho, Marrocos, El Galeon e Golden Boy. — Ótimo refôrço para a companheira. — Poderá também terminar entre as primeiras, na luta final, pois o seu estado é ótimo.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

MINGUINHO, 52 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Eduino, Rio Verde e Omar. — Mantém bom estado. — Serve para o "placé".

INSÓLITO, 48 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi último para Palina, Arakreon, Carnavalesca, El Galeon, Chesterfield e Edmund. — Seu estado é bom. — Poderá figurar com êxito desta vez.

ITAIM, 54 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Bruto, Pioneiro, Abdin, Imbú e Irapiranga. — Anda tinindo. — E' o favorito da prova em qualquer raia.

EDMUND, 50 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Varsóvia, Carnavalesca e Arakreon, derrotando Chesterfield, Guaranizinho, Marrocos, El Galeon e Golden Boy. — Seu estado é bom. — Como azar não é para ser desprezado.

CHANGAI KID, 52 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, derrotou Cômica, Lafaiete, Esquecida, Vividora, Armada, Preâmbulo, Bebuchita e Trick. — Está bem treinado. — Deverá terminar bem colocado.

IMBÚ, 49 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Itaim, Bruto, Pioneiro e Abdin, derrotando Irapiranga. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez. — Vale arriscar.

TAUÁ, 50 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 52 quilos, foi último para Champion, Arakreon, Bel-Ami, Vencimiento, Gomeri e Dom Carmelo. — Mantém bom estado, mas parece ter preferência pela pista de areia. — Não acreditamos.

PRACINHA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Egeu, Hong-Kong e Luetzow, derrotando Heliada, Come On!, Guanumbi, Edopuva e Arrow, em regular atuação. — Anda bem. — Está sendo apontado como o adversário de Itaim.

BEL-AMI, 50 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 51 quilos, foi terceiro para Champion e Arakreon, derrotando Vencimiento, Gomeri, Dom Carmelo e Tauá. — Mantém bom estado e vem de boas atuações. — Vai correr muito.

PERDEU-SE

Entre a via praça Paris ao Largo de S. Francisco, um rôlo de papel vermelho com documentos, que só interessam ao próprio. E' favor entregar a nossa portaria.

Geladeiras pequenas

Último modêlo 1949, 4 pés, motor G.E. aberto; últimas de remessa liquidamos a Cr$ 6.700,00 — Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill, 94, Sala 1.104 — Tels. 22-2233 e 32-7095, até às 21 horas.

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!

1 SERVIÇO para CRISTALEIRA com 62 peças ½ Cristal de Cr$ 550,00 por Cr$ 445,00

1 CAÇAROLA de Vidro "PIREX" para fôgo 18 cms de Cr$ 45,00 por Cr$ 33,00
20 cms de Cr$ 55,00 por Cr$ 42,00
22 cms de Cr$ 88,00 por Cr$ 53,00

1 TALHER garfo faca e colher de aço "Hercules" inoxidável para sobremesa de Cr$ 46,00 por Cr$ 33,00

Estes preços vigoram SÓ nos dias

14-15-16-17-18 e 19 de MARÇO

Leão D'América

O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços.

89 URUGUAIANA 91

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

UMA COMPLETA LOJA DE FERRAMENTAS NUMA SÓ CAIXA!

Com a troca das peças ucess'ras obtem-se várias ferramentas para furar, gravar, serrar, esmerilhar, polir, afiar e limpar - madeira, metal, vidro, couro e matéria plástica. "Casco Electromatic" é um aparelho de precisão cujo motor produz 20.000 RPM.

Corrente 110 e 120 volts-25 a 60 ciclos. 3 meses de garantia. Atendemos ao interior pelo Reembôlso Postal.

Equipo completo com 42 peças, CR$ 895,00

Com transformador para 220 volts, mais Cr$ 70,00.

MARCEL BEERENS

AV. NILO PEÇANHA, 12-S/ 019 — RIO

GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA

AVALANCHE DE RETALHOS E SALDOS DE BALANÇO DE:

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS TAPETES E PASSADEIRAS

PREÇOS EXCEPCIONALMENTE REDUZIDOS

Bagdad DECORAÇÕES

RUA BUENOS AIRES - 89

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS ?

Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade está precisando de consêrto? Está V. S. receloso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparêlho tem em sua residência. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, conserto a domicílio. Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros). Tels.: 48-1680 — 28-8136.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%

Apartamentos em final de construção

RUA CARUARU', 410 — GRAJAU'

Vendem-se os últimos, com financiamento de 100%, pelo IPASE, constando de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo com louça inglêsa, quarto e w. c. para empregado e garage. Preços a partir de Cr$ 260.000,00. Reservas até o dia 15. Tratar à Av. Rio Branco, 128, 13º andar, sala 1315 — Tels. 42-3384 e 32-6346

EMPRÉSTIMOS DESCONTOS CAUÇÕES As melhores taxas

MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155

BANCO DELAMARE S. A.

Ofertas de verão PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

ROUPA DE LINHO IRLANDÊS

A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO



Roupa-feita de puro linho irlandês. Pré-encolhida. Todos os tamanhos. Ajusta-se individualmente ao seu tipo. Modelo paletó e 3 botões. Preço normal: Cr$ 890,00.

AGORA: Cr$ 695,00

... e basta ser um rapaz direito para ter crédito em 10 mêses n'A Exposição.

A Exposição AVENIDA

AVENIDA - ESQ. SÃO JOSÉ

Record 4181

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, usados, à rua do Rosário, 146, sob.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

TERRENO EM ARCOZELO

Lugar ideal para seu fim de semana, paralelo a Petrópolis, próximo a Miguel Pereira, 600 metros de altitude, onde está situada a Colônia de Férias dos Médicos do Rio de Janeiro. Lotes a partir de Cr$ 170,00 mensais, sem juros, em 60 prestações. Lindas granjas a partir de Cr$ 2.20 mts.2 nas mesmas condições de pagamento. Condução e hospedagem por nossa conta. Tratar na firma J. Cavalcanti & Cia. Ltda., à avenida Marechal Floriano, 21 — 2º andar — Salas 9 e 10 — Tels.: 43-1012 e 23-3484.

IPASE

FINANCIAMENTO 100%

Vendem-se casas de vila e apartamentos financiados pelo IPASE a contribuintes obrigatórios, à rua Pedro de Carvalho, entre os números 98 e 132 — Méier. O projeto está aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal.

As casas de vila constam de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregado e quintal. Os apartamentos constam de varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregado e terraço de serviço.

Informações, pelo telefone 48-4406, com o sr. José Henrique, das 8 às 11 horas, diàriamente.

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino, 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 486, próximo ao largo do França; em início de construção. Preços a partir de Cr$ 200.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 358 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 290 000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Início de construção) — Rua Duarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

"NÃO SINTA CALOR"!

MENDES

Para isso, basta que o amigo adquira um dos 70 restantes magníficos lotes do nosso plano de urbanização, situados a 20 minutos a da estação de MENDES, com serviço de água da Prefeitura e luz da Light. Os melhores lotes de MENDES quanto à sua localização. Entrada módica e o restante em 5 anos sem juros.

Aproveite ainda os preços atuais porque, com a eletrificação a ser inaugurada no dia 10 de março próximo, a valorização dêstes será vertiginosa! E olhe que serão apenas 90 minutos de viagem, do Rio a Mendes, sem baldeação!

PLANTAS E OUTRAS INFORMAÇÕES COM O PROPRIETARIO —— C. QUEIROZ ——

Atende-se das 14 às 18 horas.

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — 3º ANDAR — SALA 311 — TEL. 45-3458

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00, sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazém

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos no PARQUE RIO DA CIDADE, 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1.200 metros de extensão), planos, na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas

Otilio Neves -- 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173 13.º — sala 1308

Circular da Penha

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 25.000,00, o restante em 5 anos, com ruas aprovadas pela Prefeitura, tendo também já várias construções. Tratar à rua Miguel Couto, n. 43 — 1º andar, tel.: 23-2998.

Aeroviarios
Ferroviarios
Light
Maritimos
Transportes

ou qualquer associado de qualquer Instituto ou Caixa, póde comprar uma CASA por Cr$ 500,00, por mês, sem entrada em

VILA NOVA de Campo Grande

CASAS JIPE

M. L. de Azevedo & Cia. Ltda.
Av. Alm. Barroso, 97, 10.º, s 1005

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

DESDE CR$ 453,40 MENSAIS

Vendo terrenos nesta Ilha, a partir de Cr$ 34 000,00 até Cr$ 132.000,00, com 20% de entrada e o restante em 60 prestações sem juros, planos, com água encanada e luz, ruas arborizadas e muita condução direta da praça Mauá até os terrenos, em 20 minutos. Mais detalhes à rua México, 168 - 10º andar — Sala 1.008 — Tel.: 42-1154 e aos domingos, na Ilha; à avenida Paranapuan, 1.114, com Carlos Alberto.

FALTA DE CASA?

Adquira um lindo lote em São João de Meriti e construa a sua casa. Pequena entrada de 10% e o restante a longo prazo sem juros. Posse imediata, podendo construir desde já. Licença de casa proletária. Condução: ônibus direto da praça Mauá, Duque de Caxias, Pavuna e São João. Visitas sem despesa e sem compromisso. FRANCISCO HALA, rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 43-6033.

TERRENOS -- CR$ 175,00

CAMPO GRANDE

Em 60 prestações mensais de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas do contrato (Decreto-lei 58).

Terrenos planos, já urbanizados, prontos para receber construção, à margem da Estrada Rio-S. Paulo. Diversas linhas de ônibus. Visitas ao local, sem compromisso e sem despesas, em camionetes especiais

Peça um representante da Companhia em sua residência ou em seu escritório, para maiores esclarecimentos.

TRATAR COM A PROPRIETARIA

"OSA" Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSARIO - 111 — 4º — TEL. 43-9993
(Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro)

ESTAÇÃO DE PIEDADE

(VILA MACEDO)

Vendem-se os 6 últimos lotes de 12 x 40 — 12 x 36, e 21 x 36, em situação excepcional, com frente para as ruas Meira e Almeida Nogueira, ambas dotadas de calçamento, luz, gás e outros melhoramentos. Preços desde Cr$ .... 60.000,00, facilitando-se metade a longo prazo pela Tabela Price. Tratar com o sr. Costa, no café situado na esquina da rua Clarimundo de Melo com Assis Carneiro, das 9 horas da manhã em diante.

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — 2º ANDAR
Telefone 42-0536

O Senhor, TAMBÉM PODE SER PROPRIETÁRIO!

CASAS A CR$ 85.000,00
PAGAMENTO COM O PROPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES

SENADOR CAMARA (PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGÚ) - TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, agua, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

PROCURAR DIARIAMENTE O ESCRITORIO DA

C. I. B.

NO LOCAL OU OBTERÁ INFORMAÇÕES OU A AV. RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

FLAMENGO

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Vendem-se os últimos apartamentos, na rua Senador Vergueiro, 138. Preços a partir de Cr$ 68.000,00. Sinal de reserva: de 3 a 4 mil cruzeiros, o restante em prestações mensais, depois da entrega das chaves. Mais detalhes, na avenida Rio Branco, 117 — 5º andar — Sala — 501 — (Edifício "Jornal do Comércio"). Tel.: 23-4284 — J. REZENDE.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1 000 m2. no BAIRRO HELVETIA situado à mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da Av. Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios a partir de Cr$ 10 000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 309 — das 9 às 12, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-166?
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o interior

ENCANTADO

A rua Goiás n. 180, vendo boas casas de vila, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e bom quintal, preço Cr$ 55.000,00, sendo uma pequena entrada e o restante em prestações mensais de...... Cr$ 594,70 pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, telefone 42-9506, das 8 às 12 e das 14 às 16 hs.

CASAS A CR$ 10,000,00,

com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, água encanada dentro de casa, fogão novo, o restante pago em prestações de Cr$ 793,00 mensais, tôda mobiliada com cortinas novas, com móveis de sala, dormitório de casal e dormitório para dois rapazes ou moças, varandinha, construção nova, um terreno de 10x40, em Duque de Caxias, junto da Estrada Rio-Petrópolis, distante cinco minutos da estação de Caxias, aproveite comprar já restam apenas 10 casas, tratar na rua Visconde de Inhaúma, 134, 7º andar, sala 706. Telefone 23-2510.

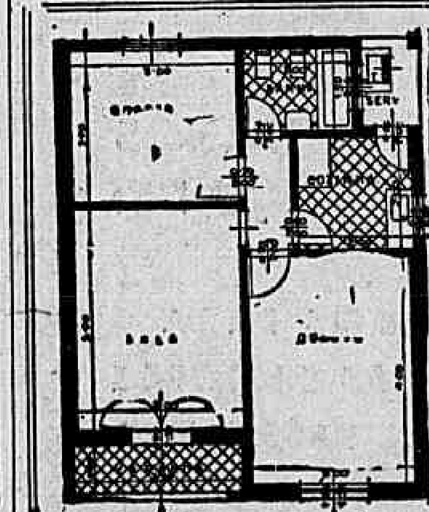
LOTES COMERCIAIS -- Senador Camará

Vendem-se neste futuroso subúrbio da Central, a primeira estação depois de Bangu e servida por trens elétricos, os últimos lotes destinados à zona comercial, podendo receber construção imediata. Facilita-se o pagamento a longo prazo. Lotes residenciais desde 15 mil cruzeiros. Local bem defronte à Estação com centenas de construções recentemente construídas. Tratar no local com o sr. Carlos ou Elias, no botequim defronte à Estação, ou pelo fone 22-5012.

COPACABANA

Vendemos ótimos e bem localizados apartamentos à rua Santa Clara n. 18, a poucos passos da Avenida Atlântica, Edifício Maryland, em construção acelerada para entrega do «Habite-se», prevista para o mês de novembro dêste ano. No coração de Copacabana e no local de maior valorização — Só dois apartamentos por andar, ambos de frente, servidos por dois elevadores, um social e um de serviço — Garage; — 2 salas, 4 quartos, banheiro em côr, louça inglêsa, cozinha, quarto e W. C. empregada, pintura a óleo. Disponíveis um no 2º pav. 1 no 7º; 1 no oitavo, dois no décimo e mais os recuados com varanda envidraçada e magnífica vista. Preços, plantas e condições com os proprietários, incorporadores e construtores — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) — 15º andar, salas 1.529 a 1.534 (Entrada 1 532).

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%



Casas — Rua Coronel Rangel, 80/92

Em frente à estação de Cascadura

PRÊÇO CR$ 98.000,00

Com varanda — Sala — 2 Quartos — Cozinha — Banheiro completo, etc. — Plantas, detalhes e mais informações — Escritório Técnico E. FROMER — Av. Antonio Carlos, 291 - Sobreloja, s|4 - Tel. 42-6714

PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve oportunidade igual!

Próximo da cidade de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários, a Cia. de Expansão Territorial oferece lotes do PARQUE CAMPO LINDO, em condições excepcionais. Lotes de 15x50, planos e prontos para construção, situados á margem da *Estrada Rio-São Paulo* (asfaltada), por preços a partir de Cr$ 5.000,00 e em prestações desde Cr$ 85,00 por mês. Não há, na história dos negócios imobiliários, oportunidade tão bôa, como esta, para aquisição de lotes com o objetivo de construír ou de ganhar dinheiro pela valorização. Informe-se, sem demora, sôbre o presente negócio.

Valorização imediata

A cidade de *Campo Grande* e a *Universidade Nacional de Agronomia* asseguram ao PARQUE CAMPO LINDO uma valorização imediata, dada a proximidade em que se encontram do soberbo loteamento. Por outro lado, o PARQUE CAMPO LINDO doará, à Municipalidade, áreas para construção de igreja, escola, play-ground, campos de esportes, praças, jardins, etc.

Para melhores esclarecimentos:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

Rua Visc. de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Fone: 23-2180

ou com os vendedores autorizados:
SNR. GOMES - Estrada Rio - São Paulo, 1910, sobr. - Bangú
SNR. J. MENDES - Rua Barcelos Domingos, 7 - Tel. 230 - Campo Grande
SNR. SALVADOR - Campo de São Cristovão, 304 Tel. 28-1982
SNR. JOSÉ CRUZEIROS - Estrada do Portela, 40, 2.º andar - Madureira

Lotes residenciais em Nilópolis

Vende-se os últimos lotes servidos por trem elétrico e a 30 minutos do centro da cidade com 10% de entrada e o restante a longo prazo. Localizados junto ao grupo escolar em construção. Avenida Visconde do Rio Branco.

Preço, Cr$ 20.000,00. Informações no local com o SR. GENESIO DE SOUZA BARROS, à Avenida Francisca de Almeida, 1596, em frente à Estação.

CASAS E TERRENOS A LONGO PRAZO

Nos subúrbios e proximidades do Rio — Condução fácil — Trens elétricos, em terrenos de 12x50, construimos casas de alvenaria de 3 a 5 cômodos — entrada de 8 a 16, mil, restante em prestações mensais de 400 a 800 cruzeiros.

Sitios de 5 mil a 200 mil m2, a 50 centavos o m2. Lotes a 6 mil cruzeiros, em Niterói, sem entrada. Terrenos para veraneio em Petrópolis e Teresópolis nos mais lindos recantos da serra. Informações detalhadas à Av. Antônio Carlos, 207 — 9º — S. 905 — Telef. 22-9231 — esquina da Av. Nilo Peçanha.

Terreno em Duque de Caxias

Vendo magníficos lotes, 12x40 com ruas abertas, água, luz ônibus. A partir de Cr$ 11.000,00 — Entradas de Cr$ 472,80, prestações de Cr$ 118,20, mensais. — Toma posse, podendo logo construir. Queira fazer sua reserva sem compromisso de despesa, para qualquer dia e hora, em nossas conduções muito confortáveis ALKAIM — Rua Miguel Couto n. 43, 1º and. Telefone 23-2998.

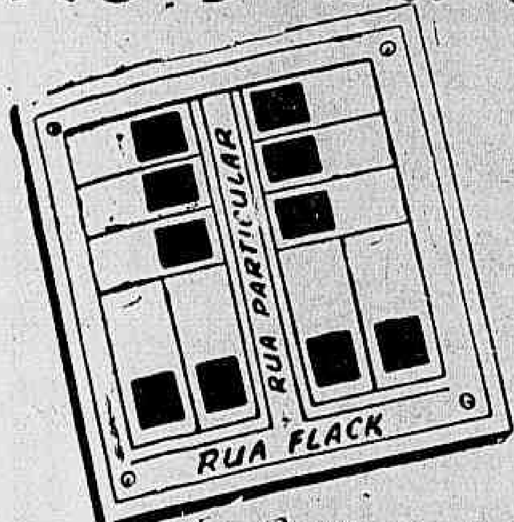
Terrenos a prestações

Situados às portas do Rio, entre Caxias e Merití, a partir Cr$ 131,00 mensais. Condução tôdas duas vezes por dia. Informações sem compromisso, à Travessa do Ouvidor, 36, ao lado elevador. Telefone 23-1010 Azevedo.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos? Não compre sem primeiro consultar o novo loteamento. Lotes planos com água e luz a poucos passos da praia. Prestações sem juros. Plantas e fotografias à rua Rodrigo Silva, 18, sala 905.

AGORA! CASAS PARA PAGAMENTO EM 15 ANOS



PARA OS ASSOCIADOS DOS INSTITUTOS

RUA FLACK, 133 A 143
RIACHUELO



Preços desde Cr$ 220.000,00
Para não associados financiamos 50%
As casas podem ser vistas à qualquer hora

QUARTO 9,75 M² — COZ. 5 M² — CRIADA — ALM. 4,60 M² — QUARTO 6,6 M² — BANHO — SALA 13,20 M² — QUARTO 9,75 M² — VARANDA 6 M²

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5º andar
Tels. 23-1553 e 43-0317 — Rio de Janeiro

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

Representações e conta própria
CIMENTO — FERRO — ARAME FARPADO — TUBOS GALVANIZADOS — ELETRODUTOS
Rua da Alfândega, 98 — 7º andar — Sala 708 — Tel. 23-5154
Uma casa para servir a quem quer comprar barato

COPACABANA

PEQUENOS APARTAMENTOS C| FINANCIAMENTO

Vendemos no Eidfício Emboaba, à Avenida Copacabana n. 661, para entrega dentro de 4 meses, com hall, sala, quarto, cozinha americana e banheiro. Preços a partir de Cr$ 235.000,00.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week-end nas praias e serras, dependências no sítio ou fazenda.
CABINES JIPE
Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.950,00
M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.
Av. Alm. Barroso, 97 — Fone: 32-8374

APARTAMENTOS — CATETE

Vendem-se dois apartamentos, um de frente e outro de fundos, na rua Andrade Pertence, com saleta, sala de jantar c| varanda, dois quartos, sendo um c| varanda, banheiro completo em côr, ampla cozinha, quarto de criado com w. c. e chuveiro e ainda área com tanque. Os apartamentos acham-se ocupados com contratos já vencidos e são vendidos a Cr$ 260.000,00 e Cr$ 250.000,00, com 70% financiados para pagamentos mensais de Cr$ 1.880,00, em 15 anos pela Tabela Price. Tratar com MALAGUTI, Av. Rio Branco, 46, loja. Tel. 23-5542.

BOM EMPRÊGO NAS HORAS VAGAS

Importante Companhia, no gênero a mais antiga, precisa de pessoas ativas e distintas, que dêm referências, para se ocuparem de organização e produção no Distrito Federal. Cargo de futuro. Oportunidade de ganhar de Cr$ 3.000,00 até Cr$ 15.000,00 mensais.
Tratar com S. Machado, avenida Rio Branco n. 39-10º.

COPACABANA

Vendo os apartamentos 1, 3, 4, 6, 10, 11 e 12 da rua Figueiredo Magalhães n. 78, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc Preço Cr$ 180.000,00 a 230.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante a prazo em 10 anos. Tratar com Milton Rocha, av. Nilo Peçanha n. 26, tel. 42-9506, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

MEIER

Vendo as últimas casas de vila à rua Aristides Caire n. 260, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha a gás e quintal, com pequena entrada e o restante em prestações durante 10 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

LARANJEIRAS

Vendemos em final de construção, no Edifício Nevada, à rua das Laranjeiras n. 285, os três últimos apartamentos disponíveis: 1 no 2º pav., esquina; um no 5º pav. lateral; e um no 7º pav. frente para Laranjeiras. Apartamentos de 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada, varandas, área de serviço, etc. Preços de Cr$ 420 000,00 à Cr$ 470 000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Tabela Price, 15 anos, juros de 9% ao ano. Entrega prevista para dentro de seis meses. Plantas e informações com os proprietários e construtores — Av. 13 de Maio n. 23 — 15º andar, sala 1 532.

MARACANÃ
Rua Luiz Gama, 11

Nesta rua, servido por 15 linhas de ônibus e 13 de bondes, próxima ao Colégio Militar, em Vila estilo apartamento, vendo a casa n. VI, com 2 quartos, 2 salas, cozinha banheiro e quintal. Preço Cr$ ..... 135.000,00. Tratar com J. Lemos, à rua da Assembléia, 51 sobreloja s| 201.

Apartamento vago — Meyer

Vende-se à rua Capitão Resende, com bonde e ônibus à porta, ótimo apartamento de sólida construção, com «hall», sala, 3 quartos, cozinha, espaçosa, banheiro, completo e de empregada. Facilita-se parte do pagamento. Tratar à Av. Rio Branco, n. 91 — 7º andar, salas 4 e 6 - tel.: 23-6269.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM N. 102 — ESQUINA
Apartamentos a serem construídos, todos de frente e peças amplas, com sala, 3 quartos e sala, 2 quartos, cozinha e dependências completas. — Preços Cr$ 270 000,00 e Cr$ 220 000,00, sinal de reserva Cr$ 5.000,00 — Plantas e informações com MALAQUIAS ROCHA- RUA 7 DE SETEMBRO N. 65 - SALA 31 - TELEF. 22-3022

TERRENOS — BEIRA-MAR

Procurem conhecer os terrenos do RECANTO DA BOA VISTA, situados na PRAIA DO ANIL, com caça e pesca em abundância.
Preços a partide Cr$ 10.000,00, em 60 prestações sem juros. Informações com BORGES — Av. Rio Branco n. 18 — 18º andar — Sala 1.805, ou remeta êsse anúncio à Caixa Postal n. 4442 e aguarde nosso convite para visitar o loteamento.
NOME ....
ENDERÊÇO ....

SANTA TERESA

Casas vazias, vendo com ótima varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Bairro Jardim, vista deslumbrante, condução própria. Preço Cr$ 300.000,00, sendo um sinal de Cr$ ... 1000.000,00 e o restante a prazo, pela Tabela Price, em 10 anos. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506., das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00
No mais lindo vale e perto da mais linda praia

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela Estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para vistas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações à Avenida Erasmo Braga, 227, Sala 617 — Castelo.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES À BEIRA-MAR, NA FREGUESIA E NO INTERIOR DA ILHA

Vendemos a 20 minutos da praça Mauá, pela nova Ponte do Galeão, servidos de condução e com todos os melhoramentos, lotes de terreno com uma entrada inicial de 5%, 10% e 20% e o saldo restante para pagamento em prestações mensais, situados à beira-mar, na Freguesia e no interior da Ilha, tendo o comprador direito à posse imediata do lote e nêle podendo construir. Maiores esclarecimentos, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 617 — Castelo.

APARTAMENTOS EM PETRÓPOLIS

Sala e 3 dormitórios, a partir de Cr$ 190.000,00

Em vistoso Edifício de apartamentos, sito na rua João Pessoa, 151|159 (entre a praça da Liberdade e a rua 15 de Novembro), vendem-se apartamentos para ocupação imediata.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1º andar

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS
NOVA AURORA

BAÍRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1880, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

EDIFÍCIO SANTA ALICE
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 189

Vendem-se magníficos apartamentos, acabados de construir, para entrega em março, nêsse luxuoso edifício, com hall nobre de mármore italiano «Calacatta», 4 elevadores já em funcionamento, rica fachada em «Travertino», com 96 apartamentos e garage subterrânea, nos seguintes tipos:

TIPO «A»: — De frente, com vestíbulo, sala, sala de estar, 3 amplos quartos, sendo um c| vestiário, banheiro c| boxe, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c| tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00. Forma de pagamento: na escritura de promessa de venda Cr$ 50.000,00, na entrega das chaves Cr$ 50.000,00. O restante financiado a longo prazo, em prestações mensais, em forma de aluguel.

TIPO «B»: — Grande sala, varanda, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c| tanque. Preços a partir de Cr$ 283.000,00, do 8º pavimento. Forma de pagamento: na escritura de promessa de venda Cr$ .... 35 000,00, na entrega das chaves Cr$ 35.000,00. O restante financiado a longo prazo, em prestações mensais, em forma de aluguel.

Informações no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou diretamente com os PROPRIETÁRIOS, INCORPORADORES E CONSTRUTORES LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21 - 1º andar. Tel. 42-3552.

TERRENOS
GRAJAÚ

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Izabel, em local alto e muito saudável.
Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.
Companhia Brasileira de Imóveis e Construções
65, Rua Visconde de Inhaúma, 4º, fones 23-2878 — 23-3031
Expediente: 11,30 às 5.

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA
Por PHILOS ATELÉIA

AS NOSSAS DUPLICATAS

As nossas coleções são feitas por meio de compras, trocas e também por donativos, o que impossibilita qualquer filatelista evitar que muitas duplicatas venham ter às suas mãos. Infelizmente, muitos dêstes não sabem aproveitar as oportunidades que lhes são oferecidas por essas duplicatas, procurando trocá-las o mais depressa possível, sem mesmo observá-las um pouco mais demoradamente.

Os iniciantes neste admirável passatempo são, sem dúvida, os mais apressados em desfazer-se das duplicatas, numa injustificável ansiedade de preencher os claros do seu album. Quantas e quantas variedades não terão passado despercebidas a êstes jovens cultivadores da filatelia? A gravura, a filigrana, a picotagem, a coloração, etc., devem ser objeto de um estudo mais demorado por parte dos filatelistas possuidores de duplicatas. Colecionadores há, atualmente, que se dedicam exclusivamente a variedades resultantes de erros filatélicos, com o que valorizam de muito esta interessante especialidade.

Os jovens filatelistas deveriam dedicar um cuidado muito especial às suas duplicatas, compará-las minuciosamente com as peças coladas no album ou mesmo com as fotografias do seu catálogo, de maneira que, só depois de ter absoluta certeza de se tratar efetivamente de uma "duplicata", classificá-la para troca, tendo o cuidado de examinar as suas "condições", evitando, assim, o dissabor de vê-la rejeitada por um colega, sob a alegação de estar a mesma "inutilizada".

Afora esta parte da descoberta de "erros e variedades", muito aprenderão aquêles que examinarem cuidadosamente as suas duplicatas, pois, pequenos fatos, que até então lhes passavam despercebidos, serão alvo de uma atenção especial, proporcionando-lhes ensinamentos úteis e permitindo-lhes lucros extraordinários.

EMISSÕES ESTRANGEIRAS

AUSTRÁLIA — 1 sêlo com a efígie de William J. Farrer, do valor de 2½p., na côr vermelha, denteado 15 x 14.

AUSTRIA — 1 série de 12 sêlos, denteado 13½, dos valores de 12 g. azul; 15 g. castanho; 20 g. verde; 30 g. vermelho escuro; 40 g. violeta; 45 g. azul; 60 g. vermelho; 75 g. azul-verde; 1 S. ultramar; 1.40 S. castanho; 2 S. verde; 5 S. lilás.

BÉLGICA — 1 série de 4 sêlos em benefício da "Fundação Anseele", tendo por motivo efígies diversas, dos valores de 65 c. -|- 35 c., vermelho; 90 c. -|- 60 c. cinzento; 1 f.35 -|- 1 f1 — -|- 60 c. cinzento; 1 f.35 -|- 1 f.15, castanho escuro; 3f.15 x 1f.85, azul. Denteados 14 x 13½

1 sêlo comemorativo pró Monumento da Liberdade, em Amberes, do valor de 10 fr. -|- 10 fr., na côr verde oliva

1 sêlo para obtenção de fundos destinados à construção do monumento da Resistência, em Liéja, do valor de 10 fr. -|- 10 fr., na côr castanho escuro

BULGÁRIA — 1 série de 4 sêlos a "Glória da Armada Soviética", com efígies diversas, dos valores de: 4 1., castanho; 10 1., verde oliva, 20 1., azul e 60 1. castanho escuro. Denteados 11

ALEMANHA — 1 série de 4 sêlos, comemorativa do 7.º Centenário da Catedral de Colônia, dos valores: 6-|-4p., castanho; 12-|-8p., azul; 24-|-16p., rosa e 50-|-50p. azul.

CHINA — 1 série de 2 sêlos comemorativa do retôrno da ilha Formosa, dos valores de $5.000,00 na côr violeta e $ 10.000,00, vermelho.

HOLANDA — 1 sêlo comemorativo do 50.º do reinado da Rainha Guilhermina, do valor de 10c., na côr vermelha

1 sêlo de 20c. na côr azul, comemorativo da efeméride

1 série de 2 sêlos comemorativos da ascensão ao trono holandês da Rainha Juliana, dos valores de: 10 c. na côr castanho e 20 c., na côr ultramar. Denteado 14 x 13.

POLÔNIA — 1 sêlo comemorativo do "Congresso de Filatelistas", realizado em Torun, do valor de 15 z., na côr azul.

1 sêlo comemorativo da "Conferência Internacional da Juventude Trabalhadora", do valor de 15 z., na côr azul.

SUÉCIA — 1 série de 3 sêlos comemorativos do centenário do nascimento do autor e dramaturgo sueco, Augusto Strindberg, dos valores de 20 ore, vermelho, 30 ore, azul, e 80 ore verde-oliva.

CORRESPONDÊNCIA

DANILO RODRIGUES GOMES — Curitiba (Paraná) — O seu ingresso como associado de agremiação filatélica (estrangeira ou nacional) possibilitará a obtenção de inúmeros endereços, dependendo naturalmente dos países a que o amigo se dedica. Damos a seguir o endereço de algumas sociedades que publicam listas de filatelistas:

Bureau de Propaganda Filatélica — Cx. Postal 47 — João Pessoa — Est. da Paraíba

Bureau d'Echanges Philatéliques — Rua Sto. Antônio, 190 — Pôrto — Portugal

"Lusitano" (Clube Internacional de Trocas por correspondência) — Rua Teodoro n.º 8 — Coimbra — Portugal

The International Exchange — 4939 — Julian Street Denver, 11 — Colo. U. S. A.

The Aetne Exchange Club — P. O. Box, 213 — Catania — Itália

Stratus — Echange — 29, Rue de Boves — Amiens — França.

L. CALDAS RENAULT — Sta. Rita Sapucaí — Est. de Minas — O amigo poderá obter, nos endereços mencionados na resposta de Danilo R. Gomes, as assinaturas desejadas. O endereço do Clube Filatélico do Brasil é: Cx. Postal 195 — Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Rio de Janeiro.

Existem no Brasil diversas revistas editadas por sociedades e algumas particulares, como sejam:

Bahia Filatélica (Soc. Filatélica da Bahia) — Cx. Postal 861 — Salvador — Bahia

Santos Filatélica (Clube Filatélico e Numismático de Santos) — Cx. Postal 237 — Santos — São Paulo.

Seleções Filatélicas (particular) — Rua Moreira e Costa 474 — São Paulo.

Boletim Filatélico Bandeirante (Soc. Filatélica Paulista) — Cx. Postal 710 (São Paulo).

Não nos consta nenhuma revista filatélica que seja publicada por agremiação do Estado de Minas, o que aliás é lamentável.

TIJUCA

Vendo as últimas casas da vila à rua Barão de Mesquita n. 567, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ ..... 80.000,00 cada uma, com um sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 996,10 em 7 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

ABOLIÇÃO

Vendo 2 prédios de vila, sendo um vazio e reformado, cada um com 2 quartos, 2 salas, copa, banheiro completo e quintal, à travessa Gomes Silva n. 18-A. Preço do conjunto Cr$ 145.000,00 com um sinal de Cr$ 80.000,00 e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar com Milton Rocha, à av. Nilo Peçanha n. 26, 7º andar, sala 701, telefone 42-9506, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

PEQUENAS CHÁCARAS

Vendo, na Avenida Cesário de Melo, a partir de Cr$ .... 50.000,00, pequenas chácaras, algumas já plantadas e com casa. Local privilegiado, em avenida asfaltada. Com financiamento. Tratar com Macedo. Tel. 23-2187 — Rua do Carmo, 62 — 3º.

ARCOZÊLO — VENDEM-SE LOTES A PARTIR DE CR$ 95,00 POR MÊS

Junto à Colônia de Férias do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sítios a partir de 10.000m2 a Cr$ 2,20 o m2
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.629 — FONE 23-5189

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, ao seu alcance, a poucos minutos das barcas com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e porto de bondes. Tem 1 000m2 e custa apenas Cr$ 10 000,00, que você pagará em 5 anos, sem juros, com Cr$ 166,00 por mês. Informe-se à Praça Olavo Bilac, 11 — 1º andar — MERCADO DAS FLORES.

"Atenção senhores fazendeiros"
"A MARAVILHA DE 1949"

Ao adquirir seu rádio, procure ouvir os novos aparêlhos de ondas curtas e longas "IMPERADOR MODÊLO 800", de 5 válvulas, para pilha de 1.000 horas de funcionamento, e o "IMPERADOR MODÊLO 900" para bateria de 6 volts e 110 e 220 volts, corrente alternada. Procure o nosso revendedor mais próximo.
Fabricados pela
Companhia Elétro Rádio Universal
RUA DO NÚNCIO, 10 E 12
RIO DE JANEIRO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Lavradio	50	Arist. Caire	349
S. dos Passos	236	A. Carneiro	60
América	229	B. B. Retiro	370
Pedro Ernesto	88	D. Romana	56
Mem de Sá	178	D. Romana	189
P. Vargas	3.163	F. Meier	26-b
V. Rio Branco	31	Goiás	234
Had. Lobo	123-b	J. Ribeiro	263
Had. Lobo	350	J. Bonifácio	593
Estácio de Sá	71	J. dos Reis	525
M. e Barros	635	Sousa Barros	665
Matoso	101-b	29 Outubro	5.825
Catumbi	67	24 de Maio	440
Paulo Frontin	48	Aut. Clube	4.025
Bispo	139	C. Rangel	450-a
B. Hipólito	192	Pça. Pérolas	123
Itapirú	175	Pça. Pérolas	126
Catete	287	Maria Passos	86
Laranjeiras	213	V. Carvalho	393
M. Abrantes	214	V. Carvalho	709
A. Alexand.	58	Mons. Felix	936
Cosme Velho	128	M. Rangel	847
J. Botânico	697	M. Rangel	60
Vol. Pátria	244	C. Machado	490-a
Passagem	149-a	C. Machado	1.566
A. Paiva	102-a	C. Machado	1.480
S. Clemente	21	Siriri	62-b
R. Grandeza	313	29 Out.	10.256
M. Cantuária	106	29 Out.	9.536-b
Av. P. Isabel	60	N. de Gouveia	5
M. Lemos	25-b	J. Vicente	1.173
Montenegro	129-b	Av. N. York	14
Visc. Pirajá	623	Av. Democ.	521
Visc. Pirajá	538	T. de Castro	121
T. de Melo	25	Pça. Nações	42
J. Castilho	15-c	4 Novembro	22
Av. Cop.	911-a	C. de Morais	366
Av. Cop.	556	C. de Morais	580
P. Morais	10-a	Etelvina	9
Duvivier	18-a	João Rêgo	161
S. L. Gonz.	38	Eng. Pedra	582
S. L. Gonz.	677	Pirangi	31-b
S. L. Gonz.	248	Montevideo	1.329
S. B. Mont.	88-b	Romeiros	197
S. Cristovão	15-b	L. Júnior	1.354
Piratini	633	L. Júnior	2.059
Bonfim	351	B. de Pina	896-b
Fig. de Melo	335	Itabira	89
S. F. Xavier	3	Orojó	179
C. Bonfim	436	Av. A. Nav.	45
C. Bonfim	452-a	Cordovil	380-b
C. Bonfim	740-a	G. Dantas	657
Av. Tijuca	31-a	N. Cardoso	372-b
Av. 28 Set.	236	Japaratuba	1.881
B. Drumond	29	Eng. Novo	48
S. F. Xavier	466	B. de Sousa	36
Leopoldo	89-b	Sta. Cruz	499
B. Mesquita	986	Cel. Tamar.	596
B. Mesquita	758	2 de Abril	5
B. B. Retiro	704	Sta. Cruz	206
D. Zulmira	43	C. Agostinho	45
P. Nunes	279	Pça. 3 Maio	9
A. Bergamini	104	Lopes Moura	66
Ana Néri	2.078-a	P. da Olaria	307
Aquidabã	335-a	Divisória	92

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	E. Passos	9
L. da Carioca	10	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	12	J. Ribeiro	5
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Felix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Áurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Siriri	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicaragua	346
O. d eMelo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benicio	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaíba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. da Olaria	307
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

Casa — Santa Teresa

Vende-se neste aristocrático bairro de construção recente e com fino acabamento, ricamente mobiliada, 3 quartos, 3 salas 3 banheiros, varandas, garage e mais dependências, grande facilidade de pagamento, entrega imediata, detalhes com Mme. Marinho. Tel.: 32-1220, ap. 14.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 36.000 cruzeiros, entrada 10%, o restante em 5 anos, distante da estação 15 minutos, a pé. Rua Miguel Couto, 43. 1º, tel.: 23-2998. — ALKAIM.

Lins Vasconcelos

Com 60% de financiamento, vende-se linda residência à rua Maria Antônia, 103, com 2 pavimentos e garage, vazia, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo «Stander», em cor azul, copa, cozinha, armários embutidos, lustres e cortinas e dependências de empregados. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277 — 6º, andar salas 606| 607, com o sr Domingos Leão Júnior.

PETRÓPOLIS
ARARAS

Vendemos na «Residência Hotel Araras», apartamentos com pequena entrada e 40 prestações mensais de Cr$ 800,00.
Entrega para o próximo verão, obras adiantadas, no melhor ponto do II distrito de Petrópolis. Clima sêco, inigualável, local ideal para seu fim de semana, veraneio e repouso.
A residência, conta com garage, piscina, campo de tênis, etc. e amplo parque para os co-proprietários.
Vendas:
J. Moreno Mena
Av. Rio Branco, 277, GRUPO 606 — ED. S. BORJA.

Dr. Eurico Costa **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americano Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

PARISIENSE — RITZ — OLINDA — COLONIAL — MASCOTE — PRIMOR
HOJE
Horário
2 - 3,40 - 5,20 - 7,00 8,40 e 10,20
BORIS KARLOFF em DICK TRACY CONTRA O MONSTRO
RKO RADIO FILMES
Impróprio até 14 anos
Acomp. Compl. Nacionais

PLAZA — ASTORIA — STAR
HOJE
2-4-6-8-10 horas
QUERO APENAS TE AMAR MAS
"QUE PAPAI NÃO SAIBA!"
"VIVACIOUS LADY"
Uma deliciosa re-apre...
com GINGER ROGERS JAMES STEWART
RKO RADIO FILMES
Acomp. Complementos Nacionais

Pela F. M. Voleibol

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol, reunido na noite de ante-ontem, resolveu conceder filiação ao Guairas A. C., condicionando, porém, a ratificação da filiação à reforma de alguns pontos dos seus Estatutos.

O Conselho voltará a reunir-se amanhã, segunda-feira, para apreciar a seguinte ordem do dia: — a) eleição do Conselho de Julgamentos, b) Reforma do Regulamento Geral; e c) Interêsses gerais.

* * *

O Tijuca Tênis Clube encaminnou à F. M. V. o pedido de transferência do amador Sebastião de Barros, vinculado ao Cruzeiro E. C., de Pôrto Alegre.

Notícias da F. M. B.

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu considerar inscritos nos Campeonatos da 2ª e 3ª Divisões, debitando-se-lhes, a respectiva taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), os seguintes filiados: A. A. Carioca, A. A. Grajaú, América F. C., Botafogo F. R., C. R. Flamengo, C. R. Vasco da Gama, Carioca S. C., Clube dos Aliados, Fluminense F. C., Grajaú T. C., Imperial B. C., Riachuelo T. C., S. C. Mackenzie, São Cristóvão F. R., Sampaio A. C., e Tijuca T. C. e conceder licença a A. A. Grajaú, para realizar jogos amistosos, com o Riachuelo T. C., C. R. Vasco da Gama, e América F. C., durante os dias 18, 22 e 24 do corrente.

Passou, ontem, o aniversário da Leopoldina Railway A. A.

A Leopoldina Railway Associação Atlética, festejou ontem a data aniversária de sua fundação, oferecendo aos seus consócios e famílias, nos salões do serviço social da Leopoldina Railway, à rua Figueira de Melo, 426, 2º andar, gentilmente cedidos pela administração da Estrada, um baile, precedido de uma sessão solene comemorativa da referida efeméride, reiniciando, assim, sua campanha social em prol do congraçamento dos ferroviários leopoldinenses, união esta que de há muito se fazia sentir.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - DE 1 AS ...

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

Dr. Felício Falci
CIRURGIA
Reassumiu a clínica
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 22-5954. Residência — Tel.: 37-3296

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIAO-DENTISTA MÉDICO
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513/4 — Tel: 22-2301

BIBI FERREIRA em Senhora do romance de ALENCAR por HELIO RIBEIRO DA SILVA
AGORA NO SEU TERCEIRO MÊS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS! NO CARTAZ HÁ 10 SEMANAS!
Quasi 50.000 pessôas aplaudiram!
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. • 5ªs: VESPERAIS POPULARES (PREÇOS REDUZIDOS) ÀS 16 HS. • SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, VESPERAIS ÀS 16 HORAS
TEATRO REGINA
a seguir BIBI FERREIRA apresentará "DIABINHO DE SAIAS"

DR. NEWTON AMADO
MÉDICO
Exames clínicos com radioscopia: Cr$ 20,00.
Rua da Constituição, 45 — 1º andar — Tel.: 22-9485.
Diàriamente, de 9,30 às 11,30 e de 14 às 17 horas.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
Direção dos professôres DURVAL CURTY e OTHON NOGUEIRA, da Escola Nacional de Engenharia.
Matrículas a partir de 1º de março — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — Das 14 às 17 horas.

PARA TRABALHAR EM SEU DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO
Grande e conceituada Companhia desta Capital, com sede própria, oferece oportunidade a 10 corretores apresentáveis, com possibilidades de uma retirada mensal de 4 a 5 mil cruzeiros. Não precisa ter prática. Ensina-se a maneira de trabalhar. — Avenida Presidente Vargas n. 509 — 5.º andar, sala 501, com o Sr. Almeida.

eva e seus artistas
Regressando de sua vitoriosa tournée a Portugal reaparecem ao querido público carioca no SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO
17 DE MARÇO
com a deliciosa comedia TU ÉS MEU!
de Bockay
Adapt. de Jalezias e Irmãos Gallardo
BILHETES À VENDA
NO ELENCO: STUART, ELZA, VILLON
ENSAIADORA: LUCILIA SIMÕES
DIREÇÃO GERAL DE LUIZ IGLEZIAS

Chuveiros elétricos
Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço 500 cruzeiros com instalação. Pedido pelo fone 30-4943, Sr. Gil.

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel: 22-5350.

PRESSÃO ALTA?
Tome as Gotas Dynamicas
Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gôtas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em tôdas as farmácias e drogarias.

COLEGIAL DA "MARQUEZA"
Nºs. 28 a 38
Para meninas e moças
Sola dupla — biqueira de aço — costura reforçada — elegantes
64,00
Tipo oficial do Instituto de Educação (por estes dias e pelo mesmo preço — para meninos)
RUA HADDOCK LOBO, 7 C.

Acabam de chegar
OS TRATORES SUECOS
MUNKTELL'S
EQUIPADOS COM OS AFAMADOS MOTORES A OLEO
BOLINDER'S
BM 10 - 20 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
BM 20 - 40 CAVALOS 1.000 ROTAÇÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL
ANTONIO SALDANHA DE VASCONCELLOS
RUA VISC. DE INHAÚMA, 37 - RIO DE JANEIRO
ACEITAM-SE DISTRIBUIDORES POR CONTA PRÓPRIA NO INTERIOR

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO
Pràticamente, em sua casa, nas horas de folga, pelo moderníssimo método de ensino prático por correspondência do
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
TODOS OS ALUNOS RECEBEM:
- Equipo de instrumentos para laboratório - Um jogo completo de ferramentas - Peças para experiências práticas. - Acessórios para montar um magnífico receptor de 7 válvulas, para ondas curtas e longas, etc. - Duração do curso 5 meses.
RÁPIDO - EFICIENTE - ECONÔMICO
Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 - C. POSTAL, 1795 - S. PAULO
Peço enviar-me GRÁTIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio e na Televisão. R-275
NOME
RUA N.º
CIDADE
ESTADO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Arlequim, Servidor de Dois Amos", às 15 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Senhora", às 15,20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Muito Amor... e Nada Mais", às 15,20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Flor de Manacá", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELÂNDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "Canalma" (Horário normal).
- METRO - 22-6490. "A Queda da Bastilha", às 12, 14.30, 17, 19.30 e 22 horas.
- ODEON - 22-1506. "Por um Corpo de Mulher", às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- PALÁCIO - 22-0838. "Adúltera", às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.
- PATHE' - 22-8795. "Prisioneiros do Mar", às 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- PLAZA - 22-1097. "Que Papai não Saiba", às 14.10, 18, 20 e 22 horas.
- REX - 22-6327. "Capitão Boycott".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Dillinger".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Tesouro da Sierra Madre" (Horário do São Luiz).

CENTRO

- CENTENÁRIO - 43-8543. "O Vale do Destino" e "Rumo ao México".
- CINEAC TRIANON - 42-6024. O Casaco de Pele (Pato Donald) — Vamos ver Estrelas (Pete Smith) — Um Homem e seu Destino (Miniatura) — Jornais nacionais e estrangeiros e 11.º episódio de "A Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Dick Tracy Contra o Monstro" (Horário do Parisiense).
- D. PEDRO - 43-6164. "Selva de Fogo" e "Sinfonia Inacabada".
- ELDORADO - 43-3145. "O Tesouro da Sierra Madre" (Horário do São Luiz).
- FLORIANO - 43-9074. "Capitão Boycott".
- GUARANI - 32-5651. "Dois Palermas em Oxford" e "Amanhecer na Fronteira".
- IDEAL - 42-1218. "... E o Mundo se Diverte".
- IRIS - 42-1218. "Bandido Apaixonado".
- LAPA - 22-2543. "Dama de Capa e Espada" e "Rumo ao Oeste".
- MEM DE SA' - 42-2232. "O Fim do Rio".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Escândalos Romanos".
- MODERNO - 22-7979. "Suprema Decisão" e "O Segrêdo de Stocland Yard".
- OLIMPIA - 42-4963. "Uma Noite no Paraíso" e "Morte Sequestrado".
- PARISIENSE - 22-0123. "Dick Tracy Contra o Monstro", às 14, 15.30, 17.20, 19.40 e 22.20 horas.
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Dick Tracy Contra o Monstro" (Horário do Parisiense).
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Volta do Fantasma" e "O Mistério de Beatriz Cenzi".
- SÃO JOSÉ' - 42-0592. "Estou Aí?" (3.ª Semana).

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Ao Compasso do Amor".
- ALFA - 29-8215. "Sua Alteza, a Secretária".
- AMÉRICA - 48-4519. "O Tesouro da Sierra Madre" (Horário do São Luiz).
- AMERICANO - 47-2803. "Poeira de Estrelas".
- APOLO - 48-4693. "Albeniz".
- ASTORIA - 47-0466. "Que Papai não Saiba", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- AVENIDA - 48-1667. "P'ra Lá de Boa".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Signo de Aries".
- BENTO RIBEIRO - "O Filho do Sol".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Sua Única Saída".
- CARIOCA - 28-8178. "... E o Mundo se Diverte".
- CATUMBI - 22-3681. "Rancho Grande".
- CHAVE DE OURO - "Três Desconhecidos".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Lanceiros da Índia".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8753. "Galante Rendição".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Cavalo 13".
- EDISON - 29-4449. "Explação".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Canção de Duas Vidas".
- FLUMINENSE - 28-1494 "Obrigado, Doutor".
- FLUMINENSE - 28-1494. Fechado para obras.
- GRAJAU' - 38-1311. "Inverno d'Alma".
- GUANABARA - 26-9339. "Sinfonia Trágica".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Casanova Aventureiro".
- IPANEMA - 47-3806. "Idílio Para Todos".
- IRAJA' - 29-8330. "O Filho do Sol".
- JOVIAL - 29-0652. "Sublime Devoção".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Signo de Aries".
- MARACANÃ - 48-1910. "Resgate de uma Consciência".
- MASCOTE - 29-0411. "Dick Tracy Contra o Monstro" (Horário do Parisiense).
- MEIER - 29-1222. "Corsário Negro".
- METRO - COPACABANA - 37-9797. "A Queda da Bastilha", às 14, 17, 19.30 e 22 horas.
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Queda da Bastilha", às 14, 17, 19.30 e 22 horas.
- MODELO - 29-1578. "Jassy".
- MODERNO — (BANGU). "Explação".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "O Tesouro da Sierra Madre".
- NACIONAL - 26-6072. "Cruz Diablo".
- NATAL - 48-1480. "Mares da China".
- OLINDA - 48-1022. "Dick Tracy Contra o Monstro" (Horário do Parisiense).
- ORIENTE - 30-1131. "Singapura".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Eram Irmãs".
- PARAISO - 30-1060. "Bel Ami, a História de um Canalha".
- PARA TODOS - 29-5191. "Escrava Sedutora".
- PENHA - 30-1121. "Escrava Sedutora".
- PIEDADE - 29-6532. "Bandido Apaixonado".
- PIRAJA' - 47-2667. "Por um Corpo de Mulher".
- POLITEAMA - 25-1143. "P'ra Lá de Boa".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8230. "O Fim do Rio".
- RAMOS - 30-1094. "Sacramento, Cidade da Desordem".
- REAL - 29-3467. "Bandoleiros".
- REALENGO.
- RIAN - 47-1144. "Por um Corpo de Mulher" (Horário do Odeon).
- RIDAN - 49-1633. "Cavalheiro do Sonho".
- RITZ - 47-1202. "Dick Tracy Contra o Monstro" (Horário do Parisiense).
- ROULIEN - 49-0419. "Êxtase de Amor".
- ROXY - 27-8245. "O Tesouro da Sierra Madre" (Horário do São Luiz).
- ROSÁRIO - 30-1889. "Mulher sem Alma".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Falta Alguém no Manicômio".
- SANTA HELENA - 30-2666. "O Fanfarrão".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4025. "O Eterno Conflito".
- SÃO LUIZ - 25-7879. "O Tesouro da Sierra Madre", às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas.
- STAR - 26-2250. "Que Papai não Saiba", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- TIJUCA - 48-4518. "O Caçula do Barulho".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Tarzan, o Terror do Deserto".
- JARDIM - "Vendaval de Paixões".
- TRINDADE - 49-3838. "Arco-Iris no Céu".
- TRABALHADOR - 29-9565. "O Último Encontro".
- TROPICAL — (ANCHIETA). "O Último Encontro".
- VAZ LOBO - 29-9108. "Sonhos Dourados".
- VELO - 48-1381. "Jassy".
- VILA ISABEL - 58-1310. "Sinfonia Trágica".

CAXIAS

- CAXIAS - Fechado para obras.

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Princesa Boêmia".
- JARDIM - "Entre Dois Corações".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "A Grande Mentira".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "A Dama de Capa e Espada".
- NILÓPOLIS - "Virtude Selvagem".

NITERÓI

- EDEN - "Meu Boi Morreu".
- ICARAI - "Adúltera".
- IMPERIAL - "Os Piratas de Monterey".
- ODEON - "... E o Mundo se Diverte".
- PALACE - "O Tesouro da Sierra Madre".
- RIO BRANCO - "Nem Tudo é Ilusão".

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - "O Morro Vermelho".
- D. PEDRO - "A Espada de Monte Cristo".
- ITAIPAVA - "O Gavião do Mar".
- PETRÓPOLIS - "Angelina, a Deputada".

VILA MERITI

- GLORIA - Fechado.

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Perdida".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

O Camondongo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

KNOCK! KNOCK!
Bem... de onde você veio?
Não adianta falar com êle: Êle não fala!
Oh, que pena!...
Copr. 1945, Walt Disney Productions. World Rights Reserved. Distributed by King Features Syndicate.

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Ainda bem que você chegou, Gaspar: Contratei uma nova empregada.
Não me assuste assim, Terêsa! Pensei que você tinha um trabalho para mim.
Tomará que a nova empregada saiba cozinhar bem, quero dizer... tão bem como você...
Ainda bem que que você pensa assim...
Engraçado... um taxi parou diante da nossa casa! Será que traz a nossa nova empregada? E já vem com a mala... Se é empregada, veio p'ra ficar.
Não esperava vê-la chegando de automóvel... Vou recebê-la.
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved. JIMMY MURPHY 9-13

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

George Geezil está para ver "O homem de gêlo"!
Perfeitamente!
BOY?? BOY!
Sim, Boy! O que deseja?
Leve minha mala.
Quem, eu?!...
O QUE?!...
LEVE-A VOCÊ MEMO, SEU IDIOTA!
BAH BAH BAH BAH BAH BAH
Vá E andando!...
ERF ERF
GWG
Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved. 8-9

(CONTINUA)